SEIS SECÇÕES
52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.380

Excepcionaes homenagens foram preparadas para a recepção, hoje, do chanceller do Brasil, sr. Macedo Soares, na capital chilena

A LEALDADE DO JOVEN MARECHAL REBELDE CHINEZ

O golpe de Sian-Fu seria instrumento para o expansionismo nipponico

ARREPENDIMENTO

CHEGARAM A NANKIM

SHANGHAI, 26 (U. P.) — A Agencia "Central News" informa que os generaes Chan Hsueh Liang e T. V. Soong, chegaram de avião a Nankim, ás duas horas e quinze minutos da tarde de hoje.

O GENERAL CHAN HSUEH LIANG EM NANKIM

NANKIM, 26 (U. P.) — O sr. Ho Ying-Chin acaba de annunciar que o general Chan Hsueh-Liang se encontra presentemente na residencia do sr. T. V. Soong, em Nankim.

RELAÇÕES HARMONIOSAS

NANKIM, 26 (U. P.) — O sr. Ho Ying-Chin fez uma declaração na qual affirma que a libertação do generalissimo Chiang Kai-Shek foi feita incondicionalmente, e isso em virtude do "arrependimento" de Chang Hsueh-Liang.

O sr. Donald declarou, em palestra com o correspondente da "United Press", que são perfeitamente harmoniosas neste momento, as relações entre Chiang Kai-Shek e Chang Sueh-Liang.

CAUSOU SATISFAÇÃO EM TOKIO

TOKIO, 26 (H.) — A Agencia Domei informa que a libertação do marechal Chan-Kai-Chek causou satisfação nos circulos do Ministerio de Estrangeiros.

Todavia os mesmos circulos eram de opinião que o governo deveria ficar alerta, emquanto não se conhecesse algo de preciso sobre o accordo entre o governo de Nankim e o marechal Chang-Hsue-Liang.

Havia receio de que se aggravasse a situação nippo-chineza, caso as autoridades centraes acceitassem as reivindicações de Chang-Hsue-Liang relativamente á cooperação com os communistas e á resistencia ao Japão.

A LEALDADE DO JOVEN MARECHAL

LONDRES, 26 (H.) — Telegramma de Nankim para a Agencia Reuter confirma a chegada do marechal Chan-Sueh Liang a Nankim, duas horas depois de Chang-Kai-Chek, e accrescenta que este ultimo fará proximamente uma declaração na qual affirmará a lealdade do "joven marechal".

Chang-Kai-Chek, ao que adeantam as informações, opporá formal desmentido aos boatos segundo os quaes, "negociações de caracter financeiro permittiram a solução do caso de Sian Fu".

UMA CARTA DO JOVEN MARECHAL A CHANG-KAI-SHEK

NANKIM, 26 (H.) — O marechal Chan Sue Liang, assim que chegou a Nankim, dirigiu ao generalissimo Chang Kai Shek uma carta em que diz: "Reconheço que commetti um acto de indisciplina altamente reprovavel. Resolvi acompanhar-vos até Nankim para soffrer as sancções merecidas.

Inclinar-me-hei deante de todas as medidas que tomardes no interesse do paiz.

Peço-vos fazer abstracção de quaesquer sentimentos de indulgencia."

BEM ACOLHIDA EM MOSCOU A LIBERTAÇÃO DE CHANG KAI SHEK

MOSCOU, 26 (U. P.) — Foi bem acolhida nos circulos moscovitas a noticia da libertação do generalissimo Chiang Kai Shek, a qual tende a melhorar de maneira apreciavel a situação sino-japoneza, que se vinha tornando mais tensa de dia para dia. Comquanto os Soviets não sympathizem particularmente com a figura de Chiang Kai Shek, que é geralmente considerado como trahidor á Revolução Chineza, sua captura foi geralmente deplorada, receiando-se que levasse ao enfraquecimento do paiz, impedindo-o de se associar efficientemente á Frente Commum Anti-Nipponica.

AS AMBIÇÕES DE TOKIO

Segundo uma versão generalizada, o golpe de Chang Hsueh Liang acabaria servindo de instrumento aos expansionistas japonezes, pois provocaria uma guerra civil, facilitando a realização das ambições de Tokio.

(Continua na 4ª pagina.)

PREVÊ-SE UM PROXIMO REINICIO DE INTENSA ACTIVIDADE DOS REBELDES NA FRENTE DE MADRID

Em torno da capital estão reunidos os melhores effectivos com que conta o general Franco

CONTRA A MEDIAÇÃO

LISBOA, 26 — As informações recebidas nos ultimos dias, da Hespanha, fazem prever que a phase de relativa paralysação das operações militares está prestes a terminar. Tudo indica que, apesar dos rigores do inverno actual, o general Franco está disposto a dar novo impulso á offensiva, afim de apressar a tomada de Madrid.

Ha varias semanas, os mais importantes effectivos dos exercitos nacionalistas estão reunidos em torno da capital. Dahi o facto de não terem sido levadas a effeito operações de vulto nas outras frentes.

GRANDES REFORÇOS

Sabe-se, porém, que, nos ultimos dias, o exercito nacionalista recebeu grandes reforços, principalmente de tropas marroquinas. Ademais, varios batalhões de "requetes" e phalangistas terminaram o periodo de instrucção militar e vão ser encorporados ás columnas dos generaes Mola e Varela. Assim, a expectativa, nos circulos hespanhoes de Lisboa é que, em janeiro, os nacionalistas desencadearão uma offensiva de grande estylo, cujos dois objectivos serão, primeiro, accupar Madrid, e, segundo, iniciar os ataques contra a Catalunha.

Esses ataques serão feitos por mar e por terra.

Ao que se affirma, Barcelona já está virtualmente bloqueada, tornando-se cada vez mais difficil o reabastecimento dos exercitos governamentaes, devido á vigilancia da esquadra e da aviação nacionalistas.

CONTRARIO A' MEDIAÇÃO

Quanto ás noticias sobre uma possivel mediação para pôr termo á guerra civil hespanhola, as informações aqui conhecidas são accordes em annunciar que o general Franco persiste no proposito de não admittil-a emquanto Madrid não tiver capitulado e os governistas não se decidirem a repudiar o dominio ora exercido entre elles pelos representantes da Russia Sovietica. Aliás, os meios nacionalistas continuam a confiar firmemente na victoria final da sua causa e não se mostram inclinados a transigir com o governo de Valencia.

A demora no desfecho da offensiva contra Madrid tinha creado certo pessimismo, que agora se desfez, em face dos esclarecimentos sobre as difficuldades que o rigor do inverno creava á rapidez das operações. Além disso, soube-se que o general Franco obteve novos e importantes auxilios em material e homens, o que lhe permittirá, dentro em breve prazo, retomar a iniciativa dos ataques em todas as frentes, de sorte a reduzir as veleidades de resistencia dos governamentaes.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO NACIONALISTA

AVILA, 26 (U. P.) — Um communicado nacionalista annuncia que 25 mulheres morreram e 48 ficaram feridas na quinta-feira, em Merida, durante um bombardeio realizado pelos aviões do governo. Estes bombardearam tambem Badajoz, onde, porém, não houve perdas de vidas humanas, tendo sido uma vacca a unica victima dos marxistas.

UMA MENSAGEM DO GENERAL FRANCO

AVILA, 26 (U. P.) — Por occasião do Natal, o general Francisco Franco transmittiu pelo radio uma mensagem ao povo hespanhol, declarando que a victoria final está proxima e segura.

Declarou ainda o chefe do governo nacionalista que a guerra já teria terminado se os governistas não tivessem recebido o apoio de soldados estrangeiros, ás ordens de officiaes russos.

MENSAGEM CAPTADA

CASA BRANCA, 26 (H.) — Foi captada a seguinte mensagem, irradiada de bordo do cargueiro "Cap des Palmes":

"Fomos perseguidos, a tres milhas a sul-sueste do Cabo Carnero, durante 20 minutos a partir de 18 horas, por dois navios patrulhas hespanhoes. Um desses navios deu tres salvas, ordenando-nos que parassemos. Demos o nome do vapor e, içado o nosso pavilhão, recusamos obedecer. Continuamos nossa rota em direcção a Dakar."

POSTO A PIQUE UM NAVIO CARGUEIRO

BILBAO, 26 (H.) — O cruzador "Almirante Cervera" poz a pique um navio cargueiro de nacionalidade desconhecida, procedente de Bilbão e que navegava rumo á Inglaterra. O cargueiro foi chamado á fala a 80 milhas de Santander. Annuncia-se que a equipagem foi recolhida a bordo do "Cervera".

EM TARRAGONA

TARRAGONA, 26 (U. P.) — Dois torpedos, ao que se affirma lançados por um submarino, hoje cedo, contra um navio governista que se preparava para deixar este porto, não acertaram o alvo e mais tarde foram recolhidos da praia, onde cairam sem explodir.

Um torpedo foi encontrado a cerca de vinte e cinco metros de onde principia a praia e outro a cerca de mil metros do porto. Os governistas allegam que se pode provar inteiramente que os torpedos são de fabricação italiana. Affirma-se que um traz o numero 15290, as iniciaes A V, em seguida It, e o numero 31. Refere-se que o outro contem a inscripção "15291" A V Regulatore".

"A AMEAÇA ALLEMÃ PESA JJA' SOBRE A SUISSA"

TRECHO DE UM ARTIGO DO JORNALISTA EMMANUEL BOURCIER

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 26. — Emmanuel Bourcier publica no "Intransigeant" um artigo intitulado — "A Suissa inquieta, fortifica á pressa a sua fronteira" — em que o autor escreve:

"A ameaça allemã pesa já sobre a Suissa. Os suissos comprehendem isso perfeitamente e bruscamente fazem tudo o que lhes é possivel para enfrentar a ameaça".

Bourcier assignala tambem o grande estado de nervosismo da população suissa las proximidades da fronteira allemã "porque não se sabe o que Hitler tenciona fazer mas sabe-se mais ou menos de que natureza será o novo "murro na mesa" do dictador do Berchstegarden. Haverá, por isso, boas razões?

"Certamente que ha — accrescenta o articulista. As tropas de assalto estão perto e a Reichswehr continua na Floresta Negra — a cincoenta kilometros da fronteira suissa. Na opinião do general Bourgeois e de outros technicos não seria preciso mais que um quarto de hora ás suas formações motorizadas para transpor o Rheno suisso e penetrar na França por detrás da linha Maginot".

O articulista termina salientando que desde 21 do corrente todos os effectivos actuaes de exercito suisso estão occupados na rectaguarda do Rheno entre Basiléa e Chaftouse na construcção rapida e até agora mantida no mais completo segredo, de trincheiras e obras de defesa.

O NATAL EM STOCKOLMO — *A linda capital da Suecia está entre aquellas onde os festejos de Natal assumem maior amplitude e brilhantismo, ligando-se ali, ao fervor religioso, uma série de habitos tradicionaes que dão um bello realce typico ás commemorações da Natividade do Senhor. Basta dizer-se que uma das principaes arterias de Stockolmo, a rua da Bibliotheca, fica, durante todo o mez de dezembro, e por motivo das mesmas festas de Natal que ali se succedem naquelle periodo, esplendidamente illuminada, conforme a gravura acima mostra — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photo para os "Diarios Associados")*

UMA PROPOSTA DE LONDRES E PARIS A BERLIM

Para que a Allemanha abandone o plano quatriennal

O DRAGÃO BOLCHEVISTA

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 26 — A situação da Allemanha está causando cada vez maiores preoccupações á imprensa francesa, principalmente, os jornaes parisienses.

No "Echo de Paris", Pertinax, declara que em Londres e Paris está tomando forma um projecto que tem por fim "propor á Allemanha que abandone o plano quinquenal. Por sua vez, a Inglaterra e a França procurarão trazer a Allemanha ao cyclo internacional dos capitaes, mercadorias e moedas e tentarão obter para os productores germanicos de materias primas, productos coloniaes nas mesmas condições que os productores da França e da Grã Bretanha.

"Os dois paizes — accrescenta — chegariam talvez, ao ponto de alugar ao Reich algum territorio fora da Europa, embora a principal razão allegada pelo Reich para reivindicar as suas antigas colonias possa

(Continua na 12.ª pagina)

ESFORÇO DA GRÃ BRETANHA E DA FRANÇA NO SENTIDO DE AFASTAR O DUCE DE HITLER

Como estão sendo interpretadas as ultimas manobras diplomaticas de Paris e Londres

EM TORNO DO CASO HESPANHOL

LONDRES, 26 (U. P.) — Ao mesmo tempo que um porta-voz do governo britannico dizia, hoje, ao correspondente da United Press, que a publicação do novo accordo anglo-italiano será feita, provavelmente, a tres ou quatro de janeiro vindouro, soube-se que a Grã Bretanha pretende repetir a tentativa de obter do governo italiano uma promessa de retirada do apoio que vem emprestando aos rebeldes hespanhoes.

A communicação de vinte e um do corrente segundo a qual a legação britannica em Addis Abeba foi convertido em consulado-geral, equivaleu ao reconhecimento, de facto, da annexação da Ethiopia; e muito embora tenha precedido de pelo menos uma quinzena o proposto pacto anglo-italiano de amizade, o acontecimento foi geralmente encarado como um pagamento adeantado feito pelos inglezes da projectada restauração da entente italo-britannica.

Os diplomatas estrangeiros distinguem por detrás destes movimentos um vigoroso e quasi desesperado esforço franco-britannico tendente a afastar Mussolini, desmanchando o seu entendimento intimo com Hitler.

RESENTIMENTOS DE ROMA

Ao que consta, o Duce mostrou-se, até agora, frio em relação a taes manejos, mas está começando a mostrar um certo resentimento, de vez que os consultores militares allemães e as formações em massa eclipsam os italianos em relação aos insurgentes hespanhoes. A despeito das ligeiras esperanças que surgiram aqui, e segundo as quaes a Italia poderia ser induzida a diminuir, senão a renunciar, a sua perspectiva de vantagens com o general Franco, os inglezes mostram-se cautelosos, em confiar em Mussolini, mesmo que elle prometta deixar de intervir na Hespanha, porque, a seu ver, elle violou compromissos anteriores tomados por força do Protocollo da Liga, do Pacto Kellog e do Tratado Italo-Ethiope de Não Aggressão, concluido em mil novecentos e vinte e oito.

ULTIMA OPPORTUNIDADE A FRANCO

Alguns circulos acreditam que Mussolini retardará a ultimação do accordo com a Grã Bretanha afim de conceder ao general Franco a ultima chance de passar as portas de Madrid na proxima semana, por meio de ataques simultaneos a partir da estrada de Talavera de La Reina, da Guadarrama e de Siguenza.

Jornalistas americanos e imparciaes que regressaram do territorio rebelde hespanhol, expresasm a impressão de que o general Franco se encontra face a face com a derrota, a menos que receba mais auxilio allemão. Entretanto, os inglezes estão convencidos de que a perspectiva de isolar a Allemanha no conflicto hespanhol vale por um gande esforço diplomatico. Tal acontecimento redundaria, segundo se espera, em mobilizar a opinião do mundo contra a actividade da Allemanha na Hespanha, e em segundo lugar se tornar necessaria maior despesa allemã na aventura hespanhola. Os symptomas de afflicção economica, com a proxima re-introducção, na Allemanha do systema de cartões para a acquisição de manteiga e gorduras, principalmente, a partir do dia de Anno Novo, são considerados elementos que fazem surgir a duvida se sim ou não a Allemanha póde continuar a financiar o envio de material de guerra, aviões, e de milhares de "mouros louros" para a Hespanha, como os classifica o "The Economist".

Por outro lado, certos observadores presumem que as condições economicas da Allemanha poderiam tentar Hitler a atirar-se a aventuras no exterior, de um modo mais decidido, de sorte que o "Economist" diz:

"Não existe mais nenhum disfarce para as difficuldades a que a

(Continua na 4ª pagina.)

UMA GRANDE AFFIRMAÇÃO DA TRADICIONAL CORDIALIDADE ENTRE O BRASIL E O CHILE

A visita do sr. Macedo Soares a Santiago e as homenagens que serão prestadas ali ao chanceller do Brasil

UM CONVITE DO PERU'

BUENOS AIRES, 26 — Chegará, amanhã, a Santiago do Chile, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que a convite do governo daquelle paiz e de varias das suas associações e institutos operarios culturaes e sociaes, visita a grande republica do Pacifico.

O chanceller brasileiro viajará de avião, em companhia do sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Os preparativos para a recepção foram feitos com grande antecedencia e permittem que a mesma tenha um caracter excepcional, com que mais de uma vez o Chile testemunha a sua tradicional amizade pelo nosso paiz.

O desembarque será effectuado no aeroporto de Los Carritos, onde o chanceller interino do Chile, altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, commissões das Associações que firmaram o convite receberão o ministro Macedo Soares e sua comitiva. A' tarde, o chanceller do Brasil visitará o presidente Alessandri, que o receberá acompanhado de todo o seu ministerio. A' noite, o embaixador Gilberto Amado offerecerá um baile no salão da embaixada, devendo comparecer o mundo official e representantes da alta sociedade chilena. Segunda-feira, ás onze horas, o ministro Macedo Soares fará uma visita ao chanceller Cruchaga Tocornal, que a retribuirá, á tarde. Em seguida haverá, no Theatro Municipal, promovida por instituições commerciaes e operarias, uma sessão festiva em honra do chanceller brasileiro; á noite, o ministro da Fazenda e sua senhora offerecerão, na sua residencia, um baile ao chanceller brasileiro e sua comitiva. Terça-feira, em companhia do prefeito de Santiago, o ministro Macedo Soares fará um passeio pela cidade. Logo depois do almoço na embaixada do Brasil, o ministro Macedo Soares será recebido na Camara dos Deputados, onde falara agradecendo a saudação que sera feita pelo respectivo presidente. A' tarde, o chanceller do Brasil passará em revista a Escola Militar chilena e á noite comparecerá a um banquete no Club Unión, offerecido pelo chanceller Cruchaga Tocornal.

Na quarta-feira, o ministro Macedo Soares visitará Valparaiso, devendo almoçar, intimamente, na residencia particular do presidente da Republica, em Vina del Mar. A tarde, será recebido no encouraçado "Almirante Latorre", sendo homenageado pelo ministro da Defesa Nacional e pelo director geral da Armada chilena.

As sociedades operarias combinaram varias medidas, afim de abrilhantar a chegada do chanceller Macedo Soares, cuja visita foi tambem solicitada por todas ellas. — (S. I. do Itamaraty).

O CHAICELLER MACEDO SOARES CONVIDADO A VISITAR O PERU

BUENOS AIRES, 26. — O Encarregado de Negocios do Perú, em Buenos Aires, consultou o ministro Macedo Soares sobre a possibilidade de visitar agora o seu paiz, manifestando o desejo do Governo peruano de recebel-o. O chanceller brasileiro agradeceu a honra que lhe fazia o Governo de Lima, mas excusou-se por não poder no momento acceder ao amavel convite, em virtude de lhe ser impossivel permanecer por mais tempo ausente da Chancellaria brasileira. Ajuntou o ministro das Relações Exteriores que espera comparecer á proxima Conferencia Internacional Americana, que se reunirá em Lima, visitando assim aquelle paiz amigo. (S. I. do Itamaraty).

COM GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA

SANTIAGO DO CHILE, dezembro. (H.) — Por via aérea. — O sr. Macedo Soares será recebido nesta capital com grandes demonstrações de sympathia. A imprensa refere-se de maneira elogiosa á figura do chanceller brasileiro e exalta a significação da sua visita ao Chile.

O sr. Macedo Soares, na sua viagem até esta capital, chegará a Los Cerrilhos, ás 15 e 10, no primeiro avião da Panagra. Nesse apparelho viajarão ainda o chanceller Cruchaga Tocornal e alguns membros da comitiva.

O PALACIO DA EMBAIXXADA

Os jornalistas fizeram uma visita ao Palacio da Embaixada, louvando o seu bom gosto, as preciosas alfaias e os moveis que as guarnecem. Os aposentos onde ficará o ministro Macedo Soares estão guarnecidos com mobiliario de estylo do Segundo Imperio.

O embaixador Gilberto Amado offereceu hontem um almoço intimo ao jornalista brasileiro Danton Jobin, com quem visitou mais tarde o club de La Union, centro de 3.000 socios pertencentes ás familias mais aristocraticas do Chile, onde se realizará o grande baile que o ministro da Fazenda e senhora offerecerão ao ministro Macedo Soares. Por essa occasião o jornalista brasileiro verificou o enthusiasmo reinante pela visita que fará ao Chile o chanceller brasileiro, por todos considerada como de excepcional significação na hora presente.

RECEPÇÃO CONDIGNA

O embaixador do Brasil, sr. Gilberto Amado, desenvolveu extraordinaria actividade, em collaboração com as autoridades chilenas, no sentido de proporcionar uma recepção condigna ao illustre visitante. Na ultima audiencia em que foi recebido pelo ministro do Exterior, o diplomata brasileiro conversou longamente sobre alguns pormenores da visita, tendo manifestado a satisfação com que o governo e o povo do Brasil encaravam a vinda do seu chanceller ao Chile. Depois de conferenciar com o sr. Gustavo Ross, o embaixador Gilberto Amado foi recebido pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Vergara Donoso, com quem trocou idéas sobre a recepção do sr. Macedo Soares.

Durante a sua estada nesta capital, o chanceller brasileiro ficará hospedado no palacete da embaixada do Brasil, que está com os preparativos para acolher o sr. Macedo Soares já ultimados.

Numerosos directores de instituições sociaes estiveram na secretaria da Sociedade dos Empregados no Commercio, afim de adherir ás manifestações projectadas por occasião da chegada do canceller ao aerodromo de Los Cerrillos.

ASSEMBLE'A DE CARACTER POPULAR

O prefeito da cidade cedeu o Theatro Municipal para a assembléa de caracter popular que se realizará em homenagem ao distinguido hospede. Farão uso da palavra, nesta sessão, entre outros, o prefeito Vicuna Subercaseaux, o presidente da Sociedade de Empregados no Commercio, sr. Bernabé Britto, o deputado Canas Flores e o vice-presidente da União Nacional sr. Manuel Marchant.

Na ultima sessão do Rotary Club, o ex-embaixador do Chile no Rio de Janeiro sr. Marcial Martinez Ferrari referiu-se á visita do ministro do Exterior do Brasil, enaltecendo a sua personalidade, como politico, homem de governo e membro prestigioso do Rotary Club do Rio de Janeiro. Exprimiu a satisfação que devem experimentar todos, como chilenos e como rotarianos, ante a visita e prestou calorosa homenagem ao chanceller brasileiro.

Em conversação telephonica que teve hontem, ás ultimas horas da

(Continua na 4ª pagina.)

EM INTENSA ACTIVIDADE A DIPLOMACIA EUROPEA

ROMA, 26 (U. P.) — Importantes medidas que podem retardar ou apressar o movimento da Europa no caminho da guerra, são previstas para a proxima semana em consequencia da febril actividade diplomatica registrada nas chancellarias de Londres, Paris, Berlim e Roma.

A Italia, particularmente, espera concluir na semana proxima um tratado sobre o Mediterraneo com a Inglaterra, em virtude do qual ficarão enterradas as suspeitas mutuas que existiam sobre as intenções dos dois paizes nessa região.

O accordo, possivelmente, servirá para preparar o terreno afim de que a Italia e a França possam concluir um convenio similar.

Embora sem um interesse tão directo, os italianos acompanham de perto as conversações entre Londres, Paris e Berlim, segundo se diz, a respeito de concessões economicas que seriam feitas á Allemanha em troca da eventual modificação da politica do sr. Hitler com relação ao problema hespanhol e ao reatamento das negociações tendentes a concluir novo Locarno.

Sabe-se que o sr. Mussolini receberia com muita satisfação a melhoria das relações franco germanicas, situação que, juntamente com o proximo arranjo anglo italiano, permittiria o resurgimento de seu tratado das quatro potencias concluido em Roma, tendente a eliminar a Russia dos negocios europeus.

E' tambem evidente que a Italia affrouxou o seu apoio material aos nacionalistas hespanhoes e segundo parece está resolvida a seguir o exemplo da Inglaterra, de preferencia ao da Allemanha. Embora pareça inconcebivel que a Italia possa abandonar completamente o Reich nesta phase do jogo internacional, observam-se certos indicios que revelam que o sr. Mussolini não deseja associar-se intimamente a qualquer aventura allemã susceptivel de precipitar a guerra. A Italia espera antes empregar sua influencia no sentido de promover um accordo entre as quatro potencias, que possa evitar a guerra.

Stewart Brown.

MAIS CINCO ANNOS DE FUNCCIONAMENTO

O TRIBUNAL ESPECIAL DE DEFESA DO ESTADO, NO ITALIA

ROMA, 26 (U.P.) — Os circulos ffascistas officiaes informam, em relação ao decreto prolongando, por mais cinco annos, as funcções do Tribunal Especial de Defesa do Estado, que nos ultimos annos o referido tribunal não teve senão escassas opportunidades de se reunir.

O Tribunal Especial fôra estabelecido em 1926, para cinco annos, com o objectivo de julgar secretamente as pessoas accusadas de anti-fascismo, ou de conspirar contra os superiores interesses do Estado. Mais tarde, as funcções desse tribunal foram prolongadas por mais cinco annos, até 1936, e, com o ultimo decreto, ainda por mais cinco annos, isto é, até o dia 31 de dezembro de 1941.

Sendo o tribunal secreto, nunca se annuncia o nome das pessoas que são detidas, julgadas e sentenciadas pelo mesmo.

"Unidos ao Brasil em espirito e em verdade"

SANTIAGO DO CHILE — Por via aerea — (U. P.) — Sob o titulo "El Canciller del Brasil", "El Mercurio" inseriu em sua edição de vinte e dois do corrente um editorial nos seguintes termos: "A proxima visita do Excellentissimo Senhor Macedo Soares, chanceller do Brasil, nasceu, como deve ser recordado, de um gesto espontaneo de nossas principaes collectividades trabalhadoras as quaes queriam testemunhar ao illustre homem publico a adhesão e a sympathia que em nosso paiz se sente por sua patria.

A referida idéa, fraternal e generosa, encontrou immediatamente em nosso governo a acolhida que era de esperar; viu-se no senhor Macedo Soares o porta-voz do tradicional amigo do Chile e se quiz prestar em sua pessoa o que sentiamos latejar nos diversos grupos e actividades da nossa vida nacional.

Ainda que separados geographicamente, sempre vivemos unidos ao Brasil, em espirito e em verdade. Vibramos com os seus triumphos e alegrias, e sentimos como nossas as suas dores e inquietações. E era a convicção de saber que nesse grande povo e em seus homens dirigentes se aninham identicos sentimentos para com o Chile, o que sempre nos fez olhar para a nação irmã com o anhelo de accrescentar essa amizade no duplo terreno das aspirações e dos interesses concordantes.

A iniciativa do presidente Roosevelt teve a virtude de reunir em Buenos Aires os homens representantes de toda America. Praticamente, fizeram-se desapparecer as distancias, e se viveram horas de verdadeira e inesquecivel fraternidade.

Coube ao nosso chanceller, sr. Cruchaga Tocornal, fazer pessoalmente ao seu illustre collega do Brasil o convite para visitar o Chile depois da effusão de horas auguraes para a paz do Continente.

Com o sr. Macedo Soares é o espirito do Brasil, no que tem de puro e selecto, o que teremos opportunidade de conhecer em nossa capital.

A gestão intelligente, correcta, e cheia de cordeal sympathia que coube ao embaixador sr. Amado se fará agora sentir ampliada e confirmada com a presença do homem que com talento e lealdade acompanha o presidente Vargas na alta direcção das relações exteriores do Brasil.

Publicista, politico, e diplomata, o sr. Macedo Soares tem em nosso paiz, além da sua qualidade de filho illustre do Brasil, fartos titulos á consideração publica. Sem distincções de classes sociaes nem de credos politicos, será a nacionalidade chilena a que quererá prestar nelle uma homenagem ao povo e governo brasileiros, que em todas as occasiões tem sabido honrar-nos com a sua amizade nobre, desinteressada e leal.

Este conhecimento directo dos homens dirigentes dos paizes da America póde dar fructos promissores para a estabilidade da paz e do crescimento moral e material de nossas nações. Dahi a importancia que attribuimos á visita do chanceller do Brasil, nascida de uma aspiração do nosso povo, a qual encontrou immediatamente, por parte do governo, a acolhida de que era merecedora.

Será, pois, ao Brasil inteiro, que homenagearemos na pessôa do nosso distincto visitante. E nesta homenagem, o repetimos para accentuar, irão unidos o povo e o governo, para sellarem nesta união o anhelo sincero de ver cada dia mais alta a bandeira symbolica da grande nação irmã cuja amizade tradicional tem sido um dos dons mais puros e mais bellos da nossa historia".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6486. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1667 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior...... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior...... $400
Atrasados...... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62 — Tel. 4-4273 — Director: Werner Farinello. Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1822 — Director: Francisco Martins Filho. Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corypheo Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 26 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho. Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Especulações em torno dos titulos brasileiros, em Londres

FACTO INTERESSANTE

LONDRES, 26 (U. P.) — Os negocios na semana do Natal desenvolveram-se ao longo da mesma estrada do resurgimento que se observa, quer no commercio interno, quer no intercambio com as outras nações e do cambio que conseguiu até certo ponto uma unidade internacional, não bastante a grave situação politica da Europa, que nunca foi tão ameaçadora.

COTAÇÃO DE DIVERSOS TITULOS

Os titulos brasileiros foram objecto de operações especulativas, que determinaram a queda das cotações de alguns em meio ponto, em comparação com os preços registrados na semana anterior. Na quinta-feira, entretanto, effectuaram-se importantes vendas, ficando alguns acima das cotações da ultima semana. Os titulos do funding de quatro annos mantiveram os preços de 87 ¼, mas o funding de vinte annos subiu um ponto fechando a 95¼. Os emprestimos de diversos estados brasileiros mostraram apenas ligeiras alterações. Um facto interessante foi a alta de 3/4 dos titulos da Cidade do Rio de Janeiro de 4 por ¼ a 90 ½. Os valores do Banco de São Paulo "A" subiram um ponto a 41. As acções da Estrada de Ferro São Paulo Railway subiram um ponto, mas cairam fechando ao mesmo preço da semana anterior. As acções da Leopoldina Railway melhoraram em 1½ fechando a 8½ e os debentures de 4½ % foram cotados a 40 subindo 2 ½ pontos.

C. F. Halliman

CONSUMO DE CAFE' EM FRANÇA

PARIS, 27 (H.) — O consumo de café em França, de janeiro a novembro, foi o seguinte: Indias Inglezas 26.304 quintaes; Indias Neerlandezas 147.553. Outros paizes da Africa equatorial e oriental 11.173; Brasil 789.038; Colombia 28.871; Republica Dominicana . . 37.172; Equador 40.800; Haiti, 124.037; Nicaragua 36.640; Salvador 13.886; Venezuela 88.843; Africa Occidental Franceza 52.157; Madagascar 181.123; diversos .... 117.502.

A SEMANA DO NATAL EM WALL STREET

NOVA YORK, 26. (U. P.) — A firmeza das cotações dos principaes generos foi a nota caracteristica dos negocios registrada nos dias calmos que precederam ao Natal.

As vendas e a alta sensacional dos preços do cobre, cereaes e borracha é attribuida aos seguintes factos:

1.º A' baixa da producção desses artigos;

2.º A's operações especulativas e á intensa procura dos referidos generos particularmente para a Europa.

Durante a semana subiram as acções de empresas industriaes financeiras e commerciaes, que funccionaram calma e irregularmente.

TITULOS

Observou-se tambem certa irregularidade na tendencia das cotações dos titulos. Os dos paizes da America do Sul mantiveram-se firmes e subiram.

Os indices dos negocios declinaram nas vesperas do Natal, mas o tom geral do mercado de valores melhorou devido á solução de diversos conflictos industriaes que ameaçavam a producção de automoveis.

A actividade da industria metalurgica declinou ligeiramente.

O plano de estabilização do ouro annunciado pelo governo é uma nova prova de que o governo deseja evitar toda tentativa prematura de inflação.

CAFE'

O mercado de café a termo afrouxou, observando-se menos interesse por parte dos compradores, que em

(Continua na 5ª pagina.)

O ULTIMO FOCO DE RESISETNCIA AOS INVASORES

O ras Desta e seus companheiros não aceitam o dominio italiano

UM EXEMPLO AO NEGUS

ROMA, 26 (U. P.) — Com a occupação, realizada ha poucos dias de Bonga, capital da rica região de Kaffar e Gamaeia, distante apenas cincoenta milhas do Sudan britannico, a Italia conseguiu, dentro de um periodo de setenta e cinco dias, plantar a bandeira tricolor em todos os cantos do antigo imperio da Abyssinia.

A SULESTE DA CAPITAL

Só um pequeno trecho do interior, a suleste de Addis-Abeba, ainda permanece estranho á dominação italiana.

Esta parte se encontra em poder do ulti mochefe combatente abyssinio, o ras Desta, que ainda não foi dominado pelos conquistadores italinos. Os seus sequazes recusam-so categoricamente a submetter-se a odominio da Italia, e com a rendição do ras Immeru, na semana passada, o ras Desta, inimigo jurado da Italia, conquistou a admiração dos "leders" a militares italianos pelas suas qualidades de coragem e habilidade em combate.

"VALOROSO SOLDADO"

Em um artigo do "Giornale ditalia, elle é chamado "valoroso soldado". Estendendo-se em outras homenagens, o artigo diz: "Não obstante o facto de ser tartado como um cachorro pelo Negus, permaneceu de armas na mão para defender até o ultimo pedaço do imperio de como deveria ter defendido o ethiopico e deu a Tafari o exemplo seu throno".

CAPTURAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

ROMA, 26 (U. P.) — otiNcia-se officialmente que, a partir de 3 de outubro de 1935, até 28 de dezembro de 1936, foram capturados na Ethiopia cerca de noventa e cinco mil e setecentos e cinte e sete fuzis, quatrocentas e setenta e tres pistolas, quinhentas e noventa e cinco metralhadoras e cento e cincoenta e cinco canhões. Continuam a ser activamente perseguidos os ultimos reductos ethiopes que resistem em pontos isolados á expansão dos peninsulares.

CONSULADO RUMENO EM ADDIS-ABEBA

ROMA, 26 (H.) — O governo da Rumania communicou ao da Italia que instituirá um consulado geral em Addis-Abeba.

UMA DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 26 (H.) — Em longa entrevista concedida ao "Messagero", o embaixador dos Estados Unidos fez a seguinte declaração:

"O consul geral norte-americano em Addis-Abeba não somente foi nomeado como está já a caminho daquella capital, para assumir o posto".

O sr. John Martignan, que está incumbido de entrar em contacto com o governo de Roma afim de preparar a participação da Italia na exposição de 1939, em Nova York, declarou, a proposito do intercambio entre os dois paizes, que nada estava ainda decidido quanto ao novo tratado de commercio italo-americano, actualmente em negociações, mas tinha a certeza de que o accordo corresponderia "aos tempos modernos e á vida de progresso das duas nações".

Joseph Rovotto

AGGRAVAM-SE OS PADECIMENTOS DE S. SANTIDADE

Pio XI não recebeu, hontem, nenhuma pessoa além de seu medico

APPREHENSÃO

CIDADE DO VATICANO, 26 (H.) — O "Osservatore Romano", em communicado sobre o dia de Natal de Pio XI, declara que o Papa durante a tarde, "á Hora do Rosario", sentira fortes dôres na perna enferma. Todavia, a noite que seguiu foi relativamente boa.

A "Tribuna", de outro lado, diz que o soberano pontifice, que durante varios dias, levantara para assistir á missa, teve que renunciar a isso em virtude de ter augmentado a inflammação da perna.

UMA NEURITE AGUDA

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — A confirmação de que o Papa se acha atacado de uma neurite aguda, além das dores na perna esquerda e da varicose em ambas as pernas, alarmou os circulos officiaes e diplomaticos, porque se receia que elle venha a perder as forças que ainda lhe restam.

A decisão do professor Milani, de revelar a natureza da nova enfermidade, estabeleceu um precedente, por que até aqui, tudo era cercado do maior segredo

GRANDE DEPRESSÃO

Acredita-se que o professor Milani resolveu tornar publico o desenvolvimento da neurite, porque está agora pessoalmente convencido de que, mesmo conseguindo vencer a crise actual o Summo Pontifice jámais será capaz de andar desacompanhado, mesmo nas mais curtas distancias.

Nos circulos diplomaticos da Santa Sé, correm noticias de que as condições do Santo Padre peoram de dia para dia.

Desde a irradiação de sua mensagem, na quinta-feira, o Papa apparentou uma grande depressão, com o mais vivo desapontamento do professor Milani, que até agora foi obrigado a lutar contra a natureza independente do augusto enfermo e contra a sua instinctiva desconfiança dos medicos.

APPREHENSÃO

O boato de que o joelho esquerdo do Summo Pontifice estaria se infeccionando causou ainda maior apprehensão; mas é impossivel obter-se a menor confirmação das fontes habitualmente bem informadas. A infecção ou gangrena da perna esquerda do Papa significaria o mais grave abalo na reputação do professor Milani, conforme responderam varios informantes autorizados do Vaticano, quando interrogados pela United Press.

RIGOROSO REGIMEN

Assignala-se que as visitas do professor Milani, ultimamente, são feitas tres vezes ao dia, e que elle prescreveu um rigoroso regimen que, finalmente, a muito custo, foi observado pelo augusto paciente; e por isso, se se desenvolver a infecção, poderá tornar-se necessaria a amputação da perna. Em tal hypothese, pouquissimos são os circulos officiaes da igreja a esperar que o Papa sobreviva, em virtude de sua idade avançada e tambem da circulação difficil de que, ao que se affirma, elle vem soffrendo ha varios annos.

SEMELHANTE AO PAPA LEÃO XIII

Com optimismo, entretanto, os intimos do Vaticano discutem a probabilidade de vir o Santo Padre a ficar, de ora avante, com as pernas immobilizadas, em estado de semi-paralysia. A proposito, relembra-se o caso semelhante do Papa Leão XIII, cujas pernas não funccionaram por muitos annos, vindo a fallecer com a idade de 96 annos.

Nos ultimos annos de seu reinado, mediante um trono especialmente construido, Leão XIII permanecia sempre em posição horizontal, dando a apparencia de que estava sentado no trono.

INFORMES DO PROFESSOR MILANI

CIDADE DO VATICANO, 26 (U P. — O Santo Padre passou muito mal a noite de hontem. Depois do meio dia de hoje, o professor Milani, assistente de S. Santidade declarou á United Press: "As dores da perna esquerda augmentaram algum tanto de intensidade. Attribuo o facto á prolongada immobilidade".

AUDIENCIA

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia o cardeal Pacelli. As condições de Sua Santidade são consideradas satisfatorias.

SOMNO AGITADO

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — O professor Milani visitou o Papa Pio XI ás seis horas e quarenta, declarando que achou satisfatorio o estado de S. Santidade. De outra fonte diz-se que o somno do Papa foi um tanto agitado, tendo o pontifice gemido por vezes de dores agudas, em consequencia da inflammação na perna.

NÃO O QUIZ DESPERTAR

CIDADE DOVATICANO, 26 (U. P.) — A's oito horas e trinta minutos da manhã de hoje, o Soberano Pontifice ouviu missa e recebeu a communhão, adormecendo em seguida até que chegou o dr. Milani, ao meio dia o qual não quiz despertar o augusto enfermo quando foi chamado ás onze horas.

REVALORIZAÇÃO DOS PRODUCTOS AGRICOLAS E, IMPLICITAMENTE, A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Aspectos da politica financeira do governo italiano, a partir do anno de 1934

A DISCUSSÃO NO SENADO

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A discussão da politica financeira do governo ficou encerrada no Senado. Após os discursos dos senadores Ricci, Flora, Pitano, Roba, Galli e Boncompagni, usou da palavra o sr. Fahon de Revel, ministro das finanças.

Após haver focalizado os factores que concorreram para que o intercambio commercial se exprimisse com um resultado activo para a Italia, o titular das finanças, accrescentou: "Além da Inglaterra, que é considerada como exemplo pela forma com a qual enfrentou decididamente a inflação, é preciso lembrar a Tcheco-Slovaquia, onde o respectivo ministro das Finanças pagou com a vida a politica de deflação, pois foi assassinado por um contribuinte arruinado por essa politica.

A DEFESA DA LIRA

"E' preciso tambem lembrar — accrescentou o sr. Tahon de Revel — que os paizes do bloco aureo foram os primeiros a enfrentar a deflação. A Italia, de accordo com sua politica muito severa, impoz aos seus cidadãos um duro sacrificio afim de defender extremamente a lira.

Essa politica foi sómente atenuada quando o sacrificio já alcançara os limites extremos da sua possibilidade de resistencia economica.

O governo, preoccupando-se com a crise da agricultura, julgou necessario tornar a dar-lhe o seu poder acquisitivo, considerando justamente o sector agricola como base da economia nacional.

E foi por isto que, no mez de julho de 1934, teve inicio a revalorização dos productos agricolas e, implicitamente, a desvalorização da moeda.

O NIVELAMENTO DAS MOEDAS

"Alguem affirmou — prosegue o ministro das Finanças — que esse acontecimento permittia prognosticar o alinhamento da lira, fazendo proprios os systemas que haviam sido adoptados durante a guerra, com a politica dos premios, das trocas compensadas e pelas permutas auxiliadas.

Essas providencias eram, indiscutivelmente, muito uteis, nesse periodo excepcional. Superadas as sancções, porém, a Italia não podia subtrair-se ao alinhamento monetario, não se podendo, de facto, falar de desvalorização porque se deve considerar que foram as outras nações a enveredar pelo caminho da desvalorização, obrigando a nossa moeda a nivelar-se a suas divisas.

O systema dos premios vinha sendo facilmente neutralizado pelas outras nações que passaram a adoptar tarifas anti-dumping. Tornava-se, pois, necessario, findo o periodo excepcional da guerra, alinhar a nossa moeda sobre o plano natural da economia mundial.

O IMPOSTO IMMOBILIAR

"Porque se acenou á revalorização das reservas — accrescenta o sr. Revel — affirmarei que tambem nós lançámos mãos dessa medida. Levando, porém, ao Thesouro notavel affluencia de meios, esses se mostraram insufficientes para solver as necessidades da caixa de ante das exigencias creadas pela campanha africana.

Recorreu-se, pois, ao imposto immobiliar. Querendo definir technicamente o apparelhamento redimivel do imposto immobiliar que pesa sobre a propriedade particular, direi que o mesmo vem reduzido do augmento de 7 % e que a parte do imposto abrange a propriedade familiaria, sendo applicado durante vinte e cinco annos.

O governo confia que o contribuinte sentirá o dever de vir ao encontro das exigencias do orçamento, afim de que a operação alcance o seu pleno successo. Para o saneamento da nossa economia é necessario que se enfrentem e se resolvam o problema de encaixe, para o qual se providenciou com a emissão redimivel; o problema do orçamento, que será discutido em séde competente e o problema do equilibrio do papel moeda.

Após muitos annos, acaba de verificar-se que a balança commercial italiana accusa um saldo activo.

No mez de outubro proximo passado, as exportações superavam as importações na quantia de 22 milhões de liras e no mez de novembro ultimo essa quantia se elevou a 55 milhões de liras.

Nesses dois mezes, durante os quaes, nos annos anteriores, a Italia comprava liras no mercado intrnacional, o nosso paiz passou a vender liras.

Isso demonstra que a operação monetaria começa a produzir seus beneficos effeitos".

UM CONFRONTO COM A FRANÇA

Os jornaes sublinham as declarações do ministro das Finanças, sobretudo naquella parte que se refere á retomada commercial e estabelecem um confronto com a França, onde as importações superaram as exportações, em outubro, na quantia de 787 milhões de francos e, no mez de novembro, tudo do corrente anno, na quantia de 987 milhões de francos.

Evidenciam, depois, os novos accordos commerciaes concluidos com varios paizes, o endereço geral dos quaes tende ás permutas balançadas com margem activa para as exportações italianas e concluem affirmando que a disciplina fascista assegura a perfeita coordenação entre a factor monetario e o factor economico, preparando a economia contra as deformações da especulação e contra a desordem dos interesses egoisticos, delineando, assim, a possibilidade que tudo deva, já agora, dirigir-se para a ascensão dos trafegos internacionaes, que significam trabalho, riqueza e conquista, além de economica, tambem politica.

HITLER ASSISTE UMA PARTIDA DE "SKI"

BERLIM, 26 (H.) — O sr. Hitler assistiu hoje em Berchtesgaden a uma partida de "ski" disputada por homens da sua guarda.

Naquella pequena aldeia dos Alpes Bavaros não se encontra actualmente nenhum membro do governo.

Isso faz crer, segundo os circulos allemães bem informados, que ali não se realizou nestes ultimos dias nenhuma conferencia.

A HUNGRIA E OS INTERESSES DE BERLIM E ROMA

A violação ao Tratado do Trianon e o afastamento da Yugoslavia

REARMAMENTO

BERLIM, 26. (U. P.) — A violação por parte da Hungria do Tratado do Trianon, na parte que se relaciona com o rearmamento, está sendo retardada por Hitler e Mussolini, até que a Yugoslavia se afaste da órbita da Pequena Entente, segundo opinam e acreditam os observadores militares locaes.

A repudiação unilateral do tratado de paz, pela Hungria, foi esperada durante todo o anno, particularmente em outubro, quando se verificou em Vienna a reunião dos representantes da Austria, Hungria e Italia.

O facto da Hungria não ter seguido ainda os passos da Allemanha é encarado como uma prova convincente de que a Italia e a Allemanha ainda não consideraram opportuno o momento da colheita dos frutos e de arriscar disturbios nos Balkans, segundo pensam os circulos diplomaticos.

UM COMMUNICADO

A cooperação italo-germanica na Bacia do Danubio — claramente declarada em um communicado do Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, após sua visita á Allemanha — visa a demolição da Pequena Entente e dahi a queda da influencia franceza nos Balkans.

Tal como foi delineado pelos observadores militares, o plano de Hitler e Mussolini comprehende a inclusão da Yugoslavia no bloco anticommunista, e em seguida a permissão no sentido de que esta potencia cresça á expensas da Tchecoslovaquia. Espera-se que isto seja conseguido em face da promessa que se sabe ter sido feita pela Hungria á Italia e Allemanha, de que aquella potencia não tentará reconquistar os seus antigos territorios ora incorporados á Yugoslavia.

PARA O CRESCIMENTO DA HUNGRIA

Ambas as dictaduras estão claramente ansiosas por vêr o crescimento da Hungria á custa da Tchecoslovaquia, porque o golpe desferido ali contra a influencia franco-russa será de decididas vantagens economicas para a Italia e Allemanha. Os circulos diplomaticos acreditam que Hitler e Mussolini permittirão á Hungria annunciar o rearmamento — não officialmente, a Hungria possue um forte exercito — logo que ambos estejam convencidos de que a Yugoslavia se passou para o seu lado. Todavia, é evidente que os francezes têm conhecimento dos objectivos italo-allemães, e estão envidando os maiores esforços no sentido de rebatel-os por intermedio de pressão economica e financeira sobre a Pequena Entente. A visita recente do ministro Antonescu á Paris foi encarada pela imprensa como destinada a reforçar os laços que ligam os rumaicos á França. Além do mais, os ministros da Pequena Entente têm ultimamente trocado numerosas visitas, o que representa um esforço tendente a impedir a ruptura da cooperação. Os emprestimos da França aos Balkans assim como o commercio de productos agricolas — e o exemplo mais recente foi o accordo commercial com a Yugoslavia — tinha por fim evitar definitivamente a pressão economica italo-germanica, de vez que a França, paga a dinheiro á vista ao invés de o fazer em mercadorias. Os emprestimos francezes são uteis á Pequena Entente para que a mesma se rearme, exercendo assim uma forte pressão politica em favor do lado franco-russo.

Richard Helmes.

Boletim Internacional

Conforme previramos, a crise chineza, provocada pela prisão do generalissimo Chan-Kai-Shek, teve um desfecho eminentemente oriental.

O chefe do governo de Nankin foi posto em liberdade, e o marechal Chang-Shue-Liang, que o havia prendido, annunciou que o fizera por um equivoco e se achava grandemente arrependido desse acto.

Accrescentam os telegrammas que as relações entre os dois Lords da Guerra são, neste momento, as mais cordiaes possiveis e que o sr. Chang-Kai-Shek partiu para Nankin, onde deverá encontral-o, pouco depois, o marechal que o aprisionou, a quem será dada uma alta missão militar e politica na China. Ao mesmo tempo, annuncia-se que não têm nenhum fundamento as noticias correntes, de que "negociações de caracter financeiro permittiram a solução do caso de Sian-Fú".

A imprensa occidental costuma commentar os acontecimentos do Extremo Oriente com a mentalidade creada por uma moral inteiramente diversa da que se pratica naquelles confins da terra.

Em qualquer outra parte do mundo, Chan-Kai-Shek e Chang-Shue-Liang teriam ficado adversarios mortaes, e nunca um chefe de governo se submetteria á humilhação de se ver solto por um subalterno, depois de um sequestro vergonhoso e, ainda por cima, promovel-o, confiando-lhe uma missão que, de certo modo, o galardôa pelo gesto de rebeldia.

Os chinezes quasi nunca empregam a força para chegar á soluções de natureza politica, embora os exercitos representem papel decisivo no jogo partidario do paiz.

Chang-Shue-Liang estava ameaçado de perder a sua tropa de mercenarios e de ficar subordinado a qualquer outro dos Lords da Guerra da China, depois que a invasão nipponica lhe tomou a provincia da Mandchuria. Mandado combater os communistas, pelo general Chan-Kai-Shek, logo se verificou a imprestabilidade dos seus soldados, que em parte adheriam ao inimigo ou se deixavam ficar de braços cruzados, recusando lutar contra os vermelhos. Deante disso, o governo central retirou o marechal Chang-Shue-Liang da funcção de que se achava investido, o que o levou a desferir um golpe de audacia, que, como vemos, produziu os melhores resultados.

O quadro da vida politica chineza é muito complexo. A nação está sendo trabalhada por interesses dispares, que procuram firmar a sua predominancia, com o sacrificio da existencia politica da Republica.

Cada um desses generaes recebe auxilios financeiros de potencias européas ou asiaticas e serve de instrumento a machinações imperialistas, que mal se escondem nos intuitos com que pretendem mascaral-as. O proprio general Chan-Kai-Shek é accusado de transigir com um governo estrangeiro, apesar dos seus compromissos com o grupo nacionalista do Kuomingtang. Assim, quando se armam essas tempestades no céo politico do Extremo Oriente, devemos desde logo descontar os sustos da conflagração, pensando que a habilidade, a cobiça e a ausencia de patriotismo dos generaes chinezes acabarão transformando a emergencia num brilhante negocio pessoal.

A efficiencia dos orgãos de defesa do Estado Novo

O que é a Policia de Segurança do Porto

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, dezembro. — A corporação da Policia de Segurança Publica conta, no seu effectivo, com elementos reveladores de competencia e methodo, de qualidades de organização dos serviços que têm a seu cargo. Disciplinados, correctos, sabendo fazer cumprir as ordens, sem comtudo, haver exclusão das boas regras educativas, os agentes da P. S. P. têm-se imposto á consideração da população citadina.

Cumpre, neste momento referir a acção altamente humanitaria desenvolvida por varios elementos da P. S. P., através da sua excellente organização dos doadores de sangue. Esses homens correndo, voluntariamente, a dar a essencia da sua vida para alimentar vidas alheias, são verdadeiros symbolos de grandeza moral a quem se devem, tambem, todas as homenagens.

Vigilantes, pela noite fóra, attentos na defesa dos nossos bens, quiçá das nossas proprias vidas, só quem, como nós, conhece as lentas vigilias da madrugada, pode apreciar, devidamente, a sua acção.

Dentro da corporação da Policia de Segurança Publica, os srs. Guilhermino da Trindade Affonso, commissario adjunto, e Manoel Péres Martins, chefe de esquadra, são dois prestigiosos elementos, o primeiro com 26 e o segundo com 21 annos de bons serviços, como o provam os innumeros louvores registrados nas suas folhas. O commissario Guilhermino da Trindade Affonso, além de ter procedido a uma completa remodelação dos serviços da secretaria do Commissariado, organizando mappas estatisticos de todo o seu movimento mensal, dotou, em 1928, a sua esquadra com uma moto-maca para serviço de assistencia dentro da respectiva area, demonstrando, assim, os seus humanitarios sentimentos. Assim, e porque tal facto representava inteira justiça, o governo houve por bem conceder-lhes a medalha de prata de serviços distinctos.

Para se proceder á imposição das referidas medalhas, effectuou-se, hontem, na Praça do Municipio, uma parada geral das forças da Policia de Segurança Publica, dando-se, destarte, a justa solemnidade ao evento. As forças concentraram-se no campo de jogos do Football Club do Porto, na rua da Constituição, dirigindo-se, em seguida, para o local da parada.

NA PRAÇA DO MUNICIPIO

Muito antes da hora marcada para a ceremonia — 11 da manhã — já na Praça do Municipio se juntavam algumas centenas de pessoas, contidas nos passeios por praças da P. S. P. Entretanto, surgia no espaço um avião. Era o Jorge de Castilho, o segundo dos apparelhos adquiridos pelo Aero Club do Porto, pilotado pelo distincto sportman Jorge Novaes, piloto civil, que, querendo associar-se por iniciativa propria á homenagem, veiu voar sobre o Porto.

Cerca das 11 horas e meia, sentiu-se, ao longe, o rufar dos tambores e o som vibrante dos clarins. Dahi a momentos, surgiam as forças da P. S. P. — quatro companhias no total de 600 homens — superiormente commandadas pelo coronel Namorado de Aguiar, tendo como subalterno o capitão Alberto Baptista, 2º commandante, e como ajudante do commando o commissario Antonio Pereira de Castro. Como commandantes de divisão vinham os tenentes Herminio de Castro, Antonio Oliveira, Rogerio Abranches e Alberto Cruz; como porta-bandeira o chefe Tavares. Marchando, garbosamente, as forças formaram por companhias, ficando, ao centro da Praça do Municipio, a bandeira e a respectiva guarda de honra.

A IMPOSIÇÃO DAS CONDECORAÇÕES

Após um minuto de descanço, a voz firme do coronel Namorado de Aguiar ordenou sentido. Era chegado o momento solemne da imposição das condecorações.

O coronel Namorado de Aguiar chamou pelo commissario adjunto Guilhermino da Trindade Affonso e pelo chefe de esquadra Manoel Péres Martins. Depois, disse:

— Sinto-me regosijado por collocar, no peito de dois elementos da Policia de Segurança Publica, a medalha de prata de serviços distinctos. E sinto-me regosijado e orgulhoso, dado o grande valor dessa medalha que corresponde á de Valor Militar, conferida no Exercito.

Proseguindo, declarou:

— A corporação da Policia de Segurança Publica vem conquistando a consideração e o respeito do publico pela sua correcção.

O coronel Namorado de Aguiar terminou as suas breves palavras exortando todos os componentes da P. S. P. a seguirem o exemplo dos agora condecorados, para, assim, terem dignos de igual homenagem.

Em seguida, procedeu á collocação das medalhas, abraçando os condecorados. Precisamente neste momento, o avião pilotado pelo sr. Jorge Novaes surgiu, novamente, sobrevoando a Praça do Municipio, sobre a qual desceu muito baixo.

Estava terminada a singela mas impressionante ceremonia. Com a mesma organização da chegada, as forças desceram a Avenida dos Alliados, seguindo pelas ruas Sá da Bandeira, Formosa e Santa Catharina e pela Praça da Batalha.

A' passagem em frente ao Quartel General e ao Governo Civil, as respectivas guardas formaram em continencia, apresentando armas á bandeira nacional.

O rei Eduardo e a democracia

Upton SINCLAIR

(Celebre escriptor e agitador socialista norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK — Dezembro — A muita gente parecerá estranho que um homem, conhecido ha trinta e cinco annos como agitador socialista, se preoccupe tambem com o casamento de um rei. Alguns suspeitarão que meu interesse resulta das relações de parentesco que tenho com a dama envolvida no caso e que me pareça romantico ser primo de uma senhora que esteve a pique de ser rainha. Peço, porém, que não me julguem movido por taes considerações.

Nada disse publicamente sobre o caso até o momento em que verifiquei que o mesmo degenerava em uma luta secreta entre o reaccionarismo "tory" e a moderna democracia. Um monarcha que se tem mostrado sympathico aos trabalhadores estava para ser empurrado fóra do throno por motivos que se me afiguram, parte superstição estupida e parte pretexto hypocrita.

Desejo que fique bem claro que, cidadão americano, não tenho pretenções de interferir nos assumptos do Imperio Britannico, nem dar conselhos ao seu povo. Mas como americano que acompanha os acontecimentos de seu proprio paiz e se mantem em contacto com o sentimento publico, julgo acertado transmittir ao povo britannico o modo de pensar do povo americano a respeito do caso.

Creio que, actualmente, a democracia por toda parte se acha em grave perigo. Creio que, para salval-a, todos os povos democraticos terão de se unir em sua defesa. Para isso terão de se comprehender melhor e em todas as crises se falarem abertamente. Por isso é que estou falando ao povo da Australia sobre o que diz e pensa o povo americano a respeito dos esforços emprehendidos pelo Gabinete britannico para expellir o rei Eduardo de seu throno pelo crime de querer desposar uma mulher norte-americana.

Um de nossos congressistas declarava, hontem, num artigo de jornal, que "a America está inquieta, alerta e prompta para apoiar a sra. Simpson até onde fôr possivel". E o articulista prosegue, referindo-se á "organização de paradas em varios pontos do paiz, com bandas de musica, tambores e clarins, bandeiras e tudo mais". Tive, tambem, informações de que já se organizara um "Club Pró-Wally-Rainha" em um Estado radical como é o de Washington. Tudo isso poderá parecer vulgar e até mesmo tolo. Mas essa é a maneira por que a gente do povo sabe se expressar, e em uma democracia pode-se ter a certeza de que aquillo que algumas pessoas estão gritando na rua é o pensamento de um vasto numero de outras que estão em suas casas.

O MUNDO SE TRANSFORMA

Todas as pessoas a quem tive o trabalho de indagar sobre o caso, meditavam sobre elle. Por que seria que nestes dias democraticos uma nação democratica, o rei não podia se casar com uma creatura de sangue plebeu? Com quem mais poderia elle se casar nestes dias de revoluções? Varias familias reaes se acham exiladas e forçadas a viver como vive a gente commum, outras se encontram nada firmes em seus thronos. Assim, seria melhor mudar o velho uso de fazer allianças por casamentos dynasticos e deixar que o rei faça suas allianças com o povo.

De certo que sabemos a resposta que virá dos porta-vozes do gabinete britannico. Se o rei houvesse escolhido uma joven americana, ninguem teria apresentado a menor objecção. Mas foi escolher, justamente, uma mulher duas vezes divorciada, o que repugna multissimo á sensibilidade das damas e cavalheiros passadistas que constituem o partido conservador e a casta dominante do Imperio Britannico.

Mas o facto é que o mundo se transforma e essa transformação nem sempre se opera e, segundo os planos e esperanças dos membros dos partidos conservadores e das castas dirigentes. Entre muitas transformações houve as referentes ao casamento e ao divorcio. Certa ou erradamente, pessoas de espirito moderno se tornaram convencidas de que se um homem e uma mulher não se sentem felizes no casamento, têm o direito de se separar e fazer nova experiencia. Em casos extremos, poderão mesmo experimentar varias vezes. Um divorcio ao fim de dez annos e mais outro passados mais dez annos, não nos parecem factos que nos autorizam a declarar uma pessoa moralmente repugnante.

Conheço varias pessoas em taes condições e nenhuma dellas é destituida de senso moral, muito pelo contrario são creaturas intelligentes e uteis á sociedade. Acontece mesmo que muitas das pessoas felizes no casamento entre as que conheço, já foram infelizes em matrimonio anterior e sua ventura actual resulta da sabedoria que adquiriram, pela unica maneira que se pode obtel-a e que é o processo de experiencia e erro. Devo confessar que eu mesmo sou uma dessas pessoas e, naturalmente, isso explica minha attitude em face do problema da sra. Simpson.

Têm sido publicadas em Londres varias entrevistas commigo e, como consequencia disso, tenho recebido varios cabogrammas como este: "O sr. considera a sra. Simpson a flor das mulheres da America. Nós não". Assignado: "Londrino". Lamento que esse Londrino não haja assignado seu verdadeiro nome de maneira que pudesse receber minha resposta. Mas, de qualquer modo, procurei fazer chegar a elle minha resposta por intermedio de uma associação de imprensa, que teve a bondade de remettel-a aos jornaes londrinos:

"Não emitti opinião a respeito da sra. Simpson. Foi vosso rei quem a emittiu, preferindo-a entre todas as mulheres que tem conhecido, tanto inglezas quanto americanas. O que fiz foi dizer apenas ao povo britannico o modo de pensar do povo americano, isto é, que o rei tem o direito de escolher sua propria flor".

O EX-SOBERANO MERECE SYMPATHIA

E isso explica todo o caso sob o ponto de vista americano. Não podemos imaginar nada mais repugnante do que ser um homem são e normal obrigado, por razões de Estado, a entrar em intimidades matrimoniaes com uma mulher a quem mal conhece e pela qual não sente qualquer affecto. A nós, isso parece mais uma pratica de criador de animaes do que relações civilizadas entre homens e mulheres modernos. Custa-nos entender como possa uma igreja sanccionar e santificar uma tal união. Por certo não esperamos que a igreja sanccione e santifique as fantasias e impulsos ephemeros dos homens e das mulheres, mas quando um homem e uma mulher se sentem profundamente ligados pelo affecto e o provam pelas vicissitudes a que o rei Eduardo e a dama de sua escolha têm passado, julgamos que merecem o respeito, a sympathia e o apoio de todos os que pensam bem.

Vamos ainda mais longe do que isso. Suspeitamos que haja outras razões por detrás das intrigas que se desenvolvem atrás dos bastidores, e das quaes alguma coisa tem extravazado aqui e acolá.

Desconfiamos dos motivos de que se acham tão determinados a se livrarem do rei Eduardo e tão apressados de forçar a solução do caso. Faltam quasi cinco mezes para a coroação e ainda mais para o possivel casamento e, entretanto, o vosso soberano foi intimado a tomar sua decisão dentro de quarenta e oito horas, escolhendo entre o throno e a sra. Simpson!

Pessoalmente nunca vi o rei Eduardo e não quero dizer que conheça os seus motivos. Tenho observado, como aliás todo o mundo, que elle se tem dado ao trabalho de fazer frequentes visitas aos habitantes das regiões mais attingidas pela crise, em varias partes do seu reino, exprimindo sempre grande sympahia pela condição daquella gente e desejando fazer alguma coisa em seu beneficio. Talvez isso seja impulso espontaneo de seu coração ou é possivel que tambem haja nisso bom conselho de alguem.

Mas nunca ouvi dizer que o primeiro ministro se desse a taes fadigas ou exprimisse identicos sentimentos. O mesmo se pode dizer quanto a qualquer outro membro do gabinete. Observo que seu governo tem seguido a mesma "politica de braços cruzados" com que nós aqui, na America do Norte, nos familiarizamos durante doze longos annos de direcção conservadora.

Na America estudamos a Historia de Inglaterra, em que se baseia a nossa propria historia. Conhecemos a longa luta que custou para que o povo conseguisse estabelecer a supremacia do parlamento sobre a corôa. Não desejamos que aconteça nada que concorra para o enfraquecimento dessa supremacia. Deus sabe se o mundo já não anda demasiado cheio de dictadores, e não desejamos ver mais outro. Mas sabemos, tambem, por que manejos politicos o denominado governo nacional se apoderou do gabinete na Inglaterra e desconfiamos profundamente das manobras politicas com que os senhores dos grandes negocios manipulam todos os parlamentos e governos e, emquanto engabellam com palavras a democracia, trabalham incessantemente para afastar a vontade do povo e promover os proprios interesses a expensas desse mesmo povo. Desconfiamos muito da censura á imprensa, das boycotagens e das intrigas de bastidores, bem como das decisões rapidamente executadas, antes que o povo possa se pronunciar ou siquer comprehendel-as.

A AUTOCRACIA DOS GRANDES NEGOCIOS

O que temos visto em resumo nestes ultimos dias é surgir na scena politica um novo poder — o da autocracia dos grandes negocios — e podemos perfeitamente comprehender que se um rei se mostra democratico e interessado pelo bem do povo, seria vantajoso para este alliar-se á corôa, ajudando-a a se defender contra um parlamento que representa a exploração em larga escala.

Não queremos dizer que essas coisas se passem realmente na Inglaterra, mas desconfiamos que possam ser verdadeiras e aconselhamos ao povo que as considere e peça tempo para consideral-as cuidadosamente, antes que se tome qualquer decisão e antes que seja irrevogavelmente imposta a abdicação ao rei Eduardo.

Se deverá existir nos negocios mundiaes uma anglo-cooperação (e eu o desejo de todo o coração), então o povo norte-americano tem o direito de dar tal conselho e, certamente, os povos dos democraticos Dominios do Imperio Britannico devem tambem se fazer ouvir.

Examinem-se as forças que se alinham contra o rei e ver-se-á que todas representam a ordem mais antiga que vae desapparecendo do mundo. Então os antigos tabu's e superstições, herdados de um passado obscuro, devem ser perpetuados e pregados a rebites como laminas de aço sobre o corpo e o espirito das futuras gerações? Teremos que ensinar a nossos filhos que aquellas antigas noções são imperativos divinos e que existe uma successão ecclesiastica de origem divina e com poder para proclamal-as e executal-as?

Acreditará o futuro, como o passado o acreditou (e vou citar palavras de Thomas Jefferson, autor de nossa Declaração de Independencia) "que o grosso da humanidade nasce com uma sella nos lombos e alguns poucos favorecidos nascem de botas e esporas, promptos para cavalgal-a legitimamente, pela graça de Deus"?

Terá o Imperio Britannico, terá o mundo inteiro de ser governado pelos que dizem (palavras de Abraham Lincoln, nosso Emancipador): "Vós soffreis e trabalhaes e ganhaes o pão, e eu o comerei"?

Ou se permittirá ao cerebro racional do homem tomar conta do mundo e guiar os interesses da humanidade? Usaremos nossa intelligencia para investigar as consequencias actuaes de nossos actos e ajustal-os ás nossas necessidades reaes?

Permittiremos que nossa industria seja um cáos de interesses em conflicto, ou ousaremos planejal-a e organizal-a de modo a garantir razoavel conforto e completa segurança á grande massa de nossos trabalhadores?

Essas são as perguntas a que o nosso mundo moderno terá de dar resposta e estou pleiteando junto ao povo britannico para que elle solva sua crise actual usando o poder de seu raciocinio no seu proprio interesse.

RECUSARÃO DESCER A'S MINAS DE BRODSWORTH

ONZE MIL OPERARIOS

LONDRES, 26 (H.) — Mais de onze mil mineiros de Brodsworth, no Yorkshire, recusarão na manhã de segunda-feira proxima descer ás minas.

De facto, oito mil desses operarios decidiram apoiar as reivindicações de tres mil companheiros que ha tres semanas deixaram o trabalho, afim de obter um augmento de salario.

A DEPORTAÇÃO DO SR. RAMON PUJADAS

AGIA EM FAVOR DOS REBELDES HESPANHOES

MEXICO, 26 (U. P.) — O Departamento do Interior ordenou a deportação do sr. Ramon Pujadas, representante do governo nacionalista de Burgos, em consequencia do protesto da embaixada de Hespanha, pelas actividades desenroladas pelo sr. Pujadas em beneficio dos rebeldes hespanhoes.

PARA OPINAR ACERCA DA PENDENCIA FRANCO-TURCA

GENEBRA, 26 (H.) — Reuniram-se hoje nesta cidade os tres "observadores imparciaes" da Suissa, Hollanda e Noruega, os quaes visitarão o "sandjak" de Alexandria e a Antiochia, em nome do governo francez, afim de opinar sobre a pendencia franco-turca.

A missão da Sociedade das Nações parte amanhã, por via ferrea, devendo chegar a Antiochia a 31.

ADDIDO MILITAR A' EMBAIXADA DO URUGUAY NO BRASIL

MONTEVIDEO, 26 (U. P.) — Informes de fonte autorizada dizem que o tenente-coronel Manoel Carlos Tiscornia será nomeado addido militar á embaixada do Uruguay no Brasil.

RECENSEAMENTO SOB O ASPECTO MILITAR EM DANTZIG

VARSOVIA, 26 (H.) — As autoridades de Dantzig estão levando a effeito o recenseamento da população sob o ponto de vista militar. Ao mesmo tempo, o Senado enviou uma circular a todos os funccionarios da Cidade Livre para que ingressem no curso da defesa contra os ataques aereos.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA NO VATICANO

ROMA, 26 (H.) — O embaixador do Brasil no Vaticano e a senhora Luiz Guimarães, offereceram, no palacio Ruspigliosi brilhante recepção, a que compareceram diplomatas, personalidades da sociedade romana e membros destacados da colonia brasileira.

Entre os presentes viam-se os professores Roquete Pinto, Renato Montojos e Bergstrom, que vieram assistir ao congresso de instrucção technica.

A cantora brasileira Olga Prague Coelho interpretou varias canções regionaes do seu paiz, sendo calorosamente applaudida.

PROPAGAÇÃO DA FE'

UMA SERIE DE EXCURSÕES A' AMERICA DO SUL

ROMA, 26 (U. P.) — A Congregação para a Propagação da Fé confiou á monsenhor de Unza a missão de realizar uma série de excursões á America do Sul, onde incrementará a cooperação missionaria. Unzalu, que recentemente fôra recebido em audiencia, e abençoado pelo Summo Pontifice, embarca na proxima quinta-feira em Napoles.

REPRESENTANTE DO JAPÃO NA COROAÇÃO DE JORGE VI

TOKIO, 26 (H.) — Annuncia-se officialmente que o principe Chichibu, irmão mais joven do imperador, representará o Japão nas ceremonias da coroação do rei Jorge VI; devendo partir a 18 de março, de Yoko-

Renasce a esperança de uma solução definitiva da questão do Chaco

O "impasse" da Conferencia — Designação do Comité dos Tres — Relações diplomaticas — A chegada do chanceller Stefanich

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

No recinto da Conferencia, na noite do encerramento, o sr. Sumner Welles diz ao enviado especial dos "Diarios Associados": "Os resultados desta Conferencia já são magnificos e daqui por deante serão cada vez maiores".

BUENOS AIRES, 23 — A questão do Chaco tomou, nestes ultimos dias, grande desenvolvimento. Na verdade, desde que se iniciaram os trabalhos da Conferencia da Paz, cogitou-se de promover um esforço decisivo para tirar a Conferencia do Chaco do impasse em que se encontra ha varios mezes. A chegada do chanceller Macedo Soares, cuja collaboração foi preponderante nos trabalhos de pacificação realizados aqui em junho de 1935, fez renascer a confiança no exito dessa nova tentativa, para solucionar o problema de fundo do Chaco Boreal. Iniciaram-se, então, as conversações e a Conferencia do Chaco resolveu designar um Comité composto dos chancelleres do Brasil, dos Estados Unidos e do Chile para encaminhar as negociações. Esse Comité passou a reunir-se na residencia do chanceller Macedo Soares, tendo o sr. Cordell Hull designado o embaixador Braden para represental-o.

Evidentemente esse Comité não alimenta illusões a respeito das difficuldades que existem quanto á solução final do conflicto centenario que separa o Paraguay da Bolivia. O Protocollo de junho de 1935 determinou que, se a pendencia não pudesse ser resolvida directamente pelas partes em litigio, recorreriam as mesmas á Côrte de Haya. Esforça-se a Conferencia do Chaco, a partir daquella época, era evitar que a pendencia seja levada para aquelle Tribunal. Nos ultimos mezes, nenhum avanço se realizou nas negociações. Mesmo as relações diplomaticas, que o Protocollo de Paz de 1935 declarava officialmente restabelecidas, permanecem cortadas. Não ha nenhum representante do Paraguay em La Paz nem da Bolivia em Assumpção.

Nessa situação, o Comité dos Tres iniciou uma série de conferencias com os representantes dos dois paizes, reunindo-se diariamente na residencia do chanceller Macedo Soares. Estudos meticulosos e profundos do problema do Chaco Boreal vêm sendo alli realizados, através de toda uma immensa documentação apresentada pelas partes: tratados, monographias, documentos historicos, cartas geographicas.

Os chancelleres Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e o embaixador Braden mantêm uma reserva absoluta quanto á marcha das negociações. Sabe-se que elles se esforçam para resolver a questão de fundo, embora todos affirmem que apenas se procura uma base concreta sobre a qual possa deliberar a Conferencia do Chaco. O certo é que já essa base concreta constituirá a chave da solução final do litigio. Ha varios mezes que a referida Conferencia, reunida aqui em Buenos Aires, a procura, sem conseguir encontral-a. Desse modo, uma vez estabelecida essa base, o caminho estará desimpedido para encerrar a pendencia secular.

A chegada do chanceller paraguayo Stefanich, a convite do Comité dos Tres e do presidente Justo, é indicio vehemente de que já se está chegando ao terreno concreto que ha tanto tempo se procura em vão. Seja como for, o facto é que, com a presença aqui do chanceller Macedo Soares, renasceu a confiança no exito da Conferencia do Chaco, cujos trabalhos se encontravam bastante amortecidos pelos successivos obstaculos que se antepunham á acção dos mediadores. Todos os jornaes de Buenos Aires manifestam, directa ou indirectamente, a opinião de que já começaram a se desfazer muitas das incognitas que escureciam a questão do Chaco.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar, deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. No verão, use roupas de casemira bem finas, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

CHEGA A RESITZA O PRESIDENTE DO CONSELHO DA YUGOSLAVIA

BUCAREST, 26 (H.) — Chegou a Resitza, em companhia do ministro da Yugo Slavia em Bucarest, e de um dos chefes do seu gabinete, o sr. Stoyadinovitch, presidente do conselho da Yugo-Slavia. O sr. Stoyadinovitch foi cumprimentado, na estação, pelos srs. Tatarescu, chefe do governo, e Antonescu, ministro de Estrangeiros. A caçada em honra do presidente do conselho da Yugo-Slavia durará dois dias.

A estada do sr. Stoyadinovitch em Resitza, offerece opportunidades ás autoridades rumenas e yugo-slavas para um exame dos problemas internacionaes que interessam os dois paizes e a Pequena Entente.

CONVENÇÃO PUBLICA DO CONGRESSO HINDU'

BOMBAIM, 26 (H.) — Communicam de Faizpur que se inaugura amanhã, naquella cidade, a convenção publica do congresso hindu', a qual reunirá cerca de trinta mil pessoas.

As numerosas resoluções que serão submettidas á approvação dos delegados exprimem a decisão dos membros do congresso de realizarem todos os esforços afim de se oppor á applicação do "Gouvernement of India Act" de 1925, imposto ás Indias "contra a vontade manifesta do povo hindú".

MISSÃO AEREA DESTINADA A' AMERICA DO SUL

Investigações em torno do recente desapparecimento do "Croix du Sud"

MERMOZ E COMPANHEIROS

PARIS, 26 (U. P.) — Coincidindo com a decisão da commissão de aeronautica da Camara dos Deputados, de enviar uma missão aerea á America do Sul para investigar a causa do accidente em que o aviador Mermoz e seus quatro companheiros pereceram, e estudar completamente o problema do correio aereo França-America do Sul, o sr. Louis Allegre, director geral da Air France, que acaba de realizar uma viagem de inspecção ás linhas do correio aereo, declarou á United Press que o serviço Sul-Atlantico de correspondencia aerea será mantido, apesar da perda de Mermoz.

COMO FALOU O SR. ALLEGRE

"O correio aereo Sul-Atlantico, que tão pesados sacrificios nos custa em homens e material, será mantido, pois mais do que nunca estamos resolvidos a conserval-o em actividade. O seu desenvolvimento será a melhor homenagem que podemos prestar a Mermoz".

A missão parlamentar, composta do afamado piloto e deputado Lucien Bossoutrot, do sr. Henry Andreu, vice-presidente da commissão de aeronautica, será acompanhada do coronel Lucien, do corpo de technicos do Ministerio do Ar. A missão embarcará em Dakar, a 4 de janeiro, a bordo do avião "Cidade de Montevideo", da carreira regular do correio aereo e pilotado por Guillaumet.

O INTERESSE DO PARLAMENTO

O sr. Boussoutrot, que antes de ser eleito deputado pelo decimo "arrondissement" de Paris, era um activo piloto aviador, tendo cruzado varias vezes o Atlantico, será o segundo piloto da expedição. Esta tem o objectivo de demonstrar o interesse do Parlamento quanto ao correio aereo para a America do Sul, e ao mesmo tempo fornecer á commissão uma informação pessoal a respeito da exploração das linhas.

Ralph Herzen

HOMENAGENS AOS DESAPPARECIDOS

PARIS, 26 (H.) — Na proxima quarta-feira será celebrada uma cerimonia funebre nos Invalidos, em memoria do aviador Jean Mermoz e dos seus companheiros do "Croix du Sud". Essa solemnidade que será levada a effeito por iniciativa do governo, terá inicio por uma missa rezada na Igreja de S. Luiz. Os presentes, em seguida deverão reunir-se no pateo interno, no local onde será erigido o cenotaphio, devendo falar o ministro do ar sr. Pierre Cot. A cerimonia terminará por uma parada militar e pelo desfile das tropas encarregadas de prestar as honras militares.

RELOGIO-PULSEIRA E OCULOS perderam-se em Copacabana

na praia, em frente ao Palacete Atlantico, no Posto 2, na manhã de domingo, um relogio-pulseira e um par de oculos bi-focaes. Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado estes objectos e os entregar ao gerente do Bar O. K., no Posto 2, ou ao sr. Martinho, na administração d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar.

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL

A administração d' O JORNAL communica aos seus leitores, assignantes e annunciantes, que o sorteio do Quarto Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 18 horas, do dia 31 do corrente, sob a fiscalização do Governo Federal.

Para assistir o acto, que é publico, são convidados todos os interessados.

AOS ASSIGNANTES do O JORNAL

Deverão ser reformadas até o fim do mez todas as assignaturas que se vencem no dia 31 de dezembro, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

A GERENCIA

Uma grande affirmação da tradicional cordealidade entre o Brasil e o Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

tarde, com o sub-secretario das Relações Exteriores, o sr. Barros Borgono, da embaixada em Buenos Aires, confirmou o itinerario da viagem do chanceller Macedo Soares.

SERA' ESCOLTAD ODESDE A CORDILHEIRA

SANTIAGO, DO CHILE, 26 (H.) —O comando da aviação militar determinou que o avião em que viajar o chanceler brasileiro sr. Macedo Soares, de Buenos Aires a esta capital, seja escoltado desde a cordilheira até ao aerodromo local por uma esquadrilha de aviões militares.

O chanceller Macedo Soares será recebido no aerodromo pelos membros do governo, por diversas altas patentes do exercito e da armada e pelo pessoal da embaixada.

Logo em seguida formar-se-á um prestito que se dirigirá até á embaixada do Brasil, sendo o carro do illustre visitante escoltado por um regimento de caçadores a cavallo.

GRANDES HONRAS MILITARES

SANTIAGO, 26. — O commandante da guarnição militar de Santiago acaba de expedir uma ordem dispondo sobre as honras militares que serão prestadas por occasião da visita do ministro Macedo Soares.

A' hora da chegada do avião devem estar formados no aeroporto, dois esquadrões do Regimento de Cavallaria "Caçadores" com sua bandeira tradicional e a banda de clarins, para constituirem a guarda de honra que acompanhará o carro do chanceller brasileiro até a embaixada do Brasil, honra só permittida no protocollo dos chefes de Estado.

A's 18.15 horas um esquadrão da Escola de Cavallaria, em uniforme de grande gala escoltará o carro do ministro das Relações Exteriores do Brasil, da Embaixada até o Palacio La Moneda na visita ao presidente Alessandri.

O cortejo percorrerá durante o trajecto, as ruas centraes de Santiago, afim de permittir o contacto com as massas populares. Formarão no cortejo mais de 30 das Associações operarias chilenas.

O commando do Exercito ordenou, ainda, que a Escola Militar acompanhada da famosa banda de clarins do regimento Buin n. 1, forme nas proximidades do Palacio La Moneda, rendendo honras á entrada e á saida do ministro Macedo Soares.

O commando em chefe das forças aereas determinou que varias esquadrilhas de caça da base de aviação militar de "El Bosque", levante vôo até o alto da cordilheira dos Andes afim de escoltar, desde a fronteira até o aeroporto de Los Cerritos, o avião do ministro Macedo Soares.

Os chefes da casa militar, ajudantes de ordens naval e militar do presidente Alessandri acompanharão sempre o chanceller do Brasil, que será recebido pelo presidente Alessandri com todo o seu ministerio, altos funccionarios e varios directorios provinciaes que virão especialmente para o acto.

Terminada a visita, em carro aberto da presidencia da republica o ministro Macedo Soares percorrerá as ruas centraes, voltando á Embaixada do Brasil escoltado por aquelles dois esquadrões.

Receberá, então, em primeiro logar, as commissões dos Gremios Operarios agradecendo-lhes o convite que fizeram para visitar o Chile.

Numa assembléa de operarios e empregados no commercio, realizada com grande exito no Theatro Municipal, ficou constituido um comité especial de recepção, o qual determinou medidas que dão as homenagens um caracter genuinamente popular.

Directores de Associações proletarias partirão incorporados amanhã em cerca de 30 automoveis com estandartes para o aeroporto de Cerrito.

Na segunda-feira será realizada uma grande assembléa trabalhista no Theatro Municipal com a presença de Delegações de Associações culturaes, educacionaes e civicas.

Saudará o ministro Macedo Soares um orador proletario encarecendo a significação que tem para as classes trabalhistas chilenas, a visita do sincero amigo da democracia e da paz continental. (Serviço de Imprensa do Itamaraty).

Armisticio voluntario dos bascos

abastecimento da Junta de Madrid. A ultima noticia informa que foi feita com exito a transfusão de sangue, deixando esperanças de que o sr. Yague se restabeleça.

Harrison Laroche.

AS TREGUAS DO NATAL

BILBAO, 26 (H.) — Ha 48 horas não é distribuido nenhum communicado de guerra pelo comité de defesa basco. Os circulos bem informados declaram que essa falta de noticias corresponde á tregua voluntaria nos dois campos inimigos, afim de permittir que os combatentes bascos e navarrenses tradicionalmente religiosos, celebrassem tranquillamente a festa de Natal. O dia de hontem foi commemorado nas proprias trincheiras, onde officiaes e soldados receberam presentes de toda especie, enviados de Pamplona, Burgos e Bilbáo.

ASPECTOS DOLOROSOS DA HESPANHA DESDE A ECLOSÃO DA GUERRA CIVIL QUE A EMPOBRECE E ENSANGUENTA

A culpa do inicio da invasão estrangeira com a chamada dos mouros e legionarios para a Peninsula

OS VETERANOS ESTRANGEIROS

MADRID, 26 (U. P.) — A guerra civil que ensanguenta a Hespanha fez recuar a turbulenta nação peninsular de cincoenta a cem annos nas suas economias e no seu progresso. O paiz está arruinado financeiramente, agricolamente e industrialmente.

Sobre os escombros fumegantes de cidades e aldeias, os hespanhoes deverão lançar as bases de um novo destino.

Antes de 17 de julho deste anno, os negocios continuavam activissimos, a despeito das frequentes crises politicas. A industria e o commercio desprezaram a situação politica, em constante tumulto, desde o fim da dictadura do marquez Primo de Rivera, ha oito annos, e a queda da monarchia, ha cinco annos.

MAIS DE CEM MIL EXECUÇÕES

A revolução, que em pouco tempo se transformou na mais sangrenta guerra civil dos ultimos seculos — calcula-se que o numero das execuções effectuadas por ambas as facções em luta se eleva a cem mil — prostrou a nação num verdadeiro cáos economico, na mais pavorosa afflicção.

As lojas madrilenhas permanecem abertas somente a metade do dia, afim de que empregados e caixeiros possam ser submettidos a rigoroso treino militar. O commercio está morto. Muitas casas de negocios estão fechadas. Numerosos pequenos commerciantes e industriaes declararam-se em fallencia. Muitas fabricas nunca voltarão a abrir-se.

Os jornaes de Madrid são impressos numa unica folha, devido á escassez de papel. A publicidade virtualmente desappareceu. Quasi todos os theatros foram fechados Existem ainda quatro cinematographos que trabalham sob a fiscalização do Ministerio da Instrucção Publica ou de alguma organização politica. Os films que ahi se passam são geralmente de propaganda russa.

O mercado de valores está fechado desde o romper da guerra civil. As operações bancarias estão paralyzadas. O unico banco americano que não fechou seus guichets recusa aceitar depositos.

OUTROS ASPECTOS DA VIDA MADRILENA

Os alimentos são severamente limitados. Mulheres e crianças, desafiando os ventos bravios do inverno do planalto da Castella, formam fileiras desde as primeiras horas da manhã até tarde da noite, na espera de algumas poucas libras de carvão, ou de uma insignificante quantidade de feijão, arroz e batatas.

As incursões do inimigo já não as assustam. Mulheres e crianças não querem perder seu logar nas fileiras. A fome vence o medo.

As luzes das ruas não mais se acendem. Poucos são os restaurantes que permanecem ainda abertos, e estes só com limitadissimas reservas de comestiveis. O cliente que chegar primeiro sera o mais afortunado.

O gas foi cortado ha algum tempo; a agua, porém, continua abundante. As reservas de fumo vão-se esgotando rapidamente. Já não ha phosphoros. O carvão é escasso, assim que a maioria dos habitantes de Madrid se retira cedo, e cedo se deita, para aproveitar o calor do leito. Devido ao frio reinante, paira sobre a população o perigo de uma influenza de caracter epidemico. São já muitos os que destruiram seus moveis, afim de conseguir um pouco de lenha para aquecer nas habitações gelidas. Outros derrubam e cortam as arvores dos logradouros publicos, como por exemplo as plantas magnificas do passeio do Prado, em frente ao museu do mesmo nome.

ORDEM E ORGANIZAÇÃO

O general José Miaja, chefe da Junta de Defesa, é o dictador da capital.

Elle soube impôr a ordem e uma certa organização, embora não lhe haja sido possivel controlar completamente as interminaveis execuções de elementos direitistas, cujo numero vae muito além de dez mil.

Ninguem pode circular nas ruas depois das dez horas da noite sem uma autorização especial. A' noite a calma reina geralmente absoluta na cidade, salvo pelo troar do canhão e o ruido caracteristico das metralhadoras nos suburbios.

EM VALENCIA

Valencia, a nova capital do governo do sr. Largo Caballero, possue uma atmosphera de carnaval, comparada com a miseria desmoralizadora de Madrid. Centenas de milicianos apavonam-se pelas ruas da nova capital, com pistolas nos cintos, embora a mais proxima frente de operações fique a cento e cincoenta kilometros de distancia.

A vida citadina é perfeitamente normal até ás dez horas da noite, quando se apagam as luzes das ruas: no emtanto, os cinemas, os theatros e os cabarets, permanecem abertos até meia noite.

BARCELONA

Barcelona exhibe provas evidentes de uma melhor organização.

Os anarcho-syndicalistas possuem o controle completo da capital catalã.

Até os carros electricos e os automoveis de aluguel ostentam as côres, vermelha e preta, dos anarchistas.

Os restaurantes estão autorizados a servir a denominada "refeição de guerra", que se compõe de dois pratos. Theatros e cabarets permanecem abertos até uma hora da madrugada, e nunca se apagam as luzes nas ruas.

Emquanto Madrid recente a falta de assucar e café, os bars de Valencia e Barcelona, dia e noite, estão repletos de bebedores daquella preciosa infusão, esquecidos, apparentemente, das duas privações com que lutam seus irmãos madrilenhos.

MILHARES DE ESTRANGEIROS

A chamada guerra civil hespanhola está sendo combatida actualmente por milhares de estrangeiros, alistados nas fileiras de ambas as facções em luta, pois os veteranos estrangeiros deram provas de uma grande superioridade sobre os inexperientes milicianos e voluntarios hespanhoes.

O general Francisco Franco é culpado de ter dado inicio á invasão extrangeira, trazendo para a peninsula os mouros e os legionarios do tercio estrangeiro.

Os milicianos governistas foram sendo rechassados por esses veteranos e experimentados combatentes, até que se formaram as brigadas internacionaes, integradas por communistas e socialistas estrangeiros, anti-fascistas em busca de aventuras e gente curiosa de novidades.

Embora muitas coisas hajam sido escriptas acerca de suppostas forças russas combatentes na Hespanha, devo dizer que nunca, pessoalmente, vi um unico soldado russo, apesar de ter sido informado, de fonte autorizada, que ha aviadores sovieticos nas forças legalistas governistas.

O EMBAIXADOR SOVIETICO

O embaixador sovietico Marcel Rosenberg continua em Valencia, estrictamente vigiado. Emquanto esteve em Madrid, o sr. Rosenberg teve uma especial guarda pessoal. Eu morei no mesmo hotel onde o diplomata russo se hospedava, mas a protecção que me foi concedida, assim como aos demais estrangeiros ahi residentes, foi em parte o motivo para que mudasse de residencia.

Poucos cidadãos da União appareceram até agora na frente de Madrid. Um joven italo-americano me manifestou que já se tinha alistado por curiosidade e porque naquelle momento se encontrava em Maselba sem dinheiro.

"Agora, a minha curiosidade está satisfeita", declarou-me, " e gostaria regressar aos Estados Unidos, mas elles prefeririam ver-me morto antes de deixar-me partir".

Quando eu quiz enviar a minha reportagem, a encarregada da censura olhou-me bem nos olhos e disse-me:

"Senhor Ziffren, a sua informação não pode passar. A unica coisa que dizer é que o rapaz está passando bem e está em segurança".

Em todas as partes observa-se a influencia russa. O radio não faz outra coisa senão tocar a Internacional. Grandes placards com a effigie de Stalin são exhibidos nos logares proeminentes das principaes praças, mas a censura não quer que esse facto seja mencionado.

NOTA — Este artigo foi transmittido de Paris, evitando a fiscalização da censura hespanhola.

NOTA DA UNITED PRESS — Este que Lester Ziffren, correspondente da é o primeiro de uma serie de artigos United Press, um dos poucos jornalistas que se encontram em Madrid desde o inicio das hostilidades.

Lester Ziffren.

A BRIGADA INTERNACIONAL

A brigada internacional do governo de Madrid é constituida especialmente por exilados politicos anti-fascistas italianos e allemães, assim como por sympathizantes francezes, polonezes, tchecos, austriacos, hungaros, inglezes, norte e sul-americanos. Um official francez retirado pertencente ao estado maior encarregado da defesa de Madrid, declarou ao correspondente da United Press:

"Somos actualmente cinco mil estrangeiros, aproximadamente, na frente de Madrid, que mantem atrás os rebeldes. Como francez devo reconhecer que os allemães são os nossos melhores soldados. Elles obedecem as ordens sem nenhuma hesitação, e mantem as suas posições sob o fogo mais infernal e nas peores condições. Os milicianos hespanhoes são dotados de muito boa vontade, porém carecem de treino militar, e acham difficil cumprir com as exigencias da ferrea disciplina a que são submettidos. Por esses motivos, os estrangeiros devem actuar como tropas de choque, e os hespanhoes são empregados unicamente na manutenção das posições."

AS INICIATIVAS DA LUTA

Eu fui informado que outros estrangeiros, cujo numero se eleva approximadamente dez mil, estão sendo adextrados em Albacete e é possivel que ao chegar este novo continente á frente de Madrid, os governistas emprehenda o ataque. Até agora os rebeldes são os que monopolizam completamente as iniciativas da luta. Conscientes, ao que parece, que os legalistas não podem atacar se não recebem maiores forças, os rebeldes conseguiram transportar suas tropas de um a outro ponto da peninsula, logrando assim abrir brechas na defesa de Madrid, sem receio de que os legalistas ataquem suas posições temporariamente enfraquecidas.

O general Francisco Franco teria podido entrar em Madrid no dia sete de novembro, se houvesse conhecido o estado de desmoralização das tropas que guarneciam a capital. Contrariamente, o coronel Yague commetteu o grave erro de dirigir o ataque contra Casa del Campo e a Cidade Universitaria, dando aos governistas o tempo de reorganizar a resistencia. Justamente naquelle tempo estavam chegando armamentos procedentes do estrangeiro, junto com a brigada internacional, e quando o coronel Yague atacou, encontrou a inesperada resistencia de quem defende sua casa com as costas contra a parede.

AS FORÇAS GOVERNISTAS

As forças governistas estão agora bem equipadas em todos os departamentos, inclusive a aviação. Em tudo sente-se a influencia estrangeira, que se extende até á censura; assim em Madrid, as informações enviadas pelos correspondentes de jornaes e agencias estrangeiras são submettidas á fiscalização de uma mulher austriaca exilada de sua patria, auxiliada por um polonez e dois hespanhoes.

Numerosas mulheres, jornalistas filiadas ao partido communista, encontravam-se em Madrid antes do 7 de novembro; porém quando o governo de Largo Caballero fugiu para Valencia, ellas acompanharam-no, embora algumas, deste então, tenham regressado.

PREVE-SE UM PROXIMO R EINICIO DE INTENSA...

(Continuação da 1ª pagina)

Allemanha foi reduzida por medidas de frenetica preparação militarista, e que nos mezes vindouros ella deve ser nublada pelos receios de que as medidas desesperadas tendam a dominar".

SEM PERDA DE PRESTIGIO

Pelos calculos britannicos, parece que a Italia ainda não se envolveu tão profundamente como a Allemanha na luta hespanhola, e que Mussolini podia cortar o seu auxilio ao general Franco sem perder o prestigio.

Entretanto, alguns commentadores da situação conjecturam que, se é verdade o informe segundo o qual o Duce está chamando alguns peritos e technicos militares que se encontram na Hespanha, isto pode simplesmente indicar que elle está decidido a deixar a Allemanha "tirar para a Italia as castanhas da fogueira do Mediterraneo". Não obstante, as esperanças britannicas firmam-se na perspectiva de persuadir Mussolini a abandonar o general Franco, e por meio de isolamento forçar a Allemanha a agir de modo similar. Presume-se que tal circumstancia forçaria a Russia a deixar de apoiar o governo hespanhol.

Frederich Kun.

HITLER E A INICIATIVA FRANCO-BRITANNICA

PARIS, 26 (U. P.) — Abreviando os feriados do Natal, Hitler sondou, hoje, Mussolini, acerca das intenções da Italia em relação á Hespanha, e se sim ou não o duce pretende cumprir a promessa de participar da guerra santa contra o communismo na Catalunha, em collaboração com a Allemanha .

Este movimento do Fuehrer teve por fim preparar a resposta que o mesmo enviará a proposito da demarche franco-britannico, a qual deverá ser levada para Londres pelo embaixador Ribbentrop, no principio da proxima semana.

Os srs. Yvon Delbos e Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da França e secretario do Foreign Office britannico, respectivamente solicitaram a von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, uma resposta directa para saberem se a Allemanha prefere "manteiga ou bala", apoiando as esperanças de um auxilio financeiro destinado a minorar as difficuldades allemas, mas se Hitler prometter abster-se de enviar mais tropas ou munições para a Hespanha.

RESPOSTA EVASIVA

Indicios não officiaes que chegaram hoje a Paris, procedentes de Berlim, previram uma resposta evasiva por parte de Wilhelmstrasse.

Segundo aquelles indicios, a Allemanha responderá favoravelmente á suggestão franco-britannico de uma real não-intervenção, apresentando uma aceitação condicional, mas receia-se que as condições serão taes, que tornarão a aceitação inefficaz e impedirão o vedamento das brechas através das quaes cincoenta mil soldados foram enviados para cada um dos exercitos em luta, assim como centenas de aeroplanos, carros de assalto, canhões e metralhadoras.

CAMPO DE PROVA

Circulou hoje em Paris um outro informe, segundo o qua a Allemanha está se utilizando da Hespanha como campo de prova para os novos materiaes bellicos allemães.

Em apoio de tal theoria, vieram os informes da Hespanha, annunciando a partida, para Berlim, da base aerea rebelde nas proximidades de Madrid, de um gigantesco avião de combate allemão, todo blindado.

Acredita-se que o referido apparelho seja o prototypo de uma nova serie secreta de marchinas fortemente blindada na parte inferior. Durante o mais recente bombardeio de Madrid, o aeropalno em questão vôou deliberadamente a pouca altitude, provocando o canhoneio das peças anti-aereas. Nada tendo soffrido, aterrou na base rebelde, encheu os tanques e decolou rumo á Allemanha.

....

Do front de Madrid veiu um outro informe relativo á apparição, entre os rebeldes, de uma nov ametralhadora allemã que atira projectis maiores que o usual, attingindo o tamanho dos de canhões de tiro rapido. Aquellas metralhadoras estão sendo utilizadas somente pelos allemães e os projectis são feitos em duas novas fabricas construidas á rectaguarda das linhas do general Franco, não longe de Madrid. Os allemães são os unicos que manejam aquella nova arma.

A DECISÃO DE HITLER

A decisão de Hitler somente será tomada depois do mesmo saber exactamente o que Mussolini pretende fazer.

Não é segredo nas chancellarias occidentaes que a Grã-Bretanha fez á Italia offertas tentadoras e lisonjeiras no sentido de mutua boavontade no Mediterraneo, com todas as vantagens que essa boa-vontade leva comsigo no caso de Mussolini abandonar a sua aventura hespanhola.

A Grã-Bretanha, tal como a França, receia que um addicional crescimento do antagonismo russo, italiano e allemão no campo de batalha hespanhol, resulte na propagação do mesmo aos outros campos de luta europeus. A França, particularmente, preoccupa-se com as possibilidades da Allemanha vir a deter uma alliança militar intima com o general Franco, em consequencia da qual á Allemanha estariam assegurados privilegios na Africa hespanhola, taes como a promessa de permittir que a Allemanha desembarque tropas no Marrocos hespanhol ou no Rio d'Oro, no caso de uma guerra franco-allemã. Tal privilegio habilita a Allemanha a desferir um severo golpe no grande imperio francez do norte da Africa, do qual a França depende como celleiro e incubadora — fonte de viceres e de numero illimitado de soldados negros para a defesa da metropole em outra guerra.

OFFENSIVA CONTRA A NÃO-INTERVENÇÃO

O general Franco tomou a offensiva contra os promotores franco-britannicos do principio absoluto de não-intervenção ao mandar hoje para Roma e Berlim o ultimo relatorio acerca do numero de estrangeiros que no momento combatem hombro a hombro com os govrinistas: em todas as frentes, numero esse que é calculado em trinta mil.

Soube-se que o commandante rebelde reiterou o pedido de, pelo menos, quarenta mil "voluntarios" italianos e allemães para lhe proporcionarem uma sufficiente força em homens destinada a vencer o inimigo vermelho e a terminar dentro de pouco a guerra. Ao que se soube, os calculos do general Franco são baseados nos seguintes reforços ao exercito governista: dez a quinze mil russos, doze mil francezes, tres mil belgas e tres mil anti-fascistas que falam allemão, principalmente allemães, polonezes e tchecos.

LONDRES, 26 (U. P.) — A proposito da publicação do pacto anglo-italiano de amizade e não aggressão, em fórma de troca de notas, esperado para logo depois do anno novo, foi noticiado que a Inglaterra nada conseguiu com o seu esforço para obter da Italia a renovação de sua promessa relativamente a não mais intervir na questão da Hespanha.

As noticias que correm, nos circulos diplomaticos desta capital, tendem a confirmar a impressão da

(Continúa na 12.ª pagina)

A PRISÃO DOS FILHOS DO SR. ALCALA' ZAMORA

Declarações do ex-presidente da Hespanha sobre o assumpto

UM APPELLO

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 26 — O ex-presidente da Republica Hespanhola, sr. Alcalá Zamora, publica na "Ere Nouvelle" uma longa carta em que explica como os seus dois filhos mais novos, Luiz, de 24 annos, filiado ao Partido Socialista, e José, ainda de menor idade, segundo a lei hespanhola, mas não segundo a lei franceza, adheriram ao partido communista e tentaram deixar a França, para se dirigiem á Hespanha, e que foram presos em Limoges, devido a uma queixa do sr. Alcalá Zamora, apoiada por seu filho mais velho, Niceto Alcalá Zamora.

O ex-presidente da Republica apresentou uma queixa assim concebida: "No corrente mez de dezembro, chegou a Paris uma delegação de extremistas hespanhóes, a qual, protegida pela embaixada e com a intervenção do consul da Hespanha, conseguiu que fosse entregue a José um passaporte illegal. Quando este e seu irmão foram presos, tinham em seu poder documentos falsos fornecidos pelo consulado de Paris que, sem duvida, por ordem da embaixada, supprimiu dos papeis o nome de Zamora. Ora, depois que obtiveram estes documentos, os meios governamentaes de Barcelona annunciaram que os filhos do ex-presidente se tinham alistado nas milicias marxistas.

OMISSÃO NOS PASSAPORTES

Os passaportes fornecidos pelo consulado, tinham os numeros 3.859 e 3.860 e eram concedidos a Luiz e José Castillo, aos quaes davam o direito de ir á Hespanha sómente e não a qualquer outro paiz Niceto Zamora dirigiu-se ao consulado e falou durante muito tempo com um funccionario de nome Cavades, que lhe declarou que nada sabia a respeito do caso de seus irmãos, mas promettia falar immediatamente ao embaixador. A Segurança Publica devia libertar os dois jovens antes das 18 horas do dia 25, porque a lei franceza não permitte a prisão, nestas condições, por mais de dezeseis horas, mas o Procurador allegou que os passaportes não eram falsos; havia nelles apenas uma omissão.

Além disso, José não era menor pela lei franceza. Lavro aqui o meu protesto contra o recrutamento sem escrupulos de jovens sem experiencia e fanatizados, e chamo a attenção de quem de direito, para o perigo que correm meus filhos por serem forçados a assistir ao infernal massacre que os homens de Valencia persistem em qualificar de "operações de retaguarda" e que já custaram um numero de vidas muito superior ao de victimas de uma guerra official.

Guardei por muito tempo segredo sobre este caso, mas hoje o golpe que acabo de soffrer attinge em cheio o meu coração, a minha alma e o meu lar. Dirijo um appello á consciencia de todas as pessoas honestas, não importa de que partido, para que colloquem sob a sua protecção e da protecção da consciencia universal, a vida de meus filhos vilmente enganados".

"NÃO SOMOS DOIS FILHOS ARRANCADOS AO LAR"

BARCELONA, 26 (H)—"Não somos dois filhos arrancados ao lar; somos simplesmente dois homens que marcham para o cumpriento do dever" — dizem os srs. Luiz e José de Alcalá Zamora, filhos do ex-presidente Alcalá Zamora, em declarações que fizeram á imprensa respondendo ás de seu pae, feitas a um jornal de Paris.

Asseveram os dois jovens que as declarações paternas constituiram uma surpresa para elles e que lamentam entrar nessa dolorosa discussão. "Se nella entramos — accrescentam — não é para nos defendermos, mas para defender a verdade". Affirmam mais que nenhuma pressão lhes foi feita por quem quer que seja para voltar á Hespanha, mas, ao contrario, "eramos nós que desejavamos, ha muito tempo, de todo coração, voltar á Hespanha e quando o nosso pae se refere ás "demarches" que, nesse sentido, fizemos, não faz senão confirmar esse ponto. Outra prova do que affirmamos é que para aqui chegamos e tivemos de vencer obstaculos, inclusive a nossa detenção. A pressão que soffremos e que tivemos de vencer foi no sentido de nos impedir o regresso á Hespanha".

Contestam que tenham sido enganados e dizem quanto ás condições dos seus passaportes: "Se nos foram fornecidos "só para a Hespanha", foi que o solicitamos assim".

Dizem mais: "Deante do decreto de mobilização que nos attinge, pois pertencemos ás classes de 1933 e 1935, a prohibição de nosso pae não tem nenhum valor". Desmentem, finalmente, os dois filhos do ex-presidente da Hespanha, que os pasaportes com que viajaram eram falsos, como se affirmou, dizendo que foram os mesmos expedidos pelas autoridades consulares regulares da Hespanha na França, nelles tendo sido mencionados seus verdadeiros noes, e dizem: "Não entramos em detalhes sentimentaes das nossas relações de familia, se não fosse a necessidade de evitar que sejam as declarções de nosso pae exploradas tendenciosamente com fins politicos".

O GENERAL JUSTO VISITA AS USINAS DE AÇO EM CONSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O presidente da Republica, general Agustin Justo, acompanhado do ministro da guerra, general Pertine, do director geral dos arsenaes, general Reynolds, fez uma visita ás usinas de aço que se estão construindo em Riachuelo, percorrendo as installações da fabrica, os fornos de fundição, as secções de laminagem e desarmamento de torpedeiros e outras dependencias das importantes officinas.

O general Agustin Justo mostrou-se agradavelmente impressionado com a marcha dos trabalhos.

UMA VISÃO DE CONJUNTO DA OBRA CORPORATIVISTA DO ESTADO NOVO DURANTE SEIS ANNNOS. EM PORTUGAL

Diversas reformas de officiaes verificadas no Exercito e na Marinha lusitana — Os que voltam á activa

EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — Por falta, principalmente, de conveniente divulgação, é ainda ignorada, em grande parte, no seu conjunto, a obra realizada pelo Estado Novo no sentido da organização corporativa da economia portugueza.

"Lançou-se um olhar a esse poderoso conjunto corporativo" — disse em recente editorial o "Diario de Noticias" de Lisbôa — "e verifica-se que, salvo um sector ou outro, podemos affirmar que estão corporativamente organizados os grandes ramos de producção e do commercio portuguezes, isto é, que se construiu o grande machinismo de disciplinamento e propulsão das actividades fundamentaes da economia nacional, susceptivel de aperfeiçoamentos, mas com uma estructura basica e central definitivamente concluida. Em seis annos não se faria mais e melhor o que devia ser feito e nunca se tinha pensado realizar antes da Revolução Nacional"

Corroborando essas affirmações, accrescenta o jornal lisboeta: "temos debaixo dos olhos o quadro official dos organismos corporativos de caracter economico do Ministerio do Commercio e Industria.

35 ORGANISMOS CORPORATIVOS

"Não podemos repetir aqui os seus titulos. Seria fastidioso e pesado. Diramos porem, que são 18 os organismos corporativos que se occupam da producção e commercio de vinhos; 4 os que se occupam da producção e commercio de frutas e productos hosticolas; 13 os que disciplinam outros ramos de actividade economica importantes, como os de madeira para minas, da industria de descasque de arroz, de conservas de peixe, de bordados da Madeirt, da pesca do bacalháo, da industria de lanificios, da exportação de azeite, do commercio importador e armazenista de bacalháo e arroz.

COMMISSÕES REGULADORAS DO COMMERCIO

"No elenco dos organismos corporativos de coordenação economica, regulados pelo notavel decreto-lei de 6 de julho deste anno, apparecem duas commissões reguladoras do commercio de arroz e de bacalháo, tres juntas nacionaes para a exportação de frutas resinosas e cortiças e dois institutos para o vinho do Porto e para as conservas de peixe.

Assim, a par dos primeiros 35 organismos economicos, cuja estructura se ajusta á divisão propriamente profissional das suas actividades, segundo o decreto-lei numero 23.049, acha-se condicionada a importação nas commissões reguladoras, regulados nas juntas nacionaes o desenvolvimento, aperfeiçoamento e coordenação dos ramos de producção e commercio em ordem á expansão da exportação portugueza e garantias nos institutos a qualidade e categoria dos productos, principalmente orientados para a exportação.

OUTROS ORGANISMOS

A estes organismos, especialmente creados pelo Ministerio do Commercio e Industria, haverão a juntar-se os que dependem do Ministerio da Agricultura, abarcando, sobretudo, a enorme riqueza cerealifera e moageira do paiz, e tambem são de contar os importantes e prestigiosos agrupamentos tradicionaes de ramos de commercio, industria e agricultura, ainda não differenciados, que se encontram concentrados nas Associações Commerciaes de Lisboa e Porto, na Associação Industrial Portugueza e na Associação Central de Agricultura, e cuja integração corporativa está, felizmente, prevista.

REINTEGRAÇÕES E REFORMAS MILITARES

LISBOA, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros publica uma nota official, reintegrando no serviço activo do exercito o antigo ministro coronel José Mascarenhas, um major cinco capitães, tres tenentes e dois alferes. Foram reformados o antigo primeiro ministro, coronel Fernando Freire, os ex-ministros coroneis José Mendes Reis e Helder Ribeiro, o coronel Alfredo Albuquerque, seis majores, treze capitães e um tenente.

Na Marinha, foram reformados o contra-almirante João Carvalho e o tenente Prestes Salgueiro.

EXPOSIÇÃO PINTO DO COUTO

PORTO, 26 (U. P.) — O esculptor Pinto do Couto, que recentemente chegou do Brasil, onde trabalhou durante vinte e seis annos consecutivos, acaba de inaugurar uma exposição de trabalhos seus, nesta cidade.

LONGA CONFERENCIA SOBRE O CASO HESPANHOL

LISBOA, 26 (H.) — O ministro da França em Lisboa, sr. Ame Leroy, foi recebido hoje, á tarde, pelo senhor Oliveira Salazar, com quem conferenciou longamente sobre o caso hespanhol.

DEIXOU BUENOS AIRES O SR. CORDELL HULL

A BORDO DO SOUTHERN CROSS" VIAJAM TAMBEM VARIOS DELEGADOS A' CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Partiram hoje, a bordo do vapor 'Southern Cross", além do secretario de Estado Cordell Hull, do sr. Summer Welles e demais membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Inter-Americana, os delegados da Republica de Venezuela srs. Saverio Bartarito Carmona Corrêa e Coll Pacheco; o delegado da Republica Dominicana sr. Henrique Urena e o delegado do Mexico sr. Alvarez del Castillo.

A lealdade do Joven marechal rebelde chinez

(Conclusão da 1ª pagina)

Em seguida á realização do tratado nippo-germanico, a União dos Soviets tem tratado de reforçar os laços que prendem entre si as suas diversas regiões, devido á possibilidade dos dois paizes se alliarem na eventualidade de uma guerra entre os Soviets e o Japão. Como é menos provavel que os japonezes avancem contra uma China sob a dictadura de um "homem forte", como Chiang Kai Shek, a sua libertação é acolhida como o menor de dois males .

DECLARAÇÕES DO GENERALISSIMO, A PROPOSITO DA REVOLTA

CHANGHAI, 26 (H.) — O general Chang Kai Shek, que acaba de ser posto em liberdade, regressando a Nankin, declarou á Agencia "Central News" a proposito da revolta de Sian Fu:

"Sou o responsavel, sendo o generalissimo, por não ter sabido conduzir o exercito pelo verdadeiro caminho. Agradeço a todas as autoridades civis e militares que prestaram serviços para a manutenção da ordem. Agradeço tambem aos meus compatriotas, á opinião publica, aos dirigentes do paiz e aos meus amigos o interesse que demonstraram pela minha sorte".

A seguir, narrou o general o que se passou em Sian Fu. Disse que a 12 de dezembro, ás 18 horas, recebeu os officiaes revolucionarios que o prenderam, chefiados pelo marechal Sue Liang, que lhe apresentaram seis pedidos para acgitação immediata.

O general Chang Kei Shek respondeu que, não existindo na China a dictadura pessoal, não poderia determinar a execução das medidas pedidas pelos revolucionarios. Ademais, recusava o generalissimo discutir na situação de coacção em que se encontrava. No dia seguinte, Sue Liang adoptou uma attitude menos rigida em relação ao generalissimo, cujos sentimentos de dignidade e boa intenção reconheceu. Mas não ousou, durante os varios dias subsequentes, penetrar na sala em que se achava detido Kai Shek. Por fim, reconhecendo o generalissimo o arrependimento de Sue Liang, annuiu em entrar em novas conversações com o mesmo as quaes terminaram na obtenção da sua libertação incondicional".

PODE CONTINUAR COMO SEU SUBORDINADO

NANKIN, 27 (U. P.) — A's 00 horas do dia 27 (Hora do Extremo Oriente) o generalissimo Chiang Kai-shek deu á publico uma declaração no sentido de que o general Chang Such-liang pode continuar como seu official subordinado.

A mesma declaração diz que o generalissimo foi posto em liberdade sem acceder aos pedidos que lhe foram dirigidos pelo joven general Chang Such-liang.

O TERMO DA CRISE

CHANGHAI, 25 (H.) — A chegada simultanea a Nakin dos generaes Chang Kai Chek e Chang Such-liang põe termo á crise chineza aberta em 12 de dezembro.

Ignora-se ainda a extensão das repercussões politicas do golpe de Sian Fu, mas acreditam os entendidos que não se revestirão de maior importancia, pelo menos no que concerne á politica exterior.

Actualmente é de calma a atmosphera reinante em Nankin.

Julga-se que a libertação do generalissimo Chiang Kai Chek, que era mantido em Sian Fu como refen, é um prenuncio de que serão solucionadas rapida e satisfactoriamente todas as questões politicas e militares resultantes da recente crise.

OS PROBLEMAS REFERENTES A' PAZ DO CHACO

"A plena segurança de que a paz continental será duradoura..."

UM PORTO LIVRE

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os membros da Conferencia da Paz do Chaco encontrar-se-ão novamente, ás 16 horas, com os chancelleres Enrique Finot e Juan Stefanich, afim de continuarem no estudo das reclamações territoriaes da Bolivia e do Paraguay, assim como da demarcação definitiva das fronteiras entre os dois paizes.

A discussão focalizará a construcção de uma estrada internacional, possivelmente entre Boyuibe e Villa Montes, ou outra localidade em direcção ao rio Paraguay, onde os delegados á Conferencia Inter-Americana suggerem a creação de um porto livre para a Bolivia.

Após a discussão dos pontos mencionados, os delegados á Conferencia Inter-Americana tratarão das linhas militares actualmente occupadas pelos exercitos de ambas as nações.

DECLARAÇÕES DO SR. SAAVEDRA LAMAS

O chanceller argentino, sr. Carlos de Saavedra Lamas mostra-se muito optimista a respeito do accordo em vista.

"Temos agora a plena segurança de que a paz continental será duradoura e que está proxima a solução dos problemas essenciaes".

Estas declarações do sr. Saavedra Lamas são interpretadas no sentido de que a Bolivia e o Paraguay chegaram a um accordo definitivo acerca de uma solução pacifica.

Indica-se que sobre este ponto conferenciaram o schancelleres Enrique Finot e Juan Stefanich, em fórma privada, sem a presença dos mediadores, durante seu encontro, na residencia do chanceller Saavedra Lamas.

GRANDE ESFORÇO DA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os delegados á Conferencia de Paz no Chaco suspenderam sua reunião, esta madrugada, ás 2 horas e 10 minutos, depois de prolongadas discussões, em que estiveram ausentes os srs. Stefanich e Finot, ministros dos Negocios Estrangeiros, respectivamente, do Paraguay e da Bolivia. Não foram revelados os resultados da conferencia. Hoje, ás 10 horas, os srs. Stefanich e Finot deverão encontrar-se, na residencia do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macêdo Soares. A Conferencia de Paz no Chaco voltará a reunir-se em sessão plenaria, hoje, ás 16 horas, com a presença dos srs. Stefanich e Finot. Em seguida, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia partirá, por estrada de ferro, com destino a La Paz.

NOVAS BASES PARA A CONCLUSÃO DO ACCORDO

BUENOS AIRES, 26. (H.) — Os srs. Saavedra Lamas, Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e Braden reuniram-se na séde da chancellaria argentina com a presença dos srs. Finot e Stefanich, ministro das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, respectivamente.

A troca de vistas durou cerca de 50 minutos. Não foram fornecidas informações quanto aos esforços desenvolvidos no sentido de resolver o conflicto do Chaco.

Nos circulos chegados á chancellaria circulou a noticia de que o Paraguay apresentou novas bases tendentes á facilitar a conclusão de um accordo.

ENTENDIMENTO DIRECTO E DEFINITIVO

BUENOS AIRES, 26. (H.) — Os srs. Finot e Stefanich, ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, respectivamente, tiveram na residencia do sr. Saavedra Lamas uma entrevista que se prolongou por espaço de tres horas.

Terminada a tróca de vistas os chancelleres paraguayo e boliviano retiraram-se no mesmo automovel.

Interrogado nesse momento o ministro do Exterior da Argentina disse que estava convencido de que os srs. Stefanich e Finot tinham ido celar juntos e isso porque lhes tinha sido feita uma suggestão nesse sentido.

Ouvido pelos representantes da imprensa, um dos delegados á Conferencia da Paz declarou textualmente:

"Temos a impressão de que se está lançando a semente de um entendimento directo e definitivo e de que já foi creada uma inter-communicação pessoal cujos resultados não poderão deixar de ser comprovados agora ou mais tarde".

ACCORDO DIRECTO ENTRE A BOLVIA E O PARAGUAY

BUENOS AIRES, 26. (U. P.) — Os membros da Conferencia da Paz no Chaco continuam suas negociações, visando um accordo directo entre a Bolivia e o Paraguay.

Sabe-se que as duas nações concordaram em principio acerca desses preparativos.

O chanceller Macedo Soares conferenciou pela manhã, com os senhores Enrique Finot e Juan Stefanich, ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, respectivamente, depois de que os os tres chancelleres almoçaram junto com o sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile e com o sr. Sprullien Braden, delegado norte-americano á Conferencia Inter-Americana da Paz.

O chanceller Enrique Finot, que sáe á tarde com destino á La Paz, visitou a Casa do Governo, afim de apresentar suas despedidas ao presidente da Republica, general Agustin P. Justo.

IMMINENTE UMA NOVA CRISE MINISTERIAL EM CUBA

DESAFIO DO EX-PRESIDENTE AO CORONEL BAPTISTA

HAVANA, 26. (H.) — Nos circulos politicos prevê-se que o coronel Baptista aceitará o desafio do ex-presidente Gomez, no sentido de "attirmar abertamente os seus designios dictatoriaes" e obrigará o presidente Laredo Bru a demittir-se, se possivel, ainda esta semana.

De conformidade com a Constituição, a demissão do sr. Laredo Bru acarretaria automaticamente a nomeação do secretario de Estado, que, neste caso, seria o sr. Rafael Montalvo, amigo intiom e conselheiro do coronel Baptista.

Não obstante as affirmativas em contrario, muitos membros do Congresso declararam confidencialmente á Agencia Havas, que julgavam imminente nova crise ministerial que collocaria Cuba sob a dictadura militar.

Um amigo do ex-presidente Gomez declarou, por sua vez, que dois milhões de exemplares do manifesto de quarta-feira, em que se atacava o exercito seriam distribuidos pelo paiz, porque o exercito prohibira a divulgação do documento pelos jornaes.

HAVANA, 26. (H.) — O presidente Laredo Bru telegraphou ao coronel Baptista, chefe do exercito, nos seguintes termos:

"Ao communicar-vos officialmente a minha installação, quero exprimir-vos a minha profundissima affeição pessoal e a minha admiração pela força que, sob vossa direcção, contribue para o engrandecimento de Cuba. Asseguro-vos que me esforçarei sempre por dar exacto cumprimento aos deveres presidenciaes".

O coronel Baptista respondeu com estas palavras:

"Tomo no devido apreço o vosso testemunho de affeição e asseguro-vos que o exercito dará inteira cooperação aos vossos projectos. O melhor voto de Natal que posso fazer para vós e para Cuba é um voto de completo exito".

O coronel Baptista e o sr. Laredo Bru tiveram uma entrevista de duas horas sobre assumptos que não foram divulgados.

VOLTANDO AOS SEUS HABITOS

A SRA. SIMPSON REALIZA SEU QUOTIDIANO PASSEIO DE AUTOMOVEL

CANNES, 26 (U. P.) — Após uma breve tregua de Natal nos seus habitos, a vida da senhora Wally Simpson, no seu retiro da Costa Azul, voltou hoje á normalidade.

Apesar do máu tempo, a senhora Simpson insistiu em querer dar o seu quotidiano passeio em automovel nos arredores de Cannes, o que, ha tempos, constitue uma das suas maiores diversões.

Não foi violado o segredo acerca do presente que ella recebeu do duque de Windsor para o Natal. Interrogado a este respeito, o proprietario da villa, sr. Hermann Rogers declarou ao corespondente da United Press que, pelo que elle sabe, todos os presentes chegados á villa ou trocados entre seus hospedes não passaram dos "pequenos presentes que se costuma fazer em taes occasiões".

Com o avançar do inverno, os directores dos casinos e restaurantes nocturnos da localidade, esperam que a senhora Simpson não precisará já realizar, como actualmente, tantos esforços para subtrahir-se á curiosidade publica, e poderá portanto fazer a sua apparição em publico, tomando parte na vida nocturna de Cannes e arredores. Varios directores de Casinos e grandes hoteis, com quem o correspondente da United Press falou hoje, predizem que não passará muito tempo antes de que a famosa dama americana visite, em companhia do sr. e da sra. Rogers, um ou outro, de uma dezena dos logares de reunião de Cannes.

Entrementes, o circulo dos seus amigos mais intimos já foi ampliado com a chegada da senhora Evelyn Fitzgerald, a Cap Ferrat, emquanto outros amigos são esperados aqui em Janeiro.

A senhora Evelyn Fitzgerald é uma das mais intimas amigas que a sra. Simpson tem na Europa, e participou no cruzeiro realizado no mez de Junho passado, pelo então rei Eduardo VIII.

Harold Ettlinger.

EM ACÇÃO OS DYNAMITEIROS GOVERNISTAS

Foram destruidos 23 vagões carregados de material bellico

DOS NACIONALISTAS

MADRID, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que o grupo de dynamiteiros conhecido por "Machuca", conseguiu infiltrar-se nas linhas nacionalistas e fazer voar 23 vagões carregados de material bellico.

A acção dos dynamiteiros parece ter sido precipitada afim de frustrar o plano de ataque dos insurrectos. A linha ferrea está seriamente damnificada, o que prejudica o trafego com Talavera. — Jean Decros.

A PONTE DE CULERA

PARIS, 26 (U. P.) — A ponte de Culera, na extremidade do tunnel que leva de Cerbero a Port Bou, constitue, com a neve a bloquear a montanha, a principal estrada para o trafico de contrabando e a unica para o trafego diario de trens, bem como para o transporte disfarçado de munições da França para a Catalunha.

A ponte é comparativamente pequena, construida de trilhos de ferro sobre dois pilares de pedra, e já serviu de alvo para o cruzador "Canarias" e para outros navios de guerra rebeldes; mas até agora não foi damnificada. Se os aviões rebeldes tivessem conseguido destruir a ponte, que é um alvo difficil, ficaria seriamente prejudicado o transporte de viveres para a milicia catalã, assim como das armas que vêm da Belgica e dos milhares de voluntarios anti-fascistas que accorrem, diariamente, de todos os paizes europeus para combater por Madrid.

OS SERVIÇOS QUE PRESTA AOS LEGAES

A maior parte dos membros da Brigada internacional de Madrid, como os milhares de homens da milicia estrangeira que embarcam no trem em Albacete, vieram para a Hespanha pela ponte de Culera.

Diariamente passam da França para a Catalunha grandes quantidades de batatas, queijo hollandez, azeite e banha.

As populações dos dois lados da fronteira são tão vinculados pelos laços matrimoniaes que grande parte dos componentes da milicia hespanhola é de nacionalidade franceza, havendo, portanto, muita facilidade na passagem de prodctos de um lado para o outro. Os operarios francezes da estrada de ferro, que tomam o trem francez para a Catalunha, são todos enthusiasmados membros da Frente Popular, que saudam de cada vez que chegam com o gesto peculiar dos filiados. Além disso, é impossivel para os funccionarios da Alfandega inspeccionar cada vagão, para ver se traz contrabando.

OS CONTRABANDOS

Durante os mezes de verão, a guarda mobile se esforça por deter o trafico de contrabando ao longo das estradas da montanha; mas estas actualmente estão cobertas de neve, e por consequencia a maior parte de taes contrabandos se escoa pela ponte de Culera. E' por isso que os vasos de guerra e aviões rebeldes tentam visitar a bahia de Rosas, de onde poderiam bombardear a ponte; mas até agora não o conseguiram.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO BASCO

PARIS, 26 (H.) — A embaixada da Hespanha distribuiu o seguinte communicado: "A imprensa dos Estados Unidos fez-se eco dos rumores tendenciosos segundo os quaes as nações bascas estariam dispostas a negociar a paz em separado com os rebeldes. O governo autonomo "euzkadi" (paizes bascos) enviou um telegramma para Washington desmentindo formalmente essa noticia e affirmando mais uma vez que o povo basco, como todo o povo hespanhol, não cessará a luta senão depois de obter a victoria completa. Em discurso, pronunciado ha tres dias, o presidente do governo basco sr. José Maria de Aguirre reiterou a lealdade do governo e do povo basco na luta commum, de maneira que não pode subsistir nenhuma duvida sobre o assumpto."

ARMISTICIO VOLUNTARIO DOS BASCOS

O governo de Valencia accusa a Italia de recente ataque aereo a Port-Pou

A OESTE DE MADRID

NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 26 (U. P.) — A despeito do insuccesso franco-britannico ao conseguir "a paz pelo Natal", e do fracasso diplomatico de doze paizes no obter o armisticio, os combatentes bascos de ambos os lados, profundamente religiosos, declararam não officialmente treguas para o dia de hontem na frente norte.

Nem um só tiro foi ouvido durante todo o dia, emquanto as tropas de ambos os exercitos se conservassem nas trincheiras e nos postos de observação. Ellas aproveitaram o tempo de suspensão das hostilidades para festejar o Natal com o tradicional fervor religioso da raça.

Uma irradiação official do governo basco insistiu em que o dia de treguas foi involuntariamente observado e que não ordenou a luta por não querer de modo algum empanar a alegria das commemorações com o derramamento de sangue de outros hespanhóes. A communicação official accrescentou que o governo assim agiu em respeito, particularmente, aos outros cidadãos bascos alistados entre os rebeldes do general Franco.

A RESISTENCIA DE MADRID

O general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid, que é relativamente o mais reservado entre os altos commandantes, quasi nunca falando para os jornaes ou para o radio, falou hoje assignalando que, se Madrid resistiu até hoje a quarenta e seis dias de cerco — resistencia quasi unica na historia da Hespanha — só o póde fazer em virtude do valor de suas tropas e do enthusiasmo da população civil da capital, que estoicamente tem supportado as maiores difficuldades.

Em ambos os acampamentos da frente norte foram celebradas missas campaes, bem como nas aldeias da retaguarda das linhas foram recitadas preces especiaes em todas as missas de Natal pela victoria e breve terminação da guerra.

DONATIVOS AOS SOLDADOS

O encarregado de negocios da Argentina, acreditado junto ao governo basco de Bilbáo, offereceu em a noite de Natal, tendo sido distribuidos pelo Soccorro Internacional Vermelho aos combatentes da Brigada Internacional e á milicia vermelha de defesa, cincoenta toneladas de "nouron", que é uma merenda muito apreciada na Hespanha consistindo de paté e fruitas. Foram tambem distribuidas vinte e cinco toneladas de salchichas, sessenta toneladas de frutas, cem mil carteiras de cigarros, cem mil caixas de phosphoros, cem mil charutos e cincoenta mil quartos de cognac.

A ITALIA ACCUSADA

O Ministerio da Marinha fez transmittir pelo radio um communicado, do governo de Valencia, accusando a Italia de um recente ataque aereo a Port Bou, que é a ponta terminal da ferro-via, na fronteira franco-hespanhola, e á cidade de Cerbères, na fronteira franceza. O Ministerio insiste em que o ataque foi realizado por quatro trimotores italianos de bombardeio que vieram especialmente da Sardenha, o que coincidiu com o bombardeio naval das cidades costeiras com setenta obuzes de navios provenientes tambem da Sardenha.

ACCORDOS COMMERCIAES

Em outra irradiação, o ministro das Finanças annuncia a conclusão de importantes accordos commerciaes com a Inglaterra e a França. O ministro communicou que as permutas commerciaes hispano-britannicas, suspensas desde o inicio da guerra, serão reiniciadas, e que a Hespanha deliberou comprar todo o carvão de que necessita á Inglaterra. Em compensação, a Inglaterra comprará grandes quantidades de fruitas hespanholas. Uma importante clausula do novo accordo refere-se ao mercurio, industria de que a Hespanha é "leader" em todo o mundo.

O AVANÇO DOS LEGALISTAS

A' noite, um communicado irradiado pelas estações legalistas noticiou o avanço das tropas do governo, a oéste de Madrid, confirmando a captura da aldeia de Brunete, que o governo insistia em retomar, esperando que as communicações rebeldes talvez lhe permittam romper o circulo de aço estendido em volta da capital. Ainda durante a noite, as estações legalistas annunciaram que, reunindo-se com urgencia em uma sessão de julgamento, o Tribunal ouviu os tres homens accusados de terem aggredido o sr. Paul Yague, secretario do

(Continua na 4ª pagina).

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O paquete allemão "Pretoria", que encalhou ao largo de Southampton, foi posto a fluctuar novamente e seguiu para aquella cidade, onde fará provisão de agua doce, antes de proseguir viagem.

— A espessa neblina que cobriu os bairros do norte de Londres desorganizou completamente a circulação. O serviço de omnibus paralysou e os habitantes circularam nas ruas graças ás velas e ás lampadas electricas que traziam, pois a visibilidade, em certos logares, não ia além de quatro metros.

FRANÇA

PARIS — A commissão de negocios estrangeiros da Camara foi convocada afim de ouvir o sr. Yvon Delbos sobre o projecto de lei que autoriza a emissão, em França, de um emprestimo para a Polonia, ao qual a commissão deu parecer favoravel.

— A sessão do Senado, hontem, foi aberta ás 15.10, constando da ordem do dia a discussão do projecto approvado pela Camara, sobre conciliação e arbitramento obrigatorios.

— O Senado rejeitou por 155 votos contra 55 a emenda Elemery, que definia as pendencias collectivas de trabalho.

— Após longa enfermidade, falleceu o sr. Etienne Clementel, antigo ministro, ex-presidente da Commissão de Finanças do Senado e do Comité Nacional do conselho de commercio exterior.

— O numero de desempregados soccorridos elevava-se a 408.336, em 19 deste mez, contra 408.453 na ultima semana. A diminuição é pequena, porem nos annos precedentes constatava-se, na mesma época, um sensivel augmento. Comparado o numero actual ao periodo correspondente de 1935, verifica-se, este anno, uma diminuição de 24.902.

LUXEMBURGO

LUXEMBURGO — O sr. Braunhausen foi nomeado ministro do Interior, do Commercio e da Industria, em substituição ao sr. Dumont. O Ministerio da Justiça será administrado pelo sr. Schmidt, que é, igualmente, titular das pastas das Obras Publicas e do Turismo.

GRECIA

ATHENAS — O ministro Sliakais foi exonerado, a pedido, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, o sub-secretario de Estado Mavakos. O sub-secretario da presidencia, sr. Papehellas, exonerado, igualmente, a pedido, foi substituido pelo sr. Dosmas Bourboulis.

ITALIA

ROMA — Dez exemplares fac-simile da famosa Biblia de Borso d'Este, recentemente doada ao sr. Benito Mussolini, pelo senador Giovanni Treccani, foram remettidos ás bibliothecas publicas das cidades de Turim, Veneza, Napoles, Palermo, Florença, Roma, Genova, Bolonha, Ferrara e Modena.

BOLONHA — Falleceu o sr. Carlo Enrico Bolognesi, antigo director do diario catholico "Avvenire d'Italia".

CATANIA — Um incendio destruiu completamente o ninho de uma fabrica de pastas alimenticias, assim como suas dependencias, verificando-se prejuizos avaliados em dois milhões de liras.

FORLI — O sr. Mussolini recebeu pessoalmente, no aeroporto local, o duque de Aosta, que acaba de regressar de Berlim.

CONGRESSO NACIONAL DE ESCOTISMO

MARSELHA, 26. (H.) — O Congresso do Escotismo annunciou que o "Jamboree" será realizado na Hollanda de 30 a 13 de junho do anno vindouro, e que um congresso nacional de escotismo terá logar em França, na primeira quinzena de agosto de 1938.

SOLEMNEMENTE INAUGURADA A 70.ª SESSÃO DA DIETA NIPPONICA

A FALA DO THRONO

TOKIO, 26 (H.) — O imperador Hirohito inaugurou hoje a 70a sessão da Dieta, no novo palacio. Na fala do throno, o soberano accentua que a harmonia nas relações do Japão ligadas por tratados, não deixa pão com a apotencias que a elle está de crescer dia a dia.

Imperador pediu á Dieta a approvação do orçamento e de diversos projectos de lei propostos pel o governo.

As duas camaras responderão ao soberano em mensagens elogiosas á fala do throno.

O orçamento que o imperador Hirohito alludiu se eleva a .... 3.038.581.000 yens e ultrapassa a actual em 773.000.000.

A ALLEMANHA NÃO ESTA' SAITSFEITA COM O CONTROLE

O que a França visa estabelecer, com efficiencia, no caso da Hespanha

O REICH E O NATAL

BERLIM, 26. (U. P.) — As festas do Natal absorveram completamente o intersse popular nesses ultimos dias. Por isso cessaram temporariamente as discussões politicas. Entretanto, os observadores do movimento internacional acompanham attentamente as conversações desenvolvidas em diversas capitaes a respeito dos esforços tendentes a impedir a intervenção estrangeira na guerra civil hespanhola, sobre as quaes chegaram hontem, dia do Natal, importantes noticias a esta capital.

Prevalece a opinião em circulos bem informados que a Allemanha, de maneira nenhuma, está satisfeita, com a offensiva franceza visando estabelecer um controle mais efficiente do fornecimento de armas, munições e viveres aos belligerantes hespanhóes.

CERTAS RE ERVAS

Consta que o conde Welczech, embaixador da Allemanha em Paris, quando discutia com o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, o accordo sobre a não-intervenção, formulou certas reservas concernentes á applicação do convenio, entretanto, fez observar que a decisão final deveria ser adoptada pela Commissão Internacional de não-intervenção com séde em Londres.

Emquanto a questão hespanhola continua estacionaria, os observadores allemães pretendem descobrir ligeiros symptomas de successo em outros campos de actividade diplomatica.

Despachos procedentes de Paris indicam que o governo francez está adoptando um ponto de vista menos intransigente a respeito das pretenções allemães relativas á devolução de suas colonias.

NÃO DESEJA SATISFAZER A ALLEMANHA

O jornal "Frankfurten Zeitung", noticia que segundo informações procedentes de Paris, o governo francez deseja sob certas condições não só satisfazer os desejos da Allemanha sobre o accesso aos campos productores de materias primas, como tambem está disposto a concordar na cessão de territorios a esse paiz mediante mandato da Liga das Nações. As condições alludidas, segundo parece, são, em conjunto, a limitação dos armamentos, e a conclusão de um accordo, cujas bases não podem ser ainda indicadas, de limitação de forças. Acredita-se geralmente que só será possivel chegar a um entendimento, quando fôr resolvido o problema hespanhol. Mesmo depois de liquidado o caso da guerra civil hespanhola a questão da limitação dos armamentos, constitue um assumpto muito delicado para a Allemanha.

Os observadores neutros acreditam que o Reich não consentirá em sacrificar os interesses da defesa nacional em tróca de méras vantagens economicas.

Paul Kerasmeti.

QUANDO TENTAVA BATER O "RECORD" DE VELOCIDADE

PARIS, 26 (H.) — Communicam de Istres que o aviador Delmotte tentou bater o "record" de velocidade.

A partida verificou-se ás 12 horas, 16 minutos e 12 segundos. A velocidade média conseguida foi de 405 kilometros e 387 metros.

No momento de pousar, o trem de aterrissagem ficou levemente avariado. O piloto declarou que é necessario fazer a revisão do apparelho e que proseguirá na sua tentativa amanhã ou depois.

DESAPPARECIDO ESCREVEU AOS PAES DO RIO DE JANEIRO

BUDAPEST, 26 (U.P.) — Os paes de Emmerich Csako, rapaz de 17 annos, que desappareceu mysteriosamente de sua cidade natal em Miskolcz, ha dez mezes, receberam uma carta do filho, datada do Rio de Janeiro, na qual Emmerich refere que fez uma grande xecursão, clandestinamente, por trens e vapores, tendo afinal encontrado um emprego bem remunerado no capital brasileira.

O joven termina exprimindo a esperança de, em breve, poder enviar algum dinheiro para seus paes.

Actividades nos mercados estrangeiros

(Conclusão da 2ª pagina)

multas semanas passadas. Os preços virtualmente, não experimentaram alteração nos ultimos dez dias.

Os maiores importadores mostram-se pessimistas sobre o futuro das cotações, frizando as difficuldades que experimenta o Brasil para collocar a safra. Nos primeiros cinco mezes da actual colheita, as remessas de café de outros paizes excederam ao do mesmo periodo do anno anterior em 100.000 saccas, emquanto as importações do Brasil diminuiram em 1.000.000 de saccas.

ALGODÃO

O algodão subiu mais de um dollar por fardo nas operações a termo, em virtude das extraordinarias compras registradas na quinta-feira.

Os negocios desenvolveram-se com grande actividade. Na vespera do Natal o movimento foi mais intenso que no mesmo dia dos ultimos annos.

Alguns negociantes mostram-se cautelosos devido aos boatos que circulam, segundo os quaes, os 3.000.000 de fardos que possue o Governo serão levados ao mercado no começo do anno proximo.

SÃO PAULO

OS TRABALHOSO DA ASSEMBLE'A

S. PAULO, 26 (A. M.) — Na reunião de hoje da Assembléa Legislativa o sr. Marianno Wendel tratou mais uma vez do caso da Escola Polytechnica, em resposta aos discursos pronunciados pelos srs. Nelson de Rezende e Henrique Lefevre. Na ordem do dia foram apresentados á discussão e votação, nada menos de 55 projectos.

REGRESSOU O PROFESSOR LUIZ SILVA

S. PAULO, 26 (A. M.) — Chegou, hontem, a esta capital vindo do Rio de Janeiro, onde esteve afim de fazer parte da banca examinadora do concurso de livres docentes da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Luis Silva, do serviço de identificanão do Gabinete de Investigações da Policia de São Paulo.

UMA MENSAGEM DA COLONIA LUSA AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

S. PAULO, 26 (H.) — Comportando milhares de assignaturas, foi entregue ao consul portuguez nesta capital, sr. Jordão Henriques, uma mensagem de congratulações da colonia portugueza de São Paulo, que será entregue, em Lisboa, ao sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal, pelo jornalista Carlos Cilla, correspondente do "Diario Popular" na capital portugueza.

FALLECIMENTO

S. PAULO, 26 (H.) — Falleceu a senhora Maria Candida Cerqueira Cesar, viuva do dr. José Alves Cerqueira Cesar, e pertencente á tradicional familia.

A extincta era cunhada do dr. Julio de Mesquita, fundador do "Estado de São Paulo", e tia do dr. Julio de Mesquita Filho, actual director daquelle orgão de imprensa, do deputado Francisco Mesquita e do sr. Alfredo Mesquita.

INQUERITO JUDICIARIO

PROPAGAÇÃO DE FALSAS NOTICIAS DO "ECHO DE PARIS"

PARIS, 26 (H.) — O Tribunal do Sena encarregou o juiz de instrucção, sr. Combeau, de abrir um inquerito judiciario, a respeito da propagação de falsas noticias, contra o sr. Pierre Leroy, gerente do "Echo de Paris", "e outros mais", em consequencia da publicação feita pelo alludido jornal de informações relativas á pretensa entrega de aviões á Hespanha.

PRATICA ABUSIVA

Uma das grandes vantagens do regimen presidencial sobre o parlamentar reside na segurança e estabilidade do governo pelo prazo estatuido na lei para a duração do mandato do Executivo.

O presidente ou governador é eleito por um numero certo de annos e permanece no cargo, sem o perigo de que o parlamento o desloque, a menos que pratique os crimes previstos na Constituição.

Essa vantagem incontestavel está desapparecendo agora no regimen brasileiro, deante da elasticidade que se pretende dar ao recurso do "impeachment". As Assembléas estaduaes verificaram que dispõem de um poder decisivo contra o chefe do Estado, capaz de ser manejado facilmente, ao sabor dos caprichos partidarios do momento.

O caso do Maranhão é typico. O governador Achilles Lisbôa havia sido eleito por uma maioria substancial da Assembléa.

No curso da administração, porém, desgostou as facções politicas, em que se apoiava. Tanto bastou para que se formasse uma colligação majoritaria de deputados estaduaes, que, arranjando um motivo de occasião, acabaram decretando-lhe o "impeachment". Essa pratica, ao que parece, vae ser repetida agora e semelhante ameaça, se se verificar, estabelece um precedente perigoso para a segurança e estabilidade das instituições, não somente no campo estadual, como tambem no campo federal.

A experiencia feita com exito nos Estados poderia animar futuros emprehendimentos num terreno mais amplo.

No antigo regimen, o governo federal lançava mão da força para destituir os governadores e presidentes que lhe caiam no desagrado.

As duplicatas de Assembléas, como no caso do Ceará, e os motins policiaes determinavam, pela intervenção do centro, o sacrificio do governador que se tornara incommodo. Agora as proprias Assembléas estaduaes têm poderes para afastar com rapidez e segurança o magistrado que se tornou politicamente incompativel com a maioria dos seus membros.

Os inconvenientes desse abuso saltam aos olhos. O governador terá que se submetter aos interesses das camarilhas politicas representadas nas Assembléas locaes e sendo hoje em todas ellas bastante numerosa a opposição, nada mais facil do que a defecção de uns poucos para fazer periclitar a existencia de um governo.

Basta que alguns deputados da maioria passem ás fileiras da opposição, para que essa pense logo em afastar, do caminho o governador adversario, collocando um amigo no seu logar. Temos assistido a combinações inqualificaveis, de grupos que [illegible] antes e logo se envolvem e conluiam para tramar a destituição do chefe do Executivo.

Assim verificamos que mão grado as transformações que se processaram na vida politica do paiz, depois da revolução, ainda permanecem alguns vicios que se não forem desde já corrigidos, poderão determinar para a nova Republica o mesmo destino melancolico que teve a antiga.

Precisamos desde já crear uma mentalidade de reacção a essa pratica, que, se se installar nos habitos do paiz como meio normal de politicagem, extinguirá o presidencialismo com as suas virtudes, collocando o chefe do governo á mercê do voto das Assembléas legislativas.

APRESENTARÁ RENUNCIA DEPOIS DE AMANHÃ O GOVERNADOR DE S. PAULO

Assumirá interinamente a chefia do executivo, até á eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, o sr. Henrique Bayma

Não soffrerá modificações o Secretariado — Os termos da moção dirigida ao sr. Armando de Salles serão previamente conhecidos pelo sr. Getulio Vargas — Missão do sr. Vicente Ráo

S. PAULO, 26 (A. M.) — Não foi hoje entregue a moção do Partido Constitucionalista ao governador Armando de Salles Oliveira, na qual se fará um appello para que s. exa. renunciando ao seu alto cargo venha a assumir a chefia da grande aggremiação politica. O sr. de Salles Oliveira passou o dia de hoje absolutamente absorvido de importantes trabalhos, e, no ultimo periodo da tarde, esteve redigindo o discurso que pronunciará á noite, na Assembléa Universitaria. A commissão redactora da moção do P. C. deante disso resolveu solicitar ao directorio central do partido que adiasse a entrega do importante documento para segunda-feira proxima.

Uma vez entregue o appello, o sr. Armando de Salles Oliveira, accedendo ao pedido dos seus correligionarios politicos, deverá apresentar renuncia ao cargo, terça-feira, á Assembléa Legislativa. Já no dia seguinte, a familia Salles Oliveira transferirá sua residencia do Palacio dos Campos Elyseos para a antiga moradia, á rua Brasilio Machado.

Quinta-feira verificar-se-á a transmissão do governo ao sr Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa, e que convocará a Camara — pois os seus trabalhos finalizam nesse dia — para a eleição do novo governador e que se deverá dar dentro de 30 dias, a contar do dia 31".

O MESMO SECRETARIADO

A eleição do novo governador não implicará na saida do actual secretariado e dos auxiliares de confiança mais directos do governo. Todos permanecerão em seus cargos — pelo menos foi o que garantiu um procer da maioria paulista. Ha dias registrámos a informação de que o sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda, apresentaria renuncia do seu cargo, com a saida do sr. Armando de Salles Oliveira. Outra figura de responsabilidade, nos quadros politicos de S. Paulo, affirmou-nos, porém, que essa hypothese sómente seria realizavel caso o sr. Waldemar Ferreira acceitasse a governança paulista, o dado que o actual secretario da Fazenda está ligado ao sr Waldemar Ferreira por laços de parentesco, seria inconstitucional a permanencia de ambos na direcção administrativa do Estado. Este facto, e para se mostrar inteiramente solidario com a obra administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira, levou o sr. Waldemar Ferreira a solicitar que o seu nome fosse collocado fóra de cogitação.

O SR. VICENTE RÁO TRAZ UMA COPIA DA MOÇÃO

Uma pessoa intimamente ligada aos acontecimentos que se processam no momento politico paulista, informou-nos que o sr. Vicente Ráo, que regressou hoje para o Rio, seria portador de uma copia da moção do P. C., para personalidades eminentes da politica nacional, contando mesmo que della deverá dar conhecimento ao sr. Getulio Vargas, antes de sua publicação pela imprensa.

A HOMOGENEIDADE DO P. C.

PALAVRAS DO SR. OSCAR STEVENSON

Varios deputados constitucionalistas de São Paulo, que tomaram parte na grande reunião do partido, regressaram ao Rio e hontem compareceram á Camara. Palestrámos com alguns delles. Todos voltam enthusiasmados e bem impressionados com a attitude que o partido, a uma só voz, resolveu tomar no presente momento politico.

O sr. Oscar Stevenson, que é membro do Directorio, disse-nos:

(Continua na 8ª pagina)

O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL E OS PRODUCTORES DE PERNAMBUCO

O Instituto do Assucar e do Alcool está realizando a sua funcção de amparo ás classes productoras que lhe justificam a existencia.

Assim que lhe foram expostas e averiguadas as condições da penosa precariedade, em que a estiagem reduzira a safra de cannas de Pernambuco e Alagoas, neste anno agricola, diminuindo de mais de 50% a producção normal, logo o Instituto os soccorrera, restituindo aos productores o sacrificio realizado na safra passada, de cerca de doze mil contos de réis, pela exportação, feita por elles, no interesse do saneamento dos mercados de consumo, dos lotes de demerara para o estrangeiro.

Mas, é claro que os effeitos da calamidade não se extinguem só por acção daquelle auxilio, notavel pela presteza que teve o dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar, em prestal-o.

Outras providencias precisam e devem ser dadas.

Agora mesmo, o dr. Manoel Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, em conferencia que hoje teve com o dr. Leonardo Truda, pleitea para Pernambuco o emprestimo, sem juros, de 4.600 contos de réis, correspondente a mil réis por sacco sobre o limite official de producção daquelle Estado, para serem pagos na razão de $100 por sacco, no prazo de 10 annos, a contar da safra vindoura por deante. E está contando nesse pleito com o valioso apoio do governador Lima Cavalcanti.

Ouvindo ao dr. Baptista da Silva sobre o assumpto, deu-nos s. s. as impressões que lhe produziu aquella entrevista com o presidente do Instituto, estando seguro de que a operação necessaria ao reequilibrio da producção assucareira daquelle Estado será feita nas bases em que foi proposta, além do que ainda nos declarou s. s. — o descontrole do mercado do trabalho, em Pernambuco, está dando causa á offerta de braços a salarios miseraveis. O emprestimo se destina a manter os salarios em média das necessidades, assegurando-se, assim, a permanencia dos trabalhadores nos estabelecimentos agricolas.

E' este um fim social e não só do interesse dos productores, a que o Instituto do Assucar e do Alcool vae prover, dando da utilidade de sua existencia uma honrosa demonstração.

Os magistrados estaduaes não querem pagar imposto sobre a renda

Dois mandados de segurança, para esse fim, na Côrte Suprema

Como o procurador da Republica se pronuncia contra esses pedidos

Inicia-se uma reacção da magistratura estadual contra a cobrança do imposto sobre a renda, relativo aos seus vencimentos.

Estão em curso, na Côrte Suprema, dois mandados de segurança com esse objectivo, e, ao que sabemos, virão já mais outros.

Um dos requeridos é de todos os desembargadores da Côrte de Appellação do Ceará.

O outro é de dois desembargadores da Côrte de Appellação do Maranhão, srs. Eleazar Soares Campos e Nestor Gomes Veras, os quaes — tendo-lhes sido indeferido o pedido pelo juiz seccional, — recorreram para a Côrte Suprema.

Nesse ultimo, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, já emittiu parecer contrario ao pedido, oppondo-se, aliás, á jurisprudencia da Côrte Suprema, que tem sido no sentido de considerar indevido pelos funccionarios estaduaes o referido imposto.

INIDONEIDADE DO MANDADO DE SEGURANÇ

O dr. Gabriel Passos, levanta uma preliminar, e o faz nestes termos:

"Afigura-se-nos decorrente da intelligencia do art. 113, n. 33, da Constituição a inidoneidade do mandado de segurança para obstar a cobrança e imposto sobre a renda, ou a de qualquer outro imposto, desde que no executivo fiscal respectivo ha opportunidade para tal fim.

Demais, quando a autoridade faz a advertencia ao contribuinte de que deve pagar, sob pena de ser cobrado judicialmente, não pratica "acto manifestamente inconstitucional ou illegal", ameaçador ou lesivo de "direito certo e incontestavel", segundo os expressos termos constitucionaes; usa licitamente um direito, qual o de advertir o devedor relapso, sem ameaçal-o com qualquer illegalidade, pois que não o é a jnedemu adMF..Ypopofopo o é a demanda judicial. Basta essa simples invocação do preceito constitucional, em face do chamado "acto de autoridade", para verificar-se que é descabida e abusiva a elasticidade que no caso dos autos se quer conferir ao mandado de segurança.

Nesse sentido julgou muito juridicamente a sentença recorrida, que merece integral amparo da Egregia Côrte Suprema.

DEVE SER NEGADO O MANDADO

Passando a apreciar o merito do pedido, diz o chefe do ministerio publico federal, que caso entenda a Côrte Suprema de desprezar a preliminar, está elle certo de que, ainda ahi, o tribunal negará o mandado requerido.

O problema constitucional, objecto da medida, é referente á exigencia do imposto sobre a renda a juizes estaduaes, diz o procurador geral, que assim prosegue:

"Entendem os recorrentes, illustres desembargadores da Côrte de Appellação Maranhanse que, como magistrados estaduaes, não são obrigados no pagamento desse imposto, visto lobrigarem no art. 17, X da Constituição Federal uma isenção que lhes aproveita"

OS MAGISTRADOS ESTADUAES E O ART. 17, X DA CONSTITUIÇÃO

A Egregia Côrte Suprema tem tido opportunidade de applicar esse dispositivo em varias circumstancias, nunca, porém, considerou a situação dos magistrados estaduaes em face delle.

O artigo dispõe:

"E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:

— tributar bens, rendas e serviços uns aos outros, estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para o objecto da concessão.

Analysando o dispositivo, averiguamos, como já o notamos alhures, que elle véda á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios, cada qual em relação aos outros, a creação de tributos:

a) sobre bens da União, dos Estados, do Districto Federal e dos Municipios;

b) sobre rendas dessas entidades;

c) sobre os seus serviços;

d) sobre os serviços publicos que concederem, e.

e) sobre o apparelhamento installado e utilizado na concessão.

Em face da significação literal do texto, do valor expressivo que apparenta, não vemos como admittir-se que um imposto geral, como o de rendas, não possa ser cobrado de magistrados estaduaes.

(Continúa na 13ª pagina.)

O auxilio de 6.000 contos á Pernambuco

Teve parecer favoravel o pedido do governo do Estado — A sessão de hontem no Senado

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Simões Lopes. No expediente, foi lido um telegramma em que o Centro dos Proprietarios Urbanos, de Juiz de Fóra, diz aguardar com profundo interesse a breve solução da consulta do sr. Manoel Lagoeiro, de Bello Horizonte a respeito da constitucionalidade do imposto sobre o locador de predios, lançado pelo governo de Minas Geraes, que ameaça executar immediatamente os contribuintes resistentes.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Verificada a falta de numero para votação — compareceram somente 19 senadores — ficaram encerradas as discussões dos seguintes projectos: em 2º turno, o que créa uma Segunda Procuradoria Criminal da Republica, na secção do Districto Federal e o que dispõe sobre o concurso para o magisterio superior; em 3º turno, o que créa o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios e em discussão unica, a emenda apresentada ao projecto de resolução que declara bi-tributação o imposto de 3 %, constante da letra "a", do artigo 1º da lei n. 927, cobrado pelo Estado de Alagoas.

NUMEROSOS INDUSTRIARIOS NAS GALERIAS

As galerias do Senado estiveram repletas de industriarios, que foram assistir á votação final do projecto creando o seu Instituto de Aposentadorias e Pensões.

SEIS MIL CONTOS PARA PERNAMBUCO

A Commissão de Constituição approvou parecer do sr. Edgard Arruda, favoravel á representação em que o govenador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, solicita a concessão de um auxilio de seis mil contos para fazer face ás difficuldades economicas em que se debate o Estado. O alludido parecer conclue por um projecto autorizando o governo a fazer aquella concessão.

REGULANDO A LIBERDADE DE CATHEDRA

O sr. Arthur Costa apresentou á Commissão parecer favoravel ao projecto que regula a liberdade de cathedra.

NÃO SERA' ADIADA A CONVOCAÇÃO DA CAMARA

Está inteiramente afastada a idéa, que, inicialmente, esteve nas cogitações de elementos da maioria, de adiar-se para abril a convocação da Camara, feita para janeiro. A maioria, assim, não tomará nenhuma attitude no sentido de impedir ou perturbar a convocação. A Camara reunir-se-á, apoiada por todas as correntes, a 2 de janeiro proximo.

O Exercito tem força para manter a ordem em Matto-Grosso

O capitão Filinto Muller conferenciou com o ministro da Guerra sobre a situação politica de seu Estado — Todas as garantias — Cassadas as férias e licenças dos officiaes das guarnições de Matto Grosso e S. Paulo — Reina a calma em Cuyabá

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em demorada conferencia com o general Eurico Gaspar Dutra, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal. O assumpto tratado nessa entrevista foi a situação que atravessa o Estado de Matto Grosso, em consequencia da luta politica que ali se trava entre o governador Mario Corrêa e os elementos que formam a opposição na Assembléa Legislativa. O capitão Filinto Muller expoz o ambiente em que se processaram os ultimos acontecimentos de repercussão nacional, mostrando ao ministro da Guerra varios telegrammas que recebeu de varias personalidades de destaque na politica mattogrossense, com referencia aos ataques soffridos pelos senadores Villas-Boas e Vespasiano Martins, que se encontram em Cuyabá. Em resposta, o general Eurico Dutra adeantou que o Exercito manterá a ordem, alheio ás questões politicas, offerecendo todas as garantias aos partidarios do sr. Mario Corrêa e aos politicos opposicionistas.

HA TROPA SUFFICIENTE

A proposito da noticia divulgada por alguns jornaes, segundo as quaes o commandante da 9ª Região Militar havia communicado ao Ministerio da Guerra ser impossivel a manutenção da ordem em Cuyabá, por insufficiencia da tropa aquartelada nessa capital, procuramos colher informações no gabinete do general Eurico Dutra. Ali nos foi informado que tal noticia não expressava a verdade, pois as tropas da 9ª R. M. são capazes de assegurar as liberdades individuaes e reprimir qualquer alteração da ordem publica em Matto Grosso. Em relação ao facto de não se ter realizado a reunião da Assembléa Legislativa no quartel do 1º Batalhão de Caçadores, sabemos que isso foi motivado pelos dispositivos dos Regulamentos Militares, que não permittem a installação de taes Assembléas no recinto dos quarteis.

ORDEM DE RECOLHER AOS OFFICIAES DE S. PAULO E MATTO GROSSO

Ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra expediu, hontem, ordens de fazer recolher ás guarnições de São Paulo e Matto Grosso todos os officiaes que servem nas mesmas e se acham ausentes em gozo de férias ou por outros motivos.

O coronel Sebastião do Rego Barros, tendo de seguir para S. Paulo afim de assumir o commando da 2ª Brigada de Cavallaria, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares e ao ministro da Guerra.

NÃO SE REUNIU A ASSEMBLÉA

CUYABA', 26 (A. M.) — Apesar de ser calma a situação nesta capital, não se realizou a annunciada sessão da Assembléa Estadual. Os deputados da maioria, em opposição ao governador Mario Corrêa, affixaram um edital em que dizem que a reunião não se fez por falta de garantias.

Ao commandante do 16º B. C. o governador do Estado, segundo apurámos, scientificou que dará, como sempre deu, plenas garantias para o funccionamento da Assembléa.

Acredita-se, entretanto, que a sessão não será realizada porque a maioria pretende, com sua attitude, provocar uma situação semelhante á do Pará, no governo Magalhães Barata.

Constituição e Magistratura

Garantias do Ministerio Publico

III

Luiz VIANNA FILHO

(Deputado federal pela Bahia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nesse debate das garantias do Ministerio Publico ha dois artigos da Constituição de 34, que se não devem perder de vista: o 7º e o 169. Se aquelle se refere particularmente ao Ministerio Publico — especie desse mesmo genero: o funccionalismo publico — este vae abranger todo o genero determinando que "os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados por concurso de provas, e em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo". Com isso não é preciso forçar a mão para concluir que os membros do Ministerio Publico, como funccionarios, têm, além das garantias do art. 7, as do art. 169. São garantias dobradas: as dos funccionarios e as da funcção.

E', que por querer deixar bem explicita a situação especial, de destaque, do Ministerio Publico, os legisladores constituintes não se contentaram em dar-lhe a segurança geral, ampla, com que protegeram todos os servidores do Estado. Quizeram ir mais além, deixando expressas tambem os da funcção. Umas e outras, embora se sommando, não se confundem. As dos funccionarios em geral visam proteger directamente o individuo, aquelle que occupa um cargo qualquer. São garantias individuaes, tendo como objectivo immediato a pessoa do funccionario. Pouco importa a funcção que desempenha na machina administrativa. Não existem para que o funccionario realize bem, honestamente, a sua missão, mas para que se veja defendido contra uma demissão injusta.

Bem differentes, porém, são as garantias concedidas particularmente ao Ministerio Publico, e cujo escopo não é amparar o individuo, o servidor do Estado, mas a sua funcção. E' esta que se quer assegurada, respeitada, para o bem da collectividade em que é exercida e não do individuo que a realiza. São garantias visando directamente á funcção do Ministerio Publico dentro da sociedade e dando a esta a confiança, a certeza de que os incumbidos de tal funcção se acham de tal modo resguardados contra o arbitrio, a prepotencia, os interesses ou quaesquer outros elementos capazes de influir nas suas decisões, que nada os desviará do exacto cumprimento do dever.

Por isso mesmo, ferir a estas garantias é mais do que violar um direito individual: é ameaçar toda a collectividade, que não mais poderá confiar na liberdade, na independencia, na invulnerabilidade com que deve ser exercida a funcção.

E', pois, de perguntar-se: estará assegurada essa independencia, essa liberdade de acção, essa invulnerabilidade do Ministerio Publico, se os seus membros são collocados sob o guante da reconducção de tantos em tantos annos, e com ella sob a dependencia directa, immediata, exclusiva, do executivo, para subsistirem na funcção? A negativa se impõe. E com ella o que temos é a violação da Constituição, o desprestigio da funcção, a ameaça á sociedade.

NEM MEL NEM CABAÇA

Poder-se-á argumentar que, tendo a Constituição permittido no paragrapho 7º do art. 104 a temporariedade dos juizes com alçada, não ha motivo para que se não possa applicar a mesma norma em relação ao Ministerio Publico. Não é tal, porém. Convem fixar que o paragrapho 7º do art. 104 apenas abre uma excepção e que; portanto, apenas nesse caracter de excepção poderia ser estendida ao Ministerio Publico. Nisso somos mesmo os primeiros a concordar. Admittimos a temporariedade, como excepção, para os adjuntos de promotor ou aquelles que pelas suas funcções estiverem dentro do Ministerio Publico em posição semelhante á dos juizes de alçada dentro do Poder Judiciario.

Mas, dahi, para transformar a temporariedade em regra geral vae um abysmo. Seria erigir em norma geral o que não passa de excepção, creando ou inventando analogia que não existe entre o Ministerio Publico e os juizes de alçada. Seria transformar o bem em mal, o favor em desfavor, a garantia em arbitrio. Aliás, outra coisa não é permittir-se a temporariedade dos membros do Ministerio Publico, que, logrados nas garantias do art. 7º, ainda o serão nas do art. 169. Não serão nem magistrados e nem funccionarios, não participando das garantias de uns ou de outros, quando a Constituição lhes quiz outorgar tanto aquellas como estas.

E se esta for a conclusão a que se chegar, já que a outra não pode conduzir á temporariedade, mais valeria que a Constituição, pelo menos, os tivesse deixado como funccionarios publicos, não se lembrando, em má hora, de conceder-lhes garantias peculiares, proprias, especiaes, mas cuja consequencia pratica é a que temos deante de nós: ficarem reduzidos á condição de filhos espurios do Estado. Por tanto se lembrarem delle, o Ministerio Publico, hoje, no quadro dos servidores da nação, abriga os párias. Disso não passam os seus membros, cuja desventura cabe com justeza numa phrase popular: — nem mel, nem cabaça. Mas, se uma restea de esperança ainda deve illuminar-lhes o coração, esta deve estar voltada para a Côrte Suprema. Batam-lhe á porta. E, nessa agonia da Constituição, vão buscar em Ruy a coragem para o bom combate. São delle estas palavras: "Quem dá ás Constituições realidade, não é nem a intelligencia, que as concebe, nem o pergaminho, que as estampa: é a magistratura que as defende".

CREDITO PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO

Na pasta da Viação foi assignado decreto abrindo o credito supplementar de 32:000$000 á sub-consignação n. 1, da verba 15.ª do orçamento daquelle Ministerio.

COLUMNA DO CENTRO

1936-1937

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Mais um anno que se finda. Mais um anno que começa.

Quando consideramos o tempo e os acontecimentos, apenas em suas apparencias concretas e materiaes, não sei como evitar a amargura, o cynismo ou o desespero. A agitação dos homens continúa, em acontecimentos que se succedem sem nexo e sem sentido apparente. A febre de viver parece tanto mais intensa, quanto mais sombrios se apresentam os horizontes. As vozes de negação ou de esperança se entrecruzam e o mesmo mar de mediocridade e de indifferença, vae levando a frota humana para naufragios ou para remansos, sem que cesse a vida de proseguir em sua tarefa instinctiva e incessante. Como que uma grande neblina de inconsciencia cobre o mundo, quando nos limitamos a "assistir" aos acontecimentos e a vêr de fóra a vida mediocre e quotidiana dos homens, nessas semanas de transição, como esta, em que nos despedimos de um anno e atravessamos os humbraes de um Novo Anno.

Para comprehendermos, porem, o sentido dessa vã agitação, entre soffrimentos e alegrias materiaes, nessas horas em que corremos os olhos para trás e para frente, é preciso recordar aquelles taes planos de vida de que nos falam os philosophos — a vida voluptuosa, a vida activa e a vida contemplativa.

E' no primeiro plano que se passa a vida das grandes massas de sêres humanos, que tudo medem pelo alcance dos seus escassos sentidos.

E' no segundo que decorrem as existencias voltadas para fóra, desejosas de levar aos factos e aos actos humanos, individuaes ou sociaes, a collaboração de sua vontade de ordenar o mundo ou de melhoral-o.

E' no terceiro, emfim, que se eleva a vida das almas voltadas para dentro e para cima, isto é, para o reflexo de Deus em nós e para a fonte de toda nossa luz interior.

E Santo Thomaz de Aquino ainda vê um plano superior a esse de vida puramente contemplativa, que é o da vida apostolica, que vae "ensinar e pregar" as grandes verdades eternas que a meditação especulativa revela ao espirito humano, e que é uma vida mais alta ainda que a contemplativa, como "mais vale illuminar do que olhar para a luz".

Se considerarmos o mundo nos momentos como este, á luz desse grande quadro de vida, então, sim, perderá elle o aspecto alarmante de uma agitação sem sentido e tudo adquirirá uma significação inilludivel.

Se tudo nos parece vão, é que olhamos apenas para a massa que vive a vida apenas dos sentidos.

Se tudo nos parece errado, é que vemos os nucleos dos "activos" esbarrar perante a indifferença das massas ou applicar mal a sua actividade.

Se tudo nos parece perdido, é que vemos a apparente fallencia dos contemplativos, cuja actividade confundimos com a inercia, o anachronismo ou a utopia.

Só podemos comprehender a vida quando consideramos que o mundo vive sempre e simultaneamente nos tres ou quatro planos apontados, e que a ordem ou a desordem, o progresso ou a decadencia, são apenas consequencias da inversão ou da dissociação dessa estructura.

O sentido da vida não é tornar a todos contemplativos, activos ou sensitivos, e sim trazer cada qual o que tem de melhor a grande communhão da vida, que é uma gerarchia geralmente invertida por nós, mas não uma exclusividade.

Nestes dias em que nos despedimos de um anno, para ingressarmos noutro, tenhamos em mente a necessidade de restaurar no homem moderno o sentido dessa gerarchia de valores, que elle cada vez mais altera, pela supremacia da vida voluptuosa, nessa febre ardente de prazeres, que percorre o mundo todo em nosso tempo; pela hypertrophia da vida activa, nessa onda de activismo, tantas vezes cruel e arrogante, que domina os nossos dias e, emfim, nesse abandono da contemplação, como uma traição ás tarefas urgentes ou na sua applicação a ella, de costas voltadas para o presente.

A essa tarefa de pôr em seu lugar cada coisa e cada fórma de vida, é que devemos nos applicar cada vez mais, neste balanço crepuscular de 1936, e nesta aurora indecisa de 1937. E' a isso que nos convida, de modo premente, o espectaculo de violencia e de catastrophe do momento que vivemos e os anseios universaes de Paz que de todos os cantos se levantam. Só ha, porém, paz entre os homens quando ha paz no homem. E esta, só nos póde vir de Christo, unico pacificador das paixões humanas, unico que pode responder á tragica pergunta que Ramon Fernandez dirige ao mundo moderno — "o homem será inhumano?"

Fóra do Christo, sim. Com o Christo e seu Corpo Mystico, nunca. Sejam estes os nossos pensamentos e os nossos propositos, ao transitarmos por mais esta pequena fronteira do tempo que nos approxima, a cada um, da verdadeira fonte de vida.

A economia nacional através dos actos do governo

IV

CONSEQUENCIAS DA RESTRICÇÃO DE CREDITO

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados" e autor dos livros "Os erros da Valorisação" e "As nossas exportações")

(Para os "Diarios Associados")

"O não aproveitamento das empresas de armazens geraes na tarefa da defesa do café constituiu um dos grandes erros dos dirigentes da defesa". Estas palavras ouvi-as de um estadista.

Aliás, esse erro é hoje reconhecido, confessado e apregoado até por algumas das personagens que estiveram á testa de taes serviços.

Os prejuizos soffridos por lavradores e commerciantes com cafés avariados, trocados e desapparecidos, foram de vulto, constituindo motivo de uma guerra surda entre o commercio e a lavoura de um lado e os apparelhos da defesa (sob cuja guarda se achavam os cafés) de outro lado.

Como consequencia da falta da collaboração dos armazens geraes na obra da defesa do café, os lavradores viram-se sem credito por falta de um documento representativo dos seus cafés retidos, que tivesse todos os caracteristicos do typo e qualidade, de forma a inspirar confiança plena e pacifica, como succede com o "warrant" e ficavam igualmente privados, pelo mesmo motivo, de effectuar a venda delles para a entrega na época da liberação.

Como os financiamentos sobre conhecimentos foram se restringindo cada vez mais, pelas difficuldades de verificação da authenticidade delles, em consequencia das milhares de assignaturas dos empregados ferroviarios que os firmam e pela impossibilidade de se conhecer as qualidades do café, o facto foi se reflectir funestamente nas praças exportadoras, fazendo com que os negocios se paralysassem ou diminuissem em Santos e no Rio, onde os commissarios, organisados, sempre desempenharam e com habilidade a tarefa de resistir aos preços baixos. As casas exportadoras estrangeiras, que contam com largos recursos, aproveitando-se desse impasse enviaram os seus representantes para o interior dos Estados cafeeiros para comprar os cafés á porta das fazendas, onde o fazendeiro se vê na contingencia de entregar o seu producto por qualquer preço. E' isso o que em grande parte está succedendo ha varios annos. Tudo em consequencia da creação dos reguladores officiaes e do não aproveitamento dos armazens geraes.

Antes, os lavradores e os commissarios com o titulo emittido pelos armazens geraes, obtinham credito com facilidade.

As operações bancarias sobre "warrants" têm sido feitas em alta escala em São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Victoria e já se fizeram em volume muito maior, quando os cafés, sem prejuizo da restricção de embarques, mas, vencendo tempo, eram armazenados em S. Paulo e no Rio.

Todas as operações que se fizeram foram liquidadas sem prejuizo para qualquer banco e com vantagens reaes para os productores e commerciantes.

Pode-se dizer, pois, em consequencia do volume de operações realizadas e normalmente liquidadas, que o "warrant" já tinha attingido no Brasil o mesmo conceito de que elle goza nos paizes de grande cultura commercial, e isso em consequencia do instituto de armazens geraes vinculado á nossa legislação, obra do eminente jurista Carvalho de Mendonça.

Para se fazer idéa das vantagens que o commercio e a lavoura obtiveram sob o ponto de vista de credito, quando os cafés eram armazenados em massa no Rio de Janeiro e em S. Paulo, basta dizer que só em uma empresa de armazens geraes de S. Paulo, então com filiaes no Rio e Santos, os warrants emittidos sobre café, segundo relatorio do anno de 1934, tinham attingido a 546.613:384$373, tendo sido recolhidos titulos na importancia de 543.488:381$973, permanecendo em circulação na época titulos na importancia de .... 3.125:002$400. Em 1929 e 1930 uma empresa commercial e duas grandes firmas da praça do Rio contrahiram emprestimos na praça de Londres sob garantia de warrants de café emittidos pela mesma empresa e entregues no Rio aos "trustees" dos banqueiros londrinos. Essa confiança que a City depositou em warrants emittidos por uma empresa brasileira para garantia de operações de vulto teve repercussão sympathica, na epoca, nas tres principaes praças do paiz.

Aliás, esse conceito que os banqueiros da Europa (e tambem dos Estados Unidos) têm sobre o warrant não deve causar-nos nenhuma surpresa. O warrant é o titulo preferido pelas grandes organizações financeiras da Europa. Desde muito tempo o Banco de França e o Banco da Belgica o prestigiam na letra de seus estatutos. Esses dois bancos exigem, em geral, para o redesconto de effeitos commerciaes de prazo curto a responsabilidade de tres firmas notoriamente solvaveis, mas, para os warrants exigem apenas a responsabilidade de duas firmas. Demonstra-se desta forma que o warrant foi consagrado como o titulo de garantia mais positiva, até á hora presente.

Um facto de alta relevancia vem tambem demonstrar, por outro aspecto o valor do warrant, e, ao mesmo tempo, a inconsciencia do não aproveitamento dos armazens geraes na defesa do café. Quando o Estado de São Paulo em 1930, contrahiu o emprestimo de vinte milhões de esterlinos "com garantia real de café armazenado" ao ter necessidade de saccar quatro milhões e meio de esterlinos encontrou resistencia por parte dos banqueiros, por julgarem insufficientes os documentos apresentados. Elles declararam então que a garantia comprehendida pelo contracto do emprestimo era a de warrants emittidos por empresas de armazens geraes privadas e regularmente constituidas, sem quaesquer vinculos com o governo. Essa relutancia dos banqueiros trouxe serias difficuldades ao governo e deu logar a embaraços que só foram removidos em consequencia de outras medidas então tomadas.

Na resposta em que o ex-presidente sr. Washington Luis deu ao discurso que o sr. Oswaldo Aranha pronunciára em Porto Alegre criticando a administração do governo deposto pela revolução de 1930, resposta colhida por meio de uma entrevista obtida em Paris pelo "Correio da Manhã", creio que em maio de 1932, foi esse incidente novamente historiado.

Vê-se, pois que todos os factos occorridos convergem harmonicamente para a demonstração dos erros praticados nesse sector da economia dirigida.

NEW DEAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

O que acaba de praticar São Paulo é uma prova de que a revolução continúa em marcha. Usufrutuarios regiamente aquinhoados, os paulistas não pretendem que ella os esmague de favores e benesses. Estão dispostos a dar-lhe tambem a sua quota de sacrificio.

Muitos brasileiros, totalmente illudidos ácerca de São Paulo, procuram enxergar nos indices do progresso paulista um traço daquillo que o conde Keyserling designou, no povo norte-americano, pela expressão barbara de "privativismo". Nesse vocabulo o illustre philosopho pretendeu traduzir o triumpho do sentido individualista na educação e na civilização americana, saturado da preponderancia dos interesses particulares sobre aquellas preoccupações de ordem collectiva. A vida economica e os seus aspectos variados mecanizaram de tal sorte a energia bandeirante e disciplinaram-lhe a efficiencia que a impressão dominante é de que a supremacia paulista se acha como limitada ao campo das actividades praticas. Seria, neste caso, o paulista o nosso "homo economicus", por excellencia. Difficilmente esse typo humano corre os riscos da liberdade. Na sua avidez, na sua insaciabilidade, elle procura fazer da liberdade politica um instrumento em proveito proprio.

Como, entretanto, se explicaria tamanha preponderancia do factor economico na acção paulista com a série de actos de rebellião contra a tyrannia politica que irizam a sua vida publica? O "privativismo" keyserlingiano, considerado brutalmente, no seu appetite de satisfação do individual contra o collectivo, recebe, mais uma vez, cruel desmentido da realidade paulista.

⁂

O que importa accentuar aqui é a expressão de desinteresse do gesto paulista. Só ha em jogo principios e desejo de servir o interesse nacional. A attitude foi assumida em funcção de imperativos superiores, e independente de um conchavo, de um cambalacho, de um entendimento previo. Havia um dever a cumprir? O cumprimento desse dever era reclamado pela maioria da nação? importava elle em sacrificio para São Paulo e riscos para a salvaguarda dos seus interesses? Essas questões não comportavam dilemmas. Tinham deante de si, como resposta, uma só estrada real. Para honra e felicidade suas, não titubearam os paulistas. Curvaram a cabeça ao dever e já entraram a marchar pelas avenidas da democracia e da revolução.

E', de resto, São Paulo, o Estado vergado sob o peso dos maiores compromissos com a revolução. Até porque, tendo sido o seu maior martyr, conseguiu tambem ser o mais opulento usufrutuario della. Vejam o proprio P. R. P., a sua maior victima. Era uma arvore secca, roida de bichos por dentro, sem mais uma folha verde. O voto secreto, a justiça eleitoral e os erros clamorosos dos outubristas em São Paulo, até 1933, remoçaram-no. O páo secco, desnudo, de outrora, reverdeceu. A revolução salvou o café e incrementou o algodão, mercê da technica applicada á lavoura pela administração Salles Oliveira. "Noblesse oblige". Tendo recebido tudo da revolução, a ponto de ser hoje o Estado que mais prosperou com ella, é justo que São Paulo lhe faça o sacrificio de um movimento dalma em prol da elevação do debate da successão. O que não obriga as opposições ao sr. Getulio Vargas a apresentação de um grande nome saido das fileiras revolucionarias! A minoria está no dever de indicar um candidato que tenha a mesma forte armadura desse que os paulistas pretendem sujeitar á controversia dos partidos e do eleitorado. A revolução encontra assim, na attitude de São Paulo, o seu proprio equilibrio, a condição da sua mesma saude moral.

⁂

E o que é fino, é que não ha um traço de demagogia, de verbiagem, ou de conchavo no gesto paulista. Tudo é constructivo, tudo é legal, tudo é harmoniosamente elegante, tanto no desenlace como no começo das operações politicas que se estão desenrolando em Piratininga.

Nós não renunciamos á revolução de 30, da qual nos consideramos herdeiros presumptivos. Tampouco abdicamos da solidariedade ao nosso bravo chefe e companheiro o senhor Getulio Vargas. O que estamos fazendo encarna a mudança radical do systema evangelizado e implantado pelo candidato liberal de 1930. Nada no movimento paulista se choca com o espirito novo, que matou o velho estatuto politico e os seus methodos retardatarios de caciquismo. O estado de coisas desmoronado ha seis annos é que poderia produzir o pantano da timidez, da hesitação e do incondicionalismo, entre companheiros certos da fidelidade commum aos mesmos ideaes. Mas a velha Republica fez bancarrota total, e o regimen em que ella se apoiava fundava-se, como diria Walter Lippman, na inconsciencia. Ora, não pode haver "volta consciente" a um "estado inconsciente". Em 1930, o Brasil, com decisão e sangue frio, affrontou a hypothese drastica da guerra civil, comtanto que destruisse a "machina", a qual era representada pelo poder exclusivo de tres governadores para nomear o candidato á presidencia da Republica. O clima da revolução traduz as novas condições politicas e humanas, ante as quaes o regalismo teve de ceder o passo a fórmulas de franqueza e de independencia, como essa que, cavalheirescamente, acabam de cunhar os paulistas. Não pode deixar de commover, como um espectaculo politico inedito em nossos costumes, esse de um governador, ainda com 28 mezes de mandato, renunciál-o para correr em pé de igualdade com outros homens, que não senhoreiam Estados, o pareo da successão presidencial.

⁂

E' o "new deal" brasileiro.

A CULTURA DO TRIGO na ordem do dia da Camara

Continua sendo muito debatido o projecto

O PROBLEMA FLORESTAL E OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram dois oradores, os srs. Luiz Tirelli e Café Filho. Aquelle leu um telegramma de correligionarios seus do Amazonas, queixando-se de violencias praticadas pelo governo do Estado. O outro fez uma breve rectificação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Figueiredo Rodrigues, que se occupou da politica cearense, fazendo ligeira critica ao governador Menezes Pimentel.

O PROBLEMA FLORESTAL

O orador do expediente foi o sr. Renato Barbosa, que fez considerações sobre o problema florestal no Brasil, sustentando a necessidade do melhor aproveitamento economico de nossas mattas. O deputado gaucho leu duas cartas que recebera de duas autoridades na materia, felicitando-o pelo seu estudo. Abordou a questão tarifaria nas vias ferreas, defendendo a these de que as estradas de ferro não devem ser elemento de renda directa e sim indirecta, pelas facilidades que devem dar ao productor.

O sr. Renato Barbosa alludiu á Viação do Rio Grande do Sul, para dizer que, embora sua encampação tenha sido uma medida patriotica, foi desvantajosa para os cofres do seu Estado. E isso porque, quando ha saldo, deve ser dividido entre o Estado e a União, emquanto que, no caso de "deficit", quem arca com sua responsabilidade é só o Estado.

AERODROMO "BARTHOLOMEU DE GUSMÃO"

A requerimento de diversos deputados foi approvado um voto de congratulações pela inauguração official do aerodromo "Bartholomeu de Gusmão".

UMA CADEIRA DE CRANOLOGIA

Tambem foi objecto de deliberação um projecto do sr. Juscelino Kubitschek, creando a cadeira de cranologia em todas as Faculdades de Medicina, officiaes e equiparadas, que funccionem no territorio nacional.

O PROJECTO DO TRIGO

Na ordem do dia, proseguiu a terceira discussão do projecto autorizando o Poder Executivo a tomar medidas necessarias á intensificação da cultura do trigo no paiz, creando estabelecimentos technicos e os cargos para isso necessarios e dando outras providencias.

O sr. Rupp Junior estava inscripto para debater a materia. O deputado catharinense occupou a tribuna para refutar a these do sr. Paulo Martins, segundo a qual a cultura do trigo não é possivel em nosso paiz. A seu ver, essa cultura não é novidade e seus magnificos resultados, no Brasil, não podem ser postos em duvida. O orador cita diversos trabalhos sobre o assumpto e focaliza o caso de Santa Catharina, cujo governador, sr. Nereu Ramos, em documento recente, baseado em dados positivos, affirma os magnificos successos da cultura do trigo no Estado. E depois de outras considerações no mesmo sentido, termina pedindo a approvação do projecto.

O segundo orador foi o sr. Francisco Pereira, que tambem criticou a argumentação do sr. Paulo Martins, no discurso de quinta-feira. Protestou contra a affirmação de que se deveria abrir o Brasil ao "dumping" internacional do trigo. O protecionismo, mesmo se se quizesse consideral-o como um mal, seria um mal necessario em relação a esse producto em nosso paiz. Negava que o projecto em discussão tivesse o caracter marcadamente protecionista. Era, apenas, um conjunto de medidas, concretas e logicas, que permittiriam um ensaio no sentido de se iniciar entre nós a cultura do trigo.

Ainda se occupou do assumpto o sr. José Muller, que apenas póde falar 15 minutos, pois havia chegado a sessão ao seu término.

A discussão do projecto continúa na sessão de segunda-feira.

A REINTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES DEMITTIDOS EM 30

O sr. Jair Tovar deixou sobre a mesa um projecto dispondo que todo e qualquer professor, que a partir de outubro de 1930, tenha sido, sem que o requeresse, demittido, aposentado, jubilado, posto em disponibilidade ou por qualquer forma afastado ou destituido de sua cadeira effectiva em algum dos institutos federaes ou federalizados ou equiparados, de ensino superior, mantido pela União ou pelos Estados, entrará no gozo immediato das vantagens, direitos e regalias, assegurados no artigo 20 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, com o facto de sua reintegração, que se processará de accordo com os preceitos enumerados no referido projecto.

PARA CONSTITUIR O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

SERÃO ELEITOS 10 MEMBROS

Terça-feira, no Palacio da Justiça, realizar-se-á a eleição dos 10 membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

Ha varias chapas de candidatos, entre as quaes a seguinte, composta de elementos do Instituto dos Advogados e da Sociedade Brasileira de Criminologia: José Philadelpho de Barros e Azevedo, Jorge Dyott Fontenelle, Sydney Haddock Lobo, Francisco Elidio Lenoir Merocourt, Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, Jorge Severiano Ribeiro, Antonio Evaristo de Moraes, Nelson Gomes Lourenço, Didimo Amaral Agapito da Veiga e Antonio Amelio.

POSSE DO MINISTRO RODRIGO OCTAVIO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se a 30, ás 20 horas, no Instituto dos Advogados, a sessão de encerramento dos trabalhos ordinarios do corrente anno.

Nessa sessão, após o expediente tomará posse o ministro Rodrigo Octavio, eleito membro honorario do mesmo sodalicio.

O anniversario da morte de Olavo Bilac

AS HOMENAGENS DE AMANHÃ A' SUA MEMORIA

Passa amanhã mais um anniversario do fallecimento de Olavo Bilac, considerado, a seu tempo, o principe dos poetas brasileiros.

A data vem sendo commemorada todos os annos, pelos amigos e admiradores do grande vate patricio, cuja memoria será amanhã, mais uma vez, reverenciada com romaria ao seu tumulo por aquelles que não o esquecem.

A romaria terá logar ás 10 horas, devendo estar presentes delegações da Liga de Defesa Nacional, da Associação Brasileira de Imprensa e outras associações culturaes.

O regresso á terra natal

As cinzas dos Inconfidentes mineiros serão transportadas hoje de bordo do "Bagé" para a Cathedral Metropolitana

O Brasil resgata hoje uma divida sentimental para com os seus heróes mais lendarios, os que realizaram, talvez, a historia mais commovedora do civismo nacional.

A Inconfidencia Mineira, movimento sonhado e concretizado por alguns homens que constituiam a elite intellectual de seu tempo, alliados á figura quasi mystica de Tiradentes, tem hoje, para nós, o valor de uma affirmação da nacionalidade, que já naquella época raizes tão firmes arraigara no solo brasileiro.

Foi a precursora do 7 de setembro, mais heroica e mais romantica, pois o martyrio de seus personagens deu-lhe os tons sombrios de uma epopéa fracassada.

Antes do grito historico do Ypiranga, já o Brasil vivia livre no pensamento e no coração daquelles notaveis poetas, companheiros do martyr numero um da nossa autonomia politica.

O gesto confortador do governo brasileiro, trazendo as cinzas desses heróes para o descanso definitivo, na terra que tanto amaram e pela qual soffreram, é, portanto, uma affirmação de civismo, de amor á terra e ás figuras veneraveis de sua historia.

A INICIATIVA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

As cinzas dos Inconfidentes chegaram ao Rio a bordo do "Bagé".

Esses heróes da historia brasileira são repatriados em virtude da iniciativa, em boa hora tomada pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, na justa comprehensão de que reside no culto dos grandes feitos o exemplo proficuo á consolidação dos sentimentos nacionaes. O governo, por decreto do presidente da Republica, subscripto pelos titulares da Educação, Marinha e Exterior, ordenou o repatriamento immediato, commissionando o senhor Augusto de Lima Filho para essa importante missão.

O TRANSPORTE PARA A CATHEDRAL

A ceremonia do transporte das cinzas de bordo do "Bagé" terá logar hoje, ás 15 horas, no armazem do Touring Club (praça Mauá), onde deverão se reunir as autoridades e o povo. Comparecerão, pessoalmente, o presidente da Republica, os ministros, membros da Côrte Suprema, senadores, deputados, representantes de instituições culturaes e civicas. No cáes, usarão da palavra o sr. Negrão de Lima, representante de Minas Geraes, e o sr. Pedro Calmon, historiador e professor.

As forças de terra e mar, por determinação dos ministros da Guerra e da Marinha, formarão, prestando as homenagens das classes armadas. O cortejo será formado em direcção á Cathedral Metropolitana. Nesse templo, falará o escriptor Augusto Frederico Schmit. As urnas ficarão depositadas na Cathedral e franqueadas á visitação publica.

O PROGRAMMA ITALO-BRASILEIRO E A SUA HOMENAGEM A' MEMORIA DOS INCONFIDENTES

Terça-feira proxima, das 21 ás 23 horas, na Radio Educadora do Brasil, o programma Italo-Brasileiro levará a effeito a sua homenagem á memoria dos Inconfidentes, aproveitando o regresso á patria dos seus despojos.

Adeantaremos alguns numeros de que se compõe o programma organizado pelo sr. Felicio Mastrangelo. Na parte musical, terão os radio-ouvintes occasião de apreciar composições para canto, absolutamente inéditas, attribuidas ao grande musico portuguez Marcos Portugal, que acompanhou para o Brasil a côrte de Dom João VI, com letra de Thomaz Antonio Gonzaga, precisamente um dos inconfidentes cujos restos mortaes agora voltam á patria.

Na parte literaria, o sr. Mastrangelo offerece aos radio-ouvintes o drama "Os Inconfidentes", da lavra de Goulart de Andrade, o saudoso escriptor ha dias desapparecido.

Todos os numeros do programma estão confiados a artistas de evidencia do nosso "broadcasting", devendo ainda tomar parte no mesmo alguns nomes igualmente evidentes no nosso meio literario.

HOMENAGEM DA CASA DE MINAS GERAES

Uma expressiva homenagem foi prestada hontem pelos Conselhos da Casa de Minas Geraes aos Inconfidentes, a bordo do "Bagé". Reunidos ás 15 horas na pergola do Touring Club, os representantes da Casa de Minas Geraes dirigiram-se ao navio, levando a bandeira Mineira, que depositaram sobre as urnas funereas. A Commissão compunha-se do presidente Dolabella Portella e dos conselheiros La-Fayette Côrtes, Euwaldo Lodi, Arthur Botelho Junqueira, Olympio de Carvalho, Synval da Silveira Brun, José A. R. Godinho, José Arruda, José de Lima Batalha, Dermeval Dias, Lindolpho Xavier, Corina Barreiros, Marcos Carneiro de Mendonça, José Braz P. Gomes, Vidal Dias, Paulo Salazar Pessoa, Oswaldo de Souza e Silva, além do dr. Augusto de Lima Junior, que acompanhou a viagem do "Bagé", como delegado do governo brasileiro.

Usaram da palavra o professor La-Fayette Côrtes, que fez a apologia dos martyres da Inconfidencia e dos actos nobilitantes dos governos brasileiro e portuguez, concorrendo ambos para a reparação historica; falando o dr. Augusto de Lima para agradecer os desvelos do povo e do governo de Portugal, por tudo que é brasileiro. Mostrou o dr. Lima Junior como as cinzas dos Inconfidentes foram exhumadas sob absoluta authenticidade e vigilancia das autoridades portuguezas.

A "CASA DO MINHO" NAS HOMENAGENS

A "Casa do Minho", que já se fez representar pelo seu presidente honorario, sr. Nuno Simões, na cerimonia do embarque em Lisboa, dos despojos mortaes dos Inconfidentes, esteve tambem presente á chegada do "Bagé" e comparecerá, hoje, representada pelos seus corpos gerentes, á solemnidade da trasladação para a Cathedral Metropolitana.

Entre os treze Inconfidentes, cujos corpos regressam ao Brasil, alguns são de naturalidade minhota, e isso justifica o gesto da sympathica instituição, de homenagem a essas figuras, que a patria brasileira conta como das maiores da sua Historia.

Por esse motivo, foi adiada a recepção intima para hoje annunciada e que devia realizar-se ás dezeseis horas.

Rio Branco

Emilio Rodriguez MENDOZA
(Publicista chileno)

A viagem do nosso ministro das Relações Exteriores ao Chile tem dado logar a que se preparem innumeras homenagens, officiaes e da sociedade chilena ao sr. José Carlos de Macedo Soares.

Alem dessas homenagens, e não menos significativas das bôas relações de amizade entre o Brasil e o Chile, devemos encarar tambem como tal todas as manifestações da intellectualidade chilena em forma de artigos e noticias que têm sido publicados ultimamente sobre personalidades e assumptos diplomaticos brasileiros.

Assim, é de grande actualidade o artigo estampado no dia 20 do corrente pelo jornal "La Hora", de Santiago, de autoria de Emilio Rodriguez Mendoza, e por isso, transcrevemol-o aqui.

I

Este povo não se esqueceu de que, em 1874, foi o Brasil imperial que confirmou ao chanceller chileno, de então, a existencia da malfadada alliança "defensiva" concluida um anno antes, e que, depois, foi a guerra.

Já o tinhamos ouvido no lar e já o haviamos aprendido na escola, quando, da visita do commandante Mello e seu vaso de guerra, sonhamos, nós, os meninos de então, com algo immenso, cheio de palmeiras, descansando sob um céo tarjado pelo arco-iris...

E annos depois, ao lançar avidamente os olhos á maravilha stambulesca do Rio de Janeiro, pudemonos lembrar que não era exaggerada a visão avivada pela chegada do commandante Mello e o barco branco em que vinha um Bragança.

O navio que nos levava ao Brasil em 1902 deslisou de madrugada junto ao Corcovado e avançava com precaução entre as trezentas e sessenta e cinco ilhas que enchem a bahia e que espalham de uma margem a outra as suas orchideas e palmeiras.

Quando salto em terra, antes que me viessem estragar a primeira impressão com informes sobre o que devia ou não fazer, o barco de tres mil toneladas que me trouxera, dansando "maxixe" com as ondas dignas de um Magalhães, ficou totalmente dourado pelo sol já alto.

Depois de andar um pouco, desemboco numa rua crystallizada de joias, a celebre "rua do Ouvidor", que dava a impressão de estar no meio daquellas "Mil e uma noites" que continuam a superar records de logar commum. Perolas, amethistas, rubis, esmeraldas, saphiras, turquezas, agathas; diamantes brancos, azues, amarellos. E digo-o com logar commum e tudo: "As "Mil e uma noites" de dia claro na rua do Ouvidor carioca".

Tal é a minha primeira impressão e meu primeiro deslumbramento ao saltar na cidade dourada a sol e na rua com cheiro de tabaco e café, perfumes e cosmeticos; e tudo isso misturado com joias e casas de cambio em que se amontôa o brilho del libras esterlinas.

De tarde, tomo a barca de Petropolis, que atravessa a bahia de um lado a outro, avançando pausadamente, levando a preciosa carga das ultimas reliquias nobiliarchicas dos dias do imperador de barba bibli-

(Continua na 8.ª pagina)

As novas cedulas do Thesouro

OS TYPOS QUE VÃO ENTRAR EM CIRCULAÇÃO

A Caixa de Amortização vae pôr em circulação os novos typos de papel-moeda.

Por emquanto o novo modelo é de 50$000, cujos principaes caracteristicos são os seguintes: Anverso — Sobresaem ao centro, á esquerda, em uma moldura oval com cercadura de linhas brancas e fundo roxo-escuro, a effigie de Xavier da Silveira, e, ao alto, em typos brancos, a legenda: Republica dos Estados Unidos do Brasil; do lado opposto da effigie ha um ornato de linhas brancas, tendo ao centro, em algarismos bem salientes, a indicação do valor "50"; abaixo do ornato está impresso em letras maiusculas "Cincoenta mil réis", e a indicação, logo depois, "valor recebido", em letras de fundo branco.

Destaca-se em algarismos romano "L" nos cantos superior, á direita, e inferior, á esquerda, e em algarismos arabicos "50", no canto inferior, á direita, a indicação do valor da cedula.

A impressão é: fundo arco-iris-rosa-azul-roza; amarello; amarello-verde; amarello.

A numeração, a estampa e serie estão indicadas a côr vermelha, á direita e esquerda do ornato.

Verso — Cercadura e cantos em linhas brancas; em algarismos arabicos "50" nos cantos superior esquerdo, e inferior direito, bem como em algarismo romano "L", nos cantos superior direito e inferior esquerdo, lê-se a indicação do valor da cedula.

Em letras de fundo branco, formando um arco sobre a vinheta, lê-se Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Na parte inferior, em linha horizontal, sob a vinheta, tambem em letras de fundo branco, lê-se, por extenso, o valor, cincoenta mil réis.

Ao centro da cedula o monumento do Ypiranga, em côr identica á do anverso. A coloração predominante da cedula é a roza.

As notas de 50$000 já estão circulando, sendo que as outras entrarão em giro dentro em breve.

A visita de 400 operarios ao Norte do paiz

OS FERROVIARIOS E A INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Palavras do senhor Antonio Francisco de Souza, presidente do Syndicato Unitivo

O sr. Antonio Francisco e o primeiro secretario do Syndicato, palestrando com o reporter

As classes trabalhistas desta cidade acham-se francamente alvoroçadas, conforme temos reflectido, com a noticia de que seguirá, dentro em breve, para os Estados do Norte, em viagem turistica de intercambio, uma caravana de 400 operarios e suas familias, patrocinada pelos "Diarios Associados", com o apoio do presidente da Republica e do ministro do Trabalho.

Ouvindo hontem o sr. Antonio Francisco de Souza, presidente do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios, tivemos opportunidade de colher, em vivo, a impressão dos trabalhadores da Central do Brasil, relativas a esse novo emprehendimento.

UM PANORAMA PROMISSOR QUE SE DESCORTINA

O sr. Antonio Francisco captivou-nos, desde logo, pela amabilidade com que nos recebeu.

Não nos foi necessario, entretanto, explicar-lhe o motivo de nossa visita.

Elle mesmo declarou, logo que nos viu:

— "Creio que já sei do que se trata. Querem ouvir a opinião dos ferroviarios acerca dessa nova campanha dos "Diarios Associados"? — Perfeitamente. Estamos em frente dum emprehendimento de vulto. Uma viagem como essa, em que o elevado numero de 400 operarios, ainda accrescido dos membros da familia de cada um delles, representa para o proletario nacional um novo e promissor panorama que se descortina. Nossa classe tem sido, até aqui, mais ou menos esquecida pelos poderes publicos. Só agora, com o actual governo, conseguimos obter muita coisa, cuja necessidade ha tanto tempo se fazia sentir. O movimento syndical, por exemplo, data de pouco, e no emtanto, representa

Encerrando nossa palestra não posso deixar de salientar, todavia, os innumeros beneficios que auferirão, tanto os membros da comitiva que segue daqui, como os trabalhadores do norte. Em primeiro plano, porque, o navio em que viajará a caravana, sob o commando do deputado Ricardino Prado, constituindo como que uma feira fluctuante dos productos do sul, será uma optima propaganda dos nossos centros industriaes. Além disso, haverá uma especie de troca de ensinamentos technicos, em que mestres e discipulos, simultaneamente, se confundirão na arte de se completar. No ponto de vista politico, os lucros serão consideraveis. Os trabalhadores nacionaes, apoiados pela imprensa e pelo governo, não se sentirão, dora avante, tão esquecidos, passando, por conseguinte, a estabelecer uma forte barreira ás infiltrações de idéas extremistas. Finalmente, desse congraçamento de massas, surgirá um poderoso vinculo de brasilidade."

multissimo no que diz respeito á legislação social do operario".

SANGUE BRASILEIRO

Referindo-se á alta significação do turismo interestadual, prosegue nosso entrevistado:

— Quantas vezes olhando para o mappa do Brasil, este colosso de terras se me afigurava um grande e vigoroso corpo humano. Até hoje, ainda é essa a impressão mais viva que eu tenho do meu paiz. E procurando uma explicação razoavel para descobrir o que nesse organismo representava o sangue que lhe dá a vida, cheguei a concluir, talvez de um modo allegorico mas sem duvida bastante expressivo, que o sangue do Brasil é o proprio sangue dos brasileiros que pulsa e escorre, incessantemente pelas arterias de suas vias de communicação. O Brasil tem que viver e para isso é mister que se intensifique o turismo de seus habitantes, de um extremo a outro, como se elles fossem sua propria corrente senguinea. E' ainda por esta razão que eu applaudo enthusiasticamente a obra patriotica dos "Diarios Associados". Jorre por este territorio immenso o sangue de seu povo, representado pelas correntes migratorias interestaduaes, e teremos uma nação palpitante de vida e de pujança.

A EUROPA SURGE EM SCENA

Depois de uma ligeira pausa, continúa:

"Ainda ha pouco disse que essa viagem ao norte representava uma nova phase para a historia do proletariado brasileiro. De facto. A organização syndical foi, a meu ver, o primeiro passo. O segundo é esse — o intercambio de classes trabalhistas que se promove pelos Estados do Brasil. O terceiro e ultimo seria o ponto culminante da nossa legislação social, promovendo-se o turismo internacional dos operarios brasileiros, com o intuito de se proceder a uma verdadeira viagem de instrucção pelos centros industriaes do mundo, technicamente mais adeantados que os nossos.

AS GRATIFICAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS DA CAMARA MUNICIPAL

ABERTO UM CREDITO DE 30 CONTOS

O prefeito interino assignou, hontem, decreto abrindo o credito de 30 contos para reforço do credito aberto em 19 de agosto de 1936 para attender as despesas com as gratificações dos funccionarios da Camara Municipal.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Em mensagem dirigida á Camara Municipal, o prefeito interino solicitou hontem, seja considerado de utilidade publica municipal, ficando isento de todos os impostos, o Hospital do Funccionario Publico.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA NUM MUNICIPIO FLUMINENSE

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra, durante o dia 27 deste mez, no municipio de São João da Barra, no Estado do Rio, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

UM JARDIM PARA A CIDADE DE ITABIRITO EM MINAS

A proposito do pedido do prefeito municipal de Itabirito, em Minas, sobre a doação, a titulo precario, pela E. F. Central do Brasil áquella Prefeitura, de uma área de terreno, junto á estação da alludida localidade e destinado á construcção de um jardim publico, o ministro da Viação declarou ao governador do Estado que foi assignado o termo de cessão, sob a condição de reverter ao dominio da União, independentemente de interpellação judicial e do pagamento de qualquer indemnização, desde que se torne desnecessario aquelle fim.

Ministro José Americo

OPEROU-SE HONTEM, E ESTA' PASSANDO BEM

O sr. José Americo de Almeida, que vinha soffrendo de grave enfermidade da vista e, como é sabido, projectára varias vezes entregar-se aos cuidados de grandes oculistas de fama mundial, aproveitou hontem a presença do especialista hespanhol, professor Arruga, para se submeter á delicada operação requerida pelo seu estado de saude.

A intervenção consistia na extracção do "crystalino", operação melindrosa e dolorosa, que requer coragem e sangue frio, tanto por parte do operador quanto por parte do operado.

Tudo correu optimamente, mostrando-se o professor Arruga admirado da coragem do ex-ministro da Viação.

O sr. José Americo, terminada a operação, que a muitos teria causado uma depressão nervosa, fez questão de ir sozinho e a pé, da sala de operação até o quarto onde se recolheu.

Durante a tarde toda, innumeras pessoas visitaram o ex-ministro da Viação que, segundo informações que colhemos na Casa de Saude

WINSTON CHURCHILL

Ter illimitada e absoluta confiança em si mesmo, ainda assim e apesar de tudo, a despeito da discordancia e da divergencia de opiniões! Dirigir-se por si só, de accordo com a sua cabeça, e não pensar pelos outros!

Uma pequenina cruz, ao pé do indicador, com um ramalzinho em direcção á Linha-da-Cabeça, quer dizer, caro leitor amigo, que você é dotado de auto-confiança, e no mais alto grão, creando, por vezes, um "complexo de superioridade"! (Oh! manes de Freud!)

Tal cruzinha apparece claramente na mão robusta de Winston Churchill, esse mesmo desabusado estadista e escriptor inglez que, outro dia, espantou a opinião universal, collocando-se decididamente ao lado de Eduardo VIII, o ex-Principe de Galles, na questão do seu casamento com mrs. Simpson, a ex-futura rainha de Inglaterra e ex-futura imperatriz das Indias... Essa é a CRUZ DA PERSONALIDADE DOMINADORA.

● Desde o seu aristocratico nascimento, lá por volta de 1874, se bem me lembro ou se não me engano, filho mais velho de lord Randolph Churchill, de felinos olhos, que o destino do de ..inston estava indissoluvelmente ligado ao da Imperturbavel Albion.

Como estadista, politico, escriptor e soldado, em tudo encontramos a marca indelevel desse destino.

Seu senso de "humour", a sua eloquencia de orador cheio de recursos e de largos vôos, proporcionaram-lhe rapida carreira politica, transpondo os humbraes da Camara dos Communs, em 1901, numa renhida eleição.

Foi em 1908, muito joven ainda, que elle obteve uma pasta no Gabinete Britannico, e, a curtos intervallos, occupou sempre um posto de destaque no governo de Inglaterra. Como Primeiro Lord do Almirantado, elle presidiu o inicio da guerra de 1914, — a Grande Carnificina, como é mais conhecida, para espanto dos sêres humanos.

Depois do armisticio começou Winston Churchill a escrever uma série de livros, nos quaes expunha com rara felicidade os seus pontos de vista sobre os acontecimentos, por elle vantajosamente testemunhados de um ponto estrategico, como é o Departamento da Guerra do Almirantado, do Ministerio das Munições, e tambem do seu posto de aviador combatente. Com "The World Crisis" (A Crise Universal), attingiu elle o cume de sua carreira litteraria, obtendo grande successo com essa obra admiravel, em quatro volumes, sempre independente e desabusadamente pessoal em suas opiniões, tal como o predestinava a cruzinha, ao pé do indicador...

RIO BRANCO

(Conclusão da 7ª pagina)

ca, e além disso amigo de Victor Hugo: eram um conde e uma condessa, que voltavam ao seu palacio de estylo manoelino com salas cheias de tapeçarias, cornucopias, pisos dourdos e sofás com tres estofamentos de seda amarella.

Regressava tambem a Petropolis o ministro russo. E como lá ainda não mandava Stalin, s. ex. parecia um grão-burrocrata, já que não era grão-duque. Com effeito, regressava de receber seus vencimentos; era de idade avançada, padecia, segundo soube depois, de um pessimo rheumatismo na vista e tinha-se atado pelos sagrados vinculos a uma dama poloneza, bem mais moça que s. ex., de olhos muito abertos e que andava aos pulinhos como a Pawlova.

Quasi me esquecia de dizer que, numa estação com nome de chocolate — Mauá — tomava-se um tremzinho que subia apitando para que os passageiros puzessem as cabeças fóra das janellas.

Detinha-se, bufando, ao chegar ao Alto da Serra, de onde se avistava em baixo a bahia toldada de nuvens e perfumada pelas palmeiras. Que levante o dedo quem haja visto seja lá o que fôr mais bonito como natureza.

Petropolis, ou seja a antiga residencia do imperador — —o "velho", como lhe chamavam — era e continuará sendo uma Suissa sem neve e nella eu teria a honra de ser apresentado ao Barão do Rio Branco, que acabava de entrar no palacio Itamaraty.

II

O Brasil necessitava, na occasião, de um technico de pulso que arredondasse de vez seu mappa de abdomen voltado para o oceano.

Appareceu o Barão, cheio de mappas, e no dia da sua chegada a Petropolis, a cidade de flores e de silencio, encheu-se de bandeiras, roreando o novo chefe, que se encaminhou, numa carruagem aberta, para um chalet com sua filha — "jeune fille" da deliciosa época anterior ás baratas de dois logares, ás bocas pintadas de palhaço e ás cabeças oxygenadas por dentro e por fóra.

O Barão estendeu suas tapeçarias de transição do Gothico para a Renascença, dispoz seus marfins, pratas manoelinas e livros raros; estendeu seus mappas, inclinou a cabeça sobre elles e começou a contornar a gigantesca bacia amazonica.

Parecia desenhar com o cigarro egypcio o mappa que enche de florestas e regiões meio desconhecidas uma grande parte do continente; começou a negociar simultaneamente com a Venezuela, Equador Perú, Bolivia, Paraguay, Uruguay e quando viu o sr. Zeballos com o famoso telegramma, o "bordereau", entre as mãos febris, franziu o sobr'olho; mas logo sorriu ante as coisas do sr. Estanisláo...

Em 1908 conclue a questão lindeira com o Perú; conclue com a Colombia o Tratado Martins-Vasquez Cobo; olha para o Purús, o Beni, o Madeira e o Guaporé, e assigna com a Bolivia o accordo sobre o Acre; olha finalmente para o sul e cede ao Uruguay a lagôa Mirim.

O sr. Estanisláo Zeballos, ministro das Relações Exteriores do grande paiz vizinho, fica alarmado e, indignado ante essa actividade prodigiosa que acaba por incluir nos limites brasileiros toda a bacia amazonica, propõe, por intermedio do plenipotenciario argentino em Santiago, certos accordos exteriores entre os dois, é quando são expostos ao dr. Puga Borne, grande chanceller, este teve uma phrase de verdadeiro estadista: disse que ahi faltava um nome — o do Brasil — e deixou a semente do A. B. C., combinação essencialmente pacifica, mais efficiente que qualquer ampliação a todo o Continente e da qual dizia Rio Branco em 1905:

— "Estou cada vez mais convencido de que um cordial entendimento entre Argentina, Brasil e Chile seria de grande proveito para cada uma das tres nações e teria influencia benefica dentro e fóra de nossos paizes".

Decretos Assignados

Promoções, exonerações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Perdoando do resto da pena a que foi condemnado, por sentença passada em julgado, o 1º tenente intendente naval Waldemar Cuaracy de Macedo Silva.

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, por merecimento, a capitão de mar e guerra e capitães de fragata Manoel Elly Alvim Pessoa; e por antiguidade, a capitão de fragata, o de corveta Joaquim Terra da Costa; a capitão de corveta, o capitão tenente João de Lemos Cunha e a capitão-tenente, o 1º tenente Auréo Dantas Torres.

Exonerando o capitão de fragata José Maria Neiva, das funcções de commandante do cruzador "Bahia", e nomeando para as referidas funcções, o capitão de fragata Oscar de Souza Pereira e Almeida, que fica exonerado das funcções de segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes".

Na pasta da Guerra

Transferindo, na infantaria, o coronel José Bento Thomaz Gonçalves, do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Eduardo Facó, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão de caçadores; os majores Attila Augusto de Abreu Vieira do 6º regimento para o 25º de caçadores e Jorge Amancio de Gouvêa do 27º de caçadores para o 7º regimento; na cavallaria, o tenente coronel Luiz Delmant do quadro ordinario para o supplementar; o tenente coronel Paulo do Nascimento Silva deste quadro para o ordinario sendo classificado no 10º regimento independente; o major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do 10º regimento independente para o 2º regimento divisionario.

Exonerando do director do Collegio Militar do Ceará o general de divisão graduado reformado Eudoro Corrêa; e nomeando para as mesmas funcções o coronel de infantaria Alcebiades Dracon Barreto.

Exonerando, no interesse de serviço do Exercito, da commissão que exercem junto ao governo do Rio Grande do Sul o tenente coronel Agnello de Souza e os majores Leopoldo de Barros Rittencourt e Armando Nestor Cavalcanti, todos da arma de cavallaria.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o tenente coronel medico dr. Leopoldo Felix de Souza, major medico dr. Pedro Pereira de Aguiar, capitão de administração Herculano Julio dos Reis Lima, 1º tenente medico dr. Jayme Cabral, e o major de cavallaria Telemaco de Paula Rodrigues, por terem attingido a idade limite para o serviço activo.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente aos sargentos ajudantes José Pereira da Silva do 1º regimento de artilharia montada e Constantino da Costa Pereira contra mestre de musica do 2º regimento de infantaria; no posto immediato ao 1º sargento Heleno Alves de Lima, do contingente de paiões de Deodoro e 2º sargento Miguel de Palma Pittaluga, da Coudelaria Nacional de Rincões e no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Joaquim Rodrigues da Silva do 4º batalhão de sapadores; no posto immediato o 2º sargento João Cancio dos Santos, enfermeiro veterinario; e com o soldo immediato, ao musico de 1ª classe Martins Pinheiro de Quadros, do 5º regimento de artilharia montada.

Mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Dorival Gonçalves de Araujo, por ter sido absolvido da pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar, ficando assim insubsistente o decreto de 3 de janeiro de 1933.

Declarando licenciado conforme pediu, o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, João Baptista de Lima, de artilharia; e em vista do resultado do inquerito policial militar a que respondeu, 2º tenente da reserva de 1ª classe convocado Quirino José Gonçalves.

Mandando aggregar á arma a que pertence o coronel de engenharia Wolmer Augusto da Silva, visto achar-se comprehendido no disposto no art. 13 da lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito.

Nomeando segundos tenentes pharmaceuticos, de accordo com o regulamento de Saude, os pharmaceuticos approvados no curso da Escola de Saude do Exercito José Carneiro Bicalho, Rubens Antonio Leitão, Manoel Rosa Bento Junior, Sami Atalla, Marco Antonio Rocha Corrêa, Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, Josias de Azevedo Heitor Magalhães Carvalho, Waldemiro de Araujo e Mauro Gouvêa da Costa.

Transferindo de Alegrette para Uruguayana a séde do quartel general da quarta brigada de cavallaria.

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO MONUMENTO AO MARECHAL DEODORO

O presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 289:000$000 para attender ás despesas com a conclusão das obras e installação do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, cujas despesas correrão por conta dos saldos orçamentarios do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Apresentará depois de amanhã renuncia o governador de S. Paulo

(Conclusão da 6ª pagina)

— "A reunião evidenciou, em primeiro lugar, a homogeneidade absoluta do Partido e sua absoluta solidariedade ao sr. Armando de Salles Oliveira. Aliás, dentro de S. Paulo, não ha opiniões divergentes, porque todos, pertençam ou não ao Partido Constitucionalista, são unanimes no seu enthusiasmo para com o governador do meu Estado.

O que ali ficou resolvido e é do dominio publico, o convite ao governador para renunciar o cargo e assumir a chefia do Partido, responde integralmente ao sentimento dos meus correligionarios e ás aspirações de S. Paulo.

Todos os que tivemos a ventura de tomar parte no conclave, vivemos momentos de verdadeiro civismo e vibração patriotica."

ENTHUSIASMO

REFERENCIAS DO SENHOR ABRAHÃO RIBEIRO

S. PAULO, 26 (A. M.) — O sr. Abrahão Ribeiro, illustre advogado em nosso Forum e vereador perrepista á Camara Municipal, regressou hoje, pela manhã, de uma curta viagem ao Rio de Janeiro.

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve presente ao seu desembarque. Não quiz, por isso mesmo, perder a opportunidade de obter algumas declarações desse conhecido homem publico, relacionadas com o momento politico. O distincto causidico, porém, primeiramente, procurou saber o que se passava em S. Paulo, observando, para justificar sua attitude, que todas as attenções estão neste momento voltadas para o nosso Estado. Explicámos então, rapidamente, o que aqui se passara no terreno politico. Satisfeita a curiosidade do sr. Abrahão Ribeiro, perguntámos a s. s. qual a impressão que trouxera do Rio, relativamente aos acontecimentos politicos que focalizara o nome do sr. Armando de Salles Oliveira.

— "No Rio de Janeiro — respondeu-nos — o nome do sr. Armando de Salles Oliveira é admirado e considerado. Em todas as classes tive opportunidade de observar que a candidatura do actual governador de S. Paulo á presidencia da Republica seria recebida com grande enthusiasmo."

ARTHUR BRISBANE

O FALLECIMENTO DO GRANDE JORNALISTA AMERICANO

Entre os grandes jornalistas americanos, que conduziam a opinião dos Estados Unidos, através a pregação diaria dos jornaes, Arthur Bribane occupava logar inconfundivel.

Pela sua longa experiencia na carreira, pelas lutas politicas que conduziu, pela tiragem do grupo de jornaes em que trabalhava, era de facto a primeira figura da imprensa americana.

Brisbane ha longos annos collaborava com William Randolph Hearst, tendo acompanhado o famoso organizador da industria jornalistica americana, desde que o "New York American" passou a chegar a enorme cadeia de diarios que tem o nome do seu proprietario e director.

Brisbane era o jornalista mais bem pago do mundo inteiro.

A sua columna diaria apparecia em todos os jornaes do Consorcio Hearst e ainda era enviada por telegramma a folhas estrangeiras. Era um jornalista moderno, para quem o commentario ha de consistir sempre numa impressão breve, concisa e percuciente.

A's vezes de tão succinto o seu artigo parecia escripto em estylo telegraphico. Através das poucas palavras dos varios topicos que compunham a sua columna, Brisbane versava todas as questões do dia, por mais diversas que fossem. Por alli doutrinava milhões de almas. Todas as manhãs, milhões de americanos buscavam na columna de Arthur Brisbane aquillo que deveriam pensar sobre os acontecimentos do paiz ou de fóra.

Isso aconteceu durante quarenta annos, pois que desde o fim do seculo passado o nome de Brisbane vem occupando na imprensa do seu paiz uma posição de inconteslavel commando.

Com o seu desapparecimento a imprensa universal perde uma das suas mais notaveis expressões, e os Estados Unidos um cidadão dos mais illustres e fecundos.

Os vencimentos dos funccionarios municipaes vão ser reajustados

Os vereadores votam afinal os vétos do prefeito interino — A sessão de hontem da Camara Municipal

Quebrando uma praxe ha muito observada, de não funccionar aos sabbados, a Camara Municipal esteve reunida hontem. Deu motivo a que os vereadores assim procedessem o projecto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios municipaes, elaborado pela Commissão de Estatuto dos Funccionarios Municipaes.

Esse motivo deu ensejo a que a sessão fosse das mais concorridas dessa legislatura. Os interessados, em numero superior a tres mil, superlotaram todas as dependencias destinadas ao publico. Até pelos corredores viam-se funccionarios. As portas que dão passagem para o recinto foram abertas para que pudessem presenciar o desenrolar dos debates os interessados. Um dia cheio de enthusiasmo, tivemos hontem no Legislativo da cidade.

A VOLTA DO VEREADOR EDUARDO RIBEIRO

Iniciada a sessão, a acta anterior é approvada, após falar o vereador Frederico Trotta.

Annunciada a discussão dos requerimentos constantes do avulso, os vereadores Jansen Muller, Heitor Beltrão e Celso Magalhães, a proposito de commental-os, congratulam-se com a casa pela volta do collega Eduardo Ribeiro, que esteve afastado durante onze mezes. Agradecem os edis cariocas ao presidente da Republica o ter attendido ao appello da Camara, restituindo ao convivio de sua familia e dos seus collegas o vereador detido ha 13 mezes.

O vereador Eduardo Ribeiro, commovidissimo, agradece as homenagens que a Camara lhe acabava de prestar e faz um appello ao chefe da Nação, no sentido de ter o mesmo gesto para com os companheiros que se acham nas mesmas condições em que elle se encontrava, de modo a que possam ter no dia de Anno Novo a mesma profunda emoção que o orador sentiu no dia de Natal, ao regressar ao seu lar.

Termina o orador o seu longo discurso congratulando-se por ter voltado aos debates da Camara no momento em que se debate o reajustamento dos funccionarios municipaes.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO FEDERAL

Constituindo o expediente o ve-
Continuando o expediente o vereador Adalto Reis occupa a tribuna. Como relator do projecto que reajusta os vencimentos dos funccionarios municipaes, o presidente da Commissão de Finanças lê o seu primeiro trabalho que consta de um grosso volume.

Para fazer face ao augmento da despesa acarretado com a majoração dos vencimentos, o vereador Adelt Reis mumumm, pontos da receita e autoriza a Municipalidade a fazer uma operação de credito até 30 mil contos. Varios impostos elevados e augmentados outros.

Terminando a sua longa exposição o orador manda á Mesa um requerimento assignado por varios collegas, pedindo urgencia para a discussão da materia. Concedido o pedido esse projecto deve ser discutido em unica vez. Segunda-feira se os animos não se exaltarem o projecto será votado e enviado ao chefe do Executivo Municipal.

Desejam os vereadores que os funccionarios municipaes iniciem o anno novo com os vencimentos reajustados.

A corrente que prestigia o padre prefeito primou pela ausencia, ausencia essa tida de maneira violentas pelo vereador Celso Magalhães.

A VOTAÇÃO DOS VETOS

Resolvem afinal os vereadores que acompanham o padre prefeito de numero para a votação dos vetos constantes do avulso.

Com a presença de 22 edis no recinto, e pedido de preferencia, os vereadores votam o veto ao projecto 100, que estabelece normas para elaboração do orçamento. Por differença de um voto, os vereadores mantêm todos os destaques pedidos e o véto ao projecto.

O DIRECTOR DA ESCOLA DE POLICIA VAE CONTAR O TEMPO DE SERVIÇO FEDERAL

Os vereadores, a seguir, rejeitaram por grande maioria o veto do prefeito á resolução da Camara que manda contar para todos os effeitos o tempo de serviço federal do director da Escola de Policia Municipal.

O CHANCELLER ARGENTINO NÃO PENSOU EM DEMITTIR-SE

DESMENTIDO A ALGUMAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Falando á United Press, o chanceller Saavedra Lamas desmentiu as noticias referentes á sua demissão. O estadista argentino jámais pensou em demittir-se.

A visita do chanceller da Colombia ao Brasil

Chega amanhã o sr. Jorge Soto del Corral — As homenagens que lhe serão prestadas

Convidado pelo governo do Brasil, chega amanhã, 28, a esta capital, o sr. Jorge Soto del Corral, ministro das Relações Exteriores da Colombia, [illegible] que viaja em companhia da senhora sua mãe, do ministro da Colombia em Washington, sr. Miguel Lopez Pumarejo, e da senhorinha Pumarejo. Desembarcará entre 15 e 16 horas, no aeroporto do Panair.

O chanceller colombiano seguirá depois para o Copacabana Palace Hotel, onde lhe estão reservados apartamentos. Na proxima segunda-feira, ás 16 horas, o ministro Corral será recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica.

A sua permanencia nesta capital será até o fim da semana, devendo depois seguir para o Estado de São Paulo, onde pretende visitar algumas fazendas de café.

O ministro interino das Relações Exteriores offerecerá a s. excia. um almoço, na quarta-feira, ás 13 horas, no Jockey Club e, á noite, haverá na proxima terça-feira, uma recepção offerecida pelo ministro da Colombia nesta capital, sr. Domingo Esguerra.

A' disposição do chanceller colombiano ficará designado pelo Itamaraty, o consul Carlos Elras.

O ministro das Relações Exteriores da Colombia é um dos estadistas mais novos do continente.

No periodo presidencial anterior ao actual o dr. Jorge Soto del Corral foi nomeado secretario geral do Ministerio do Governo, cargo que desempenhou durante um anno. O actual presidente da Republica, dr. Affonso Lopes, nomeou-o primeiramente ministro da Agricultura e Commercio, em cuja investidura esteve mais de quatro mezes. Foi depois nomeado ministro da Fazenda, onde realizou importantes trabalhos, remettendo ao Congresso, com approvação do Congresso, varias rendas e impostos. Em principios de 1936, o presidente Affonso Lopes, recompoz o seu Gabinete, e collocou á frente do Ministerio das Relações Exteriores o dr. Jorge Soto del Corral, que apesar de muito joven já havia adquirido grande renome de estadista e administrador. Ultimamente veio a Buenos Aires como chefe da Delegação colombiana á Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, tendo tomado parte activa em varias das suas discussões.

O chanceller colombiano é presidente da Academia de Jurisprudencia da Colombia, membro do Directorio do Banco da Republica, socio de diversos Institutos, presidente do Rotary Club, membro do Jockey Club de Bogotá.

Rio de Janeiro possue o maior aero-porto do mundo

SUA INAUGURAÇÃO HONTEM PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", situado em Santa Cruz, foi hontem inaugurado pelo presidente da Republica, que quiz dar, com a sua presença, mais uma prova do seu interesse pelas coisas da aeronautica.

Cedo de manhã, um trem especial partia da estação da E. F. C. B., levando os convidados, entre os quaes se encontrava o sr. Schmidt Elliskop, embaixador da Allemanha, sr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; general Coelho Netto, director da Aviação Militar; senadores, deputados, o prefeito do Districto Federal e directores da Lufthansa.

A's 11 horas, chegavam áquelle aeroporto, de automovel, o presidente da Republica e o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

O sr. Getulio Vargas dirigiu-se então, seguido de numerosa comitiva, para o "hangar" do Zeppelin que se encontrava fechado.

Por simples pressão num botão electrico, o presidente da Republica fez funccionar as portas do "hangar", visitando-o, em seguida, em todos seus detalhes, inclusive o tecto, a que se têm accesso por meio de elevadores.

Terminada a visita do "hangar" o presidente visitou a usina electrica do aeroporto, dirigindo-se depois para a frente do "hangar" onde descerrou a bandeira nacional, que cobria o marco, com legenda allusiva á inauguração do aeroporto.

Ao descobrir a bandeira, o sr. Getulio Vargas teve a seguinte phrase:

"Tenho a satisfação de declarar inaugurado o aeroporto "Bartholomeu de Gusmão"".

Finda a ceremonia, o presidente e demais convidados tomaram parte num almoço no restaurante do aeroporto.

As promoções no Exercito

Por merecimento e antiguidade tiveram accesso a posto superior numerosos officiaes

O presidente da Republica assignou por decretos na pasta da Guerra, as seguintes promoções:

Por merecimento, na Engenharia, a tenente-coronel, o major Eudoro Barcellos de Moraes; no quadro de intendentes de Guerra, a coronel, o tenente-coronel Raymundo Mendes Burlamaqui e a tenente-coronel, o major Cicero Costard; no corpo de Saude, a tenente-coronel medico, o major dr. Oscar Pinto de Carvalho e a major medico, o capitão dr. Gilberto José Fontes Peixoto; na Infantaria, a tenente-coronel, o major Alexandre Zacharias de Assumpção; a major, os capitães Rodolpho Augusto Jourdan e João Roiz de Paula; na Cavallaria, a tenente-coronel, o major Estevão de Souza Lima; a major, os capitães Oswaldo Rocha, Antonio Moreira de Abreu Filho e Eugenio Ewerton Pinto; na Artilharia, a tenente-coronel, os majores João Carlos Barreto e Rodolpho Lima de Vasconcellos; a major os capitães Oswaldo de Araujo Motta e Guaracy Salgado Freire.

Por antiguidade: na Infantaria: a coronel o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro; a tenente-coronel, os majores Leoncio de Figueiredo Neiva e Mario Pinto da Silva Valle e a major, o capitão Telmo Antonio Borba. Foram promovidos a capitão, os primeiros tenentes André Fernandes de Souza, Fernando Flores, Walcstein Teixeira de Mendonça e Roberto Miskew; a primeiro tenente, o segundo Jardelino José de Moraes Carneiro e a 2.º tenente, o aspirante Octavio Rocha de Figueiredo Lima; na Cavallaria, por antiguidade, a coronel, o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; a tenente-coronel, o major Pedro Augusto de Barros Bittencourt; a major, os capitães Mario Fernandes de Almeida e Octavio Manath da Costa; a capitão, os primeiros tenentes José Saldanha da Rosa, José da Soledade Neves, João Augusto Montarroyos, Mario Goulart, Alcides de Lima Mendes, Eduardo Grey Marquez de Souza, Marino Freire Gameiro e Edson Teixeira Condessa; a 2.º tenente, o aspirante Ociram Sebastião Pinheiro de Almeida; na Artilharia, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Horacio Heraclito Campello de Souza; a tenente-coronel, os majores Francisco Pereira da Silva Fonseca e Alvaro Ribeiro Saldanha; a major, o capitão Hugo Freire Gameiro e a capitães, os primeiros tenentes João Paulo da Rocha Fragoso, Felix Teja Martinez, Celso Montes de Marsillac, Juscelino Camillo de Almeida e Luiz Gomes de Nascimento; na Engenharia, por antiguidade, a coronel, os tenentes-coroneis Plinio Alves Monteiro Tourinho e Oswaldo Gomes da Costa; e a major, o capitão Paulo Estrella Vieira; no corpo de Saude, medicos, por antiguidade, a major, o capitão dr. Herebrt Maia de Vasconcellos; a capitão medico, o 1.º tenente dr. Herbert Corrêa Leitão; e pharmaceuticos, a capitão, o 1.º tenente Benjamin Simon e a 1.º tenente, o 2.º tenente Genuino Santa Anna; no quadro de Intendentes de Guerra por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Aristides Dario da Rosa e a tenente-coronel, o major Jayme Paulino de Faria; no quadro de Administração, a capitão, os primeiros tenentes Manoel Benedicto Chaves e Argeu Nogueira Valente; a 1.º tenente, os segundos tenentes Almerindo Fernandes Cardoso, Ernani Medeiros e Manoel Mario de Barros e a 2.º tenente, os aspirantes Santiago da Costa Sant'Anna, Herminio Vieira Filho e Dranzio Brasil Barreto Lima.

PARA A PERMUTA POSTAL AEREA COM O PARAGUAY

Relativamente ao pedido para que fossem enviadas ao Ministerio do Exterior suggestões para o accordo a ser celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguay, para a permuta de correspondencia na linha aérea Rio de Janeiro-Assumpção, executada pelos aviões do Exercito Nacional, o ministro da Viação encaminhou ao seu collega daquella pasta as informações prestadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos sobre o assumpto.

APRISIONADO PELO GELO O "SIBIRYAKOV"

MOSCOU, 26 (U. P.) — O navio quebra-gelo "Sibiryakov", que navegava em direcção á ilha de Novaya Zemlya, foi abandonado no mar de Kara, aprisionado pelos gelos.

Quatro navios quebra-gelo de salvamento conseguiram salvar a tripulação, sem, porém, lograr libertar o "Sibiryakov".

IMPORTAÇÃO DE MACHINAS PARA A INDUSTRIA DE FIAÇÃO DO ALGODÃO

NOVAS INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO A RESPEITO

O ministro do Trabalho resolveu adoptar as seguintes instrucções para a concessão de licenças, para a importação de machinas destinadas á industria de fiação do algodão:

a) — As machinas não poderão ser vendidas, transferidas, cedidas ou arrendadas a terceiros sem prévia autorização do Ministerio do Trabalho;

b) — Só se permittirá a fabricação de fio de titulo inglez, médio 60, ou numero superior, obedecendo ás novas machinas, obrigatoriamente, ás seguintes caracteristicas technicas: annel maximo de 1 1/2 pollegada de diametro; alça maxima, 5 pollegadas, e bitola maxima 2 1/2 pollegadas;

c) — O total dos fusos a importar fica limitado a 15 % do numero de fusos actualmente existentes no paiz;

d) E' facultado a uma ou mais tecelagens importar machinas fiadeiras, na proporção maxima de 50 fusos por tear, para a fabricação exclusiva de fio destinado ao seu proprio consumo, sendo prohibida qualquer venda ou cessão desse fio.

Aos estabelecimentos de fiação, bem como aos de fiação com tecelagem, é permittido importar machinas fiadeiras, que correspondam: a 50 % do numero de fusos nelles existentes até 5.000; a 30 % de numeros de fusos nelles existente, que exceder a 5.000; a 30 % de numeros de fusos nelles existentes, que exceder a 5.000 até 10.000; a 20 %, no que exceder de 10.000 até 15.000; e a 10 %, no que exceder a 15.000.

Os casos não previstos entre as condições constantes das instrucções, serão resolvidos pelo ministro do Trabalho.

Uma hora de vibração patriotica em torno dos officiaes do «Sagres»

A ceremonia de hontem no Real Gabinete P. de Leitura

A HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUEZA A' OFFICIALIDADE DO "SAGRES" — Em cima, a assistencia á ceremonia no Real Gabinete Portuguez de Leitura; em baixo, a mesa, quando orava o commandante Cysneiros de Faria

O commandante, officiaes e aspirantes do "Sagres" receberam, hontem, no Real Gabinete Portuguez de Leitura e por iniciativa da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, vibrante homenagem da colonia lusitana.

Não só a sala como tambem as galerias do gabinete de leitura apresentavam-se, desde cedo, repletas e as bandeiras de todas as associações portuguezas transformavam em aspecto festivo o ambiente austero da tradicional instituição da rua Luiz de Camões.

A entrada das autoridades, dos membros do directorio da Federação e da officialidade do "Sagres" foi saudada por longa salva de palmas da assistencia que, em pé, os acclamavam.

O primeiro a penetrar no recinto foi o embaixador Martinho Nobre de Mello. Seguiam-no o commandante Cysneiros de Faria, conselheiro Camello Lampreia, condes Dias Garcia e outros vultos proeminentes da Colonia.

HYMNOS PATRIOTICOS

A' direita da entrada, achavam-se reunidos os componentes do côro do Orpheão Portuguez; do lado opposto estavam os cantores do Orpheão Portugal, trajando a tradicional capa dos estudantes de Coimbra.

Abrindo a sessão, cantaram successiva e alternativamente o hymno nacional de Portugal e outros cantos patrioticos.

Entre cada discurso faziam-se ouvir os côros que, ao ser encerrada a sessão, executaram, ainda, o hymno brasileiro.

Foi uma nota de arte nessa manifestação civica e altamente patriotica.

EVOCANDO AS CARAVELLAS

Em nome da Federação falou o professor Herculano Rebontão, do collegio Nobrega de Recife, que fôra especialmente convidado para a circumstancia.

Disse da emoção da colonia portugueza ao ver se approximar da costa brasileira o navio escola da armada lusitana, que acabava de percorrer os caminhos abertos pelos antepassados.

A GRANDEZA DE PORTUGAL

O orador seguinte foi o commandante do Sagres que, visivelmente commovido, agradeceu as homenagens prestadas a seus commandados e á nave que lhe fôra confiada.

Sentia-se orgulhoso por commandar o navio e que sabia a missão de levar ao Brasil as saudações de Portugal. Sentia-se orgulhoso, tambem, por ser o mensageiro de um paiz que, conquistando prestigio invulgar entre as nações européas, era hoje, universalmente ouvido e respeitado, pois — accentuou — Portugal deixou de ser o paiz do futuro para ser o paiz do presente.

Alludiu o commandante Cysneiros de Faria aos recentes acontecimentos no scenario internacional, mostrando como Portugal sabia fazer valer seus direitos e triumphar seus ideaes.

OS PORTUGUEZES DO BRASIL

Por fim, usou da palavra o embaixador Nobre de Mello, que interpretou o sentimento de alegria de que se sentia possuida a colonia ao acolher a corveta "Sagres".

Mostrou como os portuguezes do Brasil, embora profundamente irmanados com os brasileiros, conservavam carinhosamente a lembrança da mãe patria.

Advertiu que a colonia assistia orgulhosa ao engrandecimento de Portugal, e que sua attitude politica, era de inteira solidariedade ao governo do sr. Oliveira Salazar.

Vibrante salva de palmas acolheu a oração do embaixador, emquanto partiam, dos quatro cantos da sala, os gritos de "Viva Portugal" e "Viva Salazar".

EXONEROU-SE O DIRECTOR DA DESPESA DA PREFEITURA

O director da Despesa da Prefeitura, sr. Lacerda de Vasconcellos apresentou, hontem, pela segunda vez ao secretario de Finanças o seu pedido de demissão, allegando estar com a saude abalada e necessitar de repouso absoluto. O secretario de Finança attendendo o pedido do seu auxiliar dirigiu-lhe uma carta em que sallenta o seu valor e sua capacidade de trabalho e dedicação ao serviço.

Apesar do demissionario allegar que o motivo era a sua saude abalada, podemos aliançar que o mesmo foi resultante de uma divergencia sobre pagamento da folha de ministros.

O sr. Lacerda de Vasconcellos não concorda que seja paga gratificação aos funccionarios por serviço prestado fóra do expediente.

O RIO SERA' SEDE DO 5.° CONGRESSO POSTAL HISPANO-AMERICANO

O director geral dos Correios e Telegraphos que se acha no Panamá, communicou ao ministro da Viação que foi encerrado o IV Congresso Postal ali reunido, em o qual foram victoriosas todas as theses apresentadas pela delegação do Brasil.

Communicou, ainda, o chefe da delegação nacional ao mesmo congresso, que o Rio de Janeiro foi escolhido para séde do V Congresso Postal Hispano-Americano.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

REGRESSOU A REPRESENTANTE DO BRASIL

A bordo do "Cap Nort", chegou a esta capital, a dra. Lily Lages, representante do nosso paiz no Congresso Internacional de Oto-rhinolaryngologia, que se realizou em Berlim.

A dra. Lily Lages que é deputada pelo Estado de Alagôas, viajou acompanhada do seu irmão, dr. Armando Lages.

A illustre viajante teve opportunidade de visitar as clinicas de olhos, nariz e garganta, de Paris, Vienna e Praga.

UMA FESTA NO "COUNTRY CLUB" OFFERECIDA PELO SECRETARIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O dr. Gastão de Avelar Telles, 1° secretario da embaixada de Portugal, offerece, amanhã, ás 17,30 horas, no Country Club, na Gavea, um "cocktail" á officialidade e aspirantes do navio - escola "Sagres" e á sociedade carioca.

Para essa festa foram convidadas figuras de relevo na nossa sociedade no jornalismo e nas letras, assim como membros do corpo diplomatico e do governo.

O SR. PEDRO ALEIXO SERA' SUBSTITUIDO PROVISORIAMENTE NA LEADERANÇA PELO SR. CARLOS LUZ

O sr. Pedro Aleixo pretende ausentar-se dentro de breves dias. Possivelmente, só poderá fazel-o depois de 31 de dezembro. O nome em cogitações para substituil-o na leaderança, pelo menos, nos primeiros dias da sessão extraordinaria já convocada, é o do sr. Carlos Luz, seu companheiro da bancada mineira. O sr. Pedro Aleixo já teve entendimentos a respeito com alguns leaders que estão presentemente nesta capital, devendo-se realizar, posteriormente, uma reunião de todos elles para ractificar a escolha do leader substituto.

APPREHENSÃO PELO GOVERNO HESPANHOL DE UMA CARGA DE LINHO E TRIGO

WASHINGTON, 26 (H.) — O departamento do Estado solicitou ao representante diplomatico dos Estados Unidos em Valencia informações sobre a annunciada apprehensão, pelo governo hespanhol, da carga de trigo e linho de uma casa de Minneapolis, avaliada em 400 mil dollars. Segundo a empresa americana o navio hespanhol "Motomar" que transportava o carregamento deixou Buenos Aires a 3 do corrente rumo a Nova Jersey, mas o embaixador da Hespanha em Washington tinha telegraphado ao commandante afim de que se dirigisse para Vera-Cruz. Diante disso, o commandante communicára aos agentes em Nova York que o "Motoma" navegava "sob as ordens absolutas do governo hespanhol".

Assistencia technica aos turistas

UMA NOVA MEDIDA ADOPTADA PELO TOURING CLUB DO BRASIL

O Touring Club do Brasil empenha-se neste momento em dotar a cidade de um serviço tão perfeito quanto possivel, de assistencia technica aos turistas que aqui desembarcam por via maritima.

Nesse sentido, o sr. Edgard Chagas Doria, respectivo secretario geral, apresentou á directoria um plano gegral de serviços baseados no que de melhor se faz em outras grandes cidades cultas.

Trata-se de assegurar aos nossos visitantes, não só os informes relativos ao Rio de Janeiro como, ainda, dados economicos, culturaes, financeiros, etc., dos grandes centros do nosso paiz, de maneira a permittir aos turistas uma noção de conjunto das nossas posibilidades e realizações.

No programma, que está sendo estudado presentemente pelos orgãos technicos do Touring Club, inclue-se a confecção de um guia completo sobre o Rio turistico, de grande alcance para orientação dos que aqui desembarcam ou por aqui escalam.

FORÇAS NAVAES LEGALISTAS CONFISCARAM O "PALOS"

FO'RA DAS AGUAS DA HESPANHA

BERLIM, 26 (H.) — A "Deutsche Nachrichten Buero" publica a seguinte nota official:

"As forças navaes vermelhas hespanholas confiscaram e levaram para Bilbao o vapor allemão "Palos". O vapor estava fóra das aguas territoriaes da Hespanha e dirigia-se de Hamburgo para portos hespanhoes, via Rotterdam.

Foram iniciadas negociações para libertar o vapor."

NÃO TRANSPORTAVA MATERIAL DE GUERRA

BERLIM, 26 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica, a proposito da detenção do navio allemão "Palos" pelas forças navaes do governo hespanhol:

"Segundo testemunho irrecusavel, o carregamento do vapor não comprehendia nenhum material utilizavel directa ou indirectamente para a guerra. Foram tomadas as medidas necessarias para libertar a embarcação e acredita-se que, antes mesmo de serem postas em pratica, os vermelhos terão deixado livre o navio capturado de maneira absolutamente injustificavel, deixando intacta a sua carga e respeitarão os passageiros a bordo."

ORDEM DE SEGUIR PARA BILBAO

BERLIM, 26 (H.) — Corre nos circulos estrangeiros que algumas unidades da marinha de guerra do Reich receberam ordem de zarpar a toda pressa esta noite para Bilbao, onde foi aprisionado o navio allemão "Palos" por navios hespanhoes. Os circulos officiaes recusam fazer declarações a respeito, mas os nacionaes-socialistas declaram que provavelmente os navios de guerra allemães receberam ordem de seguir para Bilbao apenas para uma eventual demonstração de força.

O JULGAMENTO DOS PARLAMENTARES PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Dentro de breves dias, possivelmente na segunda quinzena de janeiro, o Tribunal de Segurança deverá iniciar o julgamento dos parlamentares que figuram entre os implicados no movimento subversivo de novembro do anno passado. Por despacho do desembargador Barros Barreto, presidente os autos relativos aos srs. Abel Chermont, João Mangabeira, Abguar Bastos, Domingos Velasco e Octavio da Silveira, serão distribuidos ao commandante Lemos Basto para o competente relatorio.

EXPULSO DO MEXICO O REPRESENTANTE DE BURGOS

MEXICO, 26 (H.) — Apoiando-se nas disposições do artigo 33 da Constituição, o governo expulsou o sr. Ramon de Pujadas y Gaston, representante da Junta de Burgos. O sr. Pujadas deverá deixar o Mexico no dia 30 do corrente.

Esse diplomata era conselheiro da embaixada da Hespanha, cargo de que se demittiu nos primeiros dias da revolução.

A vendagem dos jornaes editados nesta capital

O PROJECTO SERA' SANCCIONADO AMANHÃ

O projecto que regula a vendagem dos jornaes, que se achava ha varios dias nas mãos do 2° secretario da Camara Municipal, sr. Moura Nobre, para receber a sua assignatura, subiu hontem á sancção do prefeito interino. Recebendo o autographo da lei, o conego prefeito marcou a data de amanhã para a sua sancção. O acto, que será solemne, terá a presença dos presidentes do Syndicato dos Jornalistas e da A. B. I., e de grande numero de jornalistas.

A unica parte do projecto a ser vetada é a que se refere á saida de jornaes matutinos e vespertinos com o mesmo titulo.

Entrará a lei em vigor no dia de sua publicação no orgão official.

O cincoentenario da Sociedade da Medicina e Cirurgia

A SESSÃO COMMEMORATIVA

Uma conferencia do professor Benedicto Montenegro, da Faculdade de S. Paulo

Transcorreu hontem, o cincoentenario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, havendo essa instituição scientifica commemorado o faustoso acontecimento com a realização de uma reunião solemne.

Em commemorando uma existencia tão fertil em realizações, essa prestigiosa agremiação homenageou, tambem, a actual directoria presidida pelo professor Helion Póvoa e cuja gestão entrou em término.

Ao dar inicio a sessão, o presidente entrou a apreciar os factos de maior relevancia que ficaram como marcos na historia da sociedade. Referiu-se tambem á collaboração da imprensa, tendo palavras de agradecimento, porque muito tem ella contribuido para o prestigio da sociedade.

Sallentou ainda o professor Helion Póvoa ás duas iniciativas que muito honraram a sociedade: a recente viagem aos centros platinos de uma delegação medica coroada do mais completo exito, e o intercambio scientifico Rio-São Paulo, em bôa hora inaugurado pelos professores Maurity Santos e Ayres Netto.

A seguir o dr. Peregrino Junior, orador official, prestou as homenagens postumas da sociedade aos martyres da medicina que offereceram as suas vidas em holocausto da sciencia: Lemos Monteiro, e um seu collaborador, Belleza, Vital Brasil Filho e Vasquez.

O dr. Clovis Salgado leu em seguida uma synthese das actividades desenvolvidas pela sociedade nos diversos sectores da sua vida.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR MONTENEGRO

Um motivo que avivou ainda mais o interesse da reunião de hontem foi sem duvida a conferencia do professor Benedicto Montenegro, nome sobejamente conhecido em nossos centros universitarios como um dos mais afamados mestres da cirurgia brasileira.

O thema da conferencia foi: "O problema das cholecystectomias".

Inicialmente, agradece as elogiosas referencias feitas á sua pessoa e ao seu estado natal — S. Paulo, estuario das grandes realizações scientificas.

Abordando de vez o assumpto da sua conferencia o professor Benedicto Montenegro entra a resaltar a collaboração estreita que deve haver entre o cirurgião e o clinico, pois que ha symptomas provenientes das lesões das vias biliares e outros symptomas ha colateraes, que independem absolutamente dessas lesões, e que são passiveis de tratamento clinico dietetico ou medicamentoso. Esses symptomas permaneceram mesmo após á intervenção cirurgica, ao passo que os daquelles que estão mais intimamente ligados ás lesões hepato-biliares serão provavelmente abolidos.

Ao cogitar do problema referente á anesthesia, examina os diversos processos dizendo ser difficil systematizal-os, uma vez que cada individuo tem um. Diz ainda que há duas categorias de anesthesicos: os que convêm ao paciente, e aquelles que são bons para o cirurgião...

Opinando pela anesthesia loco-regional com novocaina, diz applicar tambem, a anesthesia peridural, a subarachnoidea, o protoxido de azoto, o etileno e o balsoformio.

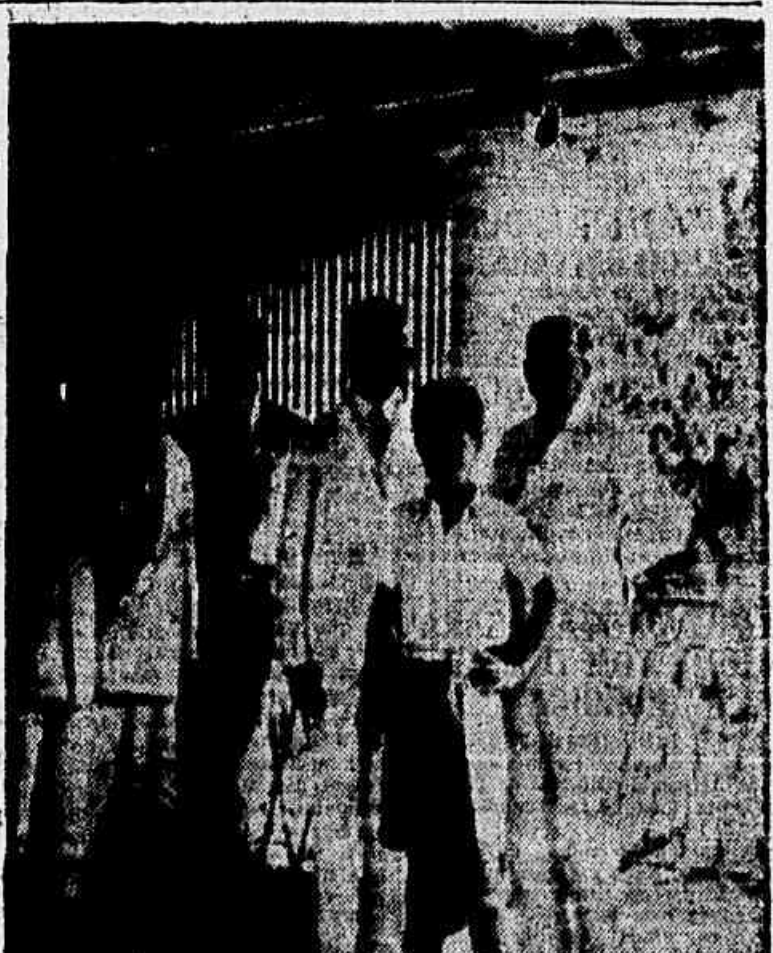
Entra a seguir a tratar das incisões, dando preferencia á incisão mediana para retal interna, cujo campo operatorio conseguido permitte outras intervenções dictadas pela tactica cirurgica ou pela necessidade de intervenção noutros orgãos.

Emprega ainda a incisão de Sprengel que offerece, no entanto um campo mais restricto.

O professor Montenegro focaliza então os detalhes de technica nas cholecystomias simples ou com drenagem e por fim nas cholecystectomias.

Refere ás suas indicações e expõe as vantagens e desvantagens destes diversos tratamentos.

Terminando a sua eloquente conferencia o orador descreve as causas de insucessos e acaba por ler uma estatistica referente a 453 casos operados por elle.

Foram projectados diversos diagnosticos documentadores.

A VISITA DA COMITIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO NORTE DO PAIZ — O sr. Estacio Coimbra offereceu no solar do engenho Morim, de sua propriedade, uma carinhosa recepção á comitiva dos "Diarios Associados" que visitou o norte do pais. Na gravura acima vêem-se o antigo governador pernambucano e alguns membros da comitiva na terrasse do solar de Morim

O CHANCELLER STEFANICH A MONTEVIDÉO

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Noticia-se que o chanceller Stefanich irá a Montevidéo, antes de partir para Assumpção.

O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS SOBRE A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A Commissão de Finanças reune-se, amanhã, extraordinariamente, para dar parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de reforma do Ministerio da Educação. Já hontem o sr. Gustavo Capanema comparecia á Camara, interessando-se pela marcha da reforma, aliás, como vem fazendo sempre. O "leader" da maioria prometteu-lhe pôr novamente a reforma na ordem do dia, o mais tardar, até quarta-feira.

NOMEADO GOEVRNADOR DE GUADELOUPE

PARIS, 26 (U.P.) — Pela primeira vez, o governo da França nomeou um homem de côr para governador de uma colonia franceza. Trata-se do sr. Pierre Eboue, de 52 annos de idade, natural de Cayenna, o qual foi nomeado governador de Guadelupe.

O sr. Eboué é graduado pela Escola Colonial de Paris e serviu toda a sua vida no governo colonial, principalmente na Africa Occidental franceza, no Sudão e em Martinica.

VIAJA PARA O RIO O INTERVENTOR NO ACRE

SANTOS, 26 (A. M.) — O sr. Manoel Martiniano Prado, interventor federal no Acre, seguiu hoje por via aerea para o Rio de Janeiro.

Informações de ultima hora

A influencia que São Paulo exerceu e quer exercer na vida nacional só será legitima e duradoura se inspirada nas forças do espirito

Discurso do senhor Armando de Salles Oliveira ao receber o titulo de doutor "honoris causa" na Universidade

Instrumento para preparo das elites dirigentes — Conceito moderno das universidades — O epitaphio de Jefferson — Improvisam-se soldados, mas não se improvisa a consciencia de uma nação

S. PAULO, 26. (A. M.) — Installou-se hoje, solemnemente, na Faculdade de Medicina, a Assembléa Universitaria, constituida pelo conjunto de professores cathedraticos de todos os institutos que compõem a Universidade, para tomar conhecimento das principaes occorrencias da vida universitaria no corrente anno e para assistir á entrega dos titulos honorificos, conferidos aos srs. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado; Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, e deputado á Assembléa Legislativa; Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de S. Paulo", e professor Bernardo Houssay, da Faculdade de Medicina a Universidade de Buenos Aires.

A CEREMONIA

Perante numeroso auditorio, composto do que São Paulo possue de mais representativo no seu mundo social e politico, o professor Reynaldo Porchardt deu inicio aos trabalhos. Tomaram logar á mesa que presidiu a sessão, alem do reitor da universidade, srs. Henrique Bayma, leader da maioria do legislativo, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e Antonio de Almeida Prado, vice-reitor da Universidade de S. Paulo. Os logares de honra installados no palco da Universidade foram occupados de um lado pelos homenageados e pelos secretarios de Estado e do outro pelos lentes da Faculdade de Medicina e Polytechnica.

DISCURSO DO SR. REYNALDO PORCHARDT

Depois de expor os motivos da reunião, o sr. Reynaldo Porchardt pronunciou o seu discurso, de introducção ao relatorio das actividades universitarias. Disse o orador, de inicio, das realizações da universidade, referindo-se depois á alta significação daquella reunião de homens de sciencia e da literatura. "Não foi senão pela convergencia dos esforços desses pensadores de culturas varias — diz o orador — que nasceu este refulgente scenario da civilização occidental que teve seu apogeu no radioso seculo dezenove".

Em seguida, depois de falar sobre o papel de alta relevancia reservado ás congregações de professores, saudou as personalidades ás quaes ia ser conferido o diploma "honoris causa".

"Para augmentar a solemnidade dessa reunião — affirmou o orador — junta-se hoje o facto de, pela primeira vez, ser conferido o titulo de doutor "honoris causa" a quatro personagens illustres que a universidade julgou dignos de serem distinguidos com esse titulo honorifico. Dentre ellas seja-me permittido referir o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, pela posição altamente social e politica que occupa, com destacado brilho, como governador do Estado de S. Paulo. Com qualidades singulares de estadista, já reveladas no exercicio da administração do Estado de S. Paulo, que atravessou com garbo e independencia na difficilima quadra da interventoria federal, e que vae atravessando sereno e victorioso no primeiro periodo do governo constitucional, o sr. Armando de Salles Oliveira teve o gesto superior e benemerito de, auscultando os anseios manifestados desde á primeira constituinte brasileira e accudindo ás necessidades imperiosas do ensino que reclamavam a existencia de um apparelho central superior e coordenador decretara a fundação desta universidade de S. Paulo, fazendo-se com este acto um dos maiores bemfeitores do ensino em nossa terra".

A seguir, depois de mais algumas palavras sobre a universidade, o sr. Reynaldo Porchardt encerrou o seu discurso, dando inicio depois á leitura do relatorio dos principaes factos da vida universitaria do anno que se finda.

Logo em seguida o secretario da universidade leu a acta da sessão na qual foi resolvida a concessão de diplomas "honoris causa" aos srs. Armando de Salles Oliveira, Christiano Altenfelder Silva, Julio de Mesquita Filho e Bernardo Houssay. Finda a leitura foi feita a chamada dos homenageados que, em meio de grande enthusiasmo, receberam os seus titulos honorificos. O professor Houssay foi representado pelo professor Emjolras Vampre.

Após o discurso do sr. Francisco Morato, que saudou os homenageados em nome da congregação da faculdade de direito, usou da palavra o governador.

PREPARO DAS ELITES

"Agradeço á Universidade de S. Paulo a distincção que me confere outorgando-me o titulo de doutor "honoris causa".

Tudo aqui contribue para, exaltando meu espirito, e o meu sentimento, exhaurir toda a minha capacidade de reconhecimento e de emoção.

Recebem, igualmente, a investidura, dois valorosos companheiros de ideal. Um como secretario de Estado, dirigiu a phase de creação e organização do nosso grande instituto, desdobrando-se em esforços para que não lhes faltessem elementos que lhe asseguraram desde os primeiros dias, uma vigorosa vitalidade. O outro, a mim fortemente ligado mais ainda pela identidade das funcções do que pelos proprios laços de familia, é o animador desinteressado de todas as obras que visem servir ao progresso moral da collectividade e não se contentando em ver realizada uma de suas antigas aspirações, continua, fóra de posições officiaes, a prestar serviços á Universidade, com nobres propositos e assidua dedicação.

Dirigindo-nos a palavra, na saudação ritual, fallou o professor Francisco Morato, eminente figura representativa da nossa intelligencia, da nossa cultura e do nosso caracter: homem publico de peregrinas virtudes.

Emfim, o illustre reitor, os professores das faculdades e os directores dos institutos depois de tres annos de existencia da universidade e de terem conferido diploma á primeira turma formada pela mais joven das faculdades, reune-se nesta solemnidade que implica uma reconfortante affirmação do exito e anima com novas energias a confiança dos paulistas na posição de S. Paulo, dentro da actividade espiritual e politica da nação.

Dispomos, agora, de um instrumento, por meio do qual se prepararão as nossas elites dirigentes.

Daqui continuarão a sair, como no tempo em que as escolas eram independentes entre si, homens que se destinam ao exercicio da intelligencia applicada, e que constituirão sobretudo os grupos das profissões liberaes e do funccionalismo. Mas, conservando embora cada uma a sua physionomia, as faculdades deixaram de ser corpos fragmentarios para se tornarem orgãos solidarios pertencentes a um só corpo. E as paredes que os separam são agora permeaveis, circulando através dellas o mesmo fluxo generoso do ideal universitario.

O exercicio de uma profissão nunca foi incompativel com o desinteresse e o espirito de sacrificio. A universidade fará augmentar nesse grupo os exemplares humanos que formam — segundo a expressão de Thibaudet, "essa zona obscura, essa profundidade, esse substratum de espiritualidade e de intelligencias mais que desinteressadas que se encontram na raiz das elites organizadas e de que estas se afastam á medida que crescem".

CONCEITO MODERNO DA UNIVERSIDADE

"Marcando sua filiação no conceito moderno da Universidade, a nossa não é apenas uma confederação de professores e estudantes, mas tambem uma vasta confederação scientifica. Suas escolas e seus institutos reproduzem tanto a multiplicidade, como a unidade das sciencias que alli são ensinadas ou cultivadas.

Aqui se congregam sete grandes escolas e varios institutos scientificos. Está assim a umseu objectivo mais alto — o de dar ao paiz homens que se votem á actividade desinteressada do espirito, exercida, seja na cathedra, seja no laboratorio, seja pela palavra escripta.

Um dos consolidadores da nação americana, compondo o proprio epitaphio, pediu que gravassem em seu tumulo, estas singelas palavras:

"Aqui foi enterrado Thomaz Jefferson, autor da declaração da independencia americana, do Estatuto de Virginia para liberdade religiosa e fundador da Universidade de Virginia".

Deixando de alludir aos cargos eminentes que elle occupára em sua esplendorosa carreira politica, aquelle grande espirito — um dos maiores que appareceram no Novo Mundo — julgava a creação de uma universidade um titulo de gloria tão alto como o da elaboração da carta fundamental das liberdades americanas.

Mais de um seculo depois de sua morte a sua influencia ainda se exerce vigorosamente nos Estados Unidos. Ha um seculo de distancia resoam as ultimas palavras do magnifico elogio que lhe fez outro grande americano:

"Ninguem, salvo os que duvidam da existencia do sol, poderá negar que com a America e na America começa uma nova éra para os negocios humanos. Esta éra é caracterizada por governos representativos livres, por systemas aperfeiçoados de relações nacionaes por um espirito de livre exame novamente despertado e indomavel e por uma diffusão de saber em toda a communidade, absolutamente sem precedentes. A America está atada indissoluvelmente a esses grandes principios pelo destino e a despeito das vicissitudes. Se elles perecerem, nós pereceremos com elle; se elles sobreviverem, será porque nós os teremos sustentado".

AMPARO A'S E'LITES

"Sigamos o grande exemplo. Aos governos que se succederem ao meu caberá o dever, primeiro entre os mais altos de amparar e desenvolver a officina em que se forjarão os modeladores do espirito e do coração de uma robusta nacionalidade. Da torre symbolica que se ha de erguer para a sua reitoria, se espalhará para o Brasil uma luz inconfundivel que não somente será um guia para os brasileiros mas ainda o ponto para onde elles se voltarão esperançados e consolados nas vicissitudes de nossa Patria.

E' uma obra a ser continuada pelas gerações, através de um trabalho ininterrupto, cuja cadencia dará a medida dos homens que estiverem á frente do governo. Se alguns delles, por um desvio da intelligencia e da visão, illustrando mais uma vez o "pendent opera interrupta" de Virgilio, commetter o crime de interromper ou desmanchar a obra que começámos, nada se perderá na apparencia. A nossa prosperidade material, assegurada pela extensão e pelas riquezas das terras ainda virgens, conservará certamente o seu brilho. Nunca, porém, a nossa nacionalidade poderia adquirir uma consistencia bastante forte para resistir aos ataques que desferissem contra a sua integridade. Improvisam-se soldados, mas não se improvisa a consciencia collectiva de uma nação".

S. PAULO NA VIDA NACIONAL

"S. Paulo sabe que a influencia que exerceu e quer exercer na vida nacional sómente será legitima e duradoura se fôr inspirada pelas forças do espirito. Por isso, velará para que nunca se apague a flamma que ha tres annos aqui se accendeu. E ninguem impedirá que o mais tenue de seus raios chegue até o chão e que um dia descançará num obscuro trabalhador paulista que o destino, a um tempo generoso e cruel, collocou na chefia do governo de S. Paulo e que hoje recebe de vossa munificencia um premio com que nunca sonhou."

IMPRESSÕES DO PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA

Após a solemnidade, a reportagem dos "Diarios Associados" teve opportunidade de ouvir o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

"A minha presença nesta solemnidade — diz — traduz a admiração que sempre me despertam as realizações universitarias em beneficio da educação nacional. A Universidade verdadeira unidade espiritual do Brasil, deve servir de exemplo para as que se organizam como centros indispensaveis para a verdadeira unidade espiritual do Brasil."

REUNIÃO DE DELEGADOS A' CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os delegados á Conferencia Inter-Americana da Paz reuniram-se novamente, esta tarde, sob a presidencia do sr. Ruiz Guinazu, na ausencia do chanceller Saavedra Lamas, que actua como presidente da Conferencia da Paz do Chaco.

Os delegados do Brasil, Venezuela, Colombia, Honduras, Mexico, Uruguay, Argentina, Panamá, El Salvador, Guatemala, Nicaragua e Cuba, continuaram a considerar os meios para intensificar as relações commerciaes entre as nações americanas, concedendo preferente attenção ás relações entre as republicas do Mar dos Caraibas.

UM "MEMORANDUM" FRANCO-BRITANNICO

LONDRES, 26 (U. P.) — A Grã Bretanha e a França dirigiram em conjunto um memorandum, redigido em termos quasi identicos, aos governos da Allemanha, Italia, Portugal e Russia salientando a necessidade de por termo as correntes de voluntarios que reforçam os dois exercitos que lutam na Hespanha, pedindo com urgencia que sejam tomadas todas as medidas legislativas e de outra ordem, que prohibam a remessa para a Hespanha de recrutas estrangeiros.

O VILLA NOVA JOGARA' HOJE COM O SIDERURGICA

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Em proseguimento do Campeonato da Associação Mineira de Football realiza-se amanha, a penultima do certamen.

Na capital, no campo do Athletico, o Villa Nova enfrentará o Siderurgica, partida que está sendo aguardada com interesse, pois o Siderurgica, ainda domingo ultimo, empatou com o Athletico.

Em Sabará, no da Praia do O', o Athletico defrontará o Retiro, peleja que deverá ser vencedor o Athletico, innegavelmente superior ao adversario.

INTERVEIU NA CONTENDA E FOI APUNHALADO

EM ESTADO GRAVISSIMO, FOI O CAIXEIRO DO CAFE' DRAGÃO INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Occorreu, aos primeiros minutos de hoje, no interior do Café Dragão, situado á rua Senador Euzebio, 349, uma tentativa de assassinio, cujos detalhes esclarecedores ainda não estavam totalmente apurados no momento de encerrar os nossos trabalhos.

Trata-se, em linhas geraes, do seguinte:

Aos 15 minutos de hoje, um grupo composto de uns quatro ou cinco individuos, inclusive soldados do Exercito, se achava no referido café, bebendo algumas garrafas de cerveja. Inesperadamente, porém, surgiu entre elles uma contenda.

Então, o caixeiro Benjamin Gomes Salles procurou intervir. Foi, entretanto, infeliz, pois que um dos freguezes exaltados, de nome Pedro de tal, sacando de um punhal, o aggrediu, produzindo-lhe ferimento perfurante no abdomen, na coxa esquerda e na mão direita.

Praticada a façanha, o aggressor de Benjamin abandonou o café, evadindo-se.

A victima, que conta 19 annos de idade, é solteira e reside á rua Vinte e Um n. 77, na Parada de Lucas, foi soccorrida pela Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo.

O commissario Antenor, de dia ao 13º districto, scientificado do facto, foi ao local, dando as providencias necessarias.

POSTOS EM LIBERDADE EM S. PAULO SEIS PRESOS POLITICOS

S. PAULO, 26 (S.) — Estavam informados de que foram postos em liberdade, 6 dos presos politicos recolhidos ao presidio "Maria Zelia" em consequencia dos acontecimentos de Novembro de 1935.

Foram esses os primeiros detidos que recuperaram a liberdade nesta capital, após a iniciativa do chefe do governo, para soltura dos que não tinham culpa apurada.

QUESTÃO QUE PREOCCUPA O GOVERNO CATALÃO

BARCELONA, 26 (H.) — O sr. Sbert secretario do Conselho da Generalidade, declarou á imprensa que na reunião hoje realizada foi estudada a grave questão da falta de farinha e accrescentou: "A questão será resolvida segundo espera de maneira satisfatoria, pois esperamos varios vagões de farinha, além de 10.000 toneladas que compramos e que se acham em caminho. Ademais, temos um accordo com a Russia pelo qual deverá ella nos fornecer o trigo de que necessitamos".

DESTACADA A ACÇÃO BRASILEIRA NA PACIFICAÇÃO DO CHACO

REINA A MAIOR CORDIALIDADE NAS CONVERSAÇÕES

BUENOS AIRES, 26 — Os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, através dum communicado official que será publicado hoje, declaram ter havido sempre nas conversações tendentes a resolver o caso do Chaco, a mais completa e absoluta cordialidade, devendo isto ser interpretado como uma nova promissora para o feliz desfecho da questão.

Declaram mais que tiveram opportunidade de trocar impressões sobre os pontos de vista que se apresentam, com fundas esperanças de que, num futuro proximo, encontrarão a fórmula que enquadra os entendimentos.

Ambos fazem elogios á acção dos chancelleres Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e Cordell Hull, através da actividade do embaixador Braden. O chanceller Saavedra Lamas é da mesma forma altamente distinguido pelos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e Paraguay. (S. I. do Itamaraty).

AS MORTES DURANTE O NATAL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — De accordo com os calculos realizados pela United Press, o numero de mortes violentas durante a festa de Natal, em trinta e sete Estados da União, eleva-se a 447, entre os quaes figuram 317 victimas de accidentes automobilisticos.

CHANG-SUEH-LIANG REASSUMIRA' O COMMANDO DE SUAS TROPAS

NANKIM, 26 (U. P.) — Depois da troca de desculpas e de notas explicativas entre o generalissimo Chiang Kai-Shek e o marechal Chang Hsueh-Liang, o incidente de Sian-Fu, do qual resultou a prisão do primeiro ministro da China pelo joven marechal, parece ter sido liquidado de uma forma harmoniosa.

O marechal Chang é hospede, em Nankim, do sr. T. V. Soong, considerado o homem mais rico da China. Entretanto, não existe nenhum indicio que permitta affirmar se o marechal está ou não preso na residencia do millionario.

Um porta-voz governamental indicou que o marechal Chang Hsueh-Liang poderia regressar a Sian-Fu na proxima semana afim de reassumir o commando das suas tropas.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 26 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista réis 1.100:835$000

ATTINGIDO POR UM GUINDASTE NO CAES DO PORTO

Cerca das 22.30, de hontem achava-se trabalhando na descarga de carvão a bordo do vapor "Barbacena" que está atracado no armazem 12 do Caes do Porto, o carvoeiro José Antonio Cerqueira, de 37 annos de idade, portuguez, casado e morador na Ilha da Conceição.

A certa altura da referida descarga foi José alcançado pelo guindaste, soffrendo, em consequencia, fractura exposta do maxillar superior.

A victima, que é empregada do Lloyd Brasileiro, recebeu os primeiros soccorros no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida transportada para a Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães.

As operações na provincia de Cordoba

Que dizem informes de Sevilha

SEVILHA, 26 (U. P.) — Segundo informações obtidas nos circulos nacionalistas, o dominio das região productora de azeite de toda a Hespanha na frente de Montoro e Villa del Rio, marca o fim do primeiro capitulo das operações na provincia de Cordoba, como fôra planejado pelo general Queipo del Llano.

Diz-se que os nacionalistas, lutando, realizaram seus objectivos, particularmente na região de Montoro, que até ha alguns dias era o quartel general das forças governamentaes na provincia de Cordoba. A conquista dessa praça foi muito difficil devido a estupenda actividade da columna internacional enviada pelo general Martinez Monje, commandante das forças governamentaes no Sul e dos reforços marxistas na Andaluzia.

Dizem ainda os nacionalistas que a columna internacional soffreu enormes perdas nas batalhas que precedram á occupação de Montoro e Villa del Rio. O inimigo abandonou grande quantidade de material bellico comprehendendo diversos canhões, metralhadoras, fuzis, munições etc. Foram aprisionados muitos francezes e russos.

EM TORNO DO VOLUNTARIADO ALLEMÃO PARA A HESPANHA

LONDRES, 26 (H.) — O "Sunday Times", alludindo aos voluntarios allemães que combatem na Hespanha, escreve: "Os pretensos voluntarios são organizados pelo governo do Reich e, o que é mais, escolhidos no exercito regular, cujos officiaes os acompanham. A França não pode supportar indefinidamente a remessa de tropas allemãs para fazerem a conquista da Hespanha e organizarem assim um ataque contra ella pelo lado dos Pyrineus. E' a isto que o governo do Reich chegará, se não o induzirem a conter os seus propositos. Na sua estreita collaboração com a França, a Grã Betanha não é guiada por nenhum sentimento germanophobo. Tudo quanto faz é com o intuito de evitar um conflicto, antes que seja tarde".

A SITUAÇÃO EM CUBA

DECLARAÇÕES DO CORONEL BAPTISTA

HAVANA, 26 (U. P.) — Os rumores correntes relativos a uma proxima substituição do sr. Laredo Bru pelo senhor Montalvo foram destruidos pelas declarações feitas, hoje á tarde, á imprensa pelo coronel Fulgencio Baptista. "Eu estou plenamente identificado com o sr. Laredo Bru, e francamente colloco a minha pessôa e a minha alma a sua completa disposição".

Manifestando a sua satisfação e a sua fé no novo governo, o coronel Baptista accrescentou: "Tenho certeza que o novo governo saberá prompta e habilmente dar solução aos mais importantes e urgentes problemas. O presidente é um homem sereno, intelligente, simples, democratico e energico, e o gabinete deseja demonstrar que o melhor modo de servir o paiz é com os factos. Por emquanto dois são os problemas que com maior urgencia precisam de solução: o problema educativo e o problema relativo á Assembléa Constituinte o que, com a patriotica disposição manifestada pelo Congresso, o governo saberá resolver adequadamente. O governo e o Congresso estão plenamente identificados com as forças armadas da nação, para cumprir e obrigar a cumprir a lei.

UMA INTERESSANTE VICTORIA DE JESSE OWENS

HAVANA, 26 (H.) — O campeão olympico Jesse Owens ganhou, em 9 segundos e 7/10, uma corrida em 100 metros, contra um cavallo de corrida, chegando 10 metros na frente.

SERA' ASSIGNADO EM ROMA O ACCORDO ANGLO-ITALIANO

ROMA, 26 (H.) — O "gentleman agrément" entre a Italia e a Inglaterra será assignado nesta capital desde que estejam concluidos os ultimos detalhes do accordo. Espera-se ainda uma resposta de Londres, mas o projecto definitivo está ha tres dias nas mãos dos negociadores. Compõe-se de quatro ou cinco paragraphos, entre os quaes o do "statu quo" é o mais delicado.

O accordo terá o valor de um compromisso entre pessoas honradas e a sua importancia será, sobretudo, de ordem psychologica. Porá termo ao conflicto que já dura ha seis mezes e contribuirá largamente para alliviar a atmosphera que, aliás, está muito melhorada.

O accordo não é dirigido contra nenhuma potencia.

QUANTO ARRECADOU HONTEM A ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 26 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.136:899$300 desde primeiro do mez 21.130:724$300.

Em igual periodo do anno passado foi 38.485:933$700.

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA NA BAHIA

A VICTIMA E' O SR. EDSON CARNEIRO QUE RECEBEU UM FERIMENTO NA NUCA

S. SALVADOR, 26 (A. M.) Na madrugada de hoje, quando regressava do trabalho foi covardemente aggredido á porta de sua residencia, o sr. Edson Carneiro, redactor do "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados".

Os aggressores eram pessoas desconhecidas. Presume-se no emtanto que ambos são integralistas, pois o jornalista Edson Carneiro é destemido inimigo do "Sigma", não poupando-o.

O jornalista Edson Carneiro, que foi medicado pelo dr. Arthur Ramos, ora de passagem por esta capital, apresenta um ferimento na nuca, demonstrando, assim, ter sido aggredido pelas costas.

O referido homem de imprensa é autor do livro "Religiões Negras e membro organizador do Congresso Afro-Brasileiro, tendo estado ultimamente em luta contra os communistas rebellados do Posto Telegraphico de Paraguassú'.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 26 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 24$600 por dez kilos.

O exercito argentino presta grandes homenagens a um delegado brasileiro

O major Carneiro de Mendonça e sua actuação na Commissão do Desarmamento

BUENOS AIRES, 26 (Dos enviados especiaes dos Diarios Associados) — O major Carneiro de Mendonça, que actuou de maneira destacada na Commissão de Desarmamento, tem recebido muitas homenagens officiaes do exercito argentino.

O delegado do Brasil visitou o Club Militar, afim de agradecer a carteira de socio, que lhe foi offerecida para que a utilize durante a sua permanencia nesta capital. O seu regresso está marcado para amanhã, devendo elle se servir da via aerea.

RUAS MIGUEL COUTO E CARLOS CHAGAS, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 — O professor David Speroni, grande amigo do Brasil, apresentou ao Conselho Deliberante da Intendencia de Buenos Aires um projecto, acompanhado de brilhante documentação, mandando dar os nomes de Miguel Couto e Carlos Chagas a ruas de Buenos Aires.

Lembra que já existem ruas com os nomes de Oswaldo Cruz e Quintino Bocayuva, assim como existem, no Rio de Janeiro, as de nome Bartholomeu Mitre, Julio Roca e Saenz Pena. Estuda, na sua documentação, longamente, as personalidades de Miguel Couto e Carlos Chagas, evocando os gloriosos serviços que ambos prestaram á sciencia. O referido projecto despertou vivas sympathias. (S. I. do Itamaraty).

JANTAR EM HONRA DO SR. HELIO LOBO

BUENOS AIRES, 26 — O professor David Speroni, autor do projecto que manda dar os nomes de Miguel Couto e Carlos Chagas a ruas da capital argentina, offereceu hoje, no terraço do Alvear Hotel, um jantar em honra do ministro Helio Lobo, delegado do Brasil á Conferencia Inter-Americana da Consolidação da Paz, com a presença de grande numero de convidados. (S. I. do Itamaraty).

O SR. CORDELL HULL REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 26 (Dos enviados especiaes dos Diarios Associados) — O embarque do chefe da delegação americana sr. Cordell Hull foi extremamente concorrido.

Compareceram o chanceller Macedo Soares e os delegados brasileiros que se encontram aqui no momento, bem como os membros do corpo diplomatico.

O NATAL DOS POBRES PROMOVIDO PELO "ESTADO DE MINAS"

DISTRIBUIDOS 30 CONTOS DE GENEROS E BRINDES

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — De accordo com uma velha tradição, o "Estado de Minas" distribuiu, hontem, aos pobres da capital, generos e brindes num total de 30:000$ approximadamente.

Foi uma festa de grande finalidade altruistica, na qual tomaram parte varias figuras destacadas da sociedade bellorizontina.

Ao campo do Palestra, local escolhido para a referida distribuição, affluiu uma verdadeira multidão de necessitados.

PROHIBIDA QUALQUER IMPORTAÇÃO DE ARMAMENTOS NO EQUADOR

QUITO, 26 (H.) — Foi publicado um decreto prohibindo de maneira absoluta a importação de armamentos de qualquer especie, de munições, polvora, dynamite, cartuchos, gazes asphyxiantes ou lacrimogenos, salvo o que for destinado ao uso das forças armadas ou da policia.

A violação da lei acarreta a venda das importações feitas anteriormente, a penas de prisão, variando entre trinta dias e tres annos, e uma multa até mil dollares, além do confisco do material importado.

Prevê-se um proximo reinicio de intensa actividade dos rebeldes na frente de Madrid

(Conclusão da 4ª pagina)

que, possivelmente, a partir da proxima permuta de mutuas garantias a respeito do "statu-quo" do Mediterraneo, mas implicitamente como parte de um movimento geral de pacificação, a Inglaterra tentou desviar o sr. Mussolini de continuar a ajudar, franca ou dissimuladamente, o generalissimo dos exercitos nacionalistas da Hespanha.

TENTATIVA MAL CONDUZIDA

Acredita-se que foi mal conduzida esta tentativa diplomatica, cujo objectivo primario era isolar a Allemanha e tornar mais difficil para o sr. Hitler o supportar o onus da intervenção na Hespanha. O senhor Mussolini, apparentemente, confia em realizar a reconciliação com a Inglaterra, como um passo para a nova entente anglo-italiana, sem abandonar o conhecido plano das potencias fascistas, de "estender o cordão" em torno da França republicana.

Tendo conseguido dobrar a Inglaterra com a sua desafiadora conquista da Ethiopia, que é encarada como o maior golpe soffrido pelo prestigio britannico, o sr. Mussolini, ao que se affirma, resolveu fazer o seu pacto de amizade, sem renunciar aos esforços para ajudar o general Franco a implantar a dictadura na Hespanha. A continuação, entretanto, da assistencia aos rebeldes hespanhóes por parte da Italia e da Allemanha, longe de resolver o problema das democracias européas, pelo contrario, é considerada como certamente capaz de aggraval-o.

CIRCULO DE NEUTRALIDADE

Um mez depois que o general Franco iniciou o levante em Marrocos, a 18 de julho, a Inglaterra, oppondo-se á inclinação da França e da Russia para fornecer armas ao governo da Hespanha, persuadiu Paris e Moscou que deveriam seguir a sua politica de tentar envolver a Hespanha em um circulo de neutralidade. Segundo a propria confissão do sr. Anthony Eden, a 18 do corrente, na Camara dos Communs, o esforço para manter a neutralidade resultou em um fracasso. O sr. Eden, comtudo, defendeu o proseguimento da falhada politica, argumentando que ella é uma alternativa mais desejavel do que a de uma guerra geral, que, de outro modo, se tornaria uma séria ameaça.

Ha signaes evidentes de que a Inglaterra e a França, com o auxilio da Russia no plano de fundo, poderão ser obrigadas a reconsiderar sua politica relativamente á Hespanha, si a Italia e a Allemanha continuarem a prestar assistencia ao general Franco. Os srs. Anthony Eden e Yvos Delbos advertiram ao sr. Hitler do grave perigo que representa, para a paz européa, o desrespeito ao accordo de não intervenção.

AMEAÇA A' SEGURANÇA FRANCEZA

Mas, particularmente, as autoridades francezas mostram-se duvidosas quanto á efficiencia de tal admoestação.

A lembrança dos tratados reduzidos a farrapos pelo Japão quanto á Mandchuria, pela Italia, quanto á Ethiopia e pela Allemanha quanto ao Rheno, destruiram o tradicional optimismo inglez a respeito do destino de seus accordos. O facto de ainda se encontrarem milhares de allemães armados no territorio hespanhol, accentuado pela annunciada intenção do sr. Hitler de enviar maiores forças expedicionarias aos rebeldes, veiu collocar essas circumstancias á luz desinquietadora de um imprevisto que, possivelmente, significaria uma immediata ameaça á segurança franceza e que, em qualquer hypothese, poderia compellir a França a mandar, talvez, suas tropas guarnecer as fronteiras do sul, mantendo ao mesmo passo a vigilancia no Rheno e entre os Alpes e o Mediterraneo.

Frederick Kuk.

A FORMATURA DAS NOVAS PROFESSORAS DE PARACATU'

PARACATU', 26 (A. M.) — No Theatro Municipal desta cidade, realizou-se a formatura das alumnas que concluiram o curso na Escola Normal Antonio Carlos.

Foi executada uma parte artistica, a cargo das senhorinhas Esthela Lapesqueur, professora de musica e canto da mesma Escola e Lourdes Botelho.

Foi paranympha da turma, a senhora d. Maria da Conceição Botelho.

AINDA RESTAM QUATRO OPERARIOS SOB A MINA DA PASSAGEM

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Continua viva no espirito publico, a impressão dolorosa causada pela catastrophe da mina da passagem, onde diversos operarios perderam a vida em circumstancias tragicas.

Os trabalhos de desobstrucção para o encontro dos cadaveres soterrados, sob os escombros da mina têm sido retardados devidos ás enormes difficuldades que essa operação tem offerecido.

Hoje á noite foi retirado o corpo do operario Geraldo Carlos Filho, solteiro, que trabalhava na Mina do Fundão ha apenas dois mezes.

Continuam activamente os serviços de desobstrução, presumindo-se que ainda se encontrem soterrados quatro operarios.

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO VISITA A A CHANCELLARIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Gilberto Amado, esteve hoje em visita ao Ministerio do Exterior.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CHACO

DECLARAÇÕES OPTIMISTAS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Depois de conferenciarem com os membros da Conferencia da Paz do Chaco, os chancelleres Enrique Finot e Juan Stefanich declararam que a entrevista desenrolara-se num ambiente de perfeita cordealidade, e que esperam que desta entrevista surgirá mais forte o espirito de boa vontade que anima a Bolivia e o Paraguay.

Accrescentaram os chancelleres que durante a entrevista realizara-se uma troca de idéas acerca da solução definitiva do problema do Chaco.

Uma proposta de Londres e Paris a Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

ser interpretada de differentes maneras.

E' bem difficil conceber que a autarchia allemã possa estender-se sensivelmente sem que o regimen nazista seja enfraquecido e talvez mesmo supprimido".

A ITALIA E A GUERRA CIVIL HESPANHOLA

A pergunta que anda agora em todos os labios é se a Italia se retira da Hespanha. Acentua-se que os circulos de Genebra, embora scepticos sobre o plano de reerguimento economico do Reich, acham que se deve tentar mesmo o impossivel para dar sempre ao Reich a possibilidade de sair do declive terrivel em que enhrou".

O "Figaro" escreve:

"Enganam-se os que dizem que o anti-communismo de Hitler não passa de um pretexto. O "Fuehrer" está convencido da sua missão quasi divina e acredita ser o São Jorge que lançará por terra o dragão bolchevista. Isto não quer dizer que o "Fuehrer" não venha a ceder. O perigo desta vez é tão grave que não se vê como sair delle, mas se Hitler ceder desfechará no seu prestigio e em si proprio um golpe terrivel".

ULTIMAS NOTICIAS DO SUL-AMERICANO

FOI TRANSFERIDO O ENCONTRO ENTRE PARAGUAYOS E URUGUAYOS — SERA' HOJE A ESTRE'A DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Devido á chuva foi suspensa a partida de hoje entre as equipes de football do Paraguay e do Uruguay. E' possivel que esse jogo seja realizado amanhã.

FOI TAMBEM ESCALADO O SCRATCH PERUANO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Amanhã á noite será realizada a segunda partida do Campeonato Sul-Americano de Football em disputa da "Taça America", na cancha do San Lorenzo de Almagro, entre as fortes equipes do Brasil e do Perú.

A partida vem despertando justificada expectativa, pois o publico portenho é conhecedor do valor dos brasileiros e dos peruanos, porque os chronistas sportivos dos diversos periodicos são unanimes nas opiniões tanto de um como de outro.

A partida será realizada á noite o que dará aos brasileiros, segundo consta, uma grande vantagem sobre os seus rivaes que não são conhecedores do football á luz dos reflectores.

Os peruanos se apresentarão na cancha representados da seguinte maneira: — Valdiviéso; Soraia e Fernandez; Tobar, Arge e Jordan; Lavalle, Magallanes, Lolo, Villanueva e Moralles.

Os brasileiros entrarão em campo assim formados:

Rey; Jahú e Carnera; Tunga Brandão e Affonsinho; Roberto, Bahia, Niginho Tim e Patesko.

WERGIFKER IMPOSSIBILITADO DE FORMAR NO SELECCIONADO ARGENTINO POR SER BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A equipe argentina de football realizou hoje um treino no campo do River Plate.

O jogador Wergifker, que faz parte da esquadra argentina, não poderá tomar parte nos jogos por ser de nacionalidade brasileira, devendo ser substituido por Colombo.

SERA' VIRGILIO FEDRIGHI O JUIZ DO ENCONTRO PARAGUAY X URUGUAY

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O Tribunal de Penalidades que funccionará durante a disputa do campeonato sul-americano, reuniu-se hoje sob a presidencia do presidente do tribunal de penalidades da Associação Argentina, tendo sido designado para secretario o sr. Carbone, membro da delegação peruana.

Foi resolvido solicitar informações ao Congresso da Confederação Sul-Americana sobre possiveis incidentes durante a disputa dos jogos.

O corpo de juizes deverá reunir-se no dia seguinte á realização dos jogos.

No encontro de hoje entre uruguayos e paraguayos actuará o juiz brasileiro Virgilio Friedrighi.

THOMAZ MAZZONI VAE ASSISTIR O SUL-AMERICANO A CONVITE DA C. B. D.

S. PAULO, 26 (H.) — Embarcou, hoje, em Santos, no "Cap Norte" o sr. Thomaz Mazzoni, redactor sportivo da "Gazeta", que vae assistir a convite da Confederação Brasileira de Desportos ao Campeonato Sul-Americano de Football, que se realiza em Buenos Aires.

PARA MARCAR A DATA DO ENCONTRO PARAGUAY x URUGUAY

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O Conselho Directivo da Associação de Football Argentino reunir-se-á amanhã, ás 11 horas, para estabelecer a nova data do match Paraguay x Uruguay.

NO MINISTERIO DA GUERRA

OS OFFICIAES NAO PODEM EXERCER CARGOS OU FUNCÇÕES EM SYNDICATOS

Acabando de ser eleito director-secretario do Syndicato de Medicos Vetrinarios de S. Paulo o 1º tenente veterinario Haroldo Moreira Gomes, o ministro da Guerra, tendo tido conhecimento dessa eleição, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que nenhum official do Exercito poderá exercer cargos ou funcções em syndicatos de profissionaes civis, por ser isso contrario aos interesses da disciplina militar.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Entre outros chefes, conferenciaram hontem, com o ministro da Guerra, os generaes Raymundo Barbosa e Daltro Filho.

O capitão Malvino Reis, assistente do general José Joaquim de Andrade, commandante da brigada de Santa Maria, tambem esteve no Ministerio da Guerra, tendo se entendido com o chefe do gabinete ministerial.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Homenageando, hoje, o Jockey Club o Exercito, com um programma de corridas que serão assistidas pelo presidente da Republica e altas autoridades, o ministro da Guerra convidou os corpos e estabelecimentos da guarnição desta capital, a se fazerem representar por commissões de officiaes, sargentos e praças, bem como todos os officiaes ora nesta capital.

O Jockey Club franqueará as archibancadas sociaes e as especiaes aos officiaes e suas familias, devendo os que trajarem civilmente, exhibir a carteira de identidade; e as archibancadas geraes aos sargentos e suas familias e ás praças.

DIVERSAS NOTICIAS

Está sendo chamado com urgencia á R-1 da Directoria de Serviço Militar e da Reserva, o major José dos Almeida Figueiredo.

— O ministro, em additamento ao aviso n. 222, de 11 de maio de 1936, declarou ao director do Serviço de Fundos do Exercito que os procuradores dos officiaes que se acham presentemente no estrangeiro, ficam dispensados da apresentação semestral de nova procuração.

A esses procuradores, deve ser exigido apenas, semestralmente, um documento official que comprove a permanencia de seu constituinte fora do paiz.

— Em obediencia ao despacho do presidente da Republica exarado na exposição do Ministerio da Guerra de 15 do corrente, o ministro Gaspar Dutra solicitou ao seu collega das Relações Exteriores para providenciar no sentido de ser dispensado das funcções que exerce naquelle Ministerio, o 1.º tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva.

Identico pedido fez o general Dutra, ao ministro da Justiça, com relação ao 1.º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero.

— Para effeito da circular do presidente da Republica de 2 de janeiro do corrente anno, o ministro da Guerra solicitou ao consultor geral da Republica que se digne emittir parecer com referencia ao meio habil de se indicarem documentos que poderão supprir a certidão de idade.

— Pelo ministro da Guerra foi transferido do Q. O. para o Q. S., o capitão Luiz Barbosa Lima e rectificada para o 11.º R. C. I. a classificação do capitão Augusto Hyppolito de Medeiros Filho.

— Estão sendo chamados para comparecer ao Departamento do Pessoal do Exercito, os capitães Daniel Ribeiro Borges e 1.º tenente Glovis Rosas Pinto Pessôa.

Após os resultados da Conferencia da Paz

HONROSA CARTA DO SR. CORDELL HULL AO SR. MASEDO SOARES

BUENOS AIRES, 26. — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado e Chefe da Delegação dos Estados Unidos da America á Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz, enviou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e chefe da Delegação Brasileira á mesma Conferencia, a seguinte carta:

"Prezado dr. Macedo Soares. — Agora que a Delegação do Brasil, tão competentemente chefiada por v. excia., está prestes a deixar Buenos Aires, desejo, em nome dos membros da Delegação dos Estados Unidos e no meu proprio, expressar a seus auxiliares e a v. excia. a nossa sincera admiração e todo o nosso orgulho pelo esplendido serviço que prestaram á causa da paz, na Conferencia realizada nesta capital. O trabalho consciencioso, capaz e efficiente dos illustres representantes do seu paiz tem sido evidente e considero alto e honroso privilegio para mim ter tido opportunidade de associar-me com os mesmos e com v. excia. em nossos communs esforços pela paz. Sinceramente, etc. — (a.) *Cordell Hull*".

O ministro Macedo Soares respondeu ao Secretario de Estado americano nestes termos:

"Prezado sr. Hull. Tenho a honra de accusar o recebimento da sua carta de hoje, na qual se dignou manifestar o apreço que lhe merece o trabalho realizado pela Delegação Brasileira á Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz, em conjunto com a Delegação dos Estados Unidos da America, chefiada por v. excia.

Sinto-me muito grato a v. excia. por tal opinião sobre os esforços empregados por meus auxiliares e por mim em pról dos ideaes que nos trouxeram a Buenos Aires e permitto-me constatar que as nossas Delegações puderam cooperar tão estreitamente porque é commum o nosso anselo pela paz, o nosso desejo de tentar por todos os meios possiveis evitar os horrores da guerra. O nosso trabalho tem sido, e espero que continue a ser, por longo tempo, a base fundamental da amizade que vem ligando ha mais de um seculo o Brasil e os Estados Unidos. Rogo a v. excia. e aos membros da Delegação americana aceitar em meu nome e no de cada um dos membros da Delegação brasileira os melhores votos de feliz Natal. Sinceramente, etc. — (a.) J. C. de *Macedo Soares*". (S. I. do Itamaraty).

A SESSÃO DE AMANHÃ DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

VARIOS PROCESSOS IMPORTANTES

Como foi O JORNAL o primeiro a noticiar, o Supremo Tribunal Militar vae julgar, amanhã, o "habeas corpus" impetrado pela "Acção Integralista Brasileira", para o fim de serem postos em liberdade, varios de seus adeptos, que estão presos no Estado da Bahia, por terem feito propaganda de processos violentos contra a nossa Constituição.

Devem ser julgados na mesma reunião os processos de natureza communista em que são réus: Moacyr Salles, Mario Carmino de Castro, dr. David Gomes Jardim Junior e Lindolfo Moreira, responsaveis pelo movimento em Minas Geraes; Claudino José Rocha e Germiro Araujo de Oliveira, no Maranhão; Antenor Weigert, Fortunato Natal Filho e Arpad Fruiz, do Estado do Paraná.

ENCERRADO O ANNO LECTIVO DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE DE HONTEM

"A criança é a alma de uma nacionalidade", diz o padre Elpidio Cotias, ao pronunciar a saudação official

Dois aspectos da solemnidade de hontem: a mesa que presidiu a sessão, vendo-se, no centro, o representante do sr. Getulio Vargas; e um grupo tomado á entrada do salão

Na escola profissional 15 de Novembro realizou-se hontem, á tarde, a ceremonia do encerramento do anno lectivo.

Estiveram presentes ao acto, além do corpo docente e discente do referido estabelecimento de ensino o capitão João Garcez do Nascimento, representando o presidente da Republica, o sr. Sabola Lima, juiz de menores, a viuva Mello Mattos, o professor Argeu Maia, director do Gymnasio do Meyer, varias senhoras de destaque e numerosas familias moradoras do lugar.

VISITANDO A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Quando, ás 15 horas, chegou o representante do sr. Getulio Vargas, que foi recebido á entrada principal pelo director Perdigão Nogueira, achava-se formada, no pateo interno a companhia de guerra da escola que desfilou em sua continencia.

A seguir a comitiva dirigiu-se a um dos pavilhões do educandario, onde se inaugurou a exposição dos trabalhos feitos pelos aprendizes artifices e dos productos agricolas.

Os convidados tiveram então a opportunidade de verificar a perfeição com que os mesmos foram executados, constituindo, assim, a melhor e mais efficiente propaganda dos ensinamentos que alli são ministrados com cuidadoso carinho.

Terminada a visita á uma segunda exposição de trabalhos, esta de natureza pedagogica, onde se observam alguns trabalhos manuaes e desenho profissional, levados á effeito sob a direcção dos professores João Sabola Barbosa e Adelaide de Queiroz, os convidados passaram ao salão nobre onde ia ter lugar a sessão magna.

O PROBLEMA DA INFANCIA DESAMPARADA

Depois de executado o Hymno Nacional pela banda da escola, que deu lugar a abertura da sessão, subiu á tribuna o padre Elpidio Cotias.

Pronunciando a saudação official ao capitão João Garcez, representante do presidente da Republica, o orador referiu-se de improviso ao problema da infancia desamparada.

Com palavras rapidas e decisivas conseguiu elle focalizar os principaes aspectos do importante assumpto, em questão, mostrando que era dever do governo de qualquer paiz, zelar pela juventude desprotegida, porquanto, a seu ver, ella representava a semente de um novo fruto.

Apreciando, a seguir as modernas installações da escola 15 de Novembro e o productivo trabalho que nella se processa, teceu justos e eloquentes elogios á administração do actual governo que soube encarar de frente tão grave questão sociologica.

A INFANCIA E O CRIME

O orador seguinte foi o sr. Sabola Lima, que, já por ser Juiz de Menores, já pelo acerto de suas palavras, conseguiu abordar com rara felicidade o palpitante estudo psychologico da infancia em relação ao crime.

Partindo do privilegio de que este nasce, na maioria dos casos, de abandono moral e social do criminoso, traçou em poucas phrases o panorama entristecedor de um menor, deixado ao léo da vida.

As causas circumstanciaes do momento, a fome, a miseria, a má companhia, que attraem e arrastam a victima ao roubo ou ao homicidio.

Apreciou ainda a influencia do isolamento social no preparo de um temperamento tendente ao vicio, a bebida alcoolica, ou ao uso dos entorpecentes, que são os maiores flagellos de uma geração que se cria.

Finalizando sua oração, que foi mais uma opportuna conferencia, do que um discurso, o sr. Sabola Lima comparou a alma da criança a um bloco de cêra que se amolda quasi espontaneamente conforme as interferencias exteriores do meio em que vive.

E' mister, portanto, para que a obra saia perfeita e digna de uma nacionalidade, que o burilador seja um artista delicado e sincero.

NUMEROS DE CANTO

Encerrando a ceremonia, fizeram-se ouvir alguns alumnos do Gymnasio do Meyer, que declamaram, sob os applausos da assistencia, varias poesias de Olavo Bilac e Raymundo Corrêa.

Além das flores e das bandeirinhas que ornamentavam o recinto da escola, contribuiram tambem, sem duvida alguma, para um maior exito da festa, os numeros de canto regional de autoria do maestro Villa Lobos, que foram executados pelo côro orpheonico da propria escola.

Os magistrados estaduaes não querem pagar imposto sobre a renda

(Conclusão da 6ª pagina)

Os magistrados estaduaes, é obvio, não são bens, nem rendas, nem serviços, nem concessões de serviços estaduaes; por outro lado, o inciso constitucional, por amor á autonomia das differentes pessoas juridicas politicas, que nucleiam a nossa organização, estabelece uma excepção á possibilidade geral e ampla de tributar, as mesmas conferidas.

Ora, a excepção, segundo um principio universal de hermeneutica, que é tambem uma razão de senso commum, só abrange a coisa executada, devendo ser interpretado restrictamente o texto que a estabelece, a saber, segundo a significação normal, apparente dos vocabulos.

Por força desses preceitos basicos, não se pode admittir os magistrados estaduaes excluidos, no inciso constitucional, de um tributo generico creado pela União.

Dir-se-á que os magistrados, como os funccionarios dos Estados ou dos Municipios, se incluem na excepção relativa aos serviços referida no inciso constitucional. Não nos parece. A expressão tem alli sua significação real de "conjunto de pessoas e de meios que se constituem technicamente em uma unidade, e se destinam a servir de maneira permanente a um fim publico qualquer", tal como define Fleiner o "serviço publico".

A expressão constitucional "serviços", é, na verdade, comprehensiva de pessoal, porque todo serviço publico, como o esclarece Rover Bonnard, comprehende não só pessoal, em que elle distingue "autoridades administrativas" e "agentes administrativos", mas tambem as coisas — "Les éléments constitutifs des services administratifs comme d'ailleurs de tout service public, sont le personnel, que fait fonctionner le service, et les choses qui servent á assurer ce fonctionnement" (Droit Adm., 1935, 237).

O pessoal entra no serviço como sua parte componente e não como entidade propria.

Quando a Constituição isenta de tributos os "serviços" da União dos Estados e dos Municipios, está claramente referindo-se não só aos "departamentos" em que se desdobra a administração publica para attender aos varios encargos, que se commettem ao Estado moderno, mas tambem, e especialmente, ás instituições que o Estado cria para attender autonomamente a algum desses encargos. Do mesmo modo, quando o Estado retira da livre concorrencia uma industria, um commercio, uma actividade e o explora sem objectivo de lucro, mas com o de attender a determinada utilidade publica, constitue um "serviço publico". Tal serviço publico é da natureza daquelles que alguns tratadistas classificam entre os "serviços publicos industriaes", contrapondo-se aos serviços ordinarios do Estado, necessarios á sua organização administrativa: "Como observamos, a linguagem usual começa tambem a distinguir entre — "Administração-poder-publico" — e — "Administração industrial" — dos Estados e dos Municipios". (Fritz Fleiner — Inst. de Dir. Adm. Ed. Labor. 263).

De qualquer modo, a Constituição se refere a serviços, sem attender á particularização de seus elementos constitutivos, quer em relação ao pessoal, quer em relação ás coisas que o componham. E' como se dispuzesse que não pode ser tributado o serviço publico ferroviario, de limpesa publica, o de abastecimento de agua, o de matadouros, o de rodovias, o de transportes, o de correios, telegraphos, radio, etc., do mesmo modo que os bens do Estado e as rendas do Estado não o podem ser.

PODE SER UM PRINCIPIO ERRONEO, MAS E' LEGAL E CONSTITUCIONAL

Que seja um principio erroneo, condemnavel ou lamentavel, esse de considerar "renda" o producto do esforço, do trabalho pessoal, quando o racional seria considerar-se renda o producto do capital. Mas, desde que nossa lei considera tambem renda o producto do trabalho individual e não ha disposição constitucional que o vede, nada a fazer senão cumpril-a.

O exame literal do dispositivo constitucional a que se apegam os recorrentes demonstra que, desde que não comprehendendo-se o "magistrado" estadual como "bem" "renda" ou "serviço", nada lhe diz respeito á excepção do artigo, não lhe aproveitando assim a isenção do tributo geral sobre o rendimentos.

Nem se diga que a tal conclusão se chega por muito apego á letra da lei.

Nessa altura, o sr. Gabriel Passos faz longa citação, a proposito do "Corpus Juris Americano", e assim continua argumentando:

"Não se poderia, por outro lado, declarar inconstitucional o dispositivo da lei do imposto sobre a renda, pela circumstancia de não excluir os magistrados estaduaes desse tributo, desde que a inconstitucionalidade não é evidente, "beyond all reasonable doubt", como o exige Cooley, sendo, ao contrario, logico e razoavel que se não exclua os "magistrados" desse tributo apenas porque os "serviços" dos Estados não podem ser tributados pela União".

"O Poder Judiciario não é um dos "serviços" do Estado: é um dos seus poderes, e tem por orgão a magistratura, isto é, através do Poder Judiciario o Estado exercita um dos seus fins, qual o de ministrar justiça ao povo, funcção inconfundivel com a de serviço, cuja significação, na technica administrativa, se apresenta assemelhada a "serviço industrial".

Além disso, foi por força da longa controversia sobre a inclusão dos magistrados entre as pessoas sujeitas ao pagamento do imposto de renda, que a Constituição de 1934 estabeleceu no artigo 64:

> "Salvo as restricções expressas na Constituição, os juizes gozarão das garantias seguintes:
> "c) — Irreductibilidade de vencimentos, os quaes ficam, todavia, sujeitos aos impostos geraes"

como a resolver, de vez, uma pendencia que se quer aninhar agora no artigo 17, X".

AS EXCEPÇÕES DE TRATAMENTO NÃO VISAM BENEFICIO INDIVIDUAL

O refugio da discussão no artigo 17 não tem razão de ser. A sua força de comprehensão é mais explicita do que o analogo existente na Constituição de 91 — o artigo 10, além do que a citada disposição do artigo 64 é como se fosse um preceito creado para interpretal-o, caso necessitasse de maior exegese.

Em conclusão: o artigo 17, X da Constituição abre excepção á faculdade de tributar reconhecida, dentro dos termos constitucionaes, ás entidades publicas politicas; nessa excepção se encontram como livre de tributos os serviços publicos; esses "serviços" não se confundem com as pessoas de seus agentes ou funccionarios, pois que a expressão, na technica do direito administrativo, como na linguagem corrente, comprehende "actividade" directa do Estado ou delle emanada; além disso, o Poder Judiciario não é um "serviço" e os seus agentes são magistrados, logo, na excepção não se comprehendem os funccionarios publicos, especialmente os juizes, accrescendo que estes, por força de texto constitucional, não se podem furtar aos impostos de ordem geral, como é o de rendas.

Cumpre ter em vista, além disto, que, pelo espirito constitucional, as excepções de tratamento só se justificam quando necessarias ao jogo de forças que compõem o Estado brasileiro e nunca visam beneficio individual.

O objectivo da grande lei é o de lei. Não haverá privilegios, pessoaes ou quaesquer differenças que melhorem a situação de um cidadão, relativamente a outros. Assim é que, em face do artigo 113, n. 1,

> "Todos são iguaes perante a lei. Não haverá privilegios, "nem distincções", por motivo de nascimento, sexo, raça, "profissões proprias" ou dos paes, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas".

não se comprehende a distincção segundo a qual um juiz estadual teria uma situação a que não é dado ao juiz federal aspirar — a libertação de determinado tributo nacional.

Em consequencia, o acto de autoridade que lançou os recorrentes entre os contribuintes do imposto sobre a renda é perfeitamente legal e a lei que o autoriza enquadra-se com rigorosa justeza na Constituição.

Se a Egregia Côrte Suprema, em sua alta sabedoria, demittir o mandado de segurança, estamos em que, afinal, denegará a medida, visto como os serviços, os bens, as rendas e as concessões de serviços publicos dos Estados é que se encontram isentos de um imposto geral nacional e não assim os juizes estaduaes.

O Direito e o Fôro

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Baptista Gullo — Denegada a fallencia.

QUARTA

Fallencia de Peixoto & Costa — Reconsiderado o despacho de fls. 108, para o fim de incluir nos effeitos da fallencia os socios José Pinto Rocha e Alvaro Peixoto da Costa. — Prosiga-se.

Fallencia do Banco Suisso Brasileiro — Em prova a reivindicação de Cita S|A.

Fallencia de Seixas & Souto — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Rangel Cavalcante & Cia. — Reconsiderado o despacho de fls. — Designado o dia 14 de janeiro p. vindouro para a assembléa de credores.

Fallencia de S. Simon & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

Fallencia de Costa & Alves — Homologada a concordata.

Fallencia de A. Silva Cruz & Cia. — Approvados os honorarios de fls. 87.

Fallencia de S. Branco — Incluido o credito de Antonio da Costa Branco.

SEXTA

Fallencia de Monerrat, Lutterback & Cia. — Cumpra o actual liquidatario a exigencia de fls. 324 do curador das Massas Fallidas e, isso feito, assigne o liquidatario indicado o termo de liquidatario, tudo dentro de 72 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Mandados de segurança — Acções rescisorias:

N. 151 — Autor, Alfredo Carlos Tavares de Oliveira; réo, João Ribeiro da Silva; relator, o desembargador Costa Ribeiro; revisor, o desembargador Frederico Sussekind.

N. 145 — Autor, Bernardino Ribeiro; réos, Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher e o curador de Ausentes; relator, o desembargador Angra de Oliveira; revisor, o desembargador José Duarte.

SESSÃO ORDINARIA DAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Faço publico que o julgamento do processo em recurso de revista, em appellações civeis, que, de accordo com a lei n. 319, de 25 de novembro de 1936, passaram a ter andamento de embargos, e que constam da relação que se segue, serão effectuados na proxima sessão ordinaria das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis que deve realizar-se no dia 29 do corrente mez, terça-feira, ás 13 horas, ou nas seguintes:

N. 842 — Na appellação civel n. 4.844 — Recorrente, Albino Magalhães; recorrido, o dr. José Maria Mac Dowell da Costa; relator, o desembargador Galdino Siqueira; revisores, os desembargadores Magarinos Torres e Vicente Piragibe.

N. 864 — Na appellação civel n. 6.684 — Recorrente, Victor Perdigão de Oliveira; recorrida, S. A. "A Propriedade"; relator, o desembargador Vicente Piragibe; revisores, os desembargadores Carneiro da Cunha e Alvaro Berford.

N. 882 — Na appellação civel n. 5.192. Recorrente, Roberto Augusto Kroning; recorridos, d. Maria Luiza de Oliveira Kroning e o primeiro curador de Orphãos e o oitavo promotor publico; relator, o desembargador Alvaro Berford.

N. 921 — Na appellação civel n. 5.210 — Recorrente, Naïn Nassin André; recorrido, Nassin Jorge André e o terceiro curador de Orphãos. Relator, o desembargador Edgard Costa; revisores, os desembargadores Galdino Siqueira e Magarinos Torres.

N. 924 — Na appellação civel n. 5.281 — Recorrente, Antonio Pereira; recorrido, José Dias Corrêa; relator, o desembargador Elviro Carrilho; revisores, os desembargadores Goulart de Oliveira e Vicente Piragibe.

N. 947 — Na appellação civel n. 5.369 — Recorrentes, dona Elvira Ferreira Alves e seu marido; recorridos, Luiz Alves Teixeira e sua mulher; relator, o desembargador Ovidio Romeiro; revisores, os desembargadores Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.7
MINIMA — 21.2

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos predominarão os do quadrante norte com rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul:

Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

Ventos de norte a leste com rajadas de muito frescas a fortes.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional será opagas, amanhã, 28, as seguintes folhas do quarto dia util: —

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça;

Ministerio da Fazenda — Empregados em Disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saudé Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

Colonia de Psycopathas, mulheres e homens.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

1ª secção:

Secretaria Geral de Saude e Assistencia; pessoal technico, de perito chefe a auxiliares medicos de laboratorio, cirurgiões auxiliares até oto-laringo - ophtalmologista, auxiliares, contratados, Secretaria de Educação e Cultura: Universidade do Districto Federal, professores francezes contratados, 2ª secção — pessoal operario da Directoria de Engenharia D V, livros 132 e 133.

Libra a 82$500

A libra regulou hontem, no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 82$500 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia — cap. Mauricio.

De dia — Promptidão:

Official de dia ao Q. G. — capitão Chignall.

1º batalhão — cap. Dantas e asp. Quaresma.

2º — tenentes Macedo e Bulymio.

3º — aspirantes Faustino e Antenor.

4º — tenentes Allyrio e Aristas.

5º — ten. Bianco e aspirante Garcia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

C. S. Auxiliares — ten. Jorge.

25034	200:000$	Rio.
24427	30:000$	Recife.
2134	10:000$	Rio.
8198	5:000$	S. Paulo.
26307	3:000$	S. Paulo.
15730	2:000$	Campos.
20651	2:000$	Rio.
12676	2:000$	S. Paulo.
9357	2:000$	Parnahyba — Piauhy.
1261	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 300 de 50$, 326 de 40$ para os bilhetes terminados em 27 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.290 de 40$ para os bilhetes terminados em 4 (ultimo algarismo do 1º premio).

ESTADO DO RIO

O DIA DO ESTADO DO RIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

O governador fluminense comparecerá no Stand do Estado

O dia de amanhã na Exposição Nacional de Estatistica, que está sendo effectuada ao lado do Instituto de Educação desta cidade, foi destinado ao Estado do Rio.

O Stand existente no patriotico certamen será visitado pelo governador Protogenes Guimarães, que se fará acompanhar dos secretarios de Estado, do commandante e officiaes da Força Militar, chefe de policia, representação do Estado na Camara dos Deputados e na Assembléa Legislativa, prefeito de Nictheroy e outras altas autoridades.

Durante a visita, a banda de musica da Força Militar realizará um concerto no jardim do Instituto de Educação.

As prefeituras municipaes de Friburgo, Petropolis e Therezopolis offereceram ao Departamento de Estatistica e Publicidade milhares de cravos para serem distribuidos ás senhoras e senhoritas que visitarem o Stand do Estado do Rio.

RESOLUÇÕES SANCCIONADAS E VETADAS E ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas: considerando de utilidade publica as agremiações denominadas Associação Commercial e Centro de Fazendeiros, de Barra Mansa, Centro Espirita Irmã Rosa, de Nictheroy, e as sociedades Portuguezas de beneficencia existentes em Nictheroy, Campos e Petropolis, determinando que aos magistrados, membros do Ministerio Publico e aos funccionarios em geral será contado o tempo de serviço militar prestado á União, para todos os effeitos, menos para promoção e percepção de gratificação addicional, autorisando o Poder Executivo a pagar aos ex-secretarios e ex-chefes de policia depostos pela revolução de 1930; declarando que o membro do Ministerio Publico, com 30 annos completos de serviço, legalmente computaveis para a inactividade permanente, fica equiparado aos orphãos do ministerio publico em geral, para o effeito de ser aposentado com os vencimentos integraes daquelle cargo; declarando que os professores publicos primarios que contavam mais de 32 annos de serviço publico effectivo, independentemente de quaesquer outras exigencias, poderão requerer aposentadoria com os vencimentos integraes.

— Foram "vetadas" as seguintes resoluções legislativas: que mandava effectivar nos respectivos cargos, independentemente das formalidades de concurso, os funccionarios com mais de dez annos de serviço; derrogando o regulamento do ensino normal de fevereiro de 1929, na parte em que dispõe a exigencia de 15 annos completos para matricula de candidatos ao primeiro anno do ensino normal e contando tempo de serviço a varios funccionarios do Estado.

— Foram tornadas sem effeito a nomeação do dr. Jorge Alvarenga Prazeres para o cargo de substituto do cathedratico de Physica e Chimica do Lyceu de Campos.

— No requerimento de Euclydes Martins de Athayde, pedindo promoção ao cargo de escrivão, foi dado o seguinte despacho:

"Sello com revalidação".

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Secção Permanente

Com a presença de todos os componentes da Secção Permanente e sob a presidencia do sr. Heitor Collet, realizou-se a sessão de hontem.

Não houve materia a ser lida no expediente.

O sr. Bernardo Bello occupou a tribuna e fez considerações sobre o pedido de exoneração do sr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar, criticando a acção do chefe de Policia na administração daquella Chefatura e declara, por fim, que a presença do capitão tenente coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima como auxiliar do governo do Estado do Rio é indesejavel e incommoda aos proprios fluminenses.

Não havendo mais oradores para o expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Mario Guimarães formulou um requerimento de informações sobre o serviço de interurbano da Cia. Telephonica Brasileira, o qual foi deferido pelo presidente.

Sem debate, é approvado, em segunda discussão o projecto n. 64.

Ainda sem debate, é approvado em segunda discussão o projecto n. 278.

Passou-se á discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre varios vetos governamentaes.

O sr. Bernardo Bello enviou á Mesa um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas.

O sr. Jayme Figueiredo justifica o seu parecer e manifesta-se contra o adiamento solicitado pelo sr. Bernardo Bello.

O sr. Bernado Bello voltou á tribuna para apresentar uma indicação, na qual solicita que a Secção Permanente delibere com mais amplitude sobre os vetos governamentaes.

O sr. Ruy de Almeida apoiou a indicação formulada pelo sr. Bernardo Bello.

A seguir, o sr. Mario Alves apresentou as razões que o fez votar a favor da indicação.

deferida, a retirada do requerimento urgencia para a votação da sua indicação.

O sr. Antero Manhães apresenta parecer verbal favoravel á citada indicação que, votada, é approvada.

O sr. Bernardo Bello requer, sendo deferida, retirá o requerimento em adiamento.

Finalmente, é approvado sem debate o projecto n. 357.

Levantou-se a sessão, ficando designada para segunda-feira a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão dos projectos ns. 386 — 311 — 123 — 293 — 279.

Primeira discussão do projecto n. 310, de 1936.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao 7º e 8º dias uteis do corrente mez:

Escola do Trabalho, Escola Profissional "Aurelino Leal", guardiãs e serventes, "Diario Official", Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo mencionadas:

Directoria do Expediente, Companhia Brasileira de Energia Electrica, Directoria da Fazenda — Julio Jacob Matheus, Maria Aurelia Malheiro e Antonio de Mello.

Directoria de Hygiene — Caetano Basilio, Paschoal Ramato, Francisco Felicio Cardoso; Directoria de Obras — Ozorio Cotrim Ribeiro e Abré Pedro Dagues. Directoria de Aguas e Esgotos — Fernando J. Lima, Francisco José de Figueiredo, Bettis Martim, Antonio de Souza Ramos.

— Por terem deixado de cumprir as intimações feitas pela Directoria de Hygiene, foram multados, em 100$ cada um, Noé de Andrade, Adolpho Faria Guimarães e, em 200$, Georgina Leitão e Antonio Martim Dourado.

— O prefeito municipal mandou proceder a vistorias administrativas nos predios ns. 130, 132 e 142, da rua 1º de Maio.

VAE REASSUMIR AS SUAS FUNCÇÕES O DIRECTOR DA ESCOLA DO TRABALHO

Tendo cessado os motivos que determinaram o afastamento da direcção da Escola do Trabalho do sr. Ernesto Imbassahy de Mello, o secretario do Interior assignou uma portaria determinando do mesmo reassuma as funcções daquelle cargo.

O dr. Ernesto Imbassahy voltará a occupar as suas funcções, amanhã, pela manhã, devendo receber por essa occasião uma manifestação de apreço e sympathia dos professores e alumnos daquelle estabelecimento.

OS PROFESSORES DA TURMA DE 1936

Farão, amanhã, com solemnidade, a sua collação de grau

Realiza-se amanhã, a solemnidade da collação de grau dos professores de 1936. A parte official será levada a effeito no Theatro João Caetano, ás 20 horas, e constará do seguinte programma:

I — Abertura da sessão pelo presidente da solemnidade.

II — Distribuição de diplomas pelas normalistas que terminaram o curso em 1936.

III — Discurso da oradora da turma, professora Dilza Continentino.

IV — Discurso do paranympho, dr. Armando Gonçalves, director effectivo do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal, em disponibilidade.

V — Encerramento da sessão.

A' solemnidade deverão comparecer as altas autoridades do Estado, perante as quaes as diplomandas deverão proferir o seguinte juramento: "Prometto, sob palavra de honra, exercer o magisterio com perseverança e rectidão".

O Theatro apresentará artistica ornamentação, tocando, no saguão, durante o acto, a banda de musica da Força Policial.

A's 10 horas da manhã será celebrada, na Cathedral, missa em acção de graças pela ultimação do curso, officiando monsenhor Conrado Jacarandá, do corpo docente da Escola Normal.

Dará a benção dos anneis, D. José Pereira Alves, bispo diocesano.

CONVOCADA A 5a SECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O dr. Ary da Costa Vieira, presidente da 5ª Secção da Ordem dos Advogados, convocou os demais membros daquella secção para uma assembléa geral, no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na sala das audiencias do juiz de direito da comarca de S. Gonçalo, afim de se proceder á eleição dos directores para o biennio 1937-1939.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Luiz Feitter Monteiro, pedindo licença para tratamento de saude — Indeferido; José Moreira Simão e Antonio de Figueiredo, pedindo folha corrida — Deferido.

O NOVO 3º DELEGADO AUXILIAR DA POLICIA FLUMINENSE

Tendo sido concedida a exoneração solicitada pelo sr. Francisco de Paula Pinto do cargo de 3º delegado auxiliar, o governador do Estado assignou, hontem, um acto designando o capitão Paulo Torres, em commissão na Força Militar, do Estado, para exercer, tambem em commissão, aquellas funcções.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Pelas autoridades sanitarias municipaes foram inutilizados na via publica á rua Visconde do Uruguay, 10 kilos de pães da Padaria Nacional, sito á rua de São João, 83, expostos a poeira. No armazem "Luso Brasileiro" de Araujo & Cia. sito á rua Mem de Sá 8, 30 kilos de feijão bichado.

NOMEAÇÕES PARA A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O presidente da Côrte de Appellação assignou actos nomeando terceiros officiaes da Secretaria de São Francisco Silva e José Peixoto Crespo, classificados, respectivamente, em 1º e 2º logares entre os candidatos inscriptos no concurso aberto para aquelle fim.

Amanhã deverão ser assignadas as nomeações para os cargos de segundos officiaes, porteiro, continuo e sub-continuo.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos da ultima sessão da Segunda Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Segunda Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.832 — Vassouras — Impetrante, Luiz Antonio da Silva; paciente, o mesmo; relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Converteram o julgamento em diligencia para serem pedidas informações ao chefe de Policia, até a sessão de 31 do corrente, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 1.921 — Campos — Appellante, José Macario de Souza; appellada, a Justiça Publica; relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues; sorteado, o mesmo. — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Oldemar Pacheco. Falou neste julgamento o procurador geral do Estado.

N. 1.915 — Campos — Appellante, a Justiça Publica; appellado, W. Nogueira; preparador, o desembargador Itabaiana de Oliveira; sorteado, relator, o desembargador Abel de Magalhães. — Deram provimento para annullar o julgamento, contra o voto dos desembargadores Oldemar Pacheco e Henrique Jorge Rodrigues. — Falaram neste julgamento os srs. Lontra Costa, pelo appellante e o procurador geral sobre o seu parecer dado nos autos.

Appellação civel:

N. 4.598 — Barra Mansa — Appellante, Francisco Villela de Andrade; appellados, Sebastião Evaristo de Queiroz e outros; relator sorteado, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Proseguindo o julgamento da sessão anterior, foi pelo presidente proclamado o seguinte julgamento: Deram provimento á appellação, contra o voto do relator. Deixou de votar, por não ter assistido o relatorio, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Designado o desembargador Medeiros Corrêa, para redigir o accordão. Este julgamento foi presidido pelo desembargador Oldemar Pacheco, visto estarem impedidos os desembargadores Medeiros Corrêa, por ser revisor, e Ribeiro de Freitas Junior, por ser relator. Na sessão anterior, usou da palavra o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, sustentando as suas conclusões.

Embargos de declaração na appellação civel:

N. 4.838 — Petropolis — Embargante, o appellado Manoel Joaquim da Costa, no qual é appellante o juiz de direito de Petropolis. Preparador, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues; relator do accordão, o desembargador substituto Itabaiana de Oliveira. — Receberam os embargos, unanimemente.

Foram feitas, hontem, aos desembargadores, as seguintes distribuições:

Recurso de habeas-corpus:

2.833 — São João da Barra — Recorrente o juiz de direito; recorrido, Euclydes Antonio Moreira — Ao desembargador Abel de Magalhães.

Embargos no aggravo civel de petição:

N. 3.460 — Nictheroy — Ao desembargador substituto Itabaiana de Oliveira.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus:

N. 2.831 — Macahé — Impetrante, o dr. Benedicto Peixoto Ribeiro; paciente, Domingos Vianna de Almeida — Relator, o desembargador Macedo Soares.

PRG 3 - RADIO TUPI - PRG 3

PROGRAMMA "GENERAL ELECTRIC"

AMANHÃ — A's 21.00

1 Joubert de Carvalho — DEIXA-ME FITAR OS TEUS OLHOS (canção) — Jorge Fernandes.

2 Assis Valente — ADIVINHAÇÃO (marcha) — Bando da Lua.

3 Joubert de Carvalho — CANÇÃO PARA OS TEUS OLHOS — Jorge Fernandes.

4 Ary Barroso — OLHA A LUA (samba) — Bando da Lua.

5 C. C. de Menezes — PAPAE NOEL (canção) — Jorge Fernandes.

Estão em jogo os interesses da cidade

A interferencia dos representantes da Saude Publica nas clinicas particulares

O JORNAL tem recebido varias reclamações sobre um caso que merece toda a attenção do director da Saude Publica: a interferencia dos representantes do Serviço de Notificação na clinica dos medicos particulares.

Como é sabido, os casos de molestia contagiosa, taes como variola, febre amarella, tuberculose, morphéa, etc., que os medicos constatam nas clinicas diarias, são levados ao conhecimento dos Postos de Saude para o necessario exame e, em caso de positivação, cabe ao medico, de combinação com as autoridades, tomar as providencias que a doença exigir. Os representantes da Saude Publica têm o encargo exclusivo de colher todos os elementos imprescindiveis ao trabalho de analyse e pesquisa, que é procedido por technicos competentes nos laboratorios officiaes. E' essa a tarefa attribuida aos medicos officiaes, que, nesse fim, visitam, uma ou mais vezes, conforme as necessidades do serviço, a residencia dos enfermos.

UMA TAREFA DIFFICIL

Em todas essas diligencias, está reservada aos medicos uma phase bastante delicada. Até chegar ao ponto de convencer os enfermos de um mal contagioso, que é para o bem collectivo a visita dos representantes da Saude Publica, a classe medica estabelece verdadeiros "records" de persuasão e paciencia. Ninguem quer saber se essa medida sanitaria vem attender á interesses vitaes da cidade, mantendo em nivel satisfatorio o seu estado prophylactico e evitando a propagação de um mal contagioso, que, sem essas cautelas, poderia transformar a nossa metropole em novo palco de nefastas epidemias. Está muito arraigado no espirito popular o médo de isolamento, que, multos pensam, tem de ser imposto aos enfermos de um mal de facil contagio. São as familias que oppõem toda a série de obstaculos a tarefa benemerita dos medicos e das autoridades, sob esse ou aquelle pretexto. Temem os mexericos, os maldizentes, os vizinhos, que vão divulgar com commentarios ásperos, a existencia na "familia tal" de um tuberculoso, de um morphetico, de um "amarellão"...

UMA DESILLUSÃO

Depois da methodica e penosa catechese, os medicos têm uma desillusão: a visita dos representantes dos Postos de Saude. São elles que, inadvertida ou propositadamente, destróem a confiança dos enfermos nos clinicos que os vinham tratando, algumas vezes, a longo tempo. Com um simples olhar, rejeitam o diagnostico do medico, firmado ao fim de meticulosas observações. Não se trata de molestia contagiosa. Um caso commum. O collega equivocase. Mesmo assim colhem o material de analyse. E dias depois, o laboratorio positiva o diagnostico do medico.

TENDENCIA HUMANA

Durante o periodo que medeia entre a primeira visita do representante da Saude Publica e a divulgação do laudo technico, o enfermo aceitou a assistencia insinuada pelo medico official, que soube incutir em seu animo a esperança de que não estava debilitado por um mal contagioso. E' uma tendencia muito humana. Poucos são os que se conformam com o irremediavel. Preferem instinctivamente o medico que maior alento e conforto moral proporcionar.

PROVIDENCIA RADICAL

Eis ahi como alguns representantes officiaes cumprem o dever imposto pelo cargo que occupam. A classe medica, que tem trazido ao O JORNAL o protesto com essas attitudes, está certa de que não chegou ao conhecimento do director da Saude Publica a falta de ethica profissional de alguns dos seus subordinados. De outra fórma, não explicam a inexistencia de uma medida severa para impedir a repetição de taes factos, que não consultam aos interesses da collectividade e que, por outro lado, só podem diminuir os seus autores no conceito do publico.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados.
A's 11.00 horas — Quarto de hora de canções c|Lucienne Boyer e Tito Schipa.
A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira c| Gaó e a Orch. de Georges Boulanger.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Prog. Bayer c|as orchestras tipica tirolêsa e Paul Godwin.
A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 13.00 horas — Programma de Caxias.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c| Bing Crosby c|a Orch. Georgie Stoll e Enric Madriguera c|a orch. Hotel Weylin
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa: — O ballado das "Sylphides" c|musica de Chopin (a pedido).
A's 14.00 horas — Prog. do bairro de Grajahu' e Mercado Municipal.
A's 15.00 horas — Quarto de hora Antarctica c|Bing Crosby e o Sexteto Pascello. A's 15.15 horas — Musica de dansa.
A's 15.30 horas — Football, transmissão do Campo do Fluminense.

STUDIO

A's 19.00 horas — Hora do Gury.
A's 19.45 horas — Programma de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s| Conj. Regional
A's 20.15 horas — Quarto de hora c|Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 20.30 horas — Programma de novidades em discos recebidos por aviões da Panair.
A's 20.45 horas — Programma "Eugynol" Heloisa Vasconcellos — C. de Menezes — Helmano de Azevedo.
A's 21.00 horas — Quarto de hora com Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 21.30 horas — Prog "Oferece-Benal": — George James — Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
A's 21.45 horas — Quarto de hora c|Christina Maristany e George James — Arnaldo Estrella.
A's 22.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

DA A IRRADIAÇÃO NOTICIARIO DURANTE TO-

LEILÕES DE PENHORES

Leilão em 29 de dezembro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 4 de janeiro de 1937

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 46
Leilão em 7 de janeiro de 1937

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 188.026, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 081.442, da casa de penhores de E. P. A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I, 31.

JARDEL JERCOLIS apresenta no THEATRO

CARLOS GOMES

HOJE — A's 15, 19.45 e 22.10 hs.

GRANDIOSA VESPERAL ELEGANTE

Balcão, 4$; poltrona, 6$; Galeria, 2$000 — A engraçadissima revista da victoriosa dupla JERCOLIS-TANGERINI

MAGNIFICA!!!

Considerada pela critica como o melhor espectaculo do anno!

A «INTERNACIONAL FILMS» APRESENTA

OS NAVAES DESEMBARCARAM

(THE LEATHERNECKS HAVE LANDED)

COM

LEW AYRES

ISABEL JEWELL
JAMES BURKE
JIMMY ELISSON

POLTRONAS E BALCÕES 2$000 — ESTUDANTES E CRIANÇAS 1$500

Um film da REPUBLIC PICTURE
AMANHÃ no IMPERIO

THEATRO

INICIA-SE HOJE A "SEMANA DO RECREIO"

Começa hoje a semana da estréa do Recreio, ou melhor, a "semana do Recreio" como se convencionou chamar estes dias de verdadeira festa para o theatro brasileiro.

Esta semana, a cidade vae ganhar mais um theatro e o publico carioca vae conhecer um elenco.

A peça de estréa, que será representada inteiramente nova, intitula-se "E' batatal", e vae ser interpretada por um conjunto em que estão Aracy Cortes, Oscarito, Eva Todor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Farias, Isa Rodrigues, Leu e Janot, bailarinas, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento e João Fernandes, tenores, Henrique Chaves, Garrido e Eugenio Paschoal, todos sob a direcção geral de Iglezias e Freire Junior.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO, NA VESPERAL, E "PREMIÈRE" A' NOITE, QUINTA-FEIRA, NO RIVAL THEATRO

Quinta-feira proxima o Rival Theatro terá um dia movimentado. A' tarde, ás 16 horas, a preços reduzidos, despede-se do cartaz "A mulher que vendeu". A' noite, nas duas sessões de 20 e 22 horas terão logar as duas primeiras representações de uma nova e engraçada comedia, "Acredite se quizer", original do escriptor Fernandes Sevilla, peça comica que no original se intitula, "Manolo-Manola", e foi traduzida por Carlos Medina. Na peça da noite de quinta-feira, no Rival Theatro, toma parte toda companhia.

JARARACA E SEU ELENCO ESGOTANDO AS LOTAÇÕES NO OLYMPIA

A temporada popular no Theatro Olympia, da empresa Paschoal Segreto vae marcando successo na presente estação theatral. Jararaca e seu conjunto, com a comedia "A criada do Diabo", de Marques Fernandes, agradaram em cheio. Como complemento a esse espectaculo que a todos diverte, o publico se delicia ainda com o acto em que Dora Brasil canta sambas; a "dupla da Casa" José Gonçalves (Zé com fome) e Claudionor Cruz (Pente fino) obtêm exito nos sambas de sua autoria assim como Oneida Nascimento, Camillo Bastos, Wana Calazans, Coelhinho e, por fim, Jararaca e Zé do Bambo.

BOAS FESTAS

Da Empresa Paschoal Segreto recebemos o seguinte telegramma:

"A Empresa Paschoal Segreto apresenta a v. s. e a todos os redactores e pessoal dos Departamentos desse brilhante orgão, votos de felizes festas e prospero Anno Novo."

Agradecemos e retribuimos.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A mulher que se vendeu", ás 15,30 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Magnifica", ás 15, 19,45 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço da bahiana", ás 15,20 e 22 horas.

MADAME

Mande lustrar seus moveis para o anno novo, para isto chame o lustrador Silva. Chamado pelo tel. ... ção modicos. Dá-se referencias.

DEPOSITO PARA MATERIAES

Aluga-se por 100$, galpão com moradia e grande terreno á Estrada Braz de Pina 646, proximo á Circular da Penha, bond á porta.

FALLECIMENTOS

✝ CELESTE FERREIRA — Cel. Affonso Ferreira, senhora e filhas; Herminio Ferreira, senhora e filhos; Alice Ferreira; dr. Israel Affonso Ferreira, esposa e filho; Maria Candida Ferreira; dr. Manoel Luna e senhora; e dr. Fernando Ferreira e senhora, participam o fallecimento da sua inesquecivel mãe, sogra e avó CELESTE FERREIRA e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que será hoje ás 10 horas para o Cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da rua Conde Bomfim, 816, confessando-se desde já agradecidos.

IZABEL BRAUNE

✝ Vera Braune, Cid Braune, sra. e filhos, dr. Attila Portugal sra. e filhos, dr. João de Assis Lopes Martins sra. e filhos, dr. José A. P. de Magalhães Castro sra. e filhos e sobrinhos participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia IZABEL BRAUNE e convidam para o enterro, sahindo o feretro hoje, dia 27, ás 17 horas, da rua Barão de Lucena n. 47, para o cemiterio de S. João Baptista.

Automoveis usados

Temos á disposição de V. S. grande e variado stock de carros usados, de passeio e de carga, com machinas reformadas, funccionamento garantido, optimas pinturas, que estamos vendendo a preços reduzidos, com pequena entrada e a longo prazo.

BARATAS: Ford 1930, 1931 — VICTORIA: Ford 1934 — CABRIOLET: 1935 — DOUBLE-PHAETONS: Ford 4 cylindros 1929 — Rolls Royce 6 cylindros — Wluppet — SEDANS: Ford de 4 e 8 cylindros, de 1929, 1931, 1932 a 1936 — SEDANS: Chevrolet 1933, Hupmobile 1933, Ford Fourgons 1935 — CAMINHÕES: 1920, 1933 e 1934

Faça uma visita á nossa Agencia sem compromisso

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

Rua Santa Luzia, 198|204

HOJE, ULTIMO DOMINGO DO ANNO, A MELHOR PEÇA DE 1936!

"A MULHER QUE SE VENDEU"

A's 15 horas — A's 20 horas — A's 22 horas, no RIVAL THEATRO

Amanhã: 20 e 22 horas: — "A Mulher que se vendeu" — Quinta-feira, á noite: "Acredite, se quizer"

PALACIO TELEPHONE 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS
— em —
RYTHMO LOUCO
(SWING TIME)
— com —
HELEN BRODERICK — ERIC BLORE — VICTOR MOORE
Musicas de JEROME KERN
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — A UFA ART apresentará
BOCCACIO
com WILLY FRITSCH
Horario: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

ODEON TELEPHONE 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH. CENTURY-FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Mulheres Enamoradas
(LADIES IN LOVE)
— com —
LORETTA YOUNG — JANET GAYNOR — CONSTANCE BENNETT — SIMONE SIMON
DOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER — ALLA MOWBRAY
NACIONAL DA D.F.B.
PARAMOUNT NEWS

Amanhã — A PARAMOUNT apresentará
GEORGE RAFT — DOLORES COSTELLO em
VIVA O CASINO!
Horario: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

GLORIA TELEPHONE 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
BING CROSBY — FRANCES FARMER — BOB BURNS
— em —
O ULTIMO ROMANTICO
(RHYTHYM ON THE RANGE
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — A UFA ART apresentará
NOS BRAÇOS DO REI
com ANNA NEAGLE
Horario: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10-20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
SHIRLEY TEMPLE — ADOLPHE MENJOU — DOROTHY DELL
— em —
DADA EM PENHOR
(LITTLE MISS MARKER)
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.
NACIONAL DA D.F.B.
Poltronas e balcões, 2$000 — Estudantes e crianças 1$500

Amanhã — A International Films apresentará
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com LEW AYRES
Horario: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
STJENKA RAZIN
(VOLGA-VOLGA)
— com —
HANS ADALBERT — VON SCHLETTOW — VERA ENGELS
Domingo: — Só em matinée: —
"A MÃO QUE APERTA" — (4º e 5º episodios)
NACIONAL DA D.F.B.
Segunda-feira: — "VARIE'TE" — Com ANNABELLA.

Dias 1, 2 e 3 — A D.F.B. apresentará
MESQUITINHA em
JOÃO NINGUEM
com DE'A SELVA — BARBOSA JUNIOR

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 303 — Ipanema

Hoje - Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20
A 20TH. CENTURY-FOX apresenta
SIMONE SIMON — HERBERT MARSHALL em
DORMITORIO DE MOÇAS
NO REINO DAS NUVENS (cameremam)
LOJA DE BRINQUEDOS — Desenho.
FOX MOVIETONE e Nacional da D. F. B.

Amanhã — A WARNER FIRST apresentará
BETTE DAVIS em
A FLECHA DE OURO
HORARIO: — 8 e 10 horas.

Iniciando a grande série de uma formidavel producção de films grandiosos para 1937, o PALACIO vae apresentar ncs primeiros dias de JANEIRO, o film da R. K. O. RADIO PICTURES — **MARIA STUART RAINHA DA ESCOCIA** — considerado, sem favor, a maior das obras da tela actuaes, com interpretação de — **KATHARINE HEPBURNE** — e — **FREDRIC MARCH** — coadjuvados por um grande "cast" de artistas de nome, sob a direcção de JOHN FORD. Producção de PANDRO S. BERMAN. **"Maria Stuart Rainha da Escocia"** conta-nos o drama magnifico de um amor excelso, que se sobrepujava aos perigos de um throno oscillante. Uma pagina vibrante da Historia da Inglaterra.

Rythmo louco
Continuará na proxima semana

com
Ivan Mosjoskin
Lil Dagover

Complementos:
Fox Movietone News (novidades mundiaes)
Ribeirão das Lages (Nacional D. F. B.)
Krakovia (short sonoro da Ufa)
BREVEMENTE:
Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JONH LODGE

O CINEMA DOS BONS FILMS

— com —
PAT O' BRIEN
HUMPHREY BOGART
ROSS ALEXANDER
BEVERLY ROBERTS

HOJE no PLAZA
A PARTIR DE UMA HORA

O TITAN DOS ARES
DIRECÇÃO DE RAY ENRIGHT

... PARA A "WARNER BROS." "FIRST NATIONAL"

A pagina mais recente e vibrante dos heroes, que levaram seus ideaes de progresso para além das nuvens!

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1689

HOJE
VENDE-SE UMA MULHER
UNITED
ORPHÃS DO DESTINO
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(7º e 8º episodios)
UNIVERSAL

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE
PRIVADOS DO LAR
PARAMOUNT
AMANTES INIMIGOS
PARAMOUNT
O VIDRO
D. F. B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
MENSAGEM A GARCIA
FOX
DOMADOR DE MULHERES
FOX
FLASH GORDON
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES
FOX
EM PLENO ESPECTACULO
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
NÃO ME ESQUEÇAS
SERRADOR
MALDADE
PARAMOUNT
O DIA DA RAÇA
D.F.B.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"
AOS LEITORES DE S. PAULO
Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

PLAZA
HOJE · PHONE 22-1097

HORARIO: — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.15
PAT O'BRIEN em
— em —
O TITAN DOS ARES
"China Clipper"
com ROSS ALEXANDER — BEVERLY ROBERTS — MARIE ROBERTS
(Warner Bross)
DESENHO COLORIDO.
NACIONAL.
A seguir: — JAMES CAGNEY
— em —
"DIFFICIL DE LIDAR"

PARISIENSE
HOJE - PHONE 22-0123

Sessões a partir das 12 horas
Domingo e feriado, a partir das 10 horas:
Poltronas.. ... ... 2$200
Meias entradas e estudantes... ... ... 1$100
Novos apparelhos PHILLIPS
ANNABELLA em
A BANDEIRA
(Legião Hespanhola)
(Imp. p/crianças até 10 annos)
HERBERT MARSHALL em
Armadilha perfumada
O Cavalleiro Fantasma
(5º e 6º episodios)
NACIONAL
2ª-feira — A FILHA DO SALTIMBANCO — TIRANDO O PE' DA LAMA — O CAVALLEIRO FANTASMA (7º e 8º episodios) — NACIONAL

CINEMA REX

AMANHÃ
Deliciosa Vingança
Um film delicioso do PROGRAMMA ART

CINEMA RIO

POLTRONAS 3$000

AMANHÃ
WARNER BAXTER
— EM —
O Bandoleiro do Eldorado
Improprio para crianças

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 80 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.380

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 29. Telephone 22-5622.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapazes distintos com optima mesa e referencias. A' rua 1.º de Março, 24

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, á R. da Carioca 12.

ALUGAM-SE tres bons quartos, a R. Mayrink Veiga 32-1º.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, á R. Costa Bastos 2.

ALUGA-SE a loja da R. Senador Pompeu 72.

ALUGA-SE uma boa loja, á R. da Assembléa 17.

ALUGA-SE um quarto sem moveis, a casal; á R. do Riachuelo 340, ap. 2.

ALUGAM-SE vagas em quarto de frente, á praça 15 de Novembro 32.

ALUGA-SE a casa com as commodidades para familia, á rua Uruguay n. 90

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, á rua Santanna 79 e 83.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a rapaz, em casa de pequena familia. Senado n. 279, sob.

ALUGA-SE a homens do commercio, quarto ou sala, á rua do Senado n. 8.

ALUGA-SE um primeiro andar para familia ou escriptorio, á rua do Mercado n. 15.

ALUG. sala mobiliada com agua, á R. Corrêa Dutra 74

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

PROPRIETARIOS — Querendo vender seu predio ou terreno consultem antes, sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

LARANJEIRAS

ALUG. sala de frente a casal, á R. Cosme Velho 289

ALUG. casa 82 da R. Alice, com dois quartos.

ALUG. quarto, para casal, á R. Leite Leal 4, casa 6.

ALUG. em residencia de familia duas salas. R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. grande sala e quarto, á R. Umary 17.

ALUG. quarto em casa de familia R. Ypiranga 36, casa 27.

ALUG. quarto, com moveis. R. das Laranjeiras 90.

ALUG quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 63.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. das Laranjeiras 107, casa 3.

ALUG sala e quarto, tel telephone, á R. Pinheiro Machado 69.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. quartos juntos ou separados. R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609.

ALUG. quarto e optima pensão. R. das Laranjeiras 72-3º.

ALUG. confortavel sala para familia. R. das Laranjeiras 21.

ATTENÇÃO! — Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUEREIS SER PERITO-CONTADOR

Procurae a ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO, á Praça Tiradentes, 87, que encontrareis, para vós e os vossos filhos, o mais solido ensino no melhor estabelecimento subvencionado e officializado pelo Governo Federal. Estão abertas as inscripções para os cursos de férias e primario.

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS — Procure sem compromisso, conhecer a organização e condições da LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

CENTRO — Alugam-se escriptorios de frente, no 1º andar do predio, á R. do Carmo 66. Trata-se com Sampaio Avelino. R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

EDIFICIO PLAZA — Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

QUARTO para descanso, para cavalheiro ou moças, mobiliados com roupa de cama e empregados para arrumar. R. do Riachuelo 415. Phone 22-4464.

SRS. PROPRIETARIOS — Alugar um predio é facil, alugal-o porém com garantias nem sempre é facil. Confie portanto a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com ou sem moveis, á rua da Lapa n. 47, sobrado.

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal, com pensão; cozinha de 1ª ordem. R. Silveira Martins 70.

ALUGA-SE uma optima sala de frente em casa de familia de tratamento á rua Andrade Pertence n. 34, com ou sem moveis. Tel. 25-4614. Cattete.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUGAM-SE dois quartos para rapazes, em cada um, á R. Bento Lisboa 180.

ALUG. uma sala e um quarto. R. Santo Amaro 55.

ALUG. sala e quarto com pensão. Largo da Gloria 40.

ALUG. um quarto mobiliado a casal. R. Evaristo da Veiga 136-A.

ALUG. um quarto com pensão. R. Santo Amaro 36.

ALUG. quartos de frente, á R. Benjamin Constant 76.

ALUG. bons quartos e salas. R. Corrêa Dutra 129

ALUG. quartos com pensão para casal á R. Silveira Martins 79.

MINHA SENHORA — Para que tantos aborrecimentos com os seus inquilinos? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

FLAMENGO

ALUGA-SE — Optimo palacete com salas e quartos mobiliados ou não, com pensão que satisfaz a qualquer exigencia agua á vontade, telephone 25-0680, á rua Correia Dutra n. 22, Flamengo.

ALUG. predio a R. Paysandu' 171. — Chaves no mesmo.

ALUG. salas e quartos com pensão. R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. quarto mobiliado com pensão. R. Dois de Dezembro 15.

ALUG. salas e quartos, á R. Marquez de Abrantes 27.

ALUG. sala de frente, mobiliada, R. Silveira Martins 58.

ALUG. aparto. mobiliado, Av. Oswaldo Cruz 4.

ALÔ, ALÔ! — Quer vender bem seus predios ou terrenos? Procure a LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

EM Flamengo, na R. Corrêa Dutra 31, em casa recentemente reformada, bem perto dos banhos de mar, alugam-se quartos espaçosos, bem como uma esplendida sala de frente do andar terreo. Phone 25-1258.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente no 8º pavimento do Edificio Lucindrade, á Av. Oswaldo Cruz 1. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia de respeito, sala de frente, muito arejada e espaçosa, bem mobilada com conforto a casal, ou dois senhores, com pensão. Telephone 25-2645.

LOCADORA PREDIAL S|A — Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A — As melhores referencias — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

O SEU PREDIO VAGOU-SE? — Confie a sua administração á LOCADORA PREDIAL S|A — Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE confortavel apartamento, com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e uma área de serviço. R. Almirante Guilhobel 51. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUGA-SE — optimo apartamento com terraço, quatro quartos, duas salas e dependencias. Entrada independente e muita agua, á rua Candido Gaffrée n. 82, Urca, 3.º andar as chaves no local; informações pelo telephone 23-3118.

ALUGA-SE optima sala de frente, possuindo agua corrente, com pensão, á praia de Botafogo 354. Phone 26-6703

ALUG. quarto mobiliado por 100$, á R. São Clemente 21.

ALUG. casa, á R. D. Mariana 2, esquina de São Clemente.

ALUG. sala de frente ou bom quarto. Barão de Itamby 18.

ALUG. um quarto em casa de familia. Praia de Botafogo 118.

ALUG. casa com sala, tres quartos, á Trav. Real Grandeza 4.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 800$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109, tel 26-6800.

ATTENÇÃO! — O amigo vae se ausentar do Rio? Por que não encarrega a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A? Organização perfeita, honestidade e garantias. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso as condições da LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

QUARTO — Aluga-se em edificio recemconstruido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, R. São Clemente 109, tel 26-6800.

VAE VENDER SEU PREDIO OU TERRENO? — Consulte antes a LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Eitte, na rua Copacabana n. 1018. Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, á rua Copacabana n. 936, telephone 27-0424, com Henrique.

ALUGA-SE bella sala de frente, mobiliada, com ou sem pensão, para casal ou cavalheiro distincto. Av. Atlantica 240, aparto. 12. Tel. 27-0865.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a senhor do commercio. R. Copacabana 132, aparto. 15 — Lido.

ALUG. optima residencia com 4 quartos. R. Copacabana 283.

ALUG. lindos apparentos, á R. Gustavo Sampaio 66 (Leme).

ALUG. bons apartos, á R. Salvador Corrêa 63.

ALUG. casa de familia estrangeira optima sala, á R. Constante Ramos 13.

ALUG. bom quarto de frente, á R. Belfort Roxo 76.

ALUG. na Av. Atlantica grande quarto, á R. Gustavo Sampaio 209.

APARTO. no Palacete Atlantico, com frente para o mar; aluguel 700$000.

APARTO. — Alug. optimo, á R. Belfort Roxo 5.

APARTO. — Alug. á R. Montenegro 243 2:050$000. Tel. 22-5614.

APARTO. mobiliado — Alug. a pequena familia, á R. Belfort Roxo 76.

APARTO. — Alug optimos para casaes. R. Leopoldo Miguez 169.

APARTO. no Lido — Alug. por 500$000. R. Hariloff 64.

AV. Atlantica 270 — Alug. uma sala de frente.

APARTO. em Copacabana, á R. Dias da Rocha 27 — Alug. casa.

APARTOS. NOVOS — Alug. no Edificio Tupa.

APARTAMENTO, Posto 6, aluga-se em predio novo na R. Copacabana 1371, antigo 1.067, o apartamento 22, 2º andar, com 1 sala, 2 bons quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar á R. Copacabana 1.212, aparto. 4, tel. 27-4099.

ATTENÇÃO! — Os seus inquilinos lhe estão causando aborrecimentos? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

ALÔ, ALÔ! — Quer vender os seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A — As melhores referencias — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento, á R. Toneleros 131. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 208. Tel. 27-0079.

SRS. PROPRIETARIOS — Quereis ter uma renda efficiente de vossos apartamentos? Consultae sem compromisso as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE um confortavel apartamento acabado de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto de criado, á R. Barão da Torre 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque, no edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1411.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados e área de serviço, á R. Nascimento Silva 86. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUG. a casa da R. Acarahy 40, Leblon.

ALUG. bello aparto., á R. Dias Ferreira 103.

ALUG. casa luxuosa, para familia, á R. Barão da Torre 371.

ALUG. optimo aparto., á R. Ipanema 28.

ALUG. — Ipanema — Uma boa residencia, á Av. Henrique Dumont 200.

ALUG. á R. Redemptor 181 linda casa de construcção moderna.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Prudente de Moraes 131.

ALUG. o aparto. 16 da Av. Ataulpho Paiva 115.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos ferias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE no Edificio Sta. Leocadia, á Travessa Sta. Leocadia, 19, apartamento composto de hall, sala, dormitorio, banheiro completo, pequena cozinha. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves com o porteiro. Preço 400$000.

ALUG. casa 85 da R. Maria Quiteria. Praça N. S. da Paz.

ALUG. em Ipanema uma boa casa, á R. Barão de Jaguaribe 163-A.

ALUG. um quarto, em casa de familia, á R. Garcia Davila 99-sob.

APARTAMENTOS — IPANEMA — Aluga-se por 800$000, confortavel aparto. á R. Alberto de Campos n. 86, chaves no n. 86. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

ATTENÇÃO! — Para a administração de seus predios, procure a LOCADORA PREDIAL S|A. Organização moderna e maxima idoneidade. LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, tel. 23-6257.

LEBLON — Aluga-se á R. Acarahy 114 o predio novo, com grande quintal, 3 bons quartos, banheiro, agua; 300$ e tax. Inf. tel. 23-0593.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A — Av Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

GAVEA

ALUG. o predio da R. Pacheco da Rocha 15. Gavea.

ALUG. aparto.. com 3 quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. o predio da R. das Accacias 24, a familia de tratamento.

ALUG. por 750$000 o predio da R. Frederico Eyer 22-A.

GAVEA — Alug. o aparto. 7 da Av. Visconde Albuquerque 634.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. optimo quarto á R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG quarto a rapazes, R. Theresopolis 22.

ALUG. magnifica sala. R. Maua 136. Tel. 22-4618.

ALUG. predio recentemente construido. R. Augusta 52-2º.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 99.

ALUG. pequena casa. Est. da Lagoinha 93.

ALUG. por 500$, á R. Aurellano Portugal 138, casa com dois pavimentos.

ALUG o primeiro pavimento da R. Barão de Itapagipe 61.

ALUG. ou vend. um predio acabado de construir, á R. Aimberé Cavalcanti 135.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Santa Alexandrina 110.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE — Um bom quarto a casal sem filhos de preferencia que trabalhe fóra em casa de familia. Largo do Bemfica n. 12.

ALUG salinha de frente, á trav. São Luiz Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados R. Figueira de Mello 260

ALUG quarto sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14

ALUG aparto R. General Padilha 30 São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Binoculos, Amplindores, Lentes, Microscopios, Pathé-Baby e filmes, tudo em perfeito estado e dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Filma, revelações e cópias

CASA STOP
AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D
TELEPHONE: 43-1335
(Antigo NUNCIO)

ALUG. casa com tres quartos. R. Barão de Vassouras 35

CATUMBY

ALUG um quarto de frente, na R. Greenhalgh 20.

ALUG. uma sala de frente; á R. do Catumby 100.

ALUG. um quarto para casal a R. Eleone de Almeida 14.

ALUG. um porão com dois salões. R. Padre Miguelinho 15.

ALUG. uma casa á R. Miguel de Paiva 78-sob.

ALUG um commodo de frente; á Trav. Vista Alegre 6

ALUG. duas salas de frente, á R. dos Cajueiros 54-sob.

ALUG. uma casa, com dois quartos, á R. dos Coqueiros 131.

ESTACIO

ALUG. uma boa sala á Travessa Guedes 47

ALUG. um bom quarto, barato, á R. D. Minervina 32-sob.

ALUG. uma sala de frente a casal, á Trav. Guedes 28.

ALUG. quarto independente, por 70$, á R. São Claudio 50.

ALUG. optimo quarto, todo o conforto, R. Maia Lacerda 60.

ALUG. um quarto á R. São Claudio 31. Estacio.

ALUG casas indep. R. Zeferino de Oliveira 20

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. a casa da R. Duqueza de Bragança 57.

ALUG. duas salas na R. Barão de Mesquita 183.

ALUG. casa na R. Campinas 108, Grajahu'.

ALUG. moderno aparto., á R. Barão de Mesquita 546.

ALUG. o predio da R. Meira de Vasconcellos 28

ALUG. lindas residencias novas, R. Copacabana 120

ALUG á R. Grajahu' 57, optima casa com 4 quartos, 3 salas.

ALUG. uma casa, com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 984.

VILLA ISABEL

ALUG. sala de frente, á R. São Francisco Xavier 106.

ALUG. sala com entrada independente. R. Souza Franco 41.

ALUG. sala grande, de frente, á R. Luiz Gama 37.

ALUG. o sob. á R. Theodoro da Silva 358, com dois quartos.

ALUG. casa esplendida, nova, á R. Antonio Portella 19.

ALUG. uma casa com tres quartos, tres salas. R. Torres Homem 194.

NATAL E ANNO BOM

Um bello e utilissimo presente de NATAL E ANNO BOM, a Bibliotheca Classica e a Bibliotheca Theatral da

ATHENA EDITORA

Leia ERASMO, ROUSSEAU, PLUTARCO, SHAKESPEARE e outros, traduzidos e bellos como no original.

ATHENA EDITORA
RUA GENERAL CAMARA, 141
Rio de Janeiro

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pereira Franco 111.

ALUG. quarto estylo aparto., á R. Machado Coelho 73.

CIDADE NOVA

ALUG. á R. General Pedra 172 uma esplendida sala.

ALUG. uma casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. quartos a rapazes, á R. Visconde de Itauna 185.

ALUG. bom quarto, a casal; R. Dr. Carmo Netto 88

ALUG. um quarto em aparto. Praça D. Sebastião Leme 29.

ALUG. o predio á R. Senador Euzebio 218.

ALUG. um grande armazem á R. Benedicto Hippolyto 43.

ALUG. confortavel quarto a cavalheiros; á R. Sant Anna 113-1º.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. bom aparto. com dois quartos. Praça da Bandeira 22.

ALUG. sala para consultorio. R. Mariz e Barros 260.

TIJUCA

ALUGA-SE — Casa moderna, centro jardim e com garage. Rua Valparaizo 44. Começo do bonde Bomfim. Chaves ao lado no 40. Tel. 26-1323.

ALUGA-SE em casa de familia um optimo quarto; tratar á R. Felix da Cunha 50. Tel. 28-7334.

ALUG. sala em casa de familia, á R. Dulce 40.

ALUG. sala e dois quartos em pensão. R. Thomaz Coelho 30.

ALUG. sala de frente com tres sacadas. 28-4094, com o dr. José Silva.

ALUG. optimos quartos mobiliados, á R. Mariz e Barros 200.

ALUG. o confortavel predio residencial, á R. Guaxupé 32.

ALUG. por 250$ o aparto. 1 á R. Ibituruna 124.

ALUG. boa casa com quatro quartos, á R. Radmacker 50. Muda.

ATTENÇÃO! — Quer vender seus predios ou terrenos por bom preço? Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico	25$000
2º anno propedeutico	30$000
Admissão	20$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal.
Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
— Fiscalizada —
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-6766

ALUG. o sobrado da R. Mariz e Barros 382.

ALUG. quartos e salas, á R. Mariz e Barros 356.

ALUG. a casa da R. Venina 45, ao lado da estação.

ALUG. quarto a rapaz ou a senhor serio R. do Mattoso 39.

ALUG. sala e optimo quarto á R. do Mattoso 135.

ALUG. quarto a solteiro ou a casal. R. Pereira de Almeida 57.

ALUG. quarto com pensão, a casal. R. do Mattoso 80

RIO COMPRIDO

ALUG. espaçosos e bem arejados quartos; tel. 28-5400.

ALUG. a casa da R. Sampaio Vianna 19, casa V.

ALUG. bom quarto mobiliado, á Av. Paulo de Frontin 350-sob.

ALUG uma grande sala; á R. Barão de Petropolis 9.

ALUG. optimo quarto para casal; á R Dr. Campos da Paz 113-A

ALUG dois quartos a casal, á R. Aristides Lobo 142

ALUG um quarto mobiliado com pensão; R. Santa Alexandrina 181

ALUG. sala e quarto, á R. Santa Alexandrina 160

SUBURBIOS

ALUGA-SE casa construcção recente esmerada 5 commodos 4x4, rigorosos preceitos de hygiene. Agrario Menezes 83, Vaz Lobo, Madureira. 200$000.

ALUGA-SE loja optima, nova, com morada nos fundos, á R. Manoel Victorino 2.

ALUGA-SE a casa da R. Basilio da Gama 65, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE bons quartos para familias, á R. Viriato Schomaker 110.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, á R. Pereira de Figueiredo 173-A.

ALUGA-SE ou dá-se sociedade, no Salão Jeannette, á R. Archias Cordeiro 271 sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, á R. Paraguay 75, Meyer.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

PREC. de uma cozinheira, á R. Pedro I n. 43.

PREC. de uma menina, á R. Soares Cabral 56.

PREC. boa cozinheira: ordenado 130$; á R. Copacabana 2-A.

PREC. de uma boa cozinheira, R. dos Invalidos 57-1º

PREC. empregada, que saiba cozinhar. Av. Mello Mattos 25.

PREC. cozinheira e arrumadeira, á R. Barão de Mesquita 568, aparto. 7.

PREC. de uma cozinheira; á R. Ypiranga 26.

PREC. empregada para cozinhar, á R. Derby Club 127.

PREC. cozinheira, á R. Copacabana 1.022.

PREC. ajudante de cozinha com pratica, á R. Buenos Aires 141.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um lavador de pratos; á R. Pedro I, 43.

PREC. menino para entregar marmitas, á R. Candido Mendes 42.

PREC. copeiro, com pratica, á R. Frei Caneca 132.

PREC. de um lavador de pratos, á R. Primeiro de Março 24.

PREC. de um pequeno para entregar marmitas. R. General Camara 118-sobrado.

PREC. de um copeiro e um lavador. R. Republica do Peru' 33.

Empregadas domesticas

EMPREGADA para serviços leves, prec. á R. Pereira da Silva 209.

EMPREGADA — Prec. para casa de familia. á R. Riachuelo 330.

EMPREGA-SE uma moça asseada. R. Voluntarios da Patria 52, sala 22.

MENINA — Prec. para serviços caseiros. R. Visconde do Rio Branco 62.

MOÇA activa, prec. para ajudar. R. da Alfandega 200.

MOÇA branca, off. para casa de familia, á R. Visconde de Pirajá 600.

MENINA — Prec. de uma até 15 annos — Carta para L 4943 na portaria deste jornal.

MENINA de 13 a 14 annos, prec. para brincar c| criança. R. Copacabana 208, aparto. 9.

MOCINHA — Prec. para serviço leve. R. Marqueza de Santos 5.

MENINAS de 12 a 15 annos, prec. para serviço externo. Edificio Rex, sala 626.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512. Tratar com Gomes.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. meio official para effectivo. Av. Amaro Cavalcanti 866.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo; Mariz e Barros 183.

BARBEIRO, prec. á R. Dias da Cruz 284, Meyer.

BARBEIRO — Prec. bom official ou de meio. R. Castano 103, Mangue.

BARBEIRO — Prec. de um official para effectivo, á R. da Conceição 71.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro, á Av. Thomé de Souza 12-A.

BARBEIRO — Prec. de um para dias, á R. do Carmo 6.

BARBEIROS — Prec. de 2 bons meios officiaes. Av. Suburbana 1213.

BARBEIRO — Prec. barbeiro para a R. da Constituição 12.

BARBEIRO — Prec. para effectivo, á R. Carmo Netto 44.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, á Av. Gomes Freire 130.

Caixeiros e ajudantes

PREC. de um caixeiro, á R. General Roca 123. Tijuca.

PREC. ajudante de cafeteiro; á R. Primeiro de Março 143.

PREC. de um caixeiro com pratica, á R. Haddock Lobo 450.

PREC. pequeno com pratica de botequim, á R. Barão de São Felix 100-B.

PREC. de bons caixeiros com pratica, R. das Laranjeiras 66.

PREC. caixeiro de 30 a 40 annos, R. Frei Caneca 122.

PREC. pequeno com pratica, R. Marquez de Abrantes 222.

PREC. caixeiro com bastante pratica, R. Joaquim Silva 55.

PREC. caixeiro com pratica de armazem, á Praça das Nações 140.

PREC. carregador para armazem, á R. Aristides Lobo 242.

PREC. rapaz com pratica de seccos e molhados, São Christovão 557.

PREC. caixeiro com pratica. R. Senador Pompeu 238

Chapéos

AS ultimas novidades, as mais interessantes e originaes creações; os ultimos modelos, só no Atelier especializado de

MME. JANOT

R. do Passeio 70-loja 3.

PREC. cafeteiro, com pratica, R. Frei Caneca 185.

Empregos diversos

AGENTES — Precisam-se no interior e nos Estados, para uma novidade lucrativa. Peça informações hoje mesmo, sem compromisso. Caixa Postal 1616. São Paulo.

PREC. empregada para cozinha, á R. Manoel Victorino 311.

PREC. uma boa arrumadeira, á R. Bento Lisboa 112.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE á R. Pompeu Loureiro 82, posto 4, um apartamento com entrada independente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependencias. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves no n. 19 da Travessa Sta. Leocadia, com o porteiro. Preço: réis 600$000.

PREC. officiaes de alfaiates, á R. Dr. Augusto de Vasconcellos 34.

PREC. de boas passadeiras, á Av. Mem de Sá 60.

PREC. lavador para trabalhar effectivo, á Av. Mem de Sá 60.

PREC. magarefe, com bastante pratica, á Av. Lauro Muller 80.

PREC. bom lavador e passador, Av. Arunda Negreiros 29.

PREC. de um fermenteiro: á R. Engenho Novo 3

PREC. de passador e lavador, á R. Barão de Mesquita 815.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. dois bons, á R. General Camara 261-sob.

ALFAIATES — Prec. de buteiros e ajudantes; Carioca 34-1º.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletota; no Largo de S. Francisco 36.

AJUDANTE de costura — Prec. á R. do Cattete 186.

AJUDANTE alfaiate — Prec. quatro para começar, trav. do Oliveira 9.

AJUDANTE de costura — Prec. á R. Paulino Fernandes 65, casa 2.

ALFAIATE — Prec. de um ajudante adeantado, R. do Senado 11.

BUTEIRO — Prec. de um, á R. Sete de Setembro 294.

CAMISEIRAS c|pratica de officina, prec á Av. Rio Branco 127-2º.

PREC. habil costureira para vestidos de verão; tel. 27-8384.

PREC. costureiras e ajudante, Edificio Imperio, Praça Floriano 19 8º.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DESQUITES e Inventarios — Procure o advogado Manoel A. Lopes — Av. Rio Branco 117-2º and., sala 308 — Tel. 23-3613 Das 16 ás 18 hs., diariamente.

FRANCISCO SABINO JR. — Advogado — Civel e Crime. Procuratorios. Cobrança de titulos com desconto previo — Ouvidor 189-2º, s. 3 Tel. 22-6944

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e pentel, á Av. Salvador de Sá 42.

CABELLEIREIRO — Prec. 1 para cortar ou pentear R. Luiz Gonzaga 40.

CABELLEIREIRO ou cabelleireira, prec. que corte e penteie, á R. Uranos 1372, Olaria.

INSTITUTO TAMANDARÉ', sob a direcção do cabelleireiro Raymundo, é a casa da elite no bairro do Flamengo. Almirante Tamandaré 52. tel. 25-0592.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$, Penteados, Tinturas, Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and. tel. 22-0156

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª epoca de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes da curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173 1º andar

CURSO PROPEDEUTICO — Rua do Ouvidor 164-3º Professor dr. Washington Garcia. Concursos, exames seriados, bancos, commercio, etc. Aulas particulares e em turmas Tel. 22-7809.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000, á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

Cia. Simões S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

DACTYLOGRAPHIA 55$000 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo á R. Marq. Abrantes). Tel. 25-0287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

PREPARATORIOS em dois annos Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$ "CURSO GUANABARA", R 7 Setembro 88-2º Telephone 22-7076

PROFESSORA particular — Ensina em sua casa ou na casa do alumno, portuguez e mathematica para concursos ou admissão ao curso gymnasial. Informações pelo telephone 26-5381.

ANNO NOVO — VIDA NOVA

MOVEIS NOVOS

Vendas de bonificação, com grande baixa de preços Dormitorios de imbuya a peroba a 450$. Typo apartamento folheados a imbuya c|armario de 3 corpos a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$ Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuya a 1:200$ Aceita-se troca.

RUA FREI CANECA N.º 9

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana. sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 40 Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000. faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7967.

CHAPÉOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4270.

Callistas

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. F. Doblas Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1452.

Dentistas

CIRURGIÃO DENTISTA — Charlier — Dentaduras, pontes fixas e moveis, trabalho garantido. Trabalho á hora 100$000. Pedidos de hora para 1937 com antecedencia. Das 6 ás 11 e das 14 ás 17. Senador Dantas, 3 — 1.º andar.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle)

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 406. A's 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 2 annos Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor).

CURSO OLIVEIRA — Primario, Admissão, Commercial e CONCURSOS — Dactylographia, Tachigraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia Aulas individuaes e collectivas. 7 de Setembro 132 — 2.º — Director: Capitão J. Oliveira. (Contador)

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-3015.

PROFESSORA de piano, formada pelo I. N. de Musica, lecciona á R. Delgado de Carvalho 21. Telephone 28-2490.

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 25-2413

PROFESSORA COM MUITA PRATICA, ensina piano e canto, com dicção perfeita de portuguez, francez, italiano e hespanhol. R. São Francisco Xavier, 386, Tel. 48-3086.

SOLOPERTO'S SCHOOL ALL OVER — As turmas de inglez e francez do Curso Soloperto não têm rivaes. Aulas nocturnas e diurnas. Methodo pratico e rapido. Fala-se desde a primeira lição. Assista a uma aula antes de fazer sua inscripção; á R. da Carioca 52-2º andar e visite o Salão de Conversação. Aulas especiaes para empregados, das 7 ás 8 horas da manhã.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs etc., etc

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1.º andar. tel. 23-4163.

AOS NOIVOS — Mademoiselle Rosa acaba de receber os ultimos modelos de Paris, chapéos desde 20$, lingerie e flores, jogos para o dia, kimonos, pegnoirs, pyjamas, os mais ricos modelos, a preços modicos; á Praia de Botafogo 300. Telephone 26-4034.

(Continua na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair Luz está fazendo um desconto de 50 o/o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-8905.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara: a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara: Ouvidor 147.

CURSO GRATIS — A Academia Profissional Carioca — Corte, costura e chapéos — previne que as matriculas do curso annexo gratis terminam no dia 20 deste mez. R. da Carioca 54.

PARA AS FESTAS
FIM DO ANNO E CARNAVAL
Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

CASA SCHMIDT — Mme. Anna — Alta costura — Vestidos de passeios e de bailes. Manteaux, ensembles e costumes feitos por alfaiates. Attende-se a domicilio. R. do Cattete 35. Phone 42-3131.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corte e prova; á R. do Ouvidor 180-2º, sala 1, telephone 42-8634.

LIÇÕES — alta costura em lições dá a domicilio e em sua residencia. R. da Ferreira da Silva 138. Pintura de automoveis novos e usados, R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4603. Mrs. Gondim. Corte e prova.

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 3-4º andar, diariamente, de 1 ás 4 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 hs. e ás segundas, quartas e sextas feiras das 15 ás 17 hs. Cons.: R. S. José 74 1º. Tel. 22-0752. Res.: R. Botafogo 20 ap. 1. Tel. 26-1679.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 418. Horas reservadas. tel. 22-1088.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 27-2276, marcando hora.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TRIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42 Engenho Novo.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especialisada. R. Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-0700. Consultas gratis.

BRI QUEDOS

E ARTIGOS finos para presentes, vende-se muito barato um grande stock na casa de electricidade e lampadas, á R. São José 44.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas, vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Marin e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8509. Adolpho Ferreira.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4603.

VACCAS e vitellas hollandezas, todas para ter cria, vend. a 250$ cada; R. São Luiz Gonzaga 41-B.

VEND. oculo cachorro policial, 5 mezes. R. Angelo Bittencourt 72.

VEND. uma linda gatinha branca, angorá, e um cinza, á Av. Paulo de Frontin 47.

VEND. uma cadella policial. R. da Caridade 32. São Januario.

CINEMA NO LAR

Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?

Pela insignificante quantia de 30$000, o Cine Instructivo Educativo se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.

Procure melhores informações pelo telephone 29-1713, das 8 ás 11 (excepto aos domingos).

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão, Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacasinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO Á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22-8903.

CLINICA de doenças de Senhoras do Dr. OCTAVIO DE ANDRADE — Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo R. Republica do Perú' 115-2º andar. Tels. 22-1591 e 27-3759. Consultas de 2 ás 6 horas. — Attende com hora marcada.

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas". Boas festas.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 cada. "Casa Rollas". Senador Dantas, 75.

Annuncios Diversos

ATTENÇÃO — A Mayworm participa aos amigos e freguezes, que por motivo de mudança, faz preços especiaes durante este mez, em toda a mercadoria, relogios de bolso, de pulso, de mesa, cigarreiras, artigos com marcassitas e outros artigos para presente.. R. Gonçalves Dias 89-A.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas, paga-se bem; concerta-se a domicilio; dá-se garantia. Tel. 22-3727.

FREI Fabiano de Christo — Agradece uma graça recebida — Olga.

LEIAM "O Segredo da Esphynge", o livro que por si só vale uma academia.

OLEGISTO BRILHANTE — E' um céo estrellado nas fachadas de cimento armado. Experimente. Depositarios: Noronha Motta & Cia., R. Theoph. Ottoni 135; telephone 43-6864.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS, motocycletas, automovel, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas". Boas festas.

BICYCLETA nova, licenciado. Vend. e accessorios, macacos, bombas, pharol e dynamo electrico; R. Garnier 237.

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 85-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

BICYCLETA — Vend. para menino de 8 a 10 annos, nova 180$. R. Paula Brito 240. Andarahy.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado; preço de occasião; R. D. Minervina 45.

MOTA — Vend. moderna em estado de nova, facilita-se o pagamento. R. Antonio Rezadas com o Borracheiro.

Compra e venda de casas commerciaes

LOJA e barracão, por qualquer negocio, aluga-se barato. R. João Rego 221 — Olaria.

PREDIO — Commercial e residencial — Vend. 30 contos. Informações: R. João Rego 234 — Olaria.

PENSÃO NO CENTRO

QUARTOS com pensão, para solteiro, desde 170$, agua corrente nos quartos, janellas ao ar livre, telephone, etc. R. Bento Ribeiro 13-sobrado, antiga João Ricardo, junto á Praça da Republica.

RESTAURANTE e bar em arranha-céo — Aluga-se loja e sobre-loja, já construidas, para bar e restaurante: ponto optimo em praia, unico com raio de 9 kms., situado em predio de apartamentos. R. Candido Gaffrée 205. Urca.

VENDE-SE um deposito de pão, balas, etc. Rua General Polydoro n. 141-A.

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, á rua Marquez de Pombal n. 49.

VENDE-SE uma quitanda á rua do Engenho Novo n. 30.

VENDE-SE uma tinturaria, trata-se a Praça Tiradentes n. 59.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados com pequeno stock. r. Elias da Silva n. 351.

VEND. um bar, charutaria e deposito de pão com morada, fazendo bom negocio, preço baratissimo; á R. Gentil Araujo 2.

Detectives

VIGILANCIAS e investigações, pagamentos depois de terminado. Carioca 34-2º andar. — Telephone 22-7257. DETECTIVE ALBANO.

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.053, sala 14.

VEND. uma barbearia no melhor ponto do Engenho de Dentro; tratar na R. Clarimundo de Mello 331.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$000 moderna e confortavel residencia muito bem localizada junto á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar.

BOTAFOGO — Vendem-se á Travessa João Affonso, (Largo dos Leões), dois bem localizados lotes de terreno, sendo um medindo 6,75x25, por 32:000$000 e outro medindo 11x14,60, por 25:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

A NOVA DACTYLOGRAPHA
R. CARIOCA, 34-2º and. Tel. 22-7957
"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diplomas. Preços minimos, aproveitamento maximo.

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, quasi na esquina da Avenida Vieira Souto, bem localisados lotes de terreno medindo 12x45. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

COPACABANA.

R. Sá Pereira	140:000$
R. Santa Clara	145:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s. 512.

GRAJAHU' — Vendem-se á rua Cannavieiras quasi na esquina da rua Grajahu', bem situado lote de terreno, medindo 8,40x21, por treze contos de réis. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

APARTAMENTOS — Posto 2 — Luxuoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 elevadores e garage. GASTÃO MACIEL, Edificio Jorn. Commercio, 5º, sala 512.

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, (Santa Thereza), proximo da rua Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno, medindo 20x20, por cincoenta contos de réis. COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, proximo da rua Montenegro, optimo lote de terreno medindo 13x35, por 70:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

LEBLON — Vendem-se terrenos na R. General Urquiza, de 12x30, 13x31. Av. Bartholomeu Mitre 12x30. R. Dias Ferreira 12x30, 24x30. Preço barato: facilita-se parte. Trata-se á Av. Rio Branco 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18.

Palacio Marmara

APARTAMENTOS — Confortaveis, com 3 salas, 4 dormitorios, varanda espaçosa e demais peças, esmerado acabamento. R. Paysandu' 48 — Flamengo. Tratar no local. Tel. 25-2367, ou á R. Ouvidor 90-1º andar. tel. 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

LEBLON — Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, antiga R. Conde de Avellar, bem localizado lote de terreno medindo 12x40 por 45:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar.

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo, (Ponte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x36, por 32:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

MADUREIRA — Vende-se predio em centro de terreno á R. Domingos Lopes e terreno junto ao mesmo de 11x40. Av. Rio Branco 173-1º. Junqueira ou Souza.

NICTHEROY — Vende-se predio de um pavimento, á R. Visconde de Uruguay, com todo conforto. Av. Rio Branco 173-1º. Junqueira ou Souza.

PREDIO á venda — Vistoso, de construcção solida, 2 pav., 6 qs. e dependencias grandes, garage, em terreno de 26x20x30 ms., informa á R. General Canabarro 389 (Collegio Militar) das 9 ás 11 hs.

PREDIOS — Botafogo.

R. Boracaba	75:000$
R. Farani	500:000$
R. Menna Barreto	100:000$
R. Victorio da Costa	114:000$
Trav. João Affonso	70:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s. 512.

Escola Pratica de Commercio
SUBVENCIONADA E SUB FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
RUA S. JOSE', 106
(Em frente a Galeria Cruzeiro)

Admissão ao Propedeutico e ao Commercial. Curso rapido de Guarda-Livros, Linguas, Stenographia, Dactilographia, nas melhores machinas, 10$000 por mez. Curso rapido de um mez.

TERRENOS:

R. Nascimento Silva, esq. 10 x 40.	
R. Farme de Amoedo, esq. 20 x 30	70:000$
R. Doze de Maio, 12x30	33:000$
R. Sorocaba, 14x30	84:000$
R. Barão de Lucena, 10x30	84:000$
R. S. Clemente, esq., 27,40x21,60	270:000$
R. Acarahy, 10x30	42:000$
R. José Ludolf, 8x30	26:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s. 512.

TERRENO-LEBLON — Vende-se por 27 contos um, medindo 8x24, á R. José Ludolf, muito proximo ao bonde. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 103-8º andar.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 a 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 283.

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas". Boas festas.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 — 2.º andar.

URCA — Vende-se por 180:000$000 modernissimo bungalow optimamente bem situado junto á Av. Portugal. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar.

VENDE-SE predio grande com porão habitavel, em Villa Isabel, proximo á R. Jorge Rudge. Av. Rio Branco 173-1º. Junqueira ou Souza.

Compra e venda de sitios e fazendas

PEQUENO sitio para recreio — Vend. um com 47 metros de frente por 66 de fundos, todo plantado, tendo duas casas de morada, á Estrada Intendente Magalhães 713, casa 2; trata-se á R. Candido Benicio 148, Jacarepaguá.

SITIO — Vend. uma área de um alqueire, uma casa coberta de telha, lugar salubre, quatro contos de réis. Informações com Oscar Lopes, na estação de Alcindo Guanabara, E. F. Therezopolis.

Dr. Carneiro de Souza

OUVIDO, nariz e garganta — R. S. José 85-4º. Tel. 22-6547. A's 2 horas.

VENDE-SE em Mendes 7 alqs. e 1 quarta ou 350.900 metros quadrados, como tambem lotes, á margem da estrada Souras. Informações com o dr. Alberto Thiry — Mendes.

Compras e vendas diversas

A CASA BAHIA continúa vendendo todo o seu stock de louças, vidros, aluminio e lindos presentes, a preços de reclame. R. Senador Pompeu 246.

AUTOMOVEL CLUB — Cede-se um titulo de socio proprietario de 5:000$, por 2:000$. R. do Rosario 115, dr. Renato. 23-3820.

ABAT-JOUR Vitraux — Bellissimo para sala de jantar; custou 400$, vende-se por 150$. Casa de Graça, Alfandega 209.

Excellente terreno

VENDE-SE, á R. Moura Brito 58 (Conde de Bomfim), um com perto de 2.500 mts.2, servindo admiravelmente para um grande arranha-céo e construcção de 20 ou 30 boas casas. No centro do terreno existe um esplendido predio.

ALLO! Allô! Allô! Fala a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

BINOCULOS prismaticos. Marcas Zeiss, Leitz e outros reformados como novos, preços bem vantajosos, só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO theatro, madreperola, desde 30$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO Prismatico, 10 vezes por 50, marca Goerz, typo Marinha, muito luminoso, custou 1:200$000, vende-se por 400$. Aproveitem. Casa de Graça, Alfandega 209.

CESTAS PARA FRUTAS — Completa 50$000. R. São Christovão 19, tel. 42-2218.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3784.

DESEJA comprar um lindo apparelho de jantar por menor preço? Procure a Casa Bahia. R. Senador Pompeu 246.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

EM Varginha, Sul de Minas, vende-se um grande stock de fazendas, armarinho, calçados e chapéos, de um dos maiores estabelecimentos commerciaes da zona sul mineira, optimamente installado, predio proprio, no melhor ponto da cidade e com numerosa freguezia. Offerece-se grandes vantagens, facilitando o pagamento. Motivo da venda: mudança de residencia. A tratar com o sr. Antonio Lage, na mesma cidade. Varginha, Sul de Minas.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-6431.

ROUPAS de cama: lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

AUTOMOVEIS USADOS
Automoveis usados

Liquidam-se com todas as facilidades de pagamento mais de 40 carros usados, das melhores e mais procuradas marcas, especialmente economicas, como Ford, Chevrolet, Opel, Fiat, etc. Diversos carros grandes por preços irrisorios. Ver no deposito dos automoveis D. K. W.. Auto-Union Brasil Ltda., á rua do Riachuelo ns. 187 e 189.

VENDEM-SE um trem de corda e outro electrico e muitas linhas, por preços baratissimos: á R. Senador Dantas 75.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? .. Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção! O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

ADEANTA-SE DINHEIRO — Sobre automoveis; compras á vista. Retrovendas. S. José 83-2º, sala 204. Telephone 43-2450.

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o|o. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas". Boas festas.

Escriptorios

ALUG. duas boas salas para escriptorio, á R. da Alfandega 133-1º.

ALUG. um amplo escriptorio, á R. São José 51-sobrado.

ALUG. na rua dos Ourives 33-1º andar, por preço modico, um escriptorio.

ESTRANGEIROS

Naturalizações. Cartas. Chamadas. Acções Civis e Crimimaes. Cancellamento de Notas na Policia. Casamentos. Inventarios, etc., etc.

JORGE BASTANE
Rua Visconde do Rio Branco n.º 43, 1º andar

ALUG. duas salas, para escriptorio ou atelier; á R. São José 86.

ALUG. para escriptorio uma sala de frente á R. da Alfandega 85-4º.

ALUG. uma sala com luz, limpeza e telephone. R. do Ouvidor 160.

ALUG. por 350$ escriptorio amplo com tres sacadas. R. da Alfandega 84-1º.

ALUG. um bom escriptorio, á R. General Camara 86-1º.

ALUG. escriptorios de frente, preços modicos; á R. do Carmo 56.

ALUG. 2 salas optimas para escriptorio, defronte á Prefeitura, á R. General Camara 397-sob.

ALUG. para escriptorio o 1º andar do predio á R. General Camara 21.

Flores

ARVORES DE NATAL — Grande variedade. Não comprem sem verificar os nossos preços. R. de São Christovão 19 e Haddock Lobo 13. Tel. 42-2218.

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 5$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

A ALUGADORA DA Rua São Francisco Xavier 461, aluga, bons pianos, desde 20$ mensaes. Afina, concerta e compra tel. 48-4149.

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas". Boas festas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1870.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça. R. Ouvidor 81-1º, sem Quitanda.

CASA EM COPACABANA

ALUGA-SE proximo ao mar, posto 4, á Travessa Sta. Leocadia 16, confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Informações pelo telephone 22-6459. Chaves no n. 19, com o porteiro. Preço 800$000.

RADIO PHILIPS — Modelo para 1937, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, em 15 prestações, por 1:070$000. R. da Carioca 30-1º andar, telephone 22-6013.

RADIOS e Refrigeradores — 7 Setembro 195-1º andar. Não teme concurrencias em preços, condições, modelos ou marcas; as ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. — EDGARD UCHÔA, o unico. Tel. 42-3521.

RADIO Ergan 5 valvulas, typo Baby, perfeita, vende-se por 300$. Reclame Casa de Graça. Alfandega 209.

VIOLINO trabalhado; vende-se por réis 1:000$. Alfandega 209.

VIOLINO usado, perfeito, vende-se por 100$. Aproveitem Casa de Graça, Alfandega 209.

VENDE-SE importante radio com 10 vals. marca American Bosch, de armario, ondas longas, curtas, médias e policia com olho magico, baratissimo. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26, LAR BRASILEIRO.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação. TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina. PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 100$000.

COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora de 75$, desde 9$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 350$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.
CHAPÉOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$, desde 5$000.
MALAS — de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX de mantilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 35$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000.
VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 60$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio diversos, de 40$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 1500$ desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 2:000$, desde 150$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 500$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerosene, de 820$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500.
HANDEJAS de 150$, desde 5$000.
QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000.
PELLES de bichos finos, de 800$, desde 50$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.

SENHORAS

CERTEZA de gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Dôres abdominaes; appendicite, vesicula, hernia, etc. Cura rapida das hemorrhoides, por processo moderno, sem dôr. DR. NERY MACHADO — R. São José 80. Das 2 ás 6.

BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.
CABELLEIRAS posticas de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.
ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000.
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.

MOTOR para dentista 1|5 valor 2:000$, vende-se por 500$; favor procurar Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINA portatil allemã, 4 teclados, perfeita, 400$. Procurar Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINAS bichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1313. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rolas". Boas festas.

MACHINA de escrever, portatil, Corona 4 teclados, pouco uso, preço 400$. Alfandega 209 — Casa de Graça.

PATHE' BABY — Vende-se projectores perfeita, com duas garras, por 230$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209.

PROJECTORES americano, film 35m com motor, rodas 250 cem., perfeito, vende-se por 350$. Boa occasião. Alfandega, 209. Casa da Graça.

DIAMANTE GOLD—CALAFATES BRANCOS e cinzentos, moinons, diamante mandarim, pequite, mestiço de pintasilgo nacional, bigodinho, bengalinha, tecelões, viuvinhas, cabuçu', bicos de cêra, gendarme, bengalinha, bigodinho, cardeal africano e argentinos, canarios hamburguezes brancos, amarellos e cinzentos, belgas, cochicho portuguez bom cantador, periquitos australianos de todas as côres, marrecos hollandezes e mandarim, faisões dourados e prateados (lindos exemplares), gallinhas de diversas raças, pombos romano, capuchinho, papo de vento, leque, gravatinha, correio, angolá branco, perús brancos, gansos todo frisado branco, cachorro lulu' branco, fox-terrier, policial, basset, filhotes de gato angorá preto e cinza, viveiros completos para criação, gaiolas, ninhos, bebedouros, medicamentos, benzocreol, sabão medicinal, salitre do Chile, fortificantes para gallinhas e passaros, comedouros para gallinhas, misturas limpas e sadias para todas as aves, ovos para incubação, larvas vivas para passaros e uma infinidade de outros artigos desse ramo se encontram no FAISÃO DOURADO, á R. Uruguayana 137.

ARLINDO & COMP. LTDA.

PATHE'-BABY — Compram-se projectores e films, mesmo estragados, paga-se bem. Tambem trocam-se e concertam-se por preço insignificante. Trocam-se films 500 réis cada. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

SUA machina de costura tem defeito? Está bichada? O Mello, mecanico habilitado, concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas, boas madeiras. Tel. 48-0893, 48-0893 e 480893. Mello.

VENDE-SE 1 machina Singer com 5 gavetas, de coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

BINOCULOS — de 650$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.
TUNGAR e outros apparelhos para caterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 960$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 600$000, desde 50$000.

BOMBAS PARA POÇO E FERRAMENTAS PARA LAVOURA,
carpinteiros, pedreiros, mecanicos, novas e usadas, só na CASA SANTA THEREZINHA, a que vende mais barato, á Rua Senador Euzebio, 67

FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o|o menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000.
COFRES — de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 250$, desde 70$000.
BENGALAS — de 25$, desde 5$000.
LA — 50.000 kilos em obra, desde 8$ o
GRAVATAS de 10$, desde $500.
TAPETES — de 12:000$, desde 50$ e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Senador Dantas 75 "Casa Rolas".

Apartamento — Posto 4

VENDE-SE em edificio acabado de construir optimo apartamento com 3 quartos, grande living-room, etc. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

Machinas diversas

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro. 107 — 2.º and., s|6. Tel. 22-7956.

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 3:0$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Telephone 29-1148. CASA VICTOR.

ASPIRADOR — Marca Electro Lux, perfeito funccionamento, valor 900$ — vende-se por 180$. Só na Casa de Graça, — Alfandega 209.

JA' pensou no presente de festas que vae dar á sua esposa ou sua filha? Não se preoccupe mais; uma machina Singer é o presidente ideal. Novas, a longo prazo e sem fiador; usadas, a preços modicos. R. São José 29-1º andar. Chame Ferreira pelo telephone 22-0788.

LANCHA-SPORT — Vende-se uma motor 15 HP. Caiques typo "deslisador" podendo collocar motor de pôpa. Preço de occasião. Tratar á R. do Ouvidor 29-1º andar.

MOTO Camera objectiva 115 com duas velocidades e mais pertences, reclame 800$. Casa de Graça, Alfandega 209.

MOTO Camera Bell-Havel 16 cm. occasição 500$; procurar Casa de Graça, Alfandega 209.

MOTO Camera Pathé Baby moderna, valor 900$; vende-se por 300$, só na Casa de Graça, Alfandega 209.

DORMITORIO e sala de jantar ultra-modernos, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 418. Tel. 22-4645.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 80. Tel. 26-4967.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rolas". Boas festas.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 23-0751.

ESTE E' UM PRESENTE DE NATAL E ANNO BOM QUE TODAS AS SENHORAS APRECIAM...
EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem "sachet" e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar "mis-en-plis", processo pratico para todas as idades

Dlla. Leny Duprat, querida netinha do illustre casal dr. Raul Duprat, com 28 mezes de idade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 88
Tel. 27-7563

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37, tel. 22-0994.

(Continua na 3ª pagina.)

HOTEL — VERANEIO

ARRENDA-SE com doze quartos. Zona: Miguel Pereira. Construido para tal fim, com todo o conforto. Fone 25-3276.

MME. CARVALHO faz vestidos, costumes, etc., por preços modicos. Corta, alinhava e prova, desde 10$000. Aulas de corte, costura e moldes. Av. Passos 33, sobrado. 110. Edificio Anavellino. Tel. 22-7129.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 14-1º. Tel. 42-1601.

RENDAS DO NORTE — Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc., aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, R. Sete Setembro 94-2º and., sala 1. Tel. 23-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na Casa Bahia. R. São Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se os melhores moveis. R. Visc. Itauna 297-A, tel. 27-7065.

Villa Valqueire

Procure conhecer

— a —

Villa Valqueire

A localidade mais aprazivel dos suburbios propriedade da

Cia. PREDIAL

Informações
PRAÇA FLORIANO
Ns. 31|9, 2.º ANDAR
Tel. 22-7690 R. 79

Estrada Rio São Paulo n. 885

Ou com os nossos agentes autorizados

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias. Dr. R. Santos — do serviço gynecologico da Faculdade Fluminense de Medicina (Prof. A. de Moraes) — Consultorio: R. São José 112-1º andar, das 14 ás 17 horas. Tel. 42-1127.

DR. OSWALDO G. DE ARAUJO — Medicina e Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral: Hernias, appendicites, estomago, intestinos, vesicula biliar e vias urinarias. Tratamento das senhoras se apparelho genital. Res. S. Pereira 38. Tel. 26-3799. Cons. R. S. José 74. Tel. 22-5199. Das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 27-8º andar, sala 806 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

DR. J. J. FERREIRA — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia de senhoras e Molestias do anus, recto e ventre. R. Republica do Perú 30. Telephone 43-0009.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, facilidades de pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0546.

Dr. Alvaro Caldeira
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Com pratica das principaes clinicas da Europa

(Exame e tratamento, de nascimento á puberdade)

Consultorio: Avenida Rio Branco, 177 (elevador), das 14 1|2 ás 16 1|2 horas. Telephone: 23-0449. Res.: Rua Conde de Bomfim n. 962. Telephone: 48-4557.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 138. Phone 27-8771.

BARATA FORD 29 — Por preço de occasião vende-se uma completamente reformada. Ver e tratar, sem intermediario. Gomes Freire 138.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; á rua Senador Dantas n. 75, "Casa Rollas". Boas festas.

CAMINHÃO Chevrolet, 30, de 6 cylindros. Ver e tratar. Vila Oliveiras Sant'Anna, á R. Santa Luzia 186.

FORD 31, Sedan — Vende-se por preço de occasião, á R. Marin e Barros 353.

HUDSON 4 portas, modelo 34, com radio, vende-se por motivo de viagem; preço 10:000$; tratar á R. Dois de Dezembro 28.

PULGAS, PERCEVEJOS

BARATAS, formigas e cupins v. s. por 5$000 os extingue por completo com o "Infernal". — Pedidos pelo telephone 28-2428, 1/2 litro.

LIMOUSINE Dodge, 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado; 4:000$. Ver e tratar á R. Santo Amaro 93.

LIMOUSINE — Vende-se com urgencia 4 portas, 6 cyl. Preço 2:500$000. R. Bambina 117.

SEDAN CHEVROLET 28 — Pessoa chegada do interior precisa vender a dinheiro, por necessidade, 2 portas em optimo estado por preço de occasião. Ver e tratar na Rua Riachuelo 194.

SEDAN FORD 29 — Vende-se urgente Ford 29 de 2 portas. Negocio urgente motivo viagem. Procurar Monteiro, na Rua Riachuelo 194.

VENDE-SE uma barata de corrida, apropriada ao "Circuito da Gavea"; formato de 80 HP, e 180 kilometros horarios; pode correr no Rio de pouco preço (16:000$), capaz de competir e por causa do pouco preço por ser de resistencia comprovada. Esplendido para crer. R. General Polydoro 130, ou 23-3820. Dr. Renato.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

GATOS Angorás pretos e cinzas, filhotes dos lindissimos exemplares encontram-se na R. Uruguayana 127-loja.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e christofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". [illegible]

OURO para o dentro [illegible] a gramma; [illegible] Largo S. Francisco Tel 22 4393 [illegible]

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade: tel. 25-3684.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 344, tel. 23-0069.

PENSÃO — Muito bem situada, dando bons lucros, pass. carta para a portaria deste jornal para L. 5096.

CONCURSO no Ministerio da Agricultura — Iniciaram-se as aulas para o proximo concurso no CURSO VICTOR SILVA, 14 aulas por semana. Profs. especializados. Ed. Rex, salas 1215 e 1216. Inf.: das 8 ás 11 e das 14 ás 20.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario 22-2828 e 22-0309 serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. [illegible] Praça da Republica 89. Tel. 22-2828.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3630.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capellas de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3630.

"AUTOMOVEIS USADOS"

	modelo
Ford Sedan — 4 portas	1931
" Sedan — 4 portas	1929
" Sedan — 2 portas	1929
" Baratа	1929
Lincoln Phaeton — Sport	1930
Chrysler 75 Sedan — 4 portas	1930
Chevrolet Gigante 157 — 4 portas	1934
" Gigante 157 — 4 portas	1932
" Commercial	1930
Réo Sedan — 4 portas	1930
Mercedes Sedan — 7 logares	1931

Grande stock de carros de outras marcas, de todos os preços, com facilidade de pagamento, todos em perfeito estado e garantidos

OFFICINAS E AGENCIA OLDSMOBILE

R. DO RIACHUELO, 194 — R. SENADOR DANTAS, 44

Compra e venda de sitios e fazendas

TERRAS em S. João da Barra, de propriedade de Maria Rollas, R. Senador Dantas 75, Rio de Janeiro. Vendem-se as seguintes: [illegible]

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora [illegible]

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 12º (Cinelandia), Apart. 1210. Telephone 22-7534.

Traspasses

[illegible]

Financiamentos

PARA qualquer construcção, juros de 9 e 10 °|° a|a, curto e longo prazo. Junqueira ou Souza, Av. Rio Branco 173-1° and.

As Hemorrhoidas e o seu tratamento pelo PHYLANOL

Extractos concentrados de vegetaes: Com 12 banhos ou seja 6 dias de tratamento, o restabelecimento é positivo: HEMORRHOIDAS EXTERNAS. Fervem-se approximadamente dois litros dagua que se lançam num bidet, onde o doente se possa sentar. Nesse liquido despeja-se todo o conteúdo dum frasco do PHYLANOL, agitando vivamente o frasco antes de o despejar, de fórma que todo o deposito que o frasco contenha seja dissolvido nessa agua. Em seguida, com o soluto tão quente quanto se possa supportar, o doente senta-se pelo espaço de 10 a 15 minutos. HEMORRHOIDAS INTERNAS: Havendo hemorrhoidas internas procede-se da seguinte forma: Do liquido depois de preparado, isto é, depois de se ter misturado um frasco de PHYLANOL com os 2 litros dagua, separa-se approximadamente um decelitro, e com o auxilio duma borracha, injecta-se, conservando-o ali todo o tempo que se julgar necessario. Depois deste pequeno clistér, o doente procede como para as hemorrhoidas externas: — senta-se no restante liquido bem quente onde se deve conservar pelo espaço duns 10 minutos. Logo após o primeiro banho as dores desapparecem, provocando um grande allivio e bem estar. INFALLIVEL. Nas boas Drogarias

PACHECO — SUL AMERICANA — BRASILEIRA — GRANADO, ETC.

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para collegiaes.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luiz XV, alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

18$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernisada. Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte: Sapatos 2$000 Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 43-4424

PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE PARANAGUA'

Ao governador do Paraná, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de serem apresentados os estudos, projectos e orçamentos, para a construcção de um terceiro armazem no porto de Paranaguá.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE:

JORNAL DO BRASIL — Das 20 ás 23 horas studio.

NACIONAL — Studio, das 18 ás 23 horas.

TRANSMISSORA — Studio, das 20 ás 23 horas.

MAYRINK VEIGA — Das 13 ás 16, studio e das 16 ás 19, baile.

CAJUTI — Das 17 ás 19, Vera-Cruz, 20 ás 23, baile

EDUCADORA — Das 12 ás 18 e das 20 ás 27, studio.

IPANEMA — Das 12 ás 15 e das 18 ás 22, studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 horas — Hora certa. Transmissão directamente do Cáes Mauá e da Cathedral Metropolitana, das solemnidades do desembarque das Cinzas dos Inconfidentes Mineiros, Falarão os srs. Negrão Lima, Pedro Calmon e Augusto Frederico Schmidth.

20 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical.

21 horas — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da Audição dos Alumnos da professora Verney Campello.

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1886.

Actividades escolares

O projecto-omnibus

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

Afinal, depois de uma longa serie de peripecias, está approvado em ultima votação, na Camara dos Deputados, o projecto-omnibus sobre materia attinente ao ensino, [illegible]

[illegible]

Está-se a ver, portanto, que aos mestres de facto, aos grandes nomes não convirá a aceitação de taes encargos, porque a futura lei, que quer inaugurar essa ordem de coisas, não consigna um nickel para as inevitaveis despesas. Tudo theorico. De pratico, o que ali se vê é somente a vantagem dos candidatos, que não serão importunados pelas longas viagens, não farão despesas e, ainda, talvez possam manobrar e interferir na escolha dos votantes interinos, tal como hoje, ignobilmente, candidatos já houve que tentaram manobrar até a constituição das bancas examinadoras de concursos. E' pena que esse projecto não tivesse ficado sepultado nos archivos da Camara.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel. 28-4744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Hellon Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Cenival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irineu Malagueta, Joaquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares, Velho da Silva.

Exames Vestibulares

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas.

Exames de Admissão

O Instituto La-Fayette aceita inscripções para o curso de admissão aos cursos secundario e commercial, em 2ª época. Ensino intensivo, em turmas pequenas.

Os papeis mais tristes
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remettendo sello para a resposta.

Papelaria e Typographia «GALERIA CRUZEIRO»
Variadissimo sortimento em cartões de Bôas Festas e artigos de fino gosto para presentes
Cartões de visita desde 3$000 o cento
Rua 13 de Maio, 108-A
(Galeria Cruzeiro)

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames para amanhã: — 4º anno medico. Technica operatoria. Prova prat. oral ás 13 horas, no Instituto Anatomico. Os alumnos que fizeram prova escripta no dia 23 e mais os de 2ª chamada que já o tenham requerido. — Clinica propedeutica cirurgica, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá. Os alumnos de n. 49 e 50. — 5º anno medico: Therapeutica. A's 9 horas na Praia Vermelha. Os alumnos que prestaram prova escripta e os que solicitaram 2ª chamada, e mais Zolitho Schuler Reis.

1º anno pharmaceutico — Physica. A's 11 horas na Praia Vermelha. Nylsa Ferreira.

Terça-feira — 1º anno medico: — Histologia. A's 11 horas, na Praia Vermelha. O alumno de n. 84. — 2º anno medico — Physiologia. A's 10 horas na Praia Vermelha. José Adalfran de Sá Souto.

Defesa de these, ás 13 horas. — Sylvio Alves Netto.

Collegio Pedro II — Externato — O director, attendendo ás solicitações dos interessados, decidiu progorar até o dia 30 do corrente, o pagamento das "taxas de promoção" dos alumnos dos Cursos Fundamental e Complementar.

De accordo com a lei, esta prorogação é impreterivel e os alumnos poderão effectuar o pagamento, diariamente, das 11 ás 15 horas e os do curso nocturno, das 19 ás 21 horas.

Universidade do Capital Federal — Terá lugar amanhã, ás 20 horas, a reunião da congregação da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras dessa Universidade, para eleição de sua directoria. Na proxima terça-feira terá lugar a reunião do Conselho Universitario que elegerá o novo reitor e deliberará sobre a creação do curso de Jornalista, apresentado e approvado pelo 2º Congresso Brasileiro de Ensino, por suggestão do prof. Arthur Victor.

A proposito da creação do curso superior para jornalista, curso que se desdobrará em varias cadeiras technicas e que abrange a carreira da imprensa desde a officina até á direcção do jornal, o dr. Arthur Victor, que é antigo jornalista, vae submetter a sua iniciativa ao protectorado da A. B. I. de onde é antigo membro.

Professores de 1936 de Nictheroy — Realiza-se amanhã, em Nictheroy, a solemnidade de formatura dos Professores de 1936 do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

A's 10 horas, será celebrada missa de acção de graças na Cathedral de São João Baptista, devendo a collação de gráu effectuar-se ás 20 horas, no Theatro Municipal da visinha cidade.

ANTIGUIDADES

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero. A rua Republica do Peru', 71 e 73. Telephone 22-9664.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

AS COMPANHIAS DE NAVEGA JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O ÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	JABOATAO	—	27	Rosario
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Havre	KERGUELEN	27	27	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	28	28	B. Aires
	JANEIRO			
Hamburgo	ESPANA	2	2	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	4	4	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	B. Aires
. . . . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	5	B. Aires
Gdynia	KOSCIUSCO	7	—	. . . . . .
Hamburgo	G. ARTIGAS	8	8	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	12	12	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	13	13	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	28	28	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	29	29	Amster.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
. . . . . .	RAUL SOARES	—	30	Hambu'
B. Aires	URUGUAY	—	30	Hamb.
	JANEIRO			
B. Aires	OCEANIA	2	2	Genova
B. Aires	M. OLIVIA	5	5	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	9	9	Genova
B. Aires	ALMANZORA	10	10	South.
B. Aires	GUARUJA'	10	10	Genova
B. Aires	AVILA STAR	12	12	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	13	13	Londres
P. Aires	CAP NORTE	13	13	Hamb.
B. Aires	KERGUELEN	15	15	Havre
. . . . . .	AURA	—	16	Finlan.
B. Aires	AMSTELLAND	16	16	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JANEIRO			
N. York	PAN AMERICAN	1	1	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	8	8	B. Aires
N. York	DELMUNDO	13	13	B. Aires
N. York	A. LEGION	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ATLAS MARU'	28	28	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	31	31	N. York
	JANEIRO			
B. Aires	WEST. PRINCE	7	7	N. York
B. Aires	SANTOS MARU'	16	16	Kobe

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMT. RIPPER	29	—	. . . . .
Recife	OLINDA	29	—	. . . . .
Manáos	DUQ. DE CAXIAS	31	—	. . . . .
. . . . . .	CABEDELLO	—	27	Parang.
. . . . . .	ITABERA'	—	27	P. Alegre
. . . . . .	TIETE'	—	28	P. Alegre
. . . . . .	ITAPUCA	—	28	P. Alegre
. . . . . .	ITAPAGE'	—	28	P. Alegre
. . . . . .	VESPER	—	28	Itajahy
. . . . . .	VENUS	—	29	S. Franc.
. . . . . .	OLINDA	—	30	P. Alegre
	JANEIRO			
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre
. . . . . .	ITAIPAVA	—	1	Iguape
. . . . . .	COMT. RIPPER	—	2	P. Alegre
. . . . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . . . .	ITAIMBE'	—	6	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ANNA	27	—	. . . . .
P. Alegre	ITAPURA	29	—	. . . . .
P. Alegre	ITAHYTE'	30	—	. . . . .
. . . . . .	CAPIVARY	—	27	Aracajú
. . . . . .	3 DE OUTUBRO	—	27	Camocim
. . . . . .	ITANAGE'	—	27	Belém
. . . . . .	ITAQUERA	—	27	Cabedel.
. . . . . .	ANN. BENEVOLO	—	28	Recife
. . . . . .	CAMPINAS	—	28	Pernah.
. . . . . .	ROD. ALVES	—	29	Manáos
. . . . . .	IGUASSU'	—	29	Aracat.
	JANEIRO			
. . . . . .	BOCAINA	—	1	Maceió
. . . . . .	PIRATINY	—	1	Recife
. . . . . .	AF. PENNA	—	2	Belém
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	4	Belém
. . . . . .	BAEPENDY	—	8	Madrid
. . . . . .	ARATAIA	—	13	Belém

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos navios abaixo:

AVELONA STAR — Para Santos e Buenos Aires:
Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 8 horas do dia 27; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

ITABERA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26 cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até 11 horas do dia 28; objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 28; cartas para o exterior até 12 horas do dia 28.

ITAPAGE' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

ITAPUCA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Cherburgo e Southampton:
Impressos até 5 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 5.30 horas do dia 27; cartas para o exterior até 6 horas do dia 27.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

CONTE BIANCAMANO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até 8 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 27; cartas para o interior até 11 horas do dia 27.

KERGUELEN — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até 8 horas do dia 27; objectos para registrar até 7 horas do dia 27; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 27; cartas para o exterior até 9 horas do dia 27.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Belém:
Impressos até 10 horas do dia 27; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o interior até 11 horas do dia 27.

ITAQUERA — Para os portos do norte até Cabedello:

O GRITO DA MOCIDADE!!!

Não é o film nacional, que tanto successo está fazendo. Refere-se aos effeitos de cura que a rapasiada vem sentindo com o uso da *Injecção Secretiva Moredo*, considerada a rainha das injecções para a Gonorrhéa recente ou chronica. Com 5$000 apenas, é o custo de um vidro para eliminar esta maldita doença.

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO

por correspondencia, para se habilitar, em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$000, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 9 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4, São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
Fortaleza	27	PANAIR	28	E. Unidos
. . . . . .	—	CONDOR	28	P. Alegre
E. Unidos	28	PANAIR	29	P. Alegre
. . . . . .	—	A. MILITAR	29	Paraguay
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile
. . . . . .	—	PANAIR	30	Fortaleza
P. Alegre	29	CONDOR	30	P. Alegre
Bolivia M. G.	31	CONDOR	—	. . . . . .
P. Alegre	31	PANAIR	—	. . . . . .
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa
E. Unidos	31	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . . .
. . . . . .	—	CONDOR	31	P. Alegre
. . . . . .	—	A. MILITAR	31	Sul

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 12 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

[illegible]

Casas a prestações desde 120$

Vendem-se sem juros, de recente construcção, com 1 ou 2 quartos, sala cosinha, etc., grandes terrenos, á rua Rogerio de Freitas 12, Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pina (chaves por favor no 543, armazem) e rua Leopoldina Seabra 16 (Estação de Bento Ribeiro) lado esquerdo, proximo á ponte e Estrada Sapopemba (chaves no local)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-8750

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — RODRIGUES ALVES
5.300 tons. de deslocamento
29 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarém	10
Obidos	11
Parintins	12
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — BAEPENDY
10.203 tons. de deslocamento
8 de janeiro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	11
Recife	13
Fortaleza	15
Belém	18
Santarém	20
Obidos	21
Parintins	22
Itacoatiara	22
Manáos (cheg.)	23

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — ANNIBAL BENEVOLO
2.461 tons. de deslocamento
29 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Victoria	31
Caravellas	2
Ilhéos	4
Bahia	5
Aracaju'	7
Penedo	9
Recife (cheg.)	10

LINHA BELEM-P. ALEGRE — AFFONSO PENNA
2 de janeiro, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	3
Bahia	5
Maceió	6
Recife	7
Cabedello	8
Natal	9
Fortaleza	10
S. Luiz	12
Belém (cheg.)	14

LINHA MANAOS-B. AIRES — DUQUE DE CAXIAS
Saidas ás 3as-feiras alternas.
5 de janeiro, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Santos	6
Paranaguá	7
Antonina	8
S. Francisco	9
Montevidéo	13
Buenos Aires (cheg.)	14

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — COMMANDANTE RIPPER
5.219 tons. de deslocamento
2 de janeiro, ás 14 horas, do armazem E, para:

Santos	3
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA BELEM-P. ALEGRE — COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 tons. de deslocamento
7 de janeiro, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	8
Paranaguá (Antonina)	9
Florianopolis	10
Rio Grande	12
Pelotas	12
Porto Alegre (cheg.)	13

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
"SANTOS"
Não recebe passageiros.
10.203 tons. de deslocamento
30 do corrente, ás 10 horas do armazem 11 para:

Victoria	31
Bahia	3
Recife	5
Lisboa	17
Havre	22
Anvers	23
Roterdam	24
Bremen	25
Hamburgo (cheg.)	28

"Siq. Campos", 15 de jan.

LINHA SANTOS-N. YORK — CABEDELLO

Paranaguá	30|12
Santos	2|1
Rio	4|1
Victoria	6|1
Bahia	8|1
Nova York (cheg.)	24|1

LINHA SANTOS-N.ORLEANS — "BARBACENA"

Rio	27|12
Victoria	29|12
N. Orleans (cheg.)	14|1

NOTA: — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentarem o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de dezembro.
Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel. or £, $	4.91. 1/4	4.91. 1/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.67. 3/10	4.67. 3/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.75	54.74
S|Berna, tel., por F. c.	22.99	22.93
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87. 1/2	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de dezembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de dezembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £ t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £ t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 26 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 1/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	38 9/16

AVISO — Feriado nesta praça no dia 25 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de dezembro.
A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$750 e o dollar a 11$350.

3 % CONTAS PARTICULARES ATE' RS. 200:000$000 RETIRADAS LIVRES
BANCO REAL DO CANADA
AV. RIO BRANCO, 66 74

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, uns 3$500; frango, kilo 3$800, ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 8$200; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo 2$200 a 4$000; badejete, pescadinha e galo, 1$100 a 1$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 2$800. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 3$200 a 3$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600; gallinha, kilo 2$400; frango, kilo 3$000. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem caixa, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Feriado.

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para dezembro	20$725	—
Para janeiro	20$725	—
Para fevereiro	20$725	—
Para março	20$725	—
Para abril	20$675	—
Para maio	20$675	—
Para junho	20$675	—
Para julho	20$675	—
Para agosto	20$650	—
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	7.000

Preço do disponivel:
Typo 7, por dez ks. 23$000

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de dezembro.
O mercado de café funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	23$000
No dia anterior	23$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26 de dezembro.
Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	45.451
No dia anterior	15.859

EMBARQUES

SANTOS, 26 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	17.565
No dia anterior	110.045
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.115.750
No dia anterior	2.097.955
Saidas:	
Para os Estados Unidos	9.413
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	25
	9.438

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de dezembro.
Cafés procedentes de:

Jundiahy:	
No dia de hoje	5.903
No dia anterior	16.900
Sorocabana:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 26 de dezembro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de dezembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 17$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 26 de dezembro.

	Saccas
Entradas	6.259
Saidas	4.581
Stocks	118.629

ALGODÃO

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de dezembro.
SANTOS, 24 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Compradores	Abert.	Fech.
Para dezembro	62$000	—
Para janeiro	62$800	—
Para fevereiro	62$800	—
Para maio	62$700	—
Para março	62$800	—
Para abril	Nicot	—
Para junho	62$200	—
Para julho	62$300	—
Para agosto	61$700	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 25 e 28 do corrente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de dezembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte	Comp.	Vend.
Por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	2.000
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	81.500
No dia anterior	52.700
Existencia:	
No dia de hoje	31.100
No dia anterior	32.100
Exportação:	
Para outros portos da Europa	20[illegible]
Para o Rio de Janeiro	260

— Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de dezembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	71$000 a 72$000	
Somenos	62$000 a 63$000	
Mascavos	52$000 a 53$000	

TERMO

Não cotado e paralysado.

RECIFE, 26 de dezembro.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	14$750	14$500
Usina Segunda	14$000	13$750
Crystaes	13$250	12$500
Demerara	10$750	10$750
Terceira Sorte	9$500	9$500
Somenos	9$500	9$500
Seccos brutos	8$700	8$700

ESTATISTICA

RECIFE, 26 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	15.600
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.432.300
No dia anterior	1.162.500
Existencia em saccas de 60 kilos:	
Exportação:	
No dia de hoje	929.200
No dia anterior	926.400
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	3.700
Para outros portos do Idem norte do Brasil	—
Sul do Brasil	7.030
	12.700

PRG 3 - RADIO TUPI - PRG 3

NOVIDADES EM DISCOS RECEBIDOS POR AVIÕES
— DA "PANAIR" —

HOJE A'S 20,30 HORAS

1.º — Miguel Prado — *NOSTALGIA* — (fox) — Executado por Ernesto Riestra e seu Jazz Symphonico.

2.º — Lily Batet — *ALMA DE ROCA* — (bolero son) — Pelo Trio Matamoros.

3.º — Miguel Prado — *MEIA NOITE* — (fox) — Executado por Ernesto Riestra e seu Jazz Symphonico.

PAA
SERVIÇO EXPRESSO
PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 55$750

O mercado de cambio official iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra a 55$750, o dollar a 11$350 e o franco a $525, à vista.

Assim fechou o mercado ás doze horas, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|v.:	
Londres	55$650
A' vista:	
Londres	55$750
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$605
Belgica (ouro) franco	1$915
Argentina, peso	3$310
Uruguay, peso	6$189
Cabogrammas	
Londres	55$800
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres, não houve; Paris, $525 e Buenos Aires, 3$310.

LIBRA: 82$500 — DOLLAR: 16$800

Abriu, hontem, o mercado de cambio livre, em condições firmes e com as taxas inalteradas.

Os bancos sacaram a 82$500 por libra, a 16$800 por dollar e a $785 o franco, e compravam a 81$700, a 16$600 e a $765, respectivamente.

Assim deixamos o mercado ao meio dia, inalterado e calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:		
Londres	82$500	—
Nova York	16$800	—
Suissa	3$865	—
Allemanha	6$765	—
R. Mark	3$550	3$600
Compensação	5$300	—
Paris	$785	$786
Portugal	$753	$765
Hollanda	9$200	—
Belgica, ouro	2$840	2$850
Idem, papel	$568	$570
Provincias	—	$765
Austria	3$160	3$170
Suecia	4$260	—
Slovaquia	$592	$593
Dinamarca	3$695	—
Montevideo	9$180	—
Polonia	3$190	—
Japão	4$810	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:	
Libra, prompto	82$550
Nova York	16$800
Paris	$790
Portugal	$755
Compensação	5$300
Hollanda	9$220
Suissa	3$880
B. Aires papel	5$100
Montevidéo	9$180

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	82$524
Paris	$788
Italia	$914
R. Mark	6$777
V. Mark	5$300
Rg. Mark	3$577
Portugal	$761
Belgica (ouro)	2$841
Suissa	3$898
T. Slovaquia	$593
Nova York	16$796
Buenos Aires	5$146
Hollanda	9$200
Japão	4$830
Polonia	3$200

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS	
Libra	82$202
Dollar	16$908
Franco	$780
Franco-Suisso	3$850
Escudo	$761
P. Argentino	5$080
P. Uruguayo	9$200
Reichsmark	3$614
Lira	$879
Corôa-Sueca	4$100
Corôa-Norueguesa	4$000
Shilling Austriaco	3$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 24	420.796.136
Hontem	139.603.383
	560.399.519

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Compra	Venda
Uruguayos	8$900	9$200
Peseta (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$800	$900
Francos (França)	$760	$775
Francos (Suissa)	3$700	3$850
Francos (Belgica)	$540	$560
Guldens (Hollanda)	8$800	9$100
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$800	4$100
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$700	16$900
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$300	3$500
Schillings (Austria)	2$800	3$200
vaquia)	$550	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$100
Yens (Japão)	5$000	5$500
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$740	$755
Argentinos (pesos)	4$950	5$100
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	81$000	82$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	219$
Marcos — 20	145$
Dollares	29$
Francos — 20	104$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 °|°	130 °|°
Prata monarchica	185 °|°	200 °|°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antigo cunho

Monarchia	192 °|°
Republica	125 °|°

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 26

Exportadores	Saccas
— Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	750
Rebello Alves	250
— Lisboa:	
Julian Chacel	5.000
— Nova Orleans:	
Abreu & Filhos	1.000
Castro Silva & Cia.	450
Arbuckle & Cia.	300
Theodor Wille & Cia.	932
American Coffee Corp.	250
— Havre:	
Léon Israel S. A.	4.350
Arbuckle & Cia.	150
Orastein & Cia.	375
A. Jabour & Cia.	875
— Trieste:	
Castro Silva & Cia.	2.000
— Buenos Aires:	
Souza Pimentel	708
— Africa do Sul:	
Sinner & Cia.	250
Léon Israel S. A.	200
Castro Silva & Cia.	125
Norton Megaw & Cia.	850
— Norte:	
Theodor Wille & Cia.	50
Mc. Kinlay S. A.	90
Total	18.955

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: Entraram 158 fardos de Pernambuco e 1.104 da Parahyba, no total de 1.262 ditos. Sairam 153 e ficaram em "stock" [illegible] 10.357 fardos.

COTAÇÕES POR KILOS

Seridó, typo 3 — 53$500 a 54$000. Typo 5 — 52$000 a 52$500.
Sertões — Typo 3 — 48$0 e réis 45$550. Typo 5 — 44$500.
Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$500.
Mattas, typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$ a 43$000 e Paulista — não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos hontem o mercado deste producto em posição firme, com as cotações inalteradas, porém bem collocadas.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: Entraram 250 saccos de Campos; 1.000 de Pernambuco e 1.060 de Minas, no total de 2.310 ditos.

Sairam 3.435 e ficaram armazenados em "stock" 30.567 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal 60$ a 63$, demerara 53$ a 55$000; mascavos, 41$ a 46$000.

COTAÇÕES DE GENEROS FORNECIDAS PELA JUNTA DOS CORRECTORES

GENEROS	PREÇOS Max.	Min.
Aguas Mineraes		Caixa
Nacionaes — diversas marcas	37$500	55$000
Aguardente	Pipa c|480 lts.	
De Angra	170$000	190$000
De Paraty	170$000	190$000
De Campos	160$000	180$000
Alcool		
De 42 gráos	300$000	320$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Arroz		60 ks.
Agulha esp., brilhado	100$000	103$000
Idem de 1ª, brilhado	90$000	93$000
Idem especial	88$000	90$000
Japonez especial	74$000	76$000
Idem de 1ª	72$000	74$000
Idem de 2ª	66$000	68$000
Idem de 3ª	60$000	62$000
Bacalhão	Caixa c|50 ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c|60 ks.	
De Porto Alegre	210$000	220$000
De Laguna	210$000	212$000
De Itajahy	215$000	220$000
Batatas		Kilo
Nac. inferior	$500	$600
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$800
Farinha		60 ks.
Especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$200	19$300
Feijão		60 ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Mulatinho	43$000	45$000
Branco	55$000	60$000
Manteiga	62$000	65$00
Herva matte		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
Lombo		Kilo
De Minas, salgado	2$700	2$900
Do sul, salgado	2$300	2$500
Milho		60 ks.
Amarello	24$000	25$000
Mesclado	21$000	22$000
Oleo		
De linhaça, em barril	—	3$600
Idem, em lata	—	3$800
De caroço de algodão	—	2$700
Polvilho		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Sal		60 ks.
Do Norte, grosso	—	17$000
Idem, moido	—	18$300
De C. Frio, grosso	—	15$000
Tapioca		Kilo
Diversas procedencias	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
De fumeiro	4$000	4$100
Paulista	3$300	3$400
Xarque		Kilo
Rio da Prata, mantas puras	2$400	2$700
Nacional — mantas puras	2$300	2$700
Do Sul — patos e mantas	2$200	2$600

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, comprava a 90 dias, libra 55$650; à vista, libra 55$750; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.
Em Nova York — Feriado.
Algodão no Rio — Feriado.
Em Londres — Feriado.
Em Nova York — Feriado.
Assucar no Rio — Feriado.
Em Nova York — Feriado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	102$000	105$000
Esp. brilhado	102$000	105$000
1ª brilhado	90$000	93$000
Especial	95$000	98$000
De primeira	86$000	88$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
Especial	75$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	74$000	76$000
De terceira	69$000	70$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$330	$350
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		32 kilos
Em casca	26$000	28$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$800	1$900
Bacalhão		23 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c|60 ks.	
De P. Alegre	235$000	245$000
De Laguna	235$000	240$000
De Itajahy	240$000	250$000
Batatas		Kilo
Do interior	$550	$750
Nac., sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$800
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		30 ks.
Especial	30$000	31$000
Entrefina	24$000	25$000
Fina	28$000	29$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	60$000	62$000
Preto bom	35$000	45$000
Branco, meudo e graudo	68$000	70$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga	70$000	72$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	2$700	4$500
Lombo		Kilo
De porto salgado:		
Do sul	2$700	2$900
Mineiro	2$300	2$500
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	6$500	7$200
Milho		60 ks.
Vermelho Cattete	24$000	25$000
Amarello	23$000	24$000
Mesclado	21$000	22$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$000	4$100
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$300	2$700
Patos e Mantas		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		20 ks.
Mimoso	14$000	14$500
		50 kilos
Extra-fino	28$000	30$000

MERCADO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

	Por 44 kilos
Semolina	56$000
Buda	51$000
Nacional	49$000

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Luz	51$000
Três Coroas	50$000
Brilhante	49$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Especial	51$000
Bôa Sorte	50$000
S. Leopoldina	49$000

FARELO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidade	Saccos de 'aniagem	
Farelo (35 ks)	9$000	9$500
Farelinho (35 ks.)	9$000	9$500
Remoido (40 ks.)	10$000	10$700
Triguilho (35 ks.)	11$500	12$000

MOINHO FLUMINENSE

		35 kilos
Farelo	9$000	9$500
Farelinho	9$000	9$500
		40 kilos
Remoido	11$000	12$000
		50 kilos
Triguilho	15$500	16$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular da Directoria Geral da Fazenda Nacional, n. 62, de 21 do corrente mez, declarando que os novos sellos tas taxas de $200 e $500, para timbragem de recibos, de conformidade com o disposto nos arts. 41 e item 76 da tabella B do regulamento annexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro do corrente anno, têm os mesmos caracteristicos dos sellos em vigor e são impressos respectivamente, nas cores violeta california e pardo vandick.

— Attendendo à requisição feita e de accordo com o decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 3 caixas contendo gim e aguardente, destinadas á legação da Noruega e vindas pelo vapor "Cometa", entrado neste porto no dia 21 deste mez.

— Ao Director Geral da Fazenda Nacional foi sollicitado o credito de 1:800$ necessario ao pagamento da restituição de direitos, do corrente exercicio, que compete á The Caloric Company.

— Ao Inspector da Alfandega de Santos o Inspector communicou haver autorizado a firma T. Janér & Cia., desta praça, a entregar ao jornal "Correio Paulistano", que se edita naquella cidade, 18.000 kilos de papel commum com linha dagua.

— A Companhia Nacional Mineração do Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, quatro termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento das seguintes quantidades de carvão nacional: — 333.195 kilos, ao Lloyd Nacional S. A.; 101.500, ... 101.500 e 103.434 á firma Wilson Sons & Cia. Ltd., correspondente ás quotas de 10% sobre 3.331.941, ... 1.015.000, 1.015.000 e 1.034.336 kilos de carvão estrangeiro que as firmas receberam pelo vapor "Arno Mendi", entrado neste porto no dia 25 do corrente mez.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de dezembro de 1936

Papel	495:271$000
De 1 a 26 do corrente	37.851:734$300
Em igual periodo de 1935	29.342:448$100
Differença para mais em 1936	8.509:256$200

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado na Europa e na America do Norte, por completo abandonado, foi substituido pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos jardins, [illegible] salões [illegible] doentes [illegible] paizagens [illegible] lecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica" de 5-4-1934).

BRASIL E PERU' ESTREARÃO, ESTA TARDE, NO SUL-AMERICANO

DOMINGOS NÃO JOGARA' HOJE

CONTRA O FLUMINENSE, POR SE ACHAR CONTUNDIDO

Valdivieso, o arqueiro do Perú, que se opporá á acção da "artilharia" brasileira

CARLOS ALVES E MARIN FORMARÃO A ZAGA RUBRO-NEGRA NO FLA-FLU DE PROGNOSTICO MAIS DIFFICIL

O JORNAL focalizou, ha dias, as condições physicas de Domingos, que, após o ultimo Fla-Flu, declarou estar impossibilitado de actuar por algum tempo. Havia ainda, porém, esperanças de que o grande zagueiro pudesse melhorar e integrar, assim, a sua equipe, no jogo de hoje.

Para tanto foi elle submettido a rigoroso tratamento, procurando-se a todo transe pôr o seu joelho machucado em condições de não o impedir de jogar. Tudo resultou improficuo, entretanto, pois que a contusão não cedeu e o crack n. 1 do paiz não poderá ser escalado para hoje. Em seu logar formará Carlos Alves.

Se bem que Domingos seja insubstituivel em qualquer esquadra ou seleccionado, o seu substituto é um zagueiro de valor, que muitas e muitas vezes já tem empolgado as assistencias, pela fibra e pelo dynamismo de sua acção. E a torcida rubro-negra, que já tão bem se havia habituado a assistir á veterana parelha Carlos Alves e Marin jogar, hoje poderá reviver os seus momentos gloriosos, vendo-os novamente, em fórma, pisar o gramado. Domingos faz falta em qualquer occasião, é bem verdade, mas Carlos Alves saberá substituil-o á altura, brindando os seus "fans" com uma daquellas suas actuações impetuosas e sensacionaes.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.380

ARGENTINOS E URUGUAYOS

SÃO OS FAVORITOS DO SUL-AMERICANO

Ha entre os demais concurrentes, entretanto, um optimismo que chega a alarmar

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Ha varios dias, encontram-se nesta capital as delegações de football do Brasil, Chile, Paraguay e Peru', que intervirão na disputa da "Taça America", conjuntamente com as da Argentina e do Uruguay. O interesse e a espectativa originados pelo magno certamen continuam "in-crescendo", augmentados ainda pela excellente exhibição que, em data recente, fizeram as primeiras equipes do River Plate e do San Lorenzo no match para a "Taça de Ouro".

Cinco, das seis delegações — pois os uruguayos ainda não chegaram a esta capital — já deram inicio aos seus treinos e vão intensificando-os de accordo com as instrucções dos respectivos directores dos teams.

Em repetidas visitas ás differentes sessões de treino, temos observado em todas as representações a absoluta confiança e o optimismo de todos os seus membros.

Impera um nobre enthusiasmo, e, sem desconhecer a qualidade dos rivaes, todos aguardam o inicio do Campeonato Sul-Americano com fé e enthusiasmo.

Observa o chronista que os brasileiros, os chilenos e os peruanos, assim como os argentinos e os paraguayos estão promptos a exaltarem os méritos dos adversarios, mas não escapa á observação que no coração de cada um dos actores do grande torneio arde um secreto e vivo anhelo de victoria.

Muito esperam os "fans" argentinos e especialmente os portenhos de todos os jogadores acima mencionados, embora, por multiplas razões de logica, as maiores probabilidades de triumpho sejam attribuidas ás representações local e uruguaya.

O CHILE

representado por um conjunto de jovens

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A embaixada sportiva chilena, é talvez a mais enthusiasta das que participarão no campeonato sul americano. Nenhum dos seus integrantes occulta a esperança de fazer um papel brilhante e todos se submettem a um treino metodico e severo. Formam a delegação chilena os seguintes jogadores: goal-keepers, Cabrera e Sotto; backs, Cortez, Cordoba e Baeza; halves, Montero, Gornal, Rivero, Torres, Schnerberger e Ponce; forwards, Ojeda, Avendaño, Toro, Arancibia, Carmona, Avilez e Agaz.

A TURMA

do Paraguay é totalmente desconhecida

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No tocante á delegação paraguaya, é preciso reconhecer que tambem se desconhece a sua capacidade. Ha nella varias figuras bem conhecidas em Buenos Aires, porém outras são completamente novas em lances internacionaes. São os seguintes os jogadores aos quaes o Paraguay appellará: goal-keepers: Gonzalez e Galeano; backs: Invernizio, Mora, Lezcano e Olmedo; halves: Ayala, Romero, Ortega, Amaré e Aguirre; forwards: Etcheverry, Vera, Adolfo Erico, Barrio, Esquivel, Aurelio Gonzalez, Amarilla, Flor, Ortega e Nunez Velloso.

As autoridades para a grande peleja de hoje

Para o grande encontro de hoje entre o Flamengo e o Fluminense, o Departamento Technico da Liga Carioca designou as autoridades seguintes:

Juiz, Carlos Monteiro. Chronometrista, Nicolão Di Tommasso. Juizes de linha, Antenor Corrêa, Euclydes Tristão, Francisco L. Azevedo e José S. Vianna.

Preliminar: Ramos x Carbonifera, ás 14 15 horas.

Juiz, Fausto Pereira. Chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa. Juizes de linha: Antenor Corrêa, Euclydes Tristão, Francisco L. Azevedo e José S. Vianna.

Representante, Antenor Torres Junior.

OS CAMPEONATOS

sul-americano de natação e water polo

A nossa entidade maxima recebeu da Confederacion Sudamericana de Natacion uma communicação sobre as datas marcadas para a realização do Campeonato Sul Americano e que são as seguintes:

1º dia: sabbado — 6 de março — noite.

2º dia: domingo — 7 de março — tarde.

3º dia: terça — 9 de março — noite.

4º dia: quinta — 11 de março — noite.

5º dia: sabbado — 13 de março — noite.

6º dia: domingo — 14 de março — tarde.

Na mesma epoca será disputado o Campeonato Sul-Americano de Water-polo em dois turnos.

O almoço offerecido pelo Olympico ao dr. Issac Amar

Conforme haviamos noticiado realizou-se hontem o almoço offerecido pelo Olympico ao dr. Issac Amar, que vem de collar grão em medicina.

Ao agape compareceram destacadas figuras da directoria do gremio da Cinelandia, bem como crescido numero de chronistas, que foram render as suas homenagens ao collega recem-formado.

Nos discursos trocados ficou resaltado o regosijo que a todos causava tão relevante acontecimento, tendo o homenageado sido officialmente pelo OETAOI UN UN DODOOO te saudado pelo Olympico e por varios de seus confrades.

Pencelle, perigoso "artilheiro" argentino

A EQUIPE

argentina é a mais forte que se poderia organizar

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No tocante á representação argentina, esta tambem soffreu, desde que foram dados a conhecer os primeiros nomes, varias modificações, ficando constituida finalmente da seguinte maneira: Goals-keepers — Estrada e Bello; backs — Tarrio, Fazio e Cuello; halves — Sastre, Minella, Wergifker, C. Martinez e Lazatti; forwards — Peucelle, Varallo, Ferreyra, Cherro, Garcia, Guayta, Scopelli e De La Mata.

E' susceptivel, esta representação, de ser augmentada com mais alguma figura que se julgar necessaria. E' preciso reconhecer que ella constitue uma solida expressão do football argentino, e o "onze" que della se formar estará, sem duvida, em condição de produzir grandes performances.

Registros concedidos

Deram entrada no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registros dos amadores seguintes: Luiz Pereira, Bernardo Pereira, João Paulo Moreira Burmer e Milton Castro.

O Brasil tentará afastar hoje o primeiro obstaculo

Contra os peruanos lutarão os nossos — A organização das equipes e outras informações

PARA Buenos Aires voltase hoje, sem distincção de sympathias facciosas, toda a ansiedade dos nossos desportistas. Contra o seleccionado peruano, estream os nossos representantes no maior certamen continental de football.

E para esse pugillo de homens, que ao entrar em campo não levarão apenas a representação de uma entidade ou de uma facção, mas, e principalmente, a do Brasil, converge a curiosidade de todos os demais concurrentes, de estrangeiros que já se habituaram a ver no Brasil um dos mais fortes adversarios em todas as competições sportivas do continente.

Nada mais razoavel e merecido, portanto, que todos nós brasileiros busquemos, ainda que de longe, com toda a collaboração que tivermos em mão, apoiar, estimular, incentivar a esses rapazes para que elles, fortalecidos por essa solidariedade que sentirão, possam, com maior vontade e ardor, bem cumprir a ardua missão que lhes cabe.

E não se diga que, somente por força de patriotismo poderemos almejar uma bella figura da equipe que hoje fará seu "debut". Já dissemos e não temos duvida em reaffirmar que esse conjunto, muito embora não seja o mais forte que poderiamos organizar — se outras fossem as condições — está constituido por elementos technicamente capazes de arcar com as responsabilidades de representar briosamente as nossas tradições.

E tanto isto é verdade que, ante o exercicio que realizaram após sua chegada, os jogadores brasileiros impressionaram muito favoravelmente aos chronistas locaes, com particularidade Rey, Jahu', Tunga, Affonso, Roberto, Bahia, Carvalho Leite, Patesko e Niginho, classificados, mesmo, como "muito fortes".

Por ahi se vê que não ha um exaggero de optimismo em prevermos uma apresentação condigna da equipe brasileira.

O TEAM QUE JOGARA'

Segundo as informações que nos chegam e em virtude de Nariz ainda não ter seguido, a constituição do nosso scratch deverá ser a seguinte:

Rey
Jahu' e Carnera
Tunga — Brandão — Affonso
Roberto — Bahia — Niginho — Tim e Patesko

OS PERUANOS

Ainda de accordo com os informes, os nossos adversarios terão a seguinte formação:

Valdivieso
Soria e Del Rio
Tovar — Jordan — Arce
Lavalle — Alcalde — Magallanes — Morales e Paredes

O LOCAL DA PUGNA

O campo em que se travará o encontro será o do San Lorenzo de Almagro

Cardeal no commando

Tal a perspectiva que surge com a chegada do "crack" gaucho a Buenos Aires

PELOTAS, 23 (Especial para O JORNAL) — Cardeal, o famoso "crack" n. 1 do Rio Grande do Sul, pôde finalmente, na ultima terça-feira, seguir viagem para Buenos Aires. O campeão do 9º Regimento resolveu completamente sua situação, munindo-se de todos os documentos necessarios e que haviam obstado se aggregasse á missão nacional que participa do sul-americano de football, quando da passagem desta pelo porto do Rio Grande, a bordo do "Oceania".

Cardeal, como se pode depre-hender do despacho acima, do correspondente dos "Diarios Associados" em Pelotas, deverá ter chegado á capital argentina na noite do dia 24.

O ponto de vista da direcção technica da delegação da Confederação Brasileira é de todo desconhecido, não obstante em se tratando de elemento de tão grande classe é possivel que Cardeal surja no commando da offensiva nacional na luta de hoje, quando os brasileiros estrearão no certamen enfrentando o quadro do Peru', que tão sensacionalmente se exhibiu em Berlim.

ULTIMAS

IMPRESSÕES SOBRE OS RIVAES DESTA TARDE

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Os primeiros a chegar a Buenos Aires foram os peruanos, que portanto levam a vantagem do tempo e de maior adaptação ao meio. Na concentração de Adrogué, nos suburbios da capital, os homens exhibem um estado athletico insuperavel. A delegação do Perú conta com os "players" seguintes: goal-keepers: Valdivieso e Honores; backs: Arturo Fernandes, Soria e Del Rio; halves: Tovar, Portal, Jordan, Arce e Castillo; forwards: Lavalle, Teodoro Alcalde, Jorge Alcalde, Teodoro Fernandez, Magallanes, Villanueva, Morales, Paredes e Alvarez.

OS BRASILEIROS

A delegação brasileira constitue a incognita do torneio. Os homens que a integram são pouco conhecidos no Rio de La Plata. Affirma-se no entanto que elles jogam um football de grandes qualidades technicas. Formam a representação do Brasil os seguintes jogadores: Jurandyr, Rey, Jahú, Affonsinho, Canalli, Tunga, Brito, Brandão, Zarzur, Niginho, Luizinho, Tim, Afonso, Patesko, Bahia, Carvalho Leite e Carreiro.

UM EMPATE RESOLVERA' o problema capital do Fluminense

O Flamengo lutará esta tarde, sabendo que só a victoria lhe interessa

MAIS algumas horas e o publico carioca será contemplado com a mais sensacional partida do já afamado classico footballistico Flamengo x Fluminense. E' que as duas poderosas esquadras dos gremios rubro-negro e tricolor empenhar-se-ão novamente numa pugna que assumirá com certeza caracteristicas extraordinarias.

Definir-se-á na grande peleja de hoje o Campeonato da Liga Carioca que terminou empatado entre os dois veteranos rivaes depois de uma temporada das mais movimentadas e brilhantes de quantas tem realizado a entidade especializada.

A partida de logo mais á tarde é de grande importancia para ambos os contendores, pois o seu resultado poderá ceder a um delles, o Fluminense F. C., o cobiçado titulo de campeão da Liga Carioca, ou assegurar aos dois quadros vantagens identicas, e, a concessão do titulo aos dois contendores que se mostraram dignos um do outro durante o transcurso do certamen, eis o que determina o Regulamento approvado.

Um empate na grande pugna de hoje, destruirá as esperanças dos rubro-negros, ao passo que irá beneficiar o tricolor que já leva a vantagem de dois pontos sobre o seu adversario de hoje com o triumpho obtido no segundo encontro.

Dest'arte somente o triumpho poderá ser desejado pelo "onze" do Flamengo, visto que assim ficará de posse do honroso titulo, deixando que igual causa succeda ao Fluminense, isto é, dois campeões serão proclamados, o que aliás seria para compensar a grande somma de esforços que ambos vêm dispendendo desde o começo deste anno.

O Flamengo procurará, hoje, a sua rehabilitação do ultimo revez soffrido fazendo tudo quanto for materialmente possivel, para que a victoria favoreça o seu esquadrão.

Marcial, o esforçado medio tricolor, em uma phase em que tambem apparece Leonidas

O LOCAL DO JOGO

O stadium da rua Alvaro Chaves será o local do importante embate e certamente mostrar-se-á acanhado para conter o numeroso publico que alli comparecerá

O JUIZ

Dirigirá a ultima partida da série melhor de tres, o consagrado arbitro, Carlos de Oliveira Monteiro.

DOMINGOS NÃO JOGARA'

Achando-se ainda resentido da contusão recebida no ultimo jogo, não tomará parte no embate de hoje, o grande zagueiro Domingos. Será seu substituto Carlos Alves.

YUSTRICH IMPOSSIBILITADO DE JOGAR

Tendo soffrido uma aggressão estupida de varios adversarios anonymos e gratuitos, ante-hontem, á noite, nas proximidades de sua residencia, encontra-se impossibilitado de jogar na partida de hoje, o arqueiro Yustrich, do Flamengo.

Occupará o seu posto, o guardião Raymundo.

OS QUADROS

Para o jogo de logo mais, os dois quadros entrarão no grammado assim constituidos:

FLAMENGO: Raymundo; Carlos Alves e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, (Sobras), Lara Russo, Romeu e Hercules.

A PRELIMINAR

Como preliminar, haverá o ultimo encontro da serie melhor de tres Ramos x Carbonifera, para decisão do Campeonato da Sub Liga.

GENTE NOVA NO SCRATCH DO URUGUAY

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Depois de varias modificações e reformas, o Uruguay confiou a sua representação aos seguintes jogadores: goal-keepers, Besuzzo e Bellesteros; backs, Padilla, Muniz, Seoane e Prado; halves: Galvalisi, Martinez, Carreras, Oliveira e Chanes; forwards, Braulio Castro, Varela, Borges, Villadonica, Iturbide, Piriz, Chirimio e Camaiti.

Foram designados, tambem, para o caso de ser preciso empregal-os, os jogadores Rosetti e Enrique Fernandez.

Muitas figuras novas, portanto, defenderão as côres que se cobriram de gloria na Colombia, Amsterdam, Montevidéo, Lima, etc. em tardes inesqueciveis para os amadores uruguayos.

RIRI, TOBY, XODOSINHO E IJUHY

foram os parelheiros mais apostados hontem á noite na bolsa turfista

A reunião de hoje na Moóca

NOVE CARREIRAS EQUILIBRADAS SERÃO LEVADAS A EFFEITO

Para o "meeting" que será levado a effeito esta tarde no campo de corridas da rua Bresser da Moóca, em São Paulo, o O JORNAL indica, pelas informações recebidas, da capital bandeirante, os seguintes

PALPITES

Delphim, Delilah, La Espinilla, Al Rachid, Jaracatiá, G. Marnier, Mayanas, Rugol, Bamboré, Canto, Mica, The Procurator, Braz Cubas, Salmon, Randera, Papary, Bright Star, Urussanga, Flexa, Tana, Esplin, Turbina, Wall Eye, Lavaleja, Arbolito, F. d'Amour e Baguassu."

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje na Moóca:

1.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.
1 Delphim, 51 kilos; 1 Wipe, 55; 2 Delilah, 48; 3 La Espinilla, 56; 4 Clo, 56; 5 Sunsister, 48.

2.º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1 Jaracatiá, 54 kilos; 2 King Kong, 46; 3 Grand Marnier, 57; 4 Biefe, 57; 5 Victoria Regia, 55; 6 Al Rachid, 57 e 7 Ducato, 51; 8 Calula, 49.

3.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Rugol, 53 kilos; 1 Contratempo, 50; 2 Idette, 53; 3 Mayanas, 57; 4 Europa, 51; 5 Bamboré, 57.

4.º pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 4:000$ e 500$000.
1 Blue Davil, 56 kilos; 1 Mica, 53; 2 Cauto, 50; 3 Moacyr, 57; 4 caruna, 52; 5 The Procurator, 53.

5.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000
1 Cambronia, 56 kilos; 1 Why Not, 55; 2 Tetragon, 55; 3 Juiz, 57; 4 Randera, 49; 5 Silhueta, 57; 7 Salmon, 54; 8 Elynor, 56; 8 Braz Cubas, 55 kilos.

6.º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Bright Star, 55 kilos; 1 Venesiana, 53; 2, Papary, 55; 3 Urussunga, 55; 4 Martucha, 52.

7.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Ectania, 50 kilos; 1 Nhandi, 57; 2 Tana, 55; 3 Flexa, 53; 4 Miracaia, 53; 5 Esplin, 50.

8.º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
1 Turbina, 54 kilos; 2 Keny, 54; 3 Tagu, 54; 4 Tenderá, 54; 5 Wall Eye, 54; 6 Opala, 54; 7 Lavalleja, 58.

9.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Arbolito, 53 kilos; 1 Chochita, 50; 2 Baguassu, 47; 2 Zanaga, 50; 3 Taster, 56; 4 Fleur d'Amour, 52.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 6 pontos, cabendo 1:993$ a cada um.

BOLO DUPLO — 4 ganhadores com 9 pontos, tocando 1:188$000 a cada um.

BETTING — 6 ganhadores, cabendo 2:760$ a cada um.

C. R. do Flamengo

CONSELHO DELIBERATIVO — REUNIÃO ORDINARIA
1ª e 2ª Convocações

Ficam convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, para a reunião, no dia 28 do corrente, ás 20.30 horas, na séde do club, ou uma hora depois, em segunda, de accordo com os estatutos, tratarem dos assumptos seguintes:

a) homologação, ou não, da escolha feita pelo presidente dos membros da directoria para o biennio 1937-1938;

b) interesses geraes.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1936.

(a.) Antenor Coelho, secretario geral.

O resultado do jogo Paraguay x Uruguay incluido na "Ultima Hora"

O resultado da grande peleja inicial do Campeonato Sul-Americano de Football, Paraguay x Uruguay, realizada, hontem, na capital argentina, será encontrado pelos nossos leitores na "Ultima Hora", pormenorizado, de seu desenrolar, enviado pelos nossos correspondentes em Buenos Aires.

O proseguimento do Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A Federação Metropolitana marcou para hoje, em continuação á disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, os tres interessantes seguintes:

SPORTING x ORIENTE

Campo da rua General Silva Telles. Juizes: primeiros quadros: Edmundo Martins Gomes; segundos quadros, Manoel Costa. Representante do C. Vallim.

VALLIM x PORTUGAL-BRASIL

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros: José Pinto Lopes; segundos quadros, Rubens Branco. Representante do S. C. Bemfica.

S. JOSE' x BEMFICA

Campo na Fazenda Magalhães Bastos. Juizes: primeiros quadros, Oswaldo Peixoto Gomes; segundos quadros, Francisco Costa. Representante do Sporting Club do Brasil.

Animaes attingidos pela compulsoria

S. PAULO, 25. (A. M.) — De 1º de janeiro em deante, não serão mais apresentados a correr no hippodromo da rua Bresser, por haverem sido attingidos pela compulsoria, os parelheiros: — Almanzora, Braz Cubas, Briand, Fadista, Grand Marnier, Idette, Nancy, Nobleman, Cauto, Tirsuk, Gong, King Kong, Cossaco, Meirelles e Zoccui.

Terminada sua campanha na Moóca, esses animaes tomarão destinos ignorados, sendo bem provavel que alguns delles ainda vão continuar na linha recta ou em prados do interior, a dolorosa "via crucis" que de ha muito vinham palmilhando na cancha moócana.

O Exercito nacional na corrida de hoje

A corrida de hoje no Jockey Club será em homenagem ao glorioso exercito nacional, tendo-se por isso destinado á officialidade e praças, logares, respectivamente, nas tribunas de socios, especial e popular.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, collaborando na homenagem do Jockey Club, dirigiu-se aos chefes desta guarnição pedindo que se façam representar nesta reunião.

A hora do primeiro pareo

O 1º pareo do "meeting" desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.20 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 20 minutos em ponto.

As partidas de juvenis de hoje

Em disputa do seu Torneio de Juvenis, a Liga Carioca fará realizar, hoje, as seguintes partidas:

FLAMENGO x AMERICA

A's 9 horas, no stadium da rua Alvaro Chaves. Juiz: Floravante D'Angelo; chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa. Juizes de linha: Luiz Pereira, Antonio Silva Junior, Joaquim C. Rodrigues e José Evangelista. Representante, Jorge Moura.

FLUMINENSE x PORTUGUEZA

A's 9 horas. Juiz: Carlos Silva Santos; chronometrista, Americo H. Vieira; juizes de linha: Ivo Tavares Rosa, Antonio Menezes, Marcellino Mattos e Laurindo Pereira.

O «meeting» desta tarde na Gavea

NOVE BONS PARELHEIROS DISPUTARÃO O G. P. "EXERCITO NACIONAL" — RIO FOI ELEITO O FAVORITO DA CATHEDRA — OITO PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS COMPLETAM O PROGRAMMA — AS COTAÇÕES, AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS INFORMES

E' de todo justa a homenagem que prestará hoje o Jockey Club Brasileiro ás nossas forças de terra.

Assim é que será corrido o Grande Premio "Exercito Nacional", no percurso de 2.400 metros, com vinte e cinco contos de reis ao ganhador, prova esta que proporcionará em bem distribuido "handicap", uma boa peleja entre Rio, Baltica, Tereré, Little One, Moron, Avance, Lumine, Maimará e Goleta.

As competições complementares receberam denominações de diversos generaes, como "Tiburcio", "Argollo", "Osorio", "Abreu", "Mallet", "Duque de Caxias" e "Andrade Neves", e do Serviço de Remonta, repartição daquelle Ministerio.

Dado o enthusiasmo que se vem verificando nas rodas turfistas, é de prever-se que a festa se revista de todo o exito.

— A seguir, os nossos informes completos:

1º PAREO — 1.500 METROS

SASSANGA — Em bom estado E', a nosso ver, capaz de fazer seu o triumpho.

JARDINEIRA — Apresentou progressos nestes ultimos dias. E' a melhor indicação para os azaristas.

RÉO — Estreante. Os seus exercicios não conseguiram deixar uma impressão senão relativa. Achamos pequenas as suas pretenções.

TENDY — Aprompton bem. Não deve ficar fóra de cogitações.

RIRI — Foi eleita uma das favoritas. Ha muita fé em sua victoria.

UFAL — Dotado apenas de ligeireza inicial. Não cremos nas suas possibilidades.

LAILA — Estreante. O mesmo de Réo.

GARIMPEIRA — Vem melhorando, a pouco e pouco. Não é impossivel que logre chegar classificada.

ESTOICA — Nas mesmas condições que tem corrido. Póde chegar placé.

EURO — Não correrá.

2º PAREO — 1.500 METROS

DELICIOSA — Melhor que domingo, quando derrotou alguns dos adversarios que com ella se baterão. E', apesar do peso, capaz de repetir a façanha.

TOBY — Anda muito bem. Foi citado, com justeza, o favorito da cathedra.

XENON — Mantém o mesmo estado da corrida anterior. Deverá entrar com os da frente.

NIOBE — Actúa melhor na pista de grama. A sua fórma não se modificou.

NHA JUCA — Reapparece bem trabalhada. Mesmo assim, não cremos.

GREY DON — Apenas ligeiro. Não condizem as suas pretenções.

3º PAREO — 1.500 METROS

QUARAHIM — Em optimas condições. Póde fazer sua a victoria.

MIRORÓ — E' bom o seu estado. A turma é, todavia, forte para os seus modestos recursos.

UGERÊ — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhada. Poderá, em se aproveitando das peripecias, entrar collocada.

PARODIA — Anda bem. Temos, porém, que a companhia lhe é adversa.

PATRULHA — Ostenta bôa forma. E', segundo pensamos, inimiga de respeito.

MOLEQUE DOZE — Tem galopado com disposição. Pode apparecer no final com os mais cotados para ganhador.

MARAPE — E' o azar que se impõe. Tem trabalhado com desenvoltura.

4º PAREO — 1.500 METROS

MISS BA — A sua fórma é de apuro e vae muito leve. Ha muita fé em seu triumpho.

ACAUAN — Estava actuando em turma immediatamente superior.

Dada a ausencia de um concurrente ligeiro, a sua chance se nos afigura dilatada.

KOBELIK — Não obstante ser o "top-weight", não deverá ser desdenhado. Tem galopado com disposição.

ANONYMO — O peso e a turma são inteiramente de seu agrado. E' concurrente de respeito.

AMAMBAHY — Em mediocres condições. Não cremos nas suas possibilidades.

5º PAREO — 1.600 METROS

MUNDO NOVO — Em virtude da batida que levou no domingo, não será apresentado.

TRISTE VIDA — Em excellentes condições. E', apesar do peso, um dos provaveis ganhadores.

GALOPADOR — Os seus exercicios agradaram. Pode chegar com os da frente.

SABRE — Reapparece em condições apenas regulares. Achamos pequenas as suas pretenções.

UTU' — Tem galopado bem. Não é impossivel entrar collocado.

SANGUENOL — Na pista de grama a sua chance é pequena. Na areia poderá chegar collocado.

6º PAREO — 1.600 METROS

SOBREVIVO — Anda muito bem. Os responsaveis nutrem esperanças.

MILORD — Ostenta bom estado. Achamos, todavia, que a turma é pesada para os seus recursos.

XODOSINHO — A cathedra elegeu-o favorito. Ha fé em sua victoria.

VERONICA — Anda bem e é muito ligeira, porém sem fundo. Não nos agrada.

URAQUITAN — Conserva a forma anterior. Pode surgir com os da frente.

JOE LOUIS — O seu estado é de completo apuro. Temos, no emtanto, que a companhia é por demais aborrecida.

7º PAREO — 1.500 METROS

IJUHY — Os seus responsaveis guardam esperanças. Houve jogo a seu favor.

OGARITA — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada. O seu estado se mantem estacionario.

ZARDA — Em excellentes condições. E' candidata ao placé.

POAYA — Na grama poderá apparecer. Na areia, não cremos.

SEU PEIXOTO — A companhia lhe agrada. E' animador o seu estado.

NATAL — Aprompton bem. E' uma boa indicação para os azaristas.

COSSACO — O estado de seus membros locomotores não inspira confiança. Dahi ser difficil prognosticar com segurança.

FRANCEZA — Nas mesmas condições da corrida passada. Probabilidades remotas.

8º PAREO — 2.400 METROS

RIO — Anda muito bem. Apesar da sensivel vantagem de peso que concederá a seus rivaes, a sua chance se nos afigura dilatada.

BALTICA — Em magnificas condições. Achamos, no emtanto, que nada deverá pretender.

TERERE' — Em forma apurada. E', segundo pensamos, serio candidato ao triumpho.

LITTLE ONE — Conserva bom estado e vae muito bem. Pode entrar collocada.

MORON — Nas mesmas condições de sua ultima apresentação. Não cremos que ameace os nossos favoritos.

VIBORON — Não correrá.

AVANGE — Sem credenciaes para figurar com sucesso.

LUMINE — Vae leve e as suas condições são excepcionaes. E' concorrente de primeira linha.

MAIMARA' — Muito ligeira, mas sem fundo para os percursos superiores a 2.000 metros. Deverá fazer corrida para Goleta.

GOLETA — Em forma excellente. Pode chegar com os ponteiros.

9º PAREO — 1.600 METROS

ZIRTAEB — No mesmo estado que ganha uma e perde outra. Dahi ser difficil fazer prognostico.

BEEF — Bem collocado na turma. E' um dos provaveis victoriosos.

MISS PRAIA — Não soffreu alteração a sua forma. Não cremos

LORRAINE — O seu estado não é dos melhores. Pretenções insignificantes.

LILAC TIME — Não correrá.

ROYAL STAR — Parece ter chegado [illegible]

ROLANDO — A turma parece exceder ás suas possibilidades. [illegible]

TIA KING — Nas mesmas condições que tem corrido.

ZUG — E' inimigo temeroso. O peso e a turma lhe agradam.

— São d'"O JORNAL" os seguintes:

PALPITES

Rizi — Jardineira — Sassanga
Delicioso — Toby — Xenon
Quarahim — Patrulha — M. Doze
Miss Bá — Annnymo — Acauan
T. Vida — Galopador — Utú
Xodosinho — Sobrevivo — Uraquitan
Ijuhy — Natal — Zarda
Tereré — Rio — Goleta
Royal Star — L. Time — Beef

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor e as montarias provaveis, abaixo inserimos o programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas da Gavea:

1º pareo — "General Tiburcio" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Sassanga, J. Mesquita, 51 ks., 30; 2 Jardineira, P. Gusso, 53, 35; 3 Réo, A. Silva, 56, 40; 4 Tendy, A. Brito, 51, 60; 5 Riri, O. Ulloa, 53, 30; 6 Ufal, G. Costa, 55, 50; 7 Laila, A. Rosa, 53, 60; 8 Garimpeira, S. Batista, 53, 60; 9 Estoica, I. Sousa, 63, 50; 9 Euro, W. Andrade, não correrá, 55.

2º pareo — "General Argollo" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Delicioso, G. Costa, 58 ks., 25; 2 Toby, A. Silva, 51, 15; 3 Xenon, O. Ulloa, 53, 25; 4 Niobe, S. Batista, 54, 50; 5 Nha Juca, P. Simões, 50, 60; 6 Grey Don, J. Fernandes, 49, 40.

3º pareo — "General Osorio" — 1.500 metros — 7:000$000.
1 Quarahim, O. Ulloa, 53 ks., 21; 2 Mirorô, I. Sousa, 53, 60; 3 Ugerê, A. Silva, 53, 50; 4 Parodia, H. Herrera, 53, 50; 5 Patrulha, J. Mesquita, 53, 60; 6 Moleque Doze, G. Costa, 55, 33; 7 Marape, S. Batista, 53, 40.

4º pareo — "General Abreu" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Miss Bá, A. Silva, 49 ks., 25; 2 Acauan, P. Gusso, 57, 30; 3 Kobelik, W. Andrade, 55, 40; 4 Anonymo, S. Batista, 48, 25; 5 Amambahy, C. Pereira, 53, 60.

5º pareo — "General Mallet" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Utu', W. Andrade, 57 ks., 50; 2 Triste Vida, J. Mesquita, 56, 30; 3 Galopador, G. Costa, 53, 35; 4 Sabre, P. Gusso, 56, 40; 5 Mundo Novo, não correrá, 54; 6 Sanguenol, C. Pereira, 57, 40.

6º pareo — "Duque de Caxias" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Sobrevivo, J. Mesquita, 55 ks., 37; 2 Milord, O. Ulloa, 55, 40; 3 Xodosinho, A. Silva, 55, 35; 4 Veronica, P. Gusso, 55, 50; 5 Uraquitan, G. Costa, 55, 40; 6 Joe Louis, H. Herrera, 55, 40.

7º pareo — "General Andrade Neves" — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Ijuhy, J. Mesquita, 55 ks., 20; 2 Ogarita, A. Brito, 58, 50; 3 Zarda, G. Costa, 53, 40; 4 Poaya, A. Silva, 49, 40; 5 Seu Peixoto, A. Rosa, 55, 40; 6 Natal, J. Fernandes, 48, 60; 7 Cossaco, S. Batista, 53, 60; 8 Franceza, P. Gusso, 51, 50.

8º pareo — Grande Premio "Exercito Nacional" — 2.400 metros — 25:000$000 — ("Betting").
1 Rio, [illegible]; 2 Baltica, P. Gusso, 48, 30; 3 Tereré, R. Sepulveda, 54, 30; 4 Little One, O. Ulloa, 50; 5 Moron, [illegible]; 6 Viborón, J. Mesquita, 55, 40; 6 Avance, W. Cunha, 48, 40; 7 Lumine, A. Silva, 51, 35; 8 Maimará, J. Santos, 48, 60; 8 Goleta, 48, 60.

9º pareo — "Serviço de Remonta do Exercito" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Zirtaeb, P. Gusso, 51 ks., 40; [illegible] Praia, I. Sousa, 58, 60; 4 Lorraine, A. Brito, 49, 60; 5 Lilac Time, não correrá, 49; 6 Royal Star, A. Rosa, 54, 40; 7 Rolando, C. Pereira, 55, 60; 8 Tia King, O. Ulloa, 53, 60; 9 Zug, G. Costa, 45, 27.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O local reservado ás altas autoridades

A directoria do Jockey Club Brasileiro, na grande corrida de hoje, reservou toda a varanda da tribuna de socios para o presidente da Republica, ministros de Estado, Corpo Diplomatico, altas patentes do exercito e autoridades civis e militares.

OH! (S. BATISTA) LEVANTOU o Classico «Henrique Possolo»

LENTEJOULA (O. SERRA), CAMBRY (O. ULLOA), ABAYUBA' (F. MENDES), DOLERITA (W. ANDRADE) E SONADOR (G. COSTA) VENCERAM AS CARREIRAS COMPLEMENTARES — AS APOSTAS SUBIRAM A 213:290$000 — O resultado geral

Uma assistencia numerosa presenciou o meeting de hontem que, afóra os delictos de pista, transcorreu com regularidade.

As apostas subiram a 213:290$, o "starter" teve altos e baixos e o horario soffreu uma alteração de 20 minutos.

— Com o aprendiz Orlando Serra, que se houve bem, Lentejoula despediu-se brilhantemente das pistas ao derrotar, facilmente e por varios corpos, os seus modestos inimigos, que foram Galmita, New Star, que chegou tambem á compulsoria, Memby e Blague.

— Apanhando-se numa turma bastante camarada, Cambuy, com o chileno Oswaldo Ulloa, não empregou esforços para bater os seus adversarios que foram Disco, o seu "runner-up", Lohengrin, Chicote, Silencio e São Sepé.

— Sob a direcção de Flavio Mendes, que se houve bem, o platino Abayubá, alcançou o seu primeiro exito em pistas cariocas ao sacar 3 quartos de corpo sobre Estrategia, cuja "performance" deu motivo a commentarios desencontrados, isto por ser ella dotada de muita velocidade inicial e ter deixado que Abayubá corresse, leve, destacando na vanguarda.

— Dolerita com Waldemiro de Andrade num arremate emocionante ,livrou pescoço sobre Mussuã, emquanto esta deixava Bripohl a igual distancia; Enio, o quarto collocado, não fosse o partido que soffreu de Dolerita, teria sido o ganhador.

— Impulsionado com proficiencia por Geraldo Costa ,o uruguayo Sonador venceu a justa intermediaria do "betting", em a qual sacou um corpo e meio sobre Mireille, que precedeu, por seu turno a Martillero, Pelotense e Ponta Negra.

— O Classico "Henrique Possolo" foi brilhantemente levantado pelo util Oh!, que teve uma direcção magnifica por parte de S. Batista. A dupla foi firmada por Dominó, que lhe ficou a pescoço, emquanto Uyrapara e Oyapock, que chegaram á cabeça de Dominó empatavam o terceiro logar.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

583 — Premio "Moleque Doze" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Lentejoula, 50|47 ks., O. Serra.
2 Galmita, 52 ks., G. Costa.
3 New Star, 56 ks., S. Batista.
4 Memby, 50|49 ks., P. Simões.
5 Blague, 48|47 ks. A. Brito.
Tempo: 101" 1|5.
Ganho firme por varios corpos; o 3º a um corpo.
Rateio de Lentejoula, 33$200; dupla (34) 101$500.
Placés 14$100 e 36$000.
Movimento 15:220$.
Entraineur Eurico de Oliveira.
Criadores E. & A. Assumpção.
Proprietario O. Mignoni.
Filiação Ciros e Venturosa.
Pello alazão, Nacionalidade Brasil (S. Paulo).
Idade 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 New Star, 225, 26$200; 2 Blague, 170, 34$700; 3 Lentejoula, 175, 33$200; 4 Galmita, 92, 64$200; 5 Memby, 74, 79$700.

DUPLAS

12, 165, 35$600; 13, 102, 57$700; 14, 70, 84$100; 15, 27, 218$; 23, 152, 38$700; 24, 88, 85$300; 25, 41, 143$600; 34, 58, 101$500; 35, 35, 168$200; 45, 17, 346$300. Total 736.

Galmita foi a primeira a largar, seguida de New Star, Lentejoula, Blague e Memby, estas com sensivel atrazo, o que motivou vaias ao "starter", pois a sirene não se fizera ouvir. Passando por Galmita 200 metros depois do pulo, New Star se manteve na frente até ás geraes, quando Blague e Memby, que haviam passado para 2º e 3º, respectivamente, ficam, apparecendo Lentejoula, que dominou a situação para triumphar facilmente com a vantagem de varios corpos sobre Galmita, que deixou New Star em terceiro a um corpo.

Memby e Blague foram os ultimos a transpor o disco.

584 — Premio "Zirtaeb" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Cambuy, 58 ks., O. Ulloa.
2 Disco, 49|46 ks., O. Serra.
3 Lohengrin, 50 ks., G. Costa.
4 Chicote 49|46 ks., J. Fernandes.
5 Silencio, 54|51 ks., P. Simões
6 São Sepé, 49|50 ks., G. Costa
Não correu Votu'.
Ganho facil por 3|4 de corpo; o 3º a [illegible]
Tempo 101".
Rateio de Cambuy, 27$300; dupla (34) 59$800.
Placés 19$ e 26$400.
Movimento 27:190$.
Entraineur Ernani de Freitas.
Criador L. de Paula Machado.
Proprietario F. E. de Paula Machado.
Filiação Galloper King e Cambronette.
Idade 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Votu' ,não correu ;2 Lohengrin, 160, 22$600; 3 São Sepé, 127, 82$700; 4 Cambuy, 340, 27$300; 5 Chicote, 87, 117$300; 6 Disco, 192, 54$300; 7 Silencio, 55, 189$200.

DUPLAS

12, não correu; 13, não correu; 14, não correu; 22, 143, 74$600; 23, 635, 16$800; 24, 239, 44$500; 33, 90, 118$500; 34, 178, 59$900; 44, 40, 21[illegible]; Total 1.334.

S. Sepé esfusiou na ponta, seguido de Cambuy, Chicote, Disco, Silencio e Lohengrin, ordem esta alterada nas proximidades da ultima curva, ponto onde Chicote passou para segundo e se approxima de S. Sepé, que nas geraes já estava completamente batido.

Chicote pouco tempo se conservou na posição de honra, pois Cambuy tomou rapidamente a vanguarda para ganhar com a luz de tres quartos de corpo sobre Disco, que bateu Lohengrin por cabeça.

Chicote, Silencio e São Sepé entraram a seguir, sem darem qualquer impressão.

585 — Premio "New Star" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Abayubá, 40 ks., F. Mendes.
2 Estrategia, 56 ks., W. Andrade.
3 Yvette, 52|49 ks., P. Simões.
4 R. d'Amour, 52|49 ks., J. Fernandes.
5 Oitava, 52|51 ks., A. Brito.
6 Offensiva, 5 3ks., S. Batista.
Tempo 93".
Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a [illegible] corpos.
Rateio de Abayubá, 60$400; dupla [illegible]
Placés 20$200 e 17$300.
Movimento 29:360$.
Entraineur Eudacio Moreira.
Importador Attilio Irulegui.
Proprietario Domingos Cozzolino
Filiação Zarpazo e Andonille.
Pello alazão.
Nacionalidade Argentina.
Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Estrategia, 410, 27$5; 2 Abayubá, 188, 60$6; 3 Yvette, 373, 29$7; 4 Offensiva, 163, 79$4; 5 Rêve d'Amour, 122, 92$4; 6 Oitava, 171, 63$9; total 1.410.

DUPLAS

12, 119, 97$700; 13, 247, 47$; 14, 97, 119$900; 15, 157, 74$; 23 165, 70$400; 24, 117, 99$400; 25, 96, 121$100; 34, 159, 73$100; 35, 164, 70$900; 45, 85, 136$800; 55, 48, 242$200. Total 1.454.

Abayubá correu na posição de honra até ao meio da grande curva, ponto onde foi alcançado por Estrategia e Yvette, os quaes não puderam, todavia, batel-o, pois Abayubá se destacou novamente para ganhar com a luz de tres quartos de corpo sobre Estrategia, que deixou Yvette em terceiro a dois corpos, emquanto Rêve d'Amour, Oitava e Offensiva transpunham o marcador nestas posições, sem nunca apparecerem.

586 — Premio "Yvette" — 1.500 metros — 3:500$ 700$ e 350$.

1 Dolerita, 53 ks., W. Andrade.
2 Mussuã, 52|49 ks., O. Serra.
3 Bripohl, 51 ks., F. Mendes.
4 Enio, 54|51 ks., J. Fernandes.
5 Cannes, 48 ks., J. Santos.
6 Bill, 53 ks., O. Ulloa.
7 Nhô Zuza, 56 ks., S. Batista.
8 Invejoso, 52|51 ks., C. Pereira.
9 Togo, 50|49 ks., A. Brito (parado).
Tempo 99" 4|5.
Ganho com esforço por pescoço; o 3º a igual distancia.
Rateio de Dolerita, 132$600; dupla (12) 40$300.
Placés: 22$300, 15$600 e 14$800.
Movimento 42:610$.
Entraineur Eudacio Moreira.
Criador Companhia Santa Mathilde.
Proprietario Serviço de Remonta do Exercito.
Filiação Embaixador e Carmela.
Pello alazão.
Idade 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Mussuã, 383, 47$000; 2 Bripohl, 669, 26$100; 3 Enio, 204, 88$200; 4 Dolerita, 118, 152$600; 5 Nhô Zuza, 408, 44$100; 6 Bill, 162, 111$100; 7 Invejoso, 167, 107$800; 8 Togo, 38, 473$800; 9 Cannes, 82, 219$800. Total.

DUPLAS

11, 134, 107$700; 12, 352, 40$300; 13, 355, 40$600; 14, 192, 75$200; 22, 92, 158$900; 23, 248, 58$200; 24, 133, 108$500; 33, 78, 185$100; 34, 156, 92$300; 44, 59 244$700. Total 1.805.

Bripohl, Mussuã, Dolerita e Enio, separados por pequenas differenças, mantiveram-se nestas posições até ás especiaes, ponto onde os tres primeiros se juntam e estabelecem renhida peleja, decidida no disco a favor de Dolerita, que sacou pescoço sobre Mussuã, emquanto esta deixava Bripohl a igual distancia. Enio algo prejudicado por Dolerita, não fosse isso, poderia ter sido o ganhador.

587 — Premio "Enio" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Sonador, 51 ks., G. Costa.
2 Mireille, 55 ks., O. Ulloa.
3 Martillero, 54 ks., W. Andrade
4 Pelotense, 53 ks., A. Silva.
5 P. Negra, 56 ks., S. Batista.
Tempo 106".
Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a 2 corpos.
Rateio de Sonador 60$380; dupla (12), 77$400.
Placés: 19$ e 13$200.
Movimento 36:610$.
Entraineur Nestor P. Gomes.
Importador o proprietario.
Proprietario José S. Riestra.
Filiação Stayer e Sonyeusa.
Pello tordilho.
Nacionalidade Uruguay.
Idade 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Mireille, 722, 20$200; 2 Martillero ,139, 105$000; 3 Ponta Negra, 523, 27$900; 4 Sonador, 242, 60$200; 5 Pelotense, 200, 73$000. Total 1.826.

DUPLAS

12, 126, 111$300; 13, 561, 24$900; 14, 181, 77$400; 15, 183, 76$600; 22, 78, 134$500; 24, 80, 175$300; 25, 50, 280$400; 34, 298, 47$000; 35, 108, 129$800; 45, 90, 155$800. Total — 1.573.

Ponta Negra, Pelotense, Mireille, Sonador e Martillero correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Sonador assume a vanguarda e não mais se entrega, resistindo briosamente ao severo ataque de Mireille, ao qual derrotou por um corpo e meio.

Em terceiro, a dois corpos, ficou Martillero, que precedeu a Pelotense e Ponta Negra, que chegaram completamente esmorecidos.

588 — Premio Classico "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

1 Oh!, 5 5ks., S. Batista.
2 Dominó, 51 ks., A. Silva.
3 Uyrapara, 53 ks., J. Mesquita.
4 Oyapock, 57 ks., H. Herrera.
5 Yeoman, 56 ks., G. Costa.
6 Micuim, 51 ks., O. Ulloa.
7 O. Aranha, 48 ks., W. Andrade.
8 Mango, 52 ks., W. Cunha.
Tempo 111" 3|5.
Ganho com esforço por pescoço; o 3º a cabeça.
Rateio de Oh!, 61$; dupla (12) 59$700.
Placés 17$600, 16$400, 12$300 e 16$000.
Movimento 62:230$.
Entraineur Levinio Santos.
Criador L. de Paula Machado.
Movimento geral de apostas — 213:290$.
Proprietario Agnello de Souza.

(Continúa na 5ª pagina).

MAIS VINTE E QUATRO HORAS

e o Rio hospedará Gustavo Roth, campeão mundial dos meios pesados

O "Almanzora" chegará á Guanabara ás primeiras horas da tarde de amanhã

Segundo indicam os ultimos informes telegraphicos, o Rio hospedará amanhã Gustave Rothe, campeão mundial dos meios pesados, que vem pôr em jogo o seu titulo, frente a Antonio Rodrigues, no match officializado pela International Boxing Union. E' a primeira vez, em toda a historia do pugilismo, que um detentor de sceptro maximo, atravessa os mares, para vir arriscar o seu titulo no continente sul americano. Revela o alto espirito de sportividade que é o apanagio de Gustave Roth.

— "Meu pupillo dirá sempre PRESENTE a todo o desafio honesto que lhe fôr dirigido, não importa de que parte do mundo" — declarou Fernand Premont, em sensacional entrevista á imprensa europêa.

Basta que appareça um promoter idoneo e o challanger apresente sufficientes credenciaes".

E Roth soube dizer PRESENTE ao desafio de Rodrigues. O meio pesado portuguez conquistára bravamente esse direito, vencendo uma campanha brilhantissima na Europa. Com o activo de dezesete victorias, chegou realmente ao limiar do campeonato do mundo.

Por isso, a International Boxing Union, entidade dirigente do box mundial, nenhuma duvida teve em reconhecel-o como "challanger" official.

Restava saber se o match teria logar na Europa ou no Rio de Janeiro. Sem medir sacrificios, um grupo de legitimos sportmen tomou aos hombros a tarefa gigantesca de fazer realizar em nossa cidade a batalha que iniciará uma nova etapa para o pugilismo continental. A luta Roth x Rodrigues tornou-se um assumpto palpitante para a imprensa européa, que lhe consagra diariamente, columnas e mais columnas. As agencias telegraphicas transmittem para os mais longinquos recantos da terra detalhes do sensacional acontecimento sportivo, que terá por palco o stadium do Fluminense F. C.

E Roth navega em aguas brasileiras. Em Recife já entrou em contacto com os nossos sportistas, que lhe fizeram um acolhimento cordial e enthusiasta.

A par de seu extraordinario valor sportivo, Roth possue uma personalidade que conquista as multidões. A sua linha impeccavel, o seu "clan" cavalheiresco, a sua technica perfeita, que nada lhe diminue o ardor combativo ,tornam-no um idolo do caprichoso monstro de mil cabeças. Assim tem sido na Belgica, seu paiz natal. Em Paris, em Londres, em Vienna, quando annikilou as esperanças austriacas ao campeonato do mundo, em Berlim, ante um publico fanatico, ao abater espectacularmente o campeão germanico Adolf Witt.

De facto, a personalidade de Gustave Roth só pode inspirar sympathias.

Elle, Al Backer, outro grande pugilista, Fernand Premont, manager de ambos, authentico fabricante de campeões, Manoel Alves, que encaminhou as "demarches", serão hospedes bem vindos em nosso paiz.

Incisivas declarações do sr. Lima Cavalcanti sobre a Especialização

A VISITA QUE HONTEM FEZ O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO A'S ESPECIALIZADAS

Na occasião em que o dr. Ary Franco faz la o brinde de honra, o nosso photographo colheu esta photographia

Attendendo a um convite feito pelas entidades especializadas, o sr. Lima Cavalcanti esteve no Edificio Guinle, onde realizou demorada visita ás agremiações que lá se alojam.

O governador de Pernambuco compareceu a uma por uma das entidades especializadas, onde lhe foi dado a conhecer a organização das mesmas e, pelo interesse demonstrado em saber detalhes technicos e os modernos methodos usados pelas florescentes associações sportivas, póde-se aquilatar do apreço que dedicou elle ao assumpto.

Aliás, quando do Fla-Flu do passado domingo, o sr. Lima Cavalcanti havia já declarado a um redactor do O JORNAL os seus pendores pela especialização dos sports, mostrando-se agradavelmente impressionado pelo espectaculo que presenciará. Sua visita ás Especializadas veiu mais ainda firmar essa opinião e tal a firmeza e desassombro com que se pronunciou no discurso na occasião feito, muita coisa será de esperar após o seu represso a Pernambuco.

Assim, agradecendo a saudação que lhe fez o dr. Ary Franco ao lhe ser offericida uma taça de champagne na sala de imprensa da Liga Carioca, o dr. Lima Cavalcanti teve em seu discurso esta phrase:

— "Eu vos asseguro de que tudo farei para que Pernambuco saia do terreno falso que vem pisando em materia de sport e se integre nas Especializadas".

Aliás, a sua oração, desde as primeiras palavras, foi repassada de admiração e de louvor á obra dos realizadores da especialização dos sports no Brasil, o que bem demonstra que o emprehendedor dirigente do grande Estado nortista, não irá ficar apenas no terreno das cogitações, pois que já iniciou a construcção dum grande estadio e em breve erigirá uma moderna piscina.

A visita, pois, do sr. Lima Cavalcanti ás Ligas e Federações especializadas, talvez venha a marcar uma nova epoca para os sports da unidade federativa que dirige.

MAIS UMA FESTA no Fluminense Football Club

Conforme está annunciado, realiza-se hoje o animado chá dansante, que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social. As dansas serão iniciadas logo após a grande partida de football, marcada para hoje entre os quadros do Fluminense e do Flamengo.

No proximo dia 31 haverá o magnifico baile "revellion", que sempre desperta vivo interesse na sociedade carioca, sendo esperado com o maior enthusiasmo pelos distinctos socios do Fluminense e suas familias. O Departamento Social do tricolor se empenha para que nada falte ao completo exito dessa grandiosa festa, que sempre constitue uma nota de bom gosto, elegancia e extraordinaria animação.

Para commodidade dos socios, as mesas são reservadas, antecipadamente, na thesouraria do club.

Traje: rigor, sendo permittido o branco e o dinner-jacket.

Os "forfaits"

Não serão apresentados no "meeting" no Hippodromo da Gavea, os animaes Mundo Novo, Euro, Vibirón e Lilaç Time, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

S. Christovão Athletico Club

Installação do Conselho Deliberativo

O novo Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C., cujos membros vêm de ser eleitos pela assembléa geral de 14 do corrente e pela assembléa de proprietarios, realizada a 22 deste mesmo mez, está convocado para reunir-se em sessão de installação, quarta-feira, dia 30, ás 20,30 horas, afim de tomar conhecimento dos nomes indicados pelo presidente para constituirem a nova administração e elegerem a Commissão Fiscal.

Fazem parte do actual Conselho, a installar-se, os seguintes senhores: Antonio Francisco Pinto Duarte, Albino Lopes da Costa, Aldemar Gomes de Paiva, Armando Duncan, dr. Adolpho Staeker, dr. Aurelio Marinho de Albuquerque, Antonio Mendes Corrêa, Alfredo Lirio Junior, Armando Saroldi, dr. Antonio Canavarro Pereira, Aramis Geraque Murta, Aristides de Souza Machado, Balthazar Franco, Carlos Sanmartin, Dorival Hottum, Domingos Dias de Castro, Diogo Pinto da Silva, Daniel Brown, Ernani Siqueira Valentim, Edgard Carneiro Arruda, dr. Fernando Loretti Junior, Franklin Pinto Seidl, Henrique Velho, Henrique de Marca, Izidro Ferreira, José Teixeira Novaes Junior, José Lopes Borges, José Lopes de Almeida, José Torelli, João Argento, João Adone Reison, Joaquim de Souza Moreira, Joaquim Alves Martins, dr. Luiz Nougué, tenente Luiz Pereira de Souza, Luiz Napoleão De Vincenzi, Luiz Gonaga Leite, Manoel Ferreira Netto, Manoel Motta, dr. Manoel Martins Ferreira, Manoel Jacyntho Ferreira, Mario Alfredo Martins de Sá, Mario Tavares Guerra, Oscar de Freitas Vallim, Oscar Hermelino Ribeiro, Raul Fragoso de Mendonça, Rodolpho Maggioli, Renato Lopes Castanheira e Sebastião do Carmo.

Oh! (S. Batista) levantou o Classico...

(Conclusão da 2ª pagina)

Filiação Tomy II e Reiva. Pello castanho.

RATEIOS EVENTUAES

— Concursos 47:255$.

Pontas

1 Dominó, 437, 51$100; 2 Micuim, 607, 41$800; 3 O. Aranha 127, 200$; 4 Oh!, 279, 91$; 5 Yeoman, 572, 44$400; 6 Mango 801, 84$300; 7 Uyrapara, 660, 33$400; 8 Oyapock, 132, 182$400.

DUPLAS

11, 436, 48$600; 12, 350, 59$700; 13 528, 42$900; 14, 617 38$700; 22, 68, 333$600; 23, 186 121.900; 24, 170, 133$400; 33, 87, 260$700; 34, 210, 108$000; 44, 124, 182$000. Total — 2.536.

Mango partiu na frente, mas foi logo desalojado por Dominó Oh! e Oyapock, ordem esta conservada até ao meio da recta final, ponto onde Oh! passa por Dominó e não mais se entrega, resistindo á reacção deste e aos ataques de Oyapock e Uyrapara, que empatou o terceiro logar a cabeça de Dominó, que perdeu por pescoço para Oh! Os demais não deram impressão.

O anniversario da Liga Carioca de Natação

Dois annos completa a victoriosa entidade especializada

A Liga Carioca de Natação completa, hoje, dois annos de existencia. E' esta sem duvida das datas mais expressivas do nosso sport em geral e nautico em particular e que foi commemorado hontem festivamente, reunindo a entidades anniversariante, em sua séde varios paredros da facção a que pertence e que lhe foram levar seus cumprimentos. O cliché supra é um flagrante da festividade, é em que vemos entre os srs. Alaor Prata, Ary Franco, Iberê Bernardes e Gomes da Rocha, o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco que, em companhia de alguns amigos esteve hontem em visita ás entidades especializadas.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos Clubs

Os jogos do Campeonato Suburbano, destacando-se o do River x Magno — O jogo Rosalina x Getulio — O festial do A. C. Nacional — O Modesto derrotou o Opposição — Ignacio Martins faz annos hoje — O match Niemeyer x Germania — A excursão do Modesto

RIVER x MAGNO

O valoroso gremio do dr. João Machado, que tem o brado de guerra na Estação da Piedade, onde enfrentará o Magno, um adversario difficil, cujo poderio tem sido demonstrado innumeras vezes, através de pelejas duras contra gremios igualmente poderosos, como é o River F. C.

Entretanto, se o embate promette ser duro para o River, o mesmo succede em relação ao quadro do Magno, pois se um desfruta da efficiencia de verdadeiros cracks, o outro nada lhe fica a dever, resultando dahi uma analyse imparcial, um perfeito equilibrio entre os dois contendores de logo mais.

Por isso, a peleja offerece as melhores perspectivas e está despertando, no ambiente onde os dois gremios labutam, um enthusiasmo invulgar.

AUTORIDADES ESCALADAS

1os. teams — Alvarino Castro.
2os. teams — Euclydes Ceciliano.
Representante: do Adelia.

OS TEAMS

RIVER — Zbisco, Moysés e Gama; Walfredo, Fausto e Rubens; Chandoca, Macuco, Waldemar, Enir e Toninho.

MAGNO — Quim, Aragão e Canhoto; Domingos, Severino e Silu'; Alo I, Angelino, Geré, Noca e Arubinha.

MACKENZIE x ENGENHO DE DENTRO
num match promettedor

Mackenzie e Engenho de Dentro são dois antigos rivaes no football suburbano.

Cada contenda entre ambos é sempre um espectaculo digno das melhores referencias e attenções.

Dahi porque hoje, á tarde, para o gramado da Avenida Suburbana, convergem todas as attenções da torcida suburbana, dada a luta que os dois rivaes sustentarão em peleja do campeonato da Federação Suburbana é bastante promettedora, cujo resultado é difficil prever.

AUTORIDADES DESIGNADAS

1os. teams — José Pereira dos Santos.
2os. teams — Milton Schurbt.
Representante: do Magno.

OS QUADROS

MACKENZIE — Euro, Lazaro e Altair; Thadeu, Pixinba e Elliot; Waldemar, Pomba, Goulart, Zazá e Bias.

ENGENHO DE DENTRO — Joãosinho, Virada e Perminio; Gallo, Joffre e Joaquim; Demaco, Prego, Izolino, Chatinho e João II.

Reservas: Rubens, Jaguaré, Paulista e Julio.

MAVILLES x ABOLIÇÃO
No campo da Quinta do Caju'

Outro bom prélio é o que será travado entre o Mavilles e o Abolição, clubs possuidores de boas equipes, pois darão tudo pela victoria, e, assim, bem se vê, travarão uma luta titanica, capaz de agradar plenamente.

As autoridades para este match são as seguintes

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.
Segundos teams — João Marques Baptista.
Representante, do Mackenzie.

Os provaveis teams

MAVILLES — Ninho; Polaco e Oswaldo; Aló II, Eurico e Parreiras; Norival, Aragão, Sandoval, Agostinho e Miro.

ABOLIÇÃO — Lino; Bibi e Pitta; Tide, Duca e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

CENTRAL x DEL-CASTILLO
No campo da rua Adriano

Esta partida promette ser interessante, pois o club de Victor Paulino está preparado para a luta de hoje, á tarde, pois conta em seu quadro elementos de valor, razão por que não se justifica os fracassos que vem tendo, frente aos seus leaes adversarios. Agora, o Del-Castillo é tambem um poderoso quadro, mormente com o seu novo orientador, José Braz, pois reforçou a sua esquadra. Dahi se prever uma partida boa.

As autoridades

Primeiros teams — Luiz Micelli.
Segundos teams — Gregorio Teixeira.
Representante, do Opposição.

Os teams de hoje

DEL-CASTILLO — Batanaes; Caréca e Russo; Laéda, Donga e Bóde; Mingote, Alvim, Oswaldo, J. Russo e Corazil.

Reservas — Tião, Ministro, Jayme e Rubens.

CENTRAL — Zézé; Balbino e Cicero; Mulatinho, Edmundo e Jair; Bigode, Miro, Zéca, Mineiro e Bahia.

ARGENTINO x ADELIA
No campo da rua Henrique Scheid

Em seu campo, o Adelia receberá a adestrada esquadra do Argentino. Este é o jogo mais fraco do campeonato suburbano, pois o Argentino é um team poderóso, razão pela qual é o franco favorito.

As autoridades

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.
Segundos teams — Adelio Magalhães.
Representante, do Abolição.

Os quadros estão assim formados

ARGENTINO — Remy; Tinduca e Heitor; Gonzaga, Caçula e Ilvio; Didinho, Heber, Bahiano e China.

ADELIA — Geninho; Dilermando e Cardoso; Alberto, Pisca e Joaquim; Rubens, Baptista, Gradim Renato e Zé 8.

ROSALINA x GETULIO

Na praça de sports do primeiro, á rua Dois de Maio, em Sampaio, realiza-se hoje um bom encontro, entre as equipes principaes do Rosalina e Getulio, sendo ambos possuidores de fortes quadros.

Para este encontro o Rosalina convoca os seguintes amadores

Benjamin; Dario e Oscar; Tião, Bituluê e Sapo; Reméndo, Manduca, Zinho, Carlinhos e S. Mello.

Reservas — Daniel e Esquerdinha.

Zybiscko

APÓS UMA LUTA EMPOLGANTE O OPPOSIÇÃO PERDEU PARA O MODESTO
3 x 1 foi o score

No campo da avenida Suburbana, realizou-se ante-hontem renhida peleja do campeonato suburbano, entre o club local, o Opposição, e o Modesto, ambos de bastante projecção no sport suburbano e possuidores de esquadras poderosas e, portanto, capazes de grandes feitos.

O embate transcorreu movimentado e fertil de bons lances, pois os dois bandos empenharam-se a valer pela conquista da victoria, que, afinal, sorriu ao Modesto, pela expressiva contagem de 33 x 1. Foram verdadeiros leões em luta, e se merece francos elogios a actuação do Modesto, outro tanto merece o Opposição, pelo muito de technica, disciplina e ardor postos em jogo, de tudo resultando a partida brilhante que assistimos e não hesitamos em classificar uma das maiores já travadas no sport suburbano.

Os teams foram estes

MODESTO — Newton; Walter e Bolão; Cito, Waldemar e Vavá; Zéca, Cardona, Gastão, Estanisláo e Mangueirinha.

OPPOSIÇÃO — Hugo, Nelson e Nisco; Amaro, Arengueira (João) e Charuto; Tercio, Marquinho (Gereba), Celica, Alfredo e Cluca.

Os goals foram feitos por Zéca, Vavá e Mangueirinha, os do Modesto, e Tercio fez o do Opposição.

Serviu de juiz o sr. Agavino Sant'Anna, cuja actuação imparcial e correcta muito concorreu para o bello desenrolar da pugna, tendo agradado plenamente os dois contendores.

Nos segundos teams houve um justo empate de 2 x 2, depois de um jogo todo acidentado, pela falta de energia do arbitro.

IGNACIO MARTINS FAZ ANNOS HOJE

Faz annos hoje o conhecido e veterano arbitro Ignacio Martins, juiz da Federação Suburbana.

Por tal motivo, offerece hoje, em sua residencia, á rua Cesaria numero 202, casa 4, uma feijoada, em homenagem á imprensa carioca e á directoria da F. A. S., ao departamento technico da mesma entidade, extensivo tambem aos directores do S. C. Opposição.

O MODESTO EXCURSIONA A MENDES, ONDE ENFRENTARA' O FRIGORIFICO

O Modesto, possante gremio de Quintino, que é sublamente orientado pela capacidade do inconfundivel Euclydes Machado, vae hoje para Mendes, onde se empregará contra o forte conjunto do Frigorifico de Mendes.

Trata-se de um interestadual de grande projecção e que vae reunir em campo um punhado de bons elementos do sport menor.

O juiz

Como juiz, seguirá junto á delegação do Modesto o sr. Moacyr Ferreira Machado, que tem innumeros serviços prestados aos pequenos clubs.

Como seguirá a embaixada

A embaixada de Quintino seguirá chefiada pelo seu presidente, senhor Oscar Jacques e terá o concurso do sr. Euclydes Machado, como technico.

Os jogadores

Newton, Jaguaré, Walter, Bolão, Waldemiro, Cito, Rodrigues, Vavá, Waldemar, Zéca, Cadorna, Gastão, Estanisláo e Mangueirinha.

O horario

A direcção sportiva do Modesto marcou a concentração, que se dará na estação de Cascadura, ás 8 horas de hoje.

Aspectos do match

O match que vão travar as equipes do Modesto e do Frigorofico de Mendes, será farto de bons lances e demonstrará ao publico mais valores do sport menor. São dois "onzes" que sabem desenvolver a movimentação da pelota e que agradarão pela lealdade de que são portadores.

Junto á embaixada segue tambem o nosso collega d'"O Radical", José V. Graça (Graveto).

O FESTIVAL DE HOJE, DO A. C. NACIONAL

Inaugurando hoje a sua praça de sports, sita á estrada do Camboatá, 440, em Ricardo de Albuquerque, realiza, pois, um grande festival sportivo o A. C. Nacional.

O programma

A's 6 horas — Baptismo e hasteamento do novo pavilhão.
A's 12 horas — Cançados do A. C. Nacional x 2º team do Aymoré.
A's 13 horas — S. C. Anagé x Avante.
Das 14 ás 14,15 horas — Corrida de bicycleta.
A's 14,15 horas — A. C. Nacional x Na Hora se Vê.
A's 15 horas — Corrida de ovo na colher, para meninas, em homenagem ao sr. Waldemar Gomes, redactor sportivo d'"O Radical".
Prova final — Sensacional partida de football entre o Alvaceli S. C. campeão de Ramos, e o Opposição, ponteiro invicto da Federação Suburbana, em homenagem ao doutor João Machado, presidente da mesma e dedicada á imprensa.

O NIEMAYER ENFRENTARA' HOJE O GERMANIA

No campo do segundo, realiza-se hoje o esperado encontro entre o Niemayer e o Germania.

O director de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Primeiros teams, ás 14 horas, na séde — José, Grané, Floriano, Ivan, Chico, Ubirajara, Costa, Hermes, Nilton, Alberto, Belinho, Cabral, Nónô, Damião e Orlando.

Segundos, ás 13 horas, na séde — Mercurio, Papéra, Dario, Gallego, Lino, Talles, Jorge, Heraldo, Darby, Orlando, Cosmes, Jurús, Djalma, Alfredo e Eduardo.

CAMPEONATO de S. Paulo

Jogarão hoje: Juventus x S. Paulo - Estudantes x Luzitano e Santos x Paulista

A Liga Paulista de Football fará realizar hoje, em continuação ao campeonato official, os seguintes jogos:

Juventus x S. Paulo

Campo do Juventus — Juiz, Arthur Cidrin — Juizes de linha, Victor Galigaris e Aristides Mastelaria. — Preliminar: campeonato juvenil — Juiz da preliminar, Ennas Sgarzi — Representante, Domingos de Paiva Ramos.

Estudantes x Lusitano

Campo do Paulista — Juiz, Edgard da Silva Marques — Juizes de linha: Raymundo Ferreira e Elpidio Fiorda — Preliminar, campeonato juvenil — Juiz da preliminar, Paulo Wenzel — Representante, Vicente João Franchini.

Santos x Paulista

Campo do Santos — Juiz, Sylvio Stucchi — Juizes de linha, Paschoal Strafacci e Antonio Ayres da Silva — Preliminar: jogo amistoso — Representante, Alberto Lapetina Simões.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Marcadas as datas para as rodadas da "Taça Davis" — Os campeões argentinos de 1930

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO TIJUCA

Von Cramm que, não obstante suas ultimas derrotas, é, juntamente com Donald Budge, o mais provavel candidato ao sceptro de Perry

As autoridades da Associação Ingleza de Lawn-Tennis já marcaram as datas maximas dentro das quaes deverão realizar-se as rodadas eliminatorias da Taça Davis de 1937, bem como as da final inter-zonas e do match desafio.

São as seguintes as datas fixadas: Zona européa — Primeira rodada deve terminar a 4 de maio; a segunda deve terminar a 16 do mesmo mez; a terceira rodada deve terminar a 8 de junho e a quarta a 17 desse mez.

A final terá que ser jogada antes de 12 de junho.

A final inter-zonas se jogará nos dias 17, 19 e 20 de junho e o match desafio no decorrer dos dias 24, 26 e 27 de julho.

OS CAMPEÕES NACIONAES DA ARGENTINA

Sem ter logrado maior interesse, pela ausencia de jogadores estrangeiros — no dizer da conhecida revista "Lawn Tennis Illustrado" — os Campeonatos Nacionaes da Argentina resentiram-se, este anno, do mesmo grande mal de que soffre, ha largo tempo, os nossos certamens, mesmo os mais importantes, qual a de não apresentar outros nomes senão aquelles mesmos que, anno a anno, se repetem nos principaes postos.

E embora, como ainda diz a apreciada publicação portenha, não falte a esses amadores capacidade para offerecer boas exhibições, é indiscutivel que essa continuada repetição provoca um certo cansaço muito proximo do fastio por parte do publico, dahi as assistencias cada vez mais diminutas que vemos em torno das quadras, inclusive dos proprios praticantes, que nada de novo têm para admirar nesses encontros revividos em cada torneio.

Mas em todo caso, o maximo certamen tennistico da Republica vizinha, disputado assim "em familia", offereceu a opportunidade a Lucilio Del Castillo de, pela primeira vez, inscrever seu nome no rico trophéo, bem como a sta. Leonilda Giusti, que, desta forma, obteve um merecido premio aos progressos que realizou, mercê de uma constancia e uma dedicação verdadeiramente notaveis.

Damos a seguir a relação geral dos campeões e finalistas da importante competição argentina: Individual de Cavalheiros — 1º, Lucilo del Castillo; 2º, Adriano Zappa. Individual de damas — 1ª, Leonilda Giusti; 2ª, Maria Elena Bushell de Moss. Duplas de Damas — 1º, Leonilda Giusti e Anna Pauwels de Madrid; 2º, Maria Elena B. de Moss e Denise Rutherford de Zappa. Duplas de Cavalheiros — 1º Lucilo Del Castillo e Adriano Zappa; 2º, Alejo Russell e Ruy André Sissener. Duplas mixtas — 1º, Leonilda Giusti e Alejo Russell; 2º, Maria Elena B. de Moss e Adriano Zappa.

CONFRATERNIZAÇÃO CAJUTI

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club, para terminar, brilhantemente, a sua actividade no corrente anno, vae promover, amanhã, com inicio ás 8 horas, um interessante Torneio de Tennis Feijoada, que transcorrerá, estamos certos, num ambiente de grande animação e belleza.

Terminando os jogos será servida aos tennistas inscriptos no Torneio uma succulenta feijoada, na varandá da Casa do Tennista.

O Departamento do querido gremio cajuti offerecerá valiosos premios aos vencedores e aos segundos collocados.

Inscripções aceitas

Foram aceitas pelo Departamento Technico da Liga Carioca as inscripções seguintes: Arnaldo Pereira e Luiz Pereira (America F. F.), e Carlos Assumpção (C. R. Flamengo).

NO SILENCIO DA MADRUGADA

Um crime brutal confundido com um vulgar accidente de rua

Ursula Baptista foi jogada do automovel, para morrer minutos depois

Noticiámos, em nossa edição de hontem, sob o titulo "Morta por um automovel", a occurrencia em que perdeu a vida Ursula Baptista feio que os primeiros informes davam como verificado na rua Joaquim Silva e a referida mulher victima de um atropelamento, coisa por demais banal no registro diario dos casos policiaes.

Hontem mesmo, entretanto, por uma circumstancia que adeante relataremos, já o facto se deslocou, tendo surgido os primeiros indicios de crime, e, ao invés de se haver passado o supposto atropelamento naquella via publica, ficou preliminarmente esclarecido o local que outro não era senão a Avenida Ruy Barbosa, na jurisdicção do 3º districto policial, e não 5º.

A victima, que soffrera, além de fractura do craneo, diversas outras lesões graves, viera a fallecer no Posto Central de Assistencia, sem pronunciar uma palavra sequer, pois que ali já chegára pre-agonizante.

Ursula, conforme dissemos na ligeira nota de hontem, contava 22 annos de idade e residia na "Pensão Angela", sita á rua Joaquim Silva n. 54.

UMA GRAVE DENUNCIA

O commissario Pinto Amando, de serviço hontem na delegacia do 5º districto policial, recebeu ali um cidadão que, então referindo-se ao caso de que tratamos, lhe apresentou uma grave denuncia.

Foi elle o linotypista Philadelpho Ferreira Baptista, irmão de Ursula, que com o seu relato veiu esclarecer a morte desta, revelando a existencia de um barbaro crime, onde parecia ter intervindo, apenas, o acaso.

Assim, Philadelpho declarou que sua irmã fôra jogada violentamente do automovel de seu amante, quando em passeio com este, passava por determinado trecho da Avenida Ruy Barbosa, na jurisdicção do 3º districto policial. André Lopes de Medeiros, motorista profissional, matriculado no carro n. 5.265 e residente á rua André Cavalcanti 171, fôra, segundo o linotypista, o autor da morte de Ursula, pois que era o seu amante e com ella saira naquella noite a passear.

A ACCUSAÇÃO PROCEDIA!

Com taes informações e deante da gravidade do facto, as autoridades do 5º districto entraram a providenciar interessadamente para esclarecimento do facto.

Assim, soube a policia que Ursula Baptista, pelas 4 horas da madrugada de hontem, estivera no "Café Vera Cruz", de propriedade dos irmãos Antonio e Felippe Augusto Mechegatte. Ahi, em companhia de Rosa Fernandes e Odette de tal, moradoras á rua Joaquim Silva 40, proximo ao "Café", que fica á esquina das ruas Taylor e Lapa, Ursula, ou Caçula, como a chamavam alguns, fazia uma ligeira refeição quando chegou seu amante, o motorista Oscar.

Este, que é tambem conhecido pela alcunha de "Lua", teve rapida mas violenta discussão com a mulher, terminando por arrastal-a pelos cabellos para fóra do "Café Vera Cruz".

Depois, ambos embarcaram no automovel n. 5.265 e "Caçula" appareceu gravemente ferida, para morrer em poucos minutos.

Isso tudo narraram as duas companheiras da victima e ainda Antonio Machagata, socio da casa onde se iniciou o tragico episodio.

PRESO O INDIGITADO CRIMINOSO

Restava effectuar-se a prisão do indigitado criminoso e para isso foi destacado o investigador Nilo, do 5º districto.

"ponto". Oscar Medeiros, não foi aN praça Tiradentes, onde fazia elle encontrado e, apesar de se achar ali o carro com que trabalhava.

Aquelle policial, entretanto, soube de seu paradeiro por intermedio de um seu collega, detendo-o, assim, pouco depois.

"Lua" foi preso em uma casa da villa operaria do Instituto de Previdencia, em Bemfica, residencia de sua mãe, com quem, dissera elle, fôra passar o Natal.

Conduzido á delegacia do 5º districto, o motorista accusado foi ali inquirido detidamente, tendo, porém, contado uma historia diversa, emprestando-lhe feições de um suicidio.

COMO FALOU O MOTORISTA

As declarações prestadas ao dr. Lineu Cotta, actual delegado do 5º districto, podem se resumir da seguinte maneira:

Seriam mais ou menos 4 horas, quando elle procurou Ursula, sua amante, na "Pensão Angela", á rua Joaquim Silva 54. Não a encontrou. Sabedor, entretanto, de que ella frequentava os cafés da Lapa, foi até ali, onde a achou de facto, em um delles.

Ursula estava com outras mulheres e lhe disse que se sentia triste. Foi então — prosegue o motorista — que resolveu convidal-a para dar um passeio em seu automovel. Ella acceitou. Rumaram para o morro da Viuva. Depois de varias voltas que deu ali, já de regresso pela Avenida da Ligação, notou a [illegible] sua amante, observando ainda que a portinhola do carro estava aberta. Deu marcha-ré e encontrou Ursula caida a uns trinta metros de distancia, toda ensanguentada. Levou-a a toda pressa par a Assistencia, sabendo depois que ella havia fallecido.

NA DELEGACIA DO 3º DISTRICTO

Oscar de Medeiros nada mais esclareceu, negando tenha jogado a mulher para fóra do carro.

Encerradas as diligencias que cabiam á policia do 5º districto, o delegado dali remetteu hontem o preso á 3ª delegacia districtal, visto como o facto occorreu na sua jurisdicção.

Ouvido pelas autoridades dali, á tarde, Oscar reiterou as suas declarações anteriores, devendo, entretanto, ser novamente inquerido.

Proseguem as investigações em torno do caso.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

UM AVIÃO DE RECLAME
caiu na praia de Icarahy

Apparelhos licenciados para reclame, aproveitando a manhã movimentada do dia de Natal, quando as praias se encheram de banhistas, fizeram varios vôos sobre Copacabana, Leblon, Flamengo, Leme, etc., indo alguns delles até Nictheroy, realizando nessa cidade evoluções sobre as praias de Icarahy e das Flexas.

Um delles, voando muito rente á praia, tocou com uma das asas em uma pedra. O piloto não pôde evitar o desastre, caindo o apparelho alguns metros distantes.

Houve alarme, correndo ao encontro do avião os banhistas e outras pessoas que se estendiam ao longo do caes.

Felizmente, não soffreu o piloto nem mesmo um arranhão. Apenas o apparelho ficára inutilizado.

Transformou-se numa fogueira humana

Após discutir com uns parentes, a joven, presa de forte crise de nervos, ateou fogo ás vestes

SEU FALLECIMENTO NO H. P. S.

O morro de S. Carlos embora já hoje não possua aquella fama antiga que o punha diariamente no noticiario policial dos jornaes, pintado com as côres mais negras do crime, em scenas de sangue quasi sem solução de continuidade, assim mesmo, aqui e ali, de quando em quando, ainda o vemos retornar ás columnas da imprensa, se bem mais moderado, mais sympathico e menos tragico, dada a acção policial que ali se fez sentir num saneamento proveitoso.

Hoje, por exemplo, temos a narrar uma occurrencia verificada nesse morro. Não se trata de um assassinio ou de um conflicto em que perdessem a vida alguns individuos, como era commum ali, ha annos passados.

Narremol-a:

VIDA ACABRUNHADA

Ha pouco tempo, casou-se a joven Irene Francisca de Araujo, de 17 annos de idade, indo residir, com o seu marido, num barracão no Morro de S. Carlos.

Eram ambos muito pobres, mas viviam felizes.

Logo após ali se installaram, porém, appareceram uns parentes do marido de Irene, que, não podendo transferir sua bagagem para aquelle modestissimo que se iniciava, conseguiram, entretanto, alugar o barracão mais proximo.

Dahi por deante, Irene, que até então vivêra socegada, passou a ser atormentada pelos seus novos vizinhos. Eram constantes rusgas que surgiam e que muito a acabrunhavam.

Irene tolerou tal situação o quanto póde, até que hontem, numa funesta resolução, decidiu dal-a por finda.

EM CHAMMAS

Assim, ainda uma vez, hontem á tarde, foi Irene duramente recriminada por um dos referidos parentes vizinhos.

Houve acalorada discussão. E a joven, cujo marido se achava ausente, e temendo que o mesmo viesse a ser conhecedor de taes scenas em que lla ra sempre a mais humilhada, muito se contrariou, vindo a ser presa de forte crise nervosa. Então, trancando-se em seu quarto, derramou sobre as proprias vestes todo o conteudo de uma garrafa de kerozene, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos seus gritos lancinantes acudiram alguns moradores mais proximos do barracão, que a foram encontrar transformada numa verdadeira fogueira humana.

Pedido uma ambulancia, foi a tresloucada joven removida para o Posto Central de Assistencia, onde, após os primeiros soccorros, ficou internada no H. P. S., em estado bastante grave. Apresentava queimaduras de 2.º grão por todo o corpo.

FALLECEU

A's 19,50, não resistindo aos terriveis padecimentos que havia cerca de quatro horas vinha soffrendo, Irene veio a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Napoles, de dia no 14.º districto policial, logo scientificado do facto, providenciou para o devido esclarecimento do mesmo.

Os arrombadores em acção

SAQUEADA UMA CASA A' RUA CAMARU'

Ante-hontem, aproveitando a ausencia do commerciante Agenor Faria de Almeida, residente á rua Camaru' n. 155, o qual saira com sua familia para fazer uma visita, os ladrões, como que de atalaia, assaltaram-lhe a residencia.

Ao regressar, verificou o sr. Ageuor que a casa estava arrombada e que os larapios haviam carregado um annel de ouro com cinco brilhantes, um relogio de prata, outro de ouro, um par de abotoaduras de ouro e 200$ em dinheiro.

A victima levou o facto ao conhecimento da policia.

O commissario Bourgeois, do 18º districto, solicitou a pericia da D.G.I.

Em plena jogatina

As autoridades policiaes do 24º districto, effectuando uma ronda nas ruas daquella jurisdicção, surprehenderam diversos individuos em plena jogatina.

Quando a turma de investigadores passava pela rua Americo Brasiliense, encontrou um grupo de desoccupados que jogava a "ronda".

Os policiaes prenderam os vadios, conduzindo-os á delegacia de Madureira.

Os desoccupados presos são os seguintes: Manoel Ventura dos Santos, vulgo "Moleque Santos"; Manoel Francisco Lopes, Durval Oliveira Coelho e Raymundo Nonato da Costa.

Os contraventores foram autuados naquella delegacia e hoje deverão ser removidos para a Casa de Detenção.

ENFORCOU-SE com um fio electrico

A SUICIDA SOFFRIA, HA TEMPOS, DAS FACULDADES MENTAES

Aprigia Felismina da Conceição vinha, ha certo tempo, manifestando accentuados symptomas de alienação mental.

Residia a infeliz no morro Macedo Sobrinho n. 47, e ali levava miseravel existencia, sempre enferma, sujeita por vezes a crises violentas, durante as quaes praticava os maiores desatinos.

Hontem, pela manhã, a pobre demente foi, mais uma vez, presa de forte accesso de loucura e, tomando de um pedaço de fio electrico, atou-o á bandeira de uma porta, enforcando-se na outra extremidade.

Quando os demais moradores da casa deram pela sua falta encontraram-na já sem vida, pendente do fio que amarrára ao pescoço.

O facto foi, então, communicado á policia do 3º districto, que compareceu ao local e tomou as providencias que se impunham.

Contava a suicida 52 annos de idade e era viuva, tendo sido seu cadaver removido para o necroterio.

Pequenas occurrencias em Nictheroy

Victimas de ligeiras aggressões e quedas de bondes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas: Carlos Aurube nes Filho, de 22 annos, solteiro, morador á avenida Sete de Setembro, n. 235, com contusão no labio superior e no globo ocular direito; Maria Leopolda de 20 annos, residente no Morro da Virgulina, com contusão no frontal; Herminia Rodrigues dos Santos, solteiro, de 22 annos, domiciliado á rua Silva Jardim n. 74, com ferimento contuso na região mentoniana; Manoel Pires, de 19 annos, solteiro, morador no Morro do Castro, com escoriações e ferida contusa com perda de substancia num dos dedos da mão direita; Manoel Ferreira, de 33 annos, residente em Itapiru', com ferida contusa na região parietal direita e Domingos de Oliveira, de 31 annos, residente á travessa Desembargador Lima Castro, 129, com forte contusão do pé direito.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Explodiu o fogareiro. — Hontem, á noite, quando lidava com um fogareiro a gazolina, em sua residencia, foi victima de uma explosão, a senhora Augusta Tunrsen, allemã, de 47 annos de idade, casada e residente á rua da Assumpção, 98, em Botafogo.

Tendo soffrido queimaduras de 2º grão pelo corpo, recebeu, a referida senhora, soccorros no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida recolhida ao H. P. S.

Aggredido a páo. — Na rua Senador Euzebio, hontem á noite, foi aggredido a páo por um desconhecido, com quem discutira o pedreiro Alberto Eugenio, de 3 annos de idade, casado e morador á rua Villela Tavares n. 69.

Apresentando contusões generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Caiu da trazeira de um auto. — O menor Eugenio, de 9 annos de idade, filho de José Malapeiro, que reside á rua Nabuco de Freitas, 154, hontem á tarde divertia-se tomando trazeira de quanto automovel pudesse alcançar.

Assim, a certa altura, ao tentar "pegar a carona" de um carro, soffreu violenta queda, de que lhe resultou sair bastante contundido.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O COMMUNISMO no Amazonas

MAIS DOIS PROCESSOS NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Originarios do Estado do Amazonas, chegaram ao Supremo Tribunal Militar os autos dos processos a que respondem frente á Justiça Militar os individuos Americo Lopes de Mattos, Julio Vianna Barbosa e João Americo Machado, accusados como incursos nas sancções penaes dos arts. 20 e 23 da Lei de Segurança, pelo facto de haverem feito e mManéos, como membros do Directorio Provisorio da Alliança Nacional Libertadora propaganda de processos violentos para subverter a ordem social, como attestam i inquerito policial e os autos de busca e apprehensão juntos.

Fazem parte dos autos varias copias do "Hymno Internacional dos Trabalhadores", "Programma Official do Nep", prospectos, jornaes, revistas, todos de natureza extremista e varias cópias mimeographadas da carta que Luiz Carlos Prestes escreveu ao commandante Cascardo, fixando o dia do levante, tudo encontrado e [illegible] dos mesmos na busca effectuada pela policia.

O juiz seccional condemnou os mesmos á pena de um anno e nove mezes de prisão, grão minimo dos artigos citados, visto que a funcção dos accusados era somente de propaganda e divulgação, com o fim de auferir lucros.

Um estranho achado

MALAS DE CORRESPONDENCIA OCCULTAS SOB UMA PONTE

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — O guarda da ponte metallica sobre o rio Pardo encontrou debaixo da mesma um volume com cinco malas de registrados completamente vasias.

E' quasi certo que, depois de terem violado as referidas malas, foram ellas atiradas no local, onde acabam de ser encontradas.

Outro crime de morte na Detenção

CRIMINOSO E VICTIMA, ANTIGOS DELINQUENTES, DE HA MUITO SE ODIAVAM

Duas versões creadas pela ausencia de testemunhas

Mais um crime de morte, entre antigos delinquentes, occorreu hontem, na Casa de Detenção.

O presidio vivia uma das suas horas mais movimentadas. Os detentos, apressados, corriam para o banho, e dahi para o exame medico. Era o momento, aliás, de que se podiam servir para uma desforra, provocando o desfecho de inimizades que se criam e se desenvolvem no seio daquella gente.

Subito um grito lancinante, e um homem tomba pesadamente ao chão, banhado em sangue.

Era a victima, o condemnado Paulo dos Santos, que respondia por crime de furto e resistencia á prisão, tendo entrado para o presidio em 31 de maio de 1934.

Discutira, havia pouco, com João Pereira da Silva, o "Boladrão", condemnado por homicidio, e por esse teria sido assassinado.

A POLICIA NO LOCAL

Scientificado da tragica occurrencia, o commissario Napoles, do 14º districto, transportou-se immediatamente para o local.

A falta de testemunhas, porém, difficultou desde logo a acção da autoridade.

Duas versões se tecem, na Detenção, em torno ao crime.

Segundo uns, a victima se teria liquidado por suas proprias mãos, servindo-se de uma navalha, enraivecida, como ficara, por não poder subjugar o seu contendor.

No entanto, o commissario Napoles não tem duvidas quanto á responsabilidade de João Pereira da Silva, lutando, apenas, para a completa elucidação do crime, com a falta de testemunhas, uma vez que o criminoso não se dispôz ainda a confessar-se autor que é de mais essa morte.

Colhido e morto por um trem

A VICTIMA HAVIA ENVIUVADO HA QUATRO DIAS

Na noite de ante-hontem, na estação de Coelho Netto, na linha [illegible], verificou-se um lamentavel desastre. Um homem, quando procurava apanhar um trem em movimento, perdeu o equilibrio e, caindo ao leito da via ferrea, foi horrivelmente esmagado pelo trem.

Trata-se do commerciario João Francisco da Silva, brasileiro, de 4[illegible] annos de idade, viuvo, morador á estrada do Areal n. 1.024.

O corpo do pobre homem ficou completamente esmagado. A policia providenciou sobre a remoção do cadaver do infortunado commerciario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima era bastante conhecida da população da localidade de Coelho Netto. Na estação, varias pessoas, commentando o desastre, declararam á nossa reportagem que João Francisco havia enviuvado ha cerca de quatro dias.

FORTE explosão a bordo

O SINISTRO DO "CESARE BATTISTA" SE VERIFICOU NO PORTO DE MASSAUA

ROMA, 26 (H.) — A Agencia Stefani communica: "No dia 23 do corrente, ás 22 horas, perto do porto de Massauá, produziu-se a explosão de uma caldeira do vapor "Cesara Battisti", quando se procedia ao desembarque de passageiros. A explosão abriu uma fenda no centro do navio, que, tendo sido inundado, tocou no fundo do mar, perto do caes, onde foi amarrado, afim de evitar a deriva. Entre os passageiros, quasi todos operarios, houve 26 mortos e 100 feridos, dos quaes 20 gravemente. Deante da destruição dos documentos de bordo, a identificação das victimas soffreu um atrazo. Os feridos foram immediatamente recolhidos ao hospital "Humberto Primeiro". Os mais ligeiramente attingidos foram transportados para Asmara. As autoridades prestaram toda a assistencia necessaria".

O Carnaval que se approxima

O Alliança Club vae dar o grito de Carnaval na rua, na noite de S. Silvestre — Os 81 annos de existencia dos "baetas" Proseguem hoje as festas da Guarda Negra — A passagem do Anno Novo na Avenida Rio Branco

Vocês estavam pensando lá com seus botões que essas "guerras" da "estranja" iam estragar o animo sadio deste povo vivo e tropical?

Qual o quê! Mais algumas semanas, e todos vocês hão de ouvir a cuica dos morros roncando por ahi afóra...

Mas, com a bréca! Só por falar em cuica, logo advinhamos a ansiedade do [illegible] ao passar nas pequenas de camisas de malandro, que se tornam graciosas ao som convidativo dos sambas.

Mas, voltemos os olhos para a gente do tom, para a sociedade "chic", que tambem é vassala do Rei da folia — dirá altivamente Pierrot — isto de samba dos morros não é para gente requintada... Pensemos nos bailes do Fluminense, Tijuca, Urca, Gloria, High Life Club, Flamengo, A E C, America, Botafogo, onde a arte carnavalesca mais seductora se allia ao gosto da elegancia aristocratica e sonhadora...

E' lindo ver Colombina deixando rolar sobre a cintura de vespa os longos cabellos doirados, entre arbustos floridos, sob a luz de prata do luar...

Deante disto, Momo perde em nossa imaginação o seu aspecto gorducho, de "deus" acervejado, para adquirir uma apparencia verdadeiramente ideal.

Quando a folia abrir as valvulas do riso universal, ahi pelas ruas, veremos, nos centros de alta elegancia — no High Life, por exemplo — o que é uma reunião dansante na civilização carioca... Evohé!

Pelo que se antecipa, o High Life vae proporcionar festas de outro planeta. Haverá tambem os tradicionaes banhos a fantasia. Carnaval! Abram alas! A população carioca está entregue ao rei da Folia!

CARNAVAL NA RUA!

E' o grito que será dado pelo Alliança Club

Como nos annos anteriores, o Alliança Club dará o grito de Carnaval na rua, na noite de São Sylvestre, realizando, ao mesmo tempo, um grandioso baile, que marcará época.

Garrido está trabalhando com animação, para dar maior brilho á festa.

A PASSAGEM DO ANNO NOVO, NA AVENIDA RIO BRANCO

E' bem grande a ansiedade pela batalha carnavalesca que será levada a effeito na noite de São Sylvestre na Avenida Rio Branco, sob os auspicios do C. C. C., que, para maior brilho, não tem poupado esforços.

Bellos e artisticos coretos vão ser armados nos trechos em festa, onde tocarão duas bandas e dois jazz.

Feerica illuminação terá a Avenida Rio Branco, que apresentará um modernissimo aspecto.

DEMOCRATICOS

Prosegue hoje, a festa sem limites da Guarda Negra

Foi o abafar a festa de hontem, no Castello quando os carapicu's, que constituem a Guarda Negra, mostraram, mais uma vez, o quanto valem.

Hoje, os festejos da Guarda Negra proseguirão com o mesmo enthusiasmo, com um pequeno intervallo para o "certamen" do "grude".

O ANNIVERSARIO DOS "BAETAS"

O 81º anniversario dos "baetas" será festejado com um baile, que tornará a "Caverna" em verdadeira bacchanal. A festa dos "baetas" está merecendo grandes actividades dos seus dirigentes.

Duas barulhentas jazz e uma banda animarão as dansas.

TIJUCA TENNIS CLUB E A ENTRADA DO ANNO NOVO

O carinho inexcedivel que preside a organização do "reveillon" na noite de S. Sylvestre que o Tijuca Tennis Club fará realizar no dia 31, autoriza-nos a vaticinar para a imponente festividade um brilho singular.

A majestosa séde "cajuti" será artisticamente ornamentada a flores naturaes e illuminada feericamente. Para as dansas, das 23 ás 4 horas, foram contractadas duas applaudidas jazz-bands, sob a direcção de Napoleão Tavares. Trajo de rigor ou fantasia de luxo. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo de Dezembro corrente e da carteira social de identidade. Não ha convites.

PENHA CLUB EM FESTAS

Proseguindo no seu afan de brilhar nas festas do Anno Novo, com o valoroso concurso de uma commissão desempenada, o Penha Club offerecerá hoje, ao corpo social, em sua séde, á rua Nicaragua, uma soirée dansante de cunho excepcional. E' um treino — póde-se dizer — para o grande baile de mascaras que será realizado no ultimo dia do corrente anno. Duas jazz se farão ouvir.

BANDA PORTUGAL

Novamente os salões da Banda Portugal vão ser franqueados para a noitada dansante de hoje aos associados.

O fito desta festa é a despedida da "Commissão dos Bemfeitores".

O anno novo terá, por conseguinte, na praça Onze, uma recepção invulgar.

Animará as dansas uma orchestra composta de elementos seleccionados entre os melhores da sympathizada Banda Portugal.

Aguardemos.

GREMIO JOÃO CAETANO

Para commemorar a passagem da noite de São Sylvestre, a directoria da veterana aggremiação realizará, em seus amplos salões, a festa tradicional, que alcançará, por certo, o exito do costume.

O baile irá das 22 ás 4 horas, sob o som de uma "jazz".

OS BAILES DO THEATRO REPUBLICA

Momo vae ter, este anno, no theatro Republica, os seus tradicionaes bailes.

O primeiro baile, que marcará o inicio dos festejos carnavalescos, será na noite de S. Sylvestre.

Duas bandas militares animarão as dansas.

MARCHAS E SAMBAS

RA'YA' DO BALACUCHÊ

(Samba de Rubens Soares)

Estribilho

Bis

Yáyá do Balacuchê
Yáyá do Balacucha.

I

Eu já te mandei embora
Teimaste em voltar,
Não és mais aquella
Já não sabes me agradar.

Yáyá do Balacuchê
Yáyá do Balacucha.

II

Te dei casa e comida
Dinheiro para gastar
Bons sapatos e boas roupas
Nunca deixaste de usar.

Yáyá do Balacucha.
Yáyá do Balacuchê

Quando eu ria tú choravas
Só para me contrariar
Vae procurar outro amor
Que queira te supportar.

Yáyá do Balacuchê
Yáyá do Balacucha.

Foi a tua teimosia
Que me fez te abandonar
Um amor igual ao meu
Nunca mais has de encontrar

Yáyá do Balacuchê
Yáyá do Balacucha.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á Secção de Carnaval d'O JORNAL ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

Santa Catharina Porto Unico

Actividades escolares — Viação rodoviaria — Reunião do legislativo municipal — No Fôro e na policia — Noticias diversas

PORTO UNIÃO, dezembro (Do correspondente) — Revestiram-se de excepcional brilho as solemnidades com que o Collegio dos Santos Anjos, desta cidade, encerrou o seu anno lectivo.

Assim, na noite de 10 do corrente e com a presença do director do Departamento de Educação do Estado, professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade; inspector desta circumscripção escolar, professor Germano Wagenfuhr, autoridades civis e militares, exmas. familias e outros convidados, effectuou-se a ceremonia da collação de grão da nova turma de professoras, diplomadas pela Escola Normal Secundaria, annexa ao mencionado collegio, e cujos nomes se seguem:

Senhoritas Antonio Lumy, Astrogilda de Mattos, Estefania Mikelita, Eugenia B. Cavalheiro, Ignez Dalchmann, Jacy Oliveira, Jaille Bichara, Jovita Malneri, Maique Guerios, Maria Belisaria da Luz, Maria Thereza Kroetz, Nair Conti, Nicia Assis, Norma Gomes Pereira, Luiza Drissen e Yolanda Reynaud.

Paranymphou a nova turma o professor Luiz Trindade o qual, em bello discurso disse, com inteira justiça, dos relevantes serviços que o Collegio Santos Anjos, proficientemente dirigido pelas abnegadas Servas do Espirito Santo, vem prestando á instrucção primaria e secundaria em nosso Estado.

Em nome das diplomandas falou a senhorita Nair Conti, cuja oração foi demoradamente applaudida pela grande e selecta assistencia.

Usou ainda da palavra a normalista senhorita Jovita Malneri, que tambem foi vivamente applaudida.

Durante a sessão solemne, ouviram-se varios numeros de musica vocal e instrumental, que muito agradaram.

Encerrou-se a bellissima festa escolar, com a vocalização do Hymno Nacional, pelas alumnas, ouvido, de pé, por todos os presentes.

— Proseguem as provas finaes a que estão submettidos os alumnos do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso e Escola Normal Primaria annexas, ambos dirigidos pelo professor Gregorio Brekenbrok.

— Terminaram os exames no acreditado Collegio São José, estabelecimento de ensino particular dirigido pelo rev. frei Clemente, e ao qual se acha annexado um curso normal primario, recem officializado pelo governo do Estado. O internato e externato São José terá, ao que nos consta, por todo o proximo anno, o seu predio proprio, para o qual já foi adquirido magnifico terreno, situado ao pé do novo Grupo Escolar em construcção.

— Realizam-se os exames finaes na escola publica estadual de Tócos arrabalde desta cidade, sob a direcção da professora Jupyra Fernandes Rosa, que, em gentil cartão, honrou o representante e correspondente de O JORNAL, para assistir ás provas dos alumnos.

— Segundo estamos seguramente informados, esforça-se o cel. Joaquim Domit, grande industrialista, residente no prospero districto de Vallões, por dotar aquella localidade de um curso normal primario. Levando de vencida a sua primeira tentativa, que foi a construcção, alli, do Grupo Escolar Horacio Nunes, o qual tantos beneficios vem trazendo á população escolar, é de crer-se que do proposito em que se encontra agora o cel. Joaquim Domit, auxiliado pela boa vontade do prefeito Hellmuth Muller, Vallões possa apresentar-se, para o proximo anno, com o seu curso normal primario, annexado ao Grupo Escolar.

ESTRADA DE RODAGEM

Segundo informações prestadas pelo capitão Hellmuth Muller, prefeito municipal, sabe-se que o governo do Estado acaba de autorizar o proseguimento dos trabalhos da estrada de rodagem, que ligará esta cidade ao florescente districto de S. João. Essa importante rodovia assegurará a Porto União o soerguimento não só da sua vida colonial, que tambem da industrial e commercial, uma vez que, servindo a varios nucleos, dentre os quaes se salienta o de São Miguel, no districto de Nova Galicia, por ella poderão ser escoadas, com grande rapidez e economia, as madeiras beneficiadas em São João, onde augmenta diariamente o numero de serrarias, e cujos proprietarios lutam extraordinariamente com a difficuldade de transportes. A resolução do governador Nereu Ramos, sobre ter enchido de contentamento a população deste municipio vem, pois, dar mais um robusto testemunho do zelo com que, em Santa Catharina se encara o serio problema do encurtamento de distancias, através da sua já famigerada rede-rodoviaria. Adeanta-se terem sido confiados os trabalhos da estrada Porto União-São João, com cerca de 34 kilometros, á direcção do engenheiro civil Serafim Bertoso.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do vereador Albano Malachytzky, acha-se reunida, em sessão ordinaria, a Camara deste municipio, cujos membros estudam o projecto de lei orçamentaria para 1937, e elaboram outros que virão substituir as leis promulgadas ha pouco por outros vereadores, que perderam o mandato, e que o poder competente annullou, por julgal-as inconstitucionaes.

NATAL DOS POBRES

Como nos annos anteriores, apresta-se á Loja Maçonica União Terceira, da qual é veneravel o capitão José Cleto da Silva, para proporcionar á gente pobre de ambas as cidades limitrophes, um Natal confortador, com a distribuição, no respectivo templo, de roupas e generos alimenticios.

O NOVO HOSPITAL

Vão bastante adeantados os trabalhos de construcção do novo Hospital de Caridade, obra monumental que Porto União ficará a dever á operosidade do seu actual vigario, frei Clemente.

CASA BRANCA

Está escolhido o dia 19 do corrente para a inauguração da "Casa Branca", que passará a funccionar em amplo e moderno predio proprio, construido na vizinha cidade de União da Victoria. Esse grande estabelecimento commercial, que já logrou acreditar-se em toda esta vasta zona de ambos os Estados limitrophes — Paraná e Santa Catharina — é de propriedade da importante firma Tatim Domit & Nassim Bittar, que teve a gentileza de convidar o representante d'O JORNAL para o acto inaugural, que será solemne.

NASCIMENTO

Está de parabens o lar do sr. Hilario Benghi, funccionario do Banco Nacional do Commercio, e de sua esposa, sra. Diahir Santos Benghi, pelo nascimento de sua primogenita Martene Dinacy, occorrido no dia 8 do corrente.

NOTAS FORENSES E POLICIAES

Pelo juiz de direito desta comarca foi lavrada sentença que concedeu livramento condicional ao sentenciado Manoel Luiz de Souza, condemnado por crime de homicidio. O pedido de livramento foi encaminhado pelo Conselho Penitenciario do Estado, ficando o liberado sujeito ás prescripções contidas na sentença do juiz de direito.

— Pela mesma autoridade judiciaria foram mandados remetter á Penitenciaria de Pedra Grande, em Florianopolis, os sentenciados Juventino Alves dos Santos, autor da morte de Asgal Cunha Gonçalves, natural de Barra Mansa, nesse Estado, e onde deixou sua genitora, d. Flora Cunha Gonçalves; e Venerando Leite, condemnado por crime de attentado a uma menor, aqui, sendo ella casado em S. Paulo. Ao primeiro desses delinquentes foi applicada a pena de 19 annos de prisão cellular e ao segundo a de 49 mezes.

— Assumiu o cargo de delegado especial de policia deste municipio o tenente Mario Guedes, correcto official da Força Publica do Estado.

— Foram nomeados delegado de policia deste municipio e 1º e 2º supplentes dessa mesma autoridade civil os srs. Humberto Zarantoniello, Alberto Silva e Alfredo Matzembacker, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO CATHARINENSE DE IMPRENSA

Por noticias vindas de Florianopolis, sabe-se ter sido proposto e aceito socio da Associação Catharinense de Imprensa, ora completamente remodelada, o jornalista Hermann Mills, director-fundador do periodico "O Commercio", desta localidade.

VIAJANTES

Regressou de Florianopolis o dr. Alcino Caldeira, juiz de direito desta comarca. Daquella mesma cidade regressou a esta o sr. Affonso Ligorio de Assis, tabellião, aqui residente.

— Em objecto de serviço, esteve entre nós o dr. João Pereira Lima, procurador fiscal do Estado.

— Foi bastante cumprimentado nesta cidade, onde esteve por alguns dias, o dr. Placido Olympio de Oliveira, deputado á Assembléa Legislativa deste Estado, e ex-secretario do Interior e Justiça.

— Afim de presidir á solemnidade de collação de grão das normalistas diplomadas pelo Collegio Santos Anjos, encontra-se aqui o professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, director do Departamento de Educação do Estado.

— Em gozo de férias viajou a Florianopolis o sr. Mathias Olinger, agente da estação postal-telegraphica desta cidade acompanhado de sua familia.

— Da capital do Estado regressou a esta cidade a srta. Adelaide Iney Braga, filha do sr. Juvencio Braga, collector das Rendas Federaes e de sua esposa, sra. Consuelo Braga. A srta. Adelaide acaba de cursar o Instituto de Educação de Florianopolis e vem tambem diplomada em dactylographia pelo antigo e afamado Curso Pedro Bosco, mantido pela Loja Maçonica Regeneração Catharinense.

— Para Florianopolis seguiu o tenente Manoel Spalding, official da nossa Força Publica, que exercera as funcções de delegado especial deste municipio. — [illegible] XII 936. — O correspondente.

Devido á excessiva velocidade

O AUTOMOVEL DERRAPOU E COLHEU UM TRANSEUNTE

Pela manhã de hontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, o automovel n. 19.502, do Ministerio da Guerra, dirigido pelo 1º tenente José Geraldo D'Angelo, trafegando em excessiva velocidade, ao se approximar de uma curva existente na entrada da referida via publica, derrapou e foi colher, no meio fio da calçada fronteira, o trabalhador de nacionalidade hespanhola José Garcia, de 49 annos de idade, morador á rua Romagueira s/n.

A victima, que soffreu ferimentos graves na cabeça e no corpo, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O official, que dirigia o automovel causador do desastre, desappareceu do local por alguns minutos e depois foi se apresentar na delegacia do 19º districto, onde prestou as necessarias declarações.

A policia instaurou o competente inquerito.

Mãe e filho atropelados pelo mesmo automovel em Nictheroy

Quando pretendiam atravessar a rua Francisco Ribeiro, em Nictheroy, levando pela mão seu filhinho Luiz Carlos, de 2 annos de idade, Lydia China Leal, casada, de 18 annos de idade e moradora áquella rua, n. 130, fundos, foi colhida por um automovel que ali surgiu inesperadamente, em excessiva velocidade. Mãe e filho ficaram feridos, sendo levados para o Serviço de Prompto Soccorro, onde se medicaram.

O chauffeur, imprimindo mais velocidade ao carro, que não poude ser identificado, tomou destino ignorado.

A policia não soube do facto.

O ferro-viario era communista

O PROCESSO VAE A' JUSTIÇA MILITAR

Por despacho do ministro Buscão Vianna, foram remettidos hontem ao procurador geral os autos da appellação n. 4.487, em que é réo Antonio Penteado, telegraphista da E. F. Sorocabana, em Bauru', accusado de ter a 15 de junho do anno passado collocado em varios postes situados na estrada de Piratininga, proximo ás officinas da Noroeste, varias bandeiras vermelhas communistas, ostentando dizeres do Partido Communista e pelos quaes eram convocados os operarios, camponezes, soldados, pequenos burguezes, intellectuaes, colonos, arrendatarios e pequenos sitiantes á luta pela tomada das terras dos grandes fazendeiros e imperialistas, pela revolução operaria camponeza, pelas reivindicações dos mesmos e ingresso ao partido referido.

Ficou no inquerito policial apurado que o denunciado é communista conhecido, dentro e fóra de sua repartição.

Assim procedendo, incorreu Penteado nas sancções penaes dos artigos 32 e 50 da Lei de Segurança Nacional.

O procurador da Republica na secção de S. Paulo opinou pela nullidade do processo, em face de varias irregularidades constantes do mesmo.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.380

MESTRES E CONTRA-MESTRES

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FUI lá assistir a uma festa no salão de honra. Mas se aquillo é salão de honra! Tinha-se a impressão de um deposito de moveis velhos e de que o leiloeiro Ernani não tardaria a chegar, afim de liquidar tudo ao correr do martello. Ia-se ao extremo de desejar um terremotozinho só para aquelle recanto da rua do Cattete quando o predio estivesse vazio de todo...

Em voltando ao centro da cidade, vinham junto de mim, no bonde, alguns alumnos daquella escola, a desmandar-se na algazarra demoniaca que caracteriza quasi sempre os grupos de academicos. Falavam elles dos serventuarios e professores da casa e era uma successão de pilherias talvez não muito atticas, mas que mereciam ser retidas em artigo. No artigo que ahi vae...

Primeiro, alludiram a um Carmona. Carmona? Vi logo que não podia ser o presidente da Republica Portugueza. Mas quem seria? Não demoraram maiores explicações e verifiquei tratar-se do bedel da Faculdade, o sr. Alberto Jesus Gloria, a quem chamam assim porque é um sósia do governante de Lisboa, ostentando-lhe, em duplicata ultramarina, os bigodes e os ares marciaes...

Ouvi em seguida referencias a um Glauco. Quê? O heróe mythologico, o neto de Bellerophonte, defensor dos troianos e victima de Ajax? Qual nada! Apenas o bibliothecario da Academia, o homem menos procurado de lá, tristissimo guarda de um serralho de dezenas de odaliscas abandonadas, ou, se a comparação lhes parece muito irreverente, Balthazar de um festim de traças e camondongos.

Vem á baila um Peregrino, e constato, de prompto, estar em jogo um filho de Candido de Oliveira I e irmão de Candido de Oliveira II. Na integra, é o bacharel Salvador Peregrino Candido de Oliveira, ex-delegado de policia e secretario do estabelecimento, cargo em que o antecedeu o historiador Max Fleiuss. E' um cidadão baixo e gordo, que anda sempre sacudindo o ventre, com um geito de balão captivo que quer desprender-se das cordas e subir ás estrellas.

Quanto ao major Guimarães, major não sabemos de que milicia mysteriosa, talvez do Exercito do Flit, vende ou vendia estampilhas aos primeiranistas ingenuos, cobrando mil e duzentos por um rectangulo colorido de mil réis, do que resultou appellidarem-no de major Herodes, por isso que matador de innocentes calouros...

Dos mestres, um dos mais violentamente tiroteados pelos rapazes foi o nortista Joaquim Pimenta. Quero-lhe bem, voto-lhe uma estima que de tão forte resistiu á leitura de dois livros seus. Mas o certo é que os discipulos maldosos lembravam ser elle genro de um escriptor Azedo e diziam que nesse atheu, nesse livre-pensador — muito persiste do sacristão esperto que foi elle em terras do Ceará.

Revolucionario sempre a vagar pelos ministerios, em boa paz com os confeccionadores de folhas de pagamento, o verboso Joaquim não atiraria nunca bomba alguma, ao menos para não entornar o tinteiro dos burocratas que estão verificando quanto elle tem a receber no "guichet" do Thesouro.

O nosso Pimenta não é um homem, é uma fatalidade oratoria. Move-o em tudo um prurido eczematico de celebridade e, como não seja prudente atacar os militares, ataca os padres. Ao falar, sacode os braços numa agitação de quem está prestes a afogar-se e clama por soccorro. O discurso converte-se em exercicio de natação, com o pavor da caimbra.

E nada mais ridiculo que ser anti-clerical numa época em que o anti-clericalismo se vê mais desprestigiado que os suspensorios ou o soneto...

O bonde chega ao centro. Descem os academicos e entram num café. Acompanho-os e continuo a ouvil-os.

Quem dansa agora é o lente João Chrysostomo Cabral. Nem uma coisa, nem outra, assignala um dos jovens ironistas. Nem o Boca de Ouro doutor da Igreja, nem o navegante portuguez descobridor de terras nos tropicos. Unicamente o autor do volume "Palimpsestos" e um nudista anterior aos dos campos da Allemanha, por isso que já confessou aos alumnos dormir inteiramente despido desde os tempos de criança.

Dando aulas, desenha a lapis letras promissorias, para melhor elucidar os discentes, e representa com todos os pormenores o papel de official de justiça que vae levar a intimação ao devedor em atraso, batendo-lhe á porta, cumprimentando-o, arrancando-lhe com brandura a declaração de que tomou sciencia. Tem uma definição de navio de uma brevidade classica: tudo aquillo que boia. O que suggeriu a um rapazelho a conclusão brincalhona de que os restaurantes do Rio andam cheios de navios...

Incuravel candidato a uma cadeira da Academia de Lêtras, recommendam-no os versos juvenis em que expandia uma furia amorosa de caixeiro de armarinho aos sabbados...

Sem ser o patrono da praia malodorante em que collocaram o busto do nosso grande Alberto de Oliveira, o sr. Alfredo Russell distribue bombons aos alumnos que queiram desertar-lhe das aulas. Procede á chamada duas ou tres vezes por prelecção, com receio de que se juntem mais alguns retirantes aos dez mil de Xenophonte ou aos heróes de Taunay.

E' hoje o perigoso leitor de um unico livro: o seu proprio livro, que, no tempo do monotypo, acabava com todas as aspas da typographia e punha os compositores em serias atrapalhações. Livro a cujo influxo somnifero é elle o unico a resistir, quando o lê em voz alta, porque já está meio surdo...

O sr. Roberto Lyra, de quem elogiei um interessante trabalho sobre a vida de caserna, não é mão docente, embora num seu volume de direito tivesse a candura de citar, como quem cita pensador de polpa, um trecho prostibular de Mario Mariani, romancista que se nos afigura um Barbusse n. 20, se não fôr um pobre macaco das habilidades do dannunziano Guido da Verona.

Engraçado é que o sr. Roberto, para exercitar os alumnos na dialectica do fôro, distribue a cada um delles, durante as lições, um papel de jurista celebre: "Supponhamos que o senhor é Beccaria, o senhor é Garofalo, o senhor é o Von Ihering!" Deve ser divertido esse conclave de genios da jurisprudencia ali nas immediações do largo do Machado, do café Lamas...

Eis aqui alguem que é duas vezes juiz: o sr. Ary Franco, juiz de direito e juiz de "football". Duas bellas carreiras para quem começou promotor e "back".

Sabe todos os artigos do codigo penal de cór.

Levaria alguma vez, por engano, a toga ao campo do Bangu', ou traria o apito ao tribunal? Tendo o culto do Pé, conhece bem o Fausto, mas, evidentemente, não o de Goethe. Presidindo um jury sensacional, torceu pela absolvição de Pedro I, accusado de dar um pontapé no ventre da imperatriz Leopoldina, por se tratar de simples proeza esportiva...

O sr. Haroldo Valladão quer que os moços se levantem quando elle entra na sala de estudos. Aconselha-lhes sempre a leitura do "Jornal do Commercio" de domingo, como os senadores do Imperio aconselhavam a leitura da "Revue des Deux Mondes".

E' homem dos mais avinagrados e, para ter espirito, careceria de recorrer a uma subscripção publica. Não sei se já publicou alguma coisa. Mas, se publicou, seria o caso de imitar o Santo Officio, queimando logo o livro e, em caso de reincidencia, o autor...

Um de que os estudantes gostam immenso é o sr. Delamare. Cordialissimo, tem dós de peito desde a chamada, fazendo-a lyricamente, com as vogaes dos nomes bem gorgeadas, com uma grande ternura pelos futuros bachareis. Uma das suas expressões predilectas é "Cale-se a minha bocca e murmure a vossa consciencia!" Mas a verdade é que elle custa a calar-se. E tem uns pulmões tão vigorosos que muitos alumnos ficam tranquillamente nas pensões vizinhas, as da Villa Elite, porque dali mesmo, com agua fresca e cigarros "ad libitum", podem acompanhar as prelecções do mestre...

Na sua phase de jornalista, o advogado Cumplido de Sant'Anna dava conselhos ao governo e, no artigo subsequente, não deixava de rejubilar com o facto de haverem os governantes attendido (quasi diriamos "obedecido") ás suas suggestões. Era uma especie de patriarcha joven orientando os velhos sem bom senso. Porque, apesar da sua cabelleira de rimador de rondós, não sabemos de articulista mais sisudo. Incapaz de arregaçar as mangas na polemica, tambem ninguem o viu sorrir uma só vez. Com o andar pausado e as maneiras sacerdotaes que todos lhe observavam, foi pena que interrompesse tão cedo a sua aprendizagem para Quintino.

E como professor, infelizmente, evita espalhar sciencia pelo auditorio, raramente comparecendo ao casarão da rua do Cattete, talvez temeroso de ficar sob os escombros do horrendo pardieiro. Em materia juridica, é mercador que ainda não chegou a desembarcar as suas mercadorias...

O sr. Afranio Peixoto é professor de medicina legal. Tambem o sr. Leonidio Ribeiro. Mas affirmam os ouvintes que as melhores aulas de medicina legal do sr. Leonidio são as dadas pelo senhor Afranio...

Aqui está, porém, o meu encantador Raul Pederneiras. Em outros tempos, sempre que viajava com elle num bonde ou numa barca, implicava-lhe com o chapéo de abas desmedidas, tendo a impressão de que esse sombreiro me impedia de ver muito lindo pedaço de paisagem, muito deslumbrante pôr-do-sol. Hoje admiro-lhe a resistencia, a durabilidade de veterano do Trocadilho, a sua incapacidade de gastar-se e, especialmente, a sua tocante fidelidade aos desenhos e ás anecdotas da juventude.

Todos mudaram, transigiram covardemente com a indumentaria, a architectura e os mobiliarios novos, e Raul ahi firme com o seu cachorro, o seu burguez de guarda-chuva, a sua carioquinha espevitada! Para elle, não mudaram o penteado, o laço de gravata, a calça bocca-de-sino do nosso velho Catumby, do nosso velho Sacco do Alferes. O Grilo da Sogra, o Bacharel e o Seixas ainda parecem transitar pelas suas caricaturas.

Um calemburgo ensina-lhe mais coisas que varias bibliothecas juntas. Leccionando direito aéreo, não deixa de concluir que o direito continúa a ser mesmo muito aéreo. Seu sorriso não envelhece e vive ainda provocando o dedo admirativo suspenso no ar quando

(Continúa na 2ª)

VELAZQUEZ

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

HA quinze annos, numa temporada que passei em Madrid, o museu del Prado era o ponto para onde os passos se dirigiam instinctivamente em visitas diarias. Percorrendo os grandes salões, de alto a baixo forrados de quadros onde se condensavam o valor do tempo e o valor do dinheiro, o vasto salão das obras de Velazquez representava para mim o quartel general da pintura antiga.

Acabei por conseguir, mediante apresentação consular, já que não tinha conhecidos em Madrid, um cartão de admissão entre os copistas. A minha alegria esthetica foi intensa na luta, em procurar transportar para outra téla a carnação transparente das figuras expressivas de Velazquez, aprisionadas num desenho firme, consciente, sentido.

No salão de Velazquez dominava o realismo, em que os retratos, as paizagens e os interiores supplantavam o assumpto religioso, tão em voga entre os artistas italianos do seculo XVII. A arte de Velazquez é possante porque elle foi sempre fiel á sua sensibilidade mais propensa á belleza mundana do que aos esplendores transcendentaes do espirito, só sentindo a alma através de um sorriso de figura bem humana, bem terrestre, figura que os seus olhos viam, que suas mãos tocavam.

Debalde eu me esforçava em reproduzir um Velazquez, com a minha palheta de tintas saidas do impressionismo: lacas, amarellos vibrantes de cadmio, verde, esmeralda, azul de cobalto, azul ultramar, tudo isso e mais o horror ao preto e ás terras. Com esses elemntos o meu quadro, fiel no desenho, saiu uma trichromia barata. Só bem mais tarde foi que eu subi um dia a "rua Lepic", em Paris, para aprender com Léon Fauché a pintura dos antigos. Fauché era um technico em restaurações de quadros e conhecia os processos das diversas épocas da pintura. Ensinou-me que os antigos começavam os seus quadros a oleo empregando preto e branco. Depois do trabalho bem adeantado, bem estudado como se fôra um desenho, iam superpondo camadas coloridas, empastadas nas partes luminosas, transparentes nas sombras. Disso resultava o colorido quasi mysterioso no azul vago das sombras, resultante do branco e preto das primeiras camadas. Foi então que o meu pensamento se projectou ao museu del Prado, foi então que comprehendi Velazquez e evoquei tardiamente a mestria da sua technica no quadro que eu copiára.

A arte de Velazquez, sadia, feliz, é o reflexo da sua vida sem privações materiaes. Velazquez nasceu em Sevilha, no ultimo anno do seculo XVI, 1599, de familia ligada á nobreza. Teve uma sólida base de estudos classicos, mas, bem cedo, sentiu-se attrahido pela pintura e por ella deixou-se absorver. A observação constante de tudo que o cercava objectos, paizagens, figuras, foi-lhe dando, aos poucos, a segurança no desenho, a discrição no colorido, através da educação visual.

Velazquez preferia a vulgaridade dos objectos com os quaes convivia ás composições cheias de elevação e nobreza, insinuadas pelo seu mestre, Francisco Pacheco. No contacto diario com a familia do professor, onde floresciam algumas filhas, acabou se apaixonando pela bella dona Juana e tomou-a por esposa.

Aos vinte e quatro annos, por intermedio de um conterraneo, teve accesso junto a Phelippe IV, passando a ser o pintor official da côrte hespanhola. A mandado do rei, fez duas viagens á Italia para estudar os mestres e adquirir obras de arte para a côrte.

O pintor, crescendo sempre perante o conceito do monarcha, mereceu delle um vasto atelier, proximo aos appartamentos reaes. Phelippe IV tinha uma chave para, a qualquer hora, poder observar o trabalho do seu protegido, que teve um periodo de intensa producção. Foi por esse tempo que o artista sevilhano executou a celebre téla que se acha no museu del Prado, "Las Meninas", onde se viam em grupo colorido, em vestidos de amplas saias da época, as jovenzinhas da familia real com suas cabecinhas bem vivas emergindo de um atufado de sedas luminosas. A um canto da téla Velazquez pintou o proprio retrato, no momento de trabalho, entre os anões e os cães favoritos da côrte.

A respeito desse quadro, Luca Giordano, maravilhado, disse que era a Theologia ou o Evangelho da pintura. O rei e a rainha, em visitas diarias, acompanhavam esse trabalho.

Contam que Phelippe IV, ao contemplar o quadro depois de prompto, disse que faltava uma coisa importante: tomou o pincel e desenhou no peito do artista umas insignias de alta distincção. Velazquez, no intimo, certamente achou que Phelippe IV era bem atrevido em tocar

(Continúa na 2ª pagina)

A MORTE DAS CULTURAS NA CONCEPÇÃO DE SPENGLER

Mario LINS

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SR. AFFONSO Arinos de Mello Franco é um ensaista de grandes possibilidades. No "Conceito de Civilização Brasileira" aprecia as influencias de nossa formação, trazendo contribuições originaes ao estudo do nosso passado historico.

Tem o merito, sobretudo, de tentar applicar aos estudos sociaes o conceito de cultura, organismo vivo, como a conceberam Frobenius e Spengler.

Na concepção spengleriana, cultura é um organismo, com vida propria caracteristica e inconfundivel, arraigada a uma concepção do mundo que tambem lhe é propria e peculiar. A humanidade, um todo homogeneo, desappareceu, como expressão historica: existem culturas independentes, com pensar e sentir proprios, caracteristicos de suas fórmas vitaes.

O homem pluralizou-se na multiplicidade das culturas: o homem abstracto não mais existe; existe o homem concreto, integrado no viver historico de sua cultura. O homem da cultura india, da cultura arabica, da cultura antiga é a differenciação completa do homem da cultura faustica ou occidental, a que estamos actualmente vivendo.

O mundo de cada uma dessas culturas é inteiramente distincto do mundo das demais culturas: a concepção do espaço e do tempo, as fórmas da mathematica, as manifestações da arte, o pensar philosophico e scientico, as fórmas politicas e sociaes são expressões distinctas de cultura para cultura.

O homem, portanto, com fórmas absolutas de entendimento e sensibilidade não póde mais ser concebido; a sua sensibilidade e entendimento são funcções do viver historico de sua cultura. O erro da concepção kantiana esta ahi assignalado, quando intentou estabelecer fórmas absolutas para o pensar universal.

A relatividade einsteiniana, que poz o resultado das investigações physicas em funcção do systema de referencia, estendeu-se á philosophia da historia, pondo o homem em funcção do seu systema historico-cultural.

E' este o maior sentido da philosophia spengleriana, se bem que um physico como Driesch conteste a possibilidade da applicação da relatividade einsteiniana aos conceitos da philosophia.

"Einstein y Spengler, accentua Hans Driesch, tienen tan poco que ver uno con otro, como la Critica de la razón pura con una sinfonia de Beethoven". (1)

Basta, porém, inteirar-se dos principios fundamentaes da philosophia spengleriana para notar até que ponto o sentido da relatividade resalta de sua obra. Spengler, accentuando o relativismo das fórmas de organização cultural, assim se expressa em seus proprios termos: "He aqui lo que falta al pensador occidental y lo que no debiera faltarle precisamente a él: la comprensión de que sus conclusiones tienen un caracter historico-relativo, de que no son sino la expresión de un modo de ser singular y sólo de él." (2)

Que maior relatividade se poderia exigir de uma concepção historica do mundo, onde o homem não se representa por um pensar universal, mas pelo pensar de sua cultura historica?

Onde a unidade do pensamento humano esphacelou-se, senão na pluralidade das culturas, nascendo de cada uma dellas uma concepção do mundo inteiramente distincta das demais, symbolo de um viver historico inconfundivel nas demais fórmas da representação cultural?

Onde maior relatividade, que a da concepção spengleriana, que admitte uma infinidade de fórmas mathematicas, artisticas, politicas, philosophicas e sociaes, integradas todas ellas no complexo do organismo historico de sua cultura?

Onde se rejeita a verdade, como valor em si e immutavel, para subordinal-a aos conceitos que sobre ella emitte a cultura, negando-se a "validez universal", como conceito falso que obscurece a relatividade historica?

Não tem, pois, razão a critica de Hans Driesch, tentando destruir o relativismo fundamental á philosophia spengleriana.

Exposta, assim, em linhas geraes uma synthese da concepção das culturas, como organismos proprios, convém ainda assignalar a identidade das fórmas de vida de uma cultura com as de qualquer outro organismo. Tem esta o seu nascimento, a sua phase de crescimento, de plenitude de vida, de decadencia e morte.

Mas dá-se mesmo a morte de uma cultura, com a extincção e desapparecimento de suas fórmas vitaes, com a decadencia de sua força interior, de seu "sino", que a impulsiona interiormente, de sua alma que expressa a sua intuição do mundo?

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco se inclina por admittir a inexistencia da morte de uma cultura, porque "a concepção verdadeiramente dialectica das culturas envolve um principio dynamico de perpetua e constante renovação, o qual não tem nada de commum com a idéa extinctiva, extatica e immobilizadora da morte" (op. cit. pag. 43).

Esse "principio dynamico de perpetua e constante renovação" estaria para o sr. Affonso Arinos ligado a uma consequencia logica da propria "noção de organismo" adaptado "á idéa de cultura, porque nem na vida biologica, nem no campo metaphysico, a morte significa desapparecimento, mas, sim, transformação" (op. cit. p. 43).

E' porém, aceitavel a concepção da morte das culturas, do mesmo modo que a de todo organismo vivo. No conceito de Spengler, uma cultura morre quando a sua alma esgota as suas possibilidades em forma de povos, linguas, dogmas, artes, Estados, sciencias, tornando "a sumergirse en la espiritualidad primitiva". (3).

Esgotadas as possibilidades de realização das formas culturaes, no momento em que pelo transe da decadencia a cultura, tendo attingido o seu valor maximo de creação, entra na phase de civilização technica, "de pronto, la cultura se anquilosa y muere; su sangre se cuaja, sus fuerzas se agotan; se transforma en civilización" (4).

A morphologia critica da histo-

(Continúa na 2ª)

BLOCO DESENHO ANIMADO

Annibal M. MACHADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PASSARAM alguns bichos conversando amistosamente. Um jacaré, tres burros, uma cotia, um porco e diversos macacos. As crianças, nas calçadas corriam apavoradas. Mas as que se dependuravam nas sacadas reagiam, xingando e atirando objectos. Emquanto entre palmas e apupos os perú's se dispersavam pelos lados da Praça Tiradentes, uma familia de zebras installava-se num bar.

Da barriga para baixo distinguia-se a parte humana dos mascarados — calças rôtas, sapatos puidos — signaes de uma vida desgraçada que não escolheram, e de que se esqueciam no momento em favor da vida irresponsavel do animal que adoptaram. Agora cada qual se sente bicho, bicho! faz o que quer, não ha lei para bichos... E dessa metade bicho a alma de cada um se armava para os destampatorios. Ou então se refugiava nella, simplesmente, num mutismo imbecil, mas feliz. Só por essa metade o publico realmente se interessava. Dahi o espanto causado pela prisão civil de um boi que se tornou inconvenientissimo depois que viu a mexicana, e que, despida a mascara, virou de repente um estudante amoroso fazendo propostas.

Em muitos pontos se ouvia dizer que um bloco endiabrado vinha praticando absurdos pela cidade. Desmanchavam os andaimes das construcções, atrapalhavam a ondulação permanente das damas, utilizavam os signaes de alarme, furavam os encanamentos, e implantavam pelos bairros uma desordem jovial que aturdia as autoridades e assustava as familias.

— Mas por onde andará esse bloco?...

— Não se sabe... Já repararam nos relogios da cidade? Appareceram de repente com atrazo de cinco horas. Viram tambem as estatuas? Estão todas de bigode...

— Mas que bloco será esse?!...

Na praça Mauá a multidão cantava um samba e formava um circulo dentro do qual dansava com uma perna só um pretinho espantoso. Ninguem entendia o dialecto meio tupy, meio africano em que se exprimia. De repente desappareceu e as vidraças do ultimo andar do edificio da "A Noite" começaram a estilhaçar-se sobre o povo. A multidão se dispersou sob essa nova especie de chuva. Uma voz rugiu: "Façam o navio apitar, façam o navio apitar!". Essa voz não era de todo estranha ao publico. O transatlantico desandou a apitar e a cavallaria invisivel do panico varreu de novo a Praça. Foi quando, bem no centro della, tombou um objecto extravagante e ali ficou fumegando como peça de algum avião sinistrado. Quando parou de fumegar, a onda humana refluiu, todos exclamaram: "O cachimbo de Popeye! Corre, gente!..."

Das cinzas delle saltou, rindo e dansando com a cara cynica, o Sacy que começou a assobiar. Dentro em pouco estava cercado da turma que ria a mais não poder. O Manequim Piss era o mais calado. Não fazia senão correr aos bars da vizinhança e, sob protesto dos proprietarios portuguezes, encher de seu liquido privativo as pipas de chopp e garrafas de bebida que eram servidas á freguezia. De vez em quando afugentava o camondongo Mickey com uma esguichada. Este só pedia que o levassem ao Pão de assucar. Era enthusiasta desse morro. Sonhava leval-o para a America do Norte e montal-o lá.

— "Ocê é besta, Mickey! Onde é então que se vae soltar papagaio? Onde é que a gente vae suicidar-se? Onde é que a gente vae vê o panorama? objectou o Sacy. Pos fez o Popeye! mandou o cachimbo mas não apparece. Por onde andará esse marujo?". Sabia-se que tinha ido desencalhar o Laranja, cujo commando assumira na ultima noite, disposto a leval-o barra afóra.

Houve novo começo de panico quando o marinheiro gritou com o seu vozeirão: — "Olha eu aqui!. O Sacy saltou-lhe no braço, Popeye contrahiu o biceps, Sacy vôou em direcção a Therezopolis. O povo, se apertava novamente para ver Popeye. O marinheiro estava encantado com a luz do paiz, com a imponencia das montanhas, as praias e coqueiros da costa, mas eram as ilhas da bahia que mais o seduziam. Virando-se para Macunaima fez uma confidencia: — "Seu Macunaima, a mulata aqui é tambem uma coisa muito seria...". Mas sua voz era tão grossa que os estivadores ouviram e houve um conflicto.

Nisso chegou uma autoridade precedida de um chinez que segurava o microphone. Vinha fazer o interrogatorio: — "Quem atrazou os relogios da cidade? Quem furou os encanamentos da City? Quem cortou os cabos do trem do Pão de Assucar? Quem botou bigode nas estatuas?" A turma emmudeceu. — "Se você retira as metralhadoras, eu conto", prometteu o Sacy. E apontou para Pedro Malazarte. — Ora, ponderou Malazarte, com calma, todo mundo sabe que eu e o Macunaima só estamos aqui para acompanhar os meninos. E Malazarte apontou para o cammondongo Mickey, que, por sua vez, apontou para o Piolin, que apontou para uma senhora a qual apontou para um padre que passava... Este ainda apontou para um capitão. Manequim-Piss, longe, se occupava só em encher as vasilhas. Formara-se uma roda e dansaram todos — Macunaima, Sacy, padre, delegado, a mulher e o capitão — ao som de um cavaquinho. Depois invadiram um bar onde, para abafar os americanos, o Sacy contou as suas ultimas proezas. Andara pelo norte trepado nos coqueiros a se distrair atirando côco nos governadores e espalhando espinhos pelas estradas para furar os pneumaticos dos caminhões. Piolin deu umas bolas. De vez em quando olhavam ambos para Malazarte e Macunaima como que pedindo approvação. Os dois veteranos, disfarçados atrás dos oculos pretos, riam satisfeitos. Houve um começo de sururu' devido á entrada de um bloco de morenas chamadas "do outro planeta", o que despertou em Popeye a necessidade de atirar todas as mesas para o meio da praça Mauá. As morenas se renderam sem condições e Macunaima fez a distribuição equitativa pelo grupo. Popeye e Mickey se confessam admirados das aventuras do Sacy. — "Eu tinha vontade de reinar onde você reina, declarou o marinheiro. Olha, nós te levaremos para a America e mandaremos collocar a metade que te falta. Lá se faz tudo. Póde ser de galalite, metal e até de miolo de pão centrifugado... Nós te levaremos para Hollywood e faremos cair uma chuva de girls sobre ti." Mas Sacy nasceu assim mesmo, assim será para sempre. Não largará nunca o seu paiz. A idéa de uma chuva de girls é que o perturbava um pouco. Pedia apenas aos americanos que lhe contassem como era aquillo lá, se havia muita barulheira, se arranha-céo depois de plantado cresce espontaneamente, se as coisas universalmente tidas como pequenas, como alfinete, brotoeja, pão de tostão tinham lá proporções agigantadas. Se era verdade que o gigante King-Kong frequentava a sociedade e ia ser eleito senador. Se lá a gente pode comer dormir e fazer o resto por electricidade. Popeye disse que responderia a tudo se elle, Sacy, lhe explicasse os segredos das mattas do Brasil. Mas o moleque declara que isso não podia fazer.

— Escuta, insistiu Popeye, você conta p'ra gente onde se acham as jazidas de ferro, o manganez, os diamantes. Ao menos isso...

— Cê é besta, marujo!... Vê lá se eu vô contá o que nós temos p'ra vocês voarem p'ro riba de nós!" E virando-se para Macunaima: — Não é, mestre? Agora eram as morenas que riam com as historias de Macunaima. Camondongo Mickey perguntava se jaboty era muito malvado, se Febronio estava solto. Não se podia conversar, tal a barulheira lá fóra. Tripulantes do "Laranja", apinhados á porta, vivavam Popeye e vinham pedir-lhe assumisse novamente o commando do navio. Pedro Malazarte acabava de esculpir o nariz e os olhos num queijo typo hollandez que o garçon veiu servir numa "charrette". Mal acabara o seu trabalho, viram todos, boquiabertos, surgir, entre pedaços de placenta, um legitimo descendente de Mauricio de Nassáu. Roseo e risonho bambino. Todos ficaram encantados. Piolin então, erguendo a criança queijo, dirigiu-se ás morenas: — "Entrego-vos o legitimo herdeiro de Nassáu. Dae-lhe de mamar, donzellas. E viva o nosso Salvador!" A criança foi beijada. Manequim baptisou-a incontinenti. Entraram respeitosos os malandros da Gambôa, que vieram adorar o principe rescendente. Este começou a chorar e iria atrapalhando o carnaval se Piolin não lhe enfiasse na bocca o dedo mindinho, que elle ficou mamando quieto, emquanto o bloco se ia dispersando. Malazarte, inteiramente bebado. — "Chupa bastante este seu patricio", observou Popeye. — "Se você fala de meu mestre, eu sopro maleita e corto relações", ameaçou o Sacy.

Na capota de um dos automoveis do corso, o barão de Itararé, sumptuoso e magnifico, atirava ao povo os numerosos "crachats" de que dispunha e, depois de ter respondido por gentileza ao cumprimento do barão de Mauá, começou a lançar á multidão serpentinas dactylographadas em que resumia a sua philosophia da vida e annunciava uma nova democracia. Camondongo Mickey perguntava se o Pão de Assucar não ficaria melhor no outro lado da barra. Não obtendo resposta, foi comer cereaes num dos armazens do porto.

As mulatas brincavam de gangorra, um cacho dellas no braço direito e outro cacho no esquerdo de Popeye. O marujo, gingando anesthesiou-as com a fumaça do cachimbo. Deixou-as dormindo, derramadas pelo chão, e abriu a boca. E' que lhe apparecera novamente a visão da bahia de Guanabara. — Que maravilha! Vem cá, Sacy, dispensa o pessoal. O Laranja não navega mesmo. Eu quero é ver as ilhas. O carnaval de vocês é bom, não nego, mas essas ilhas são divinas... Que vontade de dormir numa, acordar noutra, ficar com ellas todas! Levaremos coqueiros p'ra lá e mais o violão e o banjo. E vamos chamar os passarinhos!... Eu quero occupar essas ilhas todas, cheiral-as, fazer um reinozinho e cada uma... Hontem de madrugada, eu nadei e descobri outras lá no fundo da bahia... Oh! que ilhas, meu Deus... Vamos organizar lá o nosso paiz, mas uma coisa séria mesmo uma democracia de verdade, com os ministrinhos, a nossa esquadra... um casino... e as morenas! Nós, imperadores! Que farra, seu Sacy! Mas vamos occupal-as a nado.

— Mas eu não sei nadar. Só se fôrmos de bôto...

— Ué! Bôto aqui leva a gente?

— ...que é uma belleza! E' só fincar uma bandeirinha nossa na pôpa delle e falar aos ouvidos: "Paquetá, meu bem", ou então: "Ilha d'Agua, ilha das Flores", que elle desliza direitinho. Mas deixa primeiro eu cheirar aquella morena.

— Então vae e volta.

Sacy cheirou e voltou.

— Que mania!... Olha, moleque, eu estive pensando: vamos de navio, então. Aquelle vae largar já. Eu trepo numa sacca de café, você trepa noutra e os carregadores nos levam para dentro sem saber.

— Mas eu já disse que não quero sair do meu paiz, respondeu Sacy.

— Não, bôbo! Nós iremos de navio até perto do Pão de Assucar, que engraçadinho esse Pão de Assucar! depois passamos para o bôto e fincaremos a bandeirinha. Ou você quer cheirar mais alguma?

— Não, eu quero é ir lá em cima p'ra dizer uma coisa. Ha muito tempo estou p'ra dizer essa coisa. Mas só digo em logar alto. Mande juntar o povo. Eu vou subir ao ultimo andar. De lá, eu solto a noticia.

O Sacy correu, olhou para o elevador, soltou uma gargalhada.

— Como é que inventaram essa coisa tão engraçada! E foi saltando pelas sacadas. Nos escriptorios, as dactylographas, quando presentiam a sombra de um vulto subindo, conjecturavam tivesse chegado a hora de serem raptadas. E suspiravam. Lá nas alturas, já com o chapéo do professor Picard, na cabeça, o negrinho annunciou que ia revelar o maior segredo dos ultimos tempos. Todos ficaram attentos, olhando para cima. O transatlantico suspendeu a respiração das chaminés, emquanto o Sacy gesticulava para o Christo do Corcovado. Os carioca-reportes preparavam as tiras de papel. Esperava-se apenas que o sino da Candelaria batesse. O sino badalou e então a banda de musica iniciou um dobrado em surdina.

— Povo, preparae-vos para a noticia! gritou o Sacy. E todos collocaram immediatamente as mascaras contra os gazes asphyxiantes. O Sacy se assustou com a multidão instantanea de chipanzés que se aprestou para ouvil-o.

— Sabem quem furtou o filho de Lindbergh?

Nesse momento alguns guindastes se viraram tambem para escutar. O corso parou. — Sabem quem furtou o filho de Lindbergh? repetiu o negrinho. A multidão estava que não podia mais.

— Diga, diga depressa. E o Sacy, batendo a mão no peito:

— Foi o dégas!

Disse e escorregou pelo fio do pára-raio. Saltou na garupa de Popeye, que o esperava em baixo numa bicycleta, já prompto para fugir para Matto Grosso. Policiaes motorizados correram trás. Popeye, pintado de urucun e ornado de pennas, puzera-se em trajes de circumstancia par apenetrar a selva brasileira. Dependurados nella oscillavam figas, santinhos de latão e um retrato do dr. Getulio. A bicycleta corria. Os transfugas foram cantando uma modinha.

—Pr'a que isso, companheiro? — perguntou o Sacy abrindo a caixa de ferramenta onde havia um ninho de girls. — Depois te digo... Agora não ha tempo... Estamos ganhando a corrida com o vento. Nordeste para mim é sópa...

Dos morros apinhados vozes gritavam: — Não deixa a gente, não, Popeye! Logo hoje, o ultimo dia. O marinheiro respondia, afobado:

— Não posso, não posso!... Blocos que se encaminhavam para a cidade saudavam-no, agitando os pandeiros. Dos pingentes dos trens de suburbio os foliões apreciavam a corrida do marinheiro.

(Continúa na 2ª pag.)

RIO CLARO

Menotti del PICCHIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O TREM corria em rodas de velludo. Nenhuma trepidação. Pudera, viajava-se na capital Paulista! Um scenarista perito — um Baskt auxiliado por um electricista de Hollywood — ia mudando os verdes da paizagem e as luzes que clareavam os morros e sombreavam os valles. Verdes em escalas suaves. E' uma chuvinha "criadeira", dessas que se entranham nas raizes e misturam os elementos chimicos da terra para transformal-os em chlorophyla. Vinhedos e laranjaes em Limeira. Café e algodão por toda a parte. De quando em quando, regimentos de eucalyptos.

— Os eucalyptos são as arvores militarizadas — dizia-me o Rivelli, que fumava seu perpetuo cigarro, refestelado na poltrona do pulmann — Nosso amigo Navarro de Andrade é o general das florestas brasileiras. Seu horto é uma escola militar. Elle disciplina a flora. Enquadra-a em batalhões. Os eucalyptos civilizam o reflorestamento. São os soldados verdes que marcham para reconquistar a terra devastada pela inconsciencia do homem...

Vinha agora postar-se deante de nós a nota vermelha de uma olaria. O forno e a chaminé. As telhas empilhadas e os tijolos em cubos. Um quadro de Leger. Depois, vaquinhas de presepe rasoirando as hervas das rampas. E o risco de uma estrada com os sulcos dos autos nickelados pelos reflexos do céo na agua empoçada. Adeante um riacho cégo, dando cabeçadas nos barrancos, tacteando o chão com seus pés liquidos, queixoso e suicida, á procura de uma barroca para espatifar-se no salto sonoro de uma cachoeira.

— Esta paizagem é estranhamente franceza — accrescentava o Rivelli, que ia assim pondo glosas de palavras ao bucolismo da paizagem.

De repente a indisciplina violenta de uma capoeira desmanchava a evocação européa e abrasileirava o panorama. Uma charrúa, num monte pelado, lavava cicatrizes symetricas no chão rasgado em estrias. Sob a chuva, tenaz, o homem patricio preparava as colheitas.

Santa Gertrudes. Uma central electrica. Algodoaes. Vinhedos. Uma fazenda com a casa grande e a colonia reunida sob sua senhorial protecção. Por fim, Rio Claro, termo da viagem.

* * *

Rio Claro é mais um desses milagres urbanos que sómente S. Paulo, o thaumaturgo das cidades encantadoras, realiza para orgulho do Brasil. Seus jardins são mimos. Sua vida é intensa. Escolas, fabricas, lavouras, tudo em violenta actividade.

Um amavel engenheiro foi o Virgilio que nos acompanhou pelos varios circulos das immensas officinas da Companhia Paulista. Foi lá que descobrimos as razões do conforto que offerece a estrada de ferro melhor organizada em toda a America do Sul.

O leitor quando vê um vagão ou uma machina, talvez não saiba que, psychologicamente, esses bichos mecanicos são tão complexos como um homem. A machina tem pés e mãos: os trucks e as rodas. Tem estomago: a caldeira. Tem coração: o motor. Tem veias: os canos de agua e de ar comprimido. Tem nervos opticos e olhos, os fios electricos e os pharóes. A machina grita, isto é, apita, e respira, suspira, bufa...

A differença entre um homem e uma machina é que seus orgãos, o estomago ou os olhos da machina, podem ser trocados. Quando céga, põe-se-lhe um novo pharol. Quando o cancro da ferrugem róe-lhe o estomago, muda-se a caldeira.

Os vagons e as machinas doentes vão para aquelle hospital. Sáem dahi curadas e novinhas. E' admiravel a technica daquelles admiraveis obreiros. Vi sua usina transformadora com os dynamos zunindo. Vi tornos, frezas, martellos automaticos, forjas infernaes, guindastes... Perto de mil operarios ali trabalham sob a direcção de notaveis technicos.

A amavel comitiva de rioclarenses que nos acompanhava quiz crear a surpreza de um contraste. Desse mundo mecanico nos levou para um laboratorio vegetal. Fomos ver o Horto Florestal da Paulista, obra maravilhosa do meu caro e illustre amigo dr. Navarro de Andrade.

Os autos, sob a chuva, entraram num ambiente de sonho. Festa do verde. Festa das folhas, dos troncos, das raizes, dos lagos. Só me faltou ver uns anões barbudos fumando sob os guarda-chuvas dos cogumellos para imaginar que era Andersen quem inventára aquelle recanto. Milhões e milhões de eucalyptos. Chorões debruçados sobre as aguas recolhidas budhicamente entre as ribanceiras como quietas placas de silencio. Sonhei com uma estação de cura para minha alma estraçalhada pelas buzinas, alma em frangalhos de filho da metropole.

— Aqui temos o mais completo estudo até hoje feito sobre o nascimento, a vida e a morte do eucalypto — foi dizendo a voz do guia que nos mostrava o museu scientifico organizado pelo dr. Navarro.

O Brasil inteiro precisa conhecer esse pequeno e sabio monumento de sciencia e de civismo. O museu é uma obra de systematização de conhecimentos especializados sobre a util planta simplesmente notavel. Fizessem, em outros sectores das nossas actividades, o que Navarro de Andrade fez sobre o eucalypto e o Brasil teria realizado totalmente o programma da "Bandeira". A Paulista devería organizar trens de turismo, especialmente destinados a mostrar as maravilhas que foram reunidas ali.

Fóra, a chuva tinha a testarudez de um orador monotono que insiste numa unica these: queria demonstrar que a agua molha e empapa a terra. Sahimos rumo da fabrica de cerveja. Viramos a "machina". Estudamos a "planta". Agora nos incumbia ver a "planta" transformada pela "machina" através da intelligencia pratica da industria. E bebemos o liquido produzido pela cevada, pelo lupulo através da caldeira e do filtro:

— A' saude de Rio Claro, da operosidade de seu povo e do seu amor ao progresso!

Bebemos com alegria. Maravilhosa cidade, orgulho legitimo da nossa terra! Precisariamos ver ainda as fabricas de tecido, a fabrica de calçados, as outras industrias locaes para termos travado conhecimento com a formidavel actividade dos rioclarenses. Cadê tempo?

Uma surpresa nova, porém, me esperava á noite. A cultura, a educação e o civismo do povo de Rio Claro.

No theatro que parecia um stadium apinhado para dia de um grande jogo, falei sobre o Novo Brasil. Meu trabalho era cansativo. Esperava uma platéa bocejante e desattenta. Cabia-me passar em revista uma complexa série de phenomenos e de problemas sociaes. Eu temia essas toninhas impacientes, esses arrastá-pé nervosos, esses menear de cabeça que caracterizam as agglomerações fatigadas. Minha oração triturava assumptos sem colorido, que obrigariam á meditação, sem o fulgor da literatura. Pois bem: rara platéa, na minha já larga vida de conferencista, mostrou tanto amor e attenção pelas coisas do espirito. Fiquei literalmente assombrado. Por perto de uma hora vi a attenção presa de mulheres, de creaturas a uma palavra sem côr e sem brilho. Tanta é a ansia de cultura desse nobre e patriotico povo.

Rio Claro deixou no meu espirito uma impressão de deslumbramento. O Brasil é grande! O Brasil se salvará. Uma nação que possue tal qualidade de gente é um paiz fadado a grandes destinos.

NOVAS DIRECTRIZES DA HUMANIDADE

PARA onde se dirigem a humanidade e o mundo?

E' ao longo das largas, variadas e as vezes obscuras perspectivas abertas por esse thema vasto e seductor que nos leva o professor Rodrigues Valle, da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, em seu ultimo livro "Novas directrizes".

Revela o autor, inicialmente, que esse trabalho fará parte de um livro de maior amplitude, a sair proximamente, a "Nova concepção da Historia". E propõe-se, no presente volume a defender outra these:

"A humanidade está involuindo rapidamente. Marcha cada paiz para situações que prevaleceram primitivamente, taes como: seggregação, recrudescimento das competições, das guerras, preterição do ouro, tornando-se ás trocas em especie, impostos directos, marcadamente consistentes em serviços pessoaes ou percepção de uma parte dos productos, predominio das dictaduras que impõem as receitas e as despezas dos estados, violenta e directamente, sem o concurso dos parlamentos, a prevalencia do largo dominio fiscal do estado, o desprestigio dos principios juridicos, resultando que a circulação monetaria deverá ser calculada, observando-se que cada paiz terá que abandonar o padrão ouro e attendendo a que deve adoptar um regimen economico-financeiro autarchico".

VELAZQUEZ

(Conclusão da 1ª pagina)

na sua téla magistral, embora o fizesse com a melhor das intenções.

A vida do celebre pintor sevilhano se passou entre a magnificencia da côrte para terminar em 1660, na magnificencia de pomposos funeraes.

Velazquez tem preoccupado muitos criticos de arte. No terreno do naturalismo era um virtuose que brincava e tirava magnificos effeitos das poucas tintas da sua palheta. Era um perfeito desenhista, um grande colorista de côres discretas, porque ser colorista não é encher a téla de côres berrantes, mas sim sentir a interdependencia dellas, ora em tons luminosos, ora em tons sombrios.

Diego-Rodriguez de Sylva y Velazquez viveu de glorias num meio restricto. Só depois da sua morte suas obras foram se tornando conhecidas fóra da Hespanha e se introduziram escassamente nos museus europeus e em algumas collecções particulares. A sua grande producção artistica se acha enthesourada no museu del Prado.

Mestres e contra-mestres

(Conclusão da 1ª pagina)

por elles passam chapéo e portador do chapéo de Raul.

Se fala aos amigos naquella voz meio lacerada de quem traz arame farpado na garganta, é uma delicia unanime. Raul é indispensavel a qualquer grupo onde se encontrem creaturas alegres. Caso não seja bom catholico, estou certo de que a esta hora Carlos de Laet andará trabalhando para que elle vá reunir-se ao grupo de humoristas lá de cima, esforçando-se para obter-lhe uma entrada de favor no céo.

Seus conhecimentos de direito internacional parecerão um tanto precarios. Mas é que elle aguarda que os povos europeus e americanos, resolvidos todos os litigios, estabeleçam uma jurisprudencia decisiva a respeito. Sua situação é a daquelle bohemio que andava nú, com a peça de fazenda ás costas, á espera de que as modas, sempre tão voluveis, se fixassem num figurino permanente, afim de que elle se decidisse a mandar confeccionar o seu terno de roupa.

Feliz creatura o Raul e felizes os brasileiros que conhecem o Raul! Um dos nossos grandes engenheiros confessava que o seu maior jubilo era viver no tempo da Encyclopedia Britannica. Qual nada! O meu maior jubilo é ser contemporaneo de Raul Pederneiras...

A morte das culturas na concepção de Spengler

(Conclusão da 1ª pagina)

ria das grandes culturas deixa-nos ver claramente, através o estudo das formas de realização cultural, as phases de seu desenvolvimento e decadencia, na cultura antiga, arabica, babylonica, india, mexicana, china, etc. E a morte dessas culturas, quando finalizada a força de sua expressão creadora, contida em sua alma e em seu "sino" surge, como evolução logica á idéa de organismo.

Para o sr. Affonso Arinos a morte das culturas é inadmissivel, porque contraria a idéa de transformação, que está ligada ao conceito da vida, quer no campo biologico, quer metaphysico.

Onde se contraria esse conceito, se a morte é o desapparecimento da cultura como corpo vital, que se extingue em seus caracteres "fisionomicos, linguisticos, espirituales", dissolvendo-se "la concretion historica en el caos de las generaciones"?

A idéa de dissolução implica a de transformação: não no sentido de resurgimento, porque Spengler nega a possibilidade de renascimento de novas formas culturaes numa cultura morta. Mas transformação no sentido de extincção, de dissolução "en el caos de las generaciones", "en la espiritualidad primitiva".

Aliás, applicando-se ao conceito da morte de um organismo, quer cultural, quer propriamente biologico não pode ser outra a idéa de transformação. Não é possivel admittir-se na morte do organismo humano o renascimento de suas formas organicas, com o aproveitamento de todos os seus principios desintegralizados pela dissolução, num resurgimento de um novo organismo, ligado ao primeiro pela idéa de transformação.

Não é possivel tão pouco, admittir-se aquelle conceito de cultura de Léo Frobenius, citado pelo sr. Affonso Arinos para reforçar a sua these: "ser organico significa poder conservar, através da decomposição continua, a faculdade de desenvolver novas formas da mesma natureza e de si mesmo" (op cit., p. 43).

Uma cultura, esgotadas as suas possibilidades, não se transforma em novas formas de expressão cultural, num renascimento de si mesma, mas caminha para a dissolução de seu corpo vital. Esse é que é o verdadeiro conceito de transformação ligado á idéa da morte das culturas, como organismo vivo.

Accentua ainda o sr. Affonso Arinos que "é um erro suppor-se que as culturas, como organismos, possam chegar a um ponto tal de expansão e desenvolvimento, que se immobilizem na maturidade, para, em seguida, começar a apresentar symptomas de decadencia e de morte" (op cit., p. 42).

Não ha immobilidade de formas quando a cultura attinge a maturidade ou plenitude de vida: ha transformação dessa phase para uma outra em que se verifica a decadencia de formas, cujas possibilidades foram já esgotadas.

Não se nega, na concepção da morte das culturas a idéa de transformação (não é negada, aliás, por Spengler), mas que, se identifique essa idéa com a de renovação e renascimento. E' essa a falsa apreciação do sr. Affonso Arinos, quando restringe o conceito de transformação ao resurgimento de novas formas culturaes dentro do organismo morto de uma cultura.

Transformação implica mutação de formas, que tanto se verifica, no organismo cultural, no sentido de creação, quando a cultura está na phase de expansão creadora e vitalidade plena, como no sentido de dissolução de formas mortas, quando a cultura attinge a decadencia.

Nessa phase cultural o renascimento de novas formas torna-se impossivel, do mesmo modo que o organismo humano após a morte não renasce, mas se transforma no sentido de dissolução. E attenda-se a que para Spengler "toda cultura pasa por los mismos estadios que el individuo" (5).

Negue o sr. Affonso Arinos esse conceito ultimo de Spengler; negue portanto a decadencia das formas culturaes e a identificação do organismo de cultura com as phases de evolução biologica por que passa o individuo.

Não admitta, porém, que o conceito da morte das culturas nega a idéa de transformação, ligada á de organismo, porque seria contrariar os fundamentos da evolução organica e da evolução cultural.

Rio, Dezembro de 1936.

(1) Hans Driesch — La Teoria de la Relatividad y la Filosofia — pg. 52.
(2) Oswaldo Spengler — La Decadencia de Occidente — t. I. pg. 41.
(3) Oswald Spengler — op. cit. t. I. pg. 169.
(4) Oswald Spengler — op. cit., t. I. pg 169.
(5) Oswald Spengler — op. cit. p. 170.

BLOCO DESENHO ANIMADO

(Conclusão da 1ª pagina)

Sacy assobiava alto para não atropelar as crianças. No morro da Mangueira, as escolas de samba abanavam os lenços. Choravam as mulatas debaixo das arvores. De vez em quando um grito divergente protestava: — Não deixa elle ir não, Sacy!... Vae fazer desordem nas margens do São Francisco!...

Pelos suburbios afóra as acclamações foram crescendo. Senhoras nas janellas acenavam com as mãos fazendo recommendações maternaes: — —Cuidado com as cobras!... Olha: os borórós te comem... O Sacy amarrou um lenço atrás para que o adeus fosse permanente e igual para todos. — Ah! Popeye, logo hoje que você vae cair fóra! Fica, meu bem!... O marujo soltava explicações para trás, conjuntamente com a essencia do motor. Sua voz era offegante e tinha o timbre de quem fala do fundo da velocidade: — Não posso, minhas filhas, não posso! Eu tambem quero ver se descubro o coronel Fawcett por esse mundão afóra...

— Isso é pretexto! — exclamavam os outros. Elle quer é ver as minas, levar os diamantes, as pelles. Deixe estar, malandro, que os caiapós te aprompiam.

— Joga elle no redemoinho, Sacy! Não mostra o Brasil a elle, não...

De repente, houve um baque. A Serra do Mar negou passagem. O Sacy saltou da garupa, largou uma gargalhada. Abriram o deposito. As girls sairam meio tontas e assustadas com a matta. Jacús e raposas fugiram logo, emquanto os macacos se aproximavam examinando a bicycleta. Popeye foi logo esbofeteando algumas arvores com o seu cachimbo. As folhas valaram o valente. As girls perguntando amedrontadas pelos indios, foram logo dizendo: — Bons indios e Chavantes, nós não queremos... São muito inconvenientes...

No tronco de um jequitibá havia um automatico onde foram servidas fructas e bebidas indigenas. Sacy fazendo o mestre-sala servia guaiás a bebida por excellencia, e guardou para si o cumacá, a planta rara que dá a liberdade e que é muito procurada. Varios bichos, depois que viram o Sacy na companhia, foram se approximando e, tendo sido apresentados ao grupo, formou-se um picnic agradavel. Os macacos a principio muito agitados com a presença das girls, experimentavam agora a bicycleta. Popeye teve que agarrar um sagui que queria morder a perna de uma dellas. As moças estavam tontas do cheiro das arvores. E deslumbradas com a solidão. Abriram as sombrinhas para se protegerem das flechas.

— De que lado estão os indios? Será que as flechas chegarão até aqui? — Não se assustem.

O formato de algumas raizes desagradou ás girls. Borboletas lindamente fantasiadas evoluiram para ellas e foram aterrissar numa campina florida. O Sacy assobiou forte. Dos valles e dobras de serras longinquas outras aves a mando de Anhangá vieram se apresentar. Popeye e as girls se estrophiavam admirados. As cobras mais antigas sibilaram desconfiadas. O negrinho botou o ouvido ao chão. As girls ficaram afflictas: — Corremos algum perigo?

— Que é que você está ouvindo, ahi, negrinho, indagou Popeye.

Dentro da natureza, atemorizado pela noite que começava a caminhar pela mattaria, o marinheiro passou a falar fino, emquanto o Sacy era natural como um peixe que houvessem restituido ainda vivo ao seio das aguas.

— Que é que você está ouvindo? — repetiu Popeye emocionado.

— Varios sons... Espera... Não me atrapalha.

— Quantos barulhos você conhece? Sacy se levantou para contar vantagens:

— Dezesseis mil e tantos. Tres mil Macunaima me ensinou, os outros aprendi sózinho. Agora, na capital, augmentei minha collecção: aprendi tambem a fusão dos barulhos, o que é muito bonito. Disse e baixou ao chão novamente. Foi informando: — Parece que tem um sanatorio aqui perto por essas montanhas... Estão tossindo bastante... Estou ouvindo as arvores estalando lá no nordeste... um trem acabou de atravessar um tunnel no Paraná... as mandiocas estão crescendo muito do lado de lá... tem o coração de uma girl batendo forte demais aqui perto... Mas muito mesmo! Nem posso ouvir o resto... Essa moça está com algum desejo grande...

Era o coração de Emily. Desde que acordou na floresta Emily ficou exquisita. Se separava das companheiras, não respondia ás perguntas, comia das fructas sem indagar se eram venenosas, perdia-se nos valles, banhava-se nas lagôas, prendia os insectos na blusa, mostrava uma intimidade com as coisas que ao proprio Sacy surprehendia. Estava sendo dominada e se deixava dominar pelas forças occultas. Mas já era tempo de todos se irem collocando para ouvir o concerto symphonico das aguas annunciado para aquella hora. As pacas já farejavam de perto as girls e os macacos requintavam-se de gentilezas para com ellas. Mal se mostravam encantadas com as parasitas, a macacada subia pelas arvores e vinha encher-lhes o collo de orchidéas nunca vistas. A platéa já se tinha reunido na vertente da serra, quando o Sacy desceu pela grota e apoiado num galho conversou com um vulto mysterioso de cabellos molhados que emergiu da agua. Era o Caboclo d'Agua. Vinha receber instrucções. Algumas girls tiveram que mudar de logar, tão depressa cresciam as raizes ao calor da saia dellas. Logo em seguida o arvoredo se afastou e appareceu uma grande cachoeira. Em frente via-se um tufo verde-negro agitando-se doidamente e não se sabia se era a copa de alguma arvore ou a cabelleira do maestro. Todos ouviram em extase a rhapsodia fluvial. Até as moitas estavam apinhadas de bichos deslumbrados que tambem queriam escutar. E Emily? Faltava Emily. Ninguem mais via Emily. Popeye ficou preoccupado. Gritaram as girls: Emily! Emily!

— Ah! Ah! Ah! gargalhou o Sacy. Esta está perdida. Olha... lá vae ella no alto da serra. Está se incorporando. Podem rezar por ella...

Não entenderam bem a explicação. Mas viram Emily descendo devagar por um trilho, se afastando sempre, seguida de um cortejo de sombras opacas... Sacy então explicou melhor o que acontecêra: — Aquelles vultos lá que estão levando ella são o Curupira, o Yurupary e o Boi-Tatá, que é a cobra de fogo. São os genios da nossa floresta. Vieram buscar a moça. A turma é boa. Ella está sendo incorporada... Vae ficar commosco para sempre...

Todos entristeceram. Popeye chorou em tom de marcha funebre. E pelo binoculo foi guardando os ultimos movimentos da fugitiva.

— Com certeza vae ser destacada para funccionar nas aguas, terminou o Sacy gravemente. As yaras são poucas...

Ficaram desesperadas as girls, pranteando a companheira perdida. O Sacy, com intuito de distrahil-as, ficou demonstrando suas habilidades. Prometteu que na manhã seguinte daria aos visitantes a sua primeira explicação sobre os segredos da floresta e as origens do mundo. Que se esquecessem de Emily. Emily não pertencia mais a nenhum paiz, era agora um elemento da natureza. As lagôas e riachos estavam de parabens. E pegou a falar de assombrações. As girls, tremulas de medo, foram se apoiando nos musculos de Popeye, mas o marinheiro já estava sem força moral. Sacy, então, aproveitando-se do momento, apontou solemnemente para as montanhas e disse:

— Dali p'ra deante só nós é que podemos bulir!

Tomou o binoculo de Popeye e apenas com uma das lentes foi devorando todos os longes do paiz: — "Estou vendo o Fawcett direitinho, á porta de uma maloca cercado de curumins. Agora se levantou e está botando uma cuéca nos vasos... Oh! Mas como se enxerga bem!... Estou vendo mais adeante o Rondon numerando os indios... Lampeão agora está quieto... está dormindo..."

Encostou depois o ouvido na terra e continuou falando:

— Daqui estou ouvindo o ronco do Amazonas... Mas nesse momento o barulho mais importante está subindo da cidade maravilhosa. As ruas lá parece que estão pegando fogo... Engraçado: lá no fundo do Brasil estão botando camisas nos indios, nas cidades da costa tudo está se despindo. Será que o mundo quer ficar nu?... Não estou entendendo isto não...

Sacy, todo nervoso, ficou mal estar. As girls manifestavam desejo de voltar. Popeye, num accesso inutil de raiva, esmurrou o jacarandá.

— Então vamos voltar, concordou o Sacy. Daqui ha pouco principia o canto do mutum e vocês não aguentam de tristeza.

— Mas você vem commosco para ensinar o caminho.

A ausencia de Emily aprofundava o silencio das solidões. Ninguem mais prestou attenção á dansa muito interessante dos caetetús. Sacy continuava a escuta. — Espera... tem mais um barulho lá. Ouvia-se um radio clandestino: "habla Moscou... habla Moscou!" A essa voz o vento parou, as folhas brecaram os rios, calaram-se os passaros. Não era porém Moscou; foi para chamar attenção: era a Radio Tupi, annunciando a festa na Avenida do carro chefe dos Democraticos.

Os caetetús ficaram indignados com o pouco caso e largaram a festa.

Quando os heroes iam se afastando das girls, o chôro inesperado de uma dellas subiu continuamente na solidão da montanha. Era Emily? Os macacos consternadissimos não sabiam o que fazer. Sacy interpellou: — Que foi, menina? Folha de arvore? Picada de cobra? — Não! respondeu a pobrezinha, se enxugando no lenço. Eu tou pensando o que será de Emily... lá toda [illegible] das trevas!... Vamos deixal-a sozinha... nessa immensidão?!

E apontando para a cordilheira:

— A noite lá é enorme!... Pobre amiguinha, quem irá protegel-a? Sentirá frio? Estará com medo? Que iremos dizer á mãe della, depois?... Sacy respondeu com uma gargalhada que o motor da bicycleta prolongou em explosões successivas. E ficou pensando. — Será que essa tambem tem vocação! Ella está meio exquisita...

Mas não havia tempo a perder. Disfarçou a machina em sapopema na previsão de algum provavel ataque aereo, enfiou tambem na caixa a girl entristecida e deu o arranco de partida. Foram voltando em marcha ré. Atrás, isto é, á frente dos dois, iam ficando as arvores a gesticular com impaciencia a escuridão e a multidão de bichos que entoava um côro de lamentações. As girls ainda exhalaram lá de dentro um "bye-bye!" fininho de despedida. Os heroes, com grande velocidade, mergulharam na noite [illegible], gemidos, estalos, assobios e uivos que sahiam do chão, do ar, dos galhos, das cascatas.

— Parece que a terra, por essas bandas, ainda não está prompta! suspirou Popeye, recordando-se dos ouvidos do companheiro. — Que barulho é esse agora? — São as aguas invisiveis. [illegible] não explica, disse o Sacy. Faça outra pergunta.

Na baixada fluminense a roda trazeira, que vinha na frente, afundou num atoleiro. Popeye já havia dilatado os musculos e retomado a sua antiga coragem. [illegible] as girls dentro do carro a ferramenta [illegible] uma algazarra enorme. Sacy concertava a machina. Aproveitando o momento, Popeye mergulhou depressa o cachimbo no chão, a ver se tinha petroleo. Seguiram depois a viagem, aproveitando a direcção favoravel do vento, porque já não havia mais gazolina, mas o motor era tão sensivel que só o cheiro da naphta era bastante para pôl-o em movimento. Já as primeiras luzes da cidade scintillavam ao longe. As girls reclamavam contra os [illegible] — Ahi vai Nova York em plena [illegible] frente. — Cê é besta, marujo! Não vê que é a cidade maravilhosa? O'la lá o Corcovado [illegible]

O negrinho assobiava as canções que os seus ouvidos iam captando. — Ih! deve estar do barulho! [illegible] Não vae sofrer muito? indagou sem resposta a amiga de Emily.

Subiram ao Corcovado para ganhar velocidade. E vieram rodando terra abaixo pelas encostas de Santa Thereza. As pessoas que [illegible] corredores sabiam disso. Mas as janellas se mostravam fechadas e as moças todas deviam estar em baixo, pulando pelas ruas. E nem Popeye poderia dar attenção a qualquer namoro, porque sua bicycleta descia sem freio, como os trens de leite pela Serra do Mar.

A's seis e tres quartos, já em cima dos tectos da cidade que palpitava de luzes e clamores de alegria, passaram elles quasi irreconheciveis pelo Viaducto, atirando girls sobre o casario. E desobedecendo a todos os signaes fechados, foram parar com grande estrondo junto ao obelisco da Avenida. Houve gritos lancinantes, apitos. Pedaços de carne humana, visceras e ossos dos mais conhecidos foliões da cidade entraram pela cabine do speaker.

Na ponta do obelisco, Piolin, de pernas cruzadas, assistia ao desfilar dos prestitos. Havia uma inscripção na pedra do sóclo. Um maltrapilho começou logo a lamber-lhe o piche. Populares aos cardumes disputavam os dizeres principaes. O speaker nervoso chega á janella, com a cara borrifada de sangue, formula um protesto contra a repetição dos desastres e baixa as cortinas, afim de evitar a entrada de novas visceras humanas que o perturbassem na irradiação. Alguns minutos depois, o maltrapilho já estava meio bebado e se sentia feliz. Já tinha lambido o L, o I e o B — de uma palavra prohibida. — Que delicia! Parece um sonho!

Um carro de nymphas e outro de propaganda de aguas mineraes já haviam desapparecido. Clarins dos Fenianos e Tenentes annunciavam a approximação de novos prestitos.

Tudo na multidão era agora uma agitação grandiosa no vazio. Toda a Avenida parecia suspensa na espectativa de outras apparições. Na verdade, ellas estavam imminentes, pois as walkyrias, os caciques, as fontes luminosas, os moinhos, as victorias regias, as odaliscas se encaminhavam para invadil-a, com Pedro Alvares Cabral, José Bonifacio, Santos Dumont, e os heroes da Guerra do Paraguay no meio.

Precedido de um cortejo de mulatas, passou Popeye uniformizado de Almirante Absoluto. Vinha de braços dados com o almirante negro João Candido e eram ambos conduzidos em charóla para o Laranja.

Estranho navio, esse. Aos que o viam de fóra, durante o dia, parecia parado e era um fantasma absurdo ancorado no fundo do Morro do Castello. Para a sua equipagem, porém, depois que entrava a noite, elle navegava de verdade, e jogava como qualquer cargueiro doido em alto mar...

Que é preciso dizer da fome de maravilhoso que se apossa do povo quando elle enche as ruas com a certeza de que vão passar deante de seus olhos, encarnados, os velhos mythos de sua imaginação ou os heroes da sua historia? A revanche dos dias amargos de fome e do estado de miseria junta-se ao seu instincto de alegria e géra uma predisposição infantil para aceitar como signal do mundo magico tudo o que escapa á aventura quotidiana. A promessa de prazer toma uma forma tão activa que se confunde com o proprio prazer, e é apenas a liberdade para elle que se abre. Todos se entendem então e buscam o seu quinhão de volupia nessa distribuição collectiva de illusões.

A multidão ainda esperava grandes acontecimentos. Havia nella uma tendencia gratuita para o heroismo. Ao encontro dessa fome de maravilhoso, que é que vem se approximando e crescendo agora no alto de um throno florido? Uma visão — rainha, deusa ou coisa parecida — de qualquer modo uma criatura mais astro que mulher, atravessava o céo da cidade chispando orgulho e pedrarias. Ao fulgor das tochas seu olhar mostrava uma luz que se dirigia para as espheras. Os mortaes parados nas calçadas sabiam que esse olhar os escravizaria, quando baixasse até elles, se acaso baixasse.

O povo fez silencio para contemplar a mulher.

Como poderia João Ternura acreditar que uma criatura assim refulgente e attingivel, estivesse olhando para elle, fixando-o tão inesperadamente? O papel della era ficar acima de todos, olhar para as alturas ou para o povo em geral, não para alguem na multidão. Ou seria ella uma reencarnação fulgurante de Rita, ha tanto tempo morta? Não estaria sendo victima de uma dessas allucinações tão frequentes no tempo de sua adolescencia? Ou seria mesmo capricho diabolico da deusa? Porque ella estava olhando... estava. Olhando para elle! Não devia fazer isso, porque no momento ella pertencia á cidade, estava tirando o direito aos outros, traindo seu papel. O impulso de Ternura foi esquivar-se, metter-se no meio do povo. Mas a deusa, á medida que o carro se approximava, insistia, despoticamente, elegia-o a elle, constrangidissimo no meio da massa, para anniquilal-o e confundil-o. Capricho de mulher com um pobre diabo já de si hypnotizado pelas forças magicas da noite. Ternura tentou de novo um esforço para fugir, mas suas pernas estavam bambas e o olhar della já irradiava dentro de seu peito. Estacou.

A attitude da deusa chamava attenção. Já não se olhava tanto para ella, olhava-se mais para o homem que ella encarava. Ternura se sentiu enorme. O carro parou. A deusa pertinho agora. Pertinho...

Os dois trocaram um olhar cifrado. E então, do throno desceu a voz bem nitida: — "Rua do Rezende, 5, meu bem".

Rua do Rezende, ainda elle ouvira, mais ou menos.

O numero, fôra impossivel...

LETRAS ESTRANGEIRAS

MAX DESSOIR — "Einleitung in die Philosophie" (Introducção á Philosophia) — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Esta obra de Dessoir baseia-se no presupposto de que só o estudo dos systemas philosophicos nos poderá esclarecer a verdadeira natureza da philosophia. Dessoir procura manter-se fiel ao principio hegeliano de que a philosophia nada mais é do que o conjunto dos systemas, theorias e concepções que o pensamento humano vem elaborando através dos [illegible].

Eis ahi uma orientação bastante discutivel. Reduzir a philosophia a sua historia pode parecer aos anti-tradicionalistas uma excellente maneira de confundir themas absolutamente distinctos. A philosophia deve constituir uma systematização de principios e doutrinas, que independe das diversas modalidades e expressões assumidas pelo raciocinio puro através da historia. Assim como a physica não é a historia da physica, a philosophia não pode ficar presa aos differentes conceitos que os pensadores tem attribuido á actividade especulativa. Além disso a historia da philosophia não representa um systema ordenado e regular de idéas, pois, muito antes pelo contrario, ella se assignala pelo entrechoque de orientações, de methodos e de conceitos.

E' difficil extrair de directrizes tão oppostas um criterio valido e coherente, uma technica geral que se applique á dissociação critica e methodica das ideas. Se a philosophia não conseguiu até agora crear principios universaes, isto é se não existem conceitos e normas especulativas que, pelo seu caracter effectivo e necessario, estejam acima das contingencias da evolução historica, é o caso de se affirmar que ainda resta uma longa tarefa a ser executada pelo pensamento abstracto. Poderiamos accrescentar, sem risco de contestação, que, na hypothese de aceitarmos a applicação exaggerada que se faz actualmente do methodo historico na exposição dos themas philosophicos, difficilmente conseguiriamos negar que o desenvolvimento futuro da philosophia trará como consequencia a sua libertação do criterio exclusivamente genetico.

Emquanto predominar a pesquisa das raizes tradicionaes e dos compromissos historicos da philosophia, é pouco provavel que o raciocinio critico exerça a sua funcção com absoluto desembaraço. A leitura do livro de Dessoir confirma plenamente a suspeita de que a excessiva preoccupação com a genese e o desenvolvimento dos problemas prejudica a creação e a critica systematica das idéas. Basta percorrer as primeiras paginas da nitida exposição que o referido escriptor realiza dos problemas e dos valores da philosophia, para que se verifique, desde logo, que, nesta obra, a reproducção fiel sobreleva em muito a analyse critica dos systemas. O principal defeito desta e de outras introducções á philosophia decorre, justamente, de que os autores não conseguem manter o necessarios equilibrio entre a exposição e a critica.

De facto, é tarefa mais facil expôr o desenvolvimento historico da philosophia, accentuando as intimas connexões que prendem as diversas correntes e systemas, do que se dedicar á investigação dos valores systematicos da metaphysica, da logica e da theoria do conhecimento. E' sempre mais agradavel discutir as diversas theorias sobre o "ser" do que pesquisar os fundamentos objectivos da noção ontologica.

Eis o motivo porque o criterio historico costuma oppor-se á supremacia da investigação pura e da analyse critica. Não ha exaggero em se affirmar que o principal motivo psychologico da excepcional importancia que se attribue a historia da philosophia provém de que repetir e commentar o que se fez exige menor esforço do que crear, e erigir categorias novas para o entendimento.

O que a philosophia moderna requer, com mais urgencia, é a applicação da critica systematica e organizada. Criticar, philosophicamente, é a expressão mais elevada da faculdade de crear.

Nada traduz melhor o sentido da epoca actual do que verificar que o seculo XX procura oppôr solidas barreiras á noção de que o espirito critico encontra em sua propria funcção a melhor justificativa de si mesmo. Combate-se, mais vivamente do que nunca, o preconceito liberal de que a critica se recommenda por si propria e exprime uma categoria mental mais valiosa do que a adhesão e a capacidade de crêr ou affirmar gratuitamente.

Max Dessoir assignala que o caracteristico mais importante da philosophia moderna é a preoccupação com o homem (anthropologia), com o ser (ontologia) e com a totalidade (metaphysica). Os fundamentos da sciencia do homem e da anthropologia philosophica demonstram, claramente, que o gosto da improvisação, o prazer de dar curso á imaginação e ao arbitrio sempre foram mais fortes e persistentes do que o exercicio da critica e da analyse aprofundada.

Em quasi todo sos systemas anthropologicos ou humanistas que a philosophia contemporanea nos offerece, o observador vigilante notará essa hypertrophia da imaginação esthetica, da affectividade delirante e ingenua da vontade de crer e do impulso para as affirmações primarias e acriticas. Um bello exemplo desse radicalismo fanatico nos é offerecido pela "anthropologia marxista" que procurou submetter o conhecimento do homem e os valores do humanismo a uma dissociação hyper-critica, a uma analyse impiedosa e falsamente realista, porque despreza a acção directa das forças mysticas, ideologicas e irracionaes sobre o curso da historia e da evolução social.

O segredo da diffusão do humanismo marxista está na simplicidade das suas formulas de propaganda e de combate, no seu conteudo dogmatico e no fecundo radicalismo da sua mystica doutrinaria. Marx comprehendeu muito bem o que representam, sob o ponto de vista da actividade politica e da psychologia collectiva, as formulas simples e axiomaticas do radicalismo revolucionario. Para o creador do communismo theorico e systematico ser "radical" é tocar nas raizes das coisas e penetrar até o fundo da realidade social. O exito do marxismo, entretanto, não provém da profundeza e penetração de sua doutrina, que nos parece, aliás, bastante problematica, mas do poder de contaminação affectiva das attitudes puramente radicaes.

Esse radicalismo contagioso e sentimental que constitue a mola impulsionadora da dialectica marxista, irradia-se da anthropologia para a ontologia e a metaphysica. As theorias modernas sobre o "ser" participam plenamente desse radicalismo invasor.

Basta observar como se generaliza a tendencia para imprimir ás disputas ontologicas um sentido eminentemente pratico, empirico e dogmatico. O pragmatismo, o néo-realismo e o empirismo conseguiram tornar ociosas e inuteis as discussões metaphysicas sobre a realidade ontologica.

A façanha desses systemas modernos baseia-se, entretanto, muito mais numa habil escamoteação da verdadeira natureza do problema do que numa rigorosa demonstração da sua inactualidade e inefficiencia. A posição radical transferiu-se facilmente da ontologia para a metaphysica, onde se crystallizou nas theorias actuaes sobre a totalidade.

Seria curioso investigar a origem desse pendor da psychologia, historia e sociologia pelas concepções em que resalta o conceito totalitario. Attribuir essa tendencia á investigação e ao progresso methodologico é desconhecer que existem determinantes muito mais efficientes e subtis das verdadeiras directrizes do conhecimento scientifico. Entre essas determinantes está o radicalismo critico, orthodoxo e dogmatico. O dogma da totalidade é a expressão do sabor original e imprevisto que representam, para o paladar moderno, os conceitos absolutos e radicaes.

Deante do radicalismo politico, esthetico, philosophico e anthropologico de que se impregnou a cultura occidental só ha o recurso de se appellar para a critica operativa e systematica. A demonstração mais eloquente do espirito critico, que nos pode offerecer a philosophia moderna, provém innegavelmente do movimento phenomenologico. A phenomenologia exprime, sem duvida, uma "deshumanização radical" das categorias e valores do conhecimento, isto é, procura anniquilar a influencia directa das condições e preconceitos humanos sobre as formas puras do raciocinio philosophico.

A phenomenologia constitue, talvez, a expressão mais original e fecunda do pensamento moderno. Ella crystallizou-se definitivamente, no systema de Husserl, adquiriu um colorido espiritual e amavel através de Max Scheler, desdobrou-se em perspectivas amplas e profundas na obra de Martins Heidegger. Mas o ensinamento duradouro, que nos transmitte a theoria phenomenologica, pode ser synthetizado na observação, já feita por nos, de que as raizes da philosophia só adquirem vigor quando se cravam no terreno da cultura. A comparação entre a phenomenologia de Husserl ou a philosophia cultural de Dilthey e o pragmatismo de James ou o materialismo dialectico de Marx nos instrue melhor sobre a natureza do espirito moderno do que as exposições historicas mais completas.

Dilthey e Husserl representam a tendencia para attribuir a philosophia uma funcção creadora e critica perante os valores da cultura, emquanto James e Marx procuraram subordinar a actividade especulativa aos valores praticos, uteis e economicos da civilização. A philosophia desvincula-se da cultura para obedecer aos imperativos civilizadores. Deixa de ser uma actividade desinteressada para se tornar uma technica a serviço da vida e do homem.

Parece, entretanto, que a philosophia toma, actualmente, um rumo obscuro e imprevisto, pois, se quizermos, como aconselha Dessoir, dar attenção ás attitudes e directrizes que se esboçam imprecisamente, sem assumir ainda qualquer feitio systematico, a verdadeira orientação do pensamento se dirige no sentido de justificar os ideaes politicos ou o heroismo patriotico e militar. Ja o proprio Goethe affirmava que a verdadeira personalidade só se constitue através da sua vinculação decisiva com o espirito popular.

A philosophia européa procura collaborar, com absoluto desrespeito pelas suas tradições, nessa obra exaltação do espirito nacional e das qualidades heroicas, instinctivas e irracionaes. A philosophia da vida (Lebenphilosophie) deixou de ser investigação pura ou pesquisa desinteressada dos valores vitaes para se tornar uma apologetica desvairada e inconsciente das forças que estimulam e exaltam o instincto de viver.

O renascimento espiritual e philosophico do mundo ficará portanto dependendo de uma volta ás fontes da cultura, isto é, da nitida comprehensão de que a vida, o sangue, a raça, o heroismo e a actividade politica não podem substituir aquellas qualidades fundamentaes que permittem crear as grandes concepções e renovar o conteudo das ideas.

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE

(Para O JORNAL)

(Continuação)

— IV —

O PRIMEIRO problema, com que se defronta o estudioso da formação brasileira, é o da adaptação da cultura européa ao nosso meio, seus recuos e amoldamentos, resistencias que encontrou e transformações que soffreu. E' o problema da colonização, em toda a sua importancia historica, social e humana.

E' por elle, consequentemente, que teremos de principiar a analyse dos themas que, nesta serie de artigos, dizem respeito particularmente ao estudo da vida brasileira.

§ 4º — O problema da colonização na formação brasileira. Cultura de infiltração e cultura espontanea. O elemento "creador" e o elemento "subordinador" na evolução das sociedades. Processos de colonização; seus erros e beneficios; seu valor humano. O colonizador portuguez; seu caracter e sua obra no Brasil.

Toda cultura é expressão de vida; traduz simultaneamente necessidades humanas de ordem essencial, inherentes ao homem enquanto ser, e necessidades actuaes de determinadas sociedades, oriundas de certas formas concretas de adaptação humana no espaço e no tempo. Entre todas as culturas ha certos vinculos permanentes, certas semelhanças permanentes, que se contem nas suas raizes humanas; porque, quaesquer que sejam as suas differenças, todas ellas reflectem o homem, portador de necessidades especificas. Essas semelhanças, esses traços communs são universalmente assimilaveis por todas as culturas: elles tornam possiveis os intercambios, as misturas ethnicas e sociaes, as transplantações de complexos culturaes de um meio para outro e de uma civilização para outra. Os habitos, as crenças, os ideaes e as leis de determinados homens podem, dentro de certos limites, communicar-se a todos os outros homens, pelo simples facto de girarem em torno de centros de actividades communs e de necessidades communs. Esse humanismo fundamental de todos os productos culturaes espontaneos é o que empresta á especie humana o sentido da sua unidade e o reconhecimento da sua identidade substancial.

Mas ao lado dessas necessidades basicas e communs, uma infinidade de outras se levantam, productos de circumstancias demasiadamente complexas, que tambem se affirmam com extraordinaria intensidade e que demarcam fronteiras entre os homens — individuos e grupos sociaes — fronteiras muitas vezes tão altas e tão espessas, que são precisos muitos e muitos seculos para reduzi-las e tornal-as accessiveis aos desbravadores aventureiros. A natureza humana, a despeito da sua identidade especifica, é massa plastica ao sabor das contingencias mesologicas e historicas, que lhe imprimem fórmas tão caracteristicas e tão resistentes, que não raro parecem tão permanentes e tão indestructiveis como as proprias caracteristicas universaes da especie. Dahi grandes erros se tornam possiveis na apreciação dos complexos sociaes e humanos; e ao lado dos erros, tambem grandes injustiças e fallencias de methodo, no terreno da pratica social.

A's vezes, preoccupando-nos com essas differenças e essas fronteiras que separam os individuos, as classes e as sociedades, esquecemos aquelle vinculo de identidade especifica que une todos os homens e agrupamentos humanos. Começamos a attribuir á differenças originarias e irreductiveis o que não passa de producto de longas adaptações a meios e circumstancias differentes. Esquecemos que o organismo humano é materia prima modelada pelo meio, é uma grande obra de arte esculpturada nos moldes das suas proprias lutas com o mundo, com os outros homens e comsigo mesmo. Passamos a ver abysmos entre as raças, entre as classes e até mesmo entre os individuos. Desse preconceito surgiu, entre outros, o furor racista que durante tanto tempo dominou a anthropologia, e cujas consequencias já analysamos em artigos anteriores. Hoje já reconhecemos que não ha fronteiras irreductiveis entre os homens: as mesmas causas que produziram certas differenças podem ser reproduzidas ao inverso para destruir essas differenças. Nem sempre com successo, é verdade, porque são tão complexas as influencias sociaes e com tal força ellas se gravam através das gerações, em traços hereditarios, em automatismos, até mesmo em instinctos poderosissimos, que os nossos recursos se annullam e as nossas tentativas fracassam. Mas se nem sempre podemos corrigir, e se muito raramente podemos reformar, é certo que o reconhecimento dessa relação causal entre as forças mesologicas e os productos culturaes nos permitte utilizar uma fecunda acção preventiva, no sentido de dirigir a formação das gerações da maneira melhor, mais productiva, mais realista e mais humana.

Outras vezes, fazemos o opposto. Fixamos os traços de identidade entre os grupamentos humanos e esquecemos as differenças profundas que os separam na ordem do espaço e na ordem do tempo. Erigimos em preconceito o que observamos em nós mesmos: e tudo o que se afasta dos nossos proprios costumes nos parece desvio, erro ou inferioridade. Convertemos em norma universal, applicavel a todos os homens, o que é fructo das nossas condições particulares de adaptação a determinado meio e a determinado tempo. E queremos que todos façam como nós fazemos. Collocamo-nos num plano de supposta superioridade e pretendemos impor as nossas taboas de valores como um dever applicavel a todos os povos e a todas as culturas. Esse vicio é muito mais grave do que o primeiro e de muito mais nefastas consequencias. Delle partem todos os dogmatismos, em todas as ordens da actividade humana: dogmatismo philosophico, dogmatismo de catechese religiosa, dogmatismo politico-pedagogico, dogmatismo juridico, dogmatismo sociologico. A' sua sombra se acobertaram, em todos os tempos, os maiores attentados contra a felicidade humana e os mais cruentos furores de destruição de que a historia tem sido testemunha. Conquistas do mais forte sobre o mais fraco, tyrannias, explorações, todas as reivindicações do egoismo e da ambição de mando e do predominio encontram justificativa plausivel nessa ordem de argumentos, que indevidamente centralizam, em volta de determinadas figuras sociaes e fórmas de civilização, as necessidades humanas mais differenciadas e oppostas.

Os processos de colonização, mais do que quaesquer outros, têm reflectido essa ordem de aspirações. A principio, colonizava-se por meio de conquista. A guerra era a desbravadora do caminho; a escravização dos vencidos o seu alvo. Colonizar, entre os povos antigos, era vencer pelas armas, apropriar-se das terras e das riquezas, subjugar os vencidos pelas leis mais cruéis e mais duras. O Renascimento humanizou os meios de colonização, que se ampliaram immensamente com os grandes descobrimentos dos seculos XV e XVI. Humanização, entretanto, muito relativa. Humanização quasi de simples apparencia. Porque, se o recurso á força das armas e á escravidão dos vencidos perdia o caracter guerreiro e cruel dos primeiros tempos, continuou de pé o recurso á força das couraças civilizadoras para a transplantação da cultura dos conquistadores para meios diversos; e restava um processo de escravização muito mais terrivel que o da escravidão exterior pelas armas: era a escravidão das almas e das consciencias, o esmagamento das manifestações mais espontaneas e profundas dos homens e dos povos conquistados, pela pressão tyrannica das instituições e das leis dos colonizadores.

Toda cultura é um producto "espontaneo", onde figuram sempre os dois elementos a que nos referimos no inicio deste artigo: elementos "humanos" especificos e elementos "actuaes", proprios das condições particulares de adaptação a determinado meio e a determinado tempo. As fórmas de cultura se revelam apparentemente estratificadas nessas duas ordens de elementos, quando as surprehendemos em determinado momento historico. A espontaneidade com que brotam essas fórmas, a naturalidade com que ellas surgem do complexo de caractéres biologicos, psychicos e sociaes deste ou daquelle agrupamento, nos fornece o indice do seu grão de civilização e nos aponta o caminho através do qual as sociedades humanas se mostram capazes de conquistar a sua propria "felicidade". Os movimentos de "creação", que se crystallizam em obras de arte, em fórmas religiosas, em concepções philosophicas, em processos technicos, descobrimentos, invenções, habitos, instituições, actividades praticas de toda especie, só são possiveis quando as sociedades conservam a sua espontaneidade total e as suas energias se canalizam nos caminhos "naturaes". São affirmações de vida, que só através da vida attingem á madureza.

As grandes creações humanas, que impulsionam o progresso e alimentam a evolução das sociedades, são creações da liberdade, são explosões profundas, espontaneas indomaveis, que se geram nas proprias entranhas da alma individual ou da alma collectiva. Todos os criterios de medição de valores que não partem desse reconhecimento fundamental de que as culturas são expressões de vida, creações espontaneas onde se agravam necessidades naturaes inherentes ás condições particulares da propria vida que as crêa, são falhos, irreaes e deshumanos. Toda cultura é portadora de um valor intrinseco que se superpõe aos seus valores extrinsecos: ella vale muito menos pelo seu grão comparativo de desenvolvimento do que pela sua capacidade de traduzir com clareza e energia a propria alma social que a gerou.

Quando um povo encontra na sua cultura todas as possibilidades de expandir-se e de ser feliz, essa cultura se reveste do maior valor que nos nossos olhos possa ter uma creação humana. Esse valor intrinseco supera todos os valores comparativos: porque os mesmos meios nem sempre conduzem aos mesmos fins. Cada povo, como cada individuo, tem o seu "caminho natural" de attingir a plenitude evolutiva — caminho quasi sempre differente do de outros povos e do de outros individuos. "Procurar" esse caminho é a unica solução verdadeira dos grandes problemas vitaes. E essa procura só póde fazer-se por um acto de affirmação espontanea. Nunca por imitação, violencia ou subordinação. O problema que se nos patenteia na vida de todas as culturas é o mesmo que nos deparam as obras de arte: um problema de affirmação e de creação espontanea da fórma pela essencia. Não nos importa a diversidade dos caractéres com que se nos apresentam as fórmas, que trazem sempre o cunho caracteristico da personalidade que as creou. O que importa é a qualidade de vinculo que as prende ás fontes de vida de onde brotaram. O que importa é a sua naturalidade, a sua capacidade de expressão humana, sua vitalidade intrinseca.

Ora quando apreciamos os processos de colonização dos povos modernos, encontramos em todos elles uma incomprehensão quasi total do verdadeiro valor e da verdadeira natureza das culturas. Todos elles reflectem uma ansia de expansão do conquistador em detrimento do conquistado. Um furor de predominio, de exploração commercial e economica, de catechese moral, politica, religiosa, uma actividade egoista de esmagamento quasi completo das manifestações mais naturaes e espontaneas das culturas que se acolheram á sombra da sua administração. A grande éra dos imperios coloniaes, que se abriu com os descobrimentos maritimos no Oceano Atlantico, no Indico e no Pacifico, se implantou por toda a parte com esse caracter expansionista e explorador de transplantação de culturas européas com o esmagamento das culturas indigenas.

O colonizador europeu sempre se julgou portador de uma cultura "superior". E superioridade absoluta. Nunca soube dicernir, separar, o elemento technico-scientifico, que representava uma superioridade real da sua cultura, do elemento "humano", que muita vez era — e continua a ser ainda hoje em certas culturas insulares do Pacifico — superado pelas culturas indigenas. A cultura européa, realmente, desenvolveu o seu lado technico muita vez em detrimento sensivel do seu sentido humano: cresceu em artificio, deshumanizou-se em cruentas lutas sociaes, esterilizou-se em preconceitos, em dogmas e em instituições egoisticas. Ergueu-se, não raro, como um fantasma destruidor da felicidade humana.

E esse fantasma destruidor ella o foi sobretudo nas suas colonias de ultramar. Procurou subordinal-as ás suas instituições, reformal-as, pela pressão das forças civilizadoras, sem attender ás condições naturaes do meio onde agiam. O colonizador francez, ainda hoje, adopta em suas colonias da Africa esse regimen de exclusivismo, procurando superpor a sua cultura ás culturas indigenas, sem fundil-as, sem tolerar sequer a expansão das segundas dentro dos seus circulos naturaes. "Europeizar" os povos conquistados — eis a fórmula. O colonizador inglez é mais habil na sua politica: procura manter as culturas indigenas dentro dos seus circulos de actividade, mas sobre ellas levanta o predominio politico, economico e social do Imperio, que se não esmaga o elemento nativo, fecha-o nos limites restrictos de um ambiente cujas possibilidades expansionistas foram cortadas para sempre. Em seculos passados, o colonizador inglez era ainda mais severo. A sua influencia, na colonização dos Estados Unidos, a despeito de todos os beneficios materiaes com que enriqueceu a colonia, nem por isso deixou de ser excessivamente tyrannico no seu puritanismo intolerante. A declaração da independencia americana, o celebre manifesto de julho de 1776, retratou-a em palavras nuas, onde as explosões de revolta de um povo conquistado não escondem as verdades de um imperialismo egoista e oppressor: — "When a long train of abuses and usurpations — dizia o manifesto em palavras candentes, que a historia nunca esquecerá — pursuing invariably the same Object evinces a design to redere them (these Colonies) under absolute Despotism..." E continuava mais adeante: "The history of the present King of Great Britain is a history of repeated injuries and usurpations all having in direct object the establishment of an absolut Tyranny over these States. To prove this let Facts be submitted to a candid worled".

Segue-se uma enumeração longa e minuciosa, onde despontam a cada passo accusações como esta: "He has plundered our seas, ravaged our Coasts, burnt our towns and destroyed the lives of our people".

Cultura de infiltração pela violencia, onde o elemento subordinador absorve e annulla o elemento creador. Toma-se a cultura européa como padrão fixo, pelo qual se procura moldar todas as culturas. E como cada cultura traduz necessidades de vida proprias de determinados ambientes e consolidadas nas suas fórmas typicas através de habitos sociaes prolongados e fixados por hereditariedade — segue-se que nenhuma dellas pode tolerar ou assimilar essa infiltração violenta de uma cultura estranha, a qual terá então que recorrer á força, á violencia e ao artificio para implantar-se noutros sólos.

Na realidade, a verdadeira obra de "colonização", que quizer ser realista, superior e humana, terá que comprehender preliminarmente que as differenças profundas que separam as culturas correspondem tambem a profundas differenças de caracter, de sensibilidade e de mentalidade entre os povos. Não ha instituições, nem regras de conducta, nem crenças, nem costumes que sejam igualmente bons para todos os homens e para todos os povos. Cada qual tem o seu caminho differente de attingir os mesmos fins. E se quizermos, através da colonização, beneficiar este ou aquelle povo com progressos materiaes e moraes que ella ainda desconhece, nunca será possivel fazel-o de improviso, pela imposição exterior ou pela pressão da autoridade. E' preciso haver uma infiltração "natural", lenta, progressiva e sobretudo "comprehensiva". Toda preparação social deve começar "por dentro", por um esforço de "creação" que não pára na superficie, mas vem do fundo, brota das entranhas da vida.

Suffocar a espontaneidade de um povo, esmagar-lhe a alma nativa sob a influencia dominadora de normas estranhas, é abafar-lhe as fontes de creação, destruir-lhe a felicidade, roubar-lhe o que possue de mais humano dentro de si. Não ha duvida que essa pressão exterior muita vez provoca grandes reacções creadoras: os grandes soffrimentos são fecundos e inspiram não raro grandes realizações. Os povos que mais soffreram foram, dentro da historia, os que se fizeram mais fortes. Mas a capacidade de soffrer tambem tem um limite: ha soffrimentos que excedem todas as possibilidades de reacção. Sobretudo quando os soffredores são almas ingenuas ou povos educados em terreno virgem, que se defrontam com o poder invencivel de outros povos grandes em força e ainda maiores em ambição. Assistimos então a uma verdadeira faina destruidora de culturas, que morrem asphyxiadas entre os tentaculos do dominador: nem ellas podem assimilar as instituições que lhes impõem, nem podem conservar as suas.

Ora, o sociologo ou o critico que tiver de estudar uma obra colonizadora, não poderá ser realista e profundo nos seus julgamentos se nnoá penetrar nesse valor intrinseco das culturas, nesse vinculo humano que as prende á vida de onde brotaram. Julgar do valor de uma colonização apenas pelos resultados que tenha produzido, pela sua força de transformação do meio onde actua, pela sua capacidade de "europeização" e de catechese dos povos colonizados, é julgar pessimamente e com criterio absolutamente falho.

Desse vicio não se têm livrado muitos dos que apreciaram a obra de colonização portugueza no Brasil. Indagam da força e da energia com que o portuguez conseguiu "civilizar" a nossa gente: encontram naturalmente uma energia muito fraca e uma força de européização muito diluida. Comparam essa obra com os resultados da colonização dos inglezes, ou dos francezes, ou mesmo dos hespanhóes: e concluem muito logicamente pela inferioridade do portuguez, a quem attribuem todas as "fallencias" do Brasil civilizado e todos os males de que temos padecido. Ha mesmo os que lamentam a expulsão dos hollandezes e ainda clamam vingança pela "injustiça e nefasta punição de Calabar".... Antes o Brasil tivesse sido colonizado pelos flamengos! Teria tido melhor destino e talvez estivesse hoje tão forte como os Estados Unidos!

Na verdade, tudo isso não passa de reflexões superficiaes, viciadas por preconceitos muito "europeus". Preconceitos de que, infelizmente, não se têm libertado os nossos sociologos. No fundo, elles operam uma completa inversão de valores:

(Continua na 4ª pagina.)

O AMPHITHEATRO AMAZONICO

RAYMUNDO Moraes, o estylista do "Paiz das pedras verdes" e de "Na planicie Amazonica", publica novo volume dedicado ao thema immenso que sempre o seduziu. E' o "Amphitheatro Amazonico", reunindo mais uma serie de observações, estudos, narrativas sobre as maravilhas e surpresas daquella região excepcional e exuberante, "mundo em formação" como querem alguns, "mundo increado" nas designações de outros, e onde, entretanto, o sr. Raymundo Moraes encontra, no macisso da orla meridional, o "archivo da terra".

E' um livro, a um tempo, de viagem, de pensamento, de estudo e de lances de fantasia quando o autor se lança na esteira das legendas de que é tão rico o mundo amazonico, com seus rios gemeos, seus rios solteiros, seu autochtonismo, a flora e a fauna, o Totem, os tabús, o cavalleiro e o canoeiro, o amerindio, as aguas brancas, pretas, verdes, os mythos e as imagens.

O autor dedica um capitulo á famosa pedra verde, o "Muirakitã", amuleto de raras e mysteriosas propriedades. Delle diz Raymundo Moraes:

"Concreto, palpavel, solido, a lenda affirma-o obra artistica das amazonas, emquanto a sciencia o documenta talhado em pedra, jadeite, nephrite ou chloromelanite. Nas azas da fabula, se nos guiarmos pelo folk-lore, quem o fabricava era uma certa massa verde, plastica, branda dentro da agua e durissima ao sol, eram as icamiabas que residiam no lago Espelho da Lua, á margem do Nhamundá, nos platôs campestres das Guyanas".

O autor se detem tambem na apreciação da archeologia amazonica, a qual, a seu ver se resume na louça.

Sob qualquer de seus aspectos, o livro é uma exaltação fervorosa á grandeza e exhuberancia da immensa região brasileira que é o valle das Amazonas.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Tristão da Cunha — HISTORIAS DO BEM E DO MAL — Edição da Sociedade Felippe d'Oliveira — Rio, 1936.

Se ha uma aristocracia literaria é nella o logar do sr. Tristão da Cunha. Esquivo, distante, alheio ás lutas e ás competições da tumultuosa republica das letras, elle não disputa, não pleiteia, não reivindica.

Sem ser um indifferente e, ao contrario, com um grande dom de sympathia, capaz de comprehender os moços e de applaudir ainda os que se collocam em pontos de vista oppostos ao seu, desde que o façam nobremente, segundo as regras do jogo, o sr. Tristão da Cunha vive até hoje na torre de marfim em que se deleitou a sua primeira mocidade e que marcou o seu livro de estréa.

Mas nessa torre de marfim ha janellas para o mundo, ha portas de communicação com a vida. O que não ha é tolerancia com os cacoêtes do dia, com a vulgaridade e muito menos transigencia com o máo gosto.

O sr. Tristão da Cunha é, acima de tudo, um homem de bom gosto, um estheta, no velho e bom sentido. As historias reunidas neste volume têm todas a mesma marca inconfundivel e são uma prova muito forte em favor da theoria do adjectivo, tal como é definida no dialogo com Solanus Campbell: "O adjectivo situa a prosa. O verbo é a vida, o substantivo é o individuo, o adjectivo é a personalidade. Sem elle a linguagem não tem côr, é anonyma como a multidão".

E' facil demonstrar a applicação dessa theoria, que valoriza o adjectivo e o redime de todas as infamias a que o fizeram descer certa classe de oradores e de jornalistas.

Aqui estão, escolhidas ao acaso, através das paginas de "Historias do Bem e do Mal", algumas phrases em que o adjectivo exerce a sua funcção personalizadora, em que é o sal do estylo:

"E ali terminou o espectaculo, debandando o auditorio num tumulto cordial".

O sentido da phrase se illumina, se caracteriza plenamente com o unico adjectivo "cordial". O leitor participa da alegria, transporta-se ao ambiente do momento e ao estado d'alma do auditorio que se dispersou.

"Todo o seu aspecto respirava uma força laconica e segura".

Que adjectivos casados significariam com maior precisão a força de que se suppõe depositario um visionario?

"Um diplomata demente, com a paranoia estatistica". A mania do homem era sobre quantas machinas de costura havia no Brasil...

Referindo-se ao Maneken-Piss, que está hoje na Praia de Botafogo no cruzamento das ruas dos Voluntarios da Patria e da Passagem, assim o retrata: "O rapaz de bronze, diuretico, jovial e votivo".

Quem já não viu o céo como o sr. Tristão da Cunha neste quadro? "vibrava povoado de ligeiras nuvens pueris, rapidas e contentes, correndo com os ventos, brincando com o sol, enchendo o ar e a terra de formas de sonho".

Mas em "Historias do Bem e do Mal" não só o adjectivo é justo. Os contos, as historietas e apologos tambem o são, lembrando ás vezes Anatole France, pelo sabor humanista, pela amavel sabedoria, e até por um certo tom inactual. O sr. Tristão da Cunha não tem a menor preoccupação com a moda, não falsifica a propria personalidade, não pinta os seus cabellos literarios. E só merece por isso respeito e admiração, porque o grande ensaista que nos deu o melhor estudo jamais publicado em qualquer lingua sobre Rivarol e tantas outras paginas que as anthologias já deviam ter recolhido, não precisa da contrafacção e da fraude para manter a situação especial que conquistou em nossas letras.

Os seus livros não serão apenas "passatempo de autor e de alguns amigos", como diz nas breves palavras da introducção. Mas o sr. Tristão da Cunha não terá nunca larga clientela, não estará jamais ao alcance de qualquer leitor.

Não quer isso dizer que o que agrada a muita gente seja sempre mediocre ou inferior. Contra essa concepção mandarinesca da literatura clamam os grandes livros dos verdadeiros creadores, accessiveis ao povo, que nelles se mira e se reconhece. Ha, porém, um genero de escriptores que, embora não sendo hermeticos, exigem iniciação, um gosto mais apurado.

E' o caso do sr. Tristão da Cunha.

Foi, por exemplo, o de um Rémy de Gourmont, que lhe faz excellente companhia e é um dos seus amigos nas letras.

José Lins do Rego — HISTORIA DA VELHA TOTONIA — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Parece que só os puros extrovertidos, os que nunca se voltaram um instante para dentro de si mesmos terão saudades da infancia. Porque a verdade é que, por culpa de paes e professores, é immenso o numero de crianças infelizes. Não que ellas tenham uma noção exacta dessa infelicidade e a sintam directamente, positivamente. São infelizes sobretudo pelo que lhes falta, pelo apoio que não têm, pela incomprehensão da chamada gente de idade.

Se ha uma tragedia da infancia, esta é a da incomprehensão.

Raros são os que sabem tratar com as crianças, evitando as duas attitudes falsas em que de ordinario nos mantemos em face dellas — suppol-as com mentalidade, feitio e reacções exactamente iguaes aos nossos ou totalmente differentes.

Dahi as difficuldades e os perigos da literatura infantil.

A pedra de toque de um livro para crianças é não ser mesquinho. Nenhuma mesquinharia — de sentimento ou de imaginação. As crianças, com o seu poder creador, com os seus dons de dar vida aos sonhos, preferem sempre o que é grande, generoso, largo e aceitam sem espanto o maravilhoso.

Pobre, pauperrima é a nossa literatura infantil. Todos nós lemos, quando crianças, livros estrangeiros mal traduzidos, começando desde ahi a nossa falsificação, a nossa vida imitada, copiada, arremedada.

Com o thermometro marcando 35 gráos á sombra imaginamos o Natal numa paizagem de inverno, em que ha pinheiros, neve, lobos... Ainda agora, as livrarias do Rio expõem os livros para presentes de festas cobertos de algodão desfiado, fingindo flocos de neve...

E' contra isso que o sr. José Lins do Rego procura reagir neste livro, contando historias que podem não ser genuinamente nossas, mas já se aclimataram entre nós, já soffreram a nossa influencia, já se incorporaram á nossa memoria, ao nosso patrimonio folk-lorico.

Tomando-as a Sylvio Romero, que as recolhera e publicara, o senhor José Lins do Rego soube contal-as de novo com uma emoção tão simples e com tamanha poesia, que os meninos do Brasil misturarão na sua alegria e no seu reconhecimento com as historias da Velha Totonia o nome do romancista de "Banguê".

Bem difficil será uma opinião, um juizo critico acerca de um livro para crianças. Só estas em rigor poderiam dizer o que elle realmente vale. Mas pelo que em nós haverá ainda de criança, pelo eco que nos tenha ficado das horas em que com o coração aos saltos ouvimos ou lemos os contos que nos commoveram e excitaram, sentiremos se um livro póde ou não interessar realmente á infancia.

O do sr. José Lins do Rego vae, sem duvida, tocar de perto os leitores a que se destina e não só Maria Christina, Maria da Gloria e Maria Elisabeth, que receberam o livro, em primeiro logar, das mãos do papae extremoso, até agora autor de historias para gente grande...

Das quatro historias — "O macaco magico", "A cobra que era uma princeza", "O principe pequeno" e "O sargento verde", a melhor é a primeira. Em todas o sr. José Lins do Rego deixa a marca de suas qualidades de escriptor; mas "O macaco magico" é cheio de poesia e a atmosphera de prodigio se mantem sem nenhum exaggero, com um tacto muito fino.

Outro merito do livro é a linguagem em que está escripto.

O sr. José Lins do Rego é o que se pode chamar um escriptor de nascença. Nada de forçado, de estudado. Tudo natural, tudo espontaneo. E como o escriptor allia á naturalidade uma grande força, um vivo colorido, uma admiravel plasticidade e todas essas qualidades estão sempre despertas, sempre á sua disposição, o sr. José Lins do Rego se abandona á corrente, deixa-se conduzir, vae com as aguas do seu estylo, despreoccupado de represal-as, de canalizal-as, de imporlhes um leito.

Graças a isso os seus livros têm o sabor de coisa viva e a gente os lê naquelle embalo que os verdadeiros escriptores proporcionam.

Em "Historias da velha Totonia" o sr. José Lins do Rego não "castigou o estylo", não quiz amolar as crianças ensinando-lhes grammatica.

Mas procurou — e é um dever louvar-lhe o escrupulo — ser correcto, sem prejuizo de sua maneira natural e habitual.

Já foi dito que, de todos os seus livros, "Menino do Engenho" é o escripto com mais apuro, mais correcção: "Historias da Velha Totonia", não fica atrás. Salvo um "ficou besta" e uma ou outra expressão cuja ausencia só augmentaria o encanto do livro, soube o sr. José Lins do Rego manter um grande equilibrio.

Estou certo de que as crianças encontrarão prazer em "Historias da Velha Totonia". Prazer dobrado, graças ás deliciosas illustrações de mestre Santa Rosa.

Francisco Campos — PARECERES, 2ª serie — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

O exame e a critica de uma collecção de pareceres juridicos excedem os limites desta secção. Nunca me occupei aqui de livros de direito e não vou propriamente apreciar o merito dos pareceres do sr. Francisco Campos.

Qualquer trabalho, porém, que traga o seu nome tem a presumpção de obra de meditação e de pensamento, de cultura e de boas letras.

O sr. Francisco Campos é incontestavelmente um dos nossos maiores valores mentaes.

Imprimindo a tudo quanto escreve um feitio pessoal, sente-se nelle aquella universalidade de espirito propria do humanista. E, como humanidades quer dizer elegancias, os livros têm a alligeirar-lhes o peso da erudição e do saber a graça que se apurou num commercio diuturno com os melhores e mais altos espiritos.

Por isso, esta segunda serie de "Pareceres", que o sr. Francisco Campos deu como Consultor Geral da Republica, paira muito acima do estreito espirito forense ou burocratico, tresandante a solercia e rabulice, fraude e mystificação.

Os variadissimos themas de direito civil ou criminal, constitucional ou administrativo, postos em fóco nos "Pareceres", são vistos do alto, á luz de principios geraes, mas sem perder o contacto com a realidade dos factos e das circumstancias.

Analysando, por exemplo, a presumpção, segundo a qual não ha nas leis dispositivos inuteis, superfluos ou ociosos, o sr. Francisco Campos mostra como essa presumpção, longe de ser absoluta, é relativissima, condicionada pelas circumstancias, pelos lacunosos processos de elaboração collectiva, sobretudo pela defeituosa modalidade congressional.

A technica das leis soffre horrivelmente, sujeita que é á incapacidade, ás paixões subalternas, ao baixo nivel intellectual das assembléas politicas e, assim sendo, a regra de que as leis não devem conter superfluidades, não póde ser transportada do plano normativo para o da realidade.

E', pois, dentro da vida, que o sr. Francisco Campos se colloca, seus pareceres não pairam nas abstracções e estão sempre presos ao que ha de mais real, ao que é inherente á condição humana.

LIVROS RECEBIDOS

Teixeira Soares — MACHADO DE ASSIS — (Ensaio de interpretação) Typ. Guido & Cia. — Rio, 1936.

Rodrigo Octavio — LE ROMAN DU VIEUX TRONC — Rhapsodie platonique. Rio, 1936.

Evaristo de Moraes — DA MONARCHIA PARA A REPUBLICA (1870-1889) Athena Editora, Rio, 1936.

Rocha Filho — PSYCHIATRIA E HYGIENE MENTAL — M. J. Ramalho & Cia. Ltd. Editores, Maceió, 1936.

Aloysio de Paula — TUBERCULOSE PULMONAR — Livraria José Olympio Editora, Rio, 1936.

Amora Maciel — CANTIGAS DE PAN — Livraria Carvalho Editora, Rio, 1936.

Diogenes de Noronha — CONSAGRAÇÃO — Versos. Graphica Brasil, Rio, 1936.

AUGMENTANDO A CAPACIDADE

Novo typo de auto-omnibus allemão de grande capacidade, cuja principal caracteristica é a collocação do motor muito avante, disposição que permitte ganhar um espaço bem aproveitavel

RESISTENCIA DE MATERIAS

Prova por que passam os automoveis, afim de patentear a fortaleza do material nelles empregado.

Além de estradas como esta, atravessam tambem, alagados, rios, batem de encontro a arvores e muros, sobem ladeiras ingremes, caem em buracos e tudo isso a uma boa velocidade, independente do tempo chuvoso ou quente debaixo de fumaça e poeira.

PRESSÃO DOS PNEUS

Os pneus de qualquer carro devem ser mantidos sempre com a devida pressão afim de que não seja prejudicado o bom funccionamento do automovel.

A pressão dos pneus deve ser verificada pelo menos uma vez por semana.

Além de tal esquecimento prejudicar a direcção e o freio, causa tambem o desgaste prematuro dos referidos pneus.

E' de todo aconselhavel manter os pneus do automovel com a pressão necessaria, porquanto esta pratica dobra a segurança do vehiculo, dando-lhe mais estabilidade.

COMPRESSÃO DOS CYLINDROS

Todo motorista que guia um automovel nas cidades ou estradas no serviço de transporte, deve verificar constantemente a compressão de cada cylindro.

Essa compressão deve ser uniforme para todos os cylindros, e dentro de um limite de 10 libras de pressão.

Para que o cylindro funccione sem alteração é necessario que as velas sejam conservadas sempre limpas e com uma folga de 0,25 de pollegada.

Se os electrodos das velas estiverem muito queimados ou se as porcellanas estiverem trincadas, devem ser substituidas afim de que o funccionamento do cylindro seja o mais perfeito possivel.

REMOÇÃO DAS RODAS

Para a remoção de uma roda desmontavel suspenda-se primeiramente o automovel com um macaco, retirando-se em seguida a calota com uma chave de fenda. Removam-se as porcas de cada roda e este poderá então sair do cubo.

Ao recollocar-se a roda aperte-se novamente todas as porcas, a principio levemente até que a roda se accommode perfeitamente contra a respectiva flange. Não se aperte as porcas na sua ordem regular e sim alternadamente, procurando apertal-as de modo que a ultima apertada esteja na mesma linha da que se [illegible]

ESTRADAS DE RODAGEM NORDESTINAS

Em todo o nordeste do Brasil, as estradas de rodagem são adaptações de antigas estradas carroçaveis feitas ainda no tempo do imperio para os carros de bois.

A não ser algumas rodovias construidas ha annos passados quando os primeiros automoveis invadiram os sertões, até agora uma ou outra tem sido construida ou remodelada.

No tempo do inverno trechos ha aonde é necessario passar dois e tres dias a esperar que os rios baixem o volume d'agua para que o automovel e o caminhão consiga passar pelo seu leito, com todas as difficuldades.

Muitas vezes o carro fica enterrado nos lamaçaes, sendo necessario dezenas de homens e juntas de bois para rebocal-o para a estrada. Mas, apesar de todas essas difficuldades, cresce dia a dia o numero de automoveis e caminhões no sertão estando já quasi que extincto o transporte em costa de animaes.

PEÇAS SOBRESALENTES

Nas cidades do interior nortista, o uso de automoveis cresce dia a dia, porém, nota-se que apenas duas ou tres marcas de automoveis são usadas, devido á falta de Agencias de outras marcas.

Ha carros excellentes que poderiam ser empregados nos serviços de transporte de passageiros nos sertões com grande vantagem sobre os outros usados no nosso "hinterland". Acontece porém, que novas marcas de carros que apparecem, não podem ser usadas porque não ha peças sobresalentes nem nas cidades nem no interior dos Estados.

Ficam portanto os proprietarios de automoveis obrigados a possuir carros de duas ou tres marcas apenas, devido á falta de material de concerto para os carros modernos que adquirem.

O LIMPADOR DE PARA-BRISA

O limpador de pára-brisa, é um apparelho que presta optimos serviços ao motorista nos dias chuvosos.

Deve, portanto, ser cuidado com carinho, precisando ser lubrificado de vez em quando. Essa operação que é delicada e exige um lubrificante especial, deve ser feita por um technico.

Somente a lamina do pára-brisa, que é uma peça desmontavel, pode ser facilmente substituida pelo motorista, caso fique gasta depois de uso continuado.

Facilitando a entrada do passageiro

Neste pequeno carro a quatro logares, as portas se abrem como as de um armario afim de facilitar a entrada do passageiro para o seu interior.

Com a suppressão do supporte central as portas fecham batendo em duas fechaduras, conforme se vê em AA' e BB' da gravura acima.

A FALTA DE PONTES NAS ESTRADAS DE RODAGEM

Um dos grandes inconvenientes que precisam ser removidos para o maior e melhor trafego automobilistico no interior do paiz é o que diz sobre pontes.

E' raro encontrar-se em uma estrada de rodagem que não seja a principal do Estado, um systema de pontes perfeito.

Quasi todos os rios e regatos não têm pontes solidas e capazes. Alguns que as possuem são más, sem segurança ou esthetica.

Resulta desse descaso que, durante o inverno, viajar de automovel é um supplicio, porquanto fica o passageiro obrigado a vadear rios a enlamear-se, empurrar o carro, gastar dinheiro com homens para arrancar o seu automovel dos lamaçaes e uma serie de outros contra-tempos, sem citar a perda do tempo de viagem.

Lubrificação do motor a pressão

O virabrequim, eixo-commando de valvulas e os mancaes do virabrequim são lubrificados a pressão.

Os pinos do pistão, tuchos, hastes de valvulas, platões e outras peças mais são lubrificadas pelo vapor e borrifo provenientes dos lados dos mancaes das bielas.

A bomba de oleo é accionada por uma engrenagem na extremidade trazeira do eixo-commando de valvulas sendo submettida a uma forte pressão, afim de que o oleo seja lançado em todas as paredes onde se faz necessaria a lubrificação.

Horizontes da sociologia no Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

porque a capacidade de "europeização" de uma obra colonizadora attesta, não a sua superioridade, mas a sua mais cabal "inferioridade" — desconhecimento ou desprezo da verdadeira natureza das culturas, incomprehensão dos seus moveis profundos, negação e esmagamento das suas fontes de creação espontaneas.

Contra esses preconceitos, veiu reagir, em boa hora, a obra de Gilberto Freyre. E' com alegria que encontramos nos seus conceitos e nos seus methodos de critica social uma comprehensão profunda e realista da verdadeira natureza das culturas. Apreciando o papel do portuguez na colonização brasileira, sua capacidade de adaptação de fusão, sua obra de verdadeira "creação" de elementos e de formas de cultura no meio brasileiro, Gilberto Freyre não se limitou a fazer justiça ao menos dominador, ao mais tolerante e flexivel, ao mais "humano" dos colonizadores europeus: seus estudos foram mais longe e adquiriram uma significação muito maior do á primeira vista poderia julgar-se. Não poderiamos comprehender o verdadeiro sentimento da critica de Gilberto Freyre, suas apreciações sobre a influencia do negro e do indio, sobre o papel dos jesuitas na formação brasileira se esquecessemos o seu ponto de partida: a comprehensão profunda de que os valores culturaes se medem mais pelo seu sentido humano, espontaneo, creador, do que pelo seu sentido comparativo com as formas e instituições de culturas estranhas. Essa comprehensão, parece-me ser o centro em torno do qual gravitam todos os conceitos do joven sociologo pernambucano, o maior merito e a maior significação dos seus estudos sobre a vida brasileira.

Ao apreciar a colonização portugueza no Brasil, não deve importar-nos o gráo de europeização que ella tenha conseguido. Nem devemos dar tão grande valor como se costuma ao estudo comparativo dos resultados dessa colonização, relativamente ao gráo de civilização dos povos europeus. O que deve importar-nos antes de tudo é o seu "sentido creador", sua capacidade de adaptação ás condições naturaes do meio para onde se transplantou, sua capacidade de "fusão" e de "identificação" com as culturas indigenas, sua "comprehensão" humana, sua maior ou menor habilidade em colonizar sem suffocar a espontaneidade e a naturalidade das expansões collectivas daquelles povos que a ella se subordinaram. A' luz desse criterio, sem duvida que a obra do colonizador portuguez no Brasil adquire significação nova.

Por havel-o seguido, Gilberto Freyre realizou entre nós alguma coisa que irá deixar marcas bem profundas nos nossos estudos sociaes. No proximo artigo, apreciaremos particularizadamente o caracter da colonização portugueza entre nós.

(Continua)

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CAMPOS

ENSINO TECHNICO-PROFISSIONAL

CAMPOS, dezembro. (Do correspondente) — No sentido de [illegible]

[illegible]

Portanto, nada é mais razoavel que essa reclamação do povo, que precisa de possuir, em assumpto de viação ferrea, um serviço efficiente e capaz, para que possa viajar com alguma commodidade.

Que a referida empresa ferroviaria considere quanto é justo esse movimento que se esboça no meio cantagallense e que o governo do Estado, que tem na pessoa do almirante Protogenes Guimarães um administrador de larga visão patriotica, saiba reconhecer a sua opportunidade vindo em auxilio da solução de tão magno problema para a economia fluminense, pois é fóra de duvida que transporte rapido representa mercadoria barata tambem.

— Foi reorganizada a antiga sociedade sportivo-recreativa desta cidade, denominada Cantagallo Foot-ball Club, tendo sido acclamado seu presidente, o enthusiasta sportman dr. Carvalho Junior, que já dirigiu essa sociedade por muito tempo.

E' preoccupação de sua directoria a locação de um campo novo para os exercicios, estando quasi firmado o accordo com o terreno pertencente á familia Gonçalves, cuja área é de 90x50.

VIDA ESCOLAR

AVELLAR, dezembro (Do correspondente) — Encerrou-se festivamente, no dia 5, o anno lectivo na escola estadual desta localidade, proficientemente dirigida pela professora Selva Santos.

Contando cerca de 102 alumnos e funccionando em predio improprio, sem confort e falho de todas as condições necessarias ao ensino, a referida escola vae, entretanto, satisfazendo as suas finalidades, graças á abnegação de sua directora, não obstante a carencia de qualquer auxilio.

Após o exame final que se realizou, com a presença das professoras de Miguel Pereira e Governador Portella, respectivamente, senhoritas Deanice e Isa Araujo Lima, seguiu-se uma tarde de arte em que a directora, por iniciativa particular, premiou os melhores alumnos.

Salientaram-se na declamação e numero theatral Leda Xavier, Nilda e Italia Tasior, S. Carlos, Walter Xavier e Maria Denice Xavier.

MATTO GROSSO

TRES LAGOAS

ALLIANÇA DOS PARTIDOS MATTOGROSSENSES

TRES LAGOAS, dezembro (Do correspondente) — Em transito para Campo Grande, com procedencia do Rio, transitaram por esta cidade o senador Vespasiano Martins e deputado Ytrio Corrêa, que tiveram na gare da Noroeste expressiva recepção.

Conversando com o correspondente de O JORNAL, sobre o momento politico, as. ss. declararam que a "Alliança dos Partidos Mattogrossenses" ora firmada na Capital da Republica, não objectiva combater systematicamente o governador do Estado, mas tão somente estabelecer uma especie de controle administrativo susceptivel de evitar possiveis descalabros futuros.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Com a approximação da data em que deverão realizar-se as eleições municipaes, reina em todo o municipio grande movimento por parte dos chefes politicos.

Os candidatos que disputam a Prefeitura são: dr. Bruno Garcia, actual interventor, pelo Partido Republicano Mattogrossense e dr. Miguel Nunes, pelo Partido Evolucionista. Tambem se diz que por parte do Integralismo se apresentará candidato ao referido cargo o dr. Lycurgo Bastos e por parte dum grupo de ferroviarios o dr. João de Almeida Barros.

OUTRAS NOTICIAS

Sob a direcção do capitão Faria Lemos, commandante da 3ª Companhia do 18 B. C. aqui acantonada, foram inaugurados os trabalhos iniciaes do quartel federal desta cidade, com o lançamento dos alicerces.

— Em substituição do primeiro tenente Cid do Espirito Santo, que regressou a Cuyabá, foi nomeado commandante do destacamento policial e delegado de policia deste municipio o segundo tenente Benedicto da Silva, que já tomou posse e entrou em exercicio de suas funcções.

— Por ordem da chefatura de Policia do Estado, a imprensa está submettida a rigorosa censura desde o dia 5 do andante.

— Nos ultimos dias os pescadores de Jupiá e Itapura têm realizado abundantes pescarias em que predominam os dourados, pacús, surubis, piracanjubas e pintados. Por essa razão innumeras familias se dirigem diariamente para as barrancas do rio Paraná afim de se entregarem a esse riamó etaoin etaoin etaoin

BAHIA

CARAVELLAS

DOIS CRIMES QUE ABALARAM A CIDADE

CARAVELLAS, dezembro (Do correspondente) — A cidade foi abalada, no dia 1º do corrente, por lamentavel scena de sangue, que envolveu pessoas de destaque no nosso meio politico e social.

Cerca das 14 horas, o fiscal municipal José Guimarães Lopes, encontrando-se com o sr. Leonel Almeida, consignatario e membro do Partido de Opposição Municipal, do qual era o presidente, entrou a discutir com este sobre politica, defendendo, cada um, os seus pontos de vista na maior calma possivel. Quando menos se esperava, José Guimarães sacou um revólver e fez dois disparos á queima-roupa, os quaes attingiram em cheio o infortunado consignatario, que, desarmado e sem esperar a aggressão, não pôde defender-se.

Mesmo ferida, a victima ainda conseguiu, com o auxilio do sr. Manoel Graciano Filho, chegar á residencia, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos.

O criminoso conseguiu furtar-se á perseguição da policia, homisiando-se, segundo consta, em casa de um seu amigo e correligionario politico.

O despachante aduaneiro Castano José de Almeida, irmão da victima, que se achava dormindo, foi acordado por sua esposa, que lhe poz ao corrente do succedido. Em completo estado de perturbação mental, Caetano dirigiu-se ao "Bar Guiomar", de propriedade do sr. Theotonio Ferreira Lima, onde esperava encontrar o aggressor do seu irmão. Notando o seu estado nervoso, o sr. Manoel Liberato de Mattos, querendo evitar a effusão de mais sangue, foi ao seu encontro, e elle, talvez, não comprehendendo as intenções louvaveis de Liberato, sacou do revólver, fazendo um disparo, que, infelizmente, o attingiu este ultimo em logar mortal. Ainda mais dois disparos se fizeram ouvir, não se sabendo, ao certo, se foram feitos por Caetano, que, logo após, foi, pela policia, conduzido á delegacia, onde, depois de algumas horas de detenção, foi posto em liberdade condicional, satisfazendo a fiança exigida pela policia.

Um dos disparos attingiu, tambem o menor Henrique da Paixão, cujo estado não apresenta gravidade.

Manoel Liberato e Leonel Almeida, no dia seguinte, foram levados á capital do Estado, pelo avião da Panair, fallecendo ambos quando estavam sendo operados.

A noticia da morte dos dois causou geral consternação nesta cidade, onde eram muito estimados.

A ETERNA IMPRUDENCIA

No dia 2 do corrente, na vizinha localidade de P. Areia, o auxiliar de pharmacia Arlindo Lima, quando experimentava uma arma de fogo feriu, involuntariamente, um menino, filho do pharmaceutico José Gomes da Silva. Felizmente, o estado da victima não apresenta gravidade.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

Para tanto, os srs. Junqueira.

UMA GRANDE FABRICA DE CIMENTO

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, dezembro (Do correspondente) — Com o capital de 3.500:000$, a firma Siqueira Meirelles & Junqueira concessionaria dos serviços de força e luz, está organizando a Companhia de Cimento Itaú.

Meirelles e Siqueira acabam de subscrever a importancia de 1.500 contos, havendo outros membros da familia dos energicos industriaes promettido subscrever com 500 contos de réis.

A organização em inicio, que funccionará desde logo, com a metade do capital subscripto, dará logar á collocação de mais de dois mil operarios.

— A Usina Narbo, com machina de descaroçar algodão nesta cidade, cogita de installar machinismos para fiação.

TERRITORIO DO ACRE

CRUZEIRO DO SUL

PESQUISAS DE PETROLEO

CRUZEIRO DO SUL (Do correspondente)—O engenheiro civil José Miranda, membro da commissão de pesquisas do petroleo, no municipio de Juruá, que havia seguido para o sul teve ordem do ministro da Agricultura para regressar de Belém, em virtude de ter sido nomeado chefe da referida commissão, cuja base de operação é no Alto Môa.

EXPLORAÇÃO DO AGUANO E DO CEDRO VERMELHO

Continúa animadissimo neste municipio o commercio de extracção e exportação de aguano e cedro vermelho, empresa que vem dando occupação compensadora a dezenas de trabalhadores. As firmas mais importantes que estão explorando a nova industria são Quirino e Maciel, Abreu & Tavares e P. de Moraes, todas nacionaes.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Continúa animado o movimento de qualificação eleitoral. Ao que parece, nesta cidade os dois partidos politicos locaes, Legião Autonomista e Partido Popular, estão equilibrados: mas no segundo termo da comarca, no Alto Juruá, o primeiro está com grande maioria. Nas proximas eleições para prefeito, que deverão se realizar em fevereiro de 1938, comparecerão ás urnas mais de dois mil eleitores. Aliás, este municipio é o que apresenta no Territorio maior numero de eleitores.

RUIU UMA PONTE DA CIDADE

Desabou a ultima ponte de alvenaria existente nesta cidade, construida em 1924, sobre o igarapé que corta meio a meio a avenida Joaquim Tavora. O transito ficou interrompido, porém o prefeito local, dr. Mario Lobão, determinou immediatas providencias no sentido de restabelecel-o.

IGARAPE'S QUE AMEAÇAM A CIDADE

Devido ás constantes chuvas torrenciaes, têm sido verificadas rapidas erosões nos barrancos dos tres igarapés que cortam a cidade, estando ameaçados varios predios da avenida Joaquim Tavora e do Boulevard Thaumaturgo. Ha 15 annos atrás esses igarapés eram realmente insignificantes e hoje estão com grande largura.

OUTROS INFORMES

A Delegacia de Higiene desta cidade continúa desprovida de quaesquer recursos therapeuticos contra a endemia, razão por que a população rural está soffrendo os maiores vexames.

— As febres palusticas continuam dizimando a população, tendo-se verificado alguns casos fulminantes.

— Têm despertado vivo interesse neste municipio os concursos de bonificação d'O JORNAL e do "Diario da Noite".

O JORNAL é o matutino carioca que aqui possue maior numero de assignantes, conforme acabamos de apurar.

MINAS GERAES

QUATA'

CULTURA DO ALGODÃO

QUATA', dezembro — (Do correspondente) — E' das mais importantes que se tem feito neste municipio a plantação de algodão deste anno. Algodoaes que se perdem de vista tingem de branco areas enormes de terrenos outrora incultos, e tem-se a impressão de que é um campo coberto de neve.

E essa belleza natural, é indicio certo de que teremos este anno uma das maiores colheitas que se fizeram até hoje neste municipio, representando assim uma grande força na balança commercial do mesmo.

Pena é que não possuimos até hoje nem uma machina de beneficio do "ouro branco" precisando ser toda a producção transportada para outras localidades, o que além de encarecer, desvia boa parte da renda produzida para as outras cidades.

— Tem se verificado ultimamente neste municipio, uma grande falta de chuvas, o que virá por certo influir profundamente nas colheitas, principalmente de cereaes.

— A cidade cresce a olhos vistos. Dia por dia surgem novas construcções, que com os seus telhados novos, dão um aspecto interessante á cidade.

FULMINADA POR UMA FAISCA ELECTRICA

JUIZ DE FORA, dezembro (Do correspondente) — Na noite de 8 do corrente, na Villa Borboleta, quando tomavam uma refeição na cozinha da residencia de seus paes, foram attingidas por uma faisca electrica tres menores, tendo uma dellas, Noemia Masson, de 14 annos de idade, morte instantanea.

As duas outras, Adelaria, de 11 annos, e Lindalva, de 5 annos, ficaram sériamente queimadas, sendo soccorridas pelo Prompto Soccorro.

O pae das infelizes victimas chama-se Antonio Masson.

UBERLANDIA

ABASTECIMENTO D'AGUA A' CIDADE

UBERLANDIA, dezembro (Do correspondente) — Causou aqui a melhor impressão a vinda do engenheiro Nelson Cesar Pereira da Silva, contractado pela Prefeitura Municipal, afim de estudar o abastecimento d'agua á cidade.

Os estudos estão sendo realizados de maneira que Uberlandia fique superabastecida do precioso liquido.

— Continuam as reclamações contra as irregularidades que se estão verificando no trafego postal entre esta cidade e as localidades do Estado de Matto Grosso. As reclamações sobem de volume, havendo citação de casos concretos de que é completamente impossivel uma carta postada nesta cidade ir chegar a Lageado, Pochoreu, Cuyabá e outras cidades mattogrossenses.

MIRAHY

O ALGODÃO E O EXODO DA LAVOURA

MIRAHY, dezembro (Do correspondente) — A Empresa Industrial de Mirahy está concluindo a construcção de um predio destinado ao assentamento de machinismos para descaroçamento de algodão, cuja colheita proxima será bastante avultada, podendo, assim, os plantadores de algodão preparar aqui mesmo o seu producto, obtendo desta forma melhor cotação.

— Tem diminuido consideravelmente o exodo da nossa gente da lavoura, attribuindo-se o facto ao effeito causado pelos que desilludidos regressam de S. Paulo e Paraná.

Outro factor influente é a vigilancia que o governo do Estado está mantendo sobre os interessados do rendoso trafico. Assim é que percorreu a nossa zona o dr. Pedro Mendes, delegado da Ordem Social, tendo feito rapidas diligencias nesta cidade. Chamou á delegacia varios elementos, apontados pela opinião publica como alliciadores, e expoz-lhes a falta em que incorriam.

— Prosegue o serviço de calçamento da cidade e a Prefeitura que não se tem descurado de melhoramentos, vem conservando em constante limpeza todas as ruas da cidade.

Os proprietarios das casas, attendendo ao appello do prefeito, estão fazendo as suas calçadas, de sorte que, dentro de pouco tempo, a nossa "urbs" estará bem pittoresca. Modificou tambem os serviços de collecta do lixo e transporte das carnes do matadouro, que estão sendo feitos em carroças adequadas.

SANTA CATHARINA

PERDIZES

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE VITICULTURA

PERDIZES, dezembro — (Do correspondente) — Sob grande enthusiasmo, e perante mais de quatrocentas pessoas, realizou-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental de Viticultura, que aqui vae ser installada pelo Estado em collaboração com a União.

PR G 3 — RADIO TUPI — PROGRAMMA DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS

CIDADE DE LEOPOLDINA

GYMNASIO LEOPOLDINENSE — DR. CUSTODIO JUNQUEIRA — ALOPECINA — CASA CODO — FRANCISCO JOSÉ GOMES — JORDÃO, DOMINGUES JUNQUEIRA & CIA. LTDA. — DR. ANTONIO OLIVEIRA GUIMARÃES — DR. JAIRO SALGADO — DR. GABRIEL H. JUNQUEIRA — DR. LINNEU LISBOA — DR. LUIZ MARANHA — DR. DARCY NUNES MIRANDA — DR. OSWALDO C. VIEIRA — HOTEL GOMES — DR. ARMANDO SIZENANDO — PHARMACIA SANTA RITA — de — Enéas Lacerda França — PHARMACIA SANTA MARIA — de — Maria Eulalia Melchiades — PHARMACIA S. SEBASTIÃO — de — João das Chagas Guimarães

Superficie, 1.356 kilometros quadrados. População 76.000, sendo 16.000 na séde. Estabelecimentos de ensino: Gymnasio Leopoldinense — Collegio Immaculada Conceição — Collegio S. José — Escola de Commercio "Botelho Reis" — Grupo Escolar "Ribeiro Junqueira". Uma escola nocturna na cidade. No districto de Recreio tem um Grupo Escolar e nos demais districtos em numero de nove possue escolas publicas primarias. A Prefeitura mantém 48 escolas ruraes mixtas e subvenciona mais uma escola rural particular.

Medicos: Dr. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira, dr. Oswaldo Christovão Vieira, dr. Alvaro Botelho Junqueira, dr. Irineu Lisbôa, dr. Jairo Salgado Gama, dr. Luiz Maranha, dr. Gabriel Heleno Junqueira, dr. Francisco Batista de Paula, dr. Francisco Reiff de Paula, dr. Armando Sizenando — os tres ultimos em Recreio. O dr. Licinio de Oliveira Sertã reside fóra do municipio mas em determinados dias da semana dá consultas no districto de Providencia.

Diversões — Cinemas: na cidade, Recreio e Providencia, um em cada localidade.

Telephones: O serviço telephonico no municipio é feito pela Comp. Telephonica Brasileira. A receita e despesa do municipio para 1937 está orçada em 492:500$. No exercicio de 1936, até novembro, foi feita a arrecadação de 419:124$500. Omnibus diarios: para Juiz de Fóra, Ubá e Porto Novo. Prefeito: Francisco de Andrade Botelho. Secretario: Francisco Gama de Oliveira. Presidente da Camara: Justiniano Antonio da Fonseca. [illegible] Modesto Faria, Sebastião de Souza, Juiz de Direito; Oswaldo Penna, promotor. "Gazeta de Leopoldina", 1895.

Estradas — O municipio é cortado pelas grandes rodovias: Rio-Bahia, Porto Novo-Cataguazes e Leopoldina Juiz de Fóra, passando por Bicas. Todos os districtos são servidos por estradas para automoveis. O municipio possue mais de 650 kilometros de estradas para diversos pontos, dando os mesmos livre transito para automoveis.

Producção — Café, cereaes, canna de assucar, estando bastante desenvolvida a plantação de algodão. A Prefeitura e a Fabrica de Tecidos distribuiram este anno mil cento e muitos saccos de semente de algodão para plantação.

Industrias — Fabricas de Tecidos Leopoldinense, Leiteria — Serraria S. José Ltda. — Ceramicas (em Recreio). Na cidade existem dois optimos laboratorios chimicos — Laboratorio Chimico Leopoldinense e Instituto "Marcelino Guimarães". Casa Bancaria — Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho. Casa de Caridade Leopoldinense. As ruas recentemente abertas, estão sendo calçadas a parallelepipedos. Estão em construcção os seguintes predios: Grupo Escolar Botelho Reis (2º), Correios e Telegraphos, Grande Usina para despolpamento de café e varios predios para residencias particulares.

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

209 premios no valor de 460:835$000

4.º PREMIO

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937: 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl. 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 a 12 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

13 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

14 a 18 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

19 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

20 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

21 a 25 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

26 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

2º PREMIO

27 a 51 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — São Paulo — 50:000$000. Cada um 2:000$000

52 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

53 a 92 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

93 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD", modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de ..... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Thiry & Zoppelli Limitada, no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN", 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120, para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de...... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XC, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, folheado e compensado, com 9 peças, adquirido n'"A Mobiliadora", no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de J. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON", mod. D 466, de luxo, com gaveta na parte inferior para legumes, adquirido da Auto-Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano, com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG", ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes, no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis, no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:380$000

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE, com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de........ 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S/A., no valor de....... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia. Commercial e Maritima, Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL", mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans", modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK", apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de...... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S/A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS-PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record", machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia., no valor de 60:000$000, sendo cada um .... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTÉE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de. 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 10 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral........ (11:200$), cada um..... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:550$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de..... 1:530$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER", com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJÁ para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel .... 1:500$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS", gravado, de lindo effeito, completo, com 114 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .... 1:450$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM", com objectiva "Beltioflor", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR, de fina porcellana "Vista Alegre", decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR", tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de...... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de. 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS", apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S/A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20), Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1.202, com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ, de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 610$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias, em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel, no valor de.. 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de .... 580$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado, com 50 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO, em "Prata Royal", desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de. 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS em fino crystal Baccarat, 19 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. F. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 450$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103, folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 360$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente ás crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada, no valor de.... 350$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel, para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de.... 350$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 350$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 330$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.519, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515/17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de...... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO, em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de... 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro, adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBÉ", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de.... 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de solteiro a ser fornecido, sob medida adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10), de facil manejo, proprios para amadores principiantes com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna, no valor de (550$), cada um 55$000

94 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

95 a 99 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

100 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

101 UM ASPIRADOR "Electrolux" modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

102 a 141 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

142 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

143 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

144 a 151 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

152 a 154 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

155 a 157 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

158 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

159 a 161 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000. Cada um .... 530$000

162 a 171 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

172 a 201 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

202 e 203 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

204 e 205 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

206 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

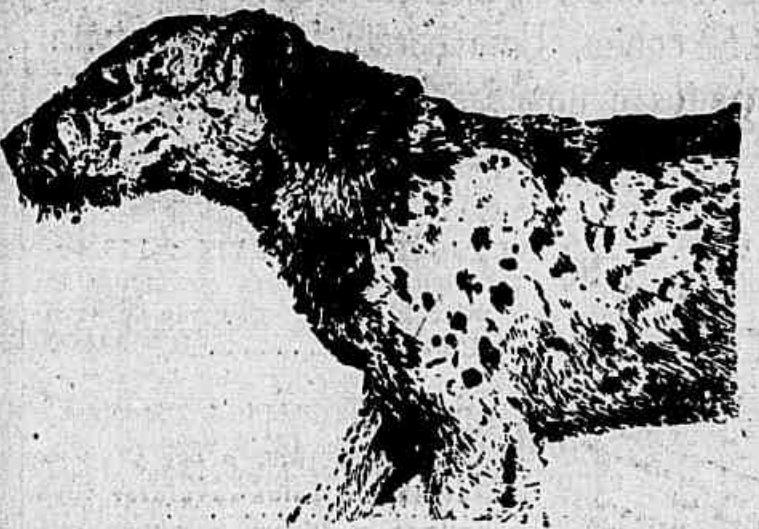
207 UAM ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

208 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

209 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

No dia 5 de Janeiro iniciaremos a publicação dos coupons

AS SARNAS BENIGNAS DOS CÃES

J. R. MEYER

Depilação generalizada commum na sarna benigna e não tratada.

As sarnas dos cães, como as de outros animaes, são doenças pruriginosas relativamente frequentes, produzidas pela presença de pequenos parasitos denominados acaros que vivem dentro da pelle.

No cão essa doença assume diversos aspectos. Na maior parte das vezes essa doença é benigna. Neste caso a sarna pode ser produzida pelo Sarcoptes shaviei, pelo Notoedris cati ou pelo Demodex folliculorum. Esta ultima por isso mesmo, recebeu a denominação de sarna demodecica.

As sarnas benignas atacam os cães sem escolher idade ou condição social.

Quando no inicio, a sarna causada pelo Sarcoptes e pelo Notoedris manifesta-se apenas por um prurido ou coceira que coincide com o apparecimento na pelle, de pequeninos pontos vermelhos semelhantes a picadas de pulgas.

Esses pontos se localizam em geral nos braços, na cabeça, no peito e principalmente na margem da orelha. Mais tarde formam-se pequeninas bolhas cheias de liquido nesses pontos. Os pellos caem progressivamente e, com o acto de coçar, dentro de algum tempo apparecem pequenas crostas salientes e de côr parda as quaes se iniciam de preferencia na borda posterior da orelha e nas pregas do cotovello (isto é, no recesso existente na parte posterior do ponto de implantação dos membros anteriores) de onde, via de regra, ellas se generalizam espalhando-se pela cabeça e pelo thorax.

Quando se desconfia que um cão está atacado de sarna sempre se deve examinar a parte inferior da margem posterior das orelhas. Nessa região a sarna provoca um grande numero de pequenas saliencias do tamanho de grãos de areia, de modo como pelo mau cheiro que delle se desprende.

Nem sempre a sarna tem o aspecto referido. Nos casos frustros o seu reconhecimento só é possivel pela pesquiza do parasita nos pontos atacados.

Essa pesquiza se faz colhendo algumas crostas para exame, acima e abaixo da bifurcação da margem posterior da orelha, isto é, na região preferida pelos parasitos. A colheita das crostas se faz raspando varias vezes a superficie dessa area, com a parte cortante de um bisturi ou de um canivete.

E' sempre bom que haja na lamina usada para esse fim uma certa quantidade de um liquido clarificador. Para se proceder essa colheita deve-se operar do seguinte modo: Emquanto um auxiliar mantem o cão amordaçado e immobilisado, segura-se a margem da orelha entre o pollegar e o indice da mão esquerda, no ponto a raspar, e passa-se varias vezes sobre essa area, primeiro levemente e depois com mais força, a borda cortante de um canivete ou de um bisturi tendo na lamina 3 ou 4 gottas da seguinte solução:

Acido lactico.	10 grs.
Acido phenico crystallizado	10 grs.
Agua	10 grs.
Glycerina.	20 grs.

Uma vez conseguida uma boa porção dessas crostas o material colhido deve ser collocado num pequeno vidro contendo pequena quantidade do mesmo liquido e enviado ao laboratorio para exame. Esse liquido tambem poderá servir para conservar o cerume produzido no conducto auditivo nos casos de sarna produzida pelo *Otodectes cynotis*.

que, quando se aperta e se passa essa região entre os dedos, se tem uma sensação de uma aspereza semelhante á de uma superficie granulosa. Este signal é constante e tem a vantagem de apparecer precocemente permittindo o reconhecimento da doença em inicio.

Nos cães novos a sarna differe da sarna dos cães adultos porque nos primeiros mezes de vida do animal geralmente não apresenta coceira tão definida e porque as lesões se manifestam quasi que exclusivamente pelo desprendimento de pequenas escamas parecidas ás da "caspa".

A sarna causada pelo *Otodectes* tem dois caracteristicos que lhe dão um caracter especial. Ella se localiza no conducto auditivo externo onde provoca um prurido limitado a essa parte do corpo e faz apparecer ahi um serume negro, sem brilho e sem cheiro, que se póde retirar com um estilete. Na superficie do mesmo, o exame a olho nú quasi sempre revela diversos acaros sob a forma de pequenos pontos claros.

As lesões das sarnas produzidas nos cães adultos pelo *Sarcoptes* e pelo *Notoedris* geralmente são seccas e limitadas. Si o tratamento for convenientemente seguido ellas desapparecerão. Si os cães sarnentos não forem tratados, o processo generalizar-se-á, ficando muito prejudicada a saude dos animaes. Nesses casos os cães entram e emmagrecer soffrendo um processo de desnutrição progressiva que termina com a morte. Outras vezes a pelle é contaminada pelos germens da suppuração. Consequentemente, a lesão que era secca apresentará processo inflammatorio acompanhado da eliminação de puz e, nessas condições, o animal se tornará repellente não só pelo seu aspecto

A sarna é uma doença bastante contagiosa. Os cães contraem-n'a de outros cães (sarna sarcoptica) ou dos gatos (sarna produzida pelo *Notoedris cati*). Do cão ella pode passar para outros cães, segundo está provado, para o homem, quando o parasito causador foi o *Sarcoptes scabiei*.

O tratamento da sarna benigna dos cães pode ser feito por meio das pomadas e dos banhos. Como pomadas, recommenda-se o conhecido unguento de Helmerich e Hardy que tem como base uma mistura de enxofre, carbonato de potasso e substancias gordurosas. A formula da pomada de Helmerich e Hardy é a seguinte:

Vaselina ou banha	120 grs.
Flor de enxofre	20 grs.
Carbonato de potassio .	10 grs.

Entre as pomadas, uma que em nossas experiencias tem dado bons resultados é a seguinte:

Uso externo.

Sublimado corrosivo	0,5 ctgs.
Oxydo amarello de mercurio	5 grs.
Oxydo de zinco	20 grs.
Balsamo do Perú	50 grs.
Vaselina	100 grs.

Fricciona-se a pasta nas partes atacadas, depois de um banho em agua contendo um por mil de creolina e repete-se o mesmo tratamento de 6 em 6 dias durante 3 ou 4 semanas.

As pomadas tem o inconveniente de serem gordurosas e por isso mesmo darem um aspecto desagradavel aos animaes tratados. Para evitar esse inconveniente, quando os cães forem de uma certa categoria social, indicam-se os banhos em solução de crysol ou boa creolina a um e meio por cento ou então os banhos em solução de anhydrido sulfuroso na mesma concentração. Como no caso das pomadas, os banhos matam apenas os parasitos desenvolvidos sem destruir os seus ovos. Por isso mesmo é necessario repetir o tratamento de 6 em 6 dias, durante 3 ou 4 semanas. Com isto matam-se tambem os parasitos que se desenvolverem dos ovos não destruidos pelos tratamentos anteriores pois os parasitos saidos dos ovos não destruidos poderiam reiniciar a doença. As camas e os recantos procurados pelos cães tambem devem ser cuidadosamente desinfectados com agua de cal a 2 por cento mais 4 por cento de crysol ou de creolina. O fim deste cuidado é evitar que os parasitos ahi cahidos provoquem uma nova infestação.

(Do Biologico)

Uma combinação feliz para os nossos meios lacticinistas

O que marca o exito definitivo de um producto é a preferencia sempre crescente que lhe dispensam os seus consumidores no decorrer dos annos. E' isto o que caracteriza os artigos que foram idealizados (e estão sendo sempre aperfeiçoados) no louvavel intuito de servirem realmente o publico e que, por isto mesmo, vieram "para ficar".

Estão neste caso, sem favor, as consagradas desnatadeiras suecas e pertences "Alfa-Laval", cuja distribuição para todo o Brasil se acha entregue, desde ha algum tempo, á proficiencia da tradicional Casa Hasenclever. Isto veiu favorecer sobremaneira os circulos lacticinistas do Paiz, que têm agora á sua disposição stocks completos das desnatadeiras e pertences legitimos daquella conceituada marca, bem como quaesquer dados e esclarecimentos a seu respeito, mediante uma simples ordem ou consulta — que é promptamente attendida pela Casa Hasenclever (Hasenclever & Cia.), do Rio de Janeiro.

VELHAS SUPERSTIÇÕES CAMPESINAS

Por Eurico SANTOS

II

O povo, teima por vezes, em attribuir a certas especies animaes grandes virtudes ou tremendos maleficios.

E a força da tradição oral corre pelos tempos fóra, perpetuando o erro nascido não se sabe como.

O inoffensivo e, aliás, utilissimo sapo, como não se lhe bastasse a fealdade de seu aspecto, cercou-o o povo de um halo de maldades inconcebiveis.

A jequitiranaboia, um homoptero incapaz de qualquer acção má, sem arma alguma para sua defesa, a imaginação popular teceu-lhe em redor lendas de arrepiar os cabellos. Chamam-na até "cobra do ar" "cobra de asas", dando assim a entender que possue veneno, tão imaginario, como o ferrão, que dizem possuir.

Outro bicho pavoroso, cheio de venenos e de propositos perversos é a cobra de duas cabeças.

Duas calumnias juntas, pois o tal bicharoco nem é cobra nem possue mais de uma cabeça e esta, aliás, com olhos quasi atrophiados.

E' o caso de lembrar os versos dum poeta hespanhol:

"Ese cielo azul que todos vemos,
ni es cielo ni es azul"

Realmente a cobra de duas cabeças não é ophideo, mas um misero lacertilio que tem a apparencia de um minhocão e, comtudo, absolutamente incapaz de qualquer gesto aggressivo e, menos ainda de acção má.

Sciente da miseria de sua organização, a ibijara, como lhe chamavam os indigenas, vive escondida geralmente no ninho das formigas sauvas e, por isso, cognominada "mãe da sauva".

Pois ha quem jure de pés juntos que essa "cobra" é venenosissima, abonando a affirmativa até com factos.

Em materia da inventiva a imaginação do povo chega á ser sublime.

Um mineiro, de uma feita, contou-me que a "cobra de duas cabeças" anda seis mezes numa direcção e seis mezes noutra.

Assim cada cabeça trabalha seis mezes e dorme outros seis.

Se a bicha caminhasse num mesmo sentido e a igual compasso, no fim de 12 mezes estava no mesmo local de onde tinha saido.

Mas o povo cria esses abusões maleficos, por outro lado, para estabelecer o equilibrio, entre o bem e o mal, tambem encontra na fauna um sem numero de animaes repletos de enormes meritos e virtudes insuspeitaveis.

Por hoje apenas alludirei aos incontestes prestimos do bode na prophylaxia dos rebanhos, cavallariças e estabulos.

Desde menino aprendi com os maiores que o bode, e melhor se fôr preto, afugenta as doenças que acaso rondem a porta das cavallariças ou estabulos.

Lembro-me que nas cocheiras da Comp. de Bonde de São Christovão, no largo da Cancella, e a de Villa Izabel, no Meyer, possuiam bodes. Essa crença nos veio da Europa com o reino.

Possuo photographias de rebanhos de carneiros, de varias partes da Europa e entre esses animaes sempre se distinguem um bode que ahi figura como o para-raios das pestes.

O assumpto chegou a interessar até a imprensa technica.

Em "La Vie á la Campagne" lia-se, em um numero de alguns annos, atraás: "Varias sociedades agricolas, ultimamente tem discutido essa questão, que parece apresentar serio interesse".

Depois de varias considerações cita o caso dum fazendeiro da Charente, que não logrou desterrar o aborto epizootico do seu rebanho apesar das medidas scientificas, mas viu desapparecer após ter introduzido nelle um bode.

Um outro industrial de transportes em Bordeus, cuja cavalhada era presa frequente de colicas, adquiriu um bode preto e desde então cessaram as colicas.

Apesar dos fatos, eu, ainda, em materia de bode preto, voto em branco.

COMBATE AO GRILLO-TOUPEIRA

(GRILLOTALPA), INIMIGO DOS CANTEIROS

Grillo-toupeira

Nomes vulgares — Entre nós este grillo recebe varios baptismos e cada um delles certamente indica uma observação da sua biologia ou das suas formas externas.

Aqui, em Minas e em S. Paulo é conhecido por "Paquinha", nome esse cuja origem desconheço. No Ceará e Rio Grande do Sul chamam-no "Cachorro d'Agua", sendo interessante que embora a grande distancia que separa estes dois Estados conserva o insecto o mesmo nome quando é verdade que em Estados intermediarios, como os dois primeiros citados, já tem nome differente. O nome de "Cachorro d'Agua" parece devido ao facto de viver o insecto junto aos regos d'agua nos tempos chuvosos, ou nos logares humidos. Em Sta. Catharina, é conhecido por "Frade", provavelmente devido ao aspecto do seu pronoto, avançando-se sobre a cabeça, assemelhando-se a um capuz de benedictino; "Macuco" ainda é outro nome que possue, ignorando eu a razão; "Grillo Toupeira", pela influencia do seu antigo nome generico "Grillotalpa", nome que lhe foi dado pelos seus costumes subterraneos e de levar a vida identica ás toupeiras européas e dahi "grillus" (grillo) e talpa (toupeira); "Bicho Terra", no Amazonas, como seu proprio nome está indicando, por viver debaixo da terra. Provavelmente existem outros nomes, que ainda não são do meu conhecimento.

Como são feitos os estomagos — As "Paquinhas" — chamemol-as assim — vivem em todos os sólos, preferindo os humidos, e raramente voam, porquanto em geral têm vida subterranea. As suas galerias são feitas a pouca profundidade; ás vezes mesmo quasi superficiaes, deixando quasi sempre vestigios de sua passagem, devido a pequenas elevações que apparecem sobre o sólo, mostrando que a terra foi revolvida e elevada de baixo para cima. Estes costumes são muito prejudiciaes ás sementeiras, porquanto sendo a terra revolvida e não possuindo a semente estabilidade, porque foi deslocada, ou rompida a sua tenra raiz, não germina, e quando começa a desenvolver-se, germina mal.

Não ha duvida que seus estragos são notaveis, porquanto sempre tenho visto reclamações quanto ao seu modo de proceder e mesmo que sua presença em culturas, tem causado sérios estragos.

Além disso mais, como já disse, elle corta raizes e estraga bulos, impedindo desta maneira o bom desenvolvimento da cultura.

Meios de combate — Não parece facil combater este insecto. Os seus costumes subterraneos difficultam saber-se ao certo a localidade habitada, e a grande quantidade de alimento que tem á sua disposição nos campos e hortas, augmenta de muito a pouca probabilidade que se tem em dar-lhe combate.

Aconselha-se para combatel-o o uso de armadilhas; applicação do sulfureto de carbono em injecções no sólo, nos logares habitados por elle; e o processo de iscas envenenadas, distribuidas nos logares onde estão sendo causados os estragos.

O processo de armadilhas consiste em espalhar vasos pelos logares em que vive. Enterram-se os vasos, deixando a bocca destes ao nivel do solo, para facilitar a entrada do grillo, que, procurando esconder-se, cae dentro e fica preso, não podendo sair devido á superficie lisa da parte interna do vaso. Dentro ... se collocar como engodo alguma isca que attraia o insecto.

Pela manhã faz-se uma visita, colhem-se os insectos encontrados, matando-os.

O processo do sulfureto consiste em injectar no sólo, nos locaes em que se presume viver o grillo, o sulfureto de carbono com uma "pá injectora", processo identico que se usa para outras larvas subterraneas. A quantidade a injectar será de 30 grammas por metro quadrado.

E finalmente o processo de iscas envenenadas consiste em fazer misturas envenenadas para espalhar tambem nos locaes que estão sendo visitados pelo insecto. Varias formulas são indicadas, por exemplo esta: 25 kilos de farelo de trigo, 500 grammas de verde paris ou arseniato de calcio, um kilo de assucar mascavo ou um litro de melado e agua sufficiente para humedecer esta mistura sem tornal-a um mingáo.

Esta isca será espalhada em pequenas porções á noite, nas plantações atacadas, com o cuidado de lá não penetrarem criações, porquanto seria perigoso para ellas.

Esta applicação deve ser feita em regra e, em caso de ser em sementeiras, pode-se espalhar uma carreira sim, outra não. O numero pode variar de duas até tres, por espaço de 10 dias, augmentando-a se a praga não houver desapparecido.

O agricultor deve prestar attenção na época do apparecimento do grillo, observações que poderão ser feitas durante um ou dois annos, pois a sua intensidade pode variar com a estação das chuvas. Neste caso applicará o systema de iscas antes de fazer a sementeira e um pouco depois de fazel-a. Assim controlando o apparecimento, pode evitar maiores prejuizos de suas sementeiras e combater, com mais efficiencia os insectos.

A CULTURA DAS DAHLIAS

Costuma-se geralmente plantar os tuberculos que são commummente designados por batatas. Como na batata doce e na mandioca ou aipim, os tuberculos são raizes engrossadas que servem de reservatorio ás materias elaboradas pelas partes verdes da planta durante o cyclo vegetativo anterior. Esse cyclo termina geralmente no mez de maio e se reconhece pelo amarellecimento da folhagem e das hastes, que se tornam seccas dentro de breve tempo. Retiradas da terra e conservadas em logar secco, os tuberculos são replantados desde fins de julho até fins de setembro (ou ainda mais tarde). Por meio desta protecção e com a escolha de variedades precoces, meio-precoces e tardias, temos além de outros segredos culturaes a nossa disposição a possibilidade de conseguir Dahlias em floração desde outubro até fins de abril.

Não, porém, as batatas que emittem os brotos (as raizes não possuem gemmas) que se transformam em hastes providas de folhas e flores.

Este privilegio é reservado ao collo, que fica junto á batata, no momento do seu recolhimento da terra. O collo é provido de gemmas dormentes, que dão logar aos numerosos brotos, desde que se ram-se os adubos organicos e chimicos intimamente com o solo. Enterram-se as batatas de tal modo que o collo fique 8-10 cms. abaixo da terra. Modificar-se-á, entretanto, a espessura desta camada conforme a constituição physica da terra e de accordo com o grão de humidade do solo. As batatas ainda fracas, tanto como as que provém de estacas do mesmo anno, deverão ser plantadas mais rasas e em posição vertical, sendo entretanto, costume plantar as batatas mais velhas e mais fortes em direcção mais ou menos obliqua. Será, porém sempre prudente fazer com que a brotação se inicie dentro de vasos ou de caixas, ou mesmo em canteiros um pouco arenosos, ao ar livre, plantando as batatas com o collo á flor da terra, conservando-se sempre frescos pelas regas.

Após a emissão dos brotos, procede-se á transplantação. Evitam-se, assim, as possiveis falhas dentro ...

Dahlias hybridas

proporcione ambiente favoravel para despertal-as do seu somno (pois não é outra coisa este estado de vida latente).

As batatas que não possuirem este collo, isto é, a parte inferior das hastes de outr'ora não servem para a multiplicação da especie.

Sabe-se pela pratica que o melhor resultado é obtido com os "pés" que se compõem de 3 ou 4 batatas, bem formadas. Estas devem ser isentas de qualquer lesão ou partes podres, o que causaria, certamente o apodrecimento de todos os tuberculos da planta.

Eis por que devemos, de um lado, "dividir" os pés mais fortes no momento do plantio, cuidando, de outro lado que nenhuma das batatas esteja contundida ou desprovida de collo.

As propriedades physiologicas e chimicas do solo são de importancia muito secundaria. Qualquer solo se presta para a cultura das Dahlias, com a condição de não ser pantanoso, nem puramente arenoso, nem demasiadamente acido, nem barrento, por completo impermeavel.

Dentro destes limites ha unicamente o embaraço da escolha do logar. E' ainda digno de menção poder a Dahlia ser cultivada por muitos annos consecutivos no mesmo logar; não ha cansaço do sólo, como não ha degenerescencia da planta.

Isso não quer dizer, porém, que a Dahlia não se mostre grata e mesmo gratissima a uma adubação, ou a uma bôa drenagem do solo. Deve-se evitar o emprego de estrume de curral fresco ou ainda em plena decomposição, pois isso constituiria um serio perigo para as batatas carnosas e succulentas. As plantas que assim fossem adubadas cresceriam demasiadamente em detrimento do numero de flores e da sua consistencia.

Trabalha-se a terra á profundidade de 30 até 50 cms. e misturam-se os adubos...

A GALLINHA BRAHMA

(A proposito duma consulta do sr. Lourenço Góes — Rio)

Gallo e gallinha Brahma arminhada

Do "Diccionario de Avicultura", que acaba de apparecer, passamos a transcrever as seguintes notas sobre a Gallinha Brahma:

Criação — O gallo reproductor é o factor principal para a criação do typo escuro. Deve provir de ascendencia conhecida e apresentar tres qualidades essenciaes: christa, collorido e estylo. A christa será tão pequena e tão baixa quanto possivel. Os barbilhões mui pequenos e baixando ao mesmo nivel que as orelhas; pescoço mais para comprido e bastante arqueado.

No typo escuro a esclavina é puramente branca, estriada de negro intenso, com franjadura branco puro; o hombro será todo branco, como as espaduas.

As pennas da garupa e as lanceias brancas, muito estriadas de negro brilhante.

O plastrão, o ventre e os flancos de um preto forte brilhante. Não constituem defeito algumas pennas brancas nas patas, mas quanto menos melhor.

Estas plumas devem tender a apontar para baixo e devem ser completamente pretas.

A cauda é bastante alçada e, em parte, recoberta pelas abundantes plumas dos rins.

A cauda é mais forte que a das Conchinchinas sem entretanto alcançar a força das gallinhas em geral.

No gallo toleram-se alguns frisos brancos no plastrão, porém nunca marcas ou manchas brancas. Nestes individuos apparecem algumas pennas de friso branco nas pernas.

A coloração da gallinha varia muito entre o tom claro e o escuro e por isso aos gallos mais claros ajuntam-se gallinhas escuras e vice-versa.

O colorido da gallinha é cinzento prateado, cinzento azul, picarra palido, até picarra escuro, pardo e quasi negro.

Nas gallinhas mais claras a penugem deverá ser escura.

Deve merecer muito cuidado a escolha da pelle afim de eliminar os individuos de pelle amarella, pois não darão productos convenientemente pigmentados. Para produzir bons gallos, serão preferidos um gallo reproductor tão typico quanto seja possivel em porte e em cores, e gallinhas do typo mais forte, pois a ... a tamanho.

Não devem ter mais que poucas marcas em todo o corpo, mas a esclavina deve ser bastante assignalada.

Para criar aves de exposição escolha deve recair sobre o gallo mais apropriado com o plastrão, as pennas das coxas e a cauda pretos, a esclavina bem estriada e com bordados de branco o mais possivel. Para obter bons productos serão excellentes os gallos em que as pennas da esclavina sejam debruadas em vez de ser simplemente estriadas.

O gallo descende e reproduz-se pelo corpo todo das filhas.

As gallinhas reproductoras serão tão semelhantes quanto possivel ao typo-padrão (Standard).

(Continua na 7ª pagina.)

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DO MILHO

W. (Cambraia, Campo Bello), escreve-nos:

"Merecendo vosso favor, peço responder-me pela secção "A Vida dos Campos", algumas perguntas que passarei a fazer-lhe linhas abaixo:

1º — Sobre que condições se deve cultivar o alho?

2º — E' lucrativa essa cultura?

3º — Qual a melhor qualidade de terreno para essa cultura?

4º — Um terreno de 100 metros quadrados, quantas cabeças de alho pode produzir?

5º — Qual a quantidade de semente necessaria para se plantar neste terreno?

6º — Ha prompta saida para esse producto?"

RESPOSTA — Deixo-lhe aqui alguns esclarecimentos sobre a cultura do alho, com informações mais completas que as que pede na carta:

O alho dá-se bem em quasi todas as terras, contanto que não sejam humidas, porém, melhor lhe convem os terrenos soltos, arenosos.

A plantação se faz no logar definitivo, quer dizer, não se transplanta, do mez de março a fins de junho.

Traçam-se pequenos sulcos a 20 centimetros uns dos outros, nos quaes se collocam os bulbilhos (dentes) a 15 centimetros uns dos outros e por cima põe-se uma camada de terra fina (4 centimetros) comprimindo-se um pouco.

E' conveniente em logar de um bulbilho collocar dois.

Nestas circumstancias duas restéas de alho tornarem semente para 100 metros quadrados.

Ao alho, como a todas as plantas bulbosas, não lhe convem o estrume de curral, senão muito decomposto já. O ideal é cultivar o alho num terreno anteriormente occupado por uma cultura que recebeu boa estrumação.

Os adubos convenientes ao alho são os chimicos ou então o manto ou terra que se encontra no solo das mattas.

Os adubos compostos tambem lhe servem.

Se desejar recorrer aos adubos chimicos, muito recommendaveis, para esta cultura, poderá usar:

Sulfato de amoniaco — 2 ks.
Superfosfato de cal — 4 ks.
Sulfato de potassa — 2 a 4 ks.

Esta adubação é para 100 metros quadrados.

Aos sete mezes após o plantio procede-se á colheita.

Póde-se, em logar de utilizar os bulbilhos, recorrer-se ás sementes, mas somente ao fim de dois annos é que estão formadas as cabeças. Ninguem usa de tal meio, ou muito raramente se faz.

Um mez antes da colheita, quando a planta começa a amarellecer, faz-se um nó da propria rama, com o que se consegue deter o movimento da seiva, facilitando assim o crescimento das cabeças do alho.

Após a colheita expõem-se ao sol as cabeças e, quando bem seccas, mettem-se em restias, onde se conservam por varios mezes.

O alho detesta as terras humidas mas exige regas, sem o que nada se consegue.

Quanto ás vantagens economicas da cultura, temos a lhe informar que é das mais vantajosas, sendo grande sempre a sua procura.

E. S.

OS MATA-MOSQUITOS, AS FORMIGAS E AS ABELHAS

Antonio de Oliveira Sergio, Lavras, escreve-nos:

"Possuo actualmente uma colmeia typo Schenk com um populoso enxame. As abelhas se viam constantemente atacadas pela terrivel praga das formigas. Como quasi todos os apicultores daqui valia-me, então, de um protector, isto é, de um vaso com agua collocado no pé do pau que sustenta a colmeia. Para fazer melhor a limpeza do vaso, fiz um furo no fundo do mesmo, collocando, para tapal-o, uma rolha; todo o dia eu limpava com um panno o vaso e para a saida da agua retirava a rolha. Desta maneira poderia manter sempre limpo o vaso.

Agora surge um impecilho. Vêm os chamados "mata-mosquitos" que seja dito de passagem, commettem aqui no interior os maiores abusos, e quebram-me o vaso, sem ao menos aceitar a minha explicação sobre a limpeza do mesmo, por meio do furo.

A agua que ficava no vaso, tinha duas utilidades: 1) protegia as apis meliferas das formigas; 2) Servia de bebedouro para as gallinhas que tenho no pateo. Desta maneira nem mesmo gallinhas posso ter no quintal.

De um lado os agronomos, a imprensa, os homens de bôa vontade, procurando incrementar a apicultura e a gallinocultura; de outro lado a Saude Publica — na pessôa destes "mata-mosquitos", alguns tão ignorantes que nem mesmo assignar o proprio nome sabem (como tive occasião de verificar quando um delles "desenhava" o seu nome no papel que pregam no portal) — inutilizando completamente o trabalho dos primeiros.

A maior parte dos apicultores daqui está disposta a abandonar as abelhas.

Como poderei eu, agora, continuar a criar abelhas? Como poderão, agora, criar abelhas os innumeros apicultores daqui e de outras cidades do interior?"

RESPOSTA — Na realidade esses excessos não se justificam, mas o remedio é procurar contornar o despotismo sanitario.

Veja se isola as colmeias, pondo nos pés em que ellas assentam, uma cinta pegajosa, que pode fabricar do seguinte forma:

1ª formula:
Colofonia — 7 partes.
Oleo linhaça — 3 partes.

2ª formula:
Colofonia — 12 partes.
Terebentina — 1 parte.
Oleo linhaça — 7 partes.

3ª formula:
Alcatrão da Noruega — 1 kilo.
Oleo de peixe — 250 grammas.
Oleo mineral — 250 grammas.

4ª formula:
Graxa de carroça — 1 1|2 kilo.
Oleo de peixe — 1 k. e 250 grs.
Colofonia em pó — 5 kilos.

A colofonia vae-se incorporando a estas duas substancias aos poucos. Leva-se tudo ao fogo, até se ter dissolvido a colofonia.

Em geral estas substancias passam-se em redor do tronco, na largura de 4 dedos.

O mais das vezes é preciso renoval-a de oito em oito dias, inconveniente que não apresenta o Tactite.

Em logar de passar directamente no tronco, pode-se usar uma cinta de papel, presa com barbantes em diversas coltas, sobre os quaes applica-se a mistura.

Estas cintas usam-se para impedir que as formigas subam nas arvores.

No commercio existe um papel appropriado, a Tactite.

Para bebedouro das gallinhas, poderá usar agua corrente que deslise sobre um rego cimentado, ou na concavidade de um taquaruçu', ou então o typo de bebedouro que aqui damos.

Tratando-se da agua corrente, onde o mosquito não depõe ovos, a Saude Publica não pode impedir o seu uso, rigorosamente dentro dos principios orthodoxos da sciencia.

"O CAMPO"

O numero de Dezembro desta excellente revista está realmente magnifico.

Entre o seu vasto summario, destacamos a esmo: "Insectos do Brasil", magistral estudo do prof. Costa Lima, no seu 15º artigo; "Algumas notas sobre criação de coelhos", com uma utilissima tabella (De Koning); "As begonias de porte arbustivo", W. Press; "A fabricação da manteiga", W. Chester; "O Zebu', sua especie e hybridação", prof. Paulino Cavalcanti; "Extracção e beneficiamento do oleo de amendoim; "O prepao do cacáo"; Gregorio Bondar; "Suinocultura", prof. Luiz Marcagno; "A tiririca", prof. Carlos T. Mendes; "Pão de Mandioca", "O problema da alimentação do gado", de Lima Corrêa; "Utilização dos couros de jacaré", "Especies e classes de algodão; "Dois curculionideos damninhos no Rio Grande do Sul", A. da Costa Lima; "O commercio de carne na Argentina", dr. Daniel Inchausti; "Dirofilaria Immitis", drs. O. Pinto e A. Luz, e tantos outros artigos, notas noticias, além do util, curioso e assaz instructivo Dicc. de Avicultura, que já está na letra "N".

FABRICAÇÃO DO COALHO

José (Paraiso) — escreve-nos: "Sendo um assignante do vosso conceituado jornal venho, por intermedio desta, pedir-lhe o obsequio de fornecer-me a seguinte informação. Como se prepara o "Coalho liquido", em grande escala, e todos os seus detalhes de fabricação ?".

Resposta — O prof. Lamartine Antonio da Cunha, no trabalho intitulado: "Os Coagulantes do Leite" escreve:

"Existem differentes processos para a extracção do fermento do estomago dos ruminantes. O seguinte é o mais empregado:

O quarto estomago dos vitellos, cabritos, cordeiros, o estomago de leitões não desmammados é limpo do seu conteúdo; em seguida, insufflado de ar, é amarrado e posto a seccar em logar arejado durante 60 a 90 dias. Findo este tempo, abre-se o estomago, escolhe-se a parte do tecido interno que está disposta em folhas, corta-se em pequenos pedaços e põe-se a macerar em agua borica salgada á temperatura de 30-35º na seguinte proporção:

Fragmentos gastricos — 80 grammas.
Chloreto de sodio — 50 grammas.
Acido borico — 40 litros.
Agua filtrada — —1 litro.

Decorridos cinco dias, juntam-se novamente 50 grammas de chloreto de sodio, e duas horas após, filtra-se.

Este coalho, ainda fresco, tem a força de 1:10.000, isto é, poder-se-á coagular, com um litro deste coalho, 10.000 litros de leite a 35º e em 40 minutos. Este será o "coalho typo", ao qual podemos comparar todos os outros.

Emprega-se ainda com vantagem, em vez do ácido borico, o alcool, e então a fórmula será a seguinte:

Fragmentos gastricos — 100 grammas.
Chloreto de sodio — 50 grammas.
Agua filtrada — 1 litro.

Deixa-se de infusão pelo espaço de cinco dias, depois junta-se mais:

Chloreto de sodio — 50 grammas.
Alcool a 90º — 100 c. c.

e filtra-se. Este coalho, no fim de algum tempo, tem a força de...... 1:10.000.

Existem no commercio coalhos de maior força, cujo emprego não aconselhamos, pois que para obter regularidade no producto é importante medir exactamente a quantidade de "fermento ou coalho" empregado. Ora, empregando coalho muito forte, um pequeno erro poderá produzir resultado bastante differente do que se espera.

Devemos sempre dar preferencia aos fermentos solidos, em pó ou em pastilhas, porque conservam invariavel a sua força, o que não acontece com os liquidos, que podem modificar-se em certos casos sob a influencia dos germens do ar, se por um descuido as garrafas que os contêm ficam abertas, ou quando isto não aconteça a força de coagulação soffre uma retrogradação sensivel nos primeiros tempos, pois só decorridos 90 dias é que a potencia coagulante de um fermento se torna constante.

Força coagulante de um bom fermento ou coalho liquido

Todo o bom mestre queijeiro deverá saber:

1º) Determinar a força de um coalho;

2º) Calcular a quantidade do coalho necessario para fabricar, nas melhoras condições, uma especie determinada de queijo.

Um bom coalho liquido, do commercio, como já vimos acima, deve ser capaz de coagular 10.000 vezes o seu volume de leite mantido a 35º e em 40 minutos.

Para se determinar a força de um coalho, procede-se do seguinte modo:

Um litro de leite fresco é elevado á temperatura de 35º; junta-se-lhe uma gramma de coalho, se após quatro minutos a coagulação está sufficientemente adeantada, isto é, se a coalhada, quando cortada, deixa escapar o seu sôro, o coalho é normal; No caso de levar menos tempo para a coagulação, o coalho é muito forte e se levar mais tempo o coalho é "fraco".

CULTURA DA ALEURITIS FORDII

J. O. S. (Paraná) — escreve-nos:

"Adquiri em S. Paulo, por intermedio de um amigo que lá esteve, sementes da arvore do oleo de tung, chamada Aleuritis, mas não sei como plantal-as e os livros que possuo não falam desta planta e assim desejava saber como devo proceder".

Resposta — A Secretaria de Agricultura de S. Paulo, através da sua Directoria de Publicidade, fez sobre este assumpto um communicado á imprensa que passo o transcrever:

"O tungue, como em geral os demais da familia das "Euphorbiaceas, não é muito exigente quanto ao solo. Devem-se comtudo evitar terras muito calcareas e as que tenham o lençol d'agua proximo da superficie. As chamadas terras roxas que são pobres em cal e ligeiramente ácidas, podem servir para o plantio desta especie. As terras roxas possuem em geral o azoto necessario para o desenvolvimento do tungue. Os terrenos calcareos e os muito alcalinos devem ser desprezados porque predispõem as plantas á chlorose. Um outro typo de terra do Estado que muito se assemelha As regiões americanas occupadas pelos tungues são as terras da zona noroeste, provenientes da decomposição do arenito. O preparo do solo para o plantio do tungue é, de um modo geral semelhante ao que se faz para as essencias florestas. Convém evitar as terras baixas e humidas porque a humidade excessiva prejudica o desenvolvimento das plantas. E' necessario sempre que possivel fazer-se uma adubação verde com mucuna, crotalaria, feijão de porco, etc.

As arvores de tungue são propagadas por sementes da colheita anterior, que são semeadas em viveiros nos mezes de outubro e novembro. As terras destinadas aos viveiros devem ser silico-argillosas, leves e profundas as terras francas devem ser sempre preferidas, evitando as humidas e as compactas e calcareas. O solo destinado ao viveiro bom estrume de curral e uma adubação ou por meio de uma adubação verde, feita com a possivel antecedencia. Quanto possivel, convém localizar-se o viveiro proximo a um deposito ou fonte d'agua, para maior facilidade das régas. As distancias aconselhadas para a plantação dos viveiros em linhas distanciadas uma da outra de 0,90 até 1,20 mts. é de 20 a 25 centimetros de uma planta a outra; devendo-se fazer o transplante das mudas de um a dois annos de idade.

O tungue, durante o primeiro periodo de crescimento exige cuidados especiaes para adquirir o vigor necessario e resistir aos accidentes a que está sujeito. Dependem dos cuidados que lhe foram dispensados no viveiro, durante a primeira idade, o vigor e productividade da futura arvore. Aconselha-se a transplantação para o logar definitivo após o inverno, quando as plantas estão ainda no seu estado dormente. Dispensada a maxima attenção á selecção das mudas com relação ao seu vigor, conformação, sanidade, etc., procede-se ao arrancamento das mudas, preferindo-se os dias chuvosos para executar este trabalho, que deve ser feito com muito cuidado, para evitar ferir as raizes, nûas, protegel-as mais possivel contra os raios solares, conservando-as sempre humidas. A humidade do canteiro influe muito sobre esta operação. Por isso é que se deve preferir um dia chuvoso ou uma occasião em que o sólo esteja humido.

Quando as plantas são deixadas nos viveiros por um ou mais annos deve-se realizar a póda das arvoresinhas para assegurar uma ramificação baixa, o que é de grande vantagem.

A profundidade em que as mudas devem ser enterradas no logar definitivo é a mesma em que ellas se achavam no viveiro. Collocal-as mais profundamente é prejudicial. As distancias aconselhadas para as plantas nas plantações definitivas é de 30 pés (10 metros) entre linhas e 12,5 pés (14 mts.), entre plantas de uma mesma linha.

Vejamos agora quaes os tratos culturaes que devem ser dispensados ao tungue. No viveiro as plantas precisam ser abundantemente regadas desde o momento da semeadura, principalmente quando esta fôr praticada nos periodos de secca e de muito calor. Uma vez germinadas as plantinhas, pode-se diminuir a intensidade das régas, dando-se depois apenas a agua sufficiente para que ellas se desenvolvam normalmente. A destruição systematica das hervas más nos viveiros pode ser feita com uma enxada commum. E' necessario fazerem-se periodicamente escarificações, com o objectivo de evitar evaporação e facilitar simultaneamente a infiltração da agua. Depois que as plantas passam dos viveiros para o terreno definitivo, os tratos culturaes se resumem nas capinas annuaes para evitar a concurrencia de hervas más e na addição de materia organica com o fim de melhorar permanentemente o solo. Promove-se a formação de humus na terra por meio de uma adubação verde que, por mais economica, deve ser preferida á incorporação do esterco, curtido, se bem que este seja de effeito mais rapido".

Pedro Perfeito (Jaraguá do Sul, Santa Catharina) — O assumpto de sua consulta prende-se a uma questão technologica, um tanto afastada das coisas referentes á agricultura e assim tivemos que appellar para um technico e estamos esperando resposta. Eis porque ainda não foi attendido. Vamos renovar o nosso pedido e voltaremos á sua presença. Queira desculpar-nos.

Caipira (Minas) — Nas folhas de tomateiro enviadas e submettidas a exame no Serviço de Vigilancia Vegetal nada foi encontrado. Queira remetter material mais abundante, folhas e hastes.

A cultura das dahlias

(Conclusão da 6.ª pagina)

tro dos frutos ou canteiros regulares.

Conservam-se, dos brotos que nascerem, no maximo os 3 mais fortes, devendo-se cortas todos os outros rente ao tuberculo. Pódem-se utilizar esses brotos cortados para a multiplicação em terra arenosa, onde, após algumas semanas, estarão enraizados, formando tuberculos e florescendo ainda no mesmo anno. Os brotos recem-plantados necessitam, entretanto, de uma atmosphera relativamente humida, um certo grão de calor e de meia-sombra, o que se obtem facilmente por meio de um vidro calado ou por meio de esteiras, collocadas sobre uma simples grade ou armação. E' este o segundo processo de multiplicar as Dahlias. E' uma operação simples, facil e de exito seguro.

Quem, entretanto, quizer obter flores de dimensões extraordinarias, deverá conservar sómente uma unica haste, despontando-a depois que ella attingir uma altura de cerca de 30 cms. As gemmas dormentes localizadas nas axillas das folhas inferiores desenvolver-se-ão com grande força, formando-se, assim, plantas bem fortes e tufosas.

Qualquer que seja a sua natureza, o solo deverá ser bem exposto ao sol e estar ao abrigo das grandes ventanias. O sol é elemento indispensavel para as plantas originarias de paiz quente. Quanto mais soalheiro o logar, tanto melhor! E, para assegurar ás Dahlias o gozo pleno da luz e do calor, deverão ser plantadas numa distancia de mais ou menos um metro. Assim evitar-se-á tambem a estagnação da humidade entre as plantas, em tempo de chuva, especialmente em janeiro e fevereiro, quando as Dahlias alcançam o seu maximo vigor.

Os cuidados culturaes limitam-se ás regas de costume, realizadas de preferencia depois do pôr do sol. E' preferivel regar poucas vezes mas com abundancia de agua. As regas muito superficiaes não tem o minimo valor. A agua evapora depressa, refrescando apenas — na melhor das hypotheses — as plantas. Deve-se evitar a rega por meio da borracha, porque a folhagem fica muito estragada, a terra lavada, e as flores manchadas com salpicos de terra.

Adubos liquidos de fosse ou chimicos produzirão bom effeito, quando applicados de 15 em 15 dias. O liquido deverá possuir apenas o colorido café-leite claro, muito claro; quanto aos adubos inorganicos, nitrophosca na proporção de 1:1000, dará optimos resultados, devendo-se tomar o cuidado, de não regar as folhas.

Quem quizer obter flores impeccaveis, de dimensões extraordinarias, deverá, ainda, conservar sómente um botão por haste, removendo os dois outros, desde que isso seja possivel. Cortar-se-á a flor depois de passada, visto prejudicar a sua permanencia ao bom aspecto da planta. Deve-se evitar por todos os meios a formação da sementes, porque, além de enfraquecerem a planta e de jámais darem descendentes identicos á planta-mãe, determinam uma floração pouco duradoura. Uma vez cortadas as flores passadas, desenvolver-se-ão as gemmas lateraes, que fornecerão novas flores. Tambem aqui se devem remover os botões secundarios, no caso de preferirmos colher poucas flores gigantes em vez de muitas flores de tamanho regular. Continuar-se-á assim até que as primeiras noites frias ponham termo ao nervo vital da Dahlia.

Depois das hastes estarem seccas, retiram-se as plantas da terra, tendo-se grande cuidado para não confundir as "batutas". O melhor instrumento é a forca grande usada para desenterrar as batatinhas e outros productos radiculares. Cortam-se em seguida, as hastes a pouco mais ou menos um palmo acima do collo dos tuberculos, deixando estes num logar secco, bem ventilado, ao abrigo da plena luz solar e das chuvas, para que se dê um seccamento perfeito. Retira-se a terra das plantas seccas, batendo-se levemente uma contra outra e sem as machucar. Conservam-se as pencas de "batatas" em esteiras ou em cestos que permittam uma bôa ventilação. De 15 em 15 dias, até a nova plantação, deve-se proceder a uma cuidadosa inspecção, retirando-se os tuberculos que por ventura appareçam podres.

S. DECKER

MACHADO DE ASSIS

Nelson Tabajara de OLIVEIRA

TERMINO impressionado a leitura do ensaio de interpretação de Machado de Assis escripto por Teixeira Soares; mas o facto de conviver com o autor prejudicou-me na apreciação da obra tirando-lhe o encanto da surpresa.

Machado de Assis é tão caro, tão necessario a Teixeira Soares quanto Goethe a Emil Ludwig. Apenas Goethe, mais complexo, levou Ludwig a dizer, aqui no Brasil: "O seu paiz muito se assemelha a Gotehe; no littoral, na parte que pode ser contemplada de primeira vista, praias encantadoras, jardins floridos e cidades alegres e no fundo a matta espessa e impenetravel". Machado de Assis, ao contrario, a julgar pelos criticos, offerece um scenario devassado do primeiro ao ultimo plano. Quem lê Teixeira Soares conhece o contista, o poeta, o romancista e o humorista.

O assumpto Machado de Assis não é da minha intimidade. Passei pelos seus livros com despreoccupação juvenil, e vejo que devo reler a sua obra, referida á observação honesta de Teixeira Soares, que despretenciosamente lança o thema ao debate dos brasileiros. Acredito que outros olharão Machado de Assis sob aspectos differentes, até com mais precisão, mas nenhum tão documentadamente e em com maior carinho. Naquelle ensaio não ha uma palavra de reprovação, uma expressão amarga. Ao contrario, e até sem necessidade, defende graciosamente um escriptor que nunca foi atacado. Percebe-se um anseio: o autor desejaria ver Machado de Assis combatido, para defendel-o com o ardor do seu enthusiasmo.

Repito que não tenho intimidade com Machado de Assis e nunca ouvi as censuras que Teixeira Soares mencionou, como a de não ser um autor brasileiro. Vejo nisto uma gloria pouco commum: não é do Brasil porque tornou-se da humanidade. A attitude de Teixeira Soares tem, porém, uma virtude. Cria uma especie de estado de paz armada: ninguem atacará porque sabe como está preparada a defesa. Além disso, elle reivindica para o creador de Braz Cubas uma qualidade que tem passado despercebida á maioria dos seus admiradores: o poeta.

Pode-se dizer que a grande prosa adquire valor de poesia, como é o caso do D. Quijote, chamado o poema em prosa. Mas ainda no outro sentido, no geral, como mostra o ensaista, Machado de Assis era poeta de rara sensibilidade. Só isto empresta no trabalho um valor novo e inestimavel.

O autor considera Machado de Assis "um desses assumptos que fascinam, legiões de criticos". Com o seu trabalho, elle se incorporou a essa legião. Incorporou-se, por signal, cheio de titulos, capaz de defender oralmente a these que leu numa conferencia na Universidade de Coimbra. Temos a lamentar, pois, que discutisse, contasse Machado de Assis com tanta pressa, com falta de analyse humana. Corrigidas as escalas, Machado de Assis tem qualquer coisa daquella "matta espessa e impenetravel" de Goethe". Nunca foi, pelo menos nos livros, um homem transparente, que trouxesse em voz alta a sua historia, a sua origem, a sua luta. Teixeira Soares usou muito a opinião alheia, sobretudo a dos contemporaneos do escriptor de Dom Casmurro. Coisa perfeitamente justa: melhor fonte de informações não podia encontrar. De quanto leu, entretanto, o que destillou, o que foi transformado no seu espirito, não chega a ser uma interpretação humana, e sim uma comparação. Tarefa ardua seria, aliás, fazer o contrario. O autor pertence a uma geração que não conheceu o homem Machado de Assis, e que delle soffre só o encanto da força literaria. Ademais, não temos perspectiva sufficiente para generalizar a vida do mestre. A legião de criticos ainda está com o voluntariado aberto. Joaquim Nabuco, José Verissimo, Graça Aranha, Alcides Maya, Afranio Peixoto, Alfredo Pujol, Sylvio Romero, agora Lucia Miguel Pereira e tantos outros escreveram sobre Machado de Assis. A falta, porém, duma auto-biographia, dum depoimento pessoal e espontaneo, desautoriza o tom indiscutivel que a critica precisa assumir para ser acatada. O que se escreve sobre Machado de Assis é por conta dos chronistas. Nada veiu da sua propria confissão.

Quando houver, entretanto, um numero alto de livros, alguns romanceados, poderemos tirar a justa média para conhecimento do grande publico, para a homologação da opinião anonyma, fóra do terreno da critica especializada.

Todo o esforço bem intencionado merece uma palavra de approvação. No caso de Teixeira Soares devemos censurar-lhe não ter dado o que a sua cultura, a sua intelligencia e a sua documentação autorizavam esperar. Descontada essa magua, esse furto dum prazer que se imaginava, elle fez, sem duvida, um valioso e commovido presente á bibliographia do grande mestre de Braz Cubas.

LIVROS NOVOS

"SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA", de Hugo Gonthier — Irmãos Pongetti — Rio.

Com este livro os Editores Irmãos Pongetti iniciaram uma collecção dirigida pelo professor Nogueira de Paula: "Bibliotheca de Economia Politica Racional".

Depois de ter dado á publicidade "Sociedades de Economia Collectiva", os Irmãos Pongetti lançaram nas livrarias "Methodologia da Economia Politica", de Nogueira de Paula, cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro.

O sr. Mario Brant, prefaciando "Sociedades de Economia Collectiva", accentuou:

"A obra do dr. Hugo Gonthier lê-se com interesse crescente, da primeira á ultima pagina, pela abundancia dos dados, segurança das fontes e judiciosidade das criticas".

"GRANDE ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA" — Moura Fontes — Rio.

Moura Fontes, acaba de distribuir pela livrarias innumeras obras portuguezas e os fasciculos 16º e 18º da "Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira".

O fasciculo 16, como os que o precederam, insere curiosa, util materia scientifica, historica, literaria, de direito, etc.

O fasciculo 17, tambem está magnifico.

"AVENTURA MARAVILHOSA DE D. SEBASTIÃO", de Aquilino Ribeiro — Moura Fontes — Rio.

De Aquilino Ribeiro os leitores brasileiros tiveram a opportunidade de apreciar recentemente o romance "Maria Benigna" dado á publicidade no Brasil pelo editor Moura Fontes. Agora elles vão ter o ensejo de ler outro, intitulado "Aventuras Maravilhosas de D. Sebastião", rei de Portugal, depois da batalha com o Miramolim, que tambem será lançado nas livrarias pelo referido editor. Trata-se de um romance historico, bem escripto e documentado, que decerto irá agradar bastante aos leitores de nosso paiz.

"TUBERCULOSE PULMONAR" — Aloysio de Paula — Livraria José Olympio Editora — Rio.

Este livro representa a experiencia de alguns annos de pratica diuturna da tisiologia. Neste convivio prolongado com as coisas da tuberculose, algumas ideas e algumas directrizes se formaram em meu espirito.

Aqui eu as transmitto, como as senti. Se alguma força pódem ter é a da observação e a da experiencia.

São do proprio autor estas palavras no prefacio do livro:

"Tuberculose Pulmonar", de autoria do dr. Aloysio de Paula, que acaba de apparecer em edição da Livraria José Olympio Editora. Em verdade, não é este volume apenas o resultado de alguns annos de observações clinicas. E', pelo contrario, muito mais. E' o producto do contacto de um cerebro privilegiado com as mais vitaes e complexas questões contidas no magno problema que é o estudo racional da tuberculose. Elle representa tambem o resultado de uma dedicação absoluta, de uma rara vocação de scientista, dirigidas para o mais humanitario de todos os fins.

O autor, não restringe á sua obra á constatação puramente clinica dos aspectos pouco conhecidos do assumpto que estuda. Vae muito além, encarando-o em todas as suas minucias, desfazendo erros correntes, pondo a questão em seu verdadeiro logar, provando com factos as suas affirmações, escrevendo emfim, um verdadeiro tratado sobre a materia. A simples transcripção dos titulos dos capitulos, demonstra a amplitude que o autor deu a esse livro. São elles:

"Marcha e Diffusão da Tuberculose"; "Tratamento da Tuberculose Pulmonar", "Tisiogenese do Adulto e Diagnostico Precoce de sua Tuberculose Pulmonar" "O Factor Clima na Cura da Tuberculose Pulmonar", "Clima e Tuberculose", "Tuberculose e Contagio", "Tuberculose Doença Social" e "Pneumothorax Therapeutico Precoce".

"A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE, pelo sr. Arcebaldo E. de Oliveira Lima.

A questão da immigração está na ordem do dia e todo livro que venha trazer novos elementos para seu estudo é recebido como valiosa contribuição para o estudo de um problema eminentemente nacional.

O autor, professor de Historia Natural do Gymnasio de Araçatuba, teve o ensejo de observar os japonezes immigrados para aquella região do Nordeste paulista e fel-o com tanto mais facilidade que possue conhecimentos do idioma nipponico.

Descrevendo de maneira agradavel ás scenas a que assistiu a baseando seu raciocinio sobre factos concretos, o autor fez uma obra interessante sobre varios aspectos.

As reservas florestaes nativas, constituidas por mattas virgens, capoeirões, etc., são indispensaveis á reconstituição natural das novas florestas.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O SACRIFICIO DE HILLEL

(LENDA JUDAICA)

CONTO DE MALBA TAHAN

(Illustração de CALMON BARRETO)

O NOME de Hillel, ou melhor, do pobre Hillel, apparece na tradição do povo israelita sublinhado pela fama e apontado pela gloria.

Quem foi, afinal, esse pobre Hillel?

Muito moço ainda dedicou-se Hillel com verdadeiro amor ao estudo da sagrada lei.

Não possuindo meios pecuniarios, e esquecido da protecção dos ricos, não via modo de satisfazer aos nobres impulsos de seu coração.

Veio-lhe, por fim á mente uma solução a dar aos seus desejos. Entregava-se, durante o dia, a fatigante trabalho que proporcionava uma mesquinha moeda. Com a metade deste ganho attendia ás necessidades de sua alimentação, o estrictamente necessario para não morrer de fome. Com o restante da misera paga corria jubiloso ao porteiro da Academia dos Doutores e dizia-lhe: "Offereço-te este pequeno auxilio com a condição de me deixares entrar e ouvir as lições dos sabios."

O pobrezinho supportou durante muitas semanas este penoso viver. Veio, porém, o dia em que lhe faltou o trabalho e com elle a costumeira moedinha.

O infeliz não sente a fome torturante que lhe começa a roer as entranhas; pensa, apenas, nas lições que irá perder. Triste e choroso apresenta-se ao porteiro do templo e roga-lhe e supplica-lhe que o deixe entrar. Mas o ganancioso porteiro foi inexoravel.

Desesperado, põe-se a rodear a casa. Olha, aguça o ouvido. Da parte de fóra nada consegue ver; nada consegue ouvir. Hillel, entretanto, não se deixa vencer pelo desanimo. Preoccupado em ouvir os ensinamentos dos rabis, galga lesto o telhado e chega á parte mais alta do edificio e, ó alegria!, alcança uma pequena abertura circular, especie de claraboia, qual póde ver, discretamente, doutores e ouvir as sábias lições.

Era vespera de sabbado. O inverno caia rigoroso, estendendo sobre a terra um tapete branco de neve.

Pela manhã, novamente vão os doutores á Academia, e o presidente, volvendo o olhar em derredor, diz aos collegas:

— Como está hoje escura a sala! Que coisa exquisita! Tudo aqui está tão triste e sombrio, e, no emtanto, o dia está tão claro!

Os collegas põem-se a observar, erguem os olhos, e com surpresa avistam, na parte interna da claraboia, qualquer coisa que parecia o vulto de um homem.

Todos se precipitam para fóra do templo, sobem ao telhado, e encontram, no vão da janella, o pobre Hillel, quasi a morrer de frio. Para tiral-o daquelle estranho refugio, foi necessario remover a neve que o cobria.

Recolhem-no piedosamente, friccionam-no, deitam-no em fôfo leito, e todos, á porfia, exclamam:

— Mettamo-nos ao trabalho. Bem merece tal homem que por elle este sabbado e todos os outros sabbados sejam violados!

A este proposito, diziam os sábios:

— No juizo final pedirá Deus, a todos nós, conta do tempo consagrado ao estudo e á religião. Se alguem quizesse, então, desculpar-se com o ter sido pobre e ter estado totalmente occupado no grangeio de seu sustento, a Justiça Divina lhe responderá: "Por ventura eras tu mais pobre que o pobre Hillel?"

A RAPOSA E A VINHA

(Fabula do Talmud)

Uma raposa puzera-se a namorar avidamente uma vinha tão bem cercada que não havia brecha por onde entrasse. Deu voltas e mais voltas, até que topou um resquicio entre os moirões da cerca. Lança-os por elle, impetuosamente, mas era tão estreito que mal pôde insinuar a cabeça. Esforça-se daqui, tenta dali, mas tudo em vão. Veio-lhe, então, á idéa um plano singular: "Se eu pudesse, monologava ella, emmagrecer bastante passaria por esta brecha." Resolvida a vencer a prova, submetteu-se a um estranho teor de vida: ficou tres dias sem provar alimento, e pôz-se tão fina e magrinha que mais parecia um palito. Toda ancha com o successo, esgueirase pelo delgado vão e entra, radiante, na vinha. Alli pôde pagar-se de tudo quanto soffrera e passou alguns dias na mais regalada abundancia.

Chegado o tempo de sair, receosa dos donos do vinhedo que não podiam tardar, corre á brecha por onde entrára e tenta metter-se por ella. Aconteceu, porém, que a infortunada, naquelles poucos dias de regabofe, engordára tanto que não mais cabia ali.

Mais triste do que um mocho, desiste do intento e resolve repetir a provação por que passára, pondo-se, de novo, em rigoroso jejum até que, novamente magra como um esqueleto, lhe foi possivel safar-se pelo agulheiro. Estava, porém, tão fraca e debilitada, que parecia um cadaver.

Livre daquelle captiveiro, olhou melancolicamente para a vinha e disse-lhe: "Adeus, não me apanharás mais. Tens frutos saborosos, mas que importa? De ti saio como entrei."

* * *

Assim o homem.

Dizia um sábio doutor: "O homem quando nasce tem os braços estendidos para a frente, como se dissésse: é meu o mundo. Quando morre, os traz ao longo do corpo, como a dizer: nada me resta neste mundo.

Uma attitude profundamente commovedora dos representantes das 21 nações americanas

A Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz teve, antes de encerrar seus trabalhos, uma lembrança muito significativa para a Hespanha. Por proposta do sr. Bermudes, delegado de Honduras, todos os presentes permaneceram um minuto em pé, observando religioso silencio "em homenagem á dor da Hespanha". E' de se notar que a moção approvada pela Assembléa era vasada em termos muito elevados, pois traduziu o sentimento humano de profunda dor deante do espectaculo da Hespanha dilacerada, sem a menor referencia ao caracter politico da luta que ensanguenta a peninsula. Nosso cliché mostra um aspecto da Conferencia durante o "minuto de silencio", vendo-se entre outros os srs. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, Castillo Nágera e Alfonso Reyes da delegação do Mexico, Stefanich, chanceller do Paraguay

BRIDGE-JORNAL

Ruben de TOLEDO

— XII —

Continuam realizando-se as sessões semanaes de Bridge no Fluminense Football Club. O franco successo obtido vem demonstrar mais uma vez que os bridgistas cariocas não fazem excepção aos de outras grandes cidades. O Bridge de Club é e será sempre o mais attraente, a despeito dos encantos do Bridge familiar.

O espirito de novidade é o maior incentivo ao desenvolvimento daquelle. Todo bridgista sente prazer em medir suas forças com as de novos adversarios.

Apenas é de lamentar que, só agora, haja se manifestado este gosto entre nós. Jogadores de Bridge formam, por assim dizer, uma classe na sociedade. Torna-se necessario o conhecimento mutuo, sentarem-se á mesma mesa, como adversarios ou parceiros. Para realizar tal emprehendimento nada mais facil que a fundação de Clubs de Bridge ou departamentos de Bridge em clubs já existentes. Esperemos pela evolução natural das coisas...

Vejamos um carteado interessante que mostrou a imaginação necessaria a um bom bridgista.

E — D x x x
C — A R D x
O — R x
P — x x x

E — R x		N	E — A x x
C — x x x x	O		E	C — V 10 x
O — V x x x x		S	O — x x
P — x x			P — R D 10 9 x

E — V 10 9 x
C — x x
O — A D x x
P — A V 8

Norte: dador. Nenhum lado vulneravel.

LEILÃO

S	O	N	E
—	—	1 cópa	2 páos
2 sem-trunfos	passo	3 sem-trunfos	passo
passo	passo		

CARTEADO

Oéste sáe com a maior carta de páos (naipe declarado pelo parceiro). Norte joga qualquer e Éste o 9 (!...) Sul ganha a vasa de Valete.

Sul fazendo plano de jogo verifica que tem 8 vasas immediatas e necessita apenas uma para cumprir o contracto, vasa essa que só póde ser obtida do naipe de espadas. Joga, então, pequena para o "morto", Oéste entra de Rei ganhando a vasa. Oéste novamente abre páos, Éste joga a Dama e Sul ganha de Az. Tendo que jogar mais uma vez espadas, Éste ganhará a vasa de Az e desfilará os 3 páos estabelecidos, derrubando o contracto por uma vasa.

A jogada brilhante de Éste, foi o 9 de páos na primeira vasa. Se Éste tivesse entrado de Rei na primeira vasa, o contracto estaria feito de qualquer fórma, bastando Sul deixar Éste vencer a primeira vasa com o referido Rei, realizando assim um bellissimo "Bath Coup". Desta maneira teria esgotado o naipe de páos na mão de Oéste, impedindo que mais tarde jogasse páos para Éste.

Éste fez a unica tentativa possivel para derrubar o contracto: obrigou Sul a ganhar a primeira vasa de páos, conservando assim uma carta deste naipe na mão de seu parceiro. Para isso suppôz uma possivel entrada em Oéste (Rei de espadas), dado que sua mão continha sómente uma entrada (Az de espadas), insufficiente, portanto, para derrotar por si só o contracto de 3 (tres) sem-trunfos.

Esta jogada, apesar de ter sido feita na simplicidade de um contracto de 3 sem-trunfos, evidencia um bridgista de primeira grandeza.

Raros são os jogadores que com a mão de Éste suspeitariam a unica maneira possivel de derrubar o contracto e jogariam para este fim, sem se deixar guiar pelo primeiro impulso (jogada de Dama ou Rei de páos).

Entretanto, depois da execução dessa jogada duas ou tres vezes, aprende-se facilmente a reconhecer as mãos susceptiveis de sua realização. A pratica conduz á maestria, embóra tardiamente. A pratica coadjuvada pela theoria tem a immensa vantagem de tornar um bridgista perito, muito mais rapidamente. Entretanto, a theoria isoladamente nada adeanta, ás vezes até atrapalha...

O factor mais importante no aperfeiçoamento do stand de jogo será sempre a pratica. Jamais, porém, poder-se-á ser um eximio bridgista sem burilar os conhecimentos praticos, com as noções theoricas.

Em ultima analyse não existem dois factores theoria e pratica, mas sómente a pratica. A theoria nada mais é que a propria pratica em fórma didactica, comprehensivel num simples golpe de vista. E' um estudo á priori dos casos praticos.

LETRAS E ARTES

"POEMAS aos Immortaes", é o titulo de um pequeno volume em que o poeta Felix Aires, autor da "Musa agreste" celebra o valor literario dos immortaes" de sua terra natal, o Maranhão.

São versos de grande emoção e simplicidade, os desse volume onde reencontramos, vistos com uma carinhosa admiração, as figuras de Humberto de Campos, Graça Aranha, Coelho Netto, Gonçalves Dias, e outros maranhenses que tiveram sua poltrona na Academia.

POETISA e romancista, a sra. Lola de Oliveira lançou, quasi que simultaneamente, dois volumes. Um, dedicado ao Rio Grande do Sul, "Saudades do Pampa", reune uma serie de cantos á paizagem gaucha, com observação de costumes, tudo traçado com intenso lyrismo.

Em "As tres irmãs", a sra. Lola de Oliveira nos dá um romance da vida de pequena familia paulista, historia de desenvolvimento vagaroso, ás vezes monotono, moldada no estylo de novo para moças.

ENSAIOS criticos sobre a vida e a obra de Alberto de Oliveira, Cruz e Souza, Gorki, Mozart e outras figuras da literatura e da musica é o que nos dá o professor Americo Valerio num volume cujo titulo, entretanto, parece-nos não ter correspondencia alguma nem estar á altura dos themas tratados. 'Hora H" é esse titulo.

"PAISAGENS Sonóras" é o titulo do novo livro de versos do sr. Faustino Nascimento. O autor de "Juvenilia" canta ahi bellezas da paisagem patricia, Guanabara, Mucuripe, Lagôa Santa, Copacabana, Nordeste, desenvolta com rasgos emotivos, poemas de amor e de saudade, exaltação da terra e do homem do tropico.

Traz tambem o volume algumas traducções de versos de Luc Durtain, Santos Chocano, Maeterlinck, Shelley e Goethe.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A Ordem, setembro e outubro — Boletim Mensual de La Camara de Comercio de Lima outubro — Brasile, Milano, novembro — O Despachante, 22 de dezembro — Previdencia e Economia, dezembro — Brasil-Medico, 19 de dezembro — O Theosophista, novembro e dezembro — Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, novembro — Brasil Ferro Carril, 15 de dezembro — A Vida Associativa, 15 de dezembro — Revista dos Ferroviarios, novembro — Monitor Mercantil, 19 de dezembro — Boletim Mensual de la Camara de Comercio Argentina del Brasil novembro — Progresso Pharmaceutico, n. 24 — Revista Brasileira Siemens, junho e setembro 1936 — Annuario do Observatorio Nacional para o anno de 1937.

AS origens da arte popular e a influencia magica da pintura na formação e na conducta dos povos, particularmente do italiano, é o thema sobre o qual mais longamente discorre Flavio de R. Carvalho, figura expressiva do mundo artistico e intellectual paulista, em seu livro "Os ossos do mundo".

O titulo é curioso, mas, em livro do vanguardista bandeirante, que já tanto foi discutido nos meios indigenas, por suas audacias modernistas, elle se torna menos estranho, mais logico.

Livro de viagem tambem, elle nos põe em contacto com algumas expressões das mais curiosas de ambientes europeus.

A maior preoccupação do autor é, porém, a arte, em suas apresentações actuaes ou passada.

OS rapazes do Nucleo Bernardelli continuam a trabalhar activamente para realizarem a exposição com que pretendem inaugurar a sua nova séde, logo que o Conselho Technico da Escola de Bellas Artes, que está para deliberar a respeito, dê a esperada solução ao pedido que, por aquella sociedade de artistas, lhe foi feito, para a concessão de um local adequado a sua installação.

DOIS livros para crianças publicaram os Irmãos Pongetti, durante os ultimos dias. Um é de Sebastião Fernandes, e intitulado "A namorada do Sapo". São treze historietas a maior parte passando-se no reino mirabolante dos bichos que falam, pensam, amam e sonham com ares de gente. O livro é fartamente illustrado por J. Gouveia.

O outro volume é de Crysantheme, "Contos azues", em nova edição. Differente do anterior, não apenas no estylo, mas nos themas, os contos azues falam do mundo classico dos sonhos infantis, onde vivem as sereias e as fadas, as castellãs e os principes, os pescadores de perolas, os gigantes e os anões.

O illustrador das historietas é Paulo Werneck.

NA mesma série: "O Romance das Grandes Existencias", em que já lançaram "Danton", de Herman Wendel, os editores Irmãos Pongetti nos vão dar agora o "Voltaire", de André Maurois, em traducção de Aurelio Pinheiro.

PARA a bibliotheca das crianças, nesta opportunidade do Natal, a Livraria do Globo publica: "A chacara da rua Um", com quatorze historietas de Carlos Lebeis, o autor de "No paiz dos quadratins"; "Rosa Maria no Castello Encantado", de Erico Verissimo; e "Meu ABC", desenhos de Zenner, com legendas de Nazarinole.

Em edição Lello, está tambem nas livrarias do Rio, o volume "Brinquedos de Natal" com as illustrações do film de Walt Disney.

A traducção da historieta é feita pelo professor Cardoso Junior.

APPARECEU, em 4ª edição, o interessante livro "Hypnotismo", em que Medeiros e Albuquerque, aprecia todas as escolas e methodos de hypnotizar, estudando tambem a actuação physiologica e therapeutica do hypnotismo e sua applicação na cirurgia, pedagogia e psychanalyse.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

E' Assim Que Devemos Lavar o Rosto

Um Excellente Tratamento Facial Para Limpar, Nutrir e Evitar a Sequidão da Pelle

EMBORA a agua morna e o sabonete sejam, de certo modo, um optimo meio de lavar o rosto, devemos pensar em um methodo de limpeza que proteja, ao mesmo tempo que embelleza a pelle.

Todas as vantagens de um tratamento preventivo são encontradas no methodo correctivo que escolhi para lhes falar hoje. A pelle estragada por varios mezes de descuido é amaciada e lubrificada por meio deste tratamento e a pelle que se acha em bôas condições sentir-se-á protegida para os rigores destes mezes de verão.

Muitas vezes, o sol e o calor são mais prejudiciaes á pelle que os rigores dos ventos gelados dos paizes frios; isso depende exclusivamente da qualidade de cada pelle. Certos typos de epiderme florescem quando expostos moderadamente ao sol. Outros se apergaminham e perdem a sua frescura quando são expostos exactamente o mesmo tempo ao mesmo sol. A pelle que é facilmente estragada pelo sol é tambem, geralmente, affectada pelo frio.

Se a sua pelle é facil de resequir-se ao contacto com os elementos, e, em consequencia disso, começa a enrugar-se, um oleo facial póde produzir maravilhas. Para este tratamento, você precisará de uma garrafa de oleo de amendoas doces, um pouco de algodão, uma toalha de rosto ou um pedaço fino de algodão cortado em quadrado e um bom creme ou oleo de limpeza.

A pelle que quizer receber os beneficios desse tratamento, deve ficar literalmente saturada de oleo.

Escove seu cabello para traz e prenda-o com uma fita. Agora estamos promptos para começar.

Em primeiro logar, limpe a pelle. Use para

isso o creme ou oleo que lhe parecer melhor. Colloque uma quantidade deste sobre o rosto e o pescoço. Depois, com as pontas dos dedos, faça uma massagem leve nesses logares. Quando o creme de limpeza houver dissolvido todo o maquillage e a sujeira, use um tecido especial para retiral-o. Agora, faça uma nova applicação do mesmo creme ou oleo de limpeza, dê tapinhas leves sobre o rosto e o pescoço e remova o creme novamente. Se, depois da segunda limpeza, você sentir que a sua pelle ainda conserva o mais leve vestigio de sujeira ou pintura, repita a limpeza.

A agua quente geralmente não está incluida em nenhum tratamento correctivo ou preventivo para as pelles seccas. No emtanto, ficou provado, neste tratamento que recommendo hoje, que ella é extremamente benefica. Antes de applicar compressas de agua quente sobre a pelle, espalhe uma quantidade farta de oleo de amendoas doces sobre o rosto e o pescoço.

Depois, molhe o quadrado de algodão ou a toalha de rosto na agua quente e colloque a compressa sobre o rosto. Aperte os dedos sobre a compressa para fazer o calor entranhar-se bem ao redor dos olhos, nariz e bôca. Assim que as compressas esfriarem, colloque-as na agua quente novamente e repita a applicação sobre a face. Se, entre a primeira e a segunda applicação das compressas quentes, o rosto parece secco, você deve fazer uma nova applicação de oleo de amendoa doce. Faça cinco applicações de compressas quentes.

Applique novamente oleo de amendoas doces. Colloque um pouco desse oleo na palma da mão, em concha, introduza as pontas dos dedos da outra mão no oleo, depois espalhe esse optimo lubrificante sobre o seu rosto e pescoço. Repare o momento em que a pelle absorver o oleo. Continue a applical-o até que a pelle não o absorva mais. Depois, molhe um pedaço de algodão no oleo e esfregue-o levemente sobre o rosto e o pescoço. Segure o algodão por uma ponta e deixe a ponta livre bater sobre o seu rosto. Comece a massagem pela maçã do rosto e não esqueça de incluir a papada, a parte de traz e os lados do pescoço.

Quando o pescoço tiver recebido uma massagem conveniente com o oleo, continue-a para cima e para os lados da face. Comece no queixo e suba até ás temporas. Depois comece novamente no queixo e applique-a até á parte externa dos olhos. Comece, mais uma vez, no queixo, mas desta vez conduza a massagem para a parte interior dos olhos. Agora applique-a no nariz e para fóra das maçãs do rosto até ás temporas. Assegure-se de que todo o rosto recebeu igualmente a massagem. Essa massagem deve ser feita dando tapinhas no rosto com o algodão.

Faça ainda uma outra applicação de oleo de amendoas doces com a ponta dos dedos. Agora use os seus dedos em uma massagem delicada e comece no canto interior da sobrancelha, mova os dedos para fóra sobre as sobrancelhas, até ás temporas. Depois desça na parte interior dos olhos até ao nariz. Cerque cada olho com este movimento rotativo. Repita este movimento cinco vezes.

Depois, colloque as pontas dos dedos no queixo. Desta vez, uma massagem de tapas mais fortes é applicada. Comece no queixo, batendo levemente. Depois escorregue seus dedos para a parte superior e para os lados da bôca, exactamente até á parte inferior dos olhos.

Trabalhe na área da bôca e do nariz cinco vezes. Esta é a região em que a pelle secca mais depressa e onde as rugas finas se formam com mais facilidade Applique largamente o oleo e o numero de tapinhas escorregadiças. Use um tecido macio para remover todo o oleo da face e do pescoço.

Quando este tratamento é seguido no momento de deitar-se, deixe uma fina camada de oleo permanecer na pelle até á manhã seguinte. Quando é applicado antes do maquillage, retire todo o oleo e applique os cosmeticos usuaes. Sua pelle tornar-se-á macia como velludo.

Este tratamento contrabalança os effeitos do tempo sobre a pelle e prepara para os rigores do verão

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

OS seus accessorios destacam a sua personalidade? Cada nova moda traz uma série de novidades que devem ser adaptadas ou modificadas por você. Escolha joias, aneis, luvas, e cada um accessorio que usar, segundo a sua personalidade.

Essas grandes bolsas modernas não podem ser usadas pelas mulheres baixas. As luvas compridas ou com punhos largos, tambem não devem ser usadas por essas mulheres.

Os accessorios, meias, luvas, bolsas, joias, só accrescentam uma elegancia especial ao conjunto quando são escolhidos com muita graça e harmonia.

MODO DE COLLOCAR O PO'

O PO' deve cobrir a pelle com um invisivel toque, sufficiente para que a sua maquillage se torne macia e leve. Experimente varios pós até achar um que tenha o peso e o tom adequado para a sua pelle. Se você quer dar ao seu maquillage a apparencia de frescura, use sempre a camada mais fina possivel de creme basico ou de loção. Espalhe o pó sobre essa base. Quando o creme tiver absorvido todo o pó possivel, use uma escova macia, para retirar todo o pó que não tiver adherido á base do maquillage.

NÃO MISTURE PERFUMES NA SUA TOILETTE

COMBINE o perfume do talco que usa no corpo depois do banho com o da agua de colonia, para haver uma perfeita harmonia. Termine o seu banho diario com uma rapida fricção de agua da colonia e espalhe pelo corpo um talco cujo perfume seja o mesmo. O fragil perfume desses componentes de toilette farão com que a sua attracção cresça consideravelmente.

Use Glycerina Para Corrigir os Cabellos Espigados

AS pontas do meu cabello estavam terrivelmente espigadas e rebentadas, tanto que me parecia impossivel fazer um penteado qualquer que ficasse bonito. Tentei todos os meios para corrigir esse defeito. Mas, apesar de todos os meus esforços, as pontas dos cabellos continuavam em estado penoso.

Naturalmente, continuei fazendo os meus cachos como de costume, mas não era a mesma coisa. Eu simplesmente desejava dar á minha cabeça uma apparencia ordenada. E as pontas appareciam seccas e feias que eram uma tristeza.

Durante os tres mezes passados, vim molhando continuamente as pontas dos meus cabellos com uma gota ou duas de glycerina antes de fazer os bucles. A glycerina parecia corrigir as pontas espigadas e tornal-o bonito novamente. As pontas pareciam virar-se, formando cacho como dantes. Experimentei collocar no cabello tanta glycerina quanto elle pudesse absorver todas as noites.

No meu shampoo semanal, comecei a usar sabonete de glycerina. Usei agua muito quente para o shampoo e sempre derramo uma grande quantidade de agua fria sobre o meu cabello, depois de retirar o sabonete.

Meu cabello está agora em melhores condições do que antes de começar a estragar-se, devido aos methodos que uso para fazer os bucles.

CLARA DE OVO E LANOLINA

CLARA de ovo espalhada sobre a face e o pescoço, serve como um rapido meio de limpeza e faz desapparecer temporariamente as rugas menos profundas. Limpe a pelle, depois espalhe uma leve camada de creme lubrificante ao redor dos olhos e no pescoço. Espalhe a clara de ovo sobre o creme e deixe-a permanecer durante 50 minutos. Remova-as com agua morna.

Lanolina pura de toilette é um dos melhores lubrificantes promptos para o uso que serve para qualquer typo de pelle. Use lanolina sob e ao redor dos olhos, para o tratamento dos labios e das mãos e qualquer aspereza da pelle.

Um Exercicio Para Dar Flexibilidade

CONSERVE os musculos do seu corpo firmes e ageis e sem nenhum excesso de gordura que prejudique a belleza da sua juventude!

Eis aqui um esplendido exercicio para dar flexibilidade, que você póde praticar com facilidade. Sente-se, erecta, com as pernas esticadas para a frente. Agora curve-se, tanto quanto possivel, tratando de collocar a cabeça sobre os joelhos. Provavelmente você não conseguirá fazer isso na primeira vez. Mas alguns dias de pratica, fal-a-ão executar esse exercicio com successo.

Agora levante-se, apoiando o peso do seu corpo nas mãos, como está na illustração. Com o corpo nessa posição, levante a perna direita tão alto quanto puder, conservando a esquerda encostada no chão. Não dobre o joelho quando levantar a perna. Relaxe.

Agora curve-se novamente e toque outra vez com a testa no joelho. Levante-se outra vez, apoiando o corpo nas mãos. Desta vez levante a perna esquerda tão alto quanto puder.

Faça esse exercicio uma vez por dia. E' especialmente util para a elegancia da cintura.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Alice BRADY

A melhor receita de belleza que posso offerecer é este conselho: "Tenha personalidade".

Isto, pensarão muitos, não é bem uma receita. De accordo. Mas, hão de concordar commigo que muitas mulheres, apesar de muita belleza, agem sem intelligencia, porque escolhem a mesma côr, a mesma linha de vestido, o mesmo arranjo para as sobrancelhas, para o cabello, para a pintura dos labios e até usam o mesmo perfume que as amigas usam, sem pensar na sua personalidade e que produza o mesmo effeito.

Tambem olhemos aquellas que usam os cosmeticos com habilidade e dos mil recursos de belleza, sem lograr triumphos, isso porque adoptam "poses" affectadas, porque imitam os gestos que nos vemos "obrigadas" a adoptar no cinema. Tratam de ser exoticas, sem medir que essas attitudes são cinematographicas e que alcançariam mais exito sendo simples e dignas.

Noutras palavras: todas temos alguma coisa differente em nosso intimo, alguma coisa que por si só nos dá encanto a nossa belleza.

Não é, pois, absurdo, imitar outra pessoa?

Para ser bella, devemos conservar nossa juventude, a do nosso corpo, com os ponderados exercicios da gymnastica sueca e a pratica, sendo possivel, da natação, o mais completo dos desportos.

Nossa pelle, não importa se é morena ou clara, deve conservar sempre a mesma suavidade; qualquer que seja o methodo de belleza que sigamos, é imprescindivel no toucador de toda mulher dois cremes — o de limpeza e o nutritivo.

E' ridiculo que sendo o rosto, o collo, os braços, as partes mais expostas ao ar livre e ao pó, as deixemos ao cuidado apenas do oleo natural da pelle, que nunca é sufficiente.

Por mim, prefiro os cremes a base de oleo ou leite de amendoas.

O penteado, a maneira de caminhar, o porte, devem ter sua differença, devem ter sua affirmação, devem ser tão individuaes, como a mesma pessoa.

A conquista da belleza é uma aspiração nobre. Mas as mulheres não a tomam a sério, apesar de suas manifestações e desejos.

Uma mulher deve dedicar a si mesma uns momentos em cada dia. Não quero dizer que seja sua unica preoccupação sua sala de belleza, mas é necessario dar para receber.

O cuidado do rosto é importante, mas deve ser maior o culto da personalidade.

A BELLEZA DOS DENTES

QUANDO Nour-el-Ain (luz dos olhos, em arabe), espera o escravo do amor nos jardins de Bagdad, o poeta nos fez vêr que "seus dentes brancos brilham em seu rosto, como um collar de jasmin"...

E acredita ter dito o bastante sobre a seducção da formosa criatura. Em verdade! As tres quartas partes do encanto feminino residem no sorriso, na brancura e integridade dos dentes.

O sorriso de uma mulher que tem a falha de um incisivo, é um sorriso escondido, triste... Pobres daquellas que têm o sorriso escuro, pelos dentes pardos, desiguaes, incompletos! Pobres, pobres de seducção...

E a experiencia aconselha os cuidados maiores a essas joias brancas do encanto feminino.

PORQUE ENNEGRECEM OS DENTES

Um dente póde ennegrecer ou tomar um tom amarellado, mesmo sem estar cariado ou morto. E' um mal que vem, ás vezes, da má irrigação do sangue em seu alvéolo e canaliculos. Póde vir de um defeito da calcificação, da constituição da dentina ou do esmalte. Mas, com frequencia, o dente perde sua brancura immaculada por causa da pellicula que se deposita sobre sua superficie, e que o envolve. A' acidez da saliva attribue-se a formação do tartaro. Emquanto esse tartaro é molle, formado de substancias organicas, é facil retiral-o com o auxilio de um dentifricio, mas quando se torna duro, que adhere aos dentes, só é possivel divorciar-se delle com a visita ao dentista.

O amarellado provocado pelo uso do fumo, e que tão naturalmente inquieta ás mulheres fumantes, une-se á pellicula para escurecer o esmalte dos dentes. Esse deposito é temivel, porque se infiltra nos caniculos microscopicos do esmalte, e é quasi impossivel retiral-o. O melhor conselho será, então, não fumar ou neutralizar a nicotina dos cigarros, por meios especiaes.

O CUIDADO DIARIO DOS DENTES

Falemos apenas no principio de hygiene dos dentes sãos. Está fóra de duvida que se um dente tem a menor carie, é logo necessario precauções são precisas ás gengivas, quando incham, congestionam ou se lhes percebe anemia. A saude dos dentes depende do estado da bôca e gengivas. Para conservar intacta a brancura dos dentes, impõe-se meticulosa limpeza, pela manhã e pela noite, com uma escova bem escolhida e bom dentifricio. Depois de cada refeição, basta apenas enxaguar cuidadosamente.

A ESCOVA DE DENTES

A escolha de uma escova de dentes é o principal. Os especialistas estudaram differentes formas de escovas. A mais pratica é decerto a pequena, de forma redonda e curva, de modo que as fibras da parte central penetrem profundamente.

A questão da dureza das fibras da escova depende da maior ou menor sensibilidade das gengivas e dos dentes. O preferivel é habituar-se á escova semi-dura. Não se deve escovar os dentes nem muito forte, nem muito lento, dirigindo a escova tanto para dentro como para fóra, horizontal e vertical. Se as gengivas sangram durante a operação, não ha inconveniente e pode ser mesmo signal de descongestionar os dentes.

Observe-se o maximo cuidado com a limpeza da escova, após a operação, lavando-a bem em agua corrente e enfim em um liquido desinfectante, que pode ser mesmo alcool. Depois deixal-a seccar, para que quando volte ao serviço não tenha as fibras humidas.

OS DENTIFRICIOS, PASTAS, PO'S E ELIXIRES

Como base chimica das pastas e pós, emprega-se o carbonato de magnesio, o borato, a agua da cal, o sabão, substancias que limpam mecanicamente os dentes, esfregados com ellas. Como não tem reacção alcalina, neutralizam a acidez da saliva, essa que produz o tartaro (pedra). Certas ervas vegetaes branqueiam os dentes amarellos, sem que se possa fazer recommendação do seu uso frequente, pois prejudicam a substancia dos dentes. Os pós á base de esmeril, pedra pome, coral pulverisado, limpam maravilhosamente, mas estragam o esmalte dos dentes e são tão perigosos como o carvão vegetal em

não valem propriamente uma limpeza completa. Valem como antisepticos, levando essencias aromaticas, diluidas em alcool a 90°.

Os elixires á base de tintura de mirra ou ratania, têm saudavel effeito sobre as gengivas fracas. O extracto de cochliaria descongestiona as mucosas.

As aguas á base de agua oxygenada ou de permanganato de potassio, desinfectam e branqueiam o esmalte dos dentes.

UM METHODO NOVO PARA RESTITUIR AOS DENTES O SEU BRILHO

O estudo das propriedades da agua oxygenada abriu novos rumos á estomatologia esthetica. A utilização do ozone, em particular, é estudada e posta em pratica, permittindo branquear os dentes artificialmente, embora elles estejam desprovidos de vida.

Vacilla-se ante a novidade, embora se possa assegurar que no ozone está o unico recurso para a devolução do brilho perdido.

O ozone é obtido em estado de gaz nascente, por uma corrente electrica e projectado nos canaliculos do esmalte, onde penetra profundamente e decompõe chimicamente o producto nocivo ao dente.

E' necessario primeiro livrar o dente de tudo que possa conter de estranho na superficie: tartaro, etc., que se opporiam á penetração do ozone ou se combinariam com elle.

Varias applicações successivas são feitas para fixar a brancura definitiva do dente tratado. O resultado é assombroso.

E' preciso reconhecer que o methodo é mais attrahente que a substituição do dente.

OUTROS PEQUENOS CUIDADOS

Não esqueçamos renovar precauções necessarias ao bom trato dos dentes.

Eil-as:

Evitar alternativas de frio e quente. Por exemplo — beber agua gelada e depois uma sopa quente.

Nunca raspar os dentes com objectos metallicos — agulha, alfinete, tesoura.

Não cortar linha com os incisivos, costume de senhoras que costuram ou bordam.

Evitar o uso de dentifricios acidos ou fortemente antisepticos.

E' bom fazer:

Mastigar, todas as manhãs, alguns minutos, um pouco de goma elastica, que é um excellente exercicio para fortificar.

Passar de vez em quando um fio de linha, entre os dentes, limpando a juntura e articulações.

Inspeccionar todos os mezes a mandibula superior e inferior com o auxilio de um espelho.

Ir ao dentista ao primeiro signal de carie e com maior razão se o dente dóe, embora pareça são.

Com esses cuidados pode-se sorrir á vida toda.

A ANDORINHA E O PARDAL

Uma andorinha ia e vinha. De cada vez, levava no bico um montinho de barro.

Passado alguns dias:

— Este é o ultimo montinho de barro e tenho meu ninho terminado.

Ao chegar, encontrou um pardal, dentro do seu ninho.

— Esta é a minha casa, porque nella estou — disse o pardal. Quéro ver se te atréves a fazer o que dizem que fazes quando alguem occupa o teu ninho. Dizem que cérras a porta com barro, para que morra dentro...

— Posso fazel-o — respondeu a andorinha — mas prefiro dar-me mais trabalho ainda, construindo outro ninho, porque a fadiga passa e o remorso não.

DO CULTO DAS UNHAS

Desde a antiguidade se conhece a manicure. Nenhuma mulher egypcia, grega ou romana, pertencendo ao mundo elegante, deixava de ter uma escrava que se occupasse apenas de suas unhas.

E na tragedia da Revolução Franceza, muitas damas do regimen caido, caidas tambem da opulencia na mais negra miseria, obrigadas a emigrar, sem auxilio e sem preparos com que ganhassem o pão

de cada dia, lançaram mão da experiencia unica, a das longas horas do "coquetage", com os "petits abbés" ou com as amigas intimas, desfiando ouro ou trabalhando com a lançadeira, fazendo renda ou polindo as unhas.

Ouro, não havia mais para desfiar. A lançadeira tambem já não daria resultados praticos. Restava assim, de todo entretimento de antes, o trabalho das unhas.

As unhas das outras seriam o ganha pão. E a profissão rendosa surgiu.

Na America do Norte onde os homens, pela vida vertiginosa, deviam ser indifferentes a esses cuidados mais proprios da mulher, a manicura circula entre elles, entre as poltronas dos barbeiros (tambem já vemos disso aqui), quando se ensaboam e se barbeiam, seja um rei da finança, seja um simples commerciario, limando-lhe, trabalhando, envernizando-lhe as unhas.

Entretanto, para ter unhas bellas não é tão necessario o cuidado de uma especialista. Nem mesmo é preciso ter um arsenal de instrumentos. Bastam duas escovas — uma grande para limpar as unhas exteriormente, e outra pequena para o lado interior; uma lima pequena dois polidores, de pelle de

ganso; duas tesouras, uma para cortar a pelle e outra para as unhas, sendo finissima a primeira; um pausinho de laranjeira, pedra pome em pó; pó para o brilho, creme, oleo de amendoas.

E depois, os cuidados já sabidos de côr pela vaidade: Mergulhar as unhas em agua quente. Untal-as com vazelina que se tira, passados alguns minutos, para tornar a passar na agua quente e empurrar as pelles e realizar todos os cuidados que se seguem.

Barbara Heliodora...

Aci CARVALHO

Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira illustra commovedoramente essa pagina heroica da historia brasileira que foi a Inconfidencia Mineira.

Era uma modesta descendente de uma familia paulista. Em São João d'El-Rey desposou, por amor, Ignacio Alvarenga, que estudara leis em Coimbra e no Brasil era ouvidor no Rio das Mortes.

Póde-se dizer que para o magistrado e sua joven mulher, o nome sinistro dessa comarca predizia um desfecho tragico á felicidade dos seus amores. Barbara Heliodora, ao lado do seu poeta, vivia em todos os transportes lyricos da maternidade com o nascimento de Maria Ephigenia. Enlevou-se a mãe e exultou-se o pae, ambos concedendo fadas madrinhas que derramassem por sobre a pequenina graças e mais graças.

Outros filhos vieram, mas o culto apaixonado, o culto ardente, era para Maria Ephigenia que se assignalava dos mesmos encantos de Barbara Heliodora.

E a vida continuava feliz quando Ignacio Alvarenga, adquirindo terras de mineração em São Gonçalo da Campanha, largou a sua ouvidoria e para lá se transportou, com uma nova physionomia — não era mais o magistrado, mas o chefe abastado e acolitado de uma familia, com uma fazenda nos Pinheiros e duzentos escravos.

A filha, a eleita, vestia a sua adolescencia em flor das mais finas cambraias e perfumava-se das mais finas essencias. Tinha os melhores professores, aformoseando o espirito ao mesmo tempo que aformoseava o corpo. Tinha tudo que era preciso para a illusão de que a vida lhe seria seria sempre boa.

Mas um dia, o pae, que escrevia odes á patria, que pensava uma divisa para a bandeira da liberdade de sua terra, viu-se enredado nas tramas da Conjuração Mineira e acovardou-se, por elle, talvez por Barbara Heliodora, cujo amor lh'a dera tão linda e perfeita...

E' então que surge a heroina que recordamos. Barbara Heliodora ouviu do marido toda a angustia da realidade proxima — a prisão e o patibulo...

Parada de espanto e horror, escuta o que elle pensa e diz baixinho da idéa de antecipar-se á denuncia com a delação...

Esplendida de coragem e nobreza, indigna, escapando do egoismo que que encheria o coração pelo seu amor, Barbara Heliodora aconselha-o a que não se deshonre por não querer perder os bens da vida, por não querer soffrer...

Naquelle momento ella representava a consciencia de Alvarenga, pois elle a escutou com devoção e por certo sem a humilhação que poderiamos imaginar, porque ella e elle eram um só.

Accusado, Alvarenga é conduzido ao Rio, entre soldados, de pulsos algemados e sangrantes... Levava nos olhos uma luz de loucura — a saudade mortal do que ficava atraz... Logo depois, sua mulher e seus filhos recebiam a visita do ouvidor geral e do corregedor do Rio das Mortes, confiscando-lhes todos os bens — terras, escravos, joias, moveis — todo um mundo de lembranças caras.

Barbara Heliodora passa a viver da saudade.

E nas tardes tristes, ouvindo os sinos de Villa-Rica, escuta de uma escrava como era essa Africa onde o seu poeta estaria. A' luz das lagrimas, Barbara o revê escrevendo versos com o proprio sangue:

Barbara bella,
do Norte estrella...

E pensa e chora sem remorsos, a fronte coroada de espinhos verdadeiros.

Assim transcorreu o seu inferno até á morte de Alvarenga e de Maria Ephigenia. Ao lado desta cova evóca a outra, em terra africana, com o pensamento cobrindo-a de lagrimas tambem.

A morte, como a vida, tem os seus eleitos, que glorifica pelos cantos humanos dos poetas.

De Marilia, o seu romance de amor, ainda tem cantores e narradores, emquanto Barbara Heliodora, a heroina verdadeira, a que perdeu tudo, aquella cuja saudade não se gastou com o tempo, aquella cuja dor foi á velhice extrema, é esquecida em sua gloria e em seu amor.

Tub lança novos modelos de vestidos para a Maternidade

Os vestidos especiaes para a maternidade começam felizmente a ser muito mais aproveitaveis e attrahentes do que ha alguns annos atrás, quando um costureiro intelligente comprehendeu que esta phase da vida da mulher estava sendo terrivelmente descuidada e que era necessario tornal-a o mais chic possivel, com vestidos estudados para esse caso especial e, ao mesmo tempo, pouco dispendiosos.

Agora acabam de ser lançados lindos vestidos lavaveis para a maternidade, que se assemelham muito aos de sport, ou aos mais lindos vestidos de tarde, e como souberam intelligentemente adaptal-os ás necessidades desse momento!

As saias enviezadas são as mais apropriadas e mais faceis de confeccionar para este caso, mas as blusas com cinturas longas na frente são uma novidade interessante que começa a se impôr. Dentro de pouco tempo todas as casas de

modas terão uma variedade desses vestidos a.a.eis e commodos, feitos em algodão, ou em outras telas leves e você poderá comprar o modelo que mais lhe convier pelo preço de um vestido de andar em casa, a despeito da elegancia de suas linhas e do cuidado dos seus detalhes.

A RAIZ E A AGUA

— Ajuda-me agua! Ajuda-me agua! — dizia a raiz, sedenta, abrindo um sulco, penosamente, entre a terra endurecida.

A agua foi ao seu encontro, sem parar, até repousar no sulco tranquillo.

Passaram os dias... A raiz, humida, não esquecia o auxilio valioso da agua e um dia lhe disse com tristeza:

— Agua! nada posso fazer por ti... Eu queria agradecer-te, de algum modo, o favor que me fizeste...

— Já o fizeste — exclamou a agua. Não sabes que tua planta deu uma flor?

Não vês que essa flôr se inclina sobre o meu rosto claro? Não sabes que a imagem dessa flor me embelleza?

O FRACO E O FORTE

Jesus nasceu .. Quem era Jesus? filho de um humilde carpinteiro e de uma raça desprezada. Nasceu numa cidade insignificante, que pertencia a uma provincia das ultimas, desconhecida e desconsiderada do imperio romano, então senhor do orbe.

Depois, homem, não tinha prestigio nem influencia e, num tempo em que a força era tudo, se rebellava contra a força.

Nos mesmos dias Tiberio dominava o mundo, dispunha de exercitos e armadas, de povos, de reis, vassalos seus. Era a omnipotencia humana.

Christo e Tiberio. A fraqueza e a força. Mas a fraqueza representava a perfeição da humanidade e a força de Tiberio a decadencia satanica da descendencia de Caim.

O fraco e o forte.

O fraco transfigurando o mundo pela pureza de sua vida. O forte assombrando o mundo pela negrura de seus attentados.

E o fraco, glorioso, vive e triumpha e reina por todos os seculos.

E do forte só perdura a memoria dos crimes execrados atravez dos tempos.

A MORENINHA DA PRAIA...

... faz época. Era clara, assim... mas quiz ficar morena, assim...

E andam ahi os conselhos prevenindo contra os beijos ardentes do sol. São esplendidos esses beijos, esplendidos de vida e alegria, quando não queimam pelo abuso.

Expostas ás caricias desse rei, não nos devemos expor demasiado, devemos resguardar a cutis, com qualquer desses preparados que as elegantes das praias européas e das americanas, usam em natural defensiva.

Quando faz calor, esse exaggerado do verão carioca, queixamo-nos com razão, por isso que transpiramos no rosto e em certos momentos não sabemos de que valem os retoques a que nossa vaidade se habituou.

Mas os entendidos dão-nos conselhos:

"Pela manhã, em seguida á hygiene costumeira, tome uma toalha com agua fervendo e applique varias vezes, até que os poros se dilatem bastante. Depois, faça o mesmo com outra toalha molhada na agua fria, agua gelada, podendo mesmo levar gelo moido.

O rouge e o pó de arroz deve usal-o então discretamente.

O REJUVENESCIMENTO DO ROSTO

Desde seculos atrás, o rejuvenescimento e o aformoseamento das mulheres está em estimular a circulação do sangue do collo e do do rosto. E' a finalidade dos cuidados principaes da belleza.

Massagens, electricidade, hervas, cremes, loções, foram e são empregados para estabelecer a frescura desejada, a frescura da juventude.

Foram os francezes os primeiros que adoptaramem seu regimen os alimentos crus, summos de frutas e legumes, cuja acção para activar a circulação e renovar os tecidos, já era conhecida, desde muito tempo.

Faz annos, muitos por certo, que se introduziu a moda da carne crua de terneira, applicada em tiras sobre o rosto, á maneira de uma mascara e que foi, segundo se affirma, o segredo da eterna juventude de Ninon de Lendas.

Mas em todos esses methodos singulares, empregou-se para activar a circulação do sangue no collo e no rosto, meios externos, cuja acção era difficil que chegasse ás capas profundas da pelle.

Um tratamento que actue sobre a circulação interna, capaz de estender-se a externa é mais logico e os seus resultados mais duradouros.

Para activar a circulação do sangue, no rosto e no collo, um dos mais importantes institutos de belleza de Nova York, encontrou um novo methodo, tão efficaz e simples que pode ser applicado pela mais ignorante na materia e disciplina. Chama-se — "o angulo necessario para activar a circulação no rosto e collo."

Contemos a sua historia:

Faz muitos annos, em um dos mais acatados centros de medicina, nos Estados Unidos, miss Anna Delafield, professora de cultura physica, era professora de cultura physica, no serviço de gymnastica para os enfermos da medulla. Os exercicios eram feitos sobre um plano inclinado, com a cabeça proximo do solo e os pés mais elevados. O angulo dado geralmente á inclinação era mais ou menos de 20°. Não demorou muito, a senhora Delafield perceber que aquelles exercicios davam resultados tão bons para o rosto de suas enfermas como para a sua medulla. A pelle do rosto e do collo começava evidentemente dando impressão de uma saude que as criaturas não tinham. Buscando uma explicação, não tardou que a senhora Delafield a encontrasse. O diametro dos vasos sanguineos, que levam o sangue á cabeça, ao collo, ao rosto, é, em geral, menor que o dos vasos que levam o sangue da cabeça á corrente sanguinea geral. Por conseguinte a circulação nessa região faz-se com lentidão. Partindo desse ponto, assás conhecido, miss Delafield pôde descobrir, com a maior facilidade, um methodo que revolucionaria a arte do rejuvenescimento do rosto.

A pratica é tão singela como a theoria:

Ter a cabeça mais baixa que o resto do corpo, conforme o angulo determinado, que modifica o curso da corrente sanguinea.

Nessa posição, seguindo as leis da gravidade, a circulação se faz mais facil para o rosto e o collo. Desse modo têm os tecidos possibilidades de regressar ao estado normal. Toda a parte superior do corpo recebe o sangue que mal pode chegar, de outro modo, aos pontos vulneraveis que a idade marca com maior rapidez.

O angulo de inclinação é de pouca importancia desde que a circulação se altera. Mas em uma pessoa normal é elementar.

Mis Delafield completa suas observações com estes conselhos, para todos os dias:

1° Caminhar durante 1 hora, respirando profundamente;

2° Beber de 6 a 8 copos de agua por dia;

3° Comer 3 laranjas por dia, incluindo a pelle branca que está logo depois da casca e que é muito importante;

4° Comer uma salada de legumes e outra de frutas, crus;

5° Limpar a epiderme com creme depois da applicação de um tonico, todas as noites e todas as manhãs;

6° Se já se passou dos 35 annos, empregar um creme lubrificante;

7° Para a belleza do collo dormir sempre sem almofadas;

8° Praticar, sendo possivel, uma vez por semana, uma limpeza scientifica.

Depois de se por em pratica esta regra tão simples, outra se póde pôr em pratica, com grande proveito — o novo methodo americano "o angulo necessario para activar a circulação do sangue", do rosto e collo.

Esse recurso pode ser realizado na propria cama.

1° Limpeza: Ante um espelho limpar a pelle cuidadosamente, do rosto e collo, com o auxilio de um creme.

2° Plano inclinado: Recostado sobre a propria cama, com almofadas debaixo dos rins.

3° Reaffirmar os musculos: Sempre na posição do plano inclinado applicar uma mascara de belleza com o auxilio de um creme, que se tira uma vez secco. Esta mascara fortificará a pelle e limpará os poros.

Esse tratamento deve ser diario, durante meia hora.

E o resultado será o que toda mulher quer — uma mocidade além da mocidade...

Beverly Roberts conta como conseguiu emmagrecer. Mas dizem suas "amigas" que ella não confessou o principal...

Beverly Roberts Conta seus Methodos para Emmagrecer

De Carlyle JONES

Hollywood, Cal. — Beverly Roberts, a joven player que surgiu em "Canta e Serás Feliz", ganhou um optimo papel em "Titan dos Ares" (China Clipper) e já agora é a estrella de God's Country and the Women, um film inteiramente colorido, em que tem por galã George Brent, revela como conseguiu reduzir seu peso.

De facto, Beverly assombrou suas "amigas", conseguindo reduzir quatorze centimetros nos quadris. E diz que ainda não está satisfeita e que, antes do fim do anno, terá reduzido outro tanto.

Como conseguiu o milagre?

Bever'y diz que sua dieta para emmagrecer é dividida em três partes.

A' primeira deu o nome de "approximação" mental!

"Ao invés de ficar olhando uma vitrine de casa de doces ou uma mesa cheia de coisas gostosas" — explica a propria Beverly — encho-me de coragem e paciencia para passar, insensivel ou de olhos fechados, diante de todas as gulodices, sem ao menos "pensar" no gosto de cada coisa e no prazer de comel-a...

"A principio isso não foi nada facil! Porém, depois de algum tempo, nem sequer notava a differença entre ou outro prato. Quando se chega a essa altura da força de vontade, a victoria está proxima!

A segunda parte foi por Beverly Roberts, intitulada: "Aborrecimento".

"Ultimamente, aborrecia-me por qualquer coisa! Porém, fazia força para me aborrecer e isso apressou a perda de peso. Eis porque estou resolvida a ter aborrecimentos diarios, emquanto durar minha carreira cinematographica. Assim evitarei o risco de recuperar o peso que consegui expulsar do meu corpo.

A terceira parte do seu programma consiste de "exercicios".

Contratou um treinador profissional, o qual a visita infallivelmente varias vezes por semana.

"Parece um homem das cavernas: — explica Beverly com um queixume um sorriso cheio de reticencias. Mas não gosta de ouvir meus protestos e gritos de terror. Quando peço que cesse de me bater, "rosna" que "assim não poderá trabalhar"! Pede-me, tambem, que procure baterlhe, o que me esforço por fazer e até com prazer... Porém, no fim de cada exercicio, quem apanhou fui eu mesma!

Usando esse methodo, Beverly Roberts, como se vê, perdeu alguns kilos e ainda perderás muitos mais!

Mas suas "amigas", que não podem deixar de bater com a lingua nos dentes, affirmam que a carreira cinematographica nada tem que fazer com essa vontade de emmagrecer, que domina Beverly Roberts. Segundo essas "amigas", o Amor é culpado de tudo!

— Está apaixonada! — dizem todas.

E, de facto, o Amor é capaz de realizar esse milagre de expulsar, em pouco tempo, alguns kilos do corpo de uma linda mulher! Principalmente, o Amor contrariado!

Affirmam as "entendidas" que George Brent é a "paixão" de Beverly Roberts!

DOLORES COSTELLO BARRYMORE

Dolores Costello Barrymore tenciona valer-se da sua experiencia, para ajudar seus filhos na difficil tarefa de conquistar fama nos palcos e na téla.

A bella actriz confia que seus filhos se sentirão attrahidos pelo theatro, o que não teria nada de estranho, uma vez que ambos os galhos da familia produziram varias gerações de distinguidos actores.

"Eu sei bem o que significa pertencer a uma familia de artistas famosos". — disse a sympathica Dolores. "Os empresarios e directores começam por suppor que o descendente está procurando explorar a fama dos seus antepassados, sem averiguar se elle tem talento ou não. Afastada esta difficuldade, surge a de ter que demonstrar ao publico que a personalidade é propria, e não um reflexo da gloria de seus parentes. Por isto, quero evitar a meus filhos estes dissabores ou, pelo menos, suavizal-os, o que me é facil, bastando relembrar-lhes o que me aconteceu no principio de minha carreira".

A gentil actriz, que vae apparecer ao lado de George Raft, em "Viva o [illegible]", é de opinião que um bom actor é fructo de muito trabalho.

"Ha os que já nascem com o dom artistico, porém a maioria é producto da observação propria e da vontade de vencer. A circumstancia de descender de uma familia de actores, não implica talento para a scena".

"FURIA" COM SYLVIA SIDNEY

A partir de amanhã, já estará em cartaz do "Pathé Palace", o film da Metro dirigido por Fritz Lang, "Furia", que é interpretado por Sylvia Sidney e Spencer Tracy.

Trata-se de uma trama que foge inteiramente á vulgaridade e que nos narra as vicissitudes de um homem e uma jovem que se vingam de 22 lynchadores, narrativa que vae num crescendo de emoções, desde o inicio ao desfecho.

Mas é preciso salientar, que com o complemento do programma, teremos o "short" para o qual convergirão as attenções de milhares e mi[illegible]s de pessoas, pois trata-se de "Audioscopia".

[illegible] em todas as scenas que apresenta através um difficil e intelligente processo de filmagem e revelação, "Audioscopia", prodigaliza assim, emoções curiosissimas.

Martha Eggerth volta para os "fans" em "A Princeza das Czardas" da Ufa, amanhã, no Broadway

NO CINEMA A VIDA DE BOCCACCIO

De Silva MONTEIRO

Não ha em Ferrara rostinho mais adoravel do que o da Fiametta, e quando ella, a passos saltitantes, atravessa a praça da pitoresca cidade, os homens estacam a olhar tanta graça e formosura. A saia larga esconde os seus pezinhos de fada, mas o decote triangular da blusa deixa ver os seus encantos. Todos olham para Fiametta, mas ella continua imperturbavel o seu caminho, até entrar pelo grande portão de ferro com as insignias da Justiça. Sorrindo para uns e para outros, Fiametta abre a porta de um gabinete de escrivão. Um homem moço levanta-se para beijal-a. Sim, porque Petrucio, escrivão do Tribunal, é seu marido. Fiametta tira da sua cestinha uns metros de vaporosa renda que comprou ha pouco, na praça, na loja de modas do velho Jeronymo, que até lhe vendeu a renda por metade do preço, por ser para ella. Petrucio verá em casa a lindeza que ella comprou; e Fiametta sae, toda contente.

Petrucio fica a sós com as suas reflexões. Se elle pudesse vestir Fiametta, a sua mulherzinha, na medida dos seus desejos! Mas o ordenado de escrivão é modestissimo, e na sua collocação ha poucas probabilidades de ser promovido. Se Calandrino, o editor, comprasse ao menos os seus sonetos! Petrucio vae á casa do editor informar-se, mas Calandrino ri-se das poesias e aconselha o escrivão a escrever pequenas historietas amorosas. Isto sim, é o que o povo quer!

Petrucio tenta a nova forma poetica e verifica com surpresa que as suas historias se vendem facilmente. Mas, para não comprometter-se, porque as historietas são muito ousadas, escolhe para pseudonymo o nome de Boccaccio, e, com effeito, ninguem adivinha que o autor é Petrucio, escrivão do Tribunal, e marido da adoravel Fiametta. Cada folheto que apparece com uma historia de Boccaccio tem uma venda espantosa. Os maridos das mulheres de Ferrara, até então pacatos burguezes, sentem-se impellidos, pela leitura das historietas, para extraordinarios commettimentos amorosos. As mulheres não se sentem menos impressionadas, e de cada vez que lêm Boccacio sonham com essas aventuras e esses escandalos que elle descreve com tanta graça. A canção de Boccaccio anda na boca de toda gente. Desconhecel-a é uma demonstração de ignorancia.

Ha, porém, alguem que, durante estes episodios, não se sente completamente feliz. E' Fiametta, a linda esposa de Petrucio. Ella queixa-se de que o marido está sempre cansado, só pensa no trabalho e não tem tempo para occupar-se da esposa. As outras sonham com aventuras galantes, ao passo que ella tem em casa um marido cansado. Sua amiguinha é Bianca, alegre esposa do editor Calandrino, em cuja companhia tem accumulado grande somma de conhecimentos uteis em questões de amor. Fiametta vae desabafar com ella, que anda sempre brigando com o marido, apesar de o amar sinceramente. Bianca ouve os queixumes de Fiametta e dá-lhe alguns conselhos acerca da melhor maneira de reanimar maridos fatigados. Nesse momento Boccaccio está na moda. Ella, Fiametta, não deve deixar de aproveitar a occasião. "Experimente com Boccaccio e verá como seu marido acorda da indolencia" — tal é o conselho que Bianca lhe dá.

Fiametta apressa-se a obedecer ao conselho dictado pela experiencia da sua amiguinha. Mal chega á casa põe-se a ler soffregamente todas as historietas de Boccaccio e, depois que o marido vem para casa, Fiametta lê para elle ouvir, mas elle adormece cansado. "Este meu marido não se interessa por cousa alguma", diz ella com os seus botões — já vejo que nem sequer os escandalos galantes conseguem despertal-o da sua inercia". Fiametta rega o travesseiro de lagrimas e sente-se immensamente infeliz. Se ella soubesse! Como é que Petrucio pode interessar-se por historias de amor que elle mesmo escreveu com o nome de Boccaccio? Entretanto, as mulheres andam á procura do seu Boccaccio, e ha certos "meninos" que, aproveitando-se da bella opportunidade, se fazem passar pelo já celebre escriptor. Elle, porém, o Petrucio-Boccaccio, passa a maior parte da noite, não nas alcovas de Ferrar, mas nos archivos poeirentos do Tribunal, á procura de novos assumptos para as suas novellas de amor.

O local em que tudo isto e muitas outras coisas se passam é a Ferrara decorativa dos studios da Ufa na cinelandia de Neubabelsberg, onde se produziu a cine-opereta "Boccaccio". A época é em 1706. Os interpretes são: Fiametta: Heli Finkenzeller. Petrucio: Willy Fritsch. Bianca: Fita Benkhoff e Calandrino: Paul Kemp.

Gina Falckenberg é um dos attractivos de "Boccacio"

Sylvia Sidney e Spencer Tracy em "Furia", cartaz do Pathé Palace, na segunda-feira

Uma das muitas scenas de "Boccacio", cujos livros agitavam Ferrara, provocando uma verdadeira revolução no sexo feminino...

Rose Stradner Entrevista o Repórter

DE Werner LIEBMANN

Rose nem me deixou dizer nada. Mal a cumprimentei e já ella começou a falar como se estivesse a recitar o seu papel:

— Temos entrevista? Pois olhe, antes que me faça a estereotypica pergunta que é costume dirigir ás artistas que se encontram mais ou menos no auge da sua carreira, permitta que lhe diga que a minha mãe começou com "eclat". Infelizmente, talvez, porque acho interessante a fabula das scenas dramaticas que as artistas representam perante as suas familias no limiar da vida theatral. Lembro-me muito bem que tinha dez annos quando disse a meus paes que a minha vontade era ser actriz de theatro. Meus paes riram-se, como se riem todos os paes, com um ar de superioridade, quando os filhos lhes fazem semelhantes proposições. O que eu sei é que, pouco depois, entrava para uma escola de arte dramatica, e, terminados os cursos, consegui logo um contracto para Zurich, onde comecei, como todos os artistas, a fazer papeis de ingenuas, "boys" fardados, rapazinhos de Guilherme Tell, etc. Depois, vieram os papeis mais importantes, com tudo o que têm de instructivo para quem deseja aperfeiçoar-se. Estive depois em Brunn e seguidamente em Vienna, onde comecei a perder os ares de actriz de provincia. Em Vienna representei de tudo, classicos e contemporaneos, comedias e farsas. O meu grande acontecimento foi uma interpretação numa peça de Gerhart Hauptmann, com Emil Jannings no papel do protagonista. Entrementes, chamaram-me para trabalhar em films, e é assim que hoje ando sempre de Berlim para Vienna e vice-versa, isto é, trabalho quatro mezes no theatro e a restante parte do anno passo-a nos estudios de cinema, ou a descansar. Para evitar outras perguntas: não sou collecionadora de cactos, nem de borboletas, não tenho cães, gosto de todas as flores e não de uma só especie das ditas, e, por mais inverosimil que isto pareça, a minha vida não tem nada de sensacional.

(Continua na 13ª pagina.)

Rose Stradner é que vamos ver agora, em "Deliciosa Vingança", ao lado de Willy Eichberger.

JESSIE E' PERIGOSA

Jessie Mathews, a querida artista do cinema inglez, que seria capaz de demittir um encarregado de tirar seu passaporte, se elle reparasse nella...

Ann Neagle, a interprete de "Nos Braços do Rei", que o Gloria exhibirá amanhã

JESSIE MATTHEWS, cognominada o Fred Astaire de saias, começou a sua vida theatral como corista num dos theatros de Londres. Se em vez de jornalista eu tivesse iniciado a minha carreira na secção de passaportes da Policia, seria provavelmente demittido se Jessie Matthews apparecesse na minha frente para se identificar, pois não é possivel a gente se referir ao cabello, aos olhos e á cor de Jessie Matthews na linguagem fria de um documento official. No capitulo cabellos, eu teria dito: escuro, brilhante, revolto como um mar em que a gente tem vontade de dar um mergulho. Olhos: grandes, escuros, brilhantes, algumas vezes innocentes, outras vezes maliciosos, irriquietos e tentadores. Esses olhos têm como moldura umas sombrancelhas encantadoras. A natureza, como que para, de certa forma, attenuar a tentação desses olhos, velou-os com cilios longos que talvez os torne mais tentadores ainda. Quanto ao nariz de Jessie Matthews, eu diria: encantadoramente arrebitado. Bocca: labios nem grossos nem finos (daquelles que a gente gosta), petulantes, provocadores, ameaçando sempre deixar apparecer a perfeição dos dentes. Seria melhor parar aqui a descripção de taes encantos, porque muito antes de eu chegar ao final dos mesmos o chefe da secção de passaportes me teria posto na rua.

Jessie Matthews não é aquella belleza classica que torna as mulheres tão feias...

Ella é um conjunto de mocidade, de vida e de harmonia de formas, e com taes armas, uma mulher que dansa e canta como Jessie Matthews, não precisa, como o velho Archimedes, de nenhum ponto de apoio para virar a cabeça do mundo. Eu, de minha parte, me considero de antemão "knock-out"...

Se pensam que exaggero, vão vel-a em "Ainda o amor", e digam se é ou não perigosa.

O Assassinato de Rizzio

De Stephan SWEIG

Anoitece. Como de costume Maria Stuart manda servir a ceia no quarto da torre, o qual fica no primeiro andar junto á sua alcova; é um compartimento exiguo, que só tem espaço para os mais intimos. Uma roda familiar pequena — alguns fidalgos e o irmão de Maria Stuart — reune-se em torno da pesada mesa de carvalho, illuminada por velas de cêra em candelabros de prata. De fronte da rainha está sentado David Rizzio, vestido como um grande senhor, trazendo á cabeça o chapéo á moda de França e trajando um casoco de damasco guarnecido de pelle. Conversa-se [illegible]rremente e talvez depois da refeição haja um pouco de musica ou se mate o tempo de qualquer outro modo. O facto de subitamente ser corrido o reposteiro da porta que dá para a alcova da rainha, e Darnley, o rei, o esposo, entrar, não causa estranheza. Immediatamente todos se levantam, arranja-se para o hospede raro um logar na mesa junto de sua esposa, a quem o mesmo dá um abraço frio e um beijo de Judas. A conversa prosegue animada, o tinido dos pratos e dos copos produz uma musica agradavel e cordial. Mas o reposteiro move-se pela segunda vez. Agora todos se erguem, admirados, indignados, espantados, pois deante da porta, de espada desembainhada se acha Patrick Ruthven, um dos conjurados, que é geralmente temido e tem fama de feiticeiro. Seu semblante está particularmente pallido, pois elle abandonou o leito onde se achava febril e gravemente doente, apenas para não deixar de praticar a louvavel acção, e nos seus olhos nota-se que está resolvido á uma violencia. A rainha, tendo logo um máo pressentimento, pois a não ser o seu esposo a ninguem é permittido servir-se da escada de caracol occulta que leva ao seu aposento, pergunta a Ruthven quem lhe deu permissão de vir á sua presença sem se annunciar. Mas a sangue frio, impassivel, responde Ruthven que nada se tenciona fazer contra ella nem contra qualquer outra pessoa. Sua vinda tem apenas em vista a "yonder poltroon David". Rizzo empallidece e agarra-se convulsivamente á mesa. Compreende immediatamente o que o espera. Só sua soberana, só Maria Stuart é quem o pode salvar agora, pois o rei não se dispõe a mandar embora o atrevido intruso e ao contrario, continua assentado, calmo e alheio, como se nada tivesse que ver com tudo isto Maria Stuart. Incontinenti tenta intervir e pergunta qual é a accusação que se faz contra Rizzio, qual o crime por elle commettido. Ruthven, desdenhosamente, encolhe os hombros e diz: "Pergunte ao seu esposo". Maria Stuart, sem o querer, volta-se para Darnely. Mas na hora critica o fracalhão que ha semanas fomenta este assassinio, torna-se covarde e encolhe-se. Não tem coragem de collocar-se aberta e claramente ao lado de seus cumplices. "De tudo isto nada sei", diz elle atrapalhado, e volta o olhar para o outro lado. Mas ouvem-se agora passos pesados e tinidos de armas atrás do reposteiro. Os conjurados subiram uns após outros, a estreita escada e impedem qualquer retirada a Rizzio. Rizzio, como não é nenhum guerreiro nem heroe, apega-se ao vestido da rainha. Seu grito de medo resoa estridulamente através da agglomeração: "Madonna, io sonno morto, giustizia, giustizia! Ao que parece a intenção delles era somente deter Rizzio e no dia seguinte enforcal-o solemnemente em praça publica. Mas a exaltação enfurece-os. Como á porfia cravam e tornam a cravar embriagados pela exaltação do sangue, por fim se acham tão furiosos que ferem uns aos outros. O soalho já está innundado de sangue e elles continuam na sanha cruel. Só depois de verem completamente sem vida o corpo do desgraçado que sangra por mais de cincoenta punhaladas, cessam de golpeal-o. O cadaver do amigo fiel de Maria Stuart, reduzido á uma massa de carne disforme, é atirado pela janella ao pateo... Esta scena, de emoção intensa é vivida na tela, por Katherine Hepburn e John Carridine, no film da RKO Radio, "Mary Stuart, Rainha da Escocia".

A reconstituição do assassinio de Rizzio, através do film "Maria Stuart, Rainha da Escocia"

Isabel Jewell e Lew Ayres estão juntos em "Os Navaes Desembarcam", amanhã, no Imperio

Rose Strade entrevista o reporter

(Concluido da 12ª pagina)

Rose Stradner falou, depois, do seu novo film "Stadt Anatol" (Cidade de Anatolia) no qual trabalha com Gustav Fröhlich. E como sabemos que ella, neste film, trata o Frohlich cruelmente, merecendo-lhe talvez a antipathia do publico feminino, ousamos interrompel-a para lhe fazer ver que esse papel não deve ser muito agradavel para uma actriz tão popular, tão estimada... Mas Rose Stradner contestou logo:

— Está enganado. E' justamente estes papeis "antipathicos" que eu mais aprecio. Sei que todas as outras actrizes dirão o mesmo quando estão contractadas, mas no meu caso ha ainda um outro motivo. O meu novo papel é realmente um thema dramatico em que a actriz tem de ser por um lado muito feminina e tambem, por outro lado, um tanto ou quanto mascula; por outras palavras: a mulher que eu interpreto ama com todas as veras do seu coração, mas é bastante intelligente para estar á altura das circumstancias e para não se deixar guiar tão somente pelo sentimentalismo. Depois, a apparente altivez que este papel encerra é, para mim, como que um refrigerio após uma serie de films em que eu tive de interpretar "a mulher incomprehendida".

Marie Bell, que revive, no cinema, o famoso romance francez "La Garçonne", que já vimos no cinema silencioso e que a Commissão de Censura quer interdictar, agora, no cinema falado...

«San Francisco, Cidade do Peccado»

O entrecho, o elenco e outros detalhes do film que juntou Jeanette MacDonald e Clark Gable

Jeannett Mac Donald canta e vive um romance bonito, com Clark Gable, em "A Cidade do Peccado"

"Blackie Norton é o proprietario de um café-cantante de San Francisco, conhecido pelo nome de "Paraiso". Na vespera do anno novo de 1906, Blackie encontra Mary Blacke, filha de um pastor protestante do interior. Ouve sua formosa voz, e, sabendo que a moça fizera intensos estudos musicaes, contracta-a por dois annos.

Apesar de pertencerem a mundos differentes e terem um conceito muito differente da vida, enamoram-se intensamente. Uma noite, emquanto Mary canta no "Paraiso", é ouvida por Jack Burley, figura influente na politica de San Francisco, que se propõe destruir a famosa "Costa Barbara". Blackie e Burley são inimigos por duas razões: em primeiro logar, Burley quer adquirir o contracto de Mary, mas Blackie o recusa. Em segundo logar, Blackie deseja ser eleito supervisor da cidade para compellir Burley a collocar apparelhos necessarios para combater incendios. Mary decide continuar com Blackie, desfazendo os offerecimentos de Burley, que promette proporcionar-lhe uma brilhante carreira na opera.

E' ahi que o padre Mullin, amigo de Blackie desde a infancia roga a este que deixe Mary em liberdade, para triumphar na opera. Assim o faz, mas na noite de sua estréa, e voltam ambos para o "Paraiso". Mary se dedicará ali a um genero ligeiro, mas outra vez apparece o padre Mullin, que admoesta Blackie. Este termina por aggredir o padre e Mary, desilludida, o abandona. Obtem grande exito no Tivoli cultivando o genero classico e aceita finalmente a proposta matrimonial de Burley.

Blackie, mettido em dividas, espera obter dinheiro triumphando, com os artistas de seu "Paraiso", no concurso annual de dansa e canto. Mas a policia, instigada por Burley, na noite da festa invade o "Paraiso" e detem a todos, menos Blackie. Mary e Burley estão na festa e Mary, informada do que se passar, canta representando o "Paraiso" — e obtem o premio. Mas Blackie a repelle e Mary, desprezada e humilhada, abandona a sala.

Começam, então, os primeiros tremores do terrivel terremoto de San Francisco. A cidade, sacudida violentamente, fica destruida e chammejante em poucos instantes. Burley morre. Blackie, ferido e cambaleante, busca Mary por toda parte. Dois dias mais tarde a encontra, cantando a "Ave Maria" para consolar os que haviam ficado sem tecto em meio áquella tremenda catastrophe. Juntos, após o beijo que os uniria para sempre, encaminham-se, então, para uma nova e brilhante San Francisco."

Warner Baxter em "O Bandoleiro do Eldorado", film da Metro, amanhã, no Cine Rio

A interpretação de "San Francisco", ou "A Cidade do Peccado", é de Clark Gable, Jeannette MacDonald Spencer Tracy, Jack Holt, Jessie Ralph, Ted Healy, Shirley Ross e Margaret Irving. A direcção, de W. S. Van Dyke. Os trechos de opera, do "Fausto" de Gounod e "Traviata" de Verdi, foram dirigidos por Herbert Stothart. A sequencia do terremoto foi realizada por Van Dyke com o auxilio de 35 technicos e photographada por 18 "cameras", simultaneamente.

Ida Lupino e George Raft em "Viva o Casino!", da Paramount, amanhã, no Odeon

LIÇAO DE CORTE

Este elegante modelo é confeccionado em séda, servindo a qualquer estação, para ser levado mesmo sob o agasalho, para a rua, para o passeio. As sêdas estampadas que reinam novamente, emprestarão sua alegria e distincção ás novas "toilettes", de todo dia e as de festas.

Se V. quizer preparar um desses vestidos, lhe recommendamos escolher para o modelo presente uma séda fina, de desenhos delicados e tom suave. Mas póde tambem escolher uma séda lisa, que dá um grande "chic", dessas que a moda offerece em tons exquisitos, em tramas originaes, com ou sem relevos, com desenhos "façonné" ou com bordados de fibras finas, com qualquer tecido que V. escolha, dos citados, terá um vestido bonito neste modelo.

Todas as partes são cortadas sobre o tecido no fio, excepto as mangas que, para uma fórma interessante, requerem os córtes enviezados.

No talhe se deixará uma abertura sobre o lado esquerdo para prendel-a com broches interiores, o que conferirá um córte perfeito, para ajustar.

Completa-se o vestido com uma flor no alto do decote, para lhe dar um ar ainda mais primaveril. Estas flores são levadas no momento em camurça ou pelica, em velludo ou séda, de organdi bordado, com muita graça juvenil.

Os accessorios indicados para acompanhar este vestido — luvas, calçado, bolsa de antilope escuro, chapéo de palha ou castor, conforme o tom dominante.

A's partes desta demonstração V. dará as medidas exactas correspondentes, deixando 3 centimetros para as costuras e dobras e 5 para a barra, a não ser que termine com um fino "roulotté" ou pesponto de séda.

Consultorio de plastica

Pelo Dr. David ADLER

ESTUDAREMOS hoje a plastica dos labios. Os labios constituem orgãos importantes da face, pelas funcções que executam. São um dos orgãos a que prestamos grande attenção, ao depararmos com qualquer pessoa; isso se justifica pela sua diversidade de funcções, pois os labios são usados na alimentação, no falar, na expressão de emoções, no beijar.

E' um dos orgãos utilizados no estudo do caracter pelos traços physionomicos: labios corados indicam saude; labios grossos, preguiça, sensualidade e assim por deante.

O facto das mulheres hoje em dia pintarem os labios, não é acquisição recente; já na antiguidade isso se fazia e a razão era a que expuzemos acima, isto é, a côr rosea ou vermelha indicar saude, vitalidade no seu possuidor.

Segundo Charles Bell, "os labios constituem, de todos os traços, o mais susceptivel de acção e o indice mais directo dos sentimentos". Ao conversar olhamos para os labios do interlocutor, pois o movimento dos labios nos auxilia na percepção da palavra; entre os mudos, essa faculdade está tão desenvolvida, que elles conversam e se entendem apenas observando o movimento dos labios.

O beijo, expressão do sentimento affectivo, é realizado por intermedio dos labios; só esse facto é bastante para justificar a importancia emprestada a esses orgãos.

Como qualquer outro orgão, ha certos "standarts" que enquadram a normalidade da conformação dos labios; esses "standarts" variam com a raça e a região. O "standart" que os povos, que se dizem civilizados, possuem é, entretanto, bem diverso do de certas tribus consideradas selvagens, da Africa, por exemplo; essa differença de normalidade, em referencia aos labios, é bem interessante e merece ser descripta.

Todos nós temos perfeita noção do que consideramos um labio normal, bem feito; um pouco mais desenvolvido, nós o consideramos grosso, menos desenvolvido denominamol-o fino. Para certas tribus africanas o nosso typo de labio ideal seja elle normal, fino ou grosso é considerado anormal e feio; entre elles, o typo de labio ideal é um labio enorme distendido de tal maneira que um prato de sopa pode perfeitamente adaptar-se ao seu maior diametro; para obter esse effeito, costumam elles fazer uma pequena boteira no meio de cada labio das crianças do sexo feminino; ahi introduzem pequenos pedaços de madeira a principio, que são substituidos por outros maiores á medida que se faz a distensão dos tecidos. Ao attingir a idade adulta, a distensão é enorme; o labio superior projecta-se para deante muitas vezes 6 a 8 centimetros da ponta do nariz. Conseguida essa distensão exaggerada dos tecidos na idade adulta, as mulheres substituem a madeira por um grande anel de metal e bambu; quando ellas sorriem a contracção dos musculos eleva os labios acima dos olhos.

Conta-nos Maltz que tendo um civilizado perguntado a um desses selvagens porque as mulheres usavam esses apparelhos (são designados "pelele"), o selvagem respondeu surprehendido por tão "estupida" pergunta: por belleza. E' essa a unica cousa bonita que as mulheres têm: os homens teem barba e as mulheres não; que seria dellas sem a "pelele"? Não seriam absolutamente mulheres, com a bocca igual a do homem porem sem barba.

As principaes deformações que usualmente encontramos nos labios são: espessamento simples ou acompanhado de quéda do labio (ptose) e afinamento. Os labios grossos ou finos podem ser facilmente correctos por meio de intervenção cirurgica; geralmente basta a anestesia local e o interessante é que não ha disturbio na alimentação do paciente.

—

FIRSAH — Estado do Rio — Para conseguir augmento do diametro do busto, é bastante praticar com perseverança gymnastica respiratoria, natação e remo. Conseguirá naturalmente tambem o desenvolvimento dos seios se essa atrophia não estiver ligada a disturbio glandular, caso que necessitará tratamento glandular adequado.

—

R. MORAES — S. Grande — O unico meio real para extincção da gordura do ventre é gymnastica abdominal praticada consenciosamente por um periodo variavel, nunca inferior a seis mezes. Os seios tambem enrijecerão se fôr leve flacidez o caso; senão só por meio de intervenção conseguirá corrigil-os.

—

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção cirurgia plastica.

CORREIO

P.E.J. — Para os cilios crescerem — Destas columnas muitas vezes temos dito sobre o que o seu pedido allude. Com prazer renovamos os ensinamentos dados agora á gentil interrogante: O uso de brilhantinas perfumadas quer nas sobrancelhas, quer nas pestanas, melhora-as consideravelmente, protegendo-as e evitando as rugas. Para o crescimento das pestanas, é uma velha receita untal-as com oleo de ricino, todas as noites. Tambem é valiosa esta formula —) vaselina 5 grammas, oleo de ricino 2 grammas, acido galico 0,5, essencia de lavanda 10 gotas. Empregue uma escovinha macia para reviral-as. Depois... o habito, o tempo se encarregarão de satisfazer-lhe o desejo.

NEGA — Para enegrecer as sobrancelhas lhe recommendamos esta mistura — 15 grammas de noz de galha, 100 de oleo de olivas e 4 de sal de ammoniaco. Reunidos esses ingredientes, ajunte-lhes algumas gottas de vinagre. Unte as sobrancelhas ao deitar e no dia seguinte lave-as com agua morna.

ESPERANÇA. — São Gonçalo — Para proteger o brilho do seu cabello da agua do mar, não sabemos recommendar-lhe cousa melhor que uma touca impermeavel. Previamente embeba-a em um oleo tonificante.

NINA — Para conservação de suas unhas, applique-lhes, pela noite, ou nas horas em que não for passear, oleo de amendoas doces em boa quantidade, mas que ellas estejam livres do esmalte artificial.

Quando passar o verniz, ha de reparar que brilham muito mais.

CÔR... POESIA DA MODA

A côr leva uma importancia extraordinaria na pintura moderna, mesmo como no trajo feminino da hora que passa, numa e noutra recobrando seu dominio pleno.

A obsessão do modernismo é o contraste, mesmo como o "jazz", que não é senão um choque de harmonias, mesmo como o verso moderno que não é senão a fuga das rimas e dos metros...

Na pintura moderna como nos vestidos de hoje, encontram-se nas dadas as côres mais desunidas antes as mais oppostas as mais accesas. E' a hora triumphal da côr... E' a liberdade da côr...

Quasi que não ha um tom fóra da moda, quasi que não ha uma côr que se possa collar de outra...

E' verdade que ha côres predilectas. Mas a moda parece que se inspira num cartaz de Biarritz (a grande praia de banho) para lançar os seus decretos.

"Mar e sol", poderá dizer-se, como no "dancing" aristocratico da sua praia.

Mar e sol — o azul do céo como uma bandeira desfraldada, o verde do mar, o branco das espumas e vermelho dos occasos...

Céo, espuma e sol. Azul, branco, vermelho... E ás vezes uma nedeira, ondulando na silhueta feminina.

Para o sport, para a praia — coloridos bizarros.

Para vestidos da tarde tambem.

Motivos singelos

São quatro os motivos differentes que são proprios para bordar em lençóes e toalhas. A variedade de desenho nas quatro sanefas, permittirá identica variedade de pontos para o bordado. Póde empregar-se o bordado em realce, o pleno, cordãosinho, etc., etc.

Da visão de Augusto

Já o proprio Augusto tivera conhecimento do Messias. Além da sua celebre visão, de que o titulo da igreja de Ara Cœli, no monte capitolio, é pregão solemne, temos a não menos famosa resposta do oraculo de Apollo. Passou-se assim o caso, como referem escriptores insuspeitos:

"Consultava Augusto o oraculo de Apollo para saber quem seria, depois delle, o senhor do mundo; conforme o costume, appareceu uma hecatombe; mas o Deus ficou mudo. Tornou a começar o sacrificio e o Deus não respondeu. Instado de novo, Apollo proferiu, afim, este oraculo:

'Me puer hoebreus divos Deus ipse gubernans
Celere sede jerbel tristemque rediIre sub orcum;
Aris ergo dehinc tacitus abscondito nostris."

"Um menino hebreu, Deus e Senhor dos deuses, me obriga a deixar o logar, e entrar tristemente no inferno. De ora em deante, retirate, pois, sem resposta, dos meus altares."

Vivamente impressionado por este oraculo, veiu Augusto ao Capitolio, onde mandou erigir um altar ao Menino Deus, com a seguinte inscripção: "Ara Primogeniti Dei!"

A arvore solitaria

Estou sosinha! — disse a arvore isolada. Serei, acaso, a ultima arvore que ficou no mundo?

Nessa hora justa, chegaram cem borboletas brancas e cem borboletas azues e pousaram todas na arvore solitaria...

Intranquillas, pousando e esvoaçando, abriam e fechavam as azas e deixavam cair o pollen recolhido em centenas de arvores que cresciam longe.

— Alguem pensa em mim! disse a arvore solitaria — Ah! nunca estamos sós!

Ainda nesse momento, uma rajada, vinda de muito longe, envolveu-a toda num perfume de flores e fructos, flores e fructos de arvores distantes, de arvores irmãs.

Ah! Nunca estamos sós...

Uma hora de belleza — o banho

Evocando o esplendor dourado da época de Luiz XV — as mulheres com seus vestidos complicados e os seus penteados mais complicados ainda, que, na verdade, as faziam bellas e talvez tambem, pensamos em nossos vestidos simples, nas nossas coisas que superam aquella belleza antiga — nosso banho.

A elle, muitas talvez não dêm a importancia merecida, habituadas á commodidade e facilidade de abrir uma torneira para ter a agua fria ou quente.

Isso é uma ingratidão para o nosso momento de conforto, tanto mais que a gratidão é um beneficio.

V. que nos lê, quer saber como? Faça do seu banheiro um laboratorio de belleza, consciente de que sairá delle com sua cutis limpa, com seu corpo rejuvenescido e tonificado, com suas unhas e cabelos bem cuidados. Divida o seu banho em tres classes, sendo que, de cada uma, deve fazer uso pelo menos uma vez por semana — um banho de descanso, um banho tonificante, um banho de luxo.

O outro, o da limpeza diaria, é de basica importancia, e entra na categoria dos cuidados de cada dia, mesmo como escovar os dentes...

O banho, um bom banho, é o substituto economico da massagista e de salões de belleza. Um bom banho depura os tecidos, acalma os nervos, dando uma sensação de perfeito equilibrio e repouso.

Para esse, o necessario é a agua bem quente e em quantidade generosa. Tambem é importante a qualidade do sabonete. Se o banho não é apenas de limpeza, mas de belleza, o sabonete deverá ser suave, contendo muito oleo e farta espuma.

Desconfie daquelle que tem muito perfume. O que v. escolher deve ser puro, de pouco aroma.

Previna-se de escovas, distinguindo-as — para as unhas, para as mãos, cotovelos, joelhos e outra de cabo comprido, para as costas.

Esses detalhes servem para lhe dizer o que v. já sabe — a agua só não limpa. Nosso corpo tem, não sabemos quantos milhares de glandulas dedicadas á transpiração. Como v. sabe, essa graxa necessaria para a protecção e suavidade da pelle, requer uma boa limpeza diaria para a eliminação da capa superflua dessa mesma graxa e das cellulas mortas da pelle, do pó, da transpiração.

O banho ideal é o de temperatura alta, seguido de ducha fria, para fechar os poros e tonificar o corpo. Depois delle, uma "estrega" valente, com a toalha turca e por fim o talco, em todo corpo.

E os outros cuidados?

Um pauzinho de laranjeira para remover a pelle das unhas (mãos e pés) e untar estas bordas com vazelina; a massagem no couro cabelludo, com os dedos, feita pacientemente; para as que têm a pelle secca, o emprego de cremes nutritivos, que se deixarão no rosto o tempo que durar o banho. O banho contra a fadiga muscular deve ser bem quente, tomando antes delle quanta agua puder, para auxiliar a transpiração. Depois, a ducha, fria ou morna.

O banho — remedio para insomnia, prepara-se com temperatura mais alta que a do corpo. Para esse banho é prohibida a ducha final.

O banho de luxo precede a festa... Consiste em encher a banheira e deitar á agua os saes perfumados preferidos. Se o corpo se sente cansado antes de entrar na banheira, faça uma applicação de cremes. Depois, ao seccar o corpo, a pelle estará suavemente avelludada.

E' completado com agua de Colonia.

Em cima, um delicioso conjunto para a noite, muito novo em suas linhas e côres. E' um casaco tunica em crêpe Albene rosa claro, com graciosas mangas avolumadas e aba ampla; corte enviezado para a saia de setim, marron dourado. Em baixo um vestido, pratico, proprio para o trabalho, realisado em seda azul-marinho. O "corsage" leva grupos de fransidos. A saia leva duas pregas fundas, que se encontram no centro para chegar á metade da perna.

A ESCOLHA DOS OCULOS

E' bonita e usa oculos ?"

Esta pergunta fará nascer um sorriso irónico. No emtanto, hoje se faz indispensavel o uso de oculos escuros para a praia, para o campo, para o sport.

No verão os olhos não podem supportar, sem inconvenientes, o resplendor da luz solar. Os tregeitos continuos, crispando as feições deformarão o rosto provocando rugas. E' a necessidade do uso de oculos, nos exercicios sportivos ao sol, ou nas praias.

Os olhos têm necessidade de distinguir o contorno dos obstaculos, de reconhecer as asperezas do terreno, de seguir sem esforço o movimento dos jogadores. E as radiações extremas da luz, os raios infra vermelhos e os ultra violetas, apesar de invisiveis podem determinar perturbações visuaes mais ou menos graves, conforme a intensidade do sol.

E' preciso, pois, não se contentar apenas com vidros coloridos, mas usar vidros scientificamente calculados, que attenuem a luz, que a filtrem, supprimindo as radiações nocivas, que sejam esfumados, verdes, amarellos ou rosas, esses vidros de côr alteram sempre a visão e desse ponto de vista ha um inconveniente sério.

***

Até ha pouco tempo levava oculos apenas quem precisava delles.

Num conto cheio de bom humor, Edgar Poe, em 1840, figurava um joven americano horrivelmente myope e enamorado de uma mulher velha e feia. Não usava oculos, mas vencendo sua repugnancia pelo instrumento, adquiriu-os tão necessario se lhe fazia á vida. E o seu sentimento mudou completamente.

Esta experiencia serviu a outros ?

Não se sabe, mas a verdade é que os homens adoptam com enthusiasmo a moda dos oculos á Harold Lloyd.

O imperador Nero, conforme a historia diz, observava os jogos do circo com o auxilio de uma esmeralda talhada á maneira de monoculo. Depois disto a arte dos oculos fez notaveis progressos. Estamos em situação de affirmar que uma mulher formosa póde hoje levar oculos sem prejuizo da esthetica. O assumpto interessa a quem os leva, por uma razão ou por outra.

Não compreis oculos ao acaso. Tal como o maquillage, cada um deve estar de accôrdo com a tez e os cabellos. Assim como um chapéo, a fórma dos oculos deve harmonizar com as linhas do rosto: e como parte integrante do penteado, os oculos devem combinar com o vestido. Um modelo especial para o vestido de sport, de rua, de baile...

***

E' a fórma do rosto que faz a escolha dos oculos, que são como um sello da elegancia. Ha vidros de fórma geometrica, quadrados, rectangulares, etc., que podem assentar a certas phisionomias, mas que dão um ar severo demais para uma mulher. O rosto feminino caracteriza-se pelas linhas curvas. São, preferiveis, assim, as fórmas redondas. Antes de tudo considere-se a linha das sobrancelhas. Em nenhum caso a borda superior dos oculos formará angulo com as sobrancelhas. Será parallelo, sem superpôr-se a ellas. Toda a armação que tape ou saia da linha das sobrancelhas deve ser recusada. Para um rosto comprido convem uma fórma ovalada, em sentido vertical. O rosto é redondo. Nesse caso a escolha deve cair sobre a fórma ovalada, mas em sentido transversal.

Fig. 1 — Uma joven com oculos mal adaptados a seu rosto. Fig. 2 — O mesmo rosto suavisado por uma escolha feliz para o seu formato. Fig. 3 — Oculos de armação grossa para o sport, e fig. 4, de côr clara e armação fina para a noite. Fig. 5 — Vidros escuros... Occultam os olhos. Póde-se preferir outros que, sem esse inconveniente, sejam tambem efficazes. Fig. 6 — Rostos compridos necessitam oculos ligeiramente ovaes, no sentido vertical. Fig. 7 — Demonstração contraria: um rosto redondo e a fórma oval no sentido dos olhos. Fig. 8 — Para os rostos de oval perfeito. Figs. 9 e 10 — Qualquer que seja o modelo, a borda superior da armação não deve occultar nem passar a linha das sobrancelhas.

Para conservar a belleza da pelle

UM MEIO EXCELLENTE — ENGORDURAL-A

TODA belleza da pelle reside na quantidade de oleosidade que contenha. Ter uma epiderme bella, sebacea, cheia de lympha e de sangue, resplandecendo saude e força, é a verdade [illegible] pode aspirar a mulher.

Uma pelle gordurosa póde ser incommoda, mas a mulher não deve esquecer que é a pelle que não envelhece, que não se enruga.

Uma pelle secca murcha, envelhece depressa. Não se ignora que a epiderme é um organismo admiravel, composto de glandulas que segregam o sebo. E' a quantidade e a qualidade do sebo que dão á pelle um aspecto docemente assetinado, sua plenitude. Um pouco mais abundante toma uma apparencia oleosa, para sempre permanecer sã e forte. Quando é demais fal-a propensa aos pontos negros, etc., mas sempre elastica, resistente.

A falta desta substancia faz a pelle murchar, levantar-se em minusculas escamas e por fim faz velha qualquer moça.

A pelle é excessivamente fragil, reclamando attenções multiplas. Muitas coisas a prejudicam. Qualquer anomalia nas funcções dos orgãos de eliminação repercute sobre ella. Os factores externos, o vento forte, o sol violento, os adstringentes muito alcoolizados, os sabonetes muito alcalinos, a agua frequentemente calcarea actuam tambem sobre ella.

Referimo-nos hoje, exclusivamente, aos cuidados externos. E visando o ponto de vista inicial desta chronica, recommendamos os cremes e oleos beneficos, aquelles que não contenham os tres terriveis inimigos da pelle: 1° — a vaselina, tão empregada antigamente e ainda em nossos tempos, pois integra grande quantidade de cremes sob a fórma de oleo de vaselina e que não é mais que um derivado do petroleo; vaselina pode suavizar o exterior da epiderme, defendel-a tambem contra as intemperies, mas está em perpetua luta com a intimidade da pelle; 2° — a glycerina, que deposita realmente uma oleosidade na superficie, mas, chimicamente, a glycerina é um assucar, o que vale dizer que é um producto que absorve agua, que resecca a pelle; 3° — a agua calcarea, possuidora de grande proporção de cal, que deposita saes mineraes nos poros e os endurece.

Felizmente a pelle tem grandes amigos, cinco verdadeiros auxiliares para aformoseal-a, usados com methodo: 1° — a gordura do carneiro, de aspecto feio e não muito agradavel ao olfacto, mas que purificada se chama lanolina e é um verdadeiro hormonio vivo, cheio de vitaminas em seu estado natural.

2° — a gordura do boi, o sebo, o grande cosmetico empregado pelos antigos, embora o seu ingrato perfume.

3° — A gordura do porco, muito parecida em sua composição com a humana, mas que se decompõe facilmente.

.° — Em grupos, vêm os azeites vegetaes, o de amendoas, o de nozes, o de oliva, etc.

5° — Esse grande amigo é a agua, mas a agua da chuva, a distillada, a que não contenha cal, salvo as preparadas com outras substancias que impeçam a precipitação dos saes calcareos sobre a pelle.

Todos esses alliados da pelle estão em cremes e azeites de laboratorio. Infelizmente estes productos se alteram em pouco tempo. E' a razão por que se retorna com frequencia aos azeites vegetaes.

Outro dos grandes favorecedores da pelle é a clara do ovo, em cuja composição intervêm productos muito activos, razão por que não se deve usar com abuso.

Em frente a tantos productos aconselhados, é possivel que v., leitora, vacille na escolha.

Por isso, tenha presente alguns principios essenciaes que a ajudarão a escolher. Cada typo de pelle prefere um producto, excluindo outros, como o estomago, que aceita melhor uns alimentos e se nutre com difficuldade com outros.

Para comprehender o que lhe convém, distribua o creme sobre o rosto e aguarde duas horas. Se o producto é assimilavel, a epiderme o absorverá completamente. No caso contrario perdurará sobre a superficie. Nesse caso o creme poderá lhe servir para o maquillage, mas não para a saude da epiderme.

Para que a cutis seja convenientemente engordurada, é necessario que a absorpção seja completa, sempre, claro está, que não se tenha collocado quantidade excessiva.

Estas instrucções bastarão. E não affronte o ar livre, o vento, o sol, sem estas precauções elementares.

Estas noções são tão velhas como o mundo.

Se v. pudesse visitar as ruinas das civilizações desapparecidas, veria nos estadios de Roma e da Grecia grandes amphoras que continham o azeite que servia para ungir o corpo dos athletas, para mantel-os ageis e bellos, dispostos ás lutas, aos jogos, ás carreiras.

Nestes ultimos tempos uma nova concepção da epiderme tende a consideral-a em seu justo valor. Já não se trata de vel-a numa simples envoltura, protegendo orgãos importantes, mas um orgão em si, merecedor de todas as attenções que se dão aos situados mais profundamente.

Manter sua elasticidade, de accordo com esse ponto de vista, importa em cuidados equivalentes aos que merece qualquer orgão cuja efficiencia conduza ao equilibrio interno da machina humana.

Engordurar a pelle é, assim, uma tarefa indispensavel.

Além disso, o conceito de saude e belleza não se separa nunca. Pode-se assegurar que a formosura da epiderme é um indice de saude.

Os antigos sabiam disto, quando se faziam ungir por seus escravos. Essa intuição está tambem nos povos selvagens, que protegem com oleos sua nudez, da inclemencia do tempo.

DETALHES

Figura I — 3 modelos de mangas, uma montada em franzidos, no hombro, outra, estreita desde o punho ao cotovelo, alargando logo para unir-se em cima a outra peça em forma, cuja costura marca um pronunciado levantamento e a terceira de corte enviezado, com "penas" no punho e em cima. Figura II — Flores recortadas em tecido. As bordas festonadas, dobradas ou com "roulotte" para suavizar firmeza das petalas. Figura III — Uma golla de "lacet", com um laço de fita. Um original laço para o decote, realizado em organdi com borda de pontilha Clumy. Uma fivella de lacet e uma golla e jabot em piqué branca, com a beira festonada.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção de O JORNAL, Edificio 13 de Maio, 2° andar, com a legenda bem visivel "Secção de Monogrammas".

ZILA' — Caldas — Experimente bordar em dois tons e verá o effeito que faz.

P. P. M. — Guará — Mande as outras duas letras para que possa satisfazer seu pedido sem demora.

D. M. G. — Rio — O monogramma solicitado saiu no domingo 13.

Uma Simplicidade Real Assegura o Successo Verdadeiro Para a Amphitryã

HA, NUMA classificação geral, duas especies de amphytriãs. ...aremos primeiro, no typo mais frequente que é aquella oue sorri polidamente quando você lhe diz que passou umas horas adoraveis, e depois, quando a porta se fecha sobre os seus calcanhares, joga-se sobre uma cadeira resolvida a nunca mais offerecer uma festa.

Muito frequentemente a natureza trabalhosa dos seus preparativos, com os consequentes effeitos sobre nervos e o humor, torna-se visivel mesmo antes dos convidados resapparecerem atrás da porta. Talvez a refeição seja um triumpho, desde as trufas á sobremesa, mas, o ar de desolação da dona da casa faz com que os convidados percam todo o appetite e a festa fique mais ou menos gorada pela falta dessa alegria e franca camaradagem que é indispensavel que reine entre a amphytriã e os convidados. Quando a dona da casa ostenta uma cara de victima das circumstancias não ha convidado que se possa sentir bem, nem mesmo deante dos manjares mais saborosos.

A outra especie de amphytriã, aquella que é invejada pelas donas de casa em geral, é a que nunca apparenta o menor symptoma de cansaço ou aborrecimento. Essas mulheres milagrosas não se alteram nem mesmo quando seus maridos apparecem repentinamente com um companheiro de trabalho para jantar ou quando surgem, portas a dentro, seis amigos, quasi na hora de uma refeição qualquer. Ellas estão sempre alegres e recebem as visitas com um bom humor inalteravel, divertindo-se mais do que todos. Recebem com tanto sangue-frio e tão bom humor quando têm no forno um peru' assado, como quando só podem offerecer vagens de ante-hontem. Ellas sabem resolver o problema sendo encantadoras com os hospedes.

As festas bem planeiadas e preparadas com intelligencia, evitam as complicações. Os menus devem ser tão simples quanto possiveis, exigindo um minimo de esforço e um maximo de attracção. Os menus simples podem ser tão saborosos e encantadores á vista quanto os complicados e caros.

Simplicidade e belleza, são as bases essenciaes para a dona de casa que deseja obter sempre successo. Não importa a qualidade da festa, um chá para dois, um jantar para seis, uma ceia depois do theatro para seis, o principal é que ella contenha um certo numero de pratos simples e deliciosos. Os livros de cozinha estão cheios de receitas para todas as occasiões e mesmo a mais modesta das reuniões deve suggerirmos um mundo de inspirações e devemos preparal-a com cuidado.

Considere o canapé em todas as suas formas simples e gostosas. Póde aproveital-as sem se sacrificar na cozinha. Servido como prefacio do jantar, o canapé tem apenas uma funcção, atrapalhar o appetite. Na preparação dessas pequenas tentações, não ha nada que se compare ao queijo. Uma das melhores qualidades do queijo para isso, que pode ser preparada horas antes de servir e collocada na geladeira para gelar agradavelmente, é o creme de queijo, cortado em pedaços e preparado com molho especial. Eis aqui a receita:

QUEIJO DELICIOSO

6 pacotes pequenos de creme de queijo.
3 colheres de sopa de molho de cogumelos engarrafados.
1 colher de sopa de cebolinha picada.
1 colher de sopa de paprika.

Forme uma pasta com o queijo; addicione o molho de cogumelos, cebolinhas sufficientes e a paprika para dar cor e perfume. Esta quantidade chega para servir vinte pessoas fartamente. Para servir seis, faça um terço desta receita.

Na hora de servir este creme de queijo deve ser collocado em um pratinho no centro de uma travessa circumdado de biscoitos de varios tamanhos e qualidades, para que cada convidado possa se servir á vontade.

Pode tambem preparar os biscoitos com uma camada desse creme em cima; nesse caso, devem ser preparados adiantadamente. O perfume desse queijo é indescriptivelmente picante.

Ha algumas especies de pratos do mar que são deliciosamente appetitosos, e um dos principaes, pois junta ao sabor uma grande attracção para o olhar, é o camarão vermelho e branco. E' questão de um momento limpar os camarões cozidos ou enlatados e enrolal-os em presunto espetal-o em palitos e collocal-os em uma caçarola para assar até que o presunto fique torrado. Cebolinhas em conserva e azeitonas recheadas podem ser preparadas do mesmo modo.

Um dos mais alegres e talvez do mais pretencioso, desta lista de canapés simples é o queijo appetitoso que pode ser preparado algumas horas antes da chegada do primeiro convidado. Para servir no minimo a oito pessoas, prepara-se a seguinte receita:

QUEIJO APPETITOSO

1|2 chicara de manteiga.
1|2 libra de queijo americano assado.
1 chicara de farinha peneirada.
1 pitada de pimenta de cayenna.

Mexa o creme, a manteiga e o queijo até formar uma pasta. Addicione a farinha, a pimenta e mexa bem. Esfrie a mistura até que possa ser enrolada em pequenas bolas de cerca de 3|4 de pollegada de diametro. Colloque em taboleiros e asse em forno moderado de 375° F de 15 a 20 minutos. Sirva quente. te. Prepare cerca de 40 bolinhos.

Um outro delicioso queijo para ser servido quente é o queijo picante em quadrados

QUADRADOS DE QUEIJO PICANTE

1|2 libra de queijo picante.
2|3 de chicara de manteiga.
1 pão de sandwich cortado em quadrados.

Forme uma pasta com a manteiga e o queijo e espanlhe nos quadrados de pão Colloque-os em um taboleiro e asse em forno moderado de 375° F durante quinze a vinte minutos.

Um outro prato delicioso para ser preparado com queijo americano, e servido quente, é o coelho com tomates. Contrariando uma superstição ha longo tempo espalhada, o coelho não é nem difficil de preparar nem de ser digerido. O prato esquentador pode prestar muitos serviços no confecção deste saboroso manjar, que pode ser preparado até na sala de jantar. Pedaços de carne bem temperados formam uma deliciosa refeição juntamente com o coelho. Com uma salada de verduras, batatas, um pequeno bolo e café, forma uma refeição digna de qualquer recepção de successo.

COELHO COM TOMATES

2 colheres de sopa de manteiga.
1 chicara de carne picada.
1 chicara de tomates cortados.
1 chicara de queijo americano assado.
8 ovos bem batidos
Torradas com manteiga.

Dissolva a manteiga; addicione a carne picada e cozinha até que fique corada. Accrescente os tomates; esquente e addicione o queijo. Cozinhe vagorosamente até que o queijo fique cozido; accrescente os ovos. Cozinhe sempre mexendo até que forme um creme fino. Colloque sobre as torradas e sirva.

O spaghetti em forma de annel que pode ser preparado horas antes da festa, é uma forma nova e interessantissima do nosso velho prato favorito. Quando o centro da forma é cheio com carne de caranguejo em creme, o prato torna-se cem vezes mais delicioso. Uma deliciosa salada de chicorea, tomates, pepinos e aipo dá um colorido contranstante e uma attracção peculiar a este prato.

ANNEL DE SPAGHETTI E CARANGUEJO

1 pacote de spaghetti
3 ovos batidos.
1 chicara de cogumelos enlatados.
1 lata de massa de tomate.
3|4 de chicara de leite.
3 colheres de sopa de agua.
1|2 pimentão cortado fino.
3 colheres de sopa de cebola picada.
1 colher de sopa de molho inglez.
1 colher de chá de sal.
1 pitada de pimenta.
1 chicara de queijo americano.
Creme de carne de caranguejo.

Cozinhe o spaghetti em agua fervendo e salgue até ficar tenro; seque. Addicione os demais ingredientes excepto o creme de caranguejo e mexa bem. Asse em uma forma em fórma de annel bem untada, em um forno moderado de 350°F durante uma hora até que endureça. Tire da forma e encha o centro com creme de carne de caranguejo, preparando com uma grande lata de carne de caranguejo e tres chicaras de molho branco bem temperado e quente

A Limpeza da Casa Feita Methodicamente é Um Trabalho Facil

As Escovas Electricas São Optimas Auxiliares

E' UMA verdadeira proeza fazer a limpeza das molduras de quadros, das costas dos quadros e da bandeira das portas e janellas. São estes os logares mais faceis de esquecer. Você pode não ser uma dona de casa descuidada, mas estou certa de que não poderá passar a ponta dos dedos por um desses logares sem que ella saia coberta de pó. Entretanto você deve se sentir muito feliz por ser a limpeza da casa hoje muito mais facil do que no tempo em que não haviam os aperfeiçoamentos modernos. Nessa epoca a grande limpeza que abrangia a casa inteiramente era geralmente feita uma vez por anno. Actualmente isso tudo é muito mais simples, com o uso das escovas modernas e das vassouras electricas. E' facil limparmos a casa uma vez por mez no minimo, empregando todos esses artigos de limpeza aperfeiçoados.

Você pode applicar na escova o cabo comprido que geralmente a acompanha, para limpar as bandeiras das portas, a parte superior dos quadros, as paredes e os cantos do tecto. Quando você quizer fazer a limpeza geral das paredes, use essa mesma escova mas, naturalmente, deve antes retirar todos os quadros e espelhos e limpar-lhes as costas e as molduras, tomando cuidado para que os espelhos não fiquem manchados. Use um panno molhado em liquido especial para limpal-os e use para polil-os uma flanella secca. Os vidros das janellas devem ser limpos pelo mesmo processo. Burna os metaes, as maçanetas das portas, etc. tambem com uma lã embebida em liquido especial. Use o mesmo processo para as lampadas electricas e para os lustres. Arranje uma escadinha especial para limpar os logares altos. Não suba em uma cadeira collocada sobre uma pequena mesa. Ella pode muito bem desmoronar com o peso do seu corpo. Assegure-se de que a escada está exactamente no logar que deve ficar, antes de subil-a.

Quando tiver com os apparelhos de escova para a limpeza promptos para começar o trabalho, lembre-se das cortinas e limpe-as cuidadosamente.

Com os apparelhos electricos modernos, você não precisará tirar as cortinas do logar para limpar a sua casa, pois esses apparelhos absorvem todo o pó e não permittem que elle se espalhe difficultando a limpeza da casa e entranhando-se nas cortinas.

O sacco que acompanha as vassouras electricas e guarda o pó, deve ser limpo frequentemente, para não prejudicar o mecanismo.

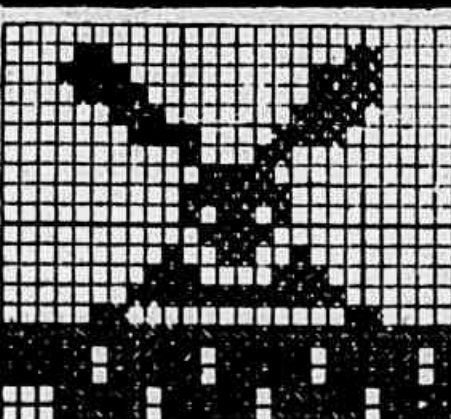
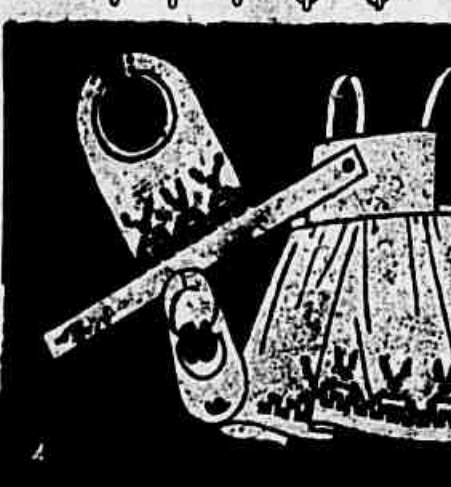
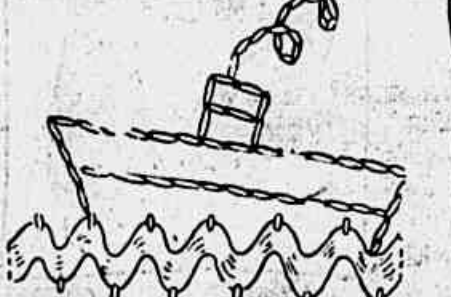
Naturalmente as paredes cobertas com papeis lacaveis ou pintadas devem ser lavadas de vez em quando. A entrada do verão é uma boa epoca para isso. Enrole um panno ou uma esponja de bom tamanho molhada em agua com sabão, na ponta do cabo da vassoura e limpe as paredes com isso. Depois lave a esponja em agua morna, limpa e esfregue-a novamente nas paredes. Seque com o panno ou com a esponja bem torcida.

Você já viu as novas esponjas de cellulose? Considero-as muito uteis. Ha tambem objectos especiaes para limpar as paredes pintadas. Se você deseja completamente a apparencia do seu quarto, a primeira coisa a fazer é pintal-o novamente de uma nova cor ou cobril-o com um desses encantadores e modernos papeis de parede.

Tratando dos assoalhos diremos que é tão facil usar os apparelhos electricos em um assoalho encerado quanto nos tapetes e linoleums. A vassoura pode ser ajustada á variedade de espaço entre os moveis. Basta trocar a quantidade de escovas que costuma acompanhar o mesmo cabo para que a limpeza em qualquer espaço possa ser feita com facilidade.

E já que falamos de limpeza não esqueça as toalhas e panno de mesa. Não abandone as pernas das mesas e das cadeiras e a parte interna do assento.

Antes de começar a limpeza, faça um plano de trabalho, dividido equitativamente pelas diversas horas do dia e verificará como com methodo tudo pode ser feito facilmente.

Para o pequenino

Com pouco trabalho e bonita simplicidade, estão aqui varios modelinhos para o pequenino — vestidinhos, aventaes, babadores, estylo americano, sapatinhos. Em baixo o motivo para adorno, ampliado

BREVES CONSELHOS A' MULHER

UMA maneira simples de conservar a vitalidade, o brilho dos cabellos, é a massagem diaria, com a ponta dos dedos, no couro cabelludo. Augmenta a circulação do sangue e tonifica os bulbos pillosos. As loções, á base de alcool, são excellentes para estas massagens.

—o—

Deixar as unhas muito crescidas, além de offerecer difficuldades para o seu arranjo perfeito, não é de bom gosto. As unhas podem ser bellas sem estar muito crescidas. Lavar as mãos com sabonete de alface, leite de amendoas, ou glycerina, augmenta a brancura da epiderme. O summo do limão realiza tambem milagres na limpeza das mãos.

—o—

O primeiro cuidado que se terá para tornar bellas as unhas é cortal-as em fórma arredondada, pouco compridas, cuidando de afastar bem a borda da pelle a extirpal-as com uma tesoura fina, com ferri-

nhos especiaes ou com o classico páozinho de laranjeira. A borda das unhas deve ser limada.

—o—

E' frequente verificar que as mulheres morenas e as de cabellos castanho-escuro, geralmente possuem cutis oleosa.

Para esses typos, vae bem o uso de sabonetes, agua quente, vaselina, cosmeticos, drogas que contenham alcool, para dissolver a oleosidade excessiva. Os cremes, os oleos, as glycerinas são contra indicados.

—o—

Quando se deseja dar limpeza á cutis, tonificando-a tambem, é indispensavel o cald-cream, tanto como a agua, qualquer que seja a cutis.

E' excellente o resultado dessa limpeza, feita á noite, á hora de deitar. A falta desse tratamento é fatal, porque produz a dilatação dos poros, obstruidos pelo pó e toda maquillage, inclusive o pó da rua.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1936 — NUMERO 213

O PRESENTE DE FESTAS...

A PALESTRA DA SEMANA

E' este o ultimo numero do nosso jornalsinho que apparece este anno, e esta, por conseguinte, minha ultima "Palestra" em 1936. Cumprindo o mais agradavel dos deveres, desejo que a cada um dos meus queridos sobrinhos Papae Noel tenha levado na Noite de Natal o presente que elle mais desejava, e faço votos sinceros para que todos gozem no Anno Novo as mais merecidas venturas.

Na occasião incumbe-me tambem agradecer as sympathias que nos dispensaram os leitoresinhos deste supplemento e prometter que tudo será feito para dar uma feição ainda mais agradavel ás nossas columnas nos mezes que se approximam.

Escrevendo para crianças de todas as idades e de ambos os sexos, não é tão facil, como á primeira vista parece, fazer as nossas secções igualmente agradaveis para todos os leitores. As preferencias dividem-se por motivos de ordem diversa. Dentro dos limites das nossas possibilidades, meu desejo é porém contentar o maior numero possivel de meninos e meninas e por essa razão é que daqui lhes peço que, sempre que tiverem occasião de escrever-me, me communiquem com franqueza sua opinião a respeito das historias que mais lhes agradam e do genero que mais lhes interessam.

Isso me facilitará sem duvida attender um bom numero de pedidos e agradar bom numero de leaes amiguinhos. E' o que constitue uma immensa satisfação para o velhote careca que a todos abraça cordialmente

Maria de Lourdes Castro Calderaro. Piau, Minas. — Tio Haroldo gostou muito da "Caçada de borboletas" e vae publical-a domingo, se não surgirem difficuldades a respeito de espaço, pois ha ainda algumas historias atrazadas.

Ormindo Martins Junior. Sapucaia, E. do Rio. — Aracy Ribeiro. Nova Aurora, Goyaz. — Os trabalhos dos queridos sobrinhos já estão approvados e apparecerão breve.

Rosa Maria Vasconcellos. Bello Horizonte, Minas. — Infelizmente seu bilhete a Papae Noel chegou aqui esta semana e não póde, portanto, sair no ultimo domingo. Sae hoje, e esperamos que você tenha mandado uma copia do mesmo directamente para que seus desejos fossem attendidos tal como você merece, por ser muito boazinha, intelligente e caprichosa. Escute: a rua R. G. do Sul fica perto da sua casa? Peça a seu papae que a leve no n. 202. Ahi mora uma menina que é muito amiga de Tio Haroldo, de nome Berenice. Faça amizade com ella e depois mande contar se gostou.

Alzira Siqueira Alves. Itajubá, Minas. — Sua idéa foi boa e os dois brinquedos receberam approvação, o que não succedeu á historia de Natal, por causa da neve.

Nilo e Waldemar Silva. Bello Valle, Minas. — Guilherme e Gilberto Horta Gonçalves. Rio. — Na primeira opportunidade apparecerão entre as "Coisas das Crianças" os bonitos trabalhos que vocês mandaram.

J. Barquette. Andradina, Minas. — "A Escola" sae breve. O desenho não serviu por ser copia. Um abraço cordial.

Amadeu Icaro Romano. Rio. — Tio Haroldo gostou não só do desenho como da idéa... apesar de que a fórma do seu avião não dá a menor idéa de que, assim bojudo, elle possa ser super-veloz. Se da proxima vez você fizer os traços mais grossos, será melhor.

Rachel de Vasconcellos. Oswaldo Cruz, Rio. — Já mandámos fazer a gravura do desenho do seu indio (que indio de cara braba, santo Deus!) e dentro de duas semanas você o verá no nosso jornalsinho.

Yacy Claudio da Silva. Rio. — Mande um trabalhinho escripto por você mesma, que logo publicaremos. A bonequinha não sabe que Tio Haroldo tem um papagaio sabido que descobre as historias que não são feitas pelos proprios sobrinhos?

Afra Barreto e Nair Augusta de Lima. Jequitibá de Guanhães. Minas. — Os desenhos estavam optimos e nos proporcionaram motivo de saber que vocês são duas alumnas muito applicadas. Apesar de estarmos cheios de outros trabalhos, estamos dando um geito afim de que os que estão chegando agora saiam dentro de duas ou tres semanas.

Paulo Peçanha. Villa Nova, Minas. — O "Supplemento Literario" do O JORNAL, tendo seu corpo de collaboradores permanentes, passou a esta secção seus versos de Natal, que publicamos neste numero com o maior agrado, pedindo-lhe desculpas se melhor collocação não lhe foi possivel dar.

Antonio Padilha Borges — Rio. — Desejavamos que o querido sobrinho nos enviasse um novo desenho em menores dimensões que o que veiu com sua carta de 12.

Lauro Luz, Rio — Wilson Ramalho, Rio. — Hermes e Cesar Diogo Garcez Palha. Rio — Breve sairão nas nossas columnas os trabalhos de vocês. Abraços a todos.

Christiano Alves Riccio — Valença, E. do Rio. — Nosso collega M. B. saiu uns dias da cidade e isso retardou o recebimento do seu vale postal. Nesta data, porém, já tudo está resolvido. Esperamos sua confirmação e suas novas ordens.

Elsior Sampaio Queiroz — Santo Antonio do Imbé, E. do Rio — O sobrinho teve toda a razão de aborrecer-se, mas creia que não é por nossa culpa que os trabalhos demoram a sair. E' que o "Supplemento" só comporta no maximo, uns 20 desenhos e umas 20 historias (quando pequenas) de cada vez e tem semanas em que chegam bem cem desenhos e historias. Com esta explicação você nos desculpará, attendendo a que um velhote careca não deve dar exemplo de injustiça, publicando em primeiro logar collaborações sem caracter inadiavel, que chegaram depois de outras, não é assim? Feliz anno novo a você e a todos os seus.

Cornelinha Chaves — Entre Rios, Minas. — Seu amigo velho apreciou não só os desenhos como a historia, em que você fazia tão pouca fé, e approvou tudo.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio — Não entendemos absolutamente a "incommodação" a que o amiguinho faz referencia em sua carta de 11. Cremos haver respondido a todos os assumptos de que nos incumbiu. Sobre cartas directas, é muito difficil, pois é escasso o nosso tempo.

Luiz Carlos de Araujo — Rio. — Estamos abarrotados de desenhos e historias de sobrinhos de todas as localidades, como ultimamente temos publicado varios trabalhos seus, resolvemos pedir-lhe que nos perdõe pelo facto de só aproveitarmos "A onça e a raposa" dentre as collaborações que você nos enviou em sua ultima carta. Approvamos tambem a descripção da bandeira, do Luiz Kers.

Giovanna Costa — Bom Successo, Minas. — Tio Haroldo quasi desmaiou de susto quando abriu sua cartinha e tirou de dentro 20 desenhos. Onde vamos arranjar logar para tanta coisa? Mas todos são autores differentes e merecem ser publicados. E' o que vamos fazer, prevenindo entretanto que elles apparecerão aos poucos, a partir de um dos proximos domingos.

Naber Fernandes — Valença, E. do Rio. — Procure ahi, na "posta restante", "Palavras de conforto", e verifique as contagens de metricas feitas á margem, bem assim umas duas concordancias verbaes. O assumpto não perde a opportunidade e gostaremos de recebel-o novamente, após sua revisão. Recebemos "Wilminha" e "O caso do Joãosinho". Na officina ha mais dois ou tres trabalhos embora neste numero talvez não appareça nenhum.

Jair Guaman Pedrosa. Pirapanema, Minas. — Walter Genesio Peixoto dos Santos. — Vocês devem desculpar-nos por não publicarmos neste numero os trabalhos enviados. Estamos com muita materia atrazada.

Palmyra Torres, Cachoeiro de Itapemerim, E. Santo — A historia de Glicia estava muito interessante, mas... que fazer? Estamos lutando com terrivel falta de espaço e o unico recurso de que nos podemos valer é recusar os trabalhos que não forem curtos. Seja indulgente e mande uma historia mais curta, sim?

José Jacyntho de Alcantara, Piscamba, Minas — A traducção de "Fulton" estava esplendida. Quando tiver outra, mande. O desenho foi tambem approvado.

Joãosinho Pacheco, Collegio Brasileiro, Ubá, Minas — E' sempre com alegria que recebemos as historiasinhas dos alumnos desse collegio. São todas muito limpinhas, curtas, e com todo o caracter de serem feitas por vocês mesmos. Parabens a todos e aos seus dignos mestres. Logo que reabram as aulas, avise-nos para que lhes mandemos um pacote de "Supplemento Infantil" para distribuição.

C. Pedrosa, ? — "Papae decidirá" não está um mau trabalho, porem carece de pontuação conveniente, visto tratar-se de dialogo.

H. Jansen, ? — Só agora arranjamos vagar para ler as 7 tiras da sua "Na China mysteriosa". Tem muita movimentação e denota apreciaveis qualidades no autor, mas, não convem para o nosso jornalsinho historias com morticinios e scenas de terror.

Ivetta Maria Jafeth, Juiz de Fóra, Minas — Sabe que os ultimos serão os primeiros, não? Pois por essa razão é que sua carta ficou para o fim. Seu velho amigo vae indo regularmente, apesar das cincoenta cartas para responder de toda a semana, e deseja-lhe outro tanto... mas sem tanto serviço. Aceite um bom abraço pelo successo dos exames. Continue assim que queremos ter vida ainda para vel-a brilhando nas altas espheras. Sabe que o Brasil, na Conferencia de Buenos Aires, valorisou ainda mais a cooperação da mulher? Já mandamos bilhete para a officina que não fica no mesmo predio ou rua da redacção), perguntando pelas suas duas collaborações perdidas. As que vieram agora sairão sem falta. Sabe? Deve continuar com seu verdadeiro nome, que é lindo. Aliás, a questão do iodo é lamentavel. Vá a uma photographia qualquer e peça um punhadinho de hyposulfito de sodio, droga que custa 2 ou 3$000 o kilo. E' o sufficiente para preparar uma solução que lhe tirará da pelle ou da roupa todas as manchas de tintura de iodo. Se gosta tanto do laboratorio, porque não faz o curso de chimica. Assim que se formasse teria o direito de chamar Tio Haroldo de collega.. .

Applo Pinto, Caruassu, Minas — Teremos todo gosto em satisfazer seu pedido. Talvez "A siriema" saia neste mesmo numero.

D. S. — Curityba, Paraná. — O pseudonymo na imprensa, no nosso modesto entender, significa, não modestia, mas desejo de fugir a uma responsabilidade. Por essa razão é que só publicamos trabalhos dos amiguinhos quando assignados com os nomes completos.

Celia Fonseca — Pains, Minas. — Todos os desenhos estavam bons, mas como não temos espaço para publicar todos, escolhemos os dois mais bonitos.

José Belchez — Rocha, Rio. — Teremos toda a satisfação em publicar um trabalho seu. E' indispensavel, porém, que venha escripto apenas num dos lados do papel.

José Samarial — São Geraldo, Minas. — Tio Haroldo não gostou de "Feliz encontro de Roberto". Você começa "Moravam... um casal..." Então você não sabe mais distinguir o sujeito singular do sujeito plural? Os dois desenhos sairão opportunamente.

Pedrosinho — ? — Leia o recado que damos acima a D. S.

Enéas da Silva Toledo — São Gonçalo de Sapucahy, Minas. — Jayme e Theresinha Furtado Ferreira — Trajtuba, Minas. — José Renato S. Ferreira. — Ouro Fino, Minas. — Derlio Mazza Nóra — Rio. — Os trabalhos dos intelligentes amiguinhos já estão approvados e honrarão as nossas columnas tão cedo haja espaço.

Edgard Corrêa Fonseca — Ouro Preto, Minas — Os versos não estavam bons, infelizmente. Você deve começar escrevendo prosa. Aqui estamos ás suas ordens.

Jayme Vieira — Rio. — Nosso bom amigo D. S. communicou-nos segunda-feira que seu papel devia ter entrado nesse dia... se m. C. M. não houvesse faltado! Quanta pouca sorte, hein? Seu amigo velho agradece e retribue os cumprimentos de Natal e deseja-lhe sinceramente que o 1937 lhe traga um ambiente bem diverso do actual. Não appareceremos ahi porque não estaremos na cidade na data da circulação desta folha, mas esperamos encontrar pessoa para lhe fazer uma visita em nosso nome. A partir de quinta-feira teremos no mesmo logar da vez passada, outros livros para encadernar.

Cevilinha Oliveira — Juiz de Fóra. Minas. — Tio Haroldo sente-se bem feliz por ter mais uma nova sobrinha. O desenho estava muito bonito e breve o publicaremos.

Adhemar Xavier — Capivary, Minas. — Gostamos da historia, que vae sair breve, e tambem dos sellos. Muito obrigadinho pela lembrança gentil, e feliz Anno Novo.

Jorge Antonio dos Santos — São Gonçalo, E. do Rio — Sua descripção só não foi aproveitada, o que muito lamentamos, por ser escripta em ambos os lados do papel.

Nayde Oliveira Lobato — Uberlandia, Minas — Athanaglido Araujo — Petropolis. — Fizeram muito bem em enviar historias para o nosso jornalsinho. Elle é de todos vocês. Feliz Anno Novo e um grande abraço.

Bertrand Joachim Kauffemann. — Rio — Tio Oaroldo achou o seu vaso um bocado esquisito, por causa daquellas duas pernas em baixo. Se a planta fosse maior, diria que eram as raizes della. Mas, o certo é que o desenho estava muito bom, tanto que Tio Haroldo mandou fazer a gravura desde a semana passada e deu ordem para publical-a neste mesmo numero. Um bom abraço em você e mil felicidades em 1937.

Tio HAROLDO

FULTON

Traduzido do francez por JOSE' JACINTHO DE ALCANTARA

(13 annos)

Os inventores illustres são destinados durante sua vida a soffrer os sarcasmos da ignorancia, a lutar contra os prejuizos e as desconfianças da rotina, a arrostar a inveja e a miseria.

Papin que inventou a machina a vapor, teve continuamente que combater a sua fortuna: Fulton teve as mesmas difficuldades. Foi de Philadelphia á Inglaterra, da Inglaterra á França, e seus esforços não acharam encorajamentos sufficientes. Voltou para a America, onde seus compatriotas não lhe foram mais favoraveis. Quando seu barco á vapor fez sua primeira viagem de Nova York a Albany ninguem teve coragem de embarcar nelle.

Ao voltar, um habitantes de Nova York ousou sózinho arrisear-se nelle: tendo entrado no barco para ajustar o preço de sua passagem não achou sinão um homem occupado a escrever no camarote: era Fulton.

— Não vae vossemecê, — disse-lhe, — voltar a Nova York com o vosso barco?

— Sim, vou experimentar.

— Póde vossemecê tomar-me como passageiro?

— Certamente, se estaes decidido a correr os mesmos riscos que nós.

O novayorkino pediu o preço da passagem e contou seis dollares.

Fulton conserva-se immovel e silencioso contemplando absorto o dinheiro depositado em sua mão.

O passageiro receiou ter commettido algum equivoco e disse:

— Mas não é isso o que vossemecê pediu?

— Desculpae-me disse Fulton, com a voz alterada e deixando ver uma lagrima que rolava em seus olhos. — lembrava-me que estes seis dollares são o primeiro salario até hoje obtido por meus longos trabalhos. Bem quizera, — accrescentou tomando a mão do passageiro. — consagrar a lembrança deste momento, rogando-vos que partilheis commigo uma garrafa de vinho, mas sou demasiado pobre para vol-o offerecer.

Fulton obteve finalmente um privilegio exclusivo para a navegação á vapor. Mas este privilegio foi violado e dahi resultou numerosos processos.

Depois de muitos embaraços, tendo de vigiar os trabalhos de uma fragata á vapor, ficou um dia todo exposto á chuva e ao frio; a febre acommetteu-o e dahi resultou a sua morte aos 50 annos de idade.

Piscamba, Minas.

O CARRO DE BOI

WAGNER BUENO.

O sol já surgiu no horizonte. Numa virada da estrada ve-se um carro de boi a roncar:

Un-hun?-rhuh! ..

— "Oia "Malhado"! Allerta candieiro, a estrada é perigosa!"

Un-hun-hunh!...

E some no horizonte o vagaroso vehiculo.

Viannapolis — Goyaz.

O DESTINO

DOMINGOS GALVÃO DE VELASCO.

(12 annos)

João Pedro, filho de distincta familia de Ouro Preto, era no seu tempo o homem mais temido do logar.

Por maldade, assassinou um rapaz muito rico que havia se casado apenas um anno antes de perder a vida. Sua esposa d. Luiza ficára viuva, com um filhinho, como seu unico consolo. Decorridos vinte annos, a mãe declarou ao filho:

— "Está terminada a sua educação, agora exijo que partas paar o interior do paiz á procura do homem que me roubou a vida de seu pae que desde esse tempo desappareceu."

Cumprindo religiosamente as ordens de sua mãe, Frederico foi prender João Pedro nos sertões de Goyaz, onde em um sitio bem distante criava, sua grande familia educando os seus filhos na escola do crime.

Prendeu-o e levou-o para Ouro Preto. Julgado João Pedro foi condemnado a pena perpetua, indo terminar seus dias em Fernando de Noronha.

Um negociante vindo de Cuyabá, com destino a Minas Geraes, trazia sua familia, e, passando pelo sitio da viuva de João Pedro offereceu-o para levar comsigo a sua filha mais velha, moça, que por sua rara belleza e maneiras attrahentes tornara-se admirada de todos. De nome Gertrudes, era a filha de João Pedro, que, envergonhada com os crimes de seu pae, pediu ao seu bemfeitor que a adoptasse como filha, occultando-lhe o mais possivel sua verdadeira paternidade.

Algum tempo depois Frederico indo a São João d'El Rey conheceu Gertrudes, por quem ficou cheio de sympathias.

Pediu-a logo em casamento, o que se realizou, na certeza de que a sua noiva era a filha do negociante.

Goyaz.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8040. — Redacções — 22-7187 e 22-8238. — Secretaria: — 22-3760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6430 — Expedição: — 22-8722 — Officinas: — 22-1447 e 22-8366 . — Departamento de Publicidade: — 22-3780. — Contabilidade: 22-1748.

INEXPLICAVEL!

— *Mamãe, não é verdade que sou um bom filhinho e tens confiança em mim?*

— *E' sim, meu amor.*

— *Então, por que fechas com chave a porta da despensa?...*

O ESTRANHO PAPAE NOEL

Por *Pierre d'AUBERT*

A que horas é que vem o Papae Noel, mamãe? — perguntou Berenice, approximando-se de d. Laura.

A joven senhora, que bordava sentada proximo a uma janella, levantou a cabeça e respondeu, sorrindo.

— A' meia-noite. E' essa a hora em que elle vem sempre.

— Oh! Tomara que elle não se esqueça de passar por aqui. Desta vez eu tive de fazer uma lista maior que a do anno passado. Mas, tambem, a senhora não imagina, mamãe!... Não tem quasi nada para mim. Eu pedi um par de sapatos para o filho da cozinheira, um chapéo para o Arthurzinho, um vidro de xarope para a Eulalia, que nunca mais acaba de espirrar, uma caixa de charutos para papae, uma surpresa para você.

— Chih! A lista é grande mesmo — retrucou d. Laura. E você ainda não disse o que pediu para você mesma.

— Ah! Isto é segredo tambem. Foram só duas coisas.

A conversa durou ainda mais algum tempo. Depois, veiu a hora do jantar, os brinquedos no salão, e quando deu nove horas Berenice foi para a sua caminha esperar pela chegada de Papae Noel.

*

Deitada e quieta, a menina não conseguia porém conciliar o somno. A casa ha muito estava no escuro, silenciosa, com todos os seus moradores recolhidos.

Berenice, em dado momento, ouviu um fraco ruido de passos distantes e, levantando-se um pouco no leito, monologou:

— Deve ser Papae Noel. E' bem meia-noite. Que tal se eu fosse encontral-o? E' capaz delle não querer me dar tudo o que eu pedi, e assim, eu falando mesmo com elle, é mais certo ser attendida.

Ajuntando o gesto ao pensamento, a menina abandonou o quarto, envolvida no seu comprido camisão e pé ante pé partiu para o salão.

Seu coração pulsou mais forte e uma onda de contentamento sacudiu-a toda. No centro do vasto aposento um velho de longas barbas, envolto numa grande capa escura, inspeccionava o cofre de papae servindo-se da luz de uma pequena lampada que sustentava na mão.

— E' Papae Noel, sussurrou Berenice... Elle está procurando o fogão, com certeza. Oh! Mas porque o Menino Jesus não veiu tambem? Com certeza estava muito cansado!...

Muito devagarinho ella approximou-se do visitante e puchou-o pela ponta da capa.

O homem teve um brusco sobresalto, deu um passo para traz e olhou-a com os olhos espantados.

— Boa noite, Papae Noel — disse Berenice, com a sua voz meiga e tranquilla. Se o senhor acceita eu vou lhe ensinar o caminho; o fogão fica lá atraz, na cozinha. Desculpe eu ter vindo surprehendel-o na sua visita, mas é que eu queria lhe recommendar que trouxesse todos os meus pedidos.

Sem responder coisa alguma, o velho continuou a olhar admirado para a criança.

— Se o senhor achar que é muito, Papae Noel, não traga então a boneca nem os bonbons que pedi para mim.

Cada vez mais confuso, o visitante deu ainda dois passos para traz, collocando-se na faixa de luz projectada por um luar muito pallido através das vidraças.

— Ah?! O senhor vae levar essa bonboneira de prata para trazel-a cheia de coisas? E essa jarra tambem? Coitado de Papae Noel, que quer agradar tambem a mamãe!... Não se incommode, ouviu? Basta que o senhor traga o que eu escrevi na lista com a letra de mamãesinha.

O homem, sempre mudo, collocou em seus logares os objectos que tinha nas mãos, e procurando tambem não fazer barulho, acompanhou a menina.

— Oh! Pobre velhinho. Como estão estragados os seus sapatos, e como está furada a sua capa. Espere um momento que eu vou dar agora mesmo um geito nisso.

E com seu passinho leve e miudo a menina foi ao cabide da entrada e num instante voltou sobraçando o par de botas de montar de papae e a capa de gabardine de seu uso diario.

— Tome, vista isto e calce estas botas. Amanhã, quando não precisar mais, o senhor as devolverá. E' muito arriscado andar sem um bom abrigo por ahi pelas casas com uma noite destas, na sua idade. Vovô anda sempre dizendo que os velhos precisam ter muito cuidado com a saude.

O velho das barbas brancas fez como lhe era ordenado, recebeu de Berenice o bilhete que estava dentro do seu sapatinho, sobre o fogão, e, beijando-a ternamente na face, desappareceu pela janella aberta do grande salão.

*

Na manhã seguinte, uma manhã luminosa de 25 de dezembro, o sr. Fortunato tomava o seu café, quando a creada veiu prevenil-o de que um homem de suja apparencia procurava falar-lhe.

— Segundo parece, é para algum negocio importante, pois elle insistiu muito para que eu viesse logo avisar o patrão.

— Vou já — respondeu o sr. Fortunato.

Em pé, á entrada do vestibulo, um ancião de longas barbas, com um par de botas de montar suspenso pelos cordeis, e uma capa de pelles no braço, estava humildemente parado.

— Senhor — disse elle — vim trazer-lhe estes objectos

— Onde os encontrou? São meus.

— Póde crer que não os roubei. Foi a sua filhinha que m'os offereceu, mas depois eu comprehendi que não devia ficar com elles e por isso voltei.

— O senhor viu a Berenice? Onde? Quando? Ella ainda está dormindo, e até hontem á noite esta capa estava na chapeleira.

— O senhor poderá entregar-me á policia, depois, mas eu contarei a verdade. Foi ahi pela meia-noite, quando todos já estavam dormindo. Eu entrei pela janella, para roubar, mas encontrei a menina, que pensou que eu era Papae Noel, e então mudei de idéa. Mas tive de levar commigo esta capa e estas botas que ella me forçou a aceitar.

Duas immensas lagrimas rolavam pelas faces do mendigo.

— Garanto-lhe que nunca fui um ladrão. Era a primeira vez. Ha mais de dois mezes que estou sem emprego.

— Não precisa chorar — atalhou o sr. Fortunato. Acredito na sua honradez, e como o Antonio ha muito me pede um ajudante, você fica aqui para tratar do jardim.

Nesse momento a porta se abriu e Berenice, radiosa de contentamento, appareceu carregando uma porção de brinquedos. Seu olhar caiu logo sobre o estranho visitante da noite, e ella exclamou:

— Oh! O Papae Noel voltou!...

— Não, minha filha, não é Papae Noel — falou o sr. Fortunato. E' Romualdo, o novo ajudante de jardineiro que contractei hontem. Elle tinha entrado no salão alta noite para arrumar umas flores como surpresa, quando tu appareceste, e elle não teve coragem de desfazer o teu engano!

— Ah! Mas não faz mal — respondeu a menina. Papae Noel veiu do mesmo modo e me trouxe os presentes. Romualdo será então mais um companheiro para brincar commigo.

PAPAE NOEL

ROSA MARIA VASCONCELLOS.

Amanheceu o dia 1º de dezembro e os nossos corações batem, batem alegremente, pensando em você, bom velhinho, que descendo das alturas, arriscando sua propria vida, traz o sacco cheio de mil brinquedos.

Repare no seu caderno de apontamentos como eu estive o anno todo muito direitinha.

Seja bom, Papae Noel, seja bom! E me traga uma boneca Shirley, grande, bem grande com as da Casa Sloper.

Basta que lhe diga: para essa boneca, Tio Haroldo já foi convidado para ser padrinho e como vae ter muitos doces,... acceitou.

O anno passado tive de você grande queixa, pedi-lhe uma bicycleta e recebi um vestido:...

E você passou por minha casa com ella no hombro e foi deixal-a na casa vizinha... Peço-lhe que dê os bons brinquedos ás meninas que não têm rico dinheiro para compral-as. As ricas possuem bellas casas, automoveis e toda sorte de brinquedos.

Para estas Papae Noel traga-lhes "blócos de neve" para as suas arvores de Natal, unica cousa que no Brasil não poderão comprar).

— Adeus Papae Noel. Abençoe a Rosa Maria Vasconcellos.

Bello Horizonte

VAMOS BRINCAR?!

ALZIRA SIQUEIRA ALVES.

(11 annos)

Vamos brincar de "cabra-cega" com o páo?

Chamem então os irmãozinhos os amigos e vamos começar o brinquedo.

Um de vocês será a "cabra-cega".

Vendaremos os olhos da "cabra-cega", com um lenço. Depois collocar-nos-emos em roda de mãos dadas.

A "cabra-cega" occupará o centro da roda com um páo na mão. Dansaremos, cantando qualquer cançoneta e pararemos repentinamente depois.

A "cabra-cega" apontará com o páo um dos meninos de roda e imitará o grito da cabra: Bé-é-é-bé-é-é.

O menino designado pela "cabra-cega" responderá o chamado, disfarçando a voz. Se a "cabra-cega" o reconhecer pela sua voz ceder-lhe-á o seu logar. Do contrario recomeçaremos o brinquedo

Itajubá Minas

Aventura do tempo da guerra do Canadá

73 — Depois de tres longas horas de percurso sem nenhum obstaculo, Pedro avistou, no alto duma collina, um agrupamento de casas de construcção recente.

74 — Era um posto de tropas inglezas encarregadas da vigilancia do valle que se estendia do outro lado. Dar a volta pelo outro lado atrasaria a viagem.

75 — Podia dar tambem logar a suspeitas da sentinella, que provavelmente já o tinha enxergado. O mais pratico era arriscar um gesto de audacia.

76 — O menino poz o cavallo a passo e disfarçou bem as pistolas que levava á cintura. Ia atravessar o posto como se fosse uma criatura pacifica.

77 — Se o seu "truc" désse resultado, sua missão podia considerar-se coroada de exito porque dez ou doze kilometros adeante elle encontraria os francezes.

78 — A sentinella, um velho soldado curtido de muitas guerras não manifestou estranheza ao ver aquelle garoto a cavallo e deixou-o passar livremente.

79 — Pedro nem quiz olhar para trás. Apressou o passo do animal e foi atravessando as ruas da pequena aldeia quasi abandonada, o coração aos saltos.

80 — Subitamente chegou-lhe ao ouvido o ruido de animaes a galope. Olhando para trás, Pedrinho enxergou tres cavalleiros que se approximavam.

81 — A explicação era desnecessaria; aquelles homens vinham atrás delle. Fincar as esporas no ventre do cavallo, voar se possivel, era a solução.

82 — Um, dois, varios tiros ecoam. Os soldados que passeavam pela rua, desarmados, repousando das fadigas da campanha, sentiam que se passava alguma...

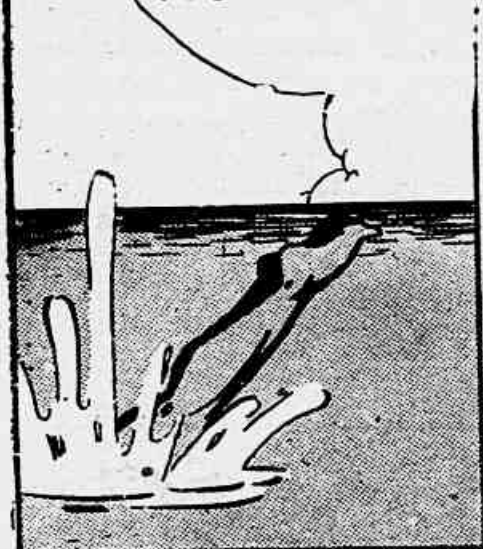
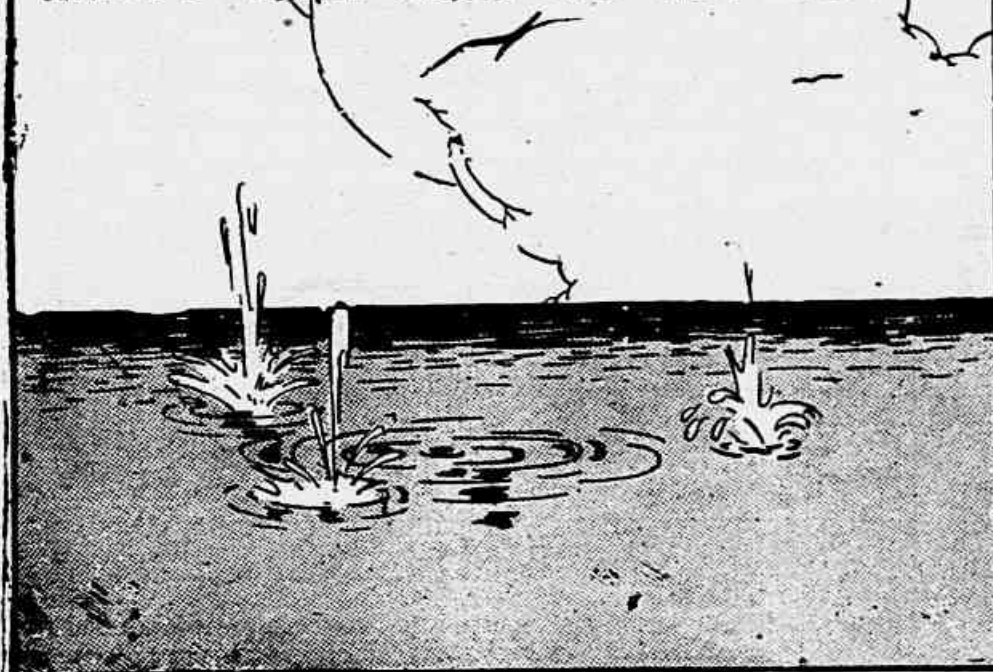
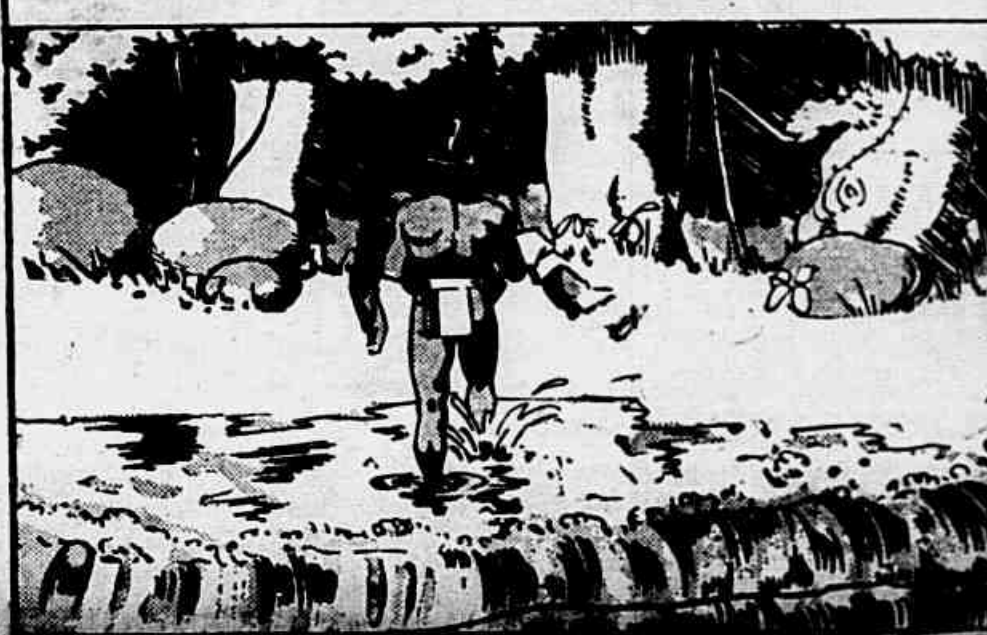
83 — ...coisa de insolito, mas nada podiam fazer além de soltarem brados de alarma que ainda mais excitavam o cavallo de Pedrinho na sua louca carreira.

(Continua no domingo) proximo

84 — A grande difficuldade appareceu, porém, do outro lado da aldeia, na pessoa das duas sentinellas que ahi se achavam postadas, promptas para qualquer coisa.

Bull, vencido pelo numero, cáe n'agua, emquanto Van Der Vayther, agarrado, brada a Nhaêpo que soccorra o pirata.

Vencendo os portuguezes que o rodeam, o indio consegue atirar-se, em auxilio de Bull.

CAPITULO 5

(Continua no proximo domingo)

A chicotada da vespera de Natal

ERA o 24 de dezembro. Chovia desde pela manhã e as estradas estavam intransitaveis. Armandinho tinha ido passar a noite com uma tia velha e doente e voltava para casa afim de preparar a sua arvore de Natal. Ia ser uma arvore muito modesta e sem brinquedos, porque seu pae estava desempregado e nada pudera comprar. O menino porém era dotado de um nobre espirito de resignação, e, no momento, sentia até uma certa alegria porque sua tia experimentára sensiveis melhoras de saude durante a noite.

Aquella chuva é que atrapalhava tudo. Armandinho não levára guarda-chuva, e vinha molhado até os ossos. E ainda faltava uma boa distancia para chegar á sua casa. E o sol, envolto por pesadas nuvens negras, dava ao dia um aspecto extraordinariamente tristonho.

Em dado momento Armandinho escutou um ruido estranho e, apurando o ouvido, percebeu uma carruagem que se approximava.

Era uma fortuna que ella avançasse na mesma direcção que o menino.

— Olá, moço! — gritou elle. Quer me dar uma carona?

O homem do carro devia porém estar de muito máo humor, ou ser mesmo um individuo muito máo. Por toda a resposta soltou uma praga, e desferiu violenta chicotada no infeliz Armandinho.

Attingido em pleno rosto, o menino sentiu subito movimento de furor. Então elle merecia ser chicoteado apenas porque pedira uma passagem a um homem que viajava sózinho e bem abrigado num carro? Quiz correr, vingar-se do ultrage. Reflectiu porém que tudo era inutil. O outro já ia longe, carregado pelo galope do cavallo que puchava o carro. Era um sujeito de rosto redondo, grossos bigodes, um chapéo enterrado na cabeça até os olhos. Nada mais sabia. Suffocou os soluços que lhe subiam á garganta e continuou seu caminho. Duas horas mais tarde chegava á sua casa. E para evitar a justa mortificação dos seus paes, não disse o que lhe acontecera. Contou que esbarrara num cipó espinhoso e por isso é que tinha aquelle vinco no rosto.

O dia proseguiu sem novidade. A arvore de Natal foi armada, e tão pacientemente a enfeitaram que nem parecia que nem tambores, nem cornetas, nem espingardas, nem outros quaesquer brinquedos faltavam nella. Ao anoitecer verificaram os paes de Armandinho que haviam esquecido de arranjar as velinhas para accender.

— E' num instante — propoz o menino. Eu vou ao armazem, e compro uma vela grande, que cortaremos em pedacinhos. Custa barato, e faz o mesmo effeito.

E lá se foi elle alegremente rumo ao unico armazem das redondezas, que ficava a uns tres kilometros da casa della.

Pouco havia andado quando escutou ruido de motores; era um cruzamento de estrada e, para evitar qualquer accidente, Armandinho parou. Dois segundos depois dois automoveis surgiram a toda a velocidade, em direcção opposta. Armandinho gritou para avisar o perigo. Era tarde, porém. O terreno molhado difficultava qualquer manobra. Os dois carros chocaram-se, produzindo um fragoroso ruido de vidros partidos e ferragens retorcidas. Um dos automoveis era grande, e soffreu menos que o outro. Seu conductor nada soffreu. Tanto que para evitar complicações com a policia, no mesmo instante poz o motor em funccionamento e fugiu. O outro carro fôra porém atirado de encontro a umas arvores, com o motor ainda em marcha.

Armandinho pensava no que deveria fazer quando presentiu que uma nuvem de fumaça se elevava do automovel que ficára. Era o incendio. E que era feito do chauffeur, que não saia daquelle perigo? Estava ferido, desmaiado, sem a menor duvida.

Armandinho precipitou-se. Abriu a portinhola, prompto para salvar o infeliz. A' luz da fogueira que começava a crescer elle reconheceu aquella physionomia, aquelle rosto redondo, com grossos bigodes. Era o homem que o chicoteára pela manhã.

— Vou vingar-me do ultrage que me infligiste — pensou Armandinho. Arderás dentro do automovel até que não sejas mais do que um pouco de cinza!

Este pensamento máo, felizmente, durou pouco. Armandinho comprehendeu que seu dever era salvar aquella vida em perigo. E, empregando todas as suas forças, arrancou o homem desmaiado para fóra do automovel.

Attraidas pelo barulho, diversas pessoas chegaram minutos mais tarde, e entre ellas o pae de Armandinho. Solicitamente, todos prestaram os soccorros de urgencia ao homem do automovel, que foi conduzido para a casa do seu pequenino salvador, que era a que ficava mais proxima. Um medico veiu, e depois de examinar o ferido e receital-o, declarou que seu estado não offerecia gravidade.

Em verdade, meia hora depois elle abriu os olhos. Correu a vista em torno, e dando com Armandinho, reconheceu nelle o menino que lhe pedira uma "carona" no seu carro, pela manhã. E estremeceu.

Armandinho approximou-se delle, e disse-lhe então, bem baixinho, ao ouvido:

— Não se assuste que não contei nada a ninguem.

O homem sorriu agradecido e duas lagrimas de arrependimento escorreram dos seus olhos.

— Apesar de ter perdido o meu carro e de estar ferido — respondeu elle, tambem baixinho — estou satisfeito por ter encontrado esta opportunidade de te pedir perdão do que fiz. Estava irritado por um máo negocio, e não pensei bem no que fazia. Manda chamar um carro para me conduzir á casa da minha familia, que já deve estar inquieta com a minha demora.

Armandinho fez como lhe era pedido. E quando voltou á sala teve a surpresa de encontrar sobre a mesa, com um cartão de visita, uma nota de 200$000. Era o presente de Natal que lhe deixára o homem do rosto redondo e grossos bigodes.

NATAL

CYNANDRE

Natal! Natal! Nasceu Jesus amado!
Todo o universo exulta nesse dia;
Desde a casa do pobre á do abastado
Paira um raio de luz e de alegria.

Natal! Natal! O mundo engalanado
Desperta ao som de terna melodia;
Nasceu o Redemptor, o Immaculado
Menino Deus, o filho de Maria.

Natal! Natal! Proclama a gurizada!...
Tudo é cheio de sonho e de ventura!
Sublime dia! Encanto de alvorada!

Natal! Natal! Badala com estridor
O velho bronze. Um hymno de ternura
Evoca o nascimento do Senhor.

APROVEITAMENTO

— Aprendeste alguma coisa nova hoje na escola, filhinho?

— Sim senhor. Aprendi a assobiar sem mexer com os labios.

O REI DOS GASTRONOMOS

Em 1929 morreu nos Estados Unidos um homem celebre pela capacidade extraordinaria do seu ventre. Era um negro de nome John Horton, que andava de cidade em cidade desafiando quem quer que fosse a comer e beber mais que elle. Apostando com uns e outros, fez muitas economias e reuniu uma pequena fortuna, apesar do gasto enorme que elle fazia com o seu estomago.

Apesar das extravagancias que commettia, só uma vez John Horton teve um embaraço gastrico. Foi quando apostou que comia duas colheres de cimento e bebia em seguida um copo dagua. Bastou porem um purgativo para restabelecer-se.

Esse terrivel gastronomo comia de uma só vez dez bifes, dez duzias de ovos, uma caixa de batatas cozidas ou fritas e 40 libras de frutas! Numa unica refeição elle tomava noventa e seis garrafas de agua de Seltz.

QUANTOS CABELLOS TEMOS NÓS ?

— Quantos cabellos ha na cabeça dum individuo? Se este não fôr completamente calvo, a resposta é difficil de dar. Ha, porém, quem já se tenha dado ao cuidado de fazer calculos exactos a respeito.

Sabios allemães e americanos procederam estudos em cabeças de diversas mulheres e chegaram aos seguintes resultados:

Numero médio de cabellos nas mulheres louras: de 140.000 a .... 160.000.

Idem, idem, nas morenas: de 80.000 a 125.000.

Idem, idem nas ruivas: de 25.000 a 55.000.

Como logo se deduz, o numero é menor nos typos que têm os cabellos mais grossos. O que quer dizer que as pretas, com suas carapinhas, possuem ainda menos raizes capillares que as louras, as morenas e as ruivas.

A SIRIEMA

APPIO PINTO.

Forte e veloz, com as pennas eriçadas,
Sobre a serpente a siriema salta;
E a proporção que a sua presa exalta
Desfere-lhe centenas de bicadas.

Se a cobra mostra as presas aguçadas
Enrola-se, a supprir do abrigo a falta,
Zombando dos seus botes, o pernalta
Defende-se co'as asas espalmadas.

A luta só termina, se, vencida,
Tomba a serpente, exanime sem vida
Emquanto a siriema dá pinótes,

E canta, salta e vôa e de mansinho
Toma-a no bico e vae direita ao ninho
Onde a depõe no bico dos filhotes.

Carenssa', Minas.

COUSAS DAS CRIANÇAS

BARCO DE PAPEL, por Hylze Barbinato Guimarães, 9 annos, Campos, E. do Rio — O RELOGIO, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Rio — O REI DAS SELVAS, por Wilson Huguenin, 13 annos, Sta. Rita da Floresta, E. do Rio

PAISAGEM, por Marilia Rezende, 13 annos, Coimbra, Minas — CASA, por José Renato S. Pereira, 11 annos, Ouro Fino, Minas — VIOLEIRO, por José Mangia Silva, 14 annos, Piedade, Minas

A PRIMEIRA CASA foi desenhada por Marcos Pereira da Rocha, de 13 annos, morador em Pedro Leopoldo, Minas, e a SEGUNDA CASA é obra de Alcy Bon, 11 annos, Sta. Rita da Floresta, Estado do Rio

CASA DE CAMPO, por Nelson Pereira de Alcantara, Piscamba, Minas — HABILIDADES, por Naná Macedo, 3 annos, Cajury

PAPAE NOEL NÃO VEIU

WALBELLES NEVES DA FONSECA.

Natal! Sublime enlevo para os corações infantis que esperam ansiosos o bom Papae Noel: Quantos sapatinhos estão, sobre as caminhas, esperando que o bom velhinho amigo, ponha no seu interior, um presente para o seu dono.

No dia seguinte sapatinhos vasios!...

E a criança, filho de papae pobre põe-se a chorar.

—Que tens filhinho? — pergunta-lhe o papae commovido. E a criança pobre responde entre soluços:

—Papae... Noel... não veio...

Rio.

30 DE OUTUBRO!...

JOSE' F. BASTOS.

(13 annos)

Data carissima para mim!

Este feriado 30 de outubro, foi instituido pelo dr. Olegario Maciel. Assim como em 12 de outubro foi commemorada a data da Descoberta da America, hoje é commemorado Dia da Professora". A professora muito trabalha para desenvolver a memoria do menino.

A professora, que esteja chovendo, quer esteja doente, coitada, nunca falta com o seu dever.

De hoje em deante, sejamos pois, amigos de tão fieis companheiras!... Viva o "Dia da Professorá"!...

Guirycema.

A BANDEIRA

JOSE' TEIXEIRA.

A bandeira é a imagem da nossa Patria.

Teve como autor, o eminente brasileiro, Raymundo Teixeira Mendes, e foi instituida no dia 19 de novembro de 1889.

Ella consta de quatro cores: branca, verde, azul, amarella.

A branca representa a paz, a verde representa as grandes florestas verdes; o azul, representa o grande céo azul do nosso Brasil; a amarella, representa o ouro.

Ordem e Progresso é o lemma da linda bandeira de nossa amada Patria.

Guirycema, Minas.

A BRUXA GUIDO'

LECTICIA DANTAS.

(13 annos)

Em um logar desertos morava em uma cabana um casal que tinha tres filhos.

Noe, José e Joé, eram seus nomes. Depois de algum tempo passado veio morar naquelle logar uma bruxa que se achamava Guidó. Certa vez os tres rapazes sairam de casa a passear, quando de surpresa encontraram Guidó que cumprimentou-os e foi logo puxando conversa com elles:

— Vocês querem que eu veja as suas sortes?

— Não; não trouxemos dinheiro.

— Não precisa dinheiro, dêm-me as mãos. Os rapazes, que pensavam mesmo em saber as suas sortes, aceitaram o convite.

A velha, pegando a mão de Noé, falou:

— "Meu filho terás uma infeliz sorte. Quando passarem mais dois annos, teus paes irão jogar-te á rua e então irás casar com uma pobre analphabeta".

Depois pegou a mão de José e falou:

"Meu filho irás morrer afogado."

Emfim, chamou o Joé e disse-lhe:

— "Joé, irás morrer muito joven"

Muito triste os irmãos foram para casa e disseram á mãe que iriam correr mundo. Então muito triste a mãe lhes disse:

— "Vão e deixem um cavallo no pasto. Se algum dia o cavallo relinchar, já sei, que vocês estão passando algum desgosto.

A' tarde partiram. Anoitecia. Ao chegarem a um logar deserto, viram uma torre no meio de uma floresta. Chegaram perto da torre e pediram pousada. A dona então lhes disse que não podia porque não tinha logar. Foi nesta hora que o cavallo relinchou.

A mãe disse:

— Nossos filhos então passando penuria".

Os rapazes andaram e encontraram uma raposa que lhe perguntou:

— "Qual de vocês, quer casar commigo?"

Os rapazes, muito assombrados com aquella pergunta, responderam:

— Não aceitamos pois raposa só póde casar-se com raposo".

A raposa riu-se e falou:

— "Não sou raposa, sou a rainha da floresta, e pergunto assim porque vocês estão no meu ermo".

José então disse:

— "Aceito".

Dahi a tres dias fizeram o casamento. A raposa transformou-se em uma linda princeza e disse ter sido transformada em raposa pela Guidó. Joé e Noé sabendo disso voltaram para casa para dar a noticia a mãe, mataram a Guidó e voltaram ao palacio vivendo felizes.

Rodeio — Estado do Rio.

COELHO, por Ivo Soares de Mendonça, Rochedo, Minas — CASA, por Cesinha Macedo, 5 annos, Cajury, Minas

PATOS, por Maria José Wernelinger, 13 annos, Marinelly, Estado do Rio — MOINHO, por Marilia Rezende, 13 annos, Coimbra, Minas — CARNEIRO, por Nery Alves, 10 annos, Campos de Pompeu

MARINHA, por Guajarino S. Costa, 10 annos, Penha, Rio — RELOGIO, por Maria José Macedo, 8 annos, Cajury, Minas — CANDIEIRO, por Therezinha de Jesus Leitão, 9 annos, Realengo, Rio

FLORES, por Filhinha Vasconcellos, 5 annos, Tres Corações, Minas — PINTINHOS, por José Maria Rocha, 4 annos, Cajury, Minas — CASA, por Helia Barbinato Guimarães, 10 annos, Campos, Estado do Rio

DIA DE NATAL

MARIA AMELIA G. FERRAZ.

(13 annos)

Entre as festas maiores do anno, a maior e a mais linda é por certo a do dia 25 de dezembro.

Este grande dia todos vocês sabem, é o dia de Jesus, o dia do seu nascimento, o dia de Natal!

E' tão grande esta data, tão bello este dia, tão maravilhoso este acontecimento, que, no calendario de muitos povos marca uma festa notavel.

Natal! Natal! Exclama o rico com sinos das torres das igrejas.

Natal! Natal! Diz o pobre feliz.

Natal! Natal! Exclama o rico contente.

Natal! Natal! Dizem as crianças sonhando com o Papae Noel.

E elle, o velhinho bom, vem carregado de embrulhos lá dos céos e passa em todas as casas, deixando uma lembrança para cada garoto.

Natal! Natal!

Crianças do meu Brasil: neste dia lindo, nesta bella festa, pensem em Jesus, no Menino-Deus, que nasceu numa estrebaria, offereçam a elle os seus coraçõezinhos que serão abençoados para sempre!

Natal! Natal!

A OBEDIENCIA

WILSON VIEIRA HUGUENIN.

(13 annos)

Certo dia, ouvindo eu dum professor esta palavra — obediencia — resolvi perguntar-lhe o que queria isto dizer. E elle então, explicou-me:

— A obediencia, meu filho, encerra-se em fazer direitinho tudo o que te mandamos; ouvir os nossos conselhos e os de teus paes; quando andares pelas ruas; procurar desviar-te dos máos meninos; não maltratar os animaes. Procurar sempre os bons e assim merecerás a benção de Deus. Emfim, os meninos obedientes são sempre estimados por todos.

Santa Rita da Floresta.

O SABIA'

THEREZINHA JESUS ROCHA.

(9 annos)

Em minha casa tinha uma arvore muito bonita. Todas ás tardes cantava nella um lindo sabiá. Eu gostava muito de ouvir elle cantar. Uma vez vieram passear em minha casa os meus primos. Logo corri a mostrar o sabiá como cantava. Mas qual não foi a minha surpresa quando elles apanharam uma espingarda e, sem se esperar, derrubaram o pobre do sabiá com um tiro.

Desde esse dia eu nunca mais quiz brincar com elles porque eram máos.

Cajury, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL

LUIZ CARLOS DE ARAUJO.

(8 annos)

Gosto muito do O JORNAL,
E gosto tambem de o ler!
Porque traz o Supplemento,
O "Supplemento Infantil"!

E tambem quando acórdo,
Peço a papae pr'a comprar,
E elle diz p'a eu esperar!
E eu espero quietinho.

Quando sáe a minha historia
Eu fico muito contente,
Para depois emprestal-o,
A toda gente

E, depois, no dia seguinte,
Eu o levo pr'a escola,
E o empresto a professora
Porque ella gosta de o ler.

Ramos, Rio.

MEU QUERIDO VÔVÔ TONICO

ROMULO VILLELA FERREIRA.

(9 annos)

Vôvô é um homem activo. Elle gostava de caçar codornas.

Vôvô vae fazer as bodas de ouro em 1937 no mez de abril.

Soube muito bem educar os filhos, os quaes são tambem trabalhadores.

Seu anniversario é no dia 25 de novembro. Este anno elle completou 67 annos de idade.

Vôvô pratica a religião catholica.

Felizmente elle possue grande numero de amigos.

Eu o estimo de todo o caração.

(Como o Ruy desereveu o Vôvô Materno, eu descrevo o Paterno).

Harmonia.

O SACY-PERERÊ

JOAOZINHO PACHECO.

(7 annos)

Um dia um menino estava chorando na porta da sua casa e o Sacy-pererê pegou nelle e o pôz dentro do seu sacco e foi embora para sua casa, e o menino ficou chorando dentro do sacco. Mas o Sacy-pererê, ia andando alegre para sua casa.

Quando elle matou o menino, ficou rindo porque elle tinha um soldadinho de chumbo na barriga.

O Sacy-pererê poz-o na mesa e começou a olhal-o e depois comeu-o. Quando foi comer o soldadinho, pensando que era um menino quebrou os dentes e rachou a boca e ficou com focinho rachado.

Ubá, Minas.

MEIO DIA

IVETTA MARIA JAFETH.

Os sinos das igrejas, acabavam de annunciar "O Anjo".

O sol já se achava no ponto mais alto, do zenith e os seus raios caiam perpendicularmente sobre a terra.

O céo era muito azul e sem nenhuma nuvem

Não havia sombra e tudo resplandecia.

Um vento abafadiço e quente soprava fazendo levantar a poeira dos caminhos.

Nesta hora, isto é, ao meio dia, quanta preguiça nos dá.

Na cidade, os operarios; nas fazendas os colonos não trabalham com a mesma actividade que nas horas frescas das manhãs.

Os bois, nas fazendas, puxam preguiçosamente os pesados carros, mugindo de vez em quando.

Vêm-se nas montanhas cabras balindo com melancolia.

Bem ao longe vê-se um riacho e nelle encontram-se lavadeiras, tostadas pelo sol, brandindo roupas e molhadas até os joelhos.

Agora as flores não têm o mesmo viço que possuiam pela manhã. Ha plantas murchas pelo ardor do sol; tudo parece ter sêde.

Passa, ao longe, um lote de animaes, levantando poeiras do sólo avermelhado, com a madrinha, á frente, fazendo tilintar a campainha que leva ao pescoço.

Eis que apparece uma nuvem acinzentada fazendo abrandar um pouco o calor do dia

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

AS FERIAS

NYLCE DE ALMEIDA E SILVA.

(9 annos)

Estão chegando as férias! Devemos estudar com muito amor durante as férias, porque quando reabrirem as aulas, voltaremos mais adeantados. Durante as férias, nós não devemos abandonar o nosso melhor amiginho: o livro. Eu não o abandonarei, porque sei que assim fazendo não atrazarei. Approximam-se as férias! Vamos despedir-nos da escola e das mestras.

Guirycema — Minas.

O PRESENTE

HUBER DE MELLO COUTINHO.

(11 annos)

João era muito bom.

Um dia, o pae de João foi ao Rio de Janeiro e deixou-o tomando conta da casa.

Quando o seu pae chegou, encontrou tudo direitinho.

Deu de presente a João um cachorro. Esse cachorro era muito intelligente, por isso, João ficou muito contente com a presença do seu pae.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

O BOI

Manoel Alves de Souza

(11 annos)

O boi é um animal mammifero. O chifre do boi serve para fazer buzina. O couro de sola. A carne serve para comer. O boi é quadrupede porque tem quatro pés. Elle puxa carro, carretão e tambem ara terra para plantar. O boi é o animal que mais serve a gente. O boi é um ruminador.

Sabe porque o boi baba, Tio Haroldo? O boi baba porque não sabe cuspir.

Quirycima, Minas.

PAISAGEM

Wagner Bueno.

Uma palmeira com seus galhos cheios de coquinhos offerece um lindo aspecto.

O rio brilha com a luz do Sol que apparece risonho entre as montanhas. Uma canôa feita de folha de palmeira serve de brinquedo a dois garotos. O capim está malhado de orvalho, e os animaes pastam sossegados.

A bananeira com o peso do cacho dobra quasi até ao chão. O sabiá com seu canto mavioso repousa num pé de jambo saudando o amanhecer.

Viannopolis — Goyaz.

O MEU JORNAL ESCOLHIDO

Ilse Pinguelli.

(11 annos)

E' este o meu jornal escolhido,
Fui eu mesmo que escolhi;
E com elle fico entretida,
E guardo tudo o que li.

Elle não tem rival
Em qualquer um supplemento,
E quando chegam os domingos,
Não esqueço delle um momento.

E' elle por mim querido,
Apesar de ter outros, mas
A elle não posso deixar,
Comprar outro, não é capaz...

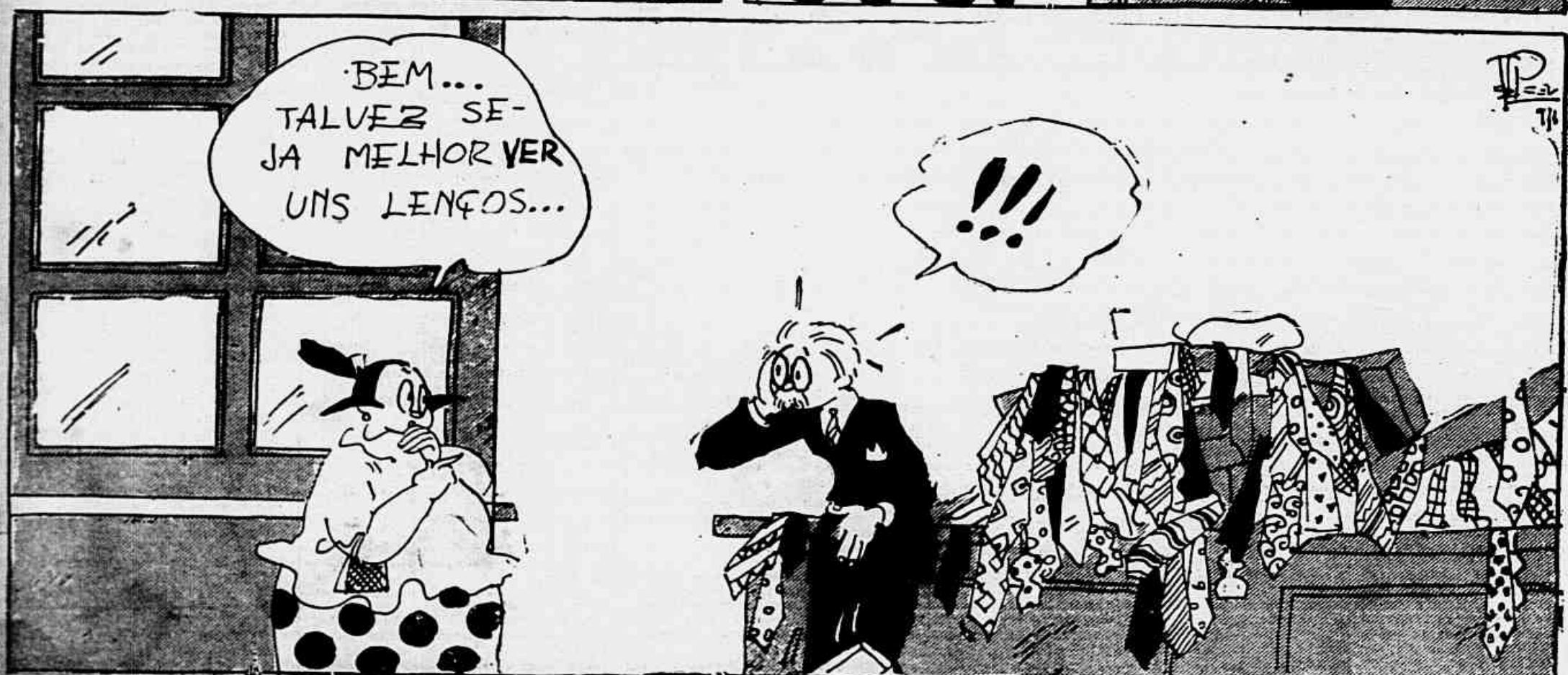
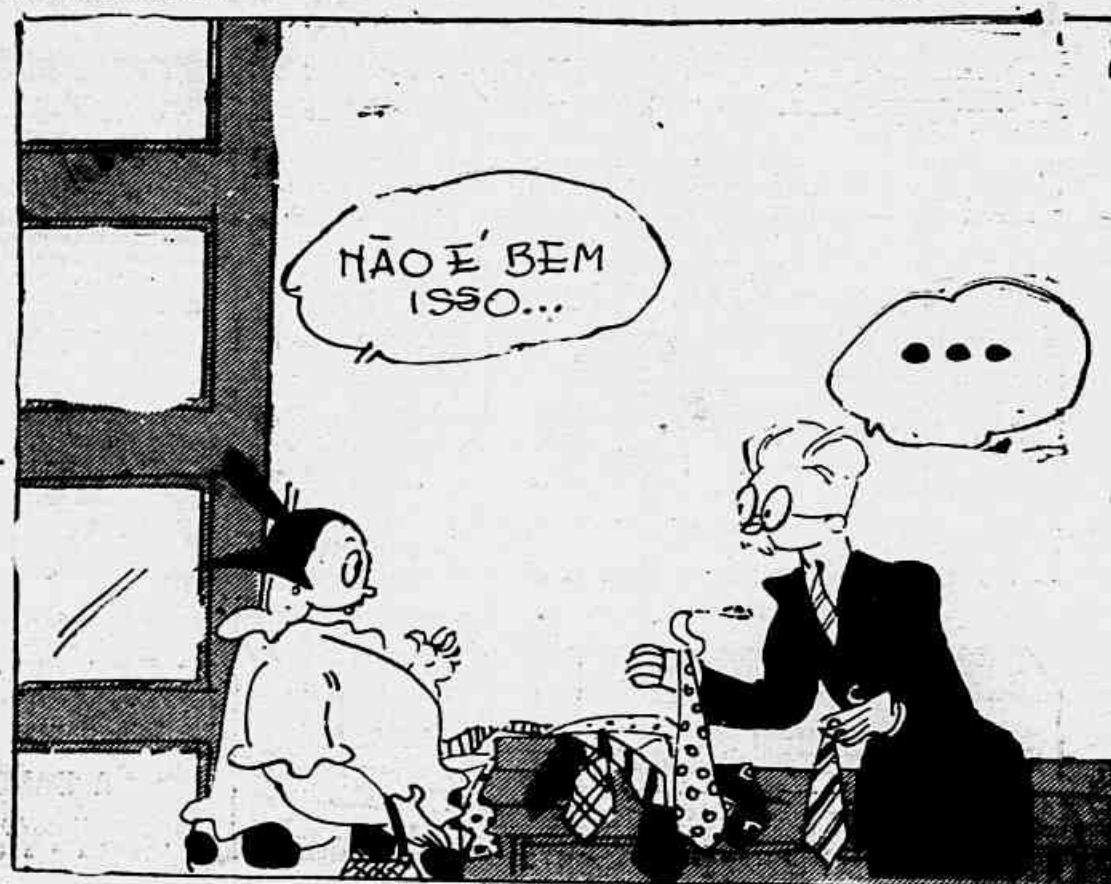
Não deixo de o comprar
Porque assim não posso lêr,
Tenho muitos, bem guardados,
E guardo-os com prazer.

Sabem os caros amigos,
Para que serve este jornal,
Para lêl-o e contemplal-o
E delle não falar mal.

De todos os outros jornaes
E' elle o mais illustrado,
Por isso de todas as crianças
Merece todo o cuidado.

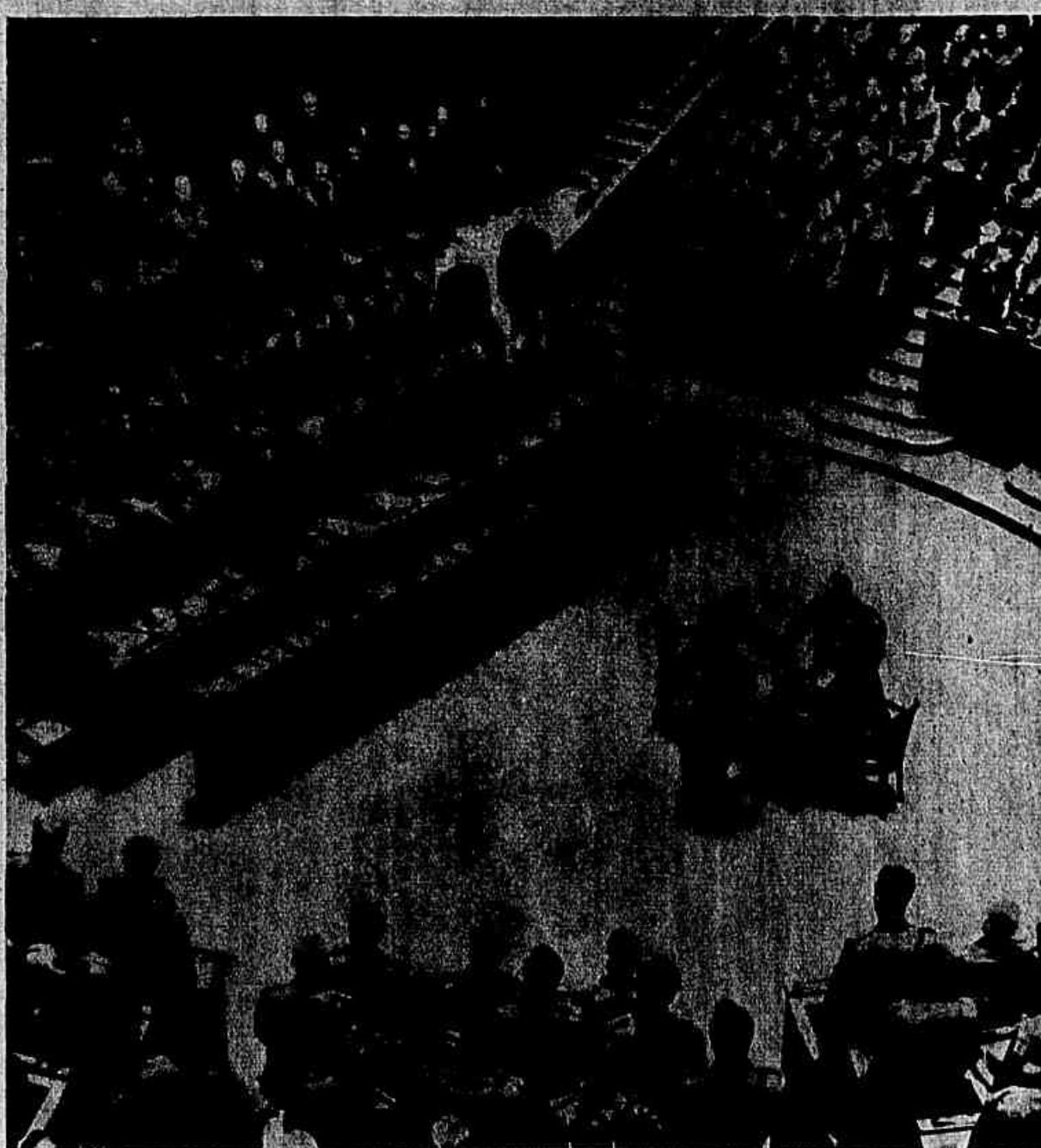
E' este o jornalzinho
Cheio de encantos mil,
Que a toda criança agrada
O "Supplemento Infantil".

São José Nanomeses — Minas.

UM PRESENTE DE FESTAS PARA O TIÃO.

O JORNAL — Diario de S. Paulo

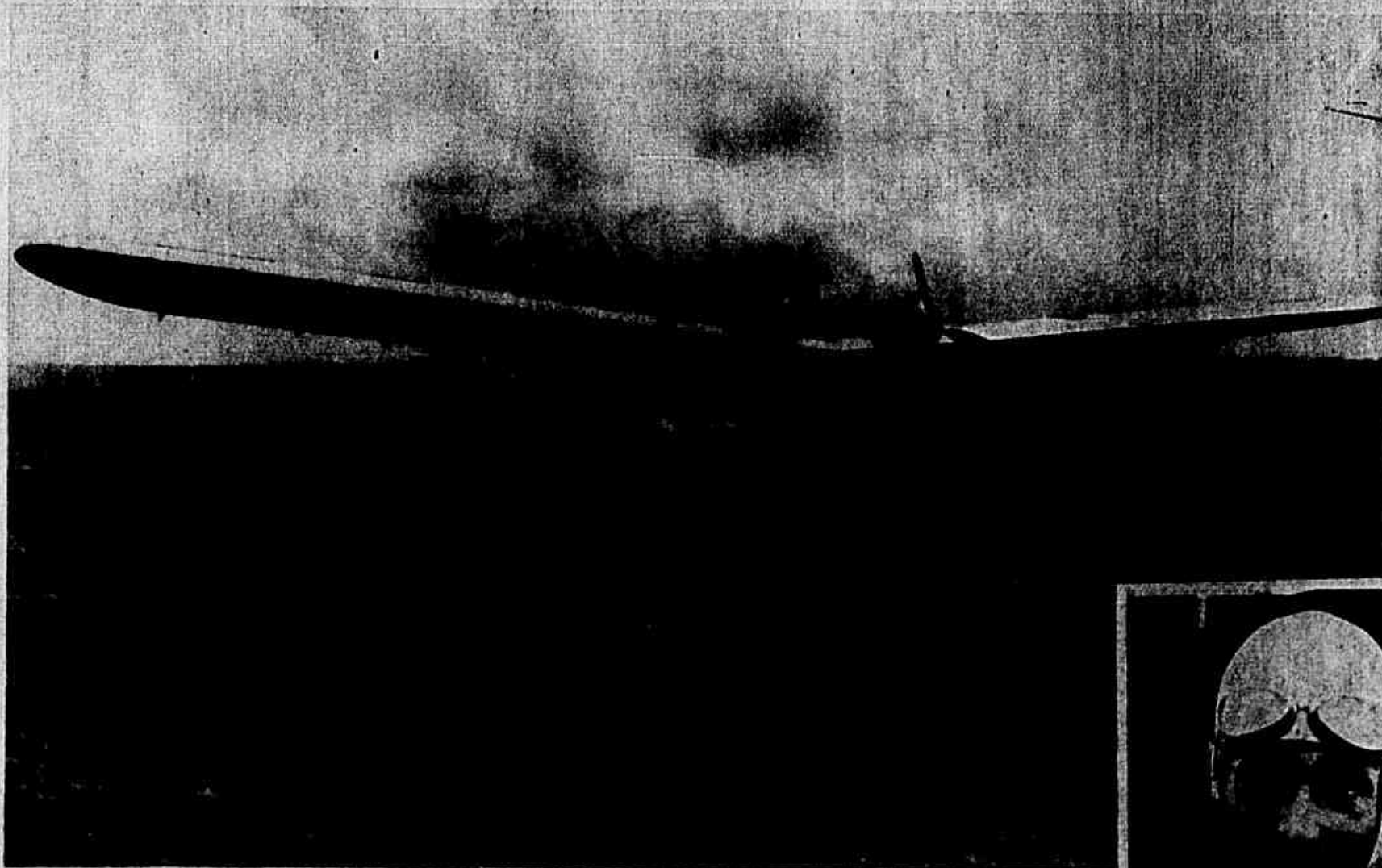
27 de DEZEMBRO DE 1936

O "Almirante Saldanha" em Buenos Aires. A' esquerda, o presidente Agustin Justo entre o ministro da Marinha argentina e o commandante do "Almirante Saldanha" rodeados de guardas-marinha. (Meridional)

No baile offerecido pelo ministro da Marinha argentina ao commandante e officialidade do "Saldanha". Ao centro, do grupo o presidente Agustin Justo. (Meridional)

Uma impressionante reunião na Camara dos Deputados em Roma para inaugurar a inscripção que lembra a fundacção do Imperio Romano. Todos os deputados, como vemos na photographia, vestem uniformes militares (Wide World)

Panorama Mundial

Depois da abdicação de Eduardo VIII, o novo rei da Inglaterra, Duque de York, seu irmão, que adoptou o titulo de Jorge VI, apresenta-se pela primeira vez em publico, deixando seu antigo domicilio, em companhia da Rainha, para o palacio de Buckingham (Wide World)

Aspectos da Hespanha conflagrada. Em cima, trincheiras nacionalistas no front do Escorial — A esquerda, uma capella transformada em garage em Aragão — Em baixo, operarios colam tiras de papel nas vitrinas, para defendel-as da vibração dos bombardeios, em Madrid

O poderoso hydro-avião da Air-France, "Croix du Sud", detentor de numerosas travessias do Atlantico, conduzido por Mermoz, e que foi considerado perdido, pelo governo francez, com toda sua tripulação, citada em "Ordem do Dia" — A' direita, Mermoz numa recente photographia (Wide World)

A Moda em Hollywood

Tailleur de linho — ultima moda para verão. Dixie Dumbar lança esta moda em Hollywood. (Fox Film)

Estamos em época de festas de formatura; para "debutantes" nos bailes, aqui temos este modelo de Dixie Dumbar. (Fox Film)

Helen Wood exhibe a ultima moda em chapéos — cada vez menores para deixar realçada a cabelleira bem penteada. (Fox Film)

Neste vestido de Elisa Landi (Metro) a originalidade está no tecido que imita pelle de pachidermes.

Para bailes de grande gala este modelo de grande simplicidade de Helen Wood, uma nova figura da Fox Film

Um chapéo de Alice Faye nos mostra aqui com seu melhor sorriso, a ultima palavra em chapéos microscopicos... (Fox Films)

Para jantar de ceremonia apresentamos uma composição em duas peças de Virginia Bruce (Metro Goldwyn) todo em seda clara

"Na" FAZENDA DAS ARARAS

A VIDA BUCOLICA DO "FARMER" JULIO PRESTES

Aspecto soberbo do algodão cultivado na "Fazenda das Araras". Os arbustos superam em altura o sr. Julio Prestes.

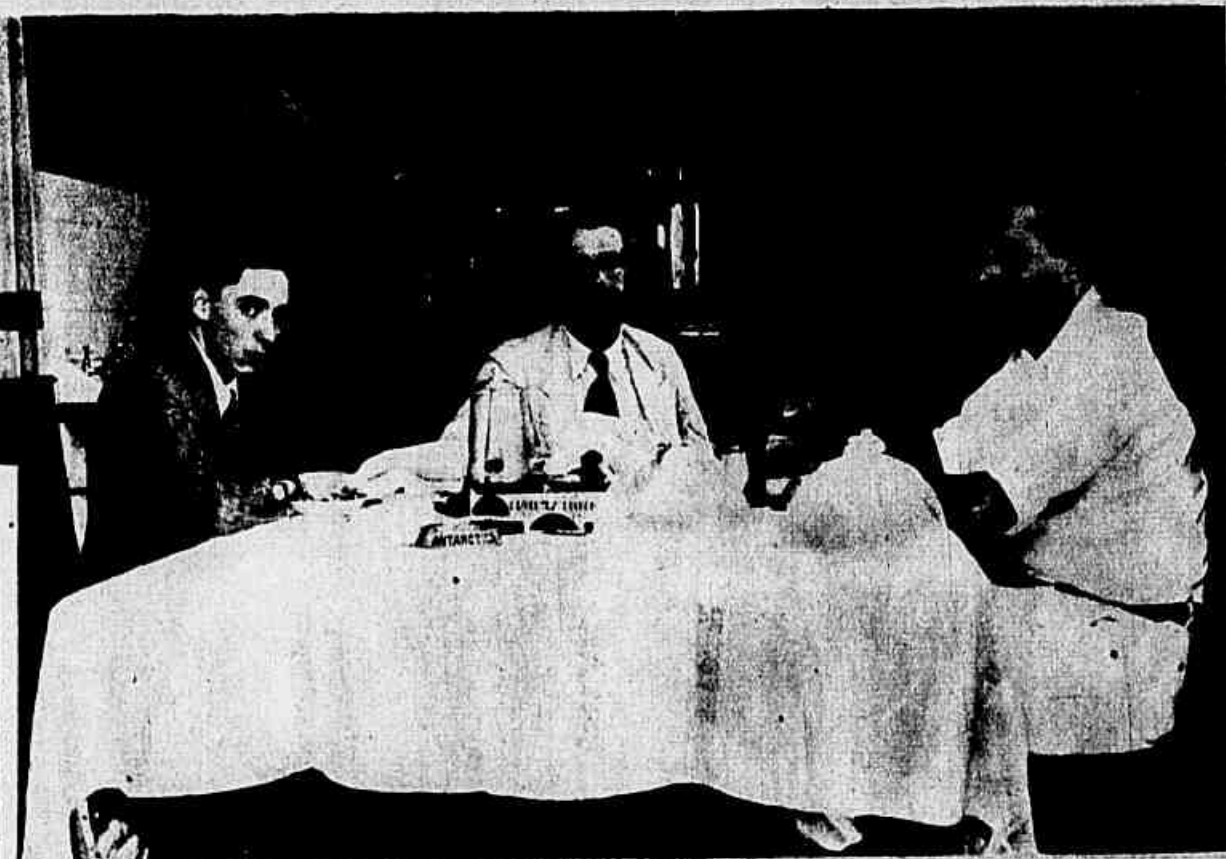
A casa grande da "Fazenda das Araras", em estylo colonial, magnificamente situada numa elevação do terreno.

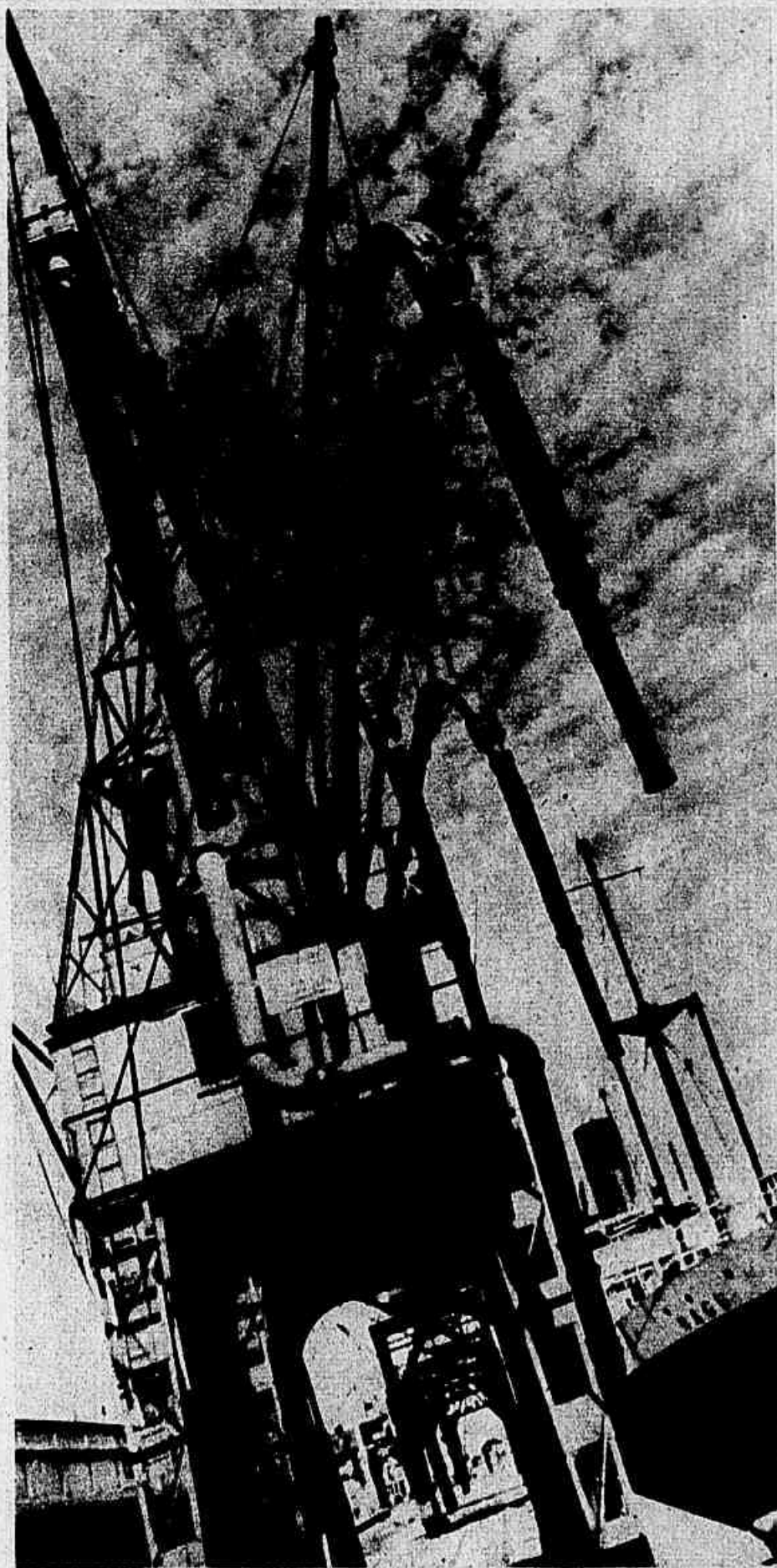
Depois de prolongado exilio politico na Europa, onde se conservou após os successos revolucionarios de Outubro de 1930, o sr. Julio Prestes voltou ao Estado de S. Paulo para dedicar-se á sua grande fazenda das Araras, mostrando-se um "farmer" adiantado e progressista. Os "Diarios Associados" tiveram occasião de visita-lo em seu retiro bucolico, constatando que o ex-presidente paulista tem conseguido na cultura do algodão e da laranja admiraveis resultados que nosso photographo focalizou em expressivos aspectos, guiado pessoalmente pelo sr. Julio Prestes, que forneceu amavelmente ao reporter, explicações detalhadas de tudo o que conseguiu e ainda espera conseguir de sua bella propriedade agricola.

No seu gabinete de trabalho, o sr. Julio Prestes, seu filho, sr. Fernandes Prestes Netto e o nosso reporter, posam para a objectiva dos "Diarios Associados".

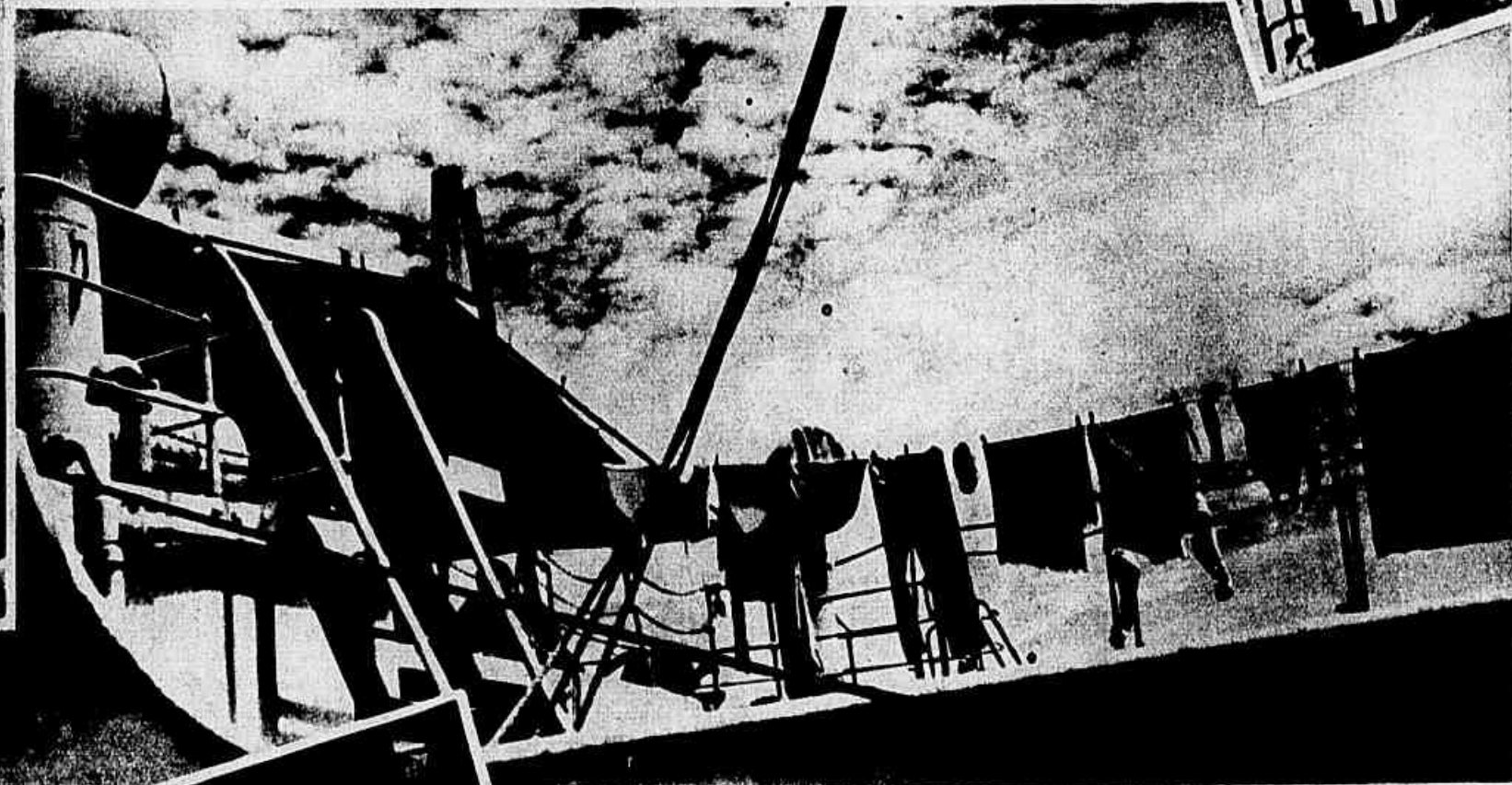
Dois magnificos cães policiaes de propriedade do sr. Julio Prestes. "Brutus" exhibe suas habilidades para o photographo.

Percorrendo uma alameda de laranjaes, o sr. Julio Prestes com o reporter dos "Diarios Associados".

A' esquerda — Cultivando algodão pelo processo mecanico o sr. Julio Prestes tem conseguido grandes resultados com suas plantações que representam a maior riqueza da "Fazenda das Araras".

Em baixo — Aspecto geral das diversas culturas da grande propriedade agricola do sr. Julio Prestes, uma das mais bellas da região.

O algodão plantado no anno passado na "Fazenda das Araras" foi da variedade "Piratininga". Na gravura ao lado vemos o ex-presidente de São Paulo diante de um campo cultivado.

O PORTO

Aspiradores de trigo

Inercia e movimento...

Tarde de chuva na praça Mauá

Intimidades de um cargueiro

Desembarque de cargas

"Partiste... e o caes ficou commigo..." Todo o Lyrismo do caes está condensado nestes versos de Ronald de Carvalho. O caes, testemunho indifferente das grandes alegrias e das tristezas sem consolo... O caes, palco dos mais variados episodios da vida, com quadros de todos os matizes, desde a tragedia dos epilogos irremediaveis, até a comedia das manifestações hypocritas... Mas o ponto, de onde o caes é uma parcella, tem outro significado mais forte; é a épopéa do trabalho intenso de homens que realizam a união dos povos através o commercio do embarque e desembarque das mercadorias, cooperando para a riqueza e engrandecimento das nações.

Laranjas — Laranjas—Laranjas

Fotos de HANS PETER LANGE

Atracação difficil

Maquillage...

Chegou a irmã superiora...